Tempo: bom. Temperatura: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa. Máxima: 31.2. Mínima: 14.9 (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de agôsto de 1969 — Ano LXXIX — N.º 99

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115, Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

O ENCONTRO

O Papa Paulo VI foi recebido no aeroporto de Kampala pelo Presidente de Uganda, Milton Obote

Papa avista-se hoje com biafrenses e nigerianos

O Papa Paulo VI vai entrevistar-se hoje, em Uganda, com representantes da Nigéria e de Biafra, à procura de uma fórmula para acabar com a guerra civil. Afirmou que está disposto a ficar um mês ou mais na África para conseguir a paz.

Cêrca de 150 mil pessoas receberam entusiàsticamente o Papa, ontem, no aeroporto de Kampala. Em todos os pronunciamentos que fêz à chegada, Paulo VI reiterou que sua missão é transmitir aos africanos a mensagem de paz e amor fraterna entre os homens, assim como lutar pelo progresso social e material de todos os povos.

Recepcionado pelos Chefes de Estado de Uganda, Zâmbia, Burundi, Tanzânia e Ruanda, o Papa fêz, em inglês, seu primeiro discurso em Kampala, dando "graças a Deus pelas maravilhas de Seus dons abundantemente derramados sôbre êste Continente e pela resposta generosa da África à mensagem evangélica."

No encerramento do primeiro simpósio do episcopado do Continente, Paulo VI fêz a apologia da flexibilidade da Igreja Católica, dizendo que ela deve adaptar-se "aos valôres e às formas peculiares de cultura locais, para que o cristianismo encontre uma riqueza de expressão própria e verdadeiramente africana."

Os bispos africanos denunciaram no documento final do simpósio "o escândalo intolerável que constituem as grandes injustiças que sofrem as nações do Terceiro Mundo, em virtude muitas vêzes do egoísmo das nações mais ricas." Comprometeram-se a lutar prioritàriamente pela paz e o desenvolvimento.

Hoje o Papa Paulo VI comparecerá a Namugongo, a 12 quilômetros de Kampala, para consagrar o santuário erguido em memória dos 22 mártires sacrificados, em 1879, por um rei de Uganda que desejava extirpar o cristianismo da África. A cerimônia será um dos pontos altos de sua viagem ao Continente africano. (Pág. 9)

A CHUVA

Radiofoto UPI

Soldados norte-americanos no Vietname têm um nôvo e poderoso inimigo nas chuvas

El Salvador não libera zona ocupada

O chefe do Estado-Maior do Exército de El Salvador, General Carlos Guzmán Aguilar, declarou ontem que, apesar de prosseguir a retirada de suas tropas do território de Honduras, a vanguarda continuará mantendo as posições tomadas, até que a Organização dos Estados Americanos (OEA) concretize as garantias exigidas por seu país.

Em Honduras, a decisão dos Chanceleres da OEA, na 13a. Reunião Consultiva encerrada quarta-feira, foi considerada "uma traição." O Govêrno de Tegucigalpa esperava uma condenação a El Salvador. Um funcionário governamental declarou que Honduras deve armar melhor seu Exército "para a defesa da soberania'. (Pág. 11)

Nixon preconiza Ásia livre de influências

O Presidente Nixon dirigiu ontem uma mensagem de paz à Índia, ao chegar a Nova Déli, em visita de 23 horas, na qual defendeu os princípios de que "os problemas asiáticos devem ser resolvidos pelos asiáticos, sem a influência de potências estrangeiras."

No aeroporto, Nixon recordou as palavras de Nehru em 1953 — "a Índia deseja uma geração de paz" — e reafirmou: "Nossa principal meta, atualmente, é ter êxito e lograr que se realize o sonho do Sr. Nehru: uma geração de paz para a Índia, a Ásia e o mundo."

No Vietname, a apenas 6 km de Saigon — que o Presidente Nixon visitou quarta-feira — chuvas torrenciais estão caindo sôbre a região, dificultando o combate.

Em Tóquio, o Embaixador dos EUA, Armin Meyer, sofreu um atentado por engano — imaginaram que fôsse o Secretário de Estado William Rogers — mas escapou ileso e o agressor, um japonês de 21 anos, foi prêso em flagrante. (Pág. 8)

Brasil testa time contra Milionários

Apresentada ao público colombiano como "a mais poderosa seleção do mundo", a equipe do Brasil enfrenta às 23h30m de hoje (hora do Rio) o time do Milionários, em partida que servirá para observar a reação dos jogadores à altitude de Bogotá. Com exceção de Brito, no lugar de Djalma Dias, a seleção do Brasil jogará completa.

A partida será disputada no Estádio El Campin, onde se espera uma renda acima de 1 800 pesos (cêrca de NCr$ 400 mil), pois enormes cartazes de publicidade falam na "mais poderosa seleção do mundo contra o clube nove vêzes campeão da Colômbia." O juiz será o chileno Mário Canessa. (Página 22)

Orçamento tem deficit de NCr$ 820 milhões

O Presidente da República editará hoje, por decreto-lei, o Orçamento da União para 1970, segundo revelou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. A receita prevista é de NCr$ 18 bilhões 883 milhões; a despesa está fixada em NCr$ 19 bilhões 703 milhões.

O Ministro afirmou que a pressão inflacionária resultante do deficit de NCr$ 820 milhões será mínima no próximo ano, pois representará apenas 0,75% do Produto Interno Bruto. Ressaltou que as despesas administrativas serão menores do que a receita corrente, com um superavit de NCr$ 5 bilhões 580 milhões.

Em outra área, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, informou que o balanço de pagamentos do Brasil apresentou um superavit de 190 milhões de dólares no primeiro semestre. Tal resultado — disse — deve-se às transações com o exterior e ao ingresso líquido de capitais. (Páginas 14 e 17)

Rebeldes ocupam rádio na Argentina

Um grupo de seis homens armados assaltou ontem cedo a Rádio LV-3 de Córdoba, Argentina, e mandou irradiar um texto anunciando a deposição do Presidente Juan Carlos Onganía e a criação de uma junta revolucionária. Logo depois, todos fugiram.

Um militar reformado, o Brigadeiro Gabriel Oliva, e o advogado Walter Baverragi Allende foram detidos como implicados na ação subversiva. Em Buenos Aires, o comando do Exército reuniu-se enquanto circulavam rumôres de conspiração militar e prisão de coronéis. Fontes militares dizem que altas patentes do Exército e Fôrça Aérea têm que depor na investigação de um *complot*. (Página 11)

Superfície de Marte é árida e desolada

A superfície de Marte é desolada, árida e cheia de crateras, assemelhando-se muito com a da Lua, segundo revelou na noite de ontem o Laboratório de Passadena, com base nas fotografias tiradas pela sonda Mariner-6, a uma distância de 3 427 quilômetros do planêta.

As fotos abrangem a zona do *Mare Eruthraelum*, no qual se pode distinguir um deserto salpicado de crateras, algumas de até cinco quilômetros de diâmetro. Na região não se vêem vestígios da vegetação que os cientistas esperavam descobrir. A retransmissão das imagens sofreu um atraso devido a defeito nos sinais luminosos enviados pelo Mariner-6. Os técnicos, entretanto, conseguiram superar a dificuldade.

Em Houston, o cientista Ray Wilcox, após examinar quatro das pedras trazidas da Lua pelos cosmonautas da Apolo-11 — a maior do tamanho de um punho de homem fechado — disse que elas pareciam ter sido fundidas e cristalizadas pelo calor. (Página 2)

Tempo: bom. Temperatura em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Visib.: boa. Máxima: 31.2. Mínima: 14.9 (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de agôsto de 1969 — 2º Clichê — Ano LXXIX — N.º 99

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN a AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

O ENCONTRO

Radiofoto AP

O Papa Paulo VI foi recebido no aeroporto de Kampala pelo Presidente de Uganda, Milton Obote

Papa avista-se hoje com biafrenses e nigerianos

O Papa Paulo VI vai entrevistar-se hoje, em Uganda, com representantes da Nigéria e de Biafra, à procura de uma fórmula para acabar com a guerra civil. Afirmou que está disposto a ficar um mês ou mais na África para conseguir a paz.

Cêrca de 150 mil pessoas receberam entusiàsticamente o Papa, ontem, no aeroporto de Kampala. Em todos os pronunciamentos que fêz à chegada, Paulo VI reiterou que sua missão é transmitir aos africanos a mensagem de paz e amor fraterna entre os homens, assim como lutar pelo progresso social e material de todos os povos.

Recepcionado pelos Chefes de Estado de Uganda, Zâmbia, Burundi, Tanzânia e Ruanda, o Papa fêz, em inglês, seu primeiro discurso em Kampala, dando "graças a Deus pelas maravilhas de Seus dons abundantemente derramados sôbre êste Continente e pela resposta generosa da África à mensagem evangélica."

No encerramento do primeiro simpósio do episcopado do Continente, Paulo VI fêz a apologia da flexibilidade da Igreja Católica, dizendo que ela deve adaptar-se "aos valôres e às formas peculiares de cultura locais, para que o cristianismo encontre uma riqueza de expressão própria e verdadeiramente africana."

Os bispos africanos denunciaram no documento final do simpósio "o escândalo intolerável que constituem as grandes injustiças que sofrem as nações do Terceiro Mundo, em virtude muitas vêzes do egoísmo das nações mais ricas." Comprometeram-se a lutar prioritàriamente pela paz e o desenvolvimento.

Hoje o Papa Paulo VI comparecerá a Namugongo, a 12 quilômetros de Kampala, para consagrar o santuário erguido em memória dos 22 mártires sacrificados, em 1879, por um rei de Uganda que desejava extirpar o cristianismo da África. A cerimônia será um dos pontos altos de sua viagem ao Continente africano. (Pág. 9)

El Salvador não libera zona ocupada

O chefe do Estado-Maior do Exército de El Salvador, General Carlos Guzmán Aguilar, declarou ontem que, apesar de prosseguir a retirada de suas tropas do território de Honduras, a vanguarda continuará mantendo as posições tomadas, até que a Organização dos Estados Americanos (OEA) conceda as garantias exigidas por seu país.

Em Honduras, a decisão dos Chanceleres da OEA, na 13a. Reunião Consultiva encerrada quarta-feira, foi considerada "uma traição." O Govêrno de Tegucigalpa esperava uma condenação a El Salvador. Um funcionário governamental declarou que Honduras deve armar melhor seu Exército "para a defesa da soberania." (Pág. 11)

Superfície de Marte é árida e desolada

A superfície de Marte é desolada, árida e cheia de crateras, assemelhando-se muito com a da Lua, segundo revelou na noite de ontem o Laboratório de Passadena, com base nas fotografias tiradas pela sonda Mariner-6, a uma distância de 3 427 quilômetros do planêta.

As fotos abrangem a zona do *Mare Eruthraelum*, no qual se pode distinguir um deserto salpicado de crateras, algumas de até cinco quilômetros de diâmetro. Na região não se vêem vestígios da vegetação que os cientistas esperavam descobrir.

A retransmissão das imagens sofreu um atraso devido a defeito nos sinais luminosos enviados pelo Mariner-6. Os técnicos, entretanto, conseguiram superar a dificuldade.

Em Houston, o cientista Ray Wilcox, após examinar quatro das pedras trazidas da Lua pelos cosmonautas da Apolo-11 — a maior do tamanho de um punho de homem fechado — disse que elas pareciam ter sido fundidas e cristalizadas pelo calor. (Página 2)

A VEZ DE MARTE

Radiofoto ANAE-UPI

O Mariner mostrou ontem a imagem de Marte. A cratera maior tem 5 400m de diâmetro

Brasil testa time contra Milionários

Apresentada ao público colombiano como "a mais poderosa seleção do mundo", a equipe do Brasil enfrenta às 23h30m de hoje (hora do Rio) o time do Milionários, em partida que servirá para observar a reação dos jogadores à altitude de Bogotá. Com exceção de Brito, no lugar de Djalma Dias, a seleção do Brasil jogará completa.

A partida será disputada no Estádio El Campin, onde se espera uma renda acima de 1 800 pesos (cêrca de NCr$ 400 mil), pois enormes cartazes de publicidade falam na "mais poderosa seleção do mundo contra o clube nove vêzes campeão da Colômbia." O juiz será o chileno Mário Canessa. (Página 22)

Orçamento tem deficit de NCr$ 820 milhões

O Presidente da República editará hoje, por decreto-lei, o Orçamento da União para 1970, segundo revelou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. A receita prevista é de NCr$ 18 bilhões 883 milhões; a despesa está fixada em NCr$ 19 bilhões 703 milhões.

O Ministro afirmou que a pressão inflacionária resultante do deficit de NCr$ 820 milhões será mínima no próximo ano, pois representará apenas 0,75% do Produto Interno Bruto. Ressaltou que as despesas administrativas serão menores do que a receita corrente, com um superavit de NCr$ 5 bilhões 580 milhões.

Em outra área, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, informou que o balanço de pagamentos do Brasil apresentou um superavit de 190 milhões de dólares no primeiro semestre. Tal resultado — disse — deve-se às transações com o exterior e ao ingresso líquido de capitais. (Páginas 14 e 17)

Rebeldes ocupam rádio na Argentina

Um grupo de seis homens armados assaltou ontem cedo a Rádio LV-3 de Córdoba, Argentina, e mandou irradiar um texto anunciando a deposição do Presidente Juan Carlos Onganía e a criação de uma junta revolucionária. Logo depois, todos fugiram.

Um militar reformado, o Brigadeiro Gabriel Oliva, e o advogado Walter Baverragi Allende foram detidos como implicados na ação subversiva. Em Buenos Aires, o comando do Exército reuniu-se em quanto circulavam rumôres de conspiração militar e prisão de coronéis. Fontes militares dizem que altas patentes do Exército e Fôrça Aérea têm que depor na investigação de um *complot*. (Página 11)

Nixon preconiza Ásia livre de influências

O Presidente Nixon dirigiu ontem uma mensagem de paz à Índia, ao chegar a Nova Déli, em visita de 23 horas, na qual defendeu os princípios de que "os problemas asiáticos devem ser resolvidos pelos asiáticos, sem a influência de potências estrangeiras."

No aeroporto, Nixon recordou as palavras de Nehru em 1953 — "a Índia deseja uma geração de paz" — e reafirmou: "Nossa principal meta, atualmente, é ter êxito e lograr que se realize o sonho do Sr. Nehru: uma geração de paz para a Índia, a Ásia e o mundo."

No Vietname, a apenas 6 km de Saigon — que o Presidente Nixon visitou quarta-feira — chuvas torrenciais estão caindo sôbre a região, dificultando o combate.

Em Tóquio, o Embaixador dos EUA, Armin Meyer, sofreu um atentado por engano — imaginaram que fôsse o Secretário de Estado William Rogers — mas escapou ileso e o agressor, um japonês de 21 anos, foi prêso em flagrante. (Pág. 8)

PASSEIO LUNAR

Radiofoto ANAE-UPI

Armstrong fotografa Aldrin caminhando na Lua. A foto foi liberada ontem pela ANAE

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1.º de agôsto de 1969 — Ano LXXIX — N.º 99

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos

PARANÁ

● Um acôrdo de cooperação entre o Paraná e Hyogo foi proposto ao Governador Paulo Pimentel pela missão econômica e tecnológica daquele Estado japonês, durante a visita que a delegação fêz ao Palácio Iguaçu. O acôrdo tem por objetivo promover o intercâmbio cultural e comercial entre os dois Estados, além da orientação e seleção de investidores. A minuta do acôrdo foi preparada em conjunto pelos membros da missão e técnicos do Govêrno paranaense e será submetida ao Govêrno de Hyogo, para aprovação final e posterior assinatura. O Governador do Estado japonês retribuiu mensagem que o Governador Paulo Pimentel havia dirigido por ocasião da visita àquele Estado pelo Deputado Antônio Bueno.

ALAGOAS

● As classes produtoras de Alagoas encaminharam solicitação ao Presidente Costa e Silva, no sentido de que seja desautorizada a pretendida transferência da sede da Região de Produção Nordeste da Petrobrás, de Alagoas para Sergipe. Argumenta o apêlo alagoano não haver motivos de ordem técnica ou administrativa que justifiquem a medida, a qual, uma vez adotada, representaria grave injustiça para o atual Estado-sede e prejuízos para a própria emprêsa, que dispendeu elevada soma para instalar-se em Alagoas. A solicitação ao Presidente acentua ainda que a mudança, caso ocorra, atingirá profundamente a economia alagoana, como também acarretará o êxodo de quase dois mil funcionários da emprêsa e suas famílias.

PERNAMBUCO

● O prefeito Geraldo Magalhães Melo admitiu que a máquina mata-mosquitos, da Sursan, não dará certo no Recife, pois as condições são completamente diferentes das do Rio, onde poderá ser usada com êxito. O prefeito revelou que pretende obter emprestado um dos caminhões limpa-tudo, da Cedag, já que demoraria três anos para adquirir um no exterior, e a cidade precisa com urgência de um meio para desobstruir suas galerias pluviais. Disse ainda que a máquina mata-mosquitos da Sursan é realmente eficiente, contudo o problema do Recife não será resolvido com a simples eliminação dos mosquitos, pois a cidade tem apenas um têrço de sua área residencial saneada.

ESTADO DO RIO

● Após ter tentado matar três fiscais de renda, o Sr. Marcelo Eduardo da Silva, dono do Nôvo Armazém Sapucaia, em São Gonçalo, foi levado para o 1.º Distrito Policial e denunciado à Delegacia de Crimes Contra a Fazenda, pois estava lesando o Fisco. Os três fiscais de renda, Srs. Sérgio Dutra, Edmo Fontes e Paulo Romito, da 3.ª Zona Fiscal de Niterói, constataram a ilegalidade dos livros do armazém, mas quando iam autuar seu dono êle sacou do revólver e só não os matou porque o fiscal Sérgio Dutra segurou o cão da arma, impedindo que ela detonasse.

MINAS GERAIS

● Com a maior dotação já dada até hoje à Educação — 18% da receita total — o Governador Israel Pinheiro encaminhou à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária do Estado para 1970, prevendo uma receita equilibrada com a despesa, de ...... NCr$ 1 450 milhões. A proposta, que chega ao Legislativo no último dia do prazo apresenta ainda duas novidades: a criação de um Fundo de Desenvolvimento, com NCr$ 40 milhões, e o orçamento-programa com o plano setorial de trabalho para 1970 71 e 72, cujos detalhes serão encaminhados à Assembléia dentro de mais 15 dias.

● Entra em vigor, a partir de hoje, em Belo Horizonte, o concurso Seus Talões Valem Milhões, lançado pelo Govêrno de Minas Gerais com o objetivo de incentivar a arrecadação do ICM e combater a sonegação, através da fiscalização feita pelo próprio consumidor. O concurso distribuirá prêmios, já deduzido o impôsto de renda, que variam de .... NCr$ 15 mil até .... NCr$ 100,00 (aproximação), como meio de motivar o consumidor a exigir o documento fiscal da compra que efetuar, para poder concorrer ao sorteio.

● O delegado de Trabalho, Sr. Onésimo Viana, disse que sindicatos operários e patronais, de todo o Estado, fizeram durante o ano cêrca de 40 acôrdos salariais, com o índice oscilando de 20 a 30%, enquanto os 15 acôrdos que ainda vencerão, a partir de agôsto, deverão ser feitos em tôrno de 20%, índice base permitido pelo Conselho Nacional de Política Salarial. Apesar disto, vários sindicatos de trabalhadores mineiros iniciarão a campanha visando um aumento mínimo de 30%, como os bancários, enquanto os metalúrgicos, cujo sindicato encontra-se sob intervenção, sòmente tratarão de sua campanha após as eleições, marcadas para 13 de agôsto.

SÃO PAULO

● Até o fim do ano, São Paulo terá um sistema de sinalização que indicará, através de setas e placas, as entradas e saídas da cidade, direção dos bairros, avenidas e atrações turísticas. Uma ordem nesse sentido foi dada pelo prefeito Paulo Salim Maluf, que determinou às Secretarias de Turismo, de Serviços Sociais e de Obras o trabalho de sinalização, considerando que a ausência de indicações para o trânsito e a existência de sinais ultrapassados prejudicam não só aos visitantes, como aos próprios moradores.

● Para tentar diminuir o número de cortejos fúnebres que atravessam a cidade e contribuem para embaraçar o trânsito, o prefeito Paulo Salim Maluf determinou a construção de velórios em todos os cemitérios da capital. Baseado no fato de que os interessados procuram cemitérios mais bem equipados, mesmo longe de casa, o prefeito mandou que o Secretário de Serviços Municipais, Sr. José Washington Boarin, dê caráter de urgência ao plano de construção dos velórios.

CEARÁ

● Os funcionários estaduais cearenses, atualmente com os vencimentos atrasados em dois meses, vão iniciar a campanha por um aumento de 26% e já estão convocando uma assembléia geral de sua associação, para o início do movimento. O Govêrno do Estado não toma conhecimento de qualquer mobilização para a reivindicação dos salários e afirma que está preocupado em conseguir recursos para pôr em dia os servidores, não podendo aumentar mais a despesa com pessoal. O Sr. Agostinho Moreira, presidente da Associação dos Servidores do Estado e do Município, disse que os funcionários não podem mais suportar os salários atuais, pois a grande maioria ganha apenas NCr$ 51,00 mensais, quase a metade do salário mínimo regional.

O ENCONTRO — Radiofoto AP

O Papa Paulo VI foi recebido no aeroporto de Kampala pelo Presidente de Uganda, Milton Obote

Papa avista-se hoje com biafrenses e nigerianos

O Papa Paulo VI vai entrevistar-se hoje, em Uganda, com representantes da Nigéria e de Biafra, à procura de uma fórmula para acabar com a guerra civil. Afirmou que está disposto a ficar um mês ou mais na África para conseguir a paz.

Cêrca de 150 mil pessoas receberam entusiàsticamente o Papa, ontem, no aeroporto de Kampala. Em todos os pronunciamentos que fêz à chegada, Paulo VI reiterou que sua missão é transmitir aos africanos a mensagem de paz e amor fraterna entre os homens, assim como lutar pelo progresso social e material de todos os povos.

Recepcionado pelos Chefes de Estado de Uganda, Zâmbia, Burundi, Tanzânia e Ruanda, o Papa fêz, em inglês, seu primeiro discurso em Kampala, dando "graças a Deus pelas maravilhas de Seus dons abundantemente derramados sôbre êste Continente e pela resposta generosa da África à mensagem evangélica."

No encerramento do primeiro simpósio do episcopado do Continente, Paulo VI fêz a apologia da flexibilidade da Igreja Católica, dizendo que ela deve adaptar-se "aos valôres e às formas peculiares de cultura locais, para que o cristianismo encontre uma riqueza de expressão própria e verdadeiramente africana."

Os bispos africanos denunciaram no documento final do simpósio "o escândalo intolerável que constituem as grandes injustiças que sofrem as nações do Terceiro Mundo, em virtude muitas vêzes do egoísmo das nações mais ricas." Comprometeram-se a lutar prioritàriamente pela paz e o desenvolvimento.

Hoje o Papa Paulo VI comparecerá a Namugongo, a 12 quilômetros de Kampala, para consagrar o santuário erguido em memória dos 22 mártires sacrificados, em 1879, por um rei de Uganda que desejava extirpar o cristianismo da África. A cerimônia será um dos pontos altos de sua viagem ao Continente africano. (Pág. 9)

El Salvador não libera zona ocupada

O chefe do Estado-Maior do Exército de El Salvador, General Carlos Guzmán Aguilar, declarou ontem que, apesar de prosseguir a retirada de suas tropas do território de Honduras, a vanguarda continuará mantendo as posições tomadas, até que a Organização dos Estados Americanos (OEA) concretize as garantias exigidas por seu país.

Em Honduras, a decisão dos Chanceleres da OEA, na 13a. Reunião Consultiva encerrada quarta-feira, foi considerada "uma traição." O Govêrno de Tegucigalpa esperava uma condenação a El Salvador. Um funcionário governamental declarou que Honduras deve armar melhor seu Exército "para a defesa da soberania." (Pág. 11)

Superfície de Marte é árida e desolada

A superfície de Marte é desolada, árida e cheia de crateras, assemelhando-se muito com a da Lua, segundo revelou na noite de ontem o Laboratório de Passadena, com base nas fotografias tiradas pela sonda Mariner-6, a uma distância de 3 427 quilômetros do planêta.

As fotos abrangem a zona do *Mare Eruthraelum*, no qual se pode distinguir um deserto salpicado de crateras, algumas de até cinco quilômetros de diâmetro. Na região não se vêem vestígios da vegetação que os cientistas esperavam descobrir. A retransmissão das imagens sofreu um atraso devido a defeito nos sinais luminosos enviados pelo Mariner-6. Os técnicos, entretanto, conseguiram superar a dificuldade.

Em Houston, o cientista Ray Wilcox, após examinar quatro das pedras trazidas da Lua pelos cosmonautas da Apolo-11 — a maior do tamanho de um punho de homem fechado — disse que elas pareciam ter sido fundidas e cristalizadas pelo calor. (Página 2)

A VEZ DE MARTE — Radiofoto ANAE-UPI

O Mariner mostrou ontem a imagem de Marte. A cratera maior tem 5 400m de diâmetro

Brasil testa time contra Milionários

Apresentada ao público colombiano como "a mais poderosa seleção do mundo", a equipe do Brasil enfrenta às 23h30m de hoje (hora do Rio) o time do Milionários, em partida que servirá para observar a reação dos jogadores à altitude de Bogotá. Com exceção de Brito, no lugar de Djalma Dias, a seleção do Brasil jogará completa.

A partida será disputada no Estádio El Campin, onde se espera uma renda acima de 1 800 pesos (cêrca de NCr$ 400 mil), pois enormes cartazes de publicidade falam na "mais poderosa seleção do mundo contra o clube nove vêzes campeão da Colômbia." O juiz será o chileno Mário Canessa. (Página 22)

Orçamento tem deficit de NCr$ 820 milhões

O Presidente da República editará hoje, por decreto-lei, o Orçamento da União para 1970, segundo revelou ontem o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão. A receita prevista é de NCr$ 18 bilhões 883 milhões; a despesa está fixada em NCr$ 19 bilhões 703 milhões.

O Ministro afirmou que a pressão inflacionária resultante do deficit de NCr$ 820 milhões será mínima no próximo ano, pois representará apenas 0,75% do Produto Interno Bruto. Ressaltou que as despesas administrativas serão menores do que a receita corrente, com um superavit de NCr$ 5 bilhões 580 milhões.

Em outra área, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, informou que o balanço de pagamentos do Brasil apresentou um superavit de 190 milhões de dólares no primeiro semestre. Tal resultado — disse — deve-se às transações com o exterior e ao ingresso líquido de capitais. (Páginas 14 e 17)

PASSEIO LUNAR — Radiofoto ANAE-UPI

Armstrong fotografa Aldrin caminhando na Lua. A foto foi liberada ontem pela ANAE

Rebeldes ocupam rádio na Argentina

Um grupo de seis homens armados assaltou ontem cedo a Rádio LV-3 de Córdoba, Argentina, e mandou irradiar um texto anunciando a deposição do Presidente Juan Carlos Onganía e a criação de uma junta revolucionária. Logo depois, todos fugiram.

Um militar reformado, o Brigadeiro Gabriel Oliva, e o advogado Walter Baverragi Allende foram detidos como implicados na ação subversiva. Em Buenos Aires, o comando do Exército reuniu-se enquanto circulavam rumôres de conspiração militar e prisão de coronéis. Fontes militares dizem que altas patentes do Exército e Fôrça Aérea têm que depor na investigação de um *complot*. (Página 11)

Nixon preconiza Ásia livre de influências

O Presidente Nixon dirigiu ontem uma mensagem de paz à Índia, ao chegar a Nova Déli, em visita de 23 horas, na qual defendeu os princípios de que "os problemas asiáticos devem ser resolvidos pelos asiáticos, sem a influência de potências estrangeiras."

No aeroporto, Nixon recordou as palavras de Nehru em 1953 — "a Índia deseja uma geração de paz" — e reafirmou: "Nossa principal meta, atualmente, é ter êxito e lograr que se realize o sonho do Sr. Nehru: uma geração de paz para a Índia, a Ásia e o mundo."

No Vietname, a apenas 6 km de Saigon — que o Presidente Nixon visitou quarta-feira — chuvas torrenciais estão caindo sôbre a região, dificultando o combate.

Em Tóquio, o Embaixador dos EUA, Armin Meyer, sofreu um atentado por engano — imaginaram que fôsse o Secretário de Estado William Rogers — mas escapou ileso e o agressor, um japonês de 21 anos, foi prêso em flagrante. (Pág. 8)

SUPERFÍCIE MARCIANA

Radiofoto UPI

Esta é a calota polar de Marte, fotografada pelo Mariner-6. Alguns cientistas admitem a existência de nuvens no planêta

Superfície de Marte é árida e desolada

Pasadena, Califórnia (AP-AFP-UPI-JB) — As fotografias de Marte, tiradas pela sonda Mariner-6 à distância de 3 427 quilômetros e reveladas na noite de ontem no Laboratório de Pasadena mostraram que a superfície do planêta apresenta um panorama desolado, marcado por crateras e "notàvelmente similar ao do árido solo da Lua", segundo um técnico.

Depois de uma hora de atraso, o Mariner-6 iniciou a transmissão de uma sequência de 24 imagens com os traços mais detalhados já obtidos de Marte. O retardamento, segundo um porta-voz foi consequência de um elemento omitido no sinal enviado pela sonda, o que impediu a um computador processar as fotografias.

Otimismo

As 2h19m (hora do Rio) de ontem, a sonda automática passou a apenas 3 427 km da superfície de Marte antes de seguir viagem para entrar em órbita do Sol. Esta é a menor distancia de Marte atingida por um veículo espacial.

O Mariner-6 não apenas tirou fotografias de perto da zona equatorial de Marte, mas também registrou a temperatura, a composição e densidade da atmosfera e a possível presença de oxigênio e água.

Estes dados poderiam dar resposta ao enigma de Marte, situado a mais de 93 milhões de km da Terra, quanto às suas condições para permitir alguma forma de vida. A experiência, segundo seus responsáveis, decorreu muito bem, à exceção da falha do espectômetro que devia analisar a atmosfera marciana.

Pane

Um dos sensores da sonda automática ficou inutilizado por uma deficiência de refrigeração que devia proporcionar 240 graus centígrados abaixo de zero. Embora não se perdesse informação de grande valia, será difícil determinar se existem amônio, metano, dióxido carbônico e água, em Marte.

Robert Leighton, astrônomo do Instituto de Tecnologia da Califórnia disse ontem que "as fotografias tiradas pela nave espacial Mariner-6 mostram muitos pormenores jamais vistos anteriormente."

A sonda automática, depois de transmitir por televisão uma série de fotografias de aproximação, realizou um *travelling* de 17 minutos sôbre o Equador marciano, pouco depois da meia noite. A nave tirou 24 fotografias gravadas em fitas magnéticas que foram transmitidas à Terra na noite de ontem.

O Mariner-6 tomou as fotografias de uma distancia de 178 637 km do Marte revelando detalhes tais como linhas negras, os famosos canais, uma longa faixa sombria, montanhas e nuvens. Bruce Murray, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, mostrou-se impressionado por grandes zonas obscuras que "pareciam ter limites circulares, semelhantes a crateras."

Liberação

O levantamento fotográfico feito a uma distancia de 3 427 km só será liberado para a imprensa hoje à noite, após ser examinado pelos técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato. Essas 24 fotografias mais as informações acêrca da temperatura e atmosfera marcianas, permitirão determinar de certo modo se é possível a existência de vida em Marte.

Os cientistas responsáveis pelo vôo não tripulado a Marte perderam contato com a sonda Mariner-7, nave gêmea do Mariner-6, que viaja em seu encalço. Às 2h20m (hora do Rio) foram restabelecidos os sinais, transferindo-se a operação para outra antena do veículo.

"Não sabemos qual é o problema ou se êle afetará a capacidade do Mariner-7 tirar fotografias quando se encontrar amanhã (hoje) na distancia adequada do planêta."

Crateras da Lua são de origem vulcânica

Houston (AFP-AP-UPI-JB) — Os resultados dos exames preliminares da poeira lunar, divulgados ontem pelos cientistas do Centro Espacial, vêm favorecer a teoria de que a ação vulcânica — e não os meteoros — é a responsável pela formação de crateras na Lua.

Paralelamente à análise do material lunar, o sismógrafo deixado na Lua pelos cosmonautas da Apolo-11 registrou três movimentos sísmicos, em mais uma prova de que o nosso satélite tem uma crosta e um núcleo semelhantes, em certa forma, aos da Terra.

Revelação

O Laboratório de Recepção Lunar publicou um comunicado, o primeiro em seu gênero, sôbre os resultados das análises químicas iniciais de uma amostra de poeira lunar. Estas análises — indicou o comunicado — revelaram interessantes diferenças entre a geoquímica da Terra e a da Lua.

A nota liberada pelo Laboratório de Recepção Lunar salienta os seguintes fatos:

1 — A composição global da matéria lunar analisada se aproxima da que havia sido encontrada pelo método de **Alpha Activation** utilizado pela sonda Surveyor que pousou a 32 quilômetros do lugar onde desceu o módulo lunar da Apolo-11. A composição obtida então (definida por Turkevich) era: 58% de oxigênio, 18% de silício e 7% de alumínio.

2 — Além dêstes elementos essenciais, a análise abrangeu mais 33 elementos químicos. Os novos dados conseguidos revelam particularmente que "a concentração dos elementos básicos do solo lunar é débil e que não estão misturados de modo perceptível com matéria procedente de meteoritos ferrosos.

3 — A proporção de titânio é elevada em comparação com a de rochas terrestres e os meteoritos. A amostra lunar analisada era formada por fragmentos de cristal bruto, não polido, glóbulos de cristal e fragmentos minerais.

Metodologia

Segundo o comunicado do Laboratório de Recepção Lunar, esta primeira análise química de material lunar foi efetuada da seguinte maneira:

Depois de uma preparação apropriada, pequenas quantidades de poeira lunar foram colocadas sob um arco de carvão e vaporizadas. A luz emitida dêsse modo foi analisada segundo o método espectográfico e o espectro produzido por cada elemento foi medido em chapas fotográficas.

Esta operação foi repetida segundo quatro técnicas diferentes e se efetuaram análises separadas. O método obedece o princípio segundo o qual tôda a substância, quando é levada a uma temperatura na qual se vaporiza, emite frequências de onda características dos elementos que a compõem.

Basta comparar estas frequências de onda com uma escala estabelecida pràviamente nos laboratórios para conhecer, em seguida, a composição da substância estudada.

Conclusão

E' interessante comprovar que, no referente aos elementos essenciais, os resultados são pràticamente iguais aos obtidos pela sonda Surveyor-5. Com um método de análise diferente, na Alfa-Activation uma carga radioativa, que neste caso era rurio-A-242 que irradiou com heliones o solo lunar, provocando, assim, a formação de elementos cuja irradiação traduzia a natureza.

Assinale-se, entretanto, que os elementos essenciais encontrados na análise química preliminar da poeira lunar correspondem, justamente, aos que formam o basalto terrestre. Em certa medida, a poeira lunar seria basalto transformado por processos que se desenrolam na superfície lunar como os bombardeios cósmicos, a ação dos ventos solares etc.

Esta poeira é muito escorregadia como o haviam notado os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin quando de sua caminhada na Lua. Isto nada tem de surpreendente, já que a superfície da Lua pode ser comparada a uma espécie de gêlo formado por diminutas bolinhas de cristal.

Os químicos que procederam à primeira análise de poeira lunar foram o Dr. Taylor, da Universidade Nacional Australiana, P. H. Johnson, R. Martin, D. Bennett e J. Allen, do Laboratório de Recepção Lunar.

Comprovação

O sismômetro colocado na superfície lunar pelos cosmonautas da Apolo-11 já registrou, até agora, 25 tremores e revelou sinais indicando que a Lua, como a Terra, tem uma crosta e um núcleo quente, segundo confirmou ontem o cientista Garry Latham, do Observatório Geofísico de Columbia.

Caso êstes sinais forem confirmados por novos terremotos, afirmou Garry, esta será a mais importante descoberta resultante da viagem da Apolo-11. Outro fator que leva a esta conclusão foi a descoberta de rochas, aparentemente de origem vulcânica.

Os sinais mais importantes enviados até agora pelo sismômetro à Terra são três movimentos sísmicos os quais significariam que a Lua tem uma crosta de uns 20 quilômetros de espessura, ou seja, uma profundidade aproximadamente equivalente à do globo terráqueo.

A presença de uma possível prova de estratificação lunar, indicaria que a Lua foi produto da fusão, processo no qual os materiais mais leves ficam na superfície e os mais pesados afundam. "Êste seria o descobrimento mais importante realizado até agora sôbre a natureza da Lua", expressou Latham.

A LUA EM DETALHES

Radiofoto UPI

Com roupas especiais, um cientista examina amostras da Lua em Houston

O que se encontra na Lua

TITANIO — *Metal sólido de côr branca acizentada e brilho metálico, semelhante ao aço. Ponto de fusão: 1 825ºC; ponto de ebulição: acima de 3 000ºC. O Titanio, no estado puro, tem poucas aplicações. Dividido, é um bom catalizador, por exemplo, para a síntese do amoníaco. A maioria do titanio é usado sob a forma de liga (ferro-titanico), que se obtém por redução do bióxido de titanio pelo carbono, em presença do ferro. Tem largo emprêgo em fundição e é um desoxidante enérgico, conferindo maior elasticidade ao ferro e, portanto, maior resistência. Alguns sais do titanio aplicam-se no tratamento de enfermidades. Os compostos do metal têm a mais variada aplicação.*

CRISTAL DE ROCHA — *Nome vulgar do quartzo hialino, dado pelos antigos na suposição de se tratar de água congelada com tal intensidade que seria impossível fazê-la voltar ao seu estado primitivo. É fabricado industrialmente com base de silico, potássio e chumbo. As operações fabris para sua produção são as mesmas para o vidro vulgar.*

ALUMÍNIO — *Metal branco, ligeiramente azulado. Foi isolado pela primeira vez em 1827. É um bom condutor de calor. Conduz a eletricidade melhor do que o ferro. O alumínio é tão leve quanto o vidro e pesa menos quatro vêzes do que a prata. É um metal muito redutor. Devido a seu pêso reduzido, tem larga aplicação industrial.*

OXIGÊNIO — *Gás simples, incolor, sem cheiro e insípido. Faz parte da atmosfera, sustenta a respiração e a combustão. Encontra-se na natureza, livre ou combinado com outros compostos. No ar atmosférico encontram-se 21% em volume, ou 23,2 em pêso de oxigênio. Nas águas do mar, encontram-se, em média, 86% de oxigênio, que entra ainda na constituição de todos os elementos vivos e na maioria dos corpos da crosta terrestre. O corpo humano contém 60% de oxigênio, em pêso. Tem larga aplicação na indústria e na terapêutica medicinal.*

SILÍCIO — *Metalóide sólido, cristalizado, de côr cinzenta de aço. Depois do oxigênio é o elemento mais abundante na crosta terrestre. Não existe no estado nativo. Constitui grande número de rochas. O silício não tem aplicações industriais, a não ser quando ligado ao ferro. Os ferrossilícios são muito usados na fabricação de peças resistentes aos ácidos. Sob a forma de Silicato, é utilizado para tratar pavimentos de cimento com o objetivo de reduzir o pó e o desgaste. É empregado ainda para conservar ovos, na indústria de papel, sabão, têxtil, etc.*

BASALTO — *Rocha vulcanica muito dura, de côr escura (quase preta) constituída por silicato de alumínio e cálcio, piroxeno e óxido de ferro. É magnético e resistente. Não é considerada boa para construção de alvenaria, por não ser porosa. É empregada no empedramento de calçadas.*

ANAE libera novas fotos

Houston (AFP-UPI-JB) — Um setor do Laboratório de Recepção Lunar destinado à análise das amostras lunares foi inundado devido a um defeito no sistema hidráulico, o que provocou o adiamento do teste de inoculação de poeira lunar nas cobaias.

Os biólogos estão prontos para injetar em uma dezena de ratos brancos uma suspensão aquosa de poeira lunar, em um experimento tendente a descobrir elementos tóxicos e micróbios perigosos que pudessem existir na Lua.

A inundação, no edifício do Laboratório de Recepção Lunar, que custou 15 milhões de dólares (NCr$ 60 milhões), deixou os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço um pouco acabrunhados.

Adiados os testes com as cobaias

Houston (UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) liberou ontem à noite mais 150 pés de filmes coloridos e 34 fotografias mostrando Neil Armstrong e Edwin Aldrin andando sôbre a Lua.

Algumas cenas e fotos mostram Aldrin, vestido com seu traje espacial branco, ao lado da bandeira norte-americana que êle e Armstrong fincaram no solo da Lua no último dia 20. Num flagrante colhido por uma câmara dotada de contrôle remoto, estão os dois exploradores espaciais, sendo a única fotografia em que aparecem juntos. Outra foto mostra Aldrin olhando de frente para a câmara, vendo-se refletidos no visor do cosmonauta a figura de Armstrong, o módulo lunar, a bandeira, a câmara de televisão que transmitiu o passeio lunar e um instrumento científico deixado na Lua.

Solo de Marte é árido e semelhante ao da Lua

Pasadena, Califórnia (AP-AFP-UPI-JB) — As fotografias de Marte, tiradas pela sonda Mariner-6 à distância de 3 427 quilômetros e reveladas na noite de ontem no Laboratório de Pasadena mostraram que a superfície do planêta apresenta um panorama desolado, marcado por crateras e "notàvelmente similar ao do árido solo da Lua", segundo um técnico.

Depois de uma hora de atraso, o Mariner-6 iniciou a transmissão de uma sequência de 24 imagens com os traços mais detalhados já obtidos de Marte. O retardamento, segundo um porta-voz foi consequência de um elemento omitido no sinal enviado pela sonda, o que impediu a um computador processar as fotografias.

Otimismo

As 2h19m (hora do Rio) de ontem, a sonda automática passou a apenas 3 427 km da superfície de Marte antes de seguir viagem para entrar em órbita do Sol. Esta é a menor distancia de Marte atingida por um veículo espacial.

O Mariner-6 não apenas tirou fotografias de perto da zona equatorial de Marte, mas também registrou a temperatura, a composição e densidade da atmosfera e a possível presença de oxigênio e água.

Êstes dados poderiam dar resposta ao enigma de Marte, situado a mais de 93 milhões de km da Terra, quanto às suas condições para permitir alguma forma de vida. A experiência, segundo seus responsáveis, decorreu muito bem, à exceção da falha do espectômetro que devia analisar a atmosfera marciana.

Pane

Um dos sensores da sonda automática ficou inutilizado por uma deficiência de refrigeração que devia proporcionar 240 graus centígrados abaixo de zero. Embora não se perdesse informação de grande valia, será difícil determinar se existem amônio, metano, dióxido carbônico e água, em Marte.

Robert Leighton, astrônomo do Instituto de Tecnologia da Califórnia disse ontem que "as fotografias tiradas pela nave espacial Mariner-6 mostram muitos pormenores jamais vistos anteriormente."

A sonda automática, depois de transmitir por televisão uma série de fotografias de aproximação, realizou um *travelling* de 17 minutos sôbre o Equador marciano, pouco depois da meia noite. A nave tirou 24 fotografias gravadas em fitas magnéticas que foram transmitidas à Terra na noite de ontem.

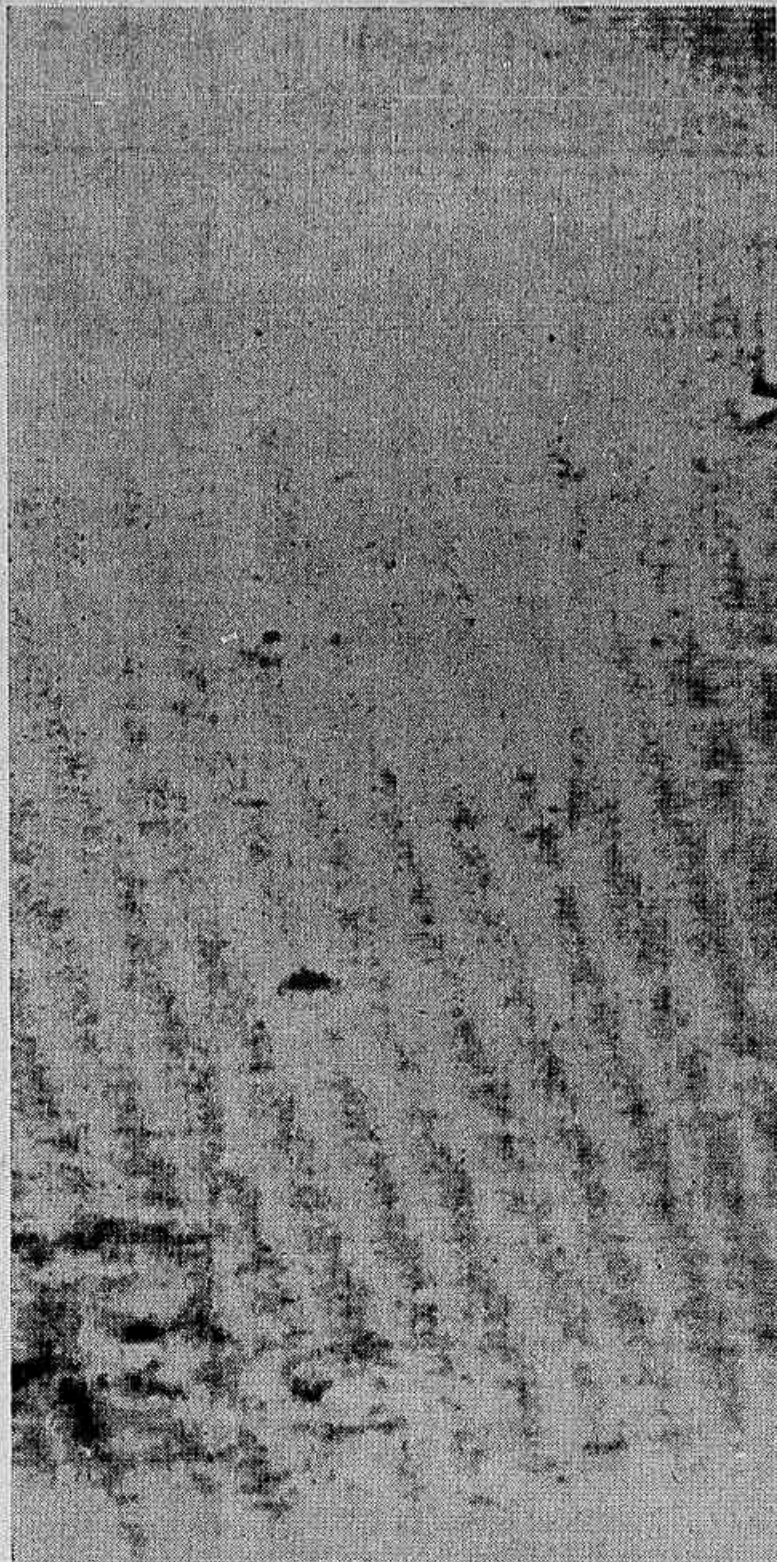
O Mariner-6 tomou as fotografias de uma distancia de 178 637 km de Marte revelando detalhes tais como linhas negras, os famosos canais, uma longa faixa sombria, montanhas e nuvens. Bruce Murray, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, mostrou-se impressionado por grandes zonas obscuras que "pareciam ter limites circulares, semelhantes a crateras."

Liberação

O levantamento fotográfico feito a uma distancia de 3 427 km só será liberado para a imprensa hoje à noite, após ser examinado pelos técnicos do Laboratório de Propulsão a Jato. Essas 24 fotografias mais as informações acêrca da temperatura e atmosfera marcianas, permitirão determinar de certo modo se é possível a existência de vida em Marte.

Os cientistas responsáveis pelo vôo não tripulado a Marte perderam contato com a sonda Mariner-7, nave gêmea do Mariner-6, que viaja em seu encalço. As 2h20m (hora do Rio) foram restabelecidos os sinais, transferindo-se a operação para outra antena do veículo.

"Não sabemos qual é o problema ou se êle afetará a capacidade do Mariner-7 tirar fotografias quando se encontrar amanhã (hoje) na distancia adequada do planêta."

MARTE DE PERTO Radiofoto ANAE-UPI

Fotografada ontem pelo Mariner-6, essa faixa de Marte tem aproximadamente 90 km de comprimento e as crateras 900 m de raio

Crateras da Lua são de origem vulcânica

Houston (AFP-AP-UPI-JB) — Os resultados dos exames preliminares da poeira lunar, divulgados ontem pelos cientistas do Centro Espacial, vêm favorecer a teoria de que a ação vulcânica — e não os meteoros — é a responsável pela formação de crateras na Lua.

Paralelamente à análise do material lunar, o sismógrafo deixado na Lua pelos cosmonautas da Apolo-11 registrou três movimentos sísmicos, em mais uma prova de que o nosso satélite tem uma crosta e um núcleo semelhantes, em certa forma, aos da Terra.

Revelação

O Laboratório de Recepção Lunar publicou um comunicado, o primeiro em seu gênero, sôbre os resultados das análises químicas iniciais de uma amostra de poeira lunar. Estas análises — indicou o comunicado — revelaram interessantes diferenças entre a geoquímica da Terra e a da Lua.

A nota liberada pelo Laboratório de Recepção Lunar salienta os seguintes fatos:

1 — A composição global da matéria lunar analisada se aproxima da que havia sido encontrada pelo método de **Alpha Activation** utilizado pela sonda Surveyor que pousou a 32 quilômetros do lugar onde desceu o módulo lunar da Apolo-11. A composição obtida então (definida por Turkevich) era: 58% de oxigênio, 18% de silício e 7% de alumínio.

2 — Além dêstes elementos essenciais, a análise abrangeu mais 33 elementos químicos. Os novos dados conseguidos revelam particularmente que "a concentração dos elementos básicos do solo lunar é débil e que não estão misturados de modo perceptível com matéria procedente de meteoritos ferrosos."

3 — A proporção de titânio é elevada em comparação com a de rochas terrestres e os meteoritos. A amostra lunar analisada era formada por fragmentos de cristal bruto, não polido, glóbulos de cristal e fragmentos minerais.

Metodologia

Segundo o comunicado do Laboratório de Recepção Lunar, esta primeira análise química de material lunar foi efetuada da seguinte maneira:

Depois de uma preparação apropriada, pequenas quantidades de poeira lunar foram colocadas sob um arco de carvão e vaporizadas. A luz emitida dêsse modo foi analisada segundo o método espectográfico e o espectro produzido por cada elemento foi medido em chapas fotográficas.

Esta operação foi repetida segundo quatro técnicas diferentes e se efetuaram análises separadas. O método obedece o princípio segundo o qual toda a substância, quando é levada a uma temperatura na qual se vaporiza, emite frequências de onda características dos elementos que a compõem.

Basta comparar estas frequências de onda com uma escala estabelecida prèviamente nos laboratórios para conhecer, em seguida, a composição da substância estudada.

Conclusão

E' interessante comprovar que, no referente aos elementos essenciais, os resultados são pràticamente iguais aos obtidos pela sonda Surveyor-5. Com um método de análise diferente, na Alfa-Activation uma carga radioativa, que neste caso era rúrio-A-242 que irradiou com heliones o solo lunar, provocando, assim, a formação de elementos cuja irradiação traduzia a natureza.

Assinale-se, entretanto, que os elementos essenciais encontrados na análise química preliminar da poeira lunar correspondem, justamente, aos que formam o basalto terrestre. Em certa medida, a poeira lunar seria basalto transformado por processos que se desenrolam na superfície lunar como os bombardeios cósmicos, a ação dos ventos solares etc.

Esta poeira é muito escorregadia como o haviam notado os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin quando de sua caminhada na Lua. Isto nada tem de surpreendente, já que a superfície da Lua pode ser comparada a uma espécie de gêlo formado por diminutas bolinhas de cristal.

Os químicos que procederam à primeira análise de poeira lunar foram o Dr. Taylor, da Universidade Nacional Australiana, P. H. Johnson, R. Martin, D. Bennett e J. Allen, do Laboratório de Recepção Lunar.

Comprovação

O sismômetro colocado na superfície lunar pelos cosmonautas da Apolo-11 já registrou, até agora, 25 tremores e revelou sinais indicando que a Lua, como a Terra, tem uma crosta e um núcleo quente, segundo confirmou ontem o cientista Garry Latham, do Observatório Geofísico de Columbia.

Caso êstes sinais forem confirmados por novos terremotos, afirmou Garry, esta será a mais importante descoberta resultante da viagem da Apolo-11. Outro fator que leva a esta conclusão foi a descoberta de rochas, aparentemente de origem vulcânica.

Os sinais mais importantes enviados até agora pelo sismômetro à Terra são três movimentos sísmicos os quais significariam que a Lua tem uma crosta de uns 20 quilômetros de espessura, ou seja, uma profundidade aproximadamente equivalente à do globo terráqueo.

A presença de uma possível prova de estratificação lunar, indicaria que a Lua foi produto da fusão, processo no qual os materiais mais leves ficam na superfície e os mais pesados afundam. "Este seria o descobrimento mais importante realizado até agora sôbre a natureza da Lua", expressou Latham.

A LUA EM DETALHES Radiofoto UPI

Com roupas especiais, um cientista examina amostras da Lua em Houston

O que se encontra na Lua

TITANIO — *Metal sólido de côr branca acizentada e brilho metálico, semelhante ao aço. Ponto de fusão: 1 825ºC; ponto de ebulição: acima de 3 000ºC. O Titanio, no estado puro, tem poucas aplicações. Dividido, é um bom catalizador, por exemplo, para a síntese do amoníaco. A maioria do titanio é usado sob a forma de liga (ferro-titanico), que se obtém por redução do bióxido de titanio pelo carbono, em presença do ferro. Tem largo emprêgo em fundição e é um desoxidante enérgico, conferindo maior elasticidade ao ferro e, portanto, maior resistência. Alguns sais do titanio aplicam-se no tratamento de enfermidades. Os compostos do metal têm a mais variada aplicação.*

CRISTAL DE ROCHA — *Nome vulgar do quartzo hialino, dado pelos antigos na suposição de se tratar de água congelada com tal intensidade que seria impossível fazê-la voltar ao seu estado primitivo. É fabricado industrialmente com base de silico, potássio e chumbo. As operações fabris para sua produção são as mesmas para o vidro vulgar.*

ALUMÍNIO — *Metal branco, ligeiramente azulado. Foi isolado pela primeira vez em 1827. É um bom condutor de calor. Conduz a eletricidade melhor do que o ferro. O alumínio é tão leve quanto o vidro e pesa menos quatro vêzes do que a prata. É um metal muito redutor. Devido a seu pêso reduzido, tem larga aplicação industrial.*

OXIGÊNIO — *Gás simples, incolor, sem cheiro e insípido. Faz parte da atmosfera, sustenta a respiração e a combustão. Encontra-se na natureza, livre ou combinado com outros compostos. No ar atmosférico encontram-se 21% em volume, ou 23,2 em pêso de oxigênio. Nas águas do mar, encontram-se, em média, 86% de oxigênio, que entra ainda na constituição de todos os elementos vivos e na maioria dos corpos da crosta terrestre. O corpo humano contém 60% de oxigênio, em pêso. Tem larga aplicação na indústria e na terapêutica medicinal.*

SILÍCIO — *Metalóide sólido, cristalizado, de côr cinzenta de aço. Depois do oxigênio é o elemento mais abundante na crosta terrestre. Não existe no estado nativo. Constitui grande número de rochas. O silício não tem aplicações industriais, a não ser quando ligado ao ferro. Os ferrossilícios são muito usados na fabricação de peças resistentes aos ácidos. Sob a forma de silicato, é utilizado para tratar pavimentos de cimento com o objetivo de reduzir o pó e o desgaste. É empregado ainda para conservar ovos, na indústria de papel, sabão, têxtil, etc.*

BASALTO — *Rocha vulcanica muito dura, de côr escura (quase preta) constituída por silicato de alumínio e cálcio, piroxeno e óxido de ferro. É magnético e resistente. Não é considerada boa para construção de alvenaria, por não ser porosa. É empregada no empedramento de calçadas.*

Adiados os testes com as cobaias

Houston (AFP-UPI-JB) — Um setor do Laboratório de Recepção Lunar destinado à análise das amostras lunares foi inundado devido a um defeito no sistema hidráulico, o que provocou o adiamento do teste de inoculação de poeira lunar nas cobaias.

Os biólogos estão prontos para injetar em uma dezena de ratos brancos uma suspensão aquosa de poeira lunar, em um experimento tendente a descobrir elementos tóxicos e micróbios perigosos que pudessem existir na Lua.

A inundação, no edifício do Laboratório de Recepção Lunar, que custou 15 milhões de dólares (NCr$ 60 milhões), deixou os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço um pouco acabrunhados.

ANAE libera novas fotos

Houston (UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) liberou ontem à noite mais 150 pés de filmes coloridos e 34 fotografias mostrando Neil Armstrong e Edwin Aldrin andando sôbre a Lua.

Algumas cenas e fotos mostram Aldrin, vestido com seu traje espacial branco, ao lado da bandeira norte-americana que êle e Armstrong fincaram no solo da Lua no último dia 20. Num flagrante colhido por uma câmara dotada de contrôle remoto, estão os dois exploradores espaciais, sendo a única fotografia em que aparecem juntos. Outra foto mostra Aldrin olhando de frente para a câmara, vendo-se refletidos no visor do cosmonauta a figura de Armstrong, o módulo lunar, a bandeira, a câmara de televisão que transmitiu o passeio lunar e um instrumento científico deixado na Lua.

Reforma demorada adia fim do recesso para setembro

Brasília (Sucursal) — O adiamento da data prevista para o levantamento do recesso parlamentar, de 18 de agôsto para outra, entre 1.º e 7 de setembro, foi explicado por vários políticos como sendo provocado pela demora na elaboração da reforma da Constituição.

Alguns deputados da Arena informaram que o prazo estabelecido pelo Marechal Costa e Silva — 4 de agôsto — para receber as sugestões dos membros do Conselho de Segurança Nacional sôbre a reforma deverá ser dilatado, a pedido de alguns Ministros, que ainda não tiveram tempo de preparar suas emendas. Um dêles seria o professor Gama e Silva.

OTIMISMO

Nada transpirou, ontem, no Congresso, sôbre o encontro do Sr. Pedro Aleixo com o Presidente da República, a não ser que o assunto tratado foi a reforma da Constituição. Chegou-se a dizer que o relator da comissão de alto nível teria sido chamado ao Palácio para conhecer algumas modificações já definidas, mas esta hipótese não foi confirmada. O projeto elaborado pela comissão da reforma não sofreu até agora nenhuma modificação, mesmo porque ainda estão sendo colhidas sugestões.

Parlamentares que estiveram com o Sr. Pedro Aleixo revelaram que "o otimismo do Vice-Presidente contrasta com o pessimismo do noticiário político dos últimos dois dias."

DISCIPLINA

A reforma da Constituição terá um dispositivo instituindo rígida disciplina partidária, a fim de que não mais ocorram divergências entre a liderança e a bancada no Congresso, a exemplo do episódio de 12 de dezembro de 1968. Ao contrário da idéia antes divulgada, o líder não vai votar pela bancada, mas a bancada votará de acôrdo com o líder. A orientação será acertada antes de qualquer votação e o parlamentar que dela discordar perderá seu mandato, através de pronunciamento da Justiça Eleitoral.

RENOVAÇÃO

Outro argumento que tem sido apresentado para justificar o adiamento da reabertura do Congresso diz respeito ao desejo do Govêrno de renovar, antes, a direção da Arena em todos os Estados.

A 25 de agôsto termina o prazo para requerimento de registro de candidatos aos diretórios regionais, e a eleição dos presidentes da Arena nos Estados "é assunto de grande interêsse do Govêrno."

PELO FECHAMENTO

O Deputado Ortiz Monteiro, da Arena paulista, e um dos parlamentares menos assíduos às sessões, apareceu ontem em Brasília defendendo o fechamento da Câmara e do Senado.

— O Congresso deve ficar em recesso até que a Revolução complete o seu ciclo renovador, reiniciado com a edição do Ato Institucional n.º 5 — afirmou.

Em seguida, o Sr. Ortiz procurou um telefone para se comunicar com a Casa Militar da Presidência da República, dizendo que precisava conversar com o General Jaime Portela.

Israel regressa satisfeito

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro, que regressou ontem pela manhã de Brasília onde teve audiência especial com o Presidente da República, declarou-se satisfeito com o encontro, ao qual atribui grande importância.

— Conversamos a respeito da reforma da Constituição — afirmou o Sr. Israel Pinheiro — principalmente no que diz respeito aos impostos sôbre minério e energia elétrica, e sôbre a política tributária, de modo geral.

TROCA DE IDÉIAS

Informou o Governador mineiro que "tinha muitos assuntos de interêsse da minha administração para conversar com o Presidente Costa e Silva, a quem solicitei essa audiência. Não fui convocado por êle, como alguns jornais disseram. É bom que isso fique esclarecido."

Embora não quisesse especificar o que falou com o Presidente, no quadro da reforma constitucional, o Sr. Israel Pinheiro confirmou haver tratado amplamente do assunto.

— É evidente — disse — que numa conversa entre o Presidente da República e um Governador de Estado surgem trocas de opiniões, mas não cheguei a formalizar a apresentação de emendas. Apenas disse qual era a minha opinião.

CONVITE

O Sr. Israel Pinheiro recebeu ontem convite, por telegrama, do comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Fragoso, para a recepção comemorativa do 20.º aniversário da ESG, que se realizará amanhã, na Fortaleza de São João, no Rio.

O Governador mineiro respondeu ser-lhe impossível comparecer em virtude de compromissos anteriormente assumidos, entre os quais a inauguração da rodovia asfaltada que dá acesso à Gruta da Lapinha, marcada para amanhã.

Conversa durou só meia hora

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva e o Vice-Presidente Pedro Aleixo conversaram ontem mais uma vez sôbre a reforma constitucional, durante meia hora, examinando aspectos do trabalho da comissão de juristas e algumas sugestões de outras fontes já em poder do Chefe do Govêrno.

O Presidente deverá receber até segunda-feira as últimas sugestões e comentários por êle mesmo solicitados aos membros do Conselho de Segurança Nacional e do Supremo Tribunal Federal. A seguir, tomará as decisões finais sôbre a emenda constitucional que encaminhará ao Congresso.

Presidentes de Tribunais de Justiça de 11 Estados submeteram ontem ao Presidente Costa e Silva problemas ligados à magistratura nacional, especialmente de caráter financeiro. Os magistrados foram recebidos juntamente com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva.

O Presidente ouviu durante cêrca de meia hora as reivindicações dos presidentes de Tribunais, pedindo ao final da audiência que as mesmas lhes fôssem encaminhadas por escrito, para que pudesse dedicar-lhes melhor atenção.

Sodré defende pleito indireto

Salvador (Sucursal) — O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, manifestou-se, nesta capital, favorável ao pleito indireto para escolha dos governadores em 1970, e prognosticou que o Congresso será reaberto êste mês.

— Ao escolher os deputados e senadores responsáveis pelo colégio eleitoral que elegerá os Executivos em 1970, o povo outorgou a êsses homens podêres para o processo eleitoral. É, portanto, válida essa fórmula, se vier a ser adotada na reforma constitucional — afirmou.

"INTEGRAÇÃO"

O Sr. Abreu Sodré participa do vôo inaugural do Boeing-737, da VASP, pelo Nordeste "de integração." Enquanto o avião fazia vôo demonstrativo sôbre a cidade, êle declarou-se, no Palácio de Ondina, onde foi recebido pelo Governador Luís Viana Filho, a favor de uma redução no número de deputados federais, "pois o seu crescente número determina uma diluição de responsabilidade no plenário."

— Há 14 anos, quando iniciei minha vida de deputado provinciano, a Assembléia Legislativa de São Paulo era composta de 75 deputados. Mais tarde, ampliou-se o número para 91, e agora já são 121 parlamentares — declarou o Sr. Abreu Sodré. E, sorrindo, disse que "o Congresso pode ser reduzido, pois assim trabalhará melhor."

HOMENAGEM

No almôço de 300 talheres, no Clube Português, com que a VASP homenageou as autoridades baianas, por motivo do vôo inaugural do Boeing-737, o Governador paulista afirmou que "através do jato, São Paulo procura abraçar tôda a extensão continental do país."

O Governador e sua comitiva deixaram Salvador, rumo ao Nordeste, com atraso de hora e meia, às 16h15m. O Governador Luís Viana Filho, o prefeito Antônio Carlos e outras autoridades acompanharam os visitantes ao aeroporto.

Dia da Pátria trará nova Carta

O Presidente da República, segundo se comentava ontem, teria escolhido o dia 7 de setembro, data da Independência, a fim de editar a reforma da Constituição, através de Ato Institucional, e suspender o recesso do Congresso, mediante Ato Complementar.

Sua intenção era suspender o recesso parlamentar hoje, com o que submeteria o Orçamento de 1970 ao exame dos congressistas, mas os técnicos de sua assessoria o convenceram da necessidade de um Orçamento revolucionário, aproveitando-se para isso a oportunidade do recesso do Legislativo.

PRONUNCIAMENTOS

Tem-se como certo que o Presidente aproveitará a Semana da Pátria para uma série de pronunciamentos, cuja tônica será o desenvolvimento econômico e progresso social. Nesse sentido, os Ministérios e autarquias de maior importância na vida brasileira preparam dados solicitados pela assessoria presidencial.

Políticos chegados ao Govêrno informam que "ainda subsistem pontos críticos" no anteprojeto de reforma constitucional, razão por que o Marechal Costa e Silva fêz questão de ouvir os membros do Conselho de Segurança Nacional e os ministros do STF.

Os "pontos críticos" seriam: referendo ou não da emenda pelo Congresso; eleição direta ou indireta dos Governadores; redução ou não do número de senadores; retirada ou não do texto constitucional, do princípio da indissolubilidade do casamento; eleição do sucessor do atual Presidente pelo Congresso cujo mandato expira, ou pelos novos congressistas.

Presidente troca diretorias e postos de comando no Exército

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou decretos ontem promovendo movimentação em diretorias de serviços e postos de comando do Exército. Estes atos, que atingiram 16 generais, serão publicados hoje no *Diário Oficial*.

O General Isaac Nahon, recentemente promovido a general-de-exército, foi nomeado, por necessidade do serviço, chefe do Departamento Geral do Pessoal. O General Nahon era chefe do Estado-Maior do III Exército, no Rio Grande do Sul, quando irrompeu a Revolução de março de 1964.

AS NOMEAÇÕES

São as seguintes as nomeações de ontem: comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, General-de-Divisão Oscar Jansen Barroso; vice-chefe do Departamento Geral do Pessoal, General-de-Divisão José Nogueira Pais, que foi, em conseqüência, exonerado como diretor do Serviço Militar; vice-chefe do Departamento de Provisão Geral, General-de-Divisão João Costa, que deixa a Diretoria Geral de Ensino; diretor-geral de Economia e Finanças, General-de-Divisão Euler Bentes Monteiro; comandante da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, General-de-Divisão Adolfo João de Paula Couto; vice-chefe do Departamento de Produção e Obras, General-de-Divisão engenheiro Elísio Carlos Dale Coutinho; comandante da 7.ª Região Militar e 7.ª Divisão de Infantaria, General-de-Divisão Eduardo D'Ávila Melo; diretor do Pessoal da Ativa, General-de-Divisão Antônio Augusto Gomes Tinoco, que foi, em conseqüência, exonerado como comandante da 7.ª Região Militar e 7.ª DI; diretor de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea, General-de-Divisão Édson de Figueiredo, exonerado do comando da 3.ª Divisão de Infantaria; primeiro subchefe do Estado-Maior do Exército, General Gastão Guimarães de Almeida; diretor de Administração Financeira, General José Fragomeni, que deixa o comando da 1.ª Divisão de Cavalaria; diretor de Estudos e Operações de Comunicações, General José Ferraz da Rocha; comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, General-de-Brigada Raul Lopes Munhoz; diretor de Obras e Fortificações, General-de-Brigada engenheiro Leandro Monte Alegre; e, diretor de Contabilidade, General-de-Brigada intendente Oton Ribeiro Bastos, exonerado como diretor de Finanças.

Lauro Leitão informa que Tarso é o preferido da Arena à sucessão gaúcha

Brasília (Sucursal) — O Deputado Lauro Leitão declarou, ontem, ao regressar de Pôrto Alegre, que 80% dos votos convencionais da Arena gaúcha serão destinados ao Ministro Tarso Dutra, como candidato ao Govêrno do Estado.

O Sr. Lauro Leitão, após manter dezenas de contatos políticos com dirigentes estaduais e municipais gaúchos, chegou à conclusão de que o Sr. Tarso Dutra "é, efetivamente, o candidato à sucessão do coronel Peracchi Barcelos."

MDB

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, já recebeu comunicação de 21 Estados e dos três Territórios, confirmando a reorganização do Partido. Até agora só não tem notícias do Piauí, já que as seções do Pará, Bahia e Minas responderam afirmativamente.

DESINTERÊSSE

O MDB se desinteressou de organizar diretórios nesta capital, segundo o Deputado Adolfo de Oliveira, porque o prazo de pouco mais de uma semana não permitiria um alistamento que demonstrasse ter a Oposição a preferência de mais de 80% do eleitorado de Brasília, "conforme revelaram várias pesquisas."

Esse motivo, além do fato de que, pela legislação atual, nunca haverá eleição nesta capital. É que levou a direção do Partido a abster-se de procurar no cartório eleitoral, embora rubricados no dia 1.º do corrente pelo juiz eleitoral, os cinco livros que encaminhara para os fins previstos nos Atos Complementares números 54 e 56.

JUIZ COMUNICA

A atitude da Oposição foi comunicada, em edital publicado ontem no **Diário da Justiça**, pelo juiz eleitoral de Brasília, Sr. Antônio Melo Martins. Disse êle que o secretário-geral do MDB, Sr. Adolfo de Oliveira, ao ser notificado para providenciar a busca dos livros, declarou à escrivania eleitoral que "deixaria de fazê-lo por não haver interêsse do MDB em instalar diretórios no Distrito Federal."

No mesmo edital, informou o juiz que foram devolvidos e encerrados, no dia 11 dêste mês, 15 livros da Arena. Segundo o Sr. Adolfo de Oliveira, "o Partido governista pode contentar-se com o mínimo de inscrições eleitorais exigido para sua estruturação, mas não o MDB, consciente de que a grande maioria da população de Brasília está com a Oposição."

Otávio Laje promete acatar as decisões

Goiânia (Correspondente) — Diante da celeuma provocada pelo veto do Govêrno ao nome de um candidato à presidência da Arena, O Governador Otávio Laje expediu comunicado, ontem, através do Secretário de Justiça, para dizer que acatará as decisões dos delegados à convenção regional do Partido.

As discussões em tôrno da sucessão na presidência da Arena centralizam o movimento político regional. O candidato vetado, Sr. José Fleury, udenista histórico, mantém a decisão de disputar o pôsto, enquanto o Governador e seus Secretários articulam — agora mais discretamente — a reeleição do presidente do Gabinete, Sr. Carlos Coelho.

LINDOSO QUER SAIR

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Lindoso não pleiteará reeleição à presidência da Arena do Amazonas, por entender que todos os dirigentes estaduais e federais do Partido devem ceder lugar a outros, a fim de que possa ser alcançada a renovação que os círculos revolucionários querem realizar na reorganização dos Partidos.

Lino acha que Sodré desmascarou adesistas

São Paulo (Sucursal) — Ao declarar que não faz distinção partidária nos financiamentos a prefeituras do interior, o Governador Abreu Sodré, na opinião do presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, "tirou a máscara de cêrca de 69 prefeitos eleitos pelo MDB, mas que aderiram à Arena."

O parlamentar explicou que aquêles prefeitos, ao ingressarem na Arena, "justificaram-se com a necessidade de "não prejudicar os interêsses de suas cidades, tôdas elas necessitadas de auxílio financeiro do Govêrno estadual." Segundo o Sr. Lino de Matos, o desmentido do Governador "torna evidente que os prefeitos adesistas devem uma explicação, senão ao MDB, pelo menos ao eleitorado embevecido das suas cidades."

— Convém ressaltar — prosseguiu o Senador — que o propósito do Chefe do Executivo paulista foi o de contestar declarações do Senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB, mas, na realidade, se tais acusações são improcedentes, elas devem ser debitadas aos prefeitos adesistas que, para se cobrirem das críticas pela deslealdade partidária, deram a entender que eram vítimas de pressão e de coação governamental.

UFRJ elege lista sêxtupla que apontará o nôvo Reitor

Foi escolhida na manhã de ontem, depois de sete escrutínios, a lista sêxtupla para a sucessão ao cargo de Reitor da UFRJ: é formada pelos professôres Paulo de Góis, Amaral Osório, Armando Peregrino, José Leme Lopes, Djacir Meneses e Tiers Martins Moreira.

O professor Clementino Fraga Filho, que ocupa interinamente o cargo, foi eleito para a lista no primeiro escrutínio, mas, alegando a dificuldade que teria em aceitar a obrigatoriedade do regime de dedicação exclusiva, declinou da indicação, sendo então eleito em seu lugar, no último escrutínio, o professor Tiers Martins Moreira.

ELEIÇÃO MOVIMENTADA

Desde as 11 horas a Reitoria apresentava um grande movimento de professôres e conselheiros, que conversavam sôbre as possíveis chapas apresentadas para a lista sêxtupla. Às 11h30m, sob a presidência do Reitor em exercício Clementino Fraga Filho, foi iniciada a sessão, da qual participaram 64 membros dos Conselhos Universitários, de Ensino para Graduados e de Pós-Graduação e Pesquisa.

Foram indicados, no primeiro escrutínio, o professor Clementino Fraga Filho, com 57 votos; no segundo, o professor Paulo de Góis, com 48; terceiro, o professor Amaral Osório, com 44; no quarto, Armando Peregrino, com 47; no quinto, o professor José Leme Lopes, com 33 votos, e, no sexto, o professor Djacir Meneses, com 30.

Terminada a eleição, o profesor Clementino Fraga Filho fêz um pronunciamento em que agradecia a honra que lhe fôra conferida por seus colegas e declinando da mesma. Convocou então um nôvo escrutínio para completar a lista, sendo escolhido o professor Tiers Martins Moreira, com 30 votos. Esta lista será submetida ao Presidente da República, depois de obtido o consentimento, por escrito, dos nomes que a integram. O processo será encaminhado através do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

AGRADECIMENTO

Disse o professor Clementino Fraga Filho, agradecendo a sua indicação no primeiro escrutínio:

"No momento em que pretendo agradecer aos meus colegas do Conselho Universitário, do Conselho de Pesquisas e do Conselho de Ensino de Graduação a honra máxima que me acabam de conferir, devo-lhes uma explicação pessoal.

Todos tinham conhecimento prévio da dificuldade em que me encontrava para aceitar a inclusão de meu nome na lista sêxtupla que a Universidade deverá apresentar ao Govêrno da República para a escolha de seu nôvo Reitor. Todos, por igual, conhecem a razão fundamental dessa dificuldade; é que, de acôrdo com as disposições legais vigentes, o exercício do cargo obriga à dedicação exclusiva. Para mim, isso significaria o abandono da profissão que escolhi por vocação, para a qual me preparei, à qual me dedico, sem intermitências, há 30 anos. A Medicina é o meu ideal; praticá-la e ensiná-la, uma das razões de minha existência. Pelo caminho do professorado de Medicina foi que aprendi a servir minha Universidade. Abandoná-lo, a essa altura, seria faltar a fidelidade e à perseverança.

Compreenderão, assim, os meus queridos companheiros, por que declino da honra, que é sem dúvida, a maior a que poderia aspirar. Creio que, por mais tempo que eu viva, jamais me será dado merecer tanto. Para um professor universitário, nada poderá valer mais do que a demonstração de aprêço e de estima de seus colegas. A gratidão é um sentimento que, muitas vêzes, não encontra tradução nas palavras, mas deve ser procurada, quase adivinhada, na intimidade da alma.

Mas, entendo na votação que me distinguiu, um sentimento muito mais profundo do que a simples expressão de aprêço pessoal. Foi exatamente êste o motivo pelo qual atendi à ponderação de alguns companheiros, deixando de antecipar o meu pensamento. Elegendo não apenas um, mas vários colaboradores dos mais diretos da administração do Reitor Moniz de Aragão, os Conselhos significaram o reconhecimento pelos serviços prestados. Mais do que isso: sinto nessa votação a consagração do ideal da reforma universitária, ampla e total, do corpo ao espírito da Universidade; nela pretendo identificar a aspiração dos princípios básicos dessa reforma, que começa pela própria autonomia universitária. A maturidade e a fôrça das instituições estão no espírito que as anima e as vivifica. Esta eleição foi uma prova de vitalidade. Junto, e coesos, amando e servindo nossa Universidade, cada qual em seu setor, havemos de manter sua dignidade, reforçar seu prestígio e dilatar os seus préstimos à comunidade e à nação."

OS ELEITOS

Dos nomes eleitos, quatro são médicos, um é engenheiro e outro sociólogo. Com a saída do professor Clementino Fraga Filho, foi escolhido um nome da área de Letras, que é o professor Tiers Martins Moreira.

O professor Paulo de Góis é professor de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina, além de ocupar o cargo de Sub-Reitor da área de Graduação e Pesquisas. O professor Amaral Osório, da Escola de Engenharia, também já ocupou o cargo de Sub-Reitor de Desenvolvimento da UFRJ. Outro médico da lista é o professor José Leme Lopes, diretor da Faculdade de Medicina e psiquiatra. O professor Armando Peregrino, eleito há duas semanas para o cargo de Sub-Reitor de Finanças e Patrimônio, é médico e professor da Escola de Educação Física.

O professor Djacir Lima Meneses é sociólogo e economista. Leciona na Faculdade de Ciências Econômicas e no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, além de ser membro do Conselho Federal de Cult[illegible]. O professor Tiers Martins Moreira — que foi eleito em substituição ao professor Clementino Fraga Filho, no sétimo escrutínio — é romancista e professor da Faculdade de Letras, tendo servido em Portugal como adido cultural do Brasil durante cinco anos.

Depois das sessões secretas, soube-se da relação dos nomes mais votados, abaixo dos eleitos para a lista sêxtupla. Entre êles encontram-se nomes tidos como favoritos para a eleição, como os professôres Gérson Pompeu, Ferreira de Sousa, Martins Álvares, Vandick Londres da Nóbrega, Canedo de Magalhães e a professôra Joanídia Sodré.

Coluna do Castello

A quem resiste o Presidente

BRASÍLIA (Sucursal) — É possível que o deficit de sentimentos e convicções democráticas de altos escalões da administração civil e de políticos profissionais seja mais responsável pela demora de efetivação da abertura política do que as exigências das Fôrças Armadas relacionadas com o tema da segurança nacional. É verdade que a pressão antidemocrática simula fundar-se nas resistências militares, mas não é difícil identificar-se nos escalões de comando das Fôrças Armadas vivo interêsse pela restauração de instituições estáveis por motivos até mesmo relacionados com a segurança.

Por questões que lhe são postas pelo próprio trato profissional, sabem os chefes militares das diferenças que existem hoje entre a situação brasileira e a situação argentina, com evidente vantagem para o país que manteve abertas as portas da restauração institucional com soluções que assegurem a continuidade democrática da sua vida social e política.

Tendo assumido, por outro lado, a responsabilidade de conduzir a vida nacional com vistas à preservação e consolidação do regime democrático, as Fôrças Armadas não perdem de mira tal objetivo nem os caminhos que a êle levam. A sucessão presidencial, que terá de ser posta no próximo ano para ser resolvida em 1971, impõe quando nada a sobrevivência do veículo pelo qual ela transitará, ou seja, o Congresso Nacional. Sem que exista e sem que funcione o Congresso, a sucessão não se fará ou se fará na base romana da aclamação das legiões. Essa é, seguramente, uma perspectiva que as Fôrças Armadas arredam de seu caminho, por todos os motivos fàcilmente compreensíveis.

O Presidente Costa e Silva, por sua vez, segundo o depoimento constante dos que privam com êle, é, dentro do Govêrno e na chefia dêle, um foco determinado de resistência democrática. Sua frase dita a políticos — "governar é resistir" — tem significação e propriedade muito especiais na hora presente em que busca com determinação o ponto de equilíbrio entre a Revolução e o regime. O Presidente quer pôr um fim ao período de exceção e voltar ao estado de direito, dentro do qual reencontrará a legitimidade dos seus podêres e a conformidade com suas próprias convicções.

Muitas das dificuldades com que se defronta nasceram das preocupações militares com as questões de segurança interna. Mas nem tôdas e nem possivelmente as mais atuantes e presentes. No alto escalão civil da administração pública há os salvadores e os reformadores que se pretendem substituir às instituições permanentes para furarem a porta da História, transmitindo suas pequenas mensagens ao futuro. Não é só o ceticismo político dos setores técnicos que opera nessa faixa da minimização das instituições democráticas. É sobretudo o messianismo interessado dos que se supõem detentores do verdadeiro saber e intérpretes dos verdadeiros interêsses do país.

A êsse fator de contenção democrática, que opera dentro do Govêrno, em faixas limitadas, somam-se a incompreensão e o oportunismo de políticos profissionais desatentos a qualquer princípio que não se ajuste com o interêsse imediato que representam. Basta ver a reação alvoroçada com que receberam a notícia de duas decisões do Presidente da República referentes à reforma da Constituição. A de manter as eleições diretas para governadores estaduais e a de transmitir para o futuro Congresso a missão de eleger seu sucessor.

Os políticos que controlam a Arena e comandam os arranjos estaduais temem o confronto das urnas, não pelos riscos inerentes a manifestações populares, mas pelo que isso importa em modificação de suas pequenas estratégias de manutenção do poder local. Um candidato para disputar um prélio popular não é o mesmo que se considera bom para oferecer a um pequeno colégio eleitoral formado de políticos. As combinações e os arranjos em curso ruirão por terra e os prêmios a serem distribuídos, com vistas a retribuição no futuro próximo, terão de ser recolhidos. Tudo muda de figura.

A transferência da eleição presidencial para 15 de fevereiro, importando na preparação de uma campanha popular em tôrno das eleições para a Camara e o Senado, é também uma perspectiva com a qual não se conformam alguns políticos, temerosos de que a influência do eleitorado desaloje de seus mandatos um ou outro representante que não correrá qualquer risco se fôr mantido o statu quo. *O MDB evidentemente não tem qualquer condição de eleger o futuro Presidente da República mas pode encontrar um candidato que dê sentido e grandeza à campanha de 1970, ameaçando desta forma muitos mandatos sólidos.*

Como se vê, não é a preocupação com as instituições que inspira as reações aos itens da reforma presidencial mais positivos do ponto-de-vista da abertura política, mas tão-somente a rêde dos interêsses criados.

Com tudo isso, compreende-se como é difícil ao Presidente da República alcançar a meta que se propôs, de reformar a Constituição, de reabrir o Congresso e de retomar o processo político democrático. Os obstáculos vêm de tôda a parte e sobretudo da parte de onde não podiam vir.

O MDB no Maranhão

De São Luís, informa a vereadora Gênu Aguiar Morais que o MDB organizou 60 diretórios municipais no Maranhão e, no próximo dia 10, "com o maior entusiasmo, as Executivas estarão sendo eleitas."

Carlos Castello Branco

PONTOS EM COMUM

O Ministro Joseph Adetoro exaltou as afinidades culturais e a semelhança entre o Brasil e a Nigéria

Ministro da Nigéria estuda no Brasil planejamento da família

O Ministro da Saúde da Nigéria, Sr. Joseph Adetoro, ora em visita ao Brasil, declarou ontem que o objetivo de sua missão é colhêr dados sôbre o planejamento familiar e contrôle da natalidade em vários países da Ásia e América Latina, para adaptá-los e aplicá-los à realidade de seu país.

Sôbre a guerra de Biafra, disse o Ministro Joseph Adetoro que o mundo precisa compreendê-la como um assunto interno da Nigéria e colaborar para que as partes em conflito procurem uma solução pacífica através de uma conferência de paz, evitando estimular nos separatistas "uma resistência inútil e impossível."

Semelhanças

— O Brasil e a Nigéria — acrescentou — são países muito semelhantes em alguns pontos. Somos o país mais populoso da África, com 62 milhões de habitantes num território de um milhão de quilômetros quadrados, e temos problemas de saúde bastante semelhantes como a malária, a varíola e as verminoses."

Além disso, o Ministro Joseph Adetoro fêz questão de frisar as diversas afinidades culturais existentes entre os dois países, afirmando que muitos nigerianos ilustres descendem diretamente de brasileiros, que no início do século migraram da Bahia para a Nigéria.

A respeito do objetivo de sua visita declarou que o problema da superpopulação preocupa atualmente as autoridades sanitárias de todo o mundo, principalmente dos países com poucos recursos.

Acentuou, que seu Govêrno procura levantar detalhadamente todos os aspectos sociais, políticos, religiosos e econômicos do contrôle da natalidade e planejamento familiar, antes de aplicá-los em seu país. O aspecto religioso é, segundo declarou, de grande interêsse, devido à posição assumida pela Igreja em relação ao problema.

— Nossa intenção é estudar cuidadosamente as reservas naturais da Nigéria para planificar o contrôle da fertilidade, que deve ser realizado através do planejamento da família, convencendo-a das vantagens de limitar os nascimentos.

Apesar disso, o Sr. Joseph Adetoro considera ambos os assuntos "muito delicados" e informa que ainda estão em fase preliminar de estudo. Declarou que não se pode estabelecer políticas de limitação da fertilidade, sem ter antes a certeza de que serão bem recebidas pela população.

Problemas

— A malária é ainda a doença que mais mata na Nigéria, que está bastante interessada em saber como o Brasil vem enfrentando o problema. Outro grande flagelo, a varíola, foi reduzido em 96% nos últimos três anos.

A vacinação de 36 milhões de pessoas contra a varíola nesse prazo, foi considerada pela Organização Mundial de Saude como o plano mais bem sucedido para a erradicação da doença em todo o mundo.

Guerra

— O que é preciso entender na guerra que divide a Nigéria — disse o Ministro Joseph Adetoro — é que os que lhe deram início estão conquistando apenas a conseqüência de seus atos, e apesar disso não mostram desejos de cessar a luta.

Relembrou que o conflito se iniciou quando um pequeno grupo de oficiais rebeldes assassinou oficiais e civis do Govêrno nigeriano, e declarou uma independência unilateral, provocando a reação do Govêrno legal.

— O assassínio como forma de resolver divergências políticas — frisou — é repugnante, não importando se morre uma ou mil pessoas.

Acentuou que há correntes no mundo inteiro que procuram criar entre os povos a impressão de que na Nigéria um grupo majoritário está procurando exterminar outro minoritário. Disse que a seu ver existe atualmente uma simpatia belicista pelo mais fraco, esquecendo-se os simpatizantes que foi justamente êle que iniciou o conflito.

Sôbre o envio de socorros a Biafra, disse que é a primeira vez, na história das guerras, que uma fôrça superior tem permitido a chegada de alimentos e medicamentos aos sitiados, sem levar em consideração problemas de ordem militar.

— Isso é feito porque ao terminar o conflito, não haverá vitoriosos ou vencidos, aliados ou inimigos, conquistados e conquistadores, mas tão sòmente um povo ferido que procurará chegar conjuntamente às raízes do conflito e erradicá-las para que não se repitam os fatos que originaram a luta.

Breve encontro

O Ministro da Saúde da Nigéria, Sr. Joseph Adetoro, manteve ontem um breve contato com o Ministro interino da Saúde, Sr. Romeu Loures, do qual recebeu informações sôbre os problemas sanitários brasileiros, reforma administrativa e planejamento familiar no Brasil.

Na ocasião expressou que o contato direto era a norma de relacionamento de seu país com os outros, pois "cinco minutos de conversa franca são mais proveitosos que 20 cartas." O Ministro nigeriano já percorreu a Índia, Paquistão, Malásia, Formosa e Tailândia e deverá visitar ainda a Colômbia, Costa Rica e o México, recolhendo dados que espera sejam úteis à Nigéria.

Interêsse comum

Dirigindo-se ao Sr. Romeu Loures, disse o Ministro da Saúde da Nigéria que há entre os dois países interêsses comuns, esperando que sua visita "marque o início de contatos frequentes, que permitam uma solução comum para os mesmos problemas."

Os assessôres do Ministro Joseph Adetoro solicitaram e obtiveram do Sr. Romeu Loures informações sôbre combate às endemias, formação médica, planejamento sanitário e familiar e contrôle da natalidade.

O Ministro interino Romeu Loures explicou, entre outros pontos, aos visitantes, que o planejamento familiar no Brasil é ainda muito difícil devido à posição da Igreja, que se opõe ao contrôle da natalidade, frisando que "num país essencialmente cristão, como o Brasil, os planejadores ficam em situação bastante difícil."

Hoje, o Ministro da Saúde da Nigéria deverá visitar a Fundação do Bem-Estar Familiar e o Ministério do Planejamento, recolhendo novos dados e aprofundando seus contatos com as autoridades brasileiras.

Médicos baianos usam método anticoncepcional subcutâneo com ajuda da Fundação Ford

Salvador (Sucursal) — Uma pequena cápsula plástica incolor, inodora, subcutaneamente implantada numa mulher, é o mais nôvo processo anticoncepcional aplicado pela equipe da maternidade baiana Climério de Oliveira, composta pelos Drs. Adeodato Filho, Elsimar Coutinho e Howard Tatum, êste do Population Council, Estados Unidos.

Segundo o Dr. Adeodato Filho, o nôvo anticoncepcional não tem efeitos secundários, evita a gravidez por um ano e é ainda mais econômico que o DIU (dispositivo intra-uterino). As experiências na Climério de Oliveira vêm sendo realizadas há um ano e meio, custeadas pela Fundação Ford.

DOSAGEM E APLICAÇÃO

O nôvo método anticoncepcional, que está sendo aplicado simultâneamente no Chile, começou a ser experimentado há mais de 18 meses. A princípio o método anticoncepcional subcutâneo foi aplicado em pequenas doses.

Assegura o Dr. Adeodato Filho que o método é 100% seguro, usando-se a dosagem completa que equivale a seis pílulas comuns.

Seis pílulas comuns, segundo afirma o diretor da Climério de Oliveira, são consumidas em menos de 15 dias.

— Com êsse nôvo processo — disse — a pequena cápsula porosa vai soltando o seu conteúdo aos poucos e durante um ano a mulher consegue apenas o equivalente a seis pílulas, evitando a intoxicação e o consumo diário.

APLICAÇÃO

Várias mulheres estão sendo testadas com o nôvo anticoncepcional. Segundo o Dr. Adeodato Filho, nenhuma delas se tem queixado. As cápsulas são tão flexíveis quanto uma veia e podem ser retiradas a qualquer época, caso a mulher deseje conceber.

Segundo o Dr. Adeodato Filho, dezenas de mulheres o procuram pedindo meios para evitar a concepção, e nessas são aplicadas as cápsulas anticoncepcionais. Dos resultados observados da aplicação dessas mulheres, a Maternidade Climério de Oliveira publicará o seu primeiro trabalho sôbre a droga, que, segundo o diretor do hospital, espera que dentro em breve possa ser fabricada pelos laboratórios e vendida por um preço razoável.

O Dr. Adeodato Filho acha muito justo que se aplique anticoncepcionais em maternidades do Estado, porque êle os recomenda, se necessário, às suas clientes, muitas delas ricas, que vão ao seu consultório.

— Para que encher a Amazônia de miseráveis? — perguntou o diretor da Maternidade Climério de Oliveira.

Para o Dr. Adeodato Filho é "uma perversidade deixar nascer muitas crianças miseráveis em lugares como os Alagados. Os Alagados na Bahia representam 10% da cidade de Salvador, onde vivem quase todos seus habitantes sôbre palafitas construídas numa enseada da baía de Todos os Santos.

Informou o Dr. Adeodato Filho que na Maternidade Climério de Oliveira, além dêsses estudos do nôvo anticoncepcional, há também uma clínica da Bemfam do Brasil (Bem Estar da Família no Brasil), que vem realizando estudos e fazendo aplicações de DIU e outros métodos. Afirmou ainda que sòmente a Bemfam (que tem consultórios também nos Alagados, Massaranduba, e outros bairros) atende de 14 a 16 mulheres por dia.

FUTURO

Após o primeiro estágio dos estudos do anticoncepcional subcutâneo acha o Dr. Adeodato Filho que será possível uma aplicação mais ampla. Espera que êsse trabalho não seja muito demorado devido às "excelentes condições oferecidas pela Fundação Ford, que fornece verbas suficientes para êsse tipo de estudos."

Também em breve, acredita o diretor da Maternidade Climério de Oliveira que algum laboratório se interessará em divulgar na classe média o novo produto, muito mais evoluído do que os já existentes.

Relatório de encosta vai à Segurança

O Instituto de Geotécnica entrega hoje, ao Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, o relatório sôbre a encosta do morro do Corcovado, no local onde estão instalados os transmissores da radiopatrulha, que receberá mais um pavimento para abrigar novos equipamentos.

O documento explica a situação da encosta e as obras de contenção projetadas para a região, pedindo maiores informações sôbre as dimensões do nôvo pavimento e o pêso dos equipamentos, para saber se as estruturas do prédio existentes — a 10 metros do monumento do Cristo Redentor — precisarão ser reforçadas. Os engenheiros do instituto aconselham que, mesmo sem perigo imediato, deve ser construído um muro protetor, com três metros de altura, cercando o prédio, com um afastamento de oito metros, para evitar que êle seja atingido por qualquer deslizamento.

Vacinação na Nôvo Rio foi adiada

A vacinação antivariólica compulsória, que deveria começar hoje, em passageiros chegados de outros Estados na Rodoviária Nôvo Rio, só será efetuada na segunda quinzena de agôsto, "por não estarem ainda concluídos os entendimentos com órgãos ligados ao assunto."

A informação é da Secretaria de Saúde, que atribuiu o adiamento à necessidade de um amplo esclarecimento público pelas autoridades sanitárias antes da concretização da medida. Visa, ainda, dar tempo à chegada do diretor do Departamento de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral, que se encontra em Recife participando de um congresso, e que deverá dirigir a operação.

SARAMPO

A Secretaria de Saúde informou que o Departamento de Saúde Pública recebeu ontem mais 10 mil doses de vacina contra o sarampo, para prosseguimento do programa de imunização.

As novas doses, fabricadas pelo laboratório norte-americano Lepetit e adquiridas ao preço unitário de NCr$ 18,00, serão, esta semana, distribuídas aos centros médico-sanitários para aplicação gratuita em crianças de idade entre os nove meses e dois anos.

Boticário terá estátua francesa

Uma estátua francesa de quase dois metros, em ferro fundido — A Virgem dos Bosques — será instalada dentro de três meses no Largo do Boticário, segundo informou ontem o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges.

A estátua, do século passado, mas de autor desconhecido, foi doada pela Cedag ao Departamento de Parques. Representa uma mulher semi-desnuda, ajoelhada aos pés de um cântaro. Para ser instalada no Largo do Boticário precisa apenas da construção de um pedestal de granito, pois seu estilo integra a paisagem do local.

O Departamento de Parques iniciou a tomada de preços para a construção do pedestal de granito que deve ter um diâmetro de menos de 1,50 metro.

O Sr. Gildo Borges explicou que escolheu o Largo do Boticário para colocar a Virgem dos Bosques porque "a estátua se integra perfeitamente com o ambiente." Embora não saiba quem a esculpiu, o diretor do DPQ acredita que ela tenha sido concluída em meados do século passadi. Também não sabe como chegou à Guanabara.

— A estátua ficava no Departamento de Águas da Rua Professor Olávio Kelly e a Cedag, quando fêz obras no local, decidiu doar a fonte ao Departamento de Parques, a fim de que fôsse aproveitada em outro local. Além do pedestal de granito, será refeita uma bacia que receberá a água da fonte.

Frente fria pode acabar o tempo bom

Há expectativa de tempo ruim para os próximos dias, em consequência de uma frente fria localizada sôbre o Rio Grande do Sul, que progride na direção Nordeste e alcança São Paulo hoje. O Rio está na sua rota.

Mas o Sol não deve ir embora, já. A massa tropical responsável pelo calor registrado nos últimos dias pode resistir pelo menos 24 horas. A máxima de ontem — uma das mais altas do inverno — foi 31.2 graus, na Penha. A mínima, 14.9, ocorreu no Engenho de Dentro.

No Rio Grande do Sul o Escritório de Meteorologia prevê formação de geadas, "em regiões propícias", nas próximas 24 horas. Em São Paulo e no Paraná o tempo deve mudar de bom para instável, com queda de temperatura.

Primeiros lotes da antiga Praia do Pinto vão ser vendidos no fim dêste mês

A concorrência pública para a venda de 10 lotes na área da antiga favela da Praia do Pinto será realizada no dia 29, às 14 horas, na sede da Secretaria de Govêrno.

Com frente para a Rua Humberto de Campos ou a Avenida Afrânio de Melo Franco, os lotes destinam-se exclusivamente a uso residencial e poderão ser comprados por pessoas físicas ou jurídicas, assim como por consórcios, desde que legalizados. O pagamento será feito com 20% de entrada e o restante em 20 prestações mensais iguais e sucessivas, sem juros e sem correção monetária.

PASMADO

Por NCr$ 2 milhões e 10 mil, o grupo do Banco Irmãos Guimarães, único concorrente, comprou ontem o morro do Pasmado, dando como caução a importância de NCr$ 500 mil.

No local será construído um hotel para o grupo Hilton. A verba apurada com a venda do morro do Pasmado será empregada pela Cohab no programa habitacional do Govêrno estadual.

O levantamento sócio-econômico das Favelas da Catacumba e Macedo Sobrinho será iniciado segunda-feira, com a finalidade de reunir os dados necessários para sua erradicação.

A informação é do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, o qual lembrou que está completando o desfavelamento total do Leblon com a remoção, ontem, da Favela da Pedra do Baiano.

Burle Marx e Durval Lôbo são contra o loteamento

O paisagista Burle Marx e o presidente do Comitê Federal de Urbanismo, Sr. Durval Lôbo, condenam o loteamento que o Estado fará na área antes ocupada pela Favela da Praia do Pinto. Afirmaram que o Rio precisa de mais parques e jardins, não de edifícios.

O Sr. Durval Lôbo considera o loteamento "mais uma contradição do Govêrno estadual: vai gastar uma fortuna para alargar e arejar Copacabana, mas joga fora uma área preciosa como esta do Leblon." O Sr. Burle Marx referiu-se a "mais uma muralha de egoístas, que se erguerá para trazer benefícios a uns poucos investidores, privando a coletividade de suas reais necessidades."

MOTIVOS

O paisagista Burle Marx alinhou dois motivos principais para considerar o loteamento como "absurdo": primeiro, "a área é uma das mais densamente povoadas da cidade e quase não dispõe de áreas verdes e parques de recreação para os seus moradores"; segundo, "o pouco caso demonstrado com as necessidades da região, só para favorecer a alguns poucos construtores."

— É por isto que eu chamo êste projeto de muralha dos egoístas. Não quero nem entrar no mérito do problema de gabarito, pois entendo que a construção de edifícios residenciais e comerciais, seja qual fôr a sua altura, é um absurdo e um desserviço prestado a tôda a cidade.

O urbanista Durval Lôbo, que é catedrático do curso de Urbanismo da Faculdade de Arquitetura da UFRJ e membro do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, afirmou que o loteamento da antiga Praia do Pinto "mostra que o Govêrno estadual está totalmente desnorteado."

— O Estado pretende abrir áreas verdes e de arejamento para os moradores, sobretudo da Zona Sul, e projeta uma obra de porte do atêrro de Copacabana. Mas quando consegue uma área espetacular, própria para a instalação de parques e jardins, prefere loteá-la.

A situação do Leblon, explica o urbanista, é delicada, porque o bairro não tem pràticamente áreas de recreio e as crianças, se não quiserem ficar nos apartamentos, só dispõem da praia, "e mesmo assim quando não faz muito frio."

O professor Durval Lôbo sugere aos moradores "uma ação conjunta, um movimento de opinião pública contra a medida."

Leia editorial "Servidão Humana"

Estado cobra tarifa de NCr$ 300 a ex-favelados

Varia de NCr$ 250,00 a NCr$ 300,00 o valor das tarifas de água e esgôto que o Estado resolveu cobrar, com multa, às famílias de ex-favelados que habitam os blocos da Cruzada São Sebastião, no Leblon, correspondendo ao primeiro semestre de 1969 e aos anos de 1967 e 1968.

Segundo um dos integrantes do Conselho de Moradores, Sr. Elpídio Aguiar, a Cedag e a Sursan se comprometeram tão sòmente a dividir o débito em oito parcelas, diante da impossibilidade de cancelar a dívida. Entre os moradores há um clima de insatisfação, devido à sua renda já reduzida.

PEQUENA RENDA

A maioria das 903 famílias que moram nos blocos da Cruzada São Sebastião — cêrca de cinco mil pessoas — afirma ter pequena renda familiar, inferior a três salários mínimos vigentes: NCr$ 468,00. Em média, cada família se constitui de sete membros.

Os moradores explicaram que até 1967 não pagavam as tarifas de água e esgôto, "as quais o Estado, sem que ninguém esperasse, passou a cobrar a partir daquele ano." Muitos interpretam como "bastante injusta" a cobrança de multa sôbre um débito que para muitos não existia por falta de notificação.

EX-FAVELADOS

Quase todos os moradores da Cruzada São Sebastião, no Jardim de Alá, são oriundos da Favela da Praia do Pinto. Receberam os imóveis em 1957 e quando completarem 20 anos de moradia serão seus donos, desde que o pagamento das mensalidades esteja em dia.

Os 10 blocos que constituem o conjunto habitacional — já chamado por muitos de "Favela Vertical" — tem apartamentos tipo A (sala e quarto conjugados), cuja mensalidade é NCr$ 18,00; tipo B (sala e quarto separados), NCr$ 25,00 mensais; e tipo C (sala e dois quartos), cuja mensalidade é NCr$ 30,00.

Dêstes valôres são deduzidos NCr$ 5,00 para constituir o fundo de conservação dos imóveis. A chefe do Serviço Social da Cruzada, Sra. Edna Ximenes Machado, reconheceu que "a taxa de contribuição de cada morador é insuficiente para manter os prédios conservados."

Quase todos os blocos estão em péssimo estado de conservação. Os vidros de muitos apartamentos estão partidos. A sujeira é quase que permanente no hall dos edifícios.

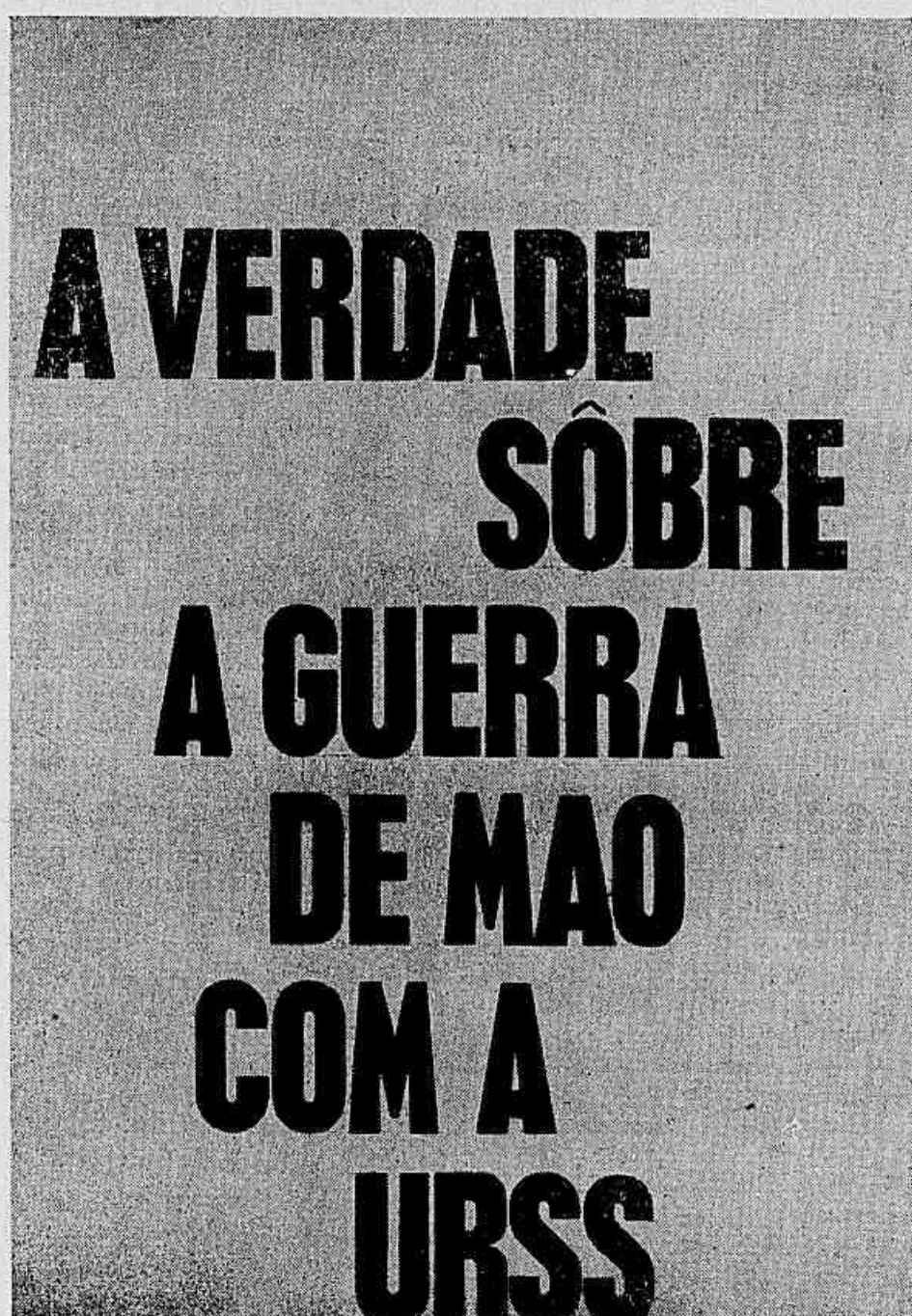
De uma das pilastras do primeiro bloco corre água de vez em quando, resultante, segundo o Sr. Elpídio Aguiar, do rompimento de uma tubulação interna.

OUTROS CONJUNTOS

O presidente em exercício da Cohab, Sr. Aristóteles Drumond, revelou aos administradores da Vila Kennedy, da Vila Aliança, da Cidade Alta e da Vila Esperança que o Estado liberou NCr$ 800 mil para a realização de melhorias nos conjuntos habitacionais.

Caberá a cada um dos administradores relacionar as obras prioritárias. À Secretaria de Serviços Sociais caberá o reaparelhamento ou ampliação dos centros recreativos das vilas proletárias.

TRÂNSITO É UM BURACO

Um buraco aberto pela Light para a colocação de uma câmara subterrânea, na Rua 1.º de Março, esquina com a Rua do Ouvidor, está causando sério engarrafamento do tráfego. Segundo os operários da firma Seter, encarregada da obra, o drama do buraco persistirá por mais de um mês, agravando assim o fluxo de veículos num local onde o escoamento de trânsito já era difícil. Dizem os lojistas das proximidades que sòmente por milagre não ocorreu ainda um engarrafamento de grandes proporções, o que se deve, em parte, à presença de um guarda, que, diàriamente, controla a situação criada pelo buraco

CTC tira todos os ônibus elétricos da Zona Sul e os transforma em diesel

Não há mais ônibus elétrico rodando na Zona Sul, pois a CTC já transformou 93 antigos tróleis em ônibus diesel, e espera que até meados de agôsto fiquem prontos outros dez, enquanto promove a retirada das rêdes aéreas de tróleis.

Os postes e fios são recolhidos aos depósitos da companhia e, provàvelmente, não voltarão a ser utilizados, pois a CTC não pretende ampliar as linhas de elétricos dos subúrbios, onde rodam, hoje, 60 tróleis.

RETÔRNO DOS PROBLEMAS

O diretor de operações da CTC, coronel Válter Matos, disse ontem que o comportamento futuro da emprêsa deverá ser, ao que tudo indica, o de transformar em ônibus diesel também os elétricos que rodam nos subúrbios, e não o de ampliar suas linhas.

— Com o ritmo de crescimento da cidade — disse — certamente haverá necessidade de realizar remanejamentos de tráfego nos subúrbios onde hoje estão os elétricos, que sempre constituem um entrave a estas modificações.

O Sr. Válter Matos observou que, neste caso, não tem sentido ampliar as rêdes de elétricos, sendo preferível transformar os 60 veículos e utilizá-los como ônibus comuns. A operação de retirada dos postes e fios está em andamento na Zona Sul — como numa das pistas da Praia do Flamengo e na Rua Senador Vergueiro — e já foi completada no bairro do Leme.

DESVANTAGENS

Motoristas da CTC que dirigem ônibus transformados de elétricos em diesel disseram ontem que o desempenho dos veículos não é satisfatório, principalmente por causa da fraca arrancada proporcionada pelo motor — o ônibus é muito pesado — e do sistema de direção, que é muito duro.

Vários motoristas afirmaram que, se tivessem possibilidade de fazer acôrdo com a CTC, mediante indenização, fariam, para não ter que continuar a dirigir os ônibus modificados. Eles explicaram que o conjunto de direção dos veículos não foi modificado, mas planejado para funcionamento em linha, que não exige grandes movimentos.

Funcionando livremente, os ônibus ficam com a direção muito pesada, o que cansa muito os motoristas. — Se fôr necessário dar um golpe de direção — disse um dêles — é quase inevitável que aconteça um acidente, pois nossas possibilidades de manejo são pequenas.

MOTOR BOM

O nôvo motor é considerado bom pelos motoristas, embora não permita desenvolver velocidades superiores a 50 quilômetros horários. A seu respeito, a queixa maior é a impotência diante do pêso do carro, que obriga a arrancadas lentas e difíceis.

Um outro defeito — além do sistema de embreagem, que tem provocado pequenas panes — é a regulagem dos freios. Os motoristas disseram que, quando pisam no freio, a direção trepida, o que os obriga a redobrar os esforços para controlar o veículo.

Os motoristas, de uma maneira geral, consideraram que teria sido melhor comprar ônibus novos, "mas só os monoblocos, pois os outros — que são a maioria, na CTC — também não servem", e afirmaram que o melhor destino para os elétricos seria "encostá-los num depósito."

Metrô revê plano de obras na P. Paris e Glória para não sacrificar monumentos

A Companhia do Metropolitano prometeu ontem ao diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, refazer os planos de execução da obra, no trecho da Praça Paris à Glória, a fim de que seja preservado o "maior número de monumentos e de áreas ajardinadas."

O Departamento de Parques solicitou um nôvo estudo dos planos de execução do metrô alegando que monumentos — a estátua de Pedro Álvares Cabral, o chafariz da Praça Paris, o relógio da Glória, e a balaustrada — iam ser sacrificados sem necessidade, "apenas para serem construídos no local barracos-dormitórios para os operários."

A SUGESTÃO

Os técnicos do Departamento de Parques sugeriram que sejam mantidas e resguardadas as áreas que não vão interferir no andamento das obras e o Sr. Ferdinand Targat, atendendo a solicitação, garantiu que vão ser elaborados novos planos ainda esta semana.

— Parece que todo mundo concordou em que as obras do metrô devem ser executadas com um mínimo de prejuízo para a população — disse o Sr. Gildo Borges.

Segundo alguns técnicos do Departamento de Parques, se fôsse permitida a construção de barracos-dormitórios para os operários, ao longo da Praça Paris e da Glória, "aquêle trecho seria motivo de preocupações constantes, tanto de dia como de noite."

— Imaginemos que as obras na Praça Paris ocupem 400 operários em cada turno de oito horas — comentou um dos técnicos. — Os outros 800 ficariam de folga nos barracos-dormitórios. Só a permanência dêsse grupo de 800, em descanso, leva-nos a crer que êsse tempo será gasto em serenatas, conversas e outras coisas mais.

— Se fôr levantado algum barraco-dormitório nós vamos ter que mudar o itinerário de grande parte da população porque naturalmente o trecho será transformado em ambiente não muito familiar — comentou outro funcionário.

AS MODIFICAÇÕES

Embora os novos estudos para a execução das obras do metrô ainda precisem ser elaborados, já ficou decidido, na reunião de ontem, que será retirada parte da escadaria da estátua do Marechal Deodoro da Fonseca, o Chafariz das Três Graças e outros monumentos menores, que estão espalhados na Praça Paris.

A estátua de Pedro Álvares Cabral, o relógio da Glória, o chafariz da Praça Paris e a balaustrada, que deveriam ser atingidos segundo os planos originais de execução das obras, vão ser mantidos e resguardados.

— Não se admite sacrificar um monumento apenas para construir no local um dormitório de operários — disse um funcionário do Departamento de Parques.

Segundo se comentava ontem, a companhia encarregada das obras do metrô naquele trecho alegara a necessidade de se construir os dormitórios no local das obras para "facilitar o transporte", prevenindo ainda um possível atraso dos operários no trabalho devido a defeitos no caminhão que os transportaria do canteiro de obras para a Praça Paris.

— Se o caminhão quebrar — disse um funcionário — chama-se o reboque e transfere-se os operários para outro carro. Não é possível sacrificar os jardins da cidade apenas para beneficiar os construtores, que desejam maior comodidade no trabalho.

SEM PERIGO

O Secretário de Serviços Públicos e presidente da Companhia do Metropolitano, General Milton Gonçalves, afirmou ontem que o rebaixamento do lençol dágua subterrâneo ao longo do trecho inicial do metrô carioca não provocará desabamentos ou danos aos prédios contíguos, pois "todos os cuidados estão sendo tomados."

A afirmação de que o rebaixamento traria problemas às fundações dos prédios situados nas ruas onde passará o metrô, especialmente os mais antigos, fôra feita pelo diretor do Departamento de Urbanização da Sursan, Sr. Ronald Young, perante os diretores da Acisul, quando êstes foram conhecer de perto os planos de alargamento de Copacabana.

TÉCNICA

O Sr. Milton Gonçalves disse que, para evitar que o rebaixamento ponha em risco o equilíbrio dos prédios — principalmente os mais antigos, que têm fundações menos profundas — são feitas as sondagens e os ensaios de rebaixamento do lençol dágua ao longo do trecho inicial, entre a Central do Brasil e o Largo da Glória.

O presidente da Companhia do Metropolitano explicou que durante os rebaixamentos são colocados pinos nas fundações dos prédios, para permitir a medição de qualquer mudança de nível. Mesmo que as fundações baixem sua cota por igual, não há problemas, mas caso haja desigualdade elas ficam desequilibradas.

O Sr. Milton Gonçalves disse que, constatado qualquer problema com as fundações, a Companhia do Metropolitano será responsável pela colocação de escoramento junto às mesmas, de acôrdo com as técnicas modernas de construção.

— Para que tudo ande a contento, sem prejuízo para ninguém — concluiu o General — contratamos firmas de engenharia de alto conceito e reconhecidamente responsáveis, que tomarão tôdas as precauções para evitar que haja desequilíbrios de fundações e desabamentos.

Cartas dos leitores

Esclarecimento

"Peço retificação de uma notícia publicada no **JB Informa** de 27-7-69. Ali se disse que, em reunião de membros da Academia Nacional de Medicina, a que compareceu o próprio presidente, ficou assentada a eleição de ilustre profissional para titular da associação.

Não aconteceu isso, nem poderia acontecer, visto que a escolha de acadêmicos se faz por escrutínio secreto, não sendo possível seleção prévia de candidatos. (...)

Deolindo Couto, presidente — Rio."

Dublagem

"Uma das maneiras de se aprender um idioma estrangeiro ou reforçar a aprendizagem dêste ou daquele é ir ao cinema, o que aliás é um forte argumento contra as dublagens, além de ser a aula mais barata e divertida do mundo.

Será que vale a pena proteger os analfabetos, dando-nos em lugar da inconfundível voz de um Jean Gabin ou do inimitável yes de Greta Garbo, a voz de um aposentado da Rádio Nacional ou de uma ex-atriz de circo que precisa comprar balas para seus netinhos? E nossos estudantes, que precisam tomar contato com as novas gírias, com a linguagem familiar, com a verdadeira intonação (sic), com o **modus dicendi**? (...)

Fernando Antônio Bravo, professor de Inglês e Francês — Rio."

Livros em Cuba

"O problema aqui não é defender ou acusar o regime do Sr. Fidel Castro. Mas, estarrecido, li uma declaração no **JORNAL DO BRASIL** (8.7.69), atribuída ao Sr. Lopes da Costa, encarregados de negócios da Embaixada de Portugal, em Havana. A declaração diz, textualmente: "O Govêrno cubano acabou de editar, com muito sucesso, a obra **A Relíquia**, de Eça de Queirós. É o primeiro livro de autor estrangeiro editado em Cuba pelo Govêrno revolucionário."

Ora, bolas. Isto não é verdade. Só do Brasil editaram, após o ano de 1959, dois grandes autores: Machado de Assis (**Memórias Póstumas de Brás Cubas**) e Graciliano Ramos (**Vidas Sêcas**). O primeiro em 1961, com tiragem de 10 mil exemplares, já estando o livro em sexta edição. O segundo data de 1965, com primeira edição de 12 mil. Êsse romance já está na quarta edição. E preparam agora **Contos Selecionados**, de João Guimarães Rosa. Cuba distribui todos os meses, para quem quiser receber, estatísticas sôbre edições de livros nacionais e estrangeiros publicados na ilha. E depois da chamada Revolução Castrista, basta dizer que já fizeram 19 edições, entre luxo e popular, do **D. Quixote de la Mancha**. Gostaria de que essa retificação fôsse feita para o bem não da ideologia e da propaganda, mas da cultura universal.

José Fialho d'Almeida — Rio."

Parques nacionais

Na oportunidade em que o Grupo de Trabalho instituído pelo Decreto nº 62.669, de 14 de maio de 1968, encarregado da demarcação, delimitação e levantamento topográfico das terras dos silvícolas e dos Parques Nacionais, vem de entregar o seu relatório ao Ministro da Justiça, que o encaminhará ao Presidente da República, agradeço ao JORNAL DO BRASIL pela espontanea colaboração que, a par de esclarecer a opinião pública do país, proclamou, em ato de justiça, a intenção sadia e patriótica do Govêrno, nesta hora em que os brasileiros se empenham na integração e fraternização da própria raça, em prosseguimento às pegadas dos nossos jesuítas, enaltecidos, posteriormente, pela obra ciclópica do inolvidável Marechal Rondon, cujo lema se inscreveu nas páginas de nossa História: "Morrer se preciso fôr; matar, nunca."

Emprêsa como o JB dignifica a intelectualidade nacional, porque, honestamente, o leitor deve ser esclarecido, jamais iludido. Queiram aceitar os agradecimentos do grupo de trabalho pelas divulgações constantes dêsse órgão, sem qualquer compensação material, incentivando-o no cumprimento da missão que lhe foi confiada.

José Júlio Guimarães Lima, presidente do Grupo de Trabalho — Brasília, DF."

Contestação

"Devo contestar a reportagem oriunda de Fortaleza e publicada no JB de 15-7-69 (**Caderno B**). A foto do prefeito de Uruburetama, cercado pela curiosidade de crianças negras, destaca a ausência dos adultos que o conhecem.

Lamento informar que o prefeito, eleito com a quarta parte dos votos do município, foi recentemente denunciado pelo promotor da comarca, Sr. Gusmão Bastos, como peculatário, e teve pedida sua prisão preventiva. É verídica a existência da clã dos Caetanos, mas só isso. (...)

Mário Vasconcelos — Av. Bezerra de Menezes, 1 049 — Fortaleza, CE"

JORNAL DO BRASIL

Rio, 1.º de agôsto de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Servidão Humana

Removida a Favela da Praia do Pinto, a cidade não reconquistou um dos seus recantos mais aprazíveis, excelente para um parque de grandes dimensões. O Estado não resistiu à insinuação do lucro, e a área, que mede 97 mil metros quadrados, já está dividida em 40 lotes. No dia 29 de agôsto êles serão arrematados em concorrência pública.

É pena que isso aconteça. Em breve teremos ali uma pequena floresta de cimento armado, rival de Copacabana, a estender os seus tentáculos pelas margens da lagoa. O verbo *leblonear*, conjugado até então pelos moradores do bairro e adjacências, se tornará arcaico, pois o aproveitamento do terreno pelas companhias imobiliárias deverá ser avassalador.

Se o próprio projeto do Govêrno carioca já prevê, na antiga favela, um centro comercial traduzido num edifício gigantesco, imagine-se o que não virá na esteira, em matéria de blocos habitacionais. Foi-se a Favela da Praia do Pinto, fonte de folclore, exemplo do vivaz espírito carioca, apesar das condições subumanas que ali medravam — e em seu lugar planta-se, com o consentimento oficial, uma outra favela, a urbana.

Está prevista a venda inicial de 10 lotes que dão frente para a Rua Humberto de Campos e para a Avenida Afrânio de Melo Franco, setor já urbanizado. Só com êstes lotes o Estado apurará uma quantia em tôrno de 15 milhões de cruzeiros novos, dinheiro que não compensará de forma alguma, para os habitantes das imediações, a supressão da paisagem, quando surgirem os novos arranha-céus. Quem adquiriu apartamentos ali atraído pela vista plácida da lagoa e do mar pode ir reajustando, desde já, a sua perspectiva, porque os horizontes se afiguram sombrios.

A remoção de favelas, plano eminentemente assistencial, não deveria comportar a preocupação de lucro. Espremida entre o mar e a montanha, com uma geografia das mais acidentadas, o Rio de Janeiro clama, há muito tempo, por aberturas que lhe facilitem a respiração. Lotear-se áreas de onde foram transferidas concentrações urbanas marginalizadas é perder as últimas oportunidades de dar à cidade os pulmões artificiais de que ela tanto necessita em meio à selva de concreto. A preocupação pelos favelados não corresponde um sentimento civilizador que deveria abranger a cidade inteira.

A paisagem é o contôrno natural do homem, a sua configuração, o seu prolongamento. É ela que o ambienta, que humaniza o seu viver quotidiano. Que seria de uma metrópole como Londres sem os Kensington Gardens unidos ao Hyde Park e outros tantos respiradouros indispensáveis à humanização de seus habitantes? Em muitas grandes cidades européias observa-se à risca, em benefício do homem, uma figura de Direito chamada a "servidão da vista": quem compra um imóvel com a paisagem circundante tem o sagrado direito de usufruí-la.

Entre nós, a servidão tem um significado literal. O Govêrno carioca, que lançara, no seu início, as bases de uma cidade humana, comete o paradoxo de desumanizá-la ainda mais, loteando as raras clareiras que subsistem.

Justiça Rápida

A rapidez com que o Govêrno puniu alguns funcionários do Banco do Brasil, envolvidos em um desfalque vultoso, veio pôr em evidência, mais uma vez, a necessidade que tem a nossa Justiça de modernizar-se com urgência, para cumprir a sua missão na sociedade, como fundamento básico da democracia.

É deplorável que o emaranhado da sistemática processual brasileira afaste do âmbito de sua competência processos como êsse, que, normalmente, teriam que subjugar-se à decisão soberana dos tribunais. Mas se tal forma a nossa Justiça está manietada a uma estrutura anacrônica que um caso de tão grande repercussão acaba escorregando dos trâmites legais para ser solucionado drásticamente, com base em lei de exceção, pelo próprio Presidente da República.

Com efeito, se o caso do desfalque em uma agência do principal banco do país tivesse que percorrer os caminhos tradicionais que conduzem à enrolada Justiça brasileira, muitos anos se passariam até que os magistrados pronunciassem a sua sentença. Antes disso, fatalmente cairíamos no formalismo da burocracia nacional, com a esterilidade de debates de aspectos irrelevantes. De início, como ocorre em situações similares, haveria uma discussão em tôrno da maneira mais adequada de enquadrar os delinqüentes: se como funcionários públicos, sujeitando-os então a processo administrativo; se pela legislação trabalhista, encaminhando-os então às Varas especializadas. Daí evoluiríamos para protelações indefinidas e, ao final de tudo, quando a Nação já tivesse se esquecido do crime, viria talvez uma ordem de reintegração nos cargos respectivos, com pagamento de atrasados, correções monetárias e diferenças relativas a promoções a que, naturalmente, estariam vulneráveis os implicados.

Pelo contrário, se a Justiça estivesse devidamente aparelhada para solucionar, em prazo curto, questões dessa natureza, não haveria, em nenhuma hipótese, o recurso de apelar para o arbítrio de um outro poder. Não seria, nesse episódio, o caso de aplicação da Justiça sumária, por cuja implantação tanto nos temos batido. Seria, sim, o caso de demonstrar que a Justiça está apta a impor a sua autoridade, no exato momento em que ela é reclamada, através de um veredicto sereno, alcançado após minucioso, porém rápido exame do processo.

Porque o que mais causa espanto é ver que a própria Justiça não se empenha em atualizar-se, de modo a acompanhar a marcha do progresso, no contexto geral da sociedade.

Só assim, proferindo a sentença justa na hora certa, a Justiça brasileira estaria defendendo as instituições e defendendo-se a si própria, ao evitar que o seu poder fôsse transferido para outros podêres mais fortes que se alevantam.

Cidadão de Papel

O respeito supersticioso do brasileiro pela papelada está retratado, em proporções de obra-prima, na vida de Hermelino Ramires Godói, conhecido de todos como *Romero Lago*. Godói, que cometeu crime de morte, no Rio Grande do Sul, em 1944, conseguiu, para escapar à polícia e poder viver sua vida ilibada de cidadão que chegou ao cargo de censor federal, inventar-se dos pés à cabeça mediante papéis, documentos. Calçou-se de tal forma (e com imensa facilidade) em papéis que não só adquiriu nova personalidade como chegou ainda a ser, durante anos, o nosso Catão, o moralista público, o severo juiz dos filmes a que o Brasil assiste.

Finalmente desmascarado, coisa de um ano atrás, *Romero Lago* (mantenha-se o nome falso, que o homem merece) acaba de responder a interrogatório criminal na Segunda Vara Federal, em Brasília. Vale a pena ressaltar, no seu depoimento, os trâmites da autocriação de *Romero Lago*.

No ano de 1944, na cidade de São Borja, o então Hermelino matou um homem. Segundo êle o verdadeiro criminoso é seu irmão Lauro, e não êle, ou pelo menos Lauro é que o levou ao crime. Condenado a 20 anos de cadeia andou foragido pela Argentina e o Paraguai e finalmente veio para o Rio de Janeiro, onde iniciou a pirandeliana obra de sua vida: a invenção de *Romero Lago*. A facilidade com que se arrancou ao nada é pasmosa e o próprio *Romero* narra os episódios com certo enfado. Dando data de nascimento e filiação falsas tirou papéis no Rio como *Antônio Romero Lago*. Teve a espantosa audácia de perder êsses documentos, e, não querendo arriscar uma segunda via, repetiu a façanha inicial na freguesia do Engenho Velho: tirou novos documentos. Com êsses, obteve carteira de identidade do Instituto Félix Pacheco, e, a seguir, tirou certificado de reservista de terceira categoria em São Cristóvão. Por via das dúvidas tirou também carteira de identidade no Instituto Pereira Faustino, de Niterói. Dando os últimos retoques à sua personalidade, tirou título de eleitor da 4.ª Seção da Guanabara. Com êsse título, em 1962, inscreveu-se na zona eleitoral de Brasília.

Por essas alturas, no entanto, *Romero Lago* já iniciara, impávido, sua carreira pública, que começou no Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Passou depois a chefe de Relações Públicas do Departamento Federal de Polícia, e, finalmente, chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas.

Foi assim que *Romero Lago*, que nunca existiu, um cidadão feito exclusivamente de papel, saiu de uma cadeia para altos cargos na Polícia Federal. E em nome dêsses papéis, tão fáceis de obter para qualquer malandro, atormenta-se a vida dos cidadãos honestos de um país inteiro. Êsse serviço ficamos devendo ao excelso *Romero Lago*: o de desmoralizar de uma vez por tôdas essas resmas de fichas dactiloscópicas, retratos, carimbos e firmas reconhecidas que ninguém fiscaliza, que só servem para dar de comer às ratazanas da burocracia. Êsse pitoresco Auto do Censor Censurado terá valido alguma coisa se nos valer a simplificação desta Paulo Afonso de papéis em que se afogam os homens de bem e em que sobrenadam os *Romeros Lagos*.

Coisas da Política

A reforma e a festa do Dia da Pátria

Brasília (*Sucursal*) — *Tantas foram as previsões malogradas que não é fácil, a esta altura, apresentar e comentar informações sôbre a data provável de reabertura do Congresso. Contudo, quem se interessa por política deve considerar os sintomas que armam um quadro nôvo de expectativa cada vez que se frustra mais uma esperança de suspensão do recesso.*

São poucos, hoje, os que acreditam que o Congresso poderá estar funcionando a 18 de agôsto. Essa data, que se tinha como definitiva e até inscrita no calendário do Presidente da República, já não sustenta a fé dos políticos, pois se aproxima enquanto o Govêrno ainda denota embaraço na elaboração da reforma constitucional. O exame da situação sugere a busca de outra data, e já se começa a mencionar o período de 25 de agôsto a 7 de setembro.

Evidentemente, agora como nas oportunidades anteriores, as datas não surgem nas cogitações como resultado de pura especulação, ou como indicação arbitràriamente posta. Considera-se, em primeiro lugar, o esfôrço que continua a ser feito pelo Govêrno para concluir a reforma constitucional e que, apesar das dificuldades reconhecidas, êsse não é um problema cuja definição já agora possa ser protelada. Considera-se, por outro lado, o interêsse, por várias formas manifestado pelo Govêrno, em promover êste ano comemoração grandiosa do Dia da Independência.

Como está a reforma

Dada a luta de tendências que se verifica dentro do Govêrno, deve-se assinalar que nada há de definitivo até agora no que concerne à reforma constitucional. O trabalho da comissão de alto nível, embora reiterada e pùblicamente elogiado pelo Marechal Costa e Silva, teve contestadas várias de suas conclusões, o que trava a deliberação final.

Informantes habilitados ainda registram um processo de oscilação nas tendências. Alternam-se, por exemplo, períodos de predomínio das teses da manutenção da eleição direta e da implantação da eleição indireta para a escolha dos governadores. Outro exemplo dado: ora parece definido que o Congresso será chamado a referendar a reforma, ora parece que ficará inteiramente excluído. Ainda um terceiro exemplo: ora se divulga que o Conselho de Segurança Nacional será convocado, ora se diz que os membros do Conselho apenas encaminharão individualmente e por escrito suas sugestões ao Presidente da República.

Antes de se avistar novamente com o Marechal Costa e Silva, o que fêz ontem, o Sr. Pedro Aleixo manifestara esperança de que acabarão mantidos os pontos principais do trabalho da comissão. As dúvidas, no entanto, persistiram após o encontro.

Também o Ministro da Justiça teria tratado, ontem, da reforma constitucional com o Presidente. O Sr. Gama e Silva participou da comissão de alto nível, na qual expôs suas idéias e debateu todos os assuntos, mas segundo se explica, no nôvo elenco de sugestões que preparou estariam contempladas as teses da eleição indireta dos governadores, do voto distrital, da fidelidade obrigatória ao comando partidário (punível com perda de mandato) e do voto partidário, pelo qual se anula o voto do eleitor que sufragar candidatos de Partidos diferentes. O Ministro da Justiça insistiria também em matéria relacionada com a reforma do Judiciário.

A nova era

Tristão de Athayde

Perguntávamos ontem, ante a façanha dos cosmonautas, desvendando uma era nova para a humanidade, se era melhor o *ir* ou o *ficar*. Dir-se-á que o Cristo determinou uma e outra coisa: *irmos* pregar a sua mensagem de Amor; *ficar* com Êle para não nos perdermos pelos caminhos do mundo. É o que temos de fazer nesta nova aurora dos caminhos da História.

Tanto têm de admirável os novos horizontes que a audácia e a inteligência humanas abrem à nossa frente com a peregrinação pelos espaços aéreos — como os navegadores ibéricos abriram os espaços telúricos há cinco séculos com a peregrinação pelos Continentes — quanto de lastimável o espetáculo do mundo nesta mesma hora. "Magnífica desolação", definiu como sendo a imagem da Lua um dos seus dois primeiros palmilhadores. Outra não é a imagem do *planêta Terra*, que êles haviam deixado dois dias antes. Quatro guerras, na Ásia, no Oriente Médio, na África e na América Central; revoluções e ditaduras a granel; ódios de raça; fome; miséria; exploração dos fracos pelos fortes; imperialismos contraditórios; autoritarismos e terrorismos simultaneos; velhas e novas escravidões. *Desolação*. E a euforia da *magnífica* façanha ameaçando obnubilar a consciência dessa desolação e do seu contraste escandaloso com a situação nada magnífica da humanidade atual.

Um mínimo detalhe local para ilustrar êsse contraste, tão violento como as temperaturas simultaneas, na superfície da Lua, entre o sol e a sombra, o dia e a noite.

Os meios de comunicação representam hoje a maior fôrça social do nosso mundo contemporaneo. Salvo o vazio, silencioso, ou antes silenciado, de quase um bilhão de chineses, centenas de milhões de sêres humanos seguiram pelos olhos ou pelos ouvidos o advento da nova era histórica da humanidade. Pela imagem e pelo som se pode, hoje em dia, despertar as consciências ou anestesiá-las segundo o arbítrio de alguns núcleos de irradiação verbal ou visual, política ou técnica. Aqui no Brasil, na tarde de 20 de julho, dezenas de estações de TV mostraram a milhares de telespectadores a imagem da descida dos cosmonautas na superfície da Lua.

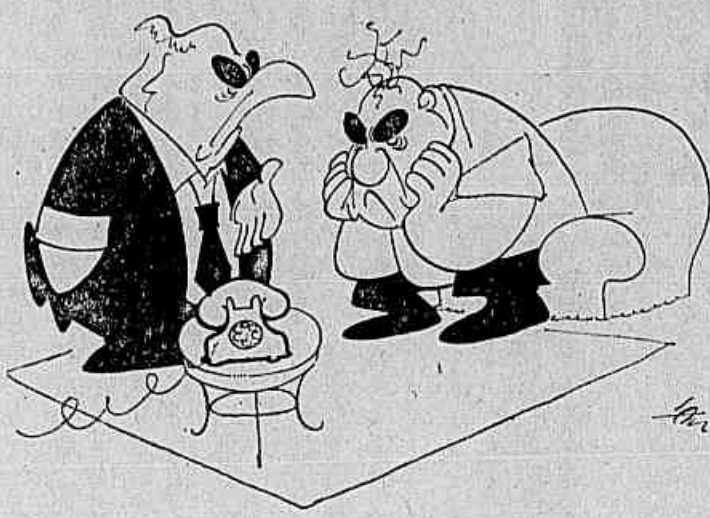
Tratava-se, porém, apenas de um *faz de conta* para suprir a imagem verdadeira que não havia sido transmitida de Houston. Mas o público só foi avisado do *make believe* às dez da noite. E muita gente se iludiu.

A nova era, que se abre para a humanidade, também pode ser uma simples ilusão fabricada em recintos fechados, técnicos ou políticos, para dar ao grande público a impressão da verdade, mas não a própria verdade.

Perante essa nova opção é que nos defrontamos neste momento. O Papa já advertiu a humanidade, junto aos louvores e hinos de gratidão pelo feito incomparável, dos perigos que êle também leva no seu bôjo se o homem, inebriado pelas novas conquistas do espaço, se julgar onipotente. E não faltam, no mundo moderno, sinais dessa autodeificação do homem, junto ao extremo oposto do pessimismo integral ou do ceticismo com que os *Velhos do Restelo* acompanham o limiar dêste nôvo mundo em gestação.

Se pisarmos essa era nova com a ilusão de que os progressos da tecnologia bastam para trazer a felicidade aos nossos corações, ou então, esquecidos do que falta à civilização autoritária e tecnológica para corrigir as injustiças sociais que afligem ainda hoje quase tôda a humanidade, em que os ricos e os fortes são cada vez mais ricos e fortes, e os pobres e fracos cada vez mais fracos e pobres — então terá sido vã a aventura heróica dos cosmonautas da Apolo-11, como a dos que os precederam e estão em vias de suceder-lhes.

Esperemos que assim não seja. Façamos tudo para que possa haver realmente mais justiça, mais liberdade e mais paz entre os homens, nesta nova manhã que se abre diante de nossos olhos maravilhados e esperançosos. Mas nunca desinquietos...

Lan

— Já imaginou que filmaço faria Antonioni com um personagem assim?
... "IL TELEFONO"
— Por que?
— Porque em matéria de incomunicabilidade, êle é o máximo!

Gente

Wilson Simonal

Camisa amarela, calça preta, colares no pescoço, êle vai dizendo, com o mesmo sorriso, ao mendigo na rua, à fã do Piauí que pede autógrafo ou ao garçom do hotel: "Estamos aqui para prestar uma homenagem às mulheres bonitas do Rio..."

Simonal se prepara para estrear em Buenos Aires, no dia 16 de agôsto, um show "para a alta sociedade, pois lá não sou um artista popular e meu sucesso se restringe às áreas mais sofisticadas", na boate Mao-Mao, a mais famosa da Argentina.

— Na Argentina farei um tipo de show completamente diferente dos que faço aqui. Os artistas de um modo geral acham que o importante é a quantidade de pessoas que assiste ao show e os aplaude, mas eu descobri que não é nada disto: se eu faço um show para cinco pessoas, o importante é que tôdas elas gostem, ou pelo menos quatro gostem. O público é como uma criança: se você dá um brinquedo eletrônico, que anda sòzinho, como um show sofisticado, êle vai achar bacana, mas vai se sentir frustrado porque não participa, como participaria se tivesse um pedaço de pau fingindo que era automòvinho, mas empurrado por êle. Sempre me criticaram por colocar um pouco de mediocridade nos meus shows, mas eu ponho mesmo, porque a verdade é que todo mundo tem o seu disquinho de Altemar Dutra ou Nélson Gonçalves para ouvir de vez em quando. O que não quer dizer que êles sejam maus cantores, muito pelo contrário. Só que têm um repertório ruim.

Sôbre a ovação que recebeu no Maracanãzinho, quando se apresentou no show de Sérgio Mendes, conta Simonal: "Foi a maior emoção da minha vida. Até então, tinha sido uma vez em que vi minha mãe ser muito aplaudida numa festa de Dia das Mães, na TV Record de São Paulo. O artista se acostuma com a emoção. Eu, por exemplo, se não me controlasse, seria uma torneira, viveria chorando. Mas naquele dia, eu podia até ter morrido. Primeiro apaguei, depois tive uma crise de chôro. Alguém, que eu não me lembro quem foi, me acalmou com as palavras certas e eu pude voltar ao palco para cantar de nôvo. Teve uma hora em que eu tentei falar, mas as palavras não saíam, e eu tinha a impressão de que alguém tentava me sufocar. Então pensei na minha mãe, na minha mulher e nos meus filhos, e no Gilberto Cardoso, que morreu ali."

Simonal vai se mudar para o Rio, como está fazendo a maioria dos artistas.

— O negócio é fase, e a fase de São Paulo acabou; agora é o Rio. Além disto, estou ficando que nem prêto americano — cinza — e preciso tomar um solzinho.

Depois da Argentina, onde ficará uma semana, êle vai para o Teatro São Pedro, em Pôrto Alegre, de 4 a 21 de setembro. Na volta, tem a estudar a proposta de uma televisão carioca para um show mensal, "onde se veja tudo o que é possível fazer em TV."

Padre Antônio Valenço

Pároco da cidade de Itapetininga, em São Paulo, onde oficiou mais de mil casamentos, acaba de se casar com uma professôra que frequentava sua igreja todos os domingos. O casamento foi realizado na casa da noiva, na presença de um juiz de paz, de um escrivão e de centenas de curiosos.

Antônio Valenço, que se dedicará de agora em diante ao comércio de torrefação de café, não perdeu as esperanças de, um dia, voltar ao clero, caso haja autorização do Papa Paulo VI. Êle não quis fazer nenhum comentário sôbre o assunto — "através do silêncio espero ser compreendido" — nem revelar quando ou como iniciou o namôro com Maria Isabel.

Penny Brahms

Aos 19 anos, ela é a primeira mulher em tôda a Grã-Bretanha a obter seu brevê de pilôto em apenas oito horas e seis minutos. Sua primeira lição foi anteontem, às 9 horas, e após sete horas de treinamento ela já realizava o primeiro *solo*. Ontem, ela tirou o brevê, fazendo-se notar não só pelo feito inédito, mas também pelo fato de pilotar descalça.

Bobby Charlton

O famoso meio-campo da seleção inglêsa de futebol trocou o uniforme branco de jogador pelo cerimonioso traje prêto, fraque e cartola, para receber da Rainha Elisabete o título de membro da Ordem do Império Britânico por seus serviços prestados ao esporte. A cerimônia foi realizada no Palácio de Buckingham, sendo Bobby Charlton acompanhado de sua mulher Norma e de suas filhas Suzanne e Andrea.

Fernando Oscar Saez e Juan Carlo Salguero

Como a Universidade de Córdoba, em que fazem o curso para o vestibular de Engenharia, ficará fechada até o fim do ano — em conseqüência dos últimos movimentos estudantis — os jovens de 18 anos resolveram excursionar pela América do Sul.

Viajando de carona, deixaram Vila Maria no dia 21, passaram por Assunção, Foz do Iguaçu, Curitiba, São Paulo e, após um dia e meio de viagem e dez caronas diferentes, chegaram ontem ao Rio, indo diretamente descansar na praia de Copacabana.

Amanhã de manhã, Fernando e Juan Carlo voltam às estradas: querem chegar até Brasília, daí Belém, Manaus e, seguindo pelo rio Amazonas, Quito e México.

Hóspedes da Cidade

Faisal Al-Hegelan — Embaixador da Arábia Saudita na Venezuela, ficará no Hotel Ouro Verde até segunda-feira.

Weng Peng Hsu — Banqueiro das Filipinas, está passando alguns dias no Hotel Ouro Verde.

Glen Harry Fisher — Diplomata norte-americano, encontra-se no Hotel Lancaster.

Alexandre Kafka — Economista, chegou hoje ao Copacabana Palace. Vem sempre ao Brasil para tratar de negócios.

Alceu Pandolfi e Eduardo Lopes Vasconcelos — Ambos membros da Associação Pernambucana de Turismo, ficarão até domingo no Hotel Trocadero.

Francisco Elmano Alves — Subsecretário de Estado de Portugal, está hospedado no Hotel Glória.

Osvaldo Kennes — Industrial paulista, hospeda-se por poucos dias no Hotel Lancaster.

Sr. e Sra. Gott e Sr. e Sra. Thysen — Ambos da diretoria da Companhia Meridional, estão na suíte presidencial do Copacabana Palace.

José Boa Vida Portugal, Vitor Gonçalves Santos e Justino Lopes — Jornalistas portuguêses, vieram para os Jogos Luso-Brasileiros. Estão no Hotel Glória.

Roberto Frederico Grubhofer — Diretor da Telepar, em Curitiba, ficará poucos dias no Hotel Serrador.

Charles Spatari — Chefe da equipe da Standard Eletric francesa, está no Hotel Lancaster.

Veículos subirão até 3,8%

Os preços de veículos deverão sofrer aumento entre 3,5 e 3,8 por cento, que vigorará pròvàvelmente a 15 dêste mês. Segundo um assessor do Ministro da Fazenda, Sr. Chateaubriand Bandeira Dinis — êsse será o último aumento de automóveis êste ano, com um total de 15 por cento.

No ano passado os aumentos de veículos totalizaram 27 por cento.

Por outro lado, o Conselho Interministerial de Preços firmou protocolo com as indústrias produtoras de soda cáustica estabelecendo que o preço autorizado de NCr$ 638,30 por tonelada permanecerá inalterado até o fim do ano.

Dono de táxi quer 31% de aumento

O pedido de aumento de tarifas de táxis em 31 por cento será entregue no início da próxima semana à Secretaria de Serviços Públicos pelo Sindicato dos Condutores Autônomos, segundo informou ontem seu presidente, Sr. Custódio Guimarães.

O percentual de 31 por cento de majoração está sendo pleiteado a partir de decisão da assembléia-geral da classe, mas a Secretaria informou que ainda não tem opinião a respeito, pois não tomou conhecimento oficial do problema.

PEDIDO OFICIAL

As autoridades estaduais esclareceram que o aumento de tarifas é feito, apenas, a partir da solicitação dos motoristas, sem o que o assunto nem é cogitado pelos técnicos. Apenas uma emprêsa, a Freta Guanabara, requereu oficialmente aumento de tarifas, mas em caráter isolado.

O Sr. Custódio Guimarães disse que o pedido de aumento será entregue oficialmente na próxima semana, em entrevista com o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, para que possa ser atendido até 15 de agôsto, quando se completará um ano desde a última majoração de tarifas.

INC doa carro que sorteara

As chaves de um Volkswagen foram entregues ontem pelo Instituto Nacional do Cinema à Legião Brasileira de Assistência, como doação, numa cerimônia que não ultrapassou três minutos de duração.

O automóvel pertencia ao portador do bilhete de cinema número NMA-001-57 409, que se apresentou no prazo de seis meses dado pelo INC, promotor do concurso que premia os frequentadores de cinema. Dia 14 de agôsto, o INC realizará, pela Loteria Federal, 10 novos sorteios.

QUESTÃO DE TEMPO

Tão logo chegaram os representantes do INC, à frente seu presidente, Sr. Durval Garcia, foi iniciada a cerimônia de entrega do automóvel.

A doação foi decidida no dia 17, pelo Conselho Deliberativo do Instituto, que escolheu a LBA por se tratar de entidade assistencial. O pediatra Rinaldo Delamare, em nome de D. Iolanda Costa e Silva, presidente da Legião, recebeu as chaves do Volkswagen e disse que a doação era o reconhecimento, por um órgão do Govêrno, do trabalho realizado pela LBA.

QUESTÃO DE NÚMERO

No dia 16 de janeiro do ano passado o INC fêz seus primeiros sorteios de prêmios, dos quais participaram os frequentadores de cinema e que assistiram a filmes nacionais. Além do Volkswagen, foram sorteados, então, cinco geladeiras, cinco condicionadores de ar e cinco toca-fitas. Durante seis meses (o prazo de prescrição), a direção do INC esperou pelo ganhador do carro, mas êle não apareceu. Seu direito ao prêmio prescreveu a 16 de julho e, no dia imediato, o Conselho Deliberativo resolvia doá-lo à Legião Brasileira de Assistência.

Funai não responde se muda índios mediante indenização

Ribamar Fonseca
Correspondente do JB

Vila Rondon — A Fundação Nacional do Índio ainda não respondeu à proposta dos grandes proprietários de terras ao longo da Rodovia PA-70, que ofereceram NCr$ 60 mil, como indenização, para que os índios gaviões sejam afastados da região e colocados em uma reserva. Segundo o fazendeiro Jackson Mendonça, "somos cristãos, temos o direito à terra e queremos viver em paz."

A Delegacia Regional da Funai em Belém está aguardando a ida de uma comissão de fazendeiros que, segundo promessa feita aos agentes da Fundação nesta vila, vai formalizar a proposta. Os fazendeiros, que nada mais são do que os grileiros que ocuparam a área, querem uma solução imediata para o problema das terras dos índios, pois entendem que empregaram verdadeiras fortunas ali e não poderão arcar com os prejuízos abandonando as propriedades.

A grilagem

Considerando-se os donos da terra, não se conformando com a presença do índio e achando injusto o Govêrno dar ao silvícola aquela área, êsses homens chegaram à região atraídos pela Rodovia PA-70, que liga Marabá à Rodovia Belém—Brasília. A estrada foi projetada e iniciada no Govêrno Jarbas Passarinho, há menos de três anos. Sua finalidade é dar escoamento à produção de castanha e gado de Marabá, uma vez que a via natural, o Rio Tocantins, não oferece condições de navegabilidade no verão.

A nova rodovia abriu grandes perspectivas para a região e, paralelamente, para os grileiros, que viram nela uma maneira rápida de enriquecimento. Seus 220 quilômetros de extensão foram, aos poucos, sendo loteados e vendidos aos colonos, em sua grande maioria baianos, mineiros e capixabas. Nem a área da tribo Gavião foi respeitada, provocando o conflito com os indígenas.

Os grileiros

João Ferreira de Sousa, baiano, é apontado pelos colonos como um dos maiores proprietários de terras da região. Sua imensa área está à margem direita da Rodovia e, conseqüentemente, fora dos limites da reserva dos índios, pois tratou de vender as terras que possuía do outro lado.

— Eu sabia que aquilo era dos índios — disse êle aos agentes da Funai — e por isso não entrei naquelas terras.

Segundo os trabalhadores do DER, João Ferreira de Sousa chegou há dois anos da PA-70, montado num burrinho, e enriqueceu ràpidamente, já tendo, inclusive, fazenda em Goiás e apartamentos no Rio.

Outro que os colonos apontam como grande latifundiário é Jackson Mendonça, capixaba, que também é o mais revoltado com a presença do índio. Como argumento principal para que permaneça de posse da terra dos índios, disse aos agentes da Funai que vendeu sua fazenda no Espírito Santo por NCr$ 150 mil e empregou tudo nessas terras.

Entre os grandes estão também José Rocha Serra Negra, Alberto Ribeiro, que reside em Jequié, na Bahia, e Pedro Alves dos Santos, de Itabuna. Êste último é o proprietário da Fazenda São Pedro, que tem 104 km2. Não aparece aqui e a fazenda é administrada por Vivaldo Andrade de Mota, que chegou a dizer aos agentes da Funai que não se retiraria das terras dos índios. Só acatou a ordem de evacuação depois que chegou o contingente da Polícia Militar do Estado. Assim mesmo disse que iria falar com o patrão, pois tinha quase NCr$ 1 milhão empregado na fazenda.

As maiores vítimas do atual estado de coisas são os colonos. A maioria dêles juntou o pouco dinheiro que tinha na Bahia, Minas e Espírito Santo e se lançou à terra promissora. Alguns compraram as terras em escritórios montados lá mesmo e outros a adquiriram aqui, mas poucos têm coragem para confessar o nome do vendedor. Um baiano, que disse não ter nada a perder, desesperado com a retirada de suas terras, resolveu se abrir com o agente Petra, da Polícia Federal, que investiga o problema com mais profundidade, para elaboração de um segundo relatório ao Ministério da Justiça.

Segundo o baiano, há verdadeiros escritórios na Bahia vendendo terras no Pará, com documentos que se presume sejam falsos. Aliás, o próprio João Ferreira chegou a dizer aos agentes da Funai que há uma firma, em São José do Rio Prêto, que vende terras dando recibos com a assinatura falsificada do Governador Alacid Nunes.

Muitos têm esperanças de que, passada esta fase, com a volta da tranqüilidade ante a pacificação dos Gaviões, possam voltar às terras, ou pelo menos recebam indenização por elas. O agente Lamartine Ribeiro, da Funai, afirma entretanto que êles não têm direito a indenização, pois ocuparam ilegalmente a terra dos índios.

Vila Rondon vive com o acampamento do DER

Parte da Vila Rondon, fundada há menos de um ano pelos estudantes do Projeto Rondon-III, ao lado do acampamento do DER, no Km 86 da Rodovia PA-70, está dentro da área reservada aos índios gaviões pelo Decreto n.º 63 515, de 31 de outubro de 1968.

A vila, que nasceu com a rodovia, é cortada ao meio por ela. Conseqüentemente, seus moradores da margem esquerda deveriam ser evacuados, assim como o próprio acampamento do DER. Essa providência, porém, ainda não foi cogitada, porque tanto o acampamento como a vila estão servindo de refúgio aos colonos, que fizeram multiplicar o seu movimento.

Autoridade

As primeiras casas da vila surgiram bem ao lado do acampamento do DER. Desde então, a vila vive em função da obra. O engenheiro Uraci, supervisor da estrada, é uma espécie de pai espiritual, conselheiro e até chefe de polícia, sendo chamado a resolver casos de briga de vizinhos.

Quando, há menos de um ano, os estudantes do Projeto Rondon-III fundaram oficialmente a Vila Rondon, até então um pequeno povoado conhecido por 86, não havia mais que 30 casas. Hoje, são cêrca de 150 casas, com quase 2 mil habitantes. Já existem várias quitandas, bares e restaurantes, se é que se pode chamá-los assim. Ainda não há igrejas, mas já se ergueu uma escola, construída pelo DER, com capacidade para 100 alunos, em três turnos. O grande problema é professôra, pois as últimas que ali passaram engravidaram, sem casar, e foram expulsas, "por causa das crianças."

Os problemas

Como tôda comunidade, a Vila Rondon tem também os seus problemas. O elevado custo de vida é um dêles. O café, por exemplo, custa NCr$ 6,00 o quilo, ao contrário do arroz, que é produzido na região e custa NCr$ 5,00 o saco, com casca. O açúcar custa NCr$ 3,00 o quilo e a farinha NCr$ 1,50.

Há também o problema da falta de médico. O enfermeiro José Vitorino de Brito, guarda de saúde do DER, é que funciona como o médico da vila, fazendo até partos. Em compensação, não existe farmácia e os poucos remédios que aparecem são vendidos nas quitandas.

A vila tem, ainda, seus problemas políticos. O *prefeito* José Queirós, eleito num pleito realizado pelos estudantes do Projeto Rondon, desapareceu depois de um mês da sua administração. Não aguentou a oposição que imediatamente surgiu. Sem necessidade de novas eleições, um enorme baiano, que se esforça para falar corretamente, com voz fina e mansa, resolveu assumir a *prefeitura*, espalhando que fôra escolhido pelo DER, o que não é verdade. O fato é que êle, conhecido apenas por Mendes, se interessa pelos problemas da comunidade e procura resolvê-los, compenetrado de seu papel de administrador.

De qualquer modo, a Vila Rondon está plantada e vai levando a sua vida, mesmo encravada na selva a cêrca de 600 quilômetros de Belém. Seus moradores já se habituaram ao barulho das máquinas e caminhões do DER, à temperatura de cêrca de 10 graus à noite e 34 graus de dia, e não pretendem mais sair daí. Mesmo que a margem esquerda da estrada seja evacuada, a vila se estenderá para a direita e pretende ser, no futuro, uma cidade.

Emenda constitucional atinge terra indígena

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcânti, tem "a impressão" de que entre as emendas constitucionais em estudo há uma referente ao problema das terras indígenas, segundo revelou ontem durante a assinatura do convênio entre a Funai e o Summer Institute.

Durante quatro anos, o Summer Institute estudará a linguagem indígena em várias tribos, obrigando-se a entregar à Funai relatórios e cópias dos estudos, com gravações e fotografias. Poderá imprimir cartilhas em idioma indígena, em Português e com textos bíblicos de valor moral e cívico.

ENTROSAMENTO

O coronel Costa Cavalcânti afirmou em seu discurso a necessidade de entrosamento entre a Fundação Nacional do Índio e as missões religiosas, para que suas ações não sejam paralelas nem, muito menos, divergentes.

Nixon pede na Índia a Ásia para os asiáticos

Nova Déli (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Nixon chegou ontem a Nova Déli, em visita de apenas 23 horas, conclamando que "os problemas asiáticos devem ser resolvidos pelos asiáticos, sem a influência de potências estranhas."

A alusão de Nixon foi clara à recente proposta do Kremlin de criar um pacto de segurança coletiva na Ásia, para enfrentar qualquer ameaça da China comunista. O Presidente norte-americano abordou a questão em suas entrevistas com os líderes indianos e fará o mesmo, hoje, no Paquistão.

COM INDIRA

A reunião com a Primeira-Ministra Indira Gandhi se prolongou por 90 minutos. Discutiram sôbre o conflito Índia-Paquistão, a guerra no Vietname, a ameaça da China comunista e os problemas econômicos indianos.

Nixon manifestou sua viva oposição ao estabelecimento de qualquer pacto de segurança na Ásia, especialmente sob a proteção da União Soviética. Também a Índia acolheu com frieza a proposta soviética, quando enunciada pelo Kremlin.

Ignora-se se o Govêrno indiano indagou a Nixon sôbre uma possível reformulação da política norte-americana de embargo às remessas de armas à Índia e Paquistão, impôsto desde 1965. Em entrevista à imprensa, após o encontro, a Primeira-Ministra Indira Gandhi revelou apenas que o Presidente norte-americano se abstivera de falar sôbre o embargo ao Paquistão.

Fontes oficiais informaram, ainda, que, paralelamente às conversações de Nixon com Indira, assessôres dos Governos de ambos os países trocaram consultas. Os norte-americanos ofereceram garantias de ajuda, se algum país da Ásia fôr atacado com armas nucleares. Teriam manifestado, também, sua oposição a uma corrida armamentista entre Índia e Paquistão, defendendo, ao contrário, a solução pacífica de suas divergências.

MENSAGEM DE PAZ

No banquete que o Presidente interino, Mohammad Hidaytullah, lhe ofereceu, Nixon falou aos presentes, fazendo um apêlo aos governantes e nações de todo o mundo a "um nôvo conceito de paz: uma paz que combine continuidade e mudança, estabilidade e progresso, tradição e inovação; uma paz que transforme os desejos da ciência em serviços prestados ao homem; uma paz que seja tanto uma condição como um processo, um modo de ser e um modêlo de mudança, uma renúncia à guerra e uma guinada construtiva para a revolução; uma paz que valorize a diversidade e respeite o direito dos diferentes povos a viver em sistemas diferentes e a escolher livremente os seus sistemas (de Govêrno); uma paz que atenda aos anseios do espírito humano e respeite a dignidade do homem, de inspiração divina; uma paz que erga os olhos de todos para aquilo que o homem pode realizar em fraternidade; uma paz que, agora, com o homem a atravessar os portais dos céus, é mais necessária que nunca."

Garantiu Nixon que os Estados Unidos respeitam a política de neutralidade da Índia e sua determinação de desempenhar um papel na busca da paz à sua própria maneira. "O que interessa não é como a paz seja preservada, mas que seja preservada" — acentuou.

TENSÕES

O Presidente indiano, em sua resposta, declarou que ainda há tensões nacionais e internacionais, originados de fatôres básicos — econômicos, sociais e políticos — e que, portanto, se torna necessário dar ênfase a uma solução pacífica, pautada no desenvolvimento social e econômico dos povos.

Hidaytullah reconheceu o interêsse dos Estados Unidos na paz mundial e ressaltou, também, que o prestígio e potência dêsse país podem ser de grande utilidade para fortalecer a estrutura da cooperação econômica na Ásia.

CHEGADA

Nixon, sua mulher e comitiva chegaram a Nova Déli às 7h30m (hora local), sendo recebidos no aeroporto pelo Presidente interino, Hidaytullah, pela Primeira-Ministra Indira Gandhi e outras personalidades do Govêrno.

Após as cerimônias de praxe — salva de 21 tiros, discursos de boas-vindas e revista à guarda de honra formada — Nixon seguiu de automóvel oficial para o Palácio Presidencial.

Ao longo dos 16 quilômetros do percurso, enfeitado de bandeiras norte-americanas e indianas, numerosa multidão, calculada em 100 mil pessoas, aplaudiu calorosamente Nixon que levava ainda ao pescoço o colar de flôres que recebera no aeroporto. O calor atingira 38 graus.

INCIDENTES

O Partido Comunista (pró-Moscou) e a Associação de Amizade Índia-Vietname prometeram manifestações contra Nixon, mas apenas dois pequenos incidentes ocorreram, provocados por pequenos grupos. O primeiro, quando o cortejo se dirigia ao Palácio, e jovens manifestantes interromperam-no para exibir bandeiras negras e lemas contra a guerra no Vietname; o segundo, ao depositar uma coroa de flôres no monumento em memória de Mohandas Gandhi, o Pai da Nação indiana.

Ainda durante a cerimônia, o Presidente norte-americano escapou de ser atingido por um muro de concreto, que desabou sob o pêso da multidão que se comprimia para lhe apertar as mãos. Um agente secreto, ràpidamente, empurrou-o e o afastou do local.

A Índia é o quarto país que Nixon visita em sua atual viagem, que será encerrada domingo, após estadas no Paquistão, Romênia e Grã-Bretanha.

HOMENAGEM DOS INDIANOS — Radiofoto UPI

Nixon ajusta ao pescoço o colar de flôres que recebeu no aeroporto, ao desembarcar em Nova Déli

Barragem no Ganges cria nova disputa

Lahore (UPI-JB) — Quando visitar o Paquistão, hoje, o Presidente Nixon saberá das autoridades que há uma nova disputa com a Índia: sôbre a Barragem Farrakha, no Ganges, cujas águas atravessam parte da Índia e do Paquistão orientais.

As relações indiano-paquistanesas estão incluídas entre os temas mais importantes a serem abordados por Nixon e o Presidente Abha Mohammad Yahya Khan, como a guerra no Vietname e a assistência militar e econômica dos Estados Unidos ao Paquistão, que se eleva a US$ 3,4 bilhões desde 1952.

AGENDA

O General Yahya Khan, ex-comandante-em-chefe do Exército que assumiu o poder em março, após cinco dias de distúrbios violentos no país, saudará Nixon no aeroporto de Lahore, às 11h30m (hora local) e o acompanhará até o Palácio.

Seu encontro oficial ,para as conversações, se dará às 14h30m (hora local) e nada foi incluído na agenda de Nixon nas três horas seguintes. Não haverá grandes discursos. O General Yahya Khan fará apenas breves declarações à chegada, no banquete oferecido às autoridades norte-americanas e nas cerimônias de despedida.

O Paquistão, outrora um dos maiores aliados militares dos Estados Unidos na Ásia, ultimamente começou a estreitar seus laços com o Govêrno de Pequim. Opõe-se à cooperação regional, a menos que as grandes disputas — como Cachemira e a Barragem Farrakha — sejam solucionadas.

A barragem, um complexo sistema de irrigação, está sendo construída pela Índia no Ganges, corrente acima, a partir da fronteira do Paquistão oriental. O sistema permitirá à Índia desviar água de Calcutá para aquêle pôrto. O Paquistão oriental, uma das regiões mais populosas do mundo, teme que o contrôle indiano das águas do Ganges afete a vida de mais de 15 milhões de pessoas.

MAIS FLÔRES — Radiofoto UPI

Jardineiras romenas plantam flôres nos canteiros em frente ao Ateneu de Bucareste, preparando a cidade para a chegada de Nixon, sábado

O Paquistão e Nixon

Em Karachi, capital do Paquistão, é pràticamente certo que Nixon vai encontrar-se com a outra face dos problemas que lhe foram apresentados pelos indianos. Nixon terá, entretanto, mais coisas a discutir com o Presidente Yahya Khan do que com Indira Gandhi.

Nos últimos anos, o Paquistão aproximou-se pouco a pouco da China, sem cortar as possibilidades de uma aproximação com Moscou. Como o Paquistão é, tècnicamente, um aliado militar dos Estados Unidos de acôrdo com os tratados da SEATO (Organização do Tratado do Sudeste da Ásia), Nixon tem o direito de inquirir o Chefe de Estado do Paquistão a êsse respeito.

Yahya Khan explicará, provàvelmente, que os chineses tomaram o seu partido na guerra da Cachemira. Quanto à União Soviética êle dirá, talvez, que não há nada por trás da amizade paquistanesa senão o desejo de estar bem com todo o mundo.

A visita de Nixon encontra o Paquistão em um momento crítico de sua história nacional, que ainda é bem curta. Criado em 1947 juntamente com o Estado indiano, o Paquistão foi desmembrado da Índia a fim de que fôsse resolvido o terrível problema racial que estava lançando uns contra os outros, em território indiano, muçulmanos contra hindus.

O ponto crítico dêsse desmembramento é que o próprio Paquistão tornou-se um Estado desmembrado: seus 125 milhões de habitantes vivem em duas porções do território, uma a Leste e outra a Oeste da Índia, e essas duas porções distam uma da outra 1 600 km.

A divisão do território já tornaria difícil a administração do Paquistão. Ainda há, entretanto, agravantes para isso. O lado Oriental é seis vêzes menor do que o Ocidental, mas lá vivem 55% dos paquistaneses. A população da parte Oriental fala a língua bengali, come arroz e peixe, mora em casas de bambu e é extremamente pobre. Os habitantes do Ocidente têm ânimo marcial, boa constituição física, falam o idioma urdu e moram em casas de barro. Embora sejam menos intelectuais do que os orientais, os quais têm uma grande paixão pela política, os ocidentais possuem maior capacidade administrativa e são os que exercem realmente o poder.

William Rogers escapa de atentado em Tóquio

Tóquio (AP-AFP-UPI-JB) — Um japonês de 21 anos, Shigeji Hamaoka, armado de adaga, investiu ontem contra o Embaixador norte-americano em Tóquio, Armin Meyer, quando êle se despedia, no aeroporto, do Secretário de Estado William Rogers. Afirma-se que o agressor visava Rogers, mas se enganou.

Rogers e sua equipe deixavam Tóquio, concluída a VII Reunião do Comitê Econômico Japão-Estados Unidos. Meyer não sofreu qualquer ferimento e Hamaoka foi imediatamente detido, recusando-se, porém, a dar qualquer explicação de seu gesto.

ATENTADO

Este foi o segundo atentado ocorrido nos últimos cinco anos contra um Embaixador dos Estados Unidos. Em 24 de março de 1964, o Embaixador Edwin O. Reischauer foi esfaqueado nos limites da Embaixada em Tóquio.

As versões do atentado são contraditórias. Umas dizem que Meyer, e não Rogers, era realmente o alvo. Há divergências também quanto à arma utilizada: punhal, adaga, faca.

Hamaoka tinha, nos bolsos, uma nota de protesto contra os gases venenosos armazenados em Okinawa e outros panfletos pedindo a devolução da ilha e não a renovação do tratado de segurança entre os dois países.

A Embaixada norte-americana, em declaração oficial, agradeceu à polícia japonêsa a pronta ação, enquanto o Ministério japonês do Exterior desculpou-se, em nome do Govêrno, pela tentativa.

O incidente ocorreu às 13h47m (hora local), quando Rogers partia para Seul. Foi o inspetor de polícia Tahei Kamata, quem fêz saltar a arma das mãos do agressor que, perdendo o equilíbrio, tropeçou no Embaixador, fazendo-o cair também. Hamaoka se diz membro do Instituto de Investigação Sócio-Ideológico, órgão totalmente desconhecido.

Washington reassegura ajuda à Coréia do Sul

Seul (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, confirmou ontem, ao desembarcar na capital sul-coreana procedente de Tóquio, o "desejo e a determinação dos Estados Unidos de reforçar sua ajuda à Coréia do Sul, no caso de ser atacada pela Coréia do Norte."

William Rogers acentuou, durante entrevista à imprensa, "o profundo interêsse dos Estados Unidos quanto ao futuro da Ásia, pois desejamos favorecer o estabelecimento de uma paz duradoura nesta região do mundo."

VISITA

Durante sua permanência de 26 horas em Seul, Rogers manterá entrevista com o General Park Chung-Hee, Chefe de Estado da Coréia do Sul. Ontem, o Secretário norte-americano se reuniu com Choi Kyu Hah, Chanceler sul-americano, para examinar o refôrço da defesa do país diante dos atos agressivos da Coréia do Norte.

Segundo fontes ligadas ao Govêrno de Seul, a Coréia do Sul pediu aos Estados Unidos que organizem uma aliança para a defesa da Ásia e do Pacífico, a fim de conjurar o perigo comunista.

Soube-se, também, que os 55 mil soldados norte-americanos acantonados na Coréia do Sul permanecerão em seus quartéis independentemente da retirada das fôrças norte-americanas em outros países asiáticos.

ELOGIO

Rogers, em seus contatos com altos funcionários sul-coreanos, elogiou o rápido desenvolvimento econômico do país que, segundo êle, transformou a Coréia do Sul. "Nossas relações dão um exemplo positivo de como pode ser estabelecido um entendimento cooperativo entre países."

Transpirou que Rogers também debateu o futuro das bases norte-americanas em Okinawa e a próxima reunião de Nixon com Park Chung-Hee.

PRONTA AÇÃO — Radiofoto UPI

A polícia domina o agressor, Hamaoka

A Índia que Nixon não verá

De U.S. News & World Report

Passe uns poucos dias — ou mesmo poucas horas — nesse país superpovoado e pobre, e ainda assim pitoresco, e certamente alguém lhe dirá que o que você viu não é "a Índia real."

A Índia real está sempre em outro lugar: numa aldeia menor, numa cidade maior, num templo mais suntuoso ou numa paisagem diferente.

A verdade, naturalmente, é que não há uma única "Índia real", como não existe um Estados Unidos "real", ou uma Europa "real."

A Índia representa um têrço da superfície dos Estados Unidos e fala mais línguas diferentes do que a Europa. Pátria da religião hindu, a Índia tem mais muçulmanos do que todo o Oriente Médio árabe, mais cristãos do que tôda a Escandinávia.

A pobreza está em tôda parte. Milhões de famílias indianas subsistem com menos do que um adolescente americano gasta em discos de vitrola. Todavia há opulência. Um joalheiro mal pestaneja em exibir as peças esmaltadas de um jôgo de xadrez que custam mais do que um operário de fábrica americano ganha num ano.

Por baixo dêsses contrastes surpreendentes todavia, há as realidades de meio bilhão de pessoas que vivem, trabalham e pensam.

Há, por exemplo, amargas disputas a respeito de língua e religião que fazem os choques raciais americanos parecerem relativamente pouco importantes.

Há crescente violência e desordem num país cuja maior figura moderna, Mahatma Gandhi, era o símbolo mundial da não violência.

Há uma geração de estudantes em rebelião, porém preocupados muito mais sôbre seu sombrio futuro do que em dar nova forma à sociedade.

Há uma revolução rural em andamento que está conseguindo produzir mais alimentos porém ameaçando criar mais tensões na Índia.

Há quase uma obsessão nacional com o amor romântico, mas isto é verdadeiro sòmente nos cinemas; os casamentos na vida real são ainda arranjados para os jovens pelos pais ou por anúncios de jornal.

Essas explosões de uma sociedade em luta são visíveis em quase tôdas as partes da Índia. Mas, para um viajante, cada uma delas emerge mais agudamente em foco numas poucas determinadas lugares que fazem um diário da Índia.

O hinduísmo, que se reputa a mais velha das religiões do mundo, é tanto um modo de organizar a vida e a sociedade como uma fé organizada. Há uma geral discordância entre os hindus quanto ao que êles acreditam, com duas exceções. Estas são a crença no *karma*, ou destino determinado antes do nascimento, e na reincarnação. Ambos são fundamentais na formação da sociedade indiana.

Um hindu educado no Ocidente e ex-funcionário do Govêrno: "Gastamos tanto tempo comungando com o infinito que somos incapazes de lidar com o presente. Estamos tão convencidos de que a vida na Terra é apenas uma ilusão que não reconhecemos a realidade. As realidades da Índia são fome, doenças e sujeira. Não as mudaremos enquanto o nosso nível de pensamento estiver vinculado a insistir em que não há bactérias nas águas poluídas de nossos rios."

O banho ritual no Ganges, rio sagrado, lava exatamente 1 001 pecados. Pronunciar a palavra *Ganges* num raio de 160 quilômetros do rio purifica uma pessoa por um dia.

Morrer e ser cremado em Benares, à margem do Ganges, é a maior das felicidades. Milhares de hindus idosos esperam a morte em Benares.

Os hindus reagem fortemente quando visitantes ocidentais perguntam por que êles "adoram" vacas. As vacas na Índia, explicam, são "honradas", são talvez mesmo "sagradas" como a mãe simbólica do país e do povo. Mas não são adoradas.

Qualquer que seja a situação das vacas, menos de metade das 59 milhões existentes dão leite regularmente.

Não há muito tempo, quando a Índia celebrou o Dia dos Direitos Humanos, inspirado pelas Nações Unidas, o **National Herald** comentou:

"Milhares de nossos cidadãos vivem no abandono quase como animais nos bairros pobres sempre crescentes da cidade e não têm consciência do Dia dos Direitos Humanos. A êles são negados mesmo os direitos elementares sociais e culturais, embora gozem dos tradicionais direitos civis e políticos." O jornal foi fundado por Nehru.

Por trás dessa situação, disse o jornal, está a continua "maldição da intocabilidade" — o sistema de castas da Índia que foi abolido em lei mas não de fato. O sistema, na opinião da revista americana, é mais difícil de abolir do que a discriminação racial nos Estados Unidos, pois se baseia na religião, que não pode ser mudada ràpidamente por legislação.

No aeroporto de Madras, as chamadas de passageiros são feitas em inglês. E' que os habitantes da província falam tamil e se recusam a empregar o hindi, supostamente a língua nacional.

Os 520 milhões de habitantes da Índia falam pelo menos 14 línguas diferentes (20 pela contagem de outros e 24 pelo recenseamento que classifica de línguas as que são faladas por mais de 1 milhão de pessoas). Há 200 e tantos dialetos adicionais que persistem dentro dos principais grupos lingüísticos. O hindi é falado por 150 milhões de pessoas; o inglês é a língua oficial de vínculo; mas qualquer Estado pode escolher a língua que quiser. Conflitos lingüísticos têm resultado em muita violência. O editor de um jornal disse: "O inglês é a nossa ligação com o mundo dos negócios e da ciência; mas estamos deliberadamente a fechando as portas. Estamos nos tornando analfabetos em 100 línguas diferentes."

Na Universidade de Allahabad um cartaz anuncia: "Permaneceremos fechados até nôvo aviso." A razão foi uma semana de agitação estudantil, com choques entre estudantes e a polícia, como tem acontecido em tantos outros países. Os estudantes exigiam reformas, uma delas é que o inglês fôsse abandonado como principal língua de ensino.

A economia indiana não está se desenvolvendo suficientemente para dar emprêgo aos que se formam. Há 1,2 milhão de estudantes matriculados na universidade contra 350 mil há 20 anos. Mais de 10% dos hindus com educação superior não obtiveram emprêgo. 50 mil engenheiros estão desempregados e se formam 15 mil todos os anos. Um banco de Calcutá que anunciou 50 vagas recebeu pedidos de emprêgo de 28 mil pessoas.

Há alguns progressos, lentos, na agricultura, mas nem tôdas as 564 mil aldeias da Índia estão mudando na mesma velocidade. As sementes de alto rendimento de trigo e arroz introduzidas na Índia para aumentar a produção de alimentos exigem fertilizantes químicos, mas dêstes quase nunca há disponibilidade. Alguns observadores temem que a inquietação rural pode vir a se somar às dificuldades da Índia.

Hanói censura ida a Saigon

Paris (AP-UPI-AFP-JB) — O delegado do Vietname do Norte, Xuan Thuy, disse ontem na 28.ª sessão da Conferência Geral de Paz, que a ida de Nixon a Saigon sòmente fortaleceu "a determinação do povo vietnamita de lutar contra os agressores norte-americanos e seus agentes."

O representante norte-vietnamita afirmou que o Presidente estadunidense foi a Saigon num momento em que "os Exércitos títeres se encontram em plena desordem e os membros do Govêrno fantoche se despedaçam entre si para obter a melhor parte do festim."

Xuan Thuy referiu-se sarcàsticamente às declarações de Nixon em Guam e Manila de que os Estados Unidos não desejam ser a polícia da Ásia.

"Tal afirmação é, antes de tudo, a confissão de que os Estados Unidos desempenharam o papel de polícia da Ásia. Resta ver se não continuam desempenhando." Referindo-se ao oferecimento de apoio de Nixon à Tailândia, Thuy acrescentou:

"Com isto indicou que, na realidade, os Estados Unidos, longe de renunciarem à sua função de polícia da Ásia, continuam assumindo êsse papel."

Os Estados Unidos, através de seu delegado à Conferência Geral de Paz, Embaixador Henry Cabot Lodge, acusaram o Vietname do Norte e o Vietcong de se opor a uma solução democrática para resolver o conflito bélico do Sudeste Asiático.

Sem referir-se diretamente à visita do Presidente Nixon, Lodge garantiu que os Estados Unidos "permanecerão fiéis ao compromisso de oferecerem ao povo sul-vietnamita a oportunidade genuína de autodeterminação."

A seguir, o chefe da delegação norte-americana acusou os delegados de Hanói e do Govêrno revolucionário provisório de apresentar suas propostas de "forma incondicional sem verdadeira deliberação ou negociação."

"Ao que parece, os senhores acreditam ser razoável que se deixem sòzinhas as fôrças norte-vietnamitas para que possam atacar o Sul e tentar dominá-lo", disse Lodge.

paulo VI em uganda

A paz, o amor fraterno e o progresso dos povos são as principais mensagens levadas a Uganda por Paulo VI, o primeiro Papa a pisar solo africano. Recebido entusiàsticamente por 150 mil pessoas, o Pontífice agradeceu a Deus pela generosidade com que espalhou seus dons sôbre aquêle Continente, bem como pela ampla acolhida que a África concede ao Evangelho

Papa é recebido por 150 mil pessoas

Entebbe, Kampala, Uganda (AFP-AP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI, primeiro Pontífice a pisar em solo africano, foi recebido e ovacionado ontem por 150 mil pessoas no Aeroporto de Entebbe e nos 35 quilômetros de trajeto até Kampala, capital de Uganda.

O Papa desceu do avião às 9h01m (hora de Brasília) e foi recepcionado pelo Presidente ugandês, Milton Obote, sob uma chuva fina. Trajando vestes brancas com um abrigo vermelho, Paulo VI esperou o término da execução dos hinos do Vaticano e de Uganda para em seguida cumprimentar as autoridades presentes, entre as quais figuravam cinco chefes de Estados africanos.

Saudação

O Presidente Obote fêz ainda no aeroporto breve discurso de boas-vindas, ressaltando a significação religiosa da visita papal. Depois de evocar a devoção de Paulo VI à causa da paz, Obote declarou que sua presença ali "reitera e enriquece vosso desejo de compreender êste Continente."

Em inglês, o Pontífice agradeceu, fazendo seu primeiro pronunciamento em Uganda. Essas cerimônias da chegada foram mostradas nos Estados Unidos e na Europa, na primeira transmissão de televisão ao vivo da África para outros continentes.

Depois das solenidades iniciais, o Papa subiu em um automóvel aberto que levou duas horas para vencer os 35 quilômetros entre o aeroporto e a capital, em virtude do acúmulo de pessoas na estrada.

No caminho

Várias vêzes a comitiva teve de parar no meio do caminho, pois as pessoas queriam tocar o Papa, que as saudava com os braços abertos. Numa dessas paradas, feita de modo um tanto brusco, o Ministro da Educação de Uganda, Luyimbazu Zake, fraturou um braço quando seu carro colidiu com o que o precedia.

As pessoas que se acotovelavam desde o aeroporto até Kampala, envergando trajes típicos multicoloridos, acompanhavam suas manifestações de júbilo com o tam-tam de tambores, o som dolente das buzinas de chifre e danças tribais executadas por elementos cobertos de penas brancas e negras.

Antes de se dirigir ao Simpósio Episcopal Pan-Africano, o Papa foi à residência do Arcebispo Emanuel Nsubuga, um dos oito africanos de igual hierarquia, para depois recolher-se a seus aposentos na Nunciatura Apostólica.

Consagração

Um dos pontos mais altos da visita de três dias de Paulo VI a Uganda será a consagração de um santuário em memória dos 23 mártires africanos sacrificados em fins do século passado por um rei semilouco que pretendia extirpar o cristianismo da África.

O santuário foi erguido em Namugongo, uns 12 quilômetros fora dos limites de Kampala e em seus arredores ergueu-se às pressas uma pequena cidade, para abrigar a multidão que comparecerá à cerimônia.

Ontem à noite o Papa foi homenageado com uma recepção na residência do Presidente Milton Obote, tendo pronunciado na ocasião a seguinte saudação:

"Apresento-vos nossa respeitosa saudação a Vossa Excelência, Chefe de Estado da República de Uganda. Esta nação é particularmente amada pela Igreja Católica, porque deu os primeiros mártires canonizados da África e o primeiro bispo africano dos tempos modernos, porque uma têrça parte de sua população se compõe de fiéis filhos e filhas da Igreja, fazendo dêste país uma das primeiras nações cristãs da África Central.

Este povo — disse Paulo VI — já estava bem preparado, em virtude de seu profundo sentimento religioso, de seu espírito de piedade e de oração desde 1879, e a êle bem se podem aplicar aqui, e de maneira especial, as palavras de nossa mensagem à África: A Igreja Católica considera com muito respeito os valôres morais e religiosos da tradição africana, não sòmente pelo profundo significado que encerram, como também porque parecem tão aptos a dar uma base excelente à pregação do Evangelho e à construção de uma nova sociedade em Cristo."

Lealdade

Nós — disse — garantimos com confiança a Vossa Excelência a firme lealdade dos cidadãos católicos para com Uganda. Querem ser os mais fiéis, os mais trabalhadores e ativos membros da comunidade, em coerência com sua fé e seus deveres para com o bem da pátria.

A Igreja não quer imiscuir-se de modo algum no Govêrno da cidade terrena, não reivindica para si out*. autoridade que as de servir, com o favor de Deus, aos homens com amor e fidelidade. Difundindo a luz da revelação, a mensagem do amor, a Igreja promove a dignidade do homem, educa os espíritos e os corações nas virtudes de uma justa e fraternal sociabilidade, para o progresso cultural, moral e social do povo, na paz e na consciência comum do bem de todos.

Uma das características — afirmou o Papa — que honram o povo de Uganda e sua hospitalidade, é a harmonia que êle sabe extrair do mosaico de suas divergências. Sentimo-nos satisfeitos de render homenagem a Vossa Excelência como Chefe de Estado, e ao Govêrno de Uganda, pela proteção e assistência concedidas aos refugiados. Aplaudimos esta atitude que demonstra vosso respeito pela vida humana e pela dignidade de cada homem. Esperamos que neste admirável exemplo possam inspirar-se outros países, próximos ou afastados, especialmente os que agora estão em guerra. O sentido de fraternidade teria que prevalecer sôbre qualquer motivo de divisão. O coração aberto e a mão estendida de Uganda conferem a vossa nação um título especial para trabalhar em favor da paz na África inteira.

Ao vos renovar a segurança de nossa confiança, queremos lançar sôbre o Govêrno e o povo querido da República de Uganda as graças mais ricas e os mais escolhidos dons divinos de prosperidade, felicidade e paz."

Papa abre negociações de paz

Kampala (AP-AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI reúne-se hoje com representantes da Nigéria e Biafra e poderá estender sua estada na África por "até um mês" se isso contribuir para a paz, declarou o Arcebispo Giovanni Benelli, Secretário de Estado suplente do Vaticano e integrante da comitiva papal.

Ainda durante a viagem, numa visita de dez minutos ao compartimento reservado à imprensa no avião, o Papa afirmou que "faria qualquer coisa, arriscaria qualquer coisa", visando encontrar uma solução pacífica para a guerra civil na Nigéria.

A causa da paz

"Esperamos que nossa reunião com os representantes da Nigéria e Biafra contribua para algo bom", disse o Pontífice aos jornalistas que o acompanharam na viagem de Roma a Kampala.

Os representantes nigerianos e biafrenses deram as boas-vindas ao Papa no aeroporto de Entebbe. Chefia a delegação nigeriana Anthony Enahoro, que representou sem êxito seu Govêrno em duas tentativas de paz anteriores.

Enahoro aceitou reunir-se com o Papa para tratar de paz, porém revelou que não está credenciado pelo seu Govêrno a iniciar negociações oficiais de paz.

A delegação plenipotenciária de Biafra é dirigida pelo professor Eni Njoku, vice-reitor da Universidade de Biafra, e integrada pelo juiz do Supremo Tribunal biafrense, Onyuke e o representante dos rebeldes na África Oriental, Ikwu.

Em Owerri, capital de Biafra, informou-se que a delegação tem plenos poderes para "trabalhar em favor da paz" e entrevistar-se eventualmente com representantes nigerianos.

Em seu discurso da última quarta-feira em Castelgandolfo, o Papa deu a entender que o principal objetivo de sua viagem a Uganda é conseguir a paz na Nigéria, colocando em segundo plano a consagração do santuário aos mártires ugandenses, sacrificados em fins do século XIX.

Chefe da Igreja sugere nova ação

Entebbe, **Kampala (UPI-AFP-JB)** — No seu primeiro pronunciamento em solo africano, no Aeroporto de Entebbe, o Papa Paulo VI rogou por "um imenso movimento de amor fraterno que transforme a meta ideal da paz e do progresso dos povos em realidade triunfantes."

O Pontífice deu "graças a Deus pelas maravilhas de seus dons abundantemente derramados sôbre êste Continente e pela resposta generosa da África à mensagem evangélica."

Discurso

A íntegra do discurso papal é a seguinte:

"Neste momento bendito, o sucessor de Pedro e Vigário de Cristo põe seus pés, pela primeira vez na história, no chão da África.

Damos graças a Deus por êste grande privilégio de um nôvo encontro com os povos da África, que começamos a conhecer, admirar e amar ainda mais por ocasião da visita que fizemos a êste Continente quando éramos Arcebispo de Milão, e, depois, com as visitas que nos fizeram em Roma os Chefes de Estados, Embaixadores, Bispos, sacerdotes e fiéis africanos.

Sejam dadas graças a Deus pelas maravilhas de seus dons abundantemente derramados sôbre êste Continente e pela resposta generosa da África à mensagem evangélica; resposta pela qual testemunhamos o nosso reconhecimento com a peregrinação ao Santuário dos Mártires de Uganda, cujo sangue banhou a Cruz de Cristo plantada aqui pelos primeiros missionários, e cujo testemunho ao amor mais alto tôda a África procurou honrar.

Progresso

Elevamos hoje nossas preces a Deus a fim de que "a África floresça com tôda a riqueza de sua cultura e de suas nobres tradições e avance cada vez mais ràpidamente nos caminhos do progresso, adotando novos métodos de vida introduzidos pela ciência e pela tecnologia" (*Africae Terrarum*, n. 13).

Podeis estar seguros de que a Igreja não ficará como uma expectadora passiva. As pessoas responsáveis pelo Govêrno da Igreja já exortaram o clero e os seculares a que colaborem ativamente em cada nação para a obra do progresso econômico e do desenvolvimento social. Porque *progresso* é o nôvo nome da paz. "Combater a miséria é lutar contra a injustiça, e promover, com o bem-estar, o progresso material e espiritual de todos e o bem comum da humanidade" (*Populorum Progressio* n. 79).

Que a nossa vinda a êste Continente possa trazer a todos, cristãos e não cristãos, o testemunho humilde de nosso sincero afeto para com a África. Que a nossa presença aqui possa, por intercessão dos Santos Mártires de Uganda, dar início a um imenso movimento de amor fraterno que transforme a meta ideal da paz e do progresso dos povos em realidade triunfante.

Deus conserve a Uganda: Deus abençoe a África."

Mensagens aos líderes da África

Cidade do Vaticano, Kampala (AP-AFP-UPI-JB) — Quando o avião sobrevoava vários países africanos rumo a Uganda, o Papa Paulo VI enviou mensagens aos dirigentes e líderes religiosos dessas nações, expressando esperanças de que se consiga paz no Oriente Médio e desenvolvimento econômico na África.

Na mensagem enviada pelo rádio ao Presidente da República Árabe Unida (RAU), Gamal Abdel Nasser, o Pontífice disse haver pedido a Deus "uma paz justa e duradoura para seu amado povo."

SAUDAÇÕES

"Saudamos com alegria a Vossa Excelência e ao bem amado povo de Malta e pedimos a graça de Deus para o progresso e a paz e vos transmitimos de todo coração, nossa bênção apostólica", diz o texto enviado a Sir Maurice Dorman, Governador-Geral de Malta.

Ao Rei da Líbia, Ohamed Idriss, o Pontífice expressou: "Saudamos respeitosamente a Vossa Majestade, assegurando-lhe de nossa boa vontade e nossa estima e pedindo a Deus que conceda a Vossa Majestade e a vosso povo, a prosperidade e a paz."

Para o Chefe de Estado do Sudão, General Gagaar Nimeiri, se dirigiu a seguinte mensagem: "Vos saudamos e pedimos para vós e para seu povo as graças abundantes de proteção divina."

O Patriarca Basilios, da Igreja Etíope, recebeu esta saudação: "Formulamos votos por Vossa Santidade e pela Igreja Ortodoxa, antiga e venerável, da Etiópia. Vos asseguramos nossa afeição fraterna em Jesus Cristo, Nosso Senhor." O Patriarca Kirollo VI, de Alexandria, também foi cumprimentado pelo Chefe da Igreja Católica.

A VIAGEM

Uma hora após a partida do aeroporto romano de Fiumicino, o Papa visitou os jornalistas, como tem feito em tôdas as suas viagens, no compartimento reservado à imprensa.

Em conversa informal, Paulo VI disse que era preciso muita coragem para fazer o que êle está fazendo com 71 anos de idade.

Segundo o jornalista Max Bergere, da AFP, o Pontífice estava muito bem disposto. Tinha a pele ligeiramente bronzeada, olhos brilhantes e muito vivos e falava num tom alegre.

Diz Bergere, que, para os que não conhecia e era apresentado, o Papa dirigia sempre uma palavra amável, enquanto apertava afetuosamente as mãos no ombro dos que lhe eram mais íntimos.

O seu secretário, Monsenhor Pasquela Macchi, enquanto isso, distribuía medalhas que haviam sido confeccionadas especialmente para a viagem. Um dos jornalistas notou que no verso de uma medalha de bronze polido havia muitas cruzes, ao que o Monsenhor acrescentou: "Não faltam cruzes no caminho de Paulo VI."

O Papa parecia mais tranqüilo do que quando viajou à Colômbia, no ano passado. A uma pergunta se era possível ser otimista atualmente, o Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Jean Villot, respondeu: "Ainda não posso fazer uma idéia, mas acredito que alguma coisa esteja se modificando."

Após a conversa com os jornalistas, o Papa se retirou para o aposento especialmente construído para êle no VC-10 da emprêsa East Africa. O avião leva a insígnia pontifícia em suas portas e tem tripulação de 13 pessoas, entre as quais quatro comissárias.

NO CORAÇÃO DA ÁFRICA — Radiofoto AP

Ao lado do Arcebispo de Kampala, Nsubaga, Paulo VI acena para a multidão que o recebeu em Uganda

Discurso exalta cultura negra

Kampala (AP-AFP-UPI-JB) — Em discurso pronunciado no encerramento do primeiro simpósio do episcopado da África, o Papa Paulo VI afirmou que a Igreja Católica deve adaptar-se "aos valôres humanos e às formas peculiares de cultura" do Continente negro para que o cristianismo encontre "uma riqueza de expressão própria e verdadeiramente africana."

O documento final aprovado pelos bispos africanos denuncia com severidade o "escândalo intolerável" que constitui as grandes injustiças que sofrem os países do Terceiro Mundo, em virtude muitas vêzes do "egoísmo das nações mais ricas." Os bispos também se comprometem a lutar pela paz na África e prometem "leal e devoto apoio" ao Papa.

"O problema prioritário dos tempos atuais — diz o documento — é a luta pelo desenvolvimento dos povos e pela paz. O episcopado da África e de Madagascar não poderia ignorar, sem faltar gravemente a sua missão, a miséria, a fome, a enfermidade, a ignorância, os ataques contra a liberdade, as conseqüências trágicas da discriminação racial, os estragos de guerra ou opressões que afligem tantos sêres humanos do Terceiro Mundo."

Saudação

Eis o texto oficial do discurso de Paulo VI aos cardeais e bispos africanos, reunidos na Catedral de Rubaga:

Senhores cardeais! Venerados irmãos! Fiéis caríssimos, filhos da África aqui presentes!

A todos vós nossa reverente e afetuosa saudação!

Nossa saudação de irmão, de pai, de amigo, de servo e agora de hóspede vosso! Nossa saudação do Bispo de Roma, de sucessor de São Pedro, de Vigário de Cristo, de Pontífice da Igreja Católica que tem a felicidade de ser o primeiro a chegar a esta terra africana. Em nossa saudação está contida a de tôda irmandade católica. Podemos dizer com São Paulo: tôdas as igrejas de Cristo vos saúdam (Rom. 16,16).

Recebei esta saudação, senhores cardeais dêste Continente. Sentimo-nos jubilosos e honrados de vos ter cómo membros do sacro colégio, como conselheiros e colaboradores de nossa pessoa, como representantes autorizados da Igreja africana nos dicastérios da sede apostólica. Graças pelo testemunho de adesão que nos dais com vossas fadigas pastorais e vossos méritos, a todos vos abraçamos e abençoamos. Aos sacerdotes, aos religiosos e religiosas, aos catequistas, aos mestres, a todos os que cooperam no laicado católico, a todos os fiéis: graças, votos e bênçãos.

Dois sentimentos enchem neste momento nosso coração. Um sentimento de comunhão; damos graças a Deus por conceder-nos a inefável experiência dêsse sentimento. **Devemos dizer que no desejo de tal experiência espiritual, temos realizado esta viagem para estar convosco, para gozar da fé e da caridade comuns que nos vinculam, para afirmar, ainda sensivelmente, que constituímos uma só família, no corpo místico de Cristo, sua Igreja.** Devemos dizer-vos que somos felizes ao repetir aqui as palavras do apóstolo: formamos um só corpo e um só espírito... Chamados a uma só esperança... Um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Um só Deus, pai de todos..." (Ef. 4, 4-6). Se tal sentimento de comunhão fôr também vosso, como esperamos, e se êle constituir a recordação dêsse encontro, bem podemos dizer que nossa viagem obteve um resultado grande e satisfatório.

Devoção

Outro sentimento, irmãos e filhos, embarga agora nosso coração: o do profundo respeito por vossas pessoas, por vossa terra, por vossa cultura. Estamos cheios de admiração e de devoção pelos vossos mártires que vimos honrar e invocar. Não temos outro desejo a não ser o de promover o que vós sois, cristãos e africanos. Queremos que nossa presença entre vós se revista do significado de nosso reconhecimento de vosso amadurecimento e de nosso desejo de demonstrar-vos com a comunicação que nos une, não agora, mas, sim, alimenta a originalidade de vossa personalidade individual, eclesiástica e também civil. Pedimos ao Senhor a graça de favorecer vosso incremento, despertando os germes bons e suscitando as energias humanas e cristãs que se encontram em vossa vocação na plenitude espiritual e temporal. Não são objeto de nosso ministério apostólico nossos interêsses, sim os vossos.

Este pensamento nos permite lançar imediatamente um olhar sintético às questões características da Igreja africana. Sabemos que muitas dessas questões vós já as haveis tratado, bispos dêste continente. A êste respeito não nos resta mais do que apreciar vossos estudos e estimular vosso zêlo; tendes idéias claras e harmoniosas, ides adiante metódica e valentemente com a consciência de um grande mandato: construir a Igreja.

Nós nos limitamos agora a insinuar alguns aspectos gerais da vida católica africana neste momento histórico.

História

O primeiro aspecto nos parece o seguinte: vós, os africanos, já sois os missionários de vós mesmos. A Igreja de Cristo está, na verdade, plantada nesta terra bendita (CFR, Decr. Ad Gentes, n. 6). Temos um dever a cumprir: o de recordar todos quantos, na África, antes de vós, pregaram e hoje ainda convosco pregam o Evangelho, como nos adverte a Sagrada Escritura: "Recordai-vos de vossos antecessores que vos anunciaram a palavra de Deus e, considerando o fim de sua vida, imitai sua fé" (Hebr. 13,7). E uma história que não devemos esquecer. Ela confere à Igreja local a nota de sua autenticidade e de sua nobreza, a nota "apostólica." Ela é um drama de caridade, de heroísmo, de sacrifício, que torna grande e santa, desde sua origem, a Igreja africana. É uma história que ainda dura e deve durar por longo tempo, porque vós, os africanos, tenhais tomado agora a sua direção. A ajuda de colaboradores, procedentes de outras Igrejas, continua sendo hoje necessária: considerai-a como algo de caro, honrai-a e sabei uni-la a vosso trabalho pastoral.

Grandes fôrças

Missionários de vós mesmos. Isto é, vós, os africanos, deveis prosseguir na construção da Igreja neste continente. As duas grandes fôrças, oh! que diversas e desiguais! estabelecidas por Cristo para edificar sua Igreja, têm que ser empregadas juntas (CFR. **Ad Gentes**, n. 4) com grande intensidade: a hierarquia (e compreendemos sob êste nome a tôda a estrutura social, canônica, responsável, humana, visível da Igreja, aos bispos em primeiro lugar) e o Espírito Santo, isto é, a graça, com seus carismas. (CFR. Congar, **Esquises du Mystere de L'Eglise**, P. 129 SS.) tem que atuar de forma dinâmica, como corresponde a uma Igreja jovem chamada a uma cultura aberta ao evangelho, como é a vossa da África. Ao impulso que receba a fé da ação missionária dos países estrangeiros há de unir-se e suceder o impulso que há dentro da África. A Igreja por natureza própria é sempre missionária. Mas um dia já não chamaremos mais "missionário" em sentido técnico vosso apostolado, sim nativo, indígena, vosso.

Vitalidade

Um trabalho imenso se abre a vossas fadigas pastorais: especialmente o da formação dos cristãos chamados ao apostolado: o clero, os religiosos, as religiosas, os catequistas, os leigos em ação. Da preparação dêsses elementos locais, escolhidos entre o povo de Deus e ativos, dependerá a vitalidade, o desenvolvimento, o futuro da Igreja africana. É claro. Este é o plano estabelecido por Cristo: os irmãos devem guiar os irmãos; todavia para cumprir esta emprêsa evangélica é preciso que os irmãos qualificados sejam os ministros, os servidores, os difusores da palavra, da graça, da caridade, em favor dos demais irmãos que também estão chamados a cooperar depois na tarefa comum de edificar a Igreja. Vós sabeis tudo isto. Nós nos limitamos a encorajar e a abençoar vossos propósitos.

Adaptação

Uma questão muito palpitante e controvertida se apresenta ao vosso trabalho evangelizador: a de adaptar o Evangelho, a Igreja, à cultura africana. A Igreja deve ser européia, latina, oriental... ou preferencialmente africana? Parece um problema difícil e na prática pode sê-lo de verdade. Mas a solução está em duas respostas: vossa Igreja tem que ser antes de tudo católica, isto é, tôda ela fundada sôbre o patrimônio idêntico, essencial, constitucional da mesma doutrina de Cristo, professada pela tradição autêntica e autorizada da única e verdadeira Igreja. Esta é uma exigência fundamental e indiscutível. Todos devemos sentir-nos zelosos e orgulhosos dessa fé da qual os apóstolos foram os arautos, os mártires, isto é, as testemunhas, foram seus defensores e os missionários, seus mestres escrupulosos. Bem sabeis como a Igreja, a êste respeito, é tenaz e, digamo-lo também, conservadora. Para impedir que a mensagem da doutrina revelada possa alterar-se a Igreja fixou em fórmulas de conceito ou de expressão seu tesouro de verdade. E, embora estas fórmulas sejam algumas vêzes difíceis, ela nos obriga a conservá-las textualmente. Não somos nós os inventores da fé. Somos os guardiães. **Nem tôda religiosidade é boa, senão apenas aquela que interpreta o pensamento de Deus segundo o ensinamento do magistério apostólico, estabelecido pelo único Mestre, Cristo Jesus.**

Pluralismo

A segunda resposta é a seguinte: a expressão, isto é, a linguagem, o modo de manifestar a única fé pode ser múltiplo e portanto original, em conformidade com a língua, o estilo, a índole, o caráter, a cultura de quem professa essa única fé. Sob êste aspecto é legítimo um pluralismo, mais ainda, é desejável. Uma adaptação da vida cristã no campo pastoral, ritual, didático e também espiritual, não sòmente é possível e até o favorece a Igreja como o testemunha, por exemplo, a reforma litúrgica. Em tal sentido vós possuis valôres humanos e formas peculiares de cultura que podem chegar a um aperfeiçoamento capaz de encontrar no cristianismo e para o cristianismo uma plenitude genuína e superior, e portanto capaz de ter uma riqueza de expressão própria verdadeiramente africana. Talvez se necessitará de tempo. Será preciso que vossa alma africana fique profundamente compenetrada dos carismas secretos do cristianismo a fim de que êstes se difundam espontâneamente, com beleza e sabedoria, no estilo africano. Será preciso que vossa cultura não recuse e sim que se beneficie alcançando do patrimônio da tradição patrística, exegética, teológica da Igreja católica, os tesouros da sabedoria que podem ser considerados universais, de maneira especial os que são mais fàcilmente assimiláveis pela mentalidade africana.

Também o Ocidente soube beber nas fontes de escritores africanos, como Tertuliano, Octavio de Mileto, Orígenes, Cipriano, Agustin... (CFR. DECR. **Optatam Totius** n.º 16). Êste intercâmbio das mais altas expressões do pensamento cristão alimenta e não altera a originalidade de uma cultura particular será necessária uma incubação do mistério cristão no caráter de vosso povo para que, depois, sua voz nativa, mais límpida e mais franca, se levante harmoniosa no côro das demais vozes da Igreja universal.

Informe JB

Aeroporto

A construção de um aeroporto na Baixada de Jacarepaguá, com dimensões comerciais e que no futuro irá substituir o Santos Dumont, é mais complexa do que se pode supor à primeira vista. O terreno onde se localizará já sofreu tôdas as obras de terraplanagem e na próxima semana receberá as primeiras camadas de asfalto. O aeroporto, segundo os técnicos, está numa fase já irreversível. No entanto, sua utilização irá colidir com uma das facêtas mais destacadas do plano de urbanização da Barra da Tijuca, feito por Lúcio Costa: o conjunto de edifícios de 100 andares. Êstes verdadeiros arranha-céus estão planejados para serem construídos ao lado do aeroporto.

Renovação

Essa idéia da renovação dos comandos partidários da Arena, lançada por porta-vozes do Govêrno, tem vários endereços certos, um dos quais se chama Deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da Arena de São Paulo. Nenhuma notícia teve repercussão mais negativa, dentro do Govêrno, do que aquela de que o Deputado Cerdeira negou os livros de inscrição da Arena paulista a várias correntes do Partido.

Tartaruga

O jornalista Vicente Roque, de 98 anos de idade, decano da imprensa do Ceará, presenteou o Senador cearense Meneses Pimentel, de 91 anos de idade, com uma tartaruga do Amazonas, símbolo da longevidade. Dias depois, o Senador Meneses Pimentel devolveu a tartaruga com que fôra presenteado, acompanhada do seguinte bilhete:

"Vicentinho, meu filho. Agradeço a sua bela tartaruguinha, mas não vou ficar com ela. Você bem sabe como é: a gente se afeiçoa a êste bichinho, depois êle morre, não emplaca o ano 2000 e a gente vai sofrer."

Hora exata

O Ministro Ivo Arzua há quase dois meses que não despachava com o Presidente da República. Embora cuidado, pois é Ministro há mais de dois anos, tomou tôdas as precauções para não chegar atrasado ao encontro com o Presidente Costa e Silva. Como o seu Ministério dista apenas cinco minutos do Palácio do Planalto, êle saiu meia hora antes.

No entanto, ao entrar no elevador, em companhia do General Cupertino Bretas, que o fôra visitar, o Ministro ficou prêso entre dois andares, com o elevador paralisado por falta de energia. Por sorte, no entanto, a energia voltou a tempo de o Sr. Ivo Arzua chegar à sala de despachos, exatamente às 17h30m.

* * *

De volta ao Rio, em companhia dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, o Sr. Ivo Arzua ouviu do Sr. Delfim Neto a seguinte referência à sua doença:

— Ivo, a sua pleurisia, pelo seu tamanho, deve ter sido dupla.

O Sr. Ivo Arzua mede 1,97m e pesa 98 quilos.

Museu

Em 1949, quando o atual Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, era Governador do Estado do Rio, mandou recuperar o Museu Antônio Parreiras, cujo acervo tem ilustrado os conhecimentos da História do Brasil da juventude fluminense.

Pois bem. Depois de 20 anos da recuperação do Museu Antônio Parreiras, eis que a instituição precisa novamente ser reformada, tal o seu estado de abandono. E o pior de tudo é que ninguém, no Estado do Rio, sabe de quem é a competência para tal recuperação. Enquanto isso, 600 telas ficam escondidas num depósito, sob a ação do tempo, que é tão mais daninho quanto mais atrapalhada é a burocracia.

Telex

O Governador Nilo Coelho, de Pernambuco, há pouco tempo reclamou uma providência qualquer do BNDE. Dias depois, o BNDE enviou ao Governador um longo telex em que prestava amplos esclarecimentos. Junto veio uma conta no valor de NCr$ 64,00: era o preço que o BNDE pagara pela emissão do telex.

Orçamento e funcionalismo

Na proposta orçamentária para 1970, pela primeira vez, os encargos do Tesouro serão incluídos no Orçamento, como pagamentos da dívida externa, de juros e comissões, diferenças de câmbio e provisão para créditos adicionais. Êsses encargos representarão no Orçamento um total de NCr$ 800 milhões e serão um dos motivos determinantes da contenção. Para fazer face a um aumento de 15% do funcionalismo público federal, já foi incluída no Orçamento uma previsão da ordem de NCr$ 1 bilhão e 30 milhões. Entretanto, o Presidente Costa e Silva é quem irá decidir, na época oportuna, sôbre os níveis do aumento. Se fôr superior a 15%, o Presidente terá que autorizar um crédito adicional.

Problema

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, deseja sempre e faz o possível para que na disputa de qualquer cadeira haja competição. Ontem, êle estava com um problema: concorrem à vaga do poeta Guilherme de Almeida dois escritores de renome, Odilo Costa, filho e Mário da Silva Brito. Nos últimos dias, começaram a surgir rumôres de que Mário da Silva Brito iria renunciar a suas pretensões, pois chegara à conclusão de que a candidatura de Odilo Costa, filho a esta altura dos acontecimentos, já pode ser considerada como vitoriosa. O presidente da Academia estava pretendendo que Odilo Costa, filho fizesse um apêlo a seu concorrente para não retirar a candidatura.

— Eu, Austregésilo — respondeu Odilo — sou a última pessoa que pode fazer isto: o problema não é meu, é seu.

Espíritos

Mesmo depois de recorrer a centros espíritas e a pais-de-santo, o procurador do IBC em Brasília, Francisco Imperial, não conseguiu contato com a escritora norte-americana Joana Lowell, falecida há dois anos, a fim de *levá-la* a uma *reunião* com torradores americanos, interessados em *vê-la*. Ontem, o autor do pedido foi o chefe no Rio do serviço de relações públicas do IBC, Sr. Cipião Ferreira, que ontem recebeu de Brasília o seguinte bilhete:

"Em resposta a seu telex, cumpre-me informar que profundos transes emanados dos melhores pais-de-santo de Brasília não conseguiram contato com D. Joana, falecida há mais de dois anos. Disse-me um seguidor de Ogum e Orixá que, possìvelmente, ela já tenha se fluidificado pelos Estados Unidos da América do Norte e que, em face do desvio ocorrido na órbita do Intelsat-3, nas tentativas de contato para lá, não tiveram as ondas espirituais o impulso suficiente. Por êsse motivo, os torradores americanos não poderão *vê-la* aqui, em Brasília. Atenciosamente, Saravá."

Citação bíblica

O juiz federal Evandro Gueiros perguntou a seu jardineiro, que como êle também é protestante, o que achava da viagem do homem à Lua. O jardineiro não se fêz de rogado e citou a Bíblia (o profeta proibido Obadias):

— Ainda que o homem alce o seu vôo, como a águia, e faça o seu ninho entre as estrêlas, Deus o derrubará com um dedo.

Lance-livre

● Erich Fromm, o grande escritor alemão, acaba de escrever para a Faculdade de Direito Cândido Mendes garantindo sua chegada ao Rio a 10 de setembro, a fim de pronunciar um ciclo de conferências sôbre assuntos de natureza psicossocial. Erich Fromm participará, no início de setembro, no México, de um congresso internacional de psicanálise e, em seguida, virá para cá. Suas obras estão quase tôdas traduzidas para o português.

● O Departamento de Parques vai promover um curso de paisagismo para seus arquitetos e engenheiros, objetivando aprimorar o gôsto e a técnica do tratamento de jardins de seus profissionais. O curso será ministrado em 30 aulas, constando de paisagismo, técnica de conservação de jardins e botânica. Entre os professôres, conforme acertado com o Sr. Gildo Borges, diretor do Departamento, o paisagista Burle Marx.

● Zelito Viana vai tentar a primeira experiência industrial de desenho animado colorido em longa metragem: o filme se chamará *Viagem ao Céu*, extraído de um romance de Monteiro Lobato, e será lançado nas próximas férias escolares. Será a primeira vez que se levará Monteiro Lobato ao cinema.

● O Senador Filinto Muller fêz uma trégua política e viajou, para Cuiabá, onde foi padrinho, ontem, do casamento de uma sobrinha.

● No último fim de semana, em Petrópolis, entre algumas doses de uísque, Leon Eliachar e Flávio Cavalcânti se associaram para fundir numa só suas agências de promoções, que terá o nome de TV-Estúdio e Promoções. Ontem mesmo alugaram uma grande casa no Horto.

● O Conselho Federal de Cultura vai se reunir na segunda-feira e apreciar vários pedidos de reconhecimento e autorização para funcionamento de novos faculdades em São Paulo, Minas Gerais, Amazonas e Paraná. Entre as faculdades figuram em maior número às de engenharia, economia, agronomia, medicina e filosofia.

● E hoje à noite, no Clube São Cristóvão Imperial, um grande show de samba com 25 artistas e o conjunto Sambão JB.

● O jurista Dario de Almeida Magalhães viajou para Portugal a fim de tratar do patrocínio de importante causa. Aliás, seu filho, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, fazia na casa de Flexa Ribeiro uma longa digressão política, em que provava por A mais B que em eleições diretas será um candidato do respeito ao Govêrno da Guanabara.

● Segue amanhã para São Salvador e México o Dr. Meireles Vieira, onde participará, respectivamente, dos VII Congresso Latino-Americano e IX Mundial de Otorrinolaringologia.

● A Embaixada Italiana e o Instituto Brasil-Itália estão preparando uma grande programação constante de coquetéis, jantares e recepções, a fim de apresentar a todos os setores da sociedade carioca os componentes do Teatro São Carlos, de Nápoles, que aqui chegarão no dia 5 de agôsto.

● O Ceará, conhecido pela qualidade de seu artesanato, vai ganhar uma fábrica de tapêtes e colchas — a Induchenil — que se utilizará dos mais modernos processos de fabricação sem, contudo, abandonar a graça do trabalho manual.

● O inspetor da Alfândega, no Galeão, Pinto Amando, mandou confeccionar um folhêto dando tôdas as explicações necessárias ao turista brasileiro. Entre elas, quais os objetos que se pode trazer do exterior sem pagar impôsto, quais os artigos sujeitos a tributos, etc. Agora, vai ficar mais difícil a velha conversa do "eu não sabia."

● A Organização de Aeronáutica Civil Internacional acaba de divulgar um relatório revelando que o Brasil ocupou entre 73 países o 12.º lugar no tráfego de passageiros e o 13.º em tonelada-quilômetro transportada. O crescimento verificado no transporte de passageiros — 14,5% em relação a 1967 — está bem acima da média mundial, que foi de 9,6%.

● Será mesmo em 15 de agôsto, e não a 13 de setembro, a entrada em vigor dos novos preços dos carros nacionais.

● O Iate Clube inaugurou ontem uma importante exposição de pintura, com trabalhos de Di Cavalcanti, Djanira, Portinari, Scliar e outros grandes artistas brasileiros.

● Jorge Bhering de Matos está batalhando, em nome da Confederação Nacional da Indústria, para formar em nível mais amplo e nacional uma comissão Brasil-Estados Unidos, nos mesmos moldes da que o comércio acaba de compor em São Paulo. O objetivo fundamental é defender e integrar a iniciativa privada e o princípio inalienável da liberdade.

Especialista revela que barulho faz 6 milhões de surdos no mundo por ano

Seis milhões de trabalhadores do mundo inteiro perdem a audição anualmente com o barulho e os ruídos, que triplicam a cada dez anos. A legislação brasileira ainda trata indiretamente do problema, quando deveria fazê-lo de forma mais aprofundada.

As revelações foram feitas ontem no Senai pelo professor Artur de Castro Borges, durante sua conferência sôbre *Ruídos Industriais e Legislação*, a quinta do ciclo sôbre Segurança e Higiene do Trabalho. O conferencista abordou os aspectos civil, criminal, trabalhista e previdenciário do problema.

FALTAM EXAMES

O Sr. Artur de Castro Borges, professor de Direito Civil da PUC e procurador do Senai, explicou que "o excesso de sonorização das ruas e das indústrias está causando surdez num índice elevado de pessoas, desde os músicos — na taxa de 4% — até os que trabalham em caldeiras — com índice de surdez de 70%."

— Uma das razões do alto índice de surdez em operários é a falta de um exame médico que verifique sua predisposição ou não para a surdez, conforme pode ser constatado pela constituição do ouvido médio. Pessoas predispostas a ficarem surdas não deveriam receber permissão para trabalhar em locais muito barulhentos — disse o conferencista.

— Buzinas, telefones, campainhas de portas, rádios, televisões e vitrolas, além dos apitos das fábricas, aumentaram muito o barulho do mundo inteiro; a industrialização contribui cada vez mais para aumentá-lo. O barulho excessivo, além da surdez, acarreta também psicoses, neuroses, úlceras e problemas cardiovasculares — explicou o professor Artur de Castro.

ALGUMAS SUGESTÕES

Disse o professor que as soluções contra o barulho excessivo são as mais variadas, desde o uso de tapêtes — "o que beneficia principalmente o vizinho de baixo" — cortinas pesadas, "algumas de tecidos declarados oficialmente acústicos", até a formação de lacunas entre pisos paralelos ou paredes, porque o intervalo de ar quebra a intensidade do som.

— Na indústria, a medida mais eficiente foi o isolamento das máquinas, colocando-as dentro de caixas com o objetivo de absorver parte do som, e o uso de protetores para os ouvidos, como nos casos dos aeroportos — informou o conferencista.

Êle finalizou dizendo que "o ruído é um poderoso fator de desgaste físico e psíquico, causando dificuldades em dormir e queda de produção, além de ser um dos fatôres que mais influem na fadiga dos motoristas, os quais não conseguem se concentrar devidamente no volante devido ao grande número de barulhos na rua."

Bombeiros de Salvador serão chamados para colaborar no combate à abelha africana

Salvador (Sucursal) — O diretor do Instituto Biológico, Sr. Moacir Moura Costa, pediu a interferência do Secretário de Agricultura, Sr. Jaime Queirós, junto ao Corpo de Bombeiros, para que a corporação participe do combate às abelhas africanas.

O Sr. Moacir Moura Costa esclareceu que o Instituto tem meios para agir no interior, mas na capital os bombeiros poderão ser mais eficientes, porque dispõem de plantões e infra-estrutura para atender às emergências.

PROLIFERAÇÃO

— Fiz o pedido — esclareceu o diretor do Instituto Biológico — porque tudo faz crer que, êste ano, será mais intensa a proliferação de colméias das africanas. A floração começa em agôsto e é melhor prevenir desde já. Se adotarmos agora medidas de proteção à população, no fim do ano estaremos mais tranqüilos.

Quando surge uma colméia em prédios altos ou em fios de alta tensão, só o Corpo de Bombeiros, segundo o Sr. Moacir Moura Costa, tem condições para agir de forma eficiente.

— É só treinar seus homens no combate ao inseto, pois a colméia deve ser extinta — acrescentou.

OS ATAQUES

De dezembro a março dêste ano, os enxames de abelhas africanas mataram 50 animais grandes e pequenos e mais de uma centena de aves em Salvador e arredores.

— Quanto a pessoas, houve o caso de algumas com graves ferimentos, em conseqüência de ferroadas, mas nenhum foi fatal. No interior, porém, pelo menos 10 lavradores morreram picados — disse o diretor do Instituto de Biologia.

BNH colocará elevador e ponte suspensa no pavilhão de arquitetura da Bienal

São Paulo (Sucursal) — Para melhor acesso dos visitantes ao pavilhão de arquitetura da X Bienal de São Paulo, o BNH colocará um elevador direto do térreo ao terceiro andar e montará uma ponte suspensa unindo os dois lances da mostra.

A ponte suspensa será ao mesmo tempo um *stand* do BNH, que, com isso, dá sua contribuição à Bienal dêste ano. A ponte terá 8 metros de largura e 14 de comprimento. No mesmo andar estarão presentes os setores de teatro, fotografia e livros, como nas bienais anteriores.

ATOMOS EM AÇÃO

Com êste título os Estados Unidos começarão a montagem na próxima semana do seu pavilhão para a II Bienal de Ciências e Humanismo, numa técnica até hoje inédita no Brasil em que a cúpula é erguida antes da base. O material empregado é de concreto, com chapas de substâncias ainda desconhecidas pela direção da mostra brasileira.

Para a II Bienal de Ciências e Humanismo, quando será debatido por cientistas de todo mundo o tema: **Aspectos Humanísticos da Ciência**, a Áustria trará uma surprêsa: uma enorme mão mecânica. A mão será o símbolo da Bienal de Ciências.

INTERNACIONAL

Vários países já mandaram suas obras para a Bienal. A Polônia, Paraguai, Haiti, Vietname do Sul, Venezuela, Guatemala, Colômbia e Tailândia têm suas obras encaixotadas no pavilhão da Bienal, à espera do fiscal alfandegário, em cuja presença serão abertos os caixotes.

Uma esfera de sete metros de altura — Ciclo dos Espectros —, do suíço Francesco Mariotti, ficará no saguão de entrada da X Bienal como símbolo dos 20 anos da Bienal paulista. A esfera do suíço tem cinco metros de diâmetro e pesa dez toneladas; por isso será desmontada e novamente montada na entrada da Bienal pelo próprio artista. O Ciclo dos Espectros não pode passar pelos túneis da Via Dutra, do pôrto de Santos em direção a São Paulo, pela sua grandiosidade. A única forma de contornar a situação foi desmontar o imenso octaedro e tornar a montá-lo no local.

EXPLICAÇÃO

O secretário da Bienal de São Paulo, Sr. Mário Wilches, afirmou ontem que não sabe por que houve tanta celeuma em tôrno de suas declarações ao JORNAL DO BRASIL, na qual demonstrava a confusão existente realizada pela AIAP carioca a respeito do regulamento da Bienal paulista.

— O meu desejo não é atacar ninguém, muito menos a entidade em questão, quero deixar bem claro que a AIAP carioca passou aos artistas do Rio uma circular onde afirmava que a Bienal de São Paulo não aceitaria obras eróticas ou de cunho político. Isso não é verdade. O regulamento da Bienal não prevê nenhum dos dois casos. Chamei a atenção para o fato de a Bienal de Paris ter em seu Artigo 3.º esta proposição, sendo caso único no mundo. Creio que houve apenas confusão e tentei dirimir dúvidas e não atacar ninguém.

Monumento a Lorca será reerguido

São Paulo (Sucursal) — Engenheiros da Prefeitura começam a reconstruir hoje, com o auxílio do arquiteto Flávio de Carvalho, a estátua em homenagem à memória do poeta espanhol García Lorca, que foi destruída por membros do Comando de Caça aos Comunistas — CCC — no último fim de semana.

O Secretário de Serviços Municipais, Sr. José Washington Buarin, já determinou que todo o material necessário à reconstrução do monumento a García Lorca seja colocado esta manhã na Praça das Guianas, no Jardim América.

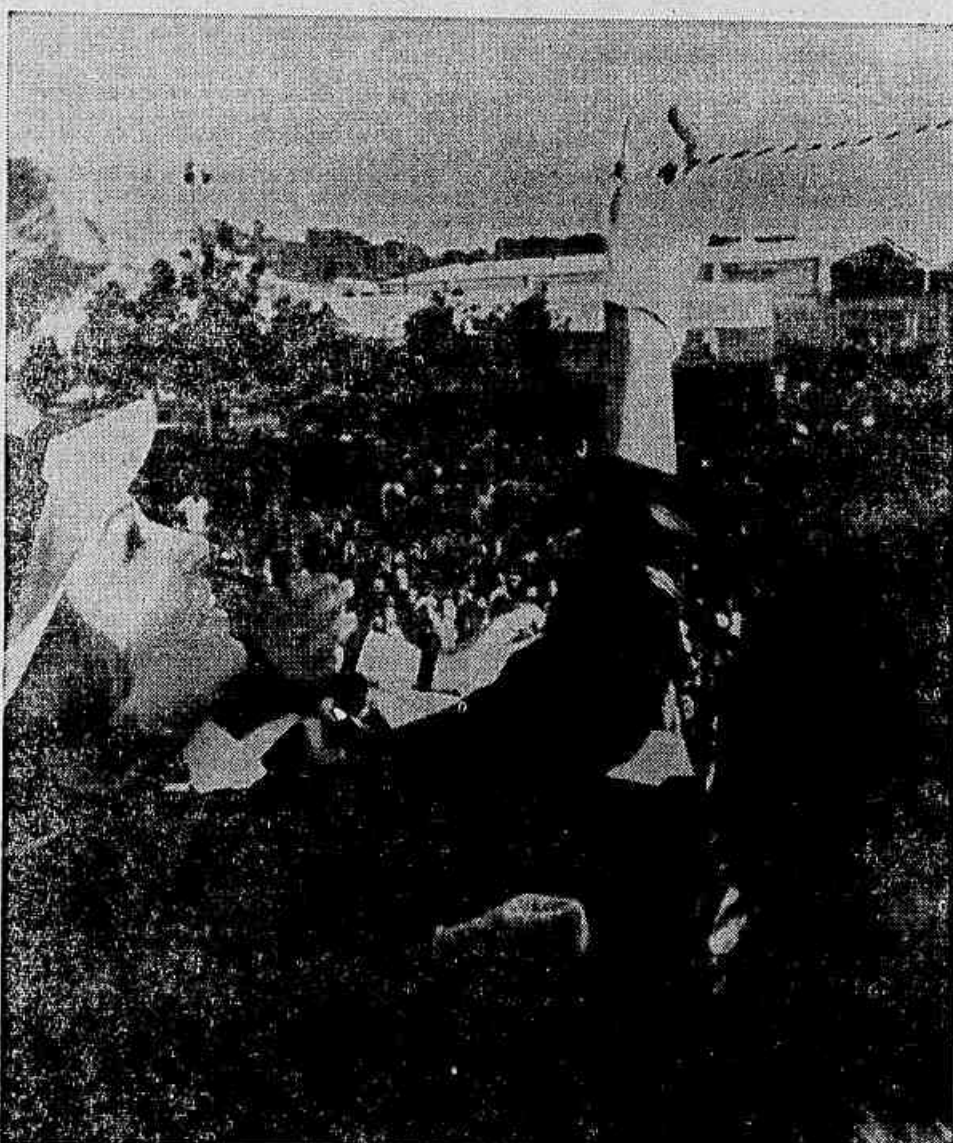
Os moradores da Praça das Guianas acham que, se o monumento permanecer como está, só com a parte inferior, será uma maneira de responder aos membros do Comando de Caça aos Comunistas, mostrando que o monumento a García Lorca persiste, "mesmo depois do vandalismo de que foi alvo."

Placenta de trigêmeos é examinada

Niterói (Sucursal) — Têrça-feira será anunciado o resultado do exame anátomo-patológico da placenta de Ivone de Sousa Vargas, que teve trigêmeos univitelinos na Casa de Saúde Santa Mônica, em Niterói.

Dona Ivone tem 21 anos e, além dos três nascidos anteontem, é mãe de mais duas meninas. Declarou-se muito preocupada com as conseqüências econômicas do nôvo parto, pois seu marido ganha NCr$ 150,00, o que torna bem difícil a vida da família.

O exame anátomo-patológico da placenta tem por objetivo verificar se existe alguma alteração morfológica na estrutura própria-estológica da placenta, e foi realizado apesar dos médicos terem considerado o nascimento normal do ponto-de-vista científico, embora seja incomum a geração de três gêmeos numa só placenta.

BIBI FERREIRA FOI MADRINHA NO LANÇAMENTO DO NAVIO "MARIA"

Em solenidade presidida pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, foi lançado ao mar, ontem, o navio "Maria", construído pelo estaleiro EMAQ para a emprêsa de navegação marítima LIBRA, com financiamento da Superintendência Nacional da Marinha Mercante, para ser utilizado nas linhas de cabotagem. O nôvo navio é de 5.100 tdw, podendo ser convertido, mediante equipamento especial de pontilhões, em embarcação equivalente a 7.400 tdw, para transporte de granéis.

O "Maria" teve por madrinha a atriz Bibi Ferreira, inaugurando um plano idealizado pela SUNAMAM no sentido de ressaltar a imagem da mulher brasileira, convidando figuras de destaque nos diversos setores de atividades para batizarem os navios construídos pelos estaleiros nacionais.

CARACTERISTICAS

O nôvo navio mercante que será incorporado à frota de cabotagem brasileira tem de calado de 6,40 a 7,90 metros — o segundo de uma série de 11 encomendados aos estaleiros nacionais — e foi concebido para operar em todos os portos da costa do País. Possui três porões, todos com cobertura automática, que poderá ser movimentada em menos de um minuto por um único homem, podendo transportar até 8.600 toneladas de carga geral. Mede 115,55 m de comprimento, 17,4 de bôca moldada, 9,7 m de pontal e 6,4 m de calado e é dotado de um motor Diesel com potência de 4.100 BHP.

CONTRIBUIÇÃO DA EMAQ

O Sr. Júlio Lôbo, presidente do Estaleiro EMAQ, ao entregar o navio, teve oportunidade de afirmar que ali estava mais uma contribuição da iniciativa privada ao plano do Govêrno Costa e Silva de reaparelhar a frota mercante brasileira.

O Almirante José Celso de Macêdo Soares, Superintendente da SUNAMAM, afirmou que "o "lançamento do "Maria" é parte de uma série que a SUNAMAM está financiando, com vistas a dar ao Brasil, já em 1971, uma frota mercante moderna e de condições competitivas, cuja tonelagem será superior à das marinhas mercantes de todos os países latino-americanos reunidos."

O "Maria" recebeu a bênção do padre Abelino Cerkoto, da matriz da Ilha do Governador. Estiveram presentes ao lançamento entre outras personalidades, o Cel. Rocha Maia e os Srs. João de Deus Serra, Administrador Regional da Ilha do Governador, e Wilfred Pena Borges, que falou na solenidade em nome da diretoria da emprêsa de navegação LIBRA.

Sírios atacam em Golan

Telavív, Damasco (AP-AFP-UPI-JB) — A Fôrça Aérea síria atacou ontem posições israelenses no monte Hermon e nas colinas de Golan, enquanto a artilharia submetia a pesado bombardeio a cidade de Kuneitra, maior centro urbano nas colinas ocupadas.

Despacho procedente de Damasco acrescenta que uma formação de aviões de Israel levantou vôo em seguida ao bombardeio e penetrou no espaço aéreo sírio, sendo um aparelho derrubado pelo fogo antiaéreo. Israel confirmou os ataques inimigos, mas esclareceu que não sofreu danos nem perdeu avião algum.

REPRESÁLIA

Os informantes sírios afirmaram que o ataque foi uma represália ao bombardeio aéreo efetuado na véspera por Israel naquela região, ferindo 11 soldados da Síria. Esta foi a primeira ação ofensiva da Fôrça Aérea síria desde que os israelenses ocuparam o monte Hermon e as colinas de Golan na guerra de junho de 1967.

Damasco informou que foram destruídas inúmeras posições artilhadas de Israel durante o reide, mas não revelou que o tipo de avião foi empregado na missão, acreditando os observadores que tenha sido uma esquadrilha de Sukhoi, de procedência soviética.

CHOQUE

Em escaramuça ocorrida pela manhã, um oficial israelense foi ferido e um terrorista árabe morto ao Sul do monte Hermon, próximo da localidade de Tashkul.

Comunicado divulgado em Telaviv afirmou que o incidente ocorreu nas proximidades da fronteira com o Líbano, mas os terroristas haviam penetrado em território israelense.

Odd Bull faz nôvo apêlo

Nações Unidas (AFP-JB) — O chefe da missão de observadores da ONU no Oriente Médio, General Odd Bull, apelou ontem mais uma vez a que Israel e Egito obedeçam à ordem de cessar-fogo, pedindo aos dois países que garantam a segurança dos militares das Nações Unidas que a supervisionam aquela ordem.

O apêlo figura em relatório do General Odd Bull sôbre a morte do major sueco Roland Plane, atingido domingo passado em seu pôsto de observação na margem egípcia do canal de Suez.

ESPERANÇA

Odd Bull afirma no documento que os membros do Conselho de Segurança ainda têm tempo de "agir para dar aos acontecimentos no Oriente Médio, um rumo nôvo e construtivo." O relatório foi entregue pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, aos membros do Conselho.

"Se a segurança dos observadores da ONU não fôr respeitada — diz Odd Bull — o prestígio da organização internacional sofrerá um rude golpe." Por isso o General pede aos membros do Conselho que procurem dar meios aos observadores para que êstes possam realizar sua missão em condições normais.

Na opinião do General, um dos principais fatôres responsáveis pelo aumento da freqüência das violações do cessar-fogo é a dificuldade para a aplicação da Resolução do Conselho de Segurança, aprovada a 22 de novembro de 1967.

Rumor insiste no Gabinete unipartidário

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro designado Mariano Rumor iniciou ontem a formação de um Gabinete minoritário democrata-cristão, apesar de dizer-se convencido de que o nôvo Govêrno poderá cair na primeira votação que houver na Câmara dos Deputados.

O Partido Socialista Italiano (esquerdista), reiterou ontem sua decisão de não participar de uma coligação governamental. Diante disso, Rumor inclinou os contatos para a formação de um Govêrno minoritário, embora não informasse quais os políticos que poderiam aceitar a designação.

A CRISE

O Govêrno de centro-esquerda que Rumor dirigiu durante sete meses desintegrou-se no dia 5 de julho, quando os elementos moderados do Partido Socialista abandonaram-no para formar a sua própria agremiação, o Partido Socialista Unitário (PSU). Os moderados acusavam o PSI de pretender levar os comunistas para o Govêrno.

O *Premier* declarou ontem ter esperança de obter a aprovação de seu Gabinete ao Parlamento dentro de mais uma semana. Os socialistas afirmaram que não votarão a favor de um Govêrno formado exclusivamente por democratas-cristãos. Estes, entretanto, confiam que os antigos companheiros de coligação mudarão de atitude, antes que seja pedido o voto de confiança.

Caso se confirme a formação de um Gabinete minoritário, e se êste malograr, a Itália estará na contingência de adiantar em quatro anos a realização das eleições gerais.

Ocupada rádio na Argentina por comando de terroristas

Córdoba (AFP-UPI-AP-JB) — Um comando civil, composto de seis homens armados, apoderou-se ontem às 11h30m GMT (8h30m no Rio) da sede da emissora LV-3, fazendo irradiar uma proclamação subversiva que anunciava a destituição do Presidente Ongania e a formação de uma junta revolucionária.

O grupo fugiu em seguida, mas a polícia deteve o Brigadeiro da Fôrça Aérea Gabriel Oliva e o advogado Walter Beverragi Allende, relacionados com a ação subversiva. Segundo informações oficiais, o capitão Machado Gutierrez e Francisco Berra também estão ligados ao assalto à rádio.

A TOMADA

Os policiais informaram que os componentes do comando subjugaram os dois guardas do estúdio da emissora e os prenderam num quarto, entregando ao operador Luiz Tejeda uma fita magnética com a proclamação. Da usina transmissora, situada a poucos quilômetros da cidade, em Cerro das Rosas, os operadores de plantão cortaram a transmissão mas a mensagem já tinha sido irradiada.

Como era muito cedo, a maioria da população de Córdoba não ouviu a proclamação. O Governador da Província, Brigadeiro Roberto Huerma, informou pela rádio que reinava tranqüilidade em todo o território e que a manifestação foi obra de um minúsculo grupo irresponsável.

O fotógrafo do jornal **Voz do Interior**, o mais importante de Córdoba e um dos principais do país, conseguiu tirar várias fotos dos terroristas quando êstes abandonavam precipitadamente o Centro de Córdoba, num automóvel marca Chevrolet.

PROCLAMAÇÃO

E' o seguinte o texto da mensagem irradiada pela LV-3 sob coação do grupo subversivo:

"Visto a situação caótica a que foi levado o país pelo desgovêrno do General Juan Carlos Ongania, como conseqüência de leis, decretos, convênios e disposições que originaram uma política orientada a subordinar ao estrangeiro nosso patrimônio nacional, tanto no material como no espiritual, e considerando que tais disposições atendem à continuidade política do regime que é necessário destruir, que se torna indispensável derrubar as autoridades que assumiram o poder mediante o golpe de estado de 28 de junho de 1966, por ter desvirtuado os fatos políticos, econômicos e sociais e os objetivos de uma autêntica revolução que o povo argentino aspira, por isso a junta revolucionária em nome do povo e da nação ordena e manda:

Artigo 1.º — Declara-se derrubado o Govêrno do General Juan Carlos Ongania, sendo nulos todos os decretos, leis e disposições que possa expedir a partir da data do presente decreto-lei e anuláveis tôdas as normas legais ditadas pelo Govêrno deposto, a partir de 28 de junho de 1966.

Artigo 2.º — Intima-se o Gen. Juan Carlos Ongania a abandonar seu cargo, dentro de um prazo de duas horas contadas a partir da hora 24h de hoje, devendo constituir-se prêso no Quartel de Granadeiros a Cavalo.

Artigo 3.º — A negativa do ex-Presidente ao presente ultimato o tornará responsável dos delitos de usurpação e rebelião, sem prejuízo do que lhe possa ser imputado pelos atos de seu Govêrno lesivos à soberania da nação e aos interêsses do povo argentino.

Artigo 4.º — Se convida as Fôrças Armadas a prestar acatamento às disposições desta junta de Govêrno, dentro do prazo de seis horas a contar das 24 horas da data do presente decreto.

Artigo 5.º — Para o efeito do Artigo anterior os senhores chefes de guarnições militares enviarão telegramas a esta junta revolucionária dentro do prazo expresso precedentemente, sob a pena de serem declarados em rebeldia e sujeitos às sanções pertinentes.

Artigo 6.º — Dentro do prazo de 24 horas esta junta revolucionária designará entre seus membros as pessoas que exercerão a Presidência e a Vice-Presidência da nação, as que assumirão seus cargos nesta cidade de Córdoba, prévio ao juramento pertinente por Deus, pela pátria e os Santos Evangelhos.

Firmado: junta revolucionária."

Na segunda radiodifusão da mensagem, a junta revolucionária acrescentou: se deixará em liberdade os presos políticos detidos em virtude das sanções impostas pelos conselhos de guerra.

Detidos dois coronéis argentinos

Buenos Aires (AFP-UPI-AP-JB) — A alta hierarquia do Exército argentino reuniu-se ontem sob o comando do Tenente-General Alejandro Lanusse, ao mesmo tempo que fontes militares informavam sôbre a prisão de dois coronéis — que ocupavam postos importantes — em conseqüência da investigação de um *complot* antigovernista.

Na sexta-feira passada, o General Eduardo Labanca, comandante da estratégica 10.ª Brigada de Infantaria, com sede no bairro de Palermo, em Buenos Aires, foi inesperadamente reformado. A imprensa argentina informou que Labanca estaria ligado a uma tentativa de golpe de estado. A investigação sôbre o *complot* teria determinado novas prisões.

DEPOIMENTOS

Os coronéis detidos são Ramón Eduardo Molina, do I Exército, e Alberto Luzuriaga, comandante do 8.º Regimento de Tanques, ambos sediados em Buenos Aires. Os dois coronéis foram dispensados de suas funções e submetidos a prisão domiciliar de 20 dias.

Estas mesmas fontes disseram que quatro generais também foram intimados a depor ante os investigadores militares. São êles os comandantes da 2.ª Brigada Militar de Cavalaria, Elbio Anaya; da 1.ª Brigada de Cavalaria, Ismael Soloaga; da 5.ª Brigada de Cavalaria, Anibal Medina; e da 4.ª Brigada de Infantaria, Roberto Requeiro. Vários oficiais da Fôrça Aérea também teriam sido convocados a prestar informações.

INQUIETAÇÃO

Desde a reforma ministerial, quando a nomeação do General (reformado) Francisco Imaz provocou reações no seio das Fôrças Armadas, os rumôres de conspiração militar começaram a circular em Buenos Aires. Além disso, os meios sindicais, por pressão das bases, ameaçam greves de protesto contra o congelamento salarial. A reforma do ministério não significou, na opinião dos líderes sindicais, nenhuma mudança na orientação sócio-econômica, que produziu em maio passado violenta explosão popular.

O Presidente Juan Carlos Ongania, antes de viajar para a Província (andina) de Neuquen, conferenciou ontem, durante uma hora, com o comandante do Exército, General Lanusse. Nada transpirou do encontro. Nos meios políticos argentinos há versões sôbre desentendimento entre os dois generais.

Teòricamente, a Junta Militar — constituída pelos comandantes do Exército, Aeronáutica e Marinha — tem condições de substituir o General Juan Carlos Ongania por qualquer outro nome que julgue indicado, de acôrdo com a Ata Revolucionária. Por seu turno, Ongania também tem condições legais para substituir todos os comandos, alterando a composição da Junta Militar. Na prática, qualquer medida dêste tipo pressupõe um respaldo geral, ou seja um consenso das Fôrças Armadas.

No momento, Ongania parece procurar ampliar sua base social e política. A intervenção decretada na Confederação Geral do Trabalho, através do delegado plenipotenciário Valentin Suarez, teria o sentido de solidificar os contatos oficiais na área sindical.

RESISTÊNCIA

A CGT argentina, que constituiu o principal suporte político de Perón nos seus 10 anos de Govêrno, dividiu-se em três correntes desde o ano passado. A principal, liderada por Augusto Vandor (assassinado recentemente por um comando terrorista) participou do movimento militar que levou Ongania ao poder, mas depois retraiu-se para uma posição *dialoguista*. É a corrente majoritária, contando com 62 sindicatos e os mais fortes dêles, inclusive o metalúrgico (300 mil afiliados). Um outro grupo de 30 sindicatos mantém apoio condicional ao Govêrno: são os *participacionistas*. O terceiro, o menor e mais combativo, é liderado por Raymundo Ongaro. Ongaro, dirigente gráfico recentemente prêso, é um líder agressivo que prega a oposição total ao Govêrno.

A missão do delegado governamental Valentin Suarez, ex-alto funcionário peronista e interventor da Federação Argentina de Futebol, é de "normalizar" a vida da CGT. Esta normalização teria em vista "legalizar" a vida da central sindical para negociações de aumentos salariais. Alguns sindicatos dialoguistas discordam abertamente da intervenção governamental e ameaçam movimentos de protestos.

Vanguarda salvadorenha é mantida em solo hondurenho

Washington, São Salvador e *Tegucigalpa* (AFP-AP-UPI-JB) — El Salvador continuou ontem a retirar suas tropas de apoio do território hondurenho, mas mantém ainda a vanguarda de suas fôrças ocupando posições que serão entregues a representantes da OEA, segundo um plano gradativo.

O chefe do Estado-Maior do Exército, General Carlos Guzmán Aguilar, disse que "El Salvador mantém suas tropas em território hondurenho, mas já foram tomadas as medidas para sua retirada quando Honduras e a OEA concretizarem as garantias exigidas por El Salvador." O General Aguilar disse que a retirada das tropas requeria a aplicação de uma técnica militar semelhante à mobilização.

HONDURAS

A decisão dos Ministros de Relações Exteriores da OEA, na 13.ª reunião consultiva encerrada na quarta-feira, provocou reação desfavorável em Honduras. Os hondurenhos esperavam uma condenação de El Salvador e se consideram humilhados com a presença de representantes da OEA garantidores da vida e segurança de salvadorenhos em Honduras.

"Devemos combater polegada por polegada para recuperar o terreno perdido e não devemos admitir organismos internacionais porque são inoperantes", declarou a advogada Soledad Osejo que qualificou a decisão da OEA "uma traição para Honduras." Um funcionário governamental, que pediu para não ser identificado, declarou que Honduras deve armar melhor seu Exército para "a defesa da soberania nacional." Um comentarista de televisão declarou que "a agressão ficou impune."

REFUGIADOS

O Comitê Nacional de Deslocados de Guerra de Honduras começará a reinstalar milhares de hondurenhos que se viram obrigados a abandonar seus lares e bens em diferentes setores da zona fronteiriça com El Salvador.

Segundo o padre Juan Guido Jacob pelo menos cem mil pessoas deverão ser reinstaladas. Esta cifra refere-se sòmente ao setor Sul do país e não inclui cêrca de cinco mil refugiados na Nicarágua nem os milhares de fugitivos de Ocotepeque para Guatemala.

Em Tegucigalpa e seus arredores há centenas de famílias procedentes de Lague, Departamento do Vale, que se encontram em precária situação. Em iguais condições se acham outros milhares de deslocados em várias partes do país.

Paris, urgente

Minissaia vence a maxissaia

Paris (*UPI-JB*) — *Cheia de contrastes, a coleção de Marc Bohan foi apresentada a um público tradicional, que recebeu em respeitoso silêncio os modêlos maxi, a 35 cm do chão. Os aplausos foram destinados aos modelos "muito, muito curtos", como Bohan prefere chamar as minissaias e que terminavam a 50 cm acima do joelho.*

Os modelos maxi, tinham geralmente um zíper de cima a baixo, o que permite à mulher abrir mais ou menos a roupa. Para a noite, Bohan manteve-se comportado, adotando os longos até os tornozelos, que deixam aparecer calças compridas em jérseis, esvoaçantes e de bôca larga.

MISTURA

Tôda a coleção foi uma mistura de passado e futuro: vestidos de cintura baixa, ao estilo 1920, acompanhados por manteaux fechados por zipers escondidos. Como outros costureiros, especialmente Jean Patou, Bohan se esmerou nos efeitos de cintura baixa.

Com tecidos leves, tipo musselina, Bohan criou modêlo pregueado, com as pregas costuradas da cintura aos quadris e caindo sôltas e leves. Surgiu ainda com um modêlo destinado a fazer sucesso, espécie de sucessor do caftan, mas de tecido leve (o caftan era de brocado) e composto por séries de tiras, algumas mais grossas que as outras.

Radiofoto UPI

Channel: um vestido tradicional

Ungaro, o melhor

Gloria Emerson
do New York Times

Paris — *Entre coleções em que as bainhas sobem ou descem ao gôsto dos figurinistas, a coleção de Ungaro é a mais bonita apresentada até agora, para alívio das mulheres que assistiram seu desfile num pequeno salão que lembra um laboratório.*

A vedeta de Emanuel Ungaro é um casaco de lã violeta, com grandes bolsos militares e lapelas curvadas. Já Yves Saint-Laurent preferiu chamar a atenção com seus casacos colados ao corpo, maxivestidos cintados e saias rodadas.

TANGA DE ALUMÍNIO

Ungaro, que abriu seu salão em 1965, depois de longo aprendizado com Balenciaga e Courrèges, dá um toque suave aos seus modelos, apresentando cachecóis ondulantes, blusas e vestidos de sêda. Os casacões são cheios de bolsos, pequenos em cima, enormes abaixo da cintura e gola aberta. Aparecem sôbre jumpers e suéteres de lã e são completados por meias escuras de lã.

Ungaro, ao contrário de outros costureiros, não deu muita importância às pantalonas. Elas são de lã e levam tiras de couro à altura das coxas, dos joelhos e das canelas. As jaquetas que acompanham as pantalonas têm também bolsos e aplicações de couro.

Para a noite, Ungaro adotou um desfile diferente, que nem todos os espectadores do desfile — sentados nos puffs baixos ou nas cadeiras de lona ao estilo de Hollywood — entenderam. O costureiro criou modelos que consistem em uma tanga de alumínio e um peito parecido com uma armadura, tudo isso enfeitado por dezenas de colares.

Mais Coleções 69-70 no "Caderno B"

Kuznetsov trouxe originais

Londres (AP-AFP-JB) — O escritor soviético Anatoly Kuznetsov, que se encontra em estado de virtual asilo político em Londres, tem em seu poder os manuscritos integrais de tôda a sua obra, fotografados em microfilmes de 35 mm.

A Embaixada soviética solicitou autorização ao **Foreign Office** para entrevistar Kuznetsov, mas êste se recusa a entrar em contato com qualquer diplomata soviético. O escritor fôra à Grã-Bretanha em missão oficial, recolher material para uma biografia de Lênine.

A residência de Kuznetsov em Londres continua ignorada. O Jornal **Daily Telegraph** revelou ontem como o escritor despistou o intérprete soviético que o acompanhava: após uma visita aos cabarés do Soho, convenceu-o de que arranjara companhia e que voltariam a encontrar-se no hotel, no dia seguinte.

No fôrro de seu casaco, Anatoly Kuznetsov levava, já, os microfilmes. Dirigiu-se, então, à redação do **Daily Telegraph** onde, depois de algumas dificuldades, encontrou um jornalista que falava russo e que o escondeu em lugar seguro, nos arrabaldes de Londres.

Muro de Berlim é negociado

Washington (UPI-JB) — Estados Unidos, Grã-Bretanha e França pretendem sondar a União Soviética quanto à possibilidade de realizarem negociações para derrubar o muro de Berilm.

Fontes diplomáticas de Washington, que divulgaram a notícia, explicaram que o motivo é a melhoria das comunicações e do acesso à ex-capital alemã.

Oficialmente, a política do Govêrno Nixon é reduzir as tensões por causa de Berlim. Os aliados, segundo indicação oficial do Departamento de Estado, têm interêsse em sondar a União Soviética para determinar como poderá ser melhorado o acesso a Berlim.

Com isso, tencionam aumentar as facilidades para o comércio, as oportunidades de visita do setor ocidental para o oriental e estabelecer um nôvo e melhor sistema de passes para o trânsito de uma zona a outra.

O COMÊÇO DAS HOSTILIDADES

Os pregadores da TFP desembarcaram na Penha com seus estandartes e jargões "pela propriedade"

FIC altera regulamento para permitir a Simonal interpretar três músicas

O IV Festival Internacional da Canção alterou ontem seu regulamento: agora o mesmo intérprete pode defender até três canções, em lugar de duas. A decisão dos organizadores foi tomada depois que Wilson Simonal afirmou não poder cantar porque foi convidado por três compositores. Sòmente hoje Simonal confirmará ou não sua participação.

Segunda-feira será conhecido o resultado das classificadas em todo o país para a parte nacional; pode entrar mais uma canção de São Paulo, dependendo da opinião de Augusto Marzagão. No setor internacional, mais três presenças: os compositores Phil Coulter e Bil Martin e seu intérprete, Danny Doyle, todos da Irlanda.

UNIVERSITÁRIOS

Foram divulgadas ontem as 30 músicas semifinalistas do II Festival Universitário de Música Popular, selecionadas entre 2 474 canções inscritas. As músicas escolhidas serão apresentadas nos dias 3, 4 e 6 de setembro, em local a ser designado.

Os dirigentes do Grêmio Musical Interuniversitário se declararam satisfeitos com o fato de vários compositores lançados no I FUMP estarem classificados para o IV Festival Internacional da Canção. A comissão de seleção — Sérgio Cabral, Billy Blanco, Geni Marcondes, João Bôsco e Airton Barbosa — mostrou-se impressionada com a qualidade das músicas apresentadas.

AS CLASSIFICADAS

A dupla Rui Mauriti e José Jorge Miquinioty (Psicologia da PUC) conseguiu classificar três canções, bem como Luís Gonzaga Nascimento Jr. (Economia da Cândido Mendes), que também classificou três.

A relação das semifinalistas é a seguinte:

Agôsto — de Sérgio Ferreira da Cruz — Faculdade de Letras — UFRJ; *Alice* — de Homero Moutinho Filho — Direito da PUC; *Alvorada* — de Carlos Alberto Braga e Antônio Carlos Werneck — Direito da Universidade Católica de Petrópolis; *A Menina e a Fonte* — Artur Verocai (Engenharia da PUC) e Arnaldo Medeiros (Direito da UFRJ); *Além de Mim* — de Sílvio da Silva Jr. (Engenharia da UFRJ) e Aldir Blanc Mendes (Escola de Medicina e Cirurgia); *Carmela* — de João Alberto Soares — Curso de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; *Cavalos do Meio-Dia* — de Alan Raul Maia Carrero Slawiski (Física da PUC) e Ana Maria Pereira Baiana — (Jornalismo da PUC); *Cantando se Pesca o Xaréu* — de Ivã Botticelli — da Universidade Federal Fluminense — Ciências Econômicas; *Dois Minutos de um Nôvo Dia* — Rui Mauriti de Paulo Afonso e José Jorge Miquinioti — (Psicologia da PUC); *De Lá Pra Cá* — Rui Mauriti e José Jorge Miquinioti (Psicologia da PUC); *De Esquina em Esquina* — de César Costa Filho (Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas) e Aldir Blanc Mendes (Escola de Medicina e Cirurgia); *Em Qual Estrada* — de Fred Falcão e Paulinho Tapajós (Arquitetura da UFRJ); *Estrêla da Manhã* — de Sérgio Ferreira da Cruz — Letras da UFRJ; *Morar Sem Parede* — de Sônia Prazeres — Instituto de Letras — UEG; *Maria Cristina* — de Sueli Correia Costa — Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora — Minas Gerais; *Mirante* — de César Costa Filho (Fac. Brasileira de Ciências Jurídicas) e Aldir Blanc Mendes (Escola de Medicina e Cirurgia); *Mônica, Mônica* — de Ivã Botticelli (da Faculdade Fluminense de Ciências Econômicas); *Missão* — de Sérgio Ferreira da Cruz (da Faculdade de Letras da UFRJ); *Mutante* — de Ivã Guimarães Lins (Química da UFRJ) e Ronaldo Monteiro de Sousa (Engenharia da PUC); *Mundo Nôvo, Vida Nova* — de Luís Gonzaga Jr. — Economia da Cândido Mendes; *Noturno* — de César Costa Filho (Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas) e Ronaldo Monteiro de Sousa (Engenharia da PUC); *O Trem* — de Luís Gonzaga Nascimento Jr. — da Economia da Cândido Mendes; *O Cosmonauta Que Virou Luar* — de Edmundo Rosa Souto (Universidade de Paris) e Paulinho Tapajós (Arquitetura da UFRJ); *Passarinhada* — de Rui Mauriti e Jorge Miquinioti (Psicologia da PUC); *Robotópolis* — de Gustavo Guimarães Barbosa, da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP); *Rumo Certo* — de Ezir de Sousa Batista e Pedro Ernesto e Silva de Sousa Araújo, da UFRJ — Direito; *Têrça-Feira* — de Werther Jacques Vervlos da EPUC — Luís Otávio Melo Carvalho e Antônio Gil Cocquillard Aires; *Tenho Mêdo, Tenho Mêdo* — de Luís Gonzaga Nascimento Jr. (Economia da Cândido Mendes); *Trem Vermelho* — de Paulo Emílio da Costa Leite, Ricardo Neves e Cecília de Carvalho Tolentino (UEG — Psicologia); *Vivendo a Vida* — de Sônia Prazeres da UEG — Instituto de Letras.

Bispos brasileiros desejam estudar a possibilidade de ordenar homens casados

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma das resoluções da X Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, após grande debate, foi comunicar à Santa Sé a intenção dos prelados de estudarem a possibilidade de ordenar homens casados, desde que haja conveniência pastoral.

A informação foi prestada ontem pelo Bispo-Auxiliar de Pôrto Alegre, D. Ivo Lorscheider, que salientou que os bispos se propõem a valorizar sempre mais o aspecto positivo do celibato sacerdotal, por acreditarem que o caminho normal dos padres seculares é viver dentro do celibato.

EXPLICAÇÃO

D. Ivo Lorscheider disse que a abertura dada ao problema pelos bispos, na reunião de São Paulo, quando a proposta teve 144 votos a favor e 66 contra, visa a suprir a Igreja de sacerdotes, a exemplo do que ocorre na Igreja do Oriente. Mas frisou que os estudos serão dirigidos para a possibilidade de ordenação de homens casados e não de que os padres ordenados possam casar.

Após informar que existem 12 mil padres no país, D. Ivo salientou que êsse número, em relação à população, não é tão pequeno, e que a falta de padres poderá ser coberta com organização melhor e com auxílio de leigos.

SURPRÊSA

Durante o encontro com a imprensa, D. Ivo disse que a não aprovação do documento sôbre a posição da Igreja com relação ao Govêrno foi uma surprêsa e que a mensagem havia sido elaborada por uma comissão formada por 13 membros, inclusive D. Hélder Câmara e D. Vicente Scherer.

Informou também que o argumento daqueles que se manifestaram contra a divulgação foi de que "é melhor agir do que faltar e que a mensagem estaria repetindo o que já foi dito."

Mensagem ao Presidente pede apoio a lavradores

São Paulo (Sucursal) — Sessenta e cinco bispos tinham assinado até ontem mensagem que será entregue nos próximos dias ao Marechal Costa e Silva, para que êle mande sustar os processos judiciais contra lavradores, "até que seja implantada a eficaz reforma agrária, verdadeiro anseio do povo brasileiro."

A mensagem é redigida pela Frente Nacional do Trabalho e menciona telegrama já enviado pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi ao Presidente da República, pedindo que impeça a expulsão de 67 famílias de lavradores de Santa Fé do Sul das terras que serão alagadas pela usina de Ilha Solteira, dentro de cinco anos.

PASTOS

Como os lavradores não podem comprar as terras condenadas ao alagamento, os atuais proprietários querem transformá-las em pastos e já conseguiram, através de processo judicial, expulsar 13 das 80 famílias que habitavam a região.

A mensagem que será enviada ao Presidente é a seguinte:

"Encarecendo o telegrama que o Sr. Cardeal Agnelo Rossi enviou ao Exmo. Sr. Presidente da República, em 18 de junho, vimos dar pleno apoio ao apêlo pessoalmente feito a nós por uma comissão de lavradores, representantes da Frente Nacional do Trabalho e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, para que o Govêrno federal suste processos judiciais contra lavradores dedicados ao cultivo da terra, até que seja implantada a eficaz reforma agrária, verdadeiro anseio do povo brasileiro."

Brasileiros compram patente de invento americano que dá côres à televisão comum

Os telespectadores brasileiros poderão assistir, dentro de um mês, comerciais em côres nos seus receptores comuns, através do processo Color-tel, inventado pelo cientista norte-americano James F. Butterfield.

O processo custou 15 anos de pesquisa no Instituto de Tecnologia da Califórnia e teve sua patente comprada ontem, para tôda a América do Sul, pela Alton Promoções. Um equipamento simples, adaptado à câmara de TV, produz as côres, através de forte pulsação da luz branca, de acôrdo com o código descoberto pelas pesquisas.

USO IMEDIATO

O equipamento, bastante simples, começará a ser produzido imediatamente por uma companhia de São Paulo. A Alton Promoções, segundo seu diretor Alberto Matos, já conta com seis clientes para anúncios que poderão ser vistos daqui a um mês.

Explicando o processo, James Butterfield diz que "quando a côr regular bate no receptor, no ôlho, um sinal elétrico é mandado através do nervo ótico para o cérebro. Este sinal tem um código que diz ao cérebro a côr da luz que está sendo vista."

— Descobrir o código das côres — continua êle — foi o trabalho mais demorado — 15 anos de pesquisa — feito por mim e pelo professor Derek Fonder, do Instituto Tecnológico da Califórnia — Caltec — em Passadena. O efeito da pulsação da luz branca produzindo côr, ou a impressão de côr — côr subjetiva — no ôlho, na tela de TV em prêto e branco, foi descoberto por acaso, quando eu experimentava outras coisas com um equipamento de TV em circuito fechado.

— Depois da descoberta do efeito — continua — é que resolvi pesquisar sua origem, e comecei a trabalhar com o professor Derek Fender, de Biônica, da Caltec. A côr produzida por êsse processo, quando no ar não é tão brilhante quanto a de tecnicolor. Em laboratório ela é mais brilhante.

Nos Estados Unidos, por causa da televisão em côr, o processo não obteve grande aceitação, mas já está sendo utilizado na Inglaterra — BBC-1 — desde maio; na França e na Alemanha Ocidental. E agora começará a ser usado na América do Sul, já havendo grande interêsse das agências de publicidade brasileiras, que o viram em demonstrações num circuito fechado, no Rio e em São Paulo.

Nos comerciais feitos por êsse processo, no início, só certos detalhes, como logotipos, pacotes e invólucros de mercadorias e slogans aparecerão coloridos, mantendo-se o restante da tela em prêto e branco. O custo do anúncio com êsse processo é de 20 a 25% mais alto que o dos anúncios comuns, em prêto e branco. As côres principais que usa são o vermelho, azul e verde, chamadas côres eletrônicas básicas.

Padre da Penha vai chamar os marianos e lutar na rua contra rapazes da TFP

O padre Inácio Lotari Rauber está disposto a convocar seu "exército de congregados marianos" para combater nas ruas os pregadores da Tradição, Família e Propriedade, "se êles voltarem a perturbar o povo da Penha, pregando a secessão entre os católicos e o clero."

— Vamos tomar e queimar aquêles estandartes vermelhos, símbolos da verdadeira subversão. Cada rapaz daquêles é pago para defender os grandes latifundiários contra a reforma agrária defendida pela doutrina social da Igreja. Não permitirei que voltem a perturbar minha paróquia — garantiu o padre.

"TRAMA SECRETA"

Os rapazes da TFP — 30 dêles — chegaram num caminhão à Avenida Brás de Pina e começaram a pregação, com megafones:

— Existe uma trama secreta para revolucionar a Igreja.

Ao mesmo tempo anunciavam a publicação *Catolicismo* "por apenas 500 cruzeiros." Estavam bem próximos à sede da paróquia da Penha. Durante três horas gritaram e correram pelas calçadas. As pessoas que passavam se esquivavam dos ataques, afirmando:

— Vocês querem tumultuar a Igreja.

Algumas mulheres, sem atinar com a tendência do movimento, compraram a publicação — que mostrava a foto de um padre tocando bateria "dentro de uma boate", segundo a legenda. Quiseram devolver a publicação e receber o dinheiro de volta, mas não foram atendidas.

O padre Inácio Lotari Rauber contra-atacou pelo alto-falante de sua igreja, acusando os rapazes de "perturbadores da ordem, que querem jogar católicos contra católicos, subvencionados pelos grandes fazendeiros e latifundiários do Sul."

— Cada rapaz dêsses ganha a diária de NCr$ 25,00. Não sei como o Govêrno permite a propaganda subversiva dessa gente. E a segunda vez que êles aparecem por aqui; da próxima, reunirei a congregação mariana para lhes dar combate. Também tenho meu exército, com 50 homens.

REFORMA AGRÁRIA

Revoltado, um outro sacerdote, o padre Geraldo Dantas Andrade, vigário da igreja de São Sebastião, em Parada de Lucas, assistiu à pregação dos rapazes da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade. Tentou manter um diálogo com êles, inùtilmente. Chamou então a radiopatrulha, que ao aparecer provocou a debandada dos rapazes, aos gritos de "propriedade, propriedade."

O padre Inácio Rauber comentou:

— Êles estão sentindo que o Govêrno tende a criar a reforma agrária preconizada pela nova doutrina social da Igreja. Por isso estão intranqüilos e se organizando contra a vitória da Igreja.

Escolas de Comunidade têm uma previsão otimista de suas atividades para 1970

Em sua primeira reunião após a eleição da nova diretoria, já sob a presidência do Almirante Benjamim Sodré, a Campanha Nacional das Escolas de Comunidade apresentou aos novos membros um balanço de seu programa para o biênio 1969/1970.

O superintendente da CNEC, professor Felipe Tiago Gomes, expôs a estatística do ano letivo de 1969, anunciando a experiência de orientar para o trabalho agrícola o ensino em duas de suas unidades. Estiveram presentes todos os membros das diretorias executiva e consultiva, eleitas na semana passada.

EXPECTATIVA

Segundo o professor Tiago Gomes, a estatística básica dêste ano, em relação ao próximo período letivo, demonstra grande expectativa quanto à produção das 1 142 escolas, localizadas em 869 municípios, que abrangem todos os Estados.

— Neste ano, as escolas de comunidade, antigos educandários gratuitos, matricularam 247 667 alunos, que estão distribuídos em 1 482 cursos, com um total de 6 758 turmas — explicou o professor Tiago Gomes.

— Para o trabalho docente estão inscritos mais de 13 mil professôres. As unidades da CNEC compreendem programas de ensino comercial, secundário, normal, ginásios orientados para o trabalho e uma escola superior.

Minas Gerais detém a liderança da entidade, com 189 escolas Em segundo lugar, está o Rio de Janeiro, com 185 unidades e 40 882 alunos matriculados; o Rio Grande do Sul, em terceiro, tem 131 unidades e 22 719 alunos Em quarto lugar, está a Bahia, com 116 escolas e 21 554 alunos.

EXPERIÊNCIA

O superintendente da CNEC acrescentou que a entidade realiza em Itiruçu, Bahia, uma original experiência de orientação do ensino para o trabalho, na qual o problema agrícola vem tendo grande repercussão. Para aferir a validade do projeto, houve um seminário de técnicos e professôres, naquela cidade.

DAC afirma que o aeroporto de Jacarepaguá não vai ter um sentido comercial

O Departamento de Aeronáutica Civil (DAC) informou ontem que o aeroporto de Jacarepaguá não está fora das normas do Plano Lúcio Costa, pois não será utilizado pelas companhias comerciais, apesar de permitir o tráfego de táxis-aéreos.

Os técnicos da Aeronáutica dizem que o aeroporto não impedirá o desenvolvimento da região, de acôrdo com o Plano-Pilôto, pois até que a Baixada de Jacarepaguá esteja completamente urbanizada passarão algumas dezenas de anos, dando tempo de que o campo de pouso sofra as modificações que se fizerem necessárias.

ADIAR SOLUÇÃO

O aeroporto de Jacarepaguá, segundo os técnicos que desenvolvem o plano de urbanização de Lúcio Costa, não deveria ser utilizado pelas companhias de táxi-aéreo, pois não se sabe o crescimento que terá êste tipo de aviação dentro de uns 20 anos, época em que nas proximidades do campo de pouso será erguido o centro metropolitano da Baixada de Jacarepaguá.

Este centro está sendo planejado para construções com o gabarito de 70 pavimentos, que determinarão menor segurança nos corredores de vôo do aeroporto.

— Não adianta deixarmos para definir o aeroporto na época da construção do centro metropolitano, pois na realidade estaríamos adiando um problema, e, o que é mais grave, complicando-o. Dentro de 20 anos, se o aeroporto tiver uma grande densidade de tráfego as construções previstas agora terão de ser alteradas — dizem os técnicos que detalham o plano-pilôto da baixada.

Para o Ministério da Aeronáutica, o problema vem sendo considerado como uma questão que só poderá ser resolvida em cima de dados concretos, isto é, na época da existência do centro metropolitano. Dizem ainda os militares que o aeroporto sempre existiu na região, e foi reformulado antes do plano Lúcio Costa, não cabendo à Aeronáutica interromper e modificar as obras iniciadas por causa do projeto de urbanização.

— O Ministério já gastou alguns milhões de cruzeiros novos nos aterros e na construção da atual pista, que se encontra em fase de revestimento asfáltico. Naturalmente que as modificações a serem introduzidas, e que resultem em abandono dos trabalhos já executados, não deverão correr por conta das dotações dêste Ministério, que fêz o seu planejamento muito antes da idéia atual de urbanização da baixada — disse o Brigadeiro Antônio Geraldo Peixoto, do DAC.

Os técnicos que estudam o Plano-Pilôto respondem a êste argumento alegando que é preciso, pràviamente, diminuir o número de mudanças a serem feitas no futuro. Para tanto já se poderia eliminar o tráfego de táxi-aéreo da região.

O Brigadeiro Antônio Peixoto declarou que o Ministério da Aeronáutica vem mantendo entendimentos com o Govêrno do Estado, através do grupo de trabalho da Baixada de Jacarepaguá, "para acomodar os interêsses recíprocos."

O Brigadeiro Antônio Peixoto esclareceu as finalidades do aeroporto de Jacarepaguá, por ele deve ser utilizado pelos táxis-aéreos, inclusive jatos.

— O aeroporto é específico para a aviação de pequeno porte. O Decreto n.º 59 235, de setembro de 1966, define é tipo de aviação como constituído de aviões leves.

Gen. Portela terá jantar no Alvorada

Brasília (Sucursal) — Nova homenagem receberá hoje o General Jaime Portela, por motivo de sua recente promoção a General-de-Divisão. Desta vez, a iniciativa da homenagem partiu pessoalmente do Presidente Costa e Silva, que oferecerá ao chefe de sua Casa Militar um jantar no Palácio da Alvorada.

No desejo de retribuir esta homenagem e a que lhe prestaram mais de 400 amigos com um jantar que se realizou têrça-feira no Hotel Nacional, o General Jaime Portela oferecerá domingo um churrasco na Granja do Torto, sua residência oficial, ao meio-dia.

Presidente aposenta 2 ex-deputados

Brasília (Sucursal) — Nos têrmos do Ato Institucional n.º 5, o Presidente aposentou ontem, nos cargos de que eram titulares no Instituto do Açúcar e do Álcool, com vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço, os Srs. Clodomir Leite e Vital do Rêgo.

Ambos exerceram o mandato de Deputado federal, pelos Estados de Pernambuco e Paraíba, e foram cassados após a decretação do recesso parlamentar, em dezembro.

BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.
FINACIONAL S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
FINACIONAL S.A. CORRETORA DE VALORES

SISTEMA BCN FINACIONAL

BCN BANCO DE CRÉDITO NACIONAL s.a.

FUNDADOR: FRANCISCO CONDE - Carta Patente n.º 2188 e 11-12-1939
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.898.723 - São Paulo
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 228 • GUANABARA: RUA DO OUVIDOR, 70-A

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		22.154.255,30
REALIZÁVEL		
Empréstimos	104.368.187,11	
Operações Refinanciadas R. 63-71 BNH	34.694.157,95	
Outros Créditos		
Banco Central 17.788.536,17		
Outros 94.006.047,34	110.494.573,51	250.856.918,57
Valores e Bens		14.823.373,94
IMOBILIZADO		11.829.633,79
RESULTADOS PENDENTES		655.065,86
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		354.137.494,82
		654.456.742,28

PASSIVO

	NCr$	$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		21.406.017,34
EXIGÍVEL		
Depósitos	136.451.379,02	
Outras exigibilidades	89.646.701,45	
Obrigações	50.494.372,45	276.592.452,92
RESULTADOS PENDENTES		2.320.777,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		354.137.494,82
		654.456.742,28

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas operacionais		3.197.090,96
Despesas administrativas		10.083.434,50
Amortização de agio de Incorporação		1.414.141,12
Perdas diversas		244.240,63
Reserva p/aumento de capital	943.603,37	
Fundo de reserva legal	200.000,00	
Porcentagem à diretoria	450.000,00	
Fundo de reserva especial	640.000,00	
Fundo de provisão	1.000.000,00	
Reserva de risco em op. de Câmbio	200.000,00	
Dotações	80.000,00	
Dividendos	720.000,00	
Saldo para o exercício seguinte	5.450,21	4.239.053,58
		19.177.960,79

CRÉDITO

	NCr$
Saldo do semestre anterior	5.475,80
Rendas Operacionais	4.936.332,69
Correção Monetária	144.765,71
Comissões e Taxas	11.563.694,91
Outras Rendas	1.291.588,14
Reversão de provisões	982.513,03
Lucros diversos	280.590,51
	19.177.960,79

ANTONIO GRISI - Diretor-Presidente
PEDRO CONDE - Diretor-Superintendente
ARLINDO CONDE - Diretor-Tesoureiro
ARMANDO CONDE - Diretor-Secretário
ANTONIO GRISI FILHO - Diretor

NELSON MUFARREJ - Diretor
LUIZ BRANDÃO COSTA - Diretor
HÉLIO CÔRTE PASSOS - Diretor

ANAEL E. A. GIOIA - TC. CRC. SP. N.º 52.151

BANCO DE INVESTIMENTOS FINACIONAL S.A.

Carta Patente n.º A-67/1601 de 21-8-1967 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.146.577
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR
FILIAL - GUANABARA - RUA DO OUVIDOR, 64

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		5.998.112,79
REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais	53.833.255,75	
Refinanciamentos e Repasses	10.280.901,39	
Empréstimos Diversos	18.652.844,82	
Títulos e Valores Mobiliários	25.270.571,98	
Outros Créditos Realizáveis	4.175.155,37	112.212.729,31
IMOBILIZADO		647.698,28
RESULTADOS PENDENTES		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo de Investimentos (D.L.157)	4.589.510,21	
Outros	148.721.016,87	153.310.527,08
		272.169.067,46

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		17.868.255,66
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	49.426.340,28	
Depósitos a Prazo ~~Fixo~~ com Correção Monetária	24.750.999,74	
Refinanciamentos e Repasses	4.979.454,86	
Outros Créditos	19.913.415,14	99.070.210,02
RESULTADOS PENDENTES		1.920.074,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo de Investimentos (D.L.157)	4.589.510,21	
Outros	148.721.016,87	153.310.527,08
		272.169.067,46

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas gerais, ordenados, gratificações, honorários, gastos de material		1.787.599,87
Outras despesas		1.335.316,49
Fundo de reserva legal	176.755,86	
Fundo de reserva especial	1.983.361,50	
Dividendos a pagar	900.000,00	
Participações	455.000,00	
Dotações	20.000,00	3.535.117,36
		6.658.033,72

CRÉDITO

	NCr$
Receitas de juros e comissões	3.759.904,25
Outras receitas	2.898,129,47
	6.658.033,72

PEDRO CONDE - Diretor-Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ARMANDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ANTONIO LEME NUNES GALVÃO - Diretor Vice-Presidente
B.A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor Superintendente
LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor-Executivo

AMÉRICO TAVARES - Diretor-Executivo
JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor-Executivo
LUIZ PICOLLO - Diretor
MAX FEFFER - Diretor
WALTER CHICCA - Diretor
ROBERTO NAIDE - Técnico em Contabilidade - CRC.SP.42.699

Finacional s.a. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta Patente n.º 149 de 15-9-1963 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 58.128.927
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		6.235.208,68
REALIZÁVEL		
Devedores por Responsabilidades Cambiais e Financiamentos	70.679.149,93	
Refinanciamentos	638.449,17	
Títulos e Valores Mobiliários	4.202.929,66	
Outros Créditos Realizáveis	4.104.899,38	79.625.428,14
IMOBILIZADO		112.997,97
RESULTADOS PENDENTES		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		118.135.609,65
		204.109.244,44

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		7.305.652,23
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais	72.791.145,69	
Refinanciamentos	592.092,81	
Outras responsabilidades	4.516.777,82	77.900.016,32
RESULTADOS PENDENTES		767.966,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		118.135.609,65
		204.109.244,44

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas gerais, ordenados, gratificação, honorários, gastos de material		729.023,14
Outras despesas		2.529.143,42
Fundo de reserva legal	81.585,24	
Fundo de reserva especial	1.070.119,58	
Dividendos a pagar	240.000,00	
Participações	240.000,00	1.631.704,82
		4.889.871,38

CRÉDITO

	NCr$
Receitas de juros e comissões	3.429.412,07
Outras receitas	1.460.459,31
	4.889.871,38

PEDRO CONDE - Diretor-Presidente
ARLINDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ARMANDO CONDE - Diretor Vice-Presidente
ANTONIO LEME NUNES GALVÃO - Diretor Vice-Presidente
B.A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor Superintendente

LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor-Executivo
AMÉRICO TAVARES - Diretor-Executivo
JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor-Executivo

ROBERTO NAIDE - Técnico em Contabilidade - CRC.SP.42.699

FINACIONAL S.A. Corretora de Valores

Carta Patente n.º A-67/1431 - Cadastro Geral de Contribuintes n.º 61.859.724
MATRIZ - SÃO PAULO - RUA BOA VISTA, 208 - 2.º ANDAR
FILIAL - GUANABARA - RUA DO OUVIDOR, 64

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa e Bancos		279.300,97
REALIZÁVEL		
A Vista	265.969,58	
A Curto Prazo	138.338,44	
A Longo Prazo	240.950,83	645.258,85
IMOBILIZADO		81.293,76
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo BCN - FINACIONAL de Investimentos	1.647.269,53	
Outros	4.438.633,98	6.085.903,51
		7.091.757,09

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		384.095,63
EXIGÍVEL		
Créditos Diversos	115.849,01	
Outras Exigibilidades	505.908,94	621.757,95
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Fundo BCN-FINACIONAL de Investimentos	1.647.269,53	
Outros	4.438.633,98	6.085.903,51
		7.091.757,09

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO

		NCr$
Despesas de Impostos e Taxas		17.328,16
Despesas Financeiras		2.469,16
Despesas Gerais e Administrativas		273.497,76
Fundo de Reserva Legal	6.887,85	
Fundo de Reserva Especial	109.069,25	
Dividendos a Distribuir	15.000,00	
Participações	6.800,00	137.757,10
		431.052,18

CRÉDITO

	NCr$
Receitas de Correção Monetária	8.933,17
Receitas Operacionais	390.245,85
Receitas Financeiras	24.255,02
Rendas Diversas	7.618,14
	431.052,18

B.A. PEREIRA DE QUEIROZ - Diretor Superintendente
LUIZ GONZAGA MURAT - Diretor-Executivo
AMÉRICO TAVARES - Diretor-Executivo
JOSÉ ROBERTO CASTRO OLIVEIRA - Diretor-Executivo

ROBERTO NAIDE Técnico em Contabilidade - CRC.SP.42.699

orçamento para 1970

O Orçamento para 1970 que será editado hoje pelo Presidente da República, através de decreto-lei, apresenta um deficit de NCr$ 820 milhões. A receita foi estimada em NCr$ 18 883 bilhões e a despesa fixada em NCr$ 19 703 bilhões. O deficit representará apenas 0,75% do Produto Interno Bruto. Consideradas apenas a despesa e a receita correntes, o Orçamento apresenta um superavit de NCr$ 5 580 bilhões.

Despesa na Guanabara será de dois bilhões

O Governador Negrão de Lima, de acôrdo com o que determina o Ato Institucional n.º 5, assinou decreto-lei ontem aprovando o Orçamento do Estado para o próximo exercício (1970), cuja receita e despesa importam em NCr$ .... 2 396 049 709,00 (dois bilhões, 396 milhões, 49 mil e 709 cruzeiros novos).

Com a decretação do Orçamento foi assinado também o decreto-lei criando a Secretaria de Agricultura, e não de Agricultura e Abastecimento, e extinguindo a Secretaria sem Pasta que passou agora a integrar a estrutura da Casa Civil do Govêrno da Guanabara, com a denominação de Assessoria Parlamentar.

SEM ÔNUS

A criação da Secretaria de Agricultura não aumentará a despesa do Estado, já que as dotações orçamentárias destinadas à extinta Secretaria sem Pasta e as destinadas ao órgão da Secretaria de Economia que passaram a integrar a estrutura da nova Pasta, a ela passaram a pertencer.

A Secretaria de Economia passa agora a cuidar sòmente do complexo Copeg, Junta Comercial e do Departamento de Expansão Econômica, enquanto que os Departamentos de Abastecimento, Agricultura, Recursos Naturais, Jardim Zoológico e a Companhia Central de Abastecimento — Cocea — com todo o seu pessoal e material, passaram a integrar a estrutura da nova Secretaria de Agricultura.

Ao decretar a criação da nova Secretaria de Estado, cujo titular interino é o atual diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício Ribeiro, o Governador Negrão de Lima abriu o crédito de NCr$ 10 mil para possíveis despesas para a sua instalação.

ORÇAMENTO

Niterói (Sucursal) — Depois de sondagens realizadas ontem, em áreas federais, o Governador Jeremias Fontes resolveu não encaminhar a proposta orçamentária de 1970, à Assembléia Legislativa, em recesso oficial desde fevereiro, decidindo editá-la por meio de decreto-lei.

O prazo constitucional para o envio da proposta orçamentária ao Legislativo, expirou ontem, deixando os deputados estaduais em grande expectativa. Êles viam, caso a matéria batesse na Assembléia, um fim mais abreviado do recesso institucional.

A PROPOSTA

A proposta orçamentária do Estado para 1970 prevê a receita de NCr$ 806 milhões com despesa equilibrada, destinando, dos seus recursos globais, quase 40% para investimentos. A Secretaria de Educação tem a maior dotação: NCr$ 161 milhões. A Lei de Meios destina, ainda, dotações substanciais para as faculdades isoladas do Estado, Movimento Popular de Alfabetização, Cruzada ABC e Campanha Nacional de Escolas de Comunidade.

Dos NCr$ 806 milhões, o Govêrno bloqueará 5%, o que corresponde a pouco mais de .... NCr$ 40 milhões, à conta da Secretaria de Finanças, para constituir um Fundo de Reserva Orçamentária. Esses recursos serão usados, principalmente, em 1970, para atender às necessidades com créditos especiais e suplementares.

O DECRETO

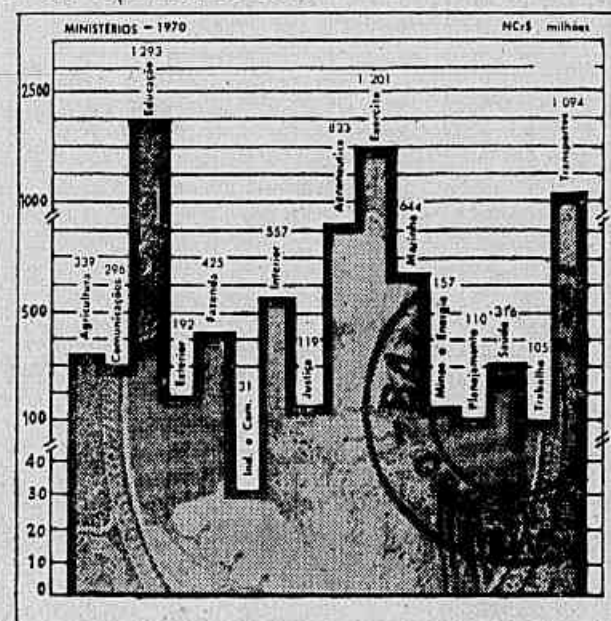
O Decreto-Lei do Orçamento já foi elaborado pelo Grupo de Planejamento do Estado, sendo esta a primeira vez, desde a redemocratização do país, em 1946, que a Lei de Meios não será apreciada pela Assembléia, que tem, na sua discussão e aprovação, uma de suas principais funções constitucionais.

O recesso da Assembléia começou em fevereiro, mas existia, pràticamente, desde a edição do AI-5, quando o Legislativo passou a ser guarnecido por tropas da Polícia Militar. A suspensão da proibição do acesso ao interior do Legislativo, de deputados e funcionários, cessou em maio, quando um IPM aberto para apurar irregularidades da Comissão Executiva encerrou seus trabalhos.

A maioria dos 46 representantes da Assembléia — eram 62, mas 16 foram cassados — alimentava esperanças quanto à reabertura da casa, no decorrer dêste mês. Agora as lideranças da Arena e do MDB "consideram sombrias as perspectivas." Alguns parlamentares admitem que o Legislativo só venha ter o recesso suspenso em março de 1970.

DEFICIT MENOR

Hélio Beltrão prevê uma pressão inflacionária mínima

POR MINISTÉRIOS

Educação receberá a maior verba no próximo ano

Previsão para 1970 situa deficit em NCr$ 820 milhões

O Orçamento de 1970 será editado hoje pelo Presidente da República, através de decreto-lei, e apresenta uma despesa de NCr$ 19,703 bilhões e uma receita de NCr$ 18,883 bilhões, resultando um deficit de NCr$ 820 milhões. A proposta orçamentária não prevê aumento de impostos.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, afirmou que o deficit corresponde a 0,75% do produto interno bruto e representará uma pressão inflacionária mínima no próximo ano.

AS INOVAÇÕES

O Orçamento de 1970 apresenta uma série de inovações em sua elaboração, na opinião do Ministro do Planejamento. Em primeiro lugar ressaltou que dois objetivos presidiram sua confecção: alcançar o máximo de realismo e racionalização a fim de permitir sua execução sem os desvios que ainda vinham se verificando, apesar dos progressos conseguidos até aqui; e atender aos objetivos de aceleração do desenvolvimento e de contenção inflacionária.

Além disso, foi introduzido, pela primeira vez no Orçamento, grande volume de encargos gerais do Tesouro, tais como pagamento de juros e comissões, diferenças de cambio, pagamento da dívida externa e provisão para eventuais créditos adicionais.

Os aumentos do funcionalismo estão também previstos na proposta que criou o Fundo de Reserva Orçamentária e que será usado também em eventuais insuficiências nas dotações dos Ministérios.

Por outro lado, foram criados três novos fundos de desenvolvimento: Fundo de Áreas Estratégicas; Fundo de Educação e Fundo de Ciência e Tecnologia. Todos terão recursos vinculados independentes das dotações normais do Ministério da Educação e dos demais órgãos de pesquisa e ensino.

O que importa, entretanto, notar, asseverou o Ministro do Planejamento é que as despesas de pessoal e com a administração do Govêrno serão muito inferiores à receita disponível. "Só estamos, pois, preocupados com o deficit pelo que êle representa como fator de pressão inflacionária", adiantou.

O Orçamento em conta corrente (despesa e receita administrativa) foi deficitário no período 1962-1964, tendo apresentado superavit em 1965 de NCr$ 900 milhões, com uma evolução positiva nos anos subsequentes.

No próximo ano, a despesa corrente prevista é de NCr$ 11,250 bilhões e a receita corrente é de NCr$ 16,830 bilhões, com um superavit de NCr$ 5,580 bilhões.

Assinalou o Ministro do Planejamento que o Orçamento como foi elaborado tem condições de constituir a versão preliminar da programação de caixa do Tesouro, desde que a política estabelecida nos níveis de dispêndios propostos seja mantida.

Os aumentos de despesa dos diversos Ministérios girou em tôrno de 15% em relação aos limites fixados para 1969, a exceção do Ministério de Educação que contará com um aumento de 19%, disse o Ministro Hélio Beltrão, adiantando que essa expansão foi considerada satisfatória em têrmos reais, em face da taxa de inflação admitida para 1970.

Ressaltou que, nos orçamentos anteriores, as despesas de pessoal inativo só eram vinculadas ao Ministério respectivo quando se tratava dos militares, acontecendo comparações defeituosas entre as dotações dêstes e dos Ministérios civis. No próximo exercício, disse, o dispêndio com pessoal inativo estará englobado em uma única conta geral.

Na opinião do Ministro Hélio Beltrão seria errôneo tentar identificar prioridades, mecânicamente, com base na participação dos diversos Ministérios ou programas no total da despesa. O Orçamento constitui apenas uma das fontes de recursos previstos no Programa Estratégico. Em grande número de setores o que importa são os estímulos ao setor privado. Em agricultura, por exemplo, o Govêrno atua através de incentivos e créditos, porque quem desenvolve o setor é a iniciativa privada.

O DECRETO

E' o seguinte, na íntegra, o decreto a ser assinado hoje pelo Presidente da República, estimando a receita e fixando a despesa da União para o exercício financeiro de 1970:

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o § 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, decreta:

Art. 1.º — O Orçamento Geral da União, para o exercício financeiro de 1970, composto pelas receita e despesa do Tesouro Nacional e pelas receita e despesa de órgãos da administração indireta, estima a Receita Geral em NCr$ 19 703 368 000,00 (dezenove bilhões setecentos e três milhões trezentos e sessenta e oito mil cruzeiros novos), inclusive NCr$ 820 000 000,00 (oitocentos e vinte milhões de cruzeiros novos) relativos a operações de crédito a realizar, e fixa a despesa em igual importância.

Art. 2.º — A Receita será realizada mediante a arrecadação dos tributos, rendas e outras receitas correntes e de capital, na forma da legislação em vigor, relacionada no Anexo I, com o seguinte desdobramento:

1. RECEITA DO TESOURO

	NCr$	NCr$
1.1 — Receitas Correntes		16 839 879 490,00
Receita Tributária	16 151 800 100,00	
Receita Patrimonial	43 035 000,00	
Receita Industrial	18 044 090,00	
Transferências Correntes	300,00	
Receitas Diversas	617 000 000,00	
1.2 — Receitas de Capital		821 104 510,00
Operações de Crédito ..	820 000 000,00	
Outras Receitas de Capital	1 104 510,00	
TOTAL		17 650 984 000,00

2. RECEITA DOS ORGAOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA (exclusive transferências do Tesouro)

2.1 — Receitas Correntes	1 666 854 300,00
2.2 — Receitas de Capital	385 529 700,00
TOTAL	2 052 384 000,00
TOTAL GERAL	19 703 368 000,00

Art. 3.º — A Despesa será realizada segundo a discriminação do Anexo II, que apresenta a sua composição por Programas e por Orgãos, conforme o seguinte desdobramento sintético:

A — DESPESA POR PROGRAMAS

		NCr$
1. Programação à conta de Recursos Ordinários		12 722 821 400,00
1.1 — Distribuida por setores ..	10 637 161 400,00	
1.2 — Fundo de Reserva Orçamentária	1 243 000 000,00	
1.3 — Fundo de Areas Estratégicas	241 880 000,00	
1.4 — Divida Pública e outros encargos	600 780 000,00	
2. Programação à conta de Recursos Vinculados		4 928 162 600,00
	NCr$	
2.1 — Execução a cargo do Govêrno federal	2 195 016 800,00	
2.2 — Execução a cargo dos Estados, Distrito Federal e dos Municípios	2 733 145 800,00	
3. Programação à conta de Recursos Próprios dos órgãos da administração indireta		2 052 384 000,00
Total da despesa por programas		19 703 368 000,00

B — DESPESA POR ORGAOS

1. A conta de Recursos Ordinários		12 722 821 400,00
1.1 — Poder Legislativo		182 414 100,00
Câmara dos Deputados .	9? 1?9 000,00	
Senado Federal	63 287 000,00	
Tribunal de Contas da União	19 993 100,00	
1.2 — Poder Judiciário		203 807 700,00
Supremo Tribunal Federal	12 662 300,00	
Tribunal Federal de Recursos	12 654 000,00	
Justiça Militar	14 848 400,00	
Justiça Eleitoral	58 930 600,00	
Justiça do Trabalho	78 926 600,00	
Justiça Federal de 1.ª Instância	15 118 800,00	
Justiça do Distrito Federal e dos Territórios ..	10 607 000,00	
1.3 — Poder Executivo		12 336 599 600,00
1.3.1 — Discriminadas nos Orgãos:	NCr$	
Presidência da República .	107 213 000,00	
Ministério da Aeronáutica	712 152 600,00	
Ministério da Agricultura	330 000 000,00	
Ministério das Comunicações	292 691 100,00	
Ministério da Educação e Cultura (inclusive recursos do Salário Educação)	1 293 189 400,00	
Ministério do Exército ..	1 201 989 800,00	
Ministério da Fazenda ..	425 542 500,00	
Ministério da Indústria e do Comércio	31 481 500,00	
Ministério do Interior	557 860 000,00	
Ministério da Justiça	119 341 700,00	
Ministério da Marinha ..	644 488 800,00	
Ministério das Minas e Energia	151 900 000,00	
Ministério do Planejamento e Coordenação Geral (inclusive Fundação IBGE)	110 062 000,00	
Ministério das Relações Exteriores	192 200 000,00	
Ministério da Saúde	316 709 100,00	
Ministério do Trabalho e Previdência Social	105 099 500,00	
Ministério dos Transportes	1 094 400 000,00	
1.3.2 — Sob Coordenação Central:		
Fundo de Reserva Orçamentária	1 243 000 000,00	
Fundo de Áreas Estratégicas	241 880 000,00	
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	60 000 000,00	
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (parte)	74 200 000,00	
Consolidação da Capital Federal	45 700 000,00	
VIII.º Recenseamento Geral do Brasil	100 000 000,00	
1.3.3. — Inativos e Pensionistas da administração direta, civis e militares ..	1 529 711 600,00	
1.3.4 — Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	300 000 000,00	
1.3.5 — Dívida Pública e outros encargos	695 000 000,00	
1.3.6. — Transferências para o Distrito Federal, Estados da Guanabara e Acre	364 787 000,00	
2. A conta de Recursos Vinculados		4 928 162 600,00
2.1 — Poder Executivo		
Ministério da Aeronáutica	111 818 800,00	
Ministério da Agricultura	9 918 600,00	
Ministério das Comunicações	3 800 000,00	
Ministério das Minas e Energia (Gabinete)	5 721 600,00	
Departamento Nacional de Aguas e Energias Elétrica	166 400 000,00	
Comissão do Plano do Carvão Nacional	600 000,00	
Departamento Nacional da Produção Mineral	12 682 400,00	
Conselho Nacional do Petróleo	343 296 000,00	
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem ...	1 311 915 400,00	
Rêde Ferroviária Federal S. A.	228 864 000,00	
Transferências para os Estados, Distrito Federal e Municípios (participação em impostos da União) .	2 733 145 800,00	
Total da Receita com Recursos do Tesouro		17 650 984 000,00
3. Despesas à conta de Recursos Próprios dos órgãos da administração indireta		2 052 384 000,00
Total da Despesa por Órgãos		19 703 368 000,00

Parágrafo Unico — A despesa dos órgãos da administração indireta, realizada com recursos por êles diretamente arrecadados, será discriminada em seus orçamentos próprios aprovados em conformidade com a legislação vigente.

Art. 4.º — O Poder Executivo, no interêsse da administração, poderá designar órgãos centrais para movimentar dotações atribuídas às unidades orçamentárias.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a tomar as medidas necessárias para ajustar os dispêndios ao efetivo comportamento da Receita.

Parágrafo Unico — Durante a execução orçamentária, fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de crédito, por antecipação da Receita, até o limite previsto na Constituição.

Art. 6.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir créditos suplementares, mediante utilização dos recursos adiante indicados, até um limite correspondente a 20% (vinte por cento) do total da despesa fixada nesta lei, com as seguintes finalidades:

I — atender a insuficiências nas dotações de despesas correntes, especialmente as relativas a encargos com pessoal, utilizando como recurso o Fundo de Reserva Orçamentária;

II — atender a programas financiados por receitas com destinação específica, utilizando como recursos o definido no § 3.º do Art. 43 da Lei n.º 4 320, de 17 de março de 1964;

III — atender a insuficiências nas dotações atribuídas a órgãos que exerçam atividades econômicas, usando como recurso a diferença entre as receitas por êles auferidas e recolhidas ao Tesouro Nacional e as estimadas nesta lei;

IV — atender a insuficiências nas dotações destinadas a programas prioritários, utilizando como recursos a disponibilidade caracterizada no item III, do § 1.º do Artigo 43 da Lei n.º 4 320, de 17 de março de 1964.

Art. 7.º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar operações de crédito e colocar letras e outros títulos de sua responsabilidade até o limite de NCr$ 820 000 000,00 (oitocentos e vinte milhões de cruzeiros novos).

Parágrafo Unico — Inclui-se no montante autorizado neste artigo a colocação dos referidos títulos junto ao Banco Central do Brasil, de acôrdo com o que preceituam os §§ 1.º e 2.º do Art. 49, da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964, bem como o § 2.º do Art. 7.º do Decreto-Lei n.º 96, de 30 de dezembro de 1966.

Art. 8.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Por dentro do negócio

Empresários querem aproveitar superavit

O anúncio de que o balanço de pagamentos do Brasil registrou, durante o primeiro semestre, um superavit de 190 milhões de dólares — ontem feito pelo Ministro Delfim Neto — estava sendo esperado com ansiedade por alguns setores industriais, que já tinham conhecimento dêsse excelente resultado há alguns dias.

Com base no superavit, uma grande parte da indústria nacional pretende deslanchar uma campanha no sentido de que o Govêrno utilize parte dos recursos para planejar e executar um programa maciço de investimentos para o reequipamento da indústria nacional tradicional. A campanha será ainda no sentido de que as autoridades revejam o conceito de similaridade como única solução para o setor, de que se crie para os produtos nacionais sistema de competitividade no mercado internacional.

Insistir-se-á ainda numa revisão dos níveis de proteção tarifária, como mais um complemento para forçar a indústria nacional a colocar seus preços mais de acôrdo com os do mercado externo. Alegam os setores empresariais que defendem essas teses e que irão desenvolver a campanha, através de pronunciamentos sucessivos, que enquanto prevalecer o atual sistema de proteção ao produto "similar nacional" e fôr alta como é a taxação sôbre os produtos importados, o produtor brasileiro se sente protegido tanto em relação ao mercado interno — uma vez que lhe basta manter seus custos pouco abaixo do preço da mercadoria importada — e não se esforçará por competir no mercado externo.

Os empresários ressaltam entretanto, que o que desejam não é a extinção pura e simples dos dois sistemas, mas apenas uma revisão que passe a incentivar o produtor de uma forma geral. Não são contra as exceções e acham que elas devem existir em certos casos.

Impostos continuam aumentados

O Senado norte-americano aprovou ontem projeto prorrogando por mais seis meses a taxa suplementar de 10% sôbre os impostos, criada pelo ex-Presidente Johnson, como forma de comprimir, a expansão dos meios de pagamento e combater o processo inflacionário.

A prorrogação, aprovada por 51 votos contra 48, é o resultado de um compromisso entre a administração Nixon e os dirigentes democratas do Senado (Partido majoritário), elaborado depois de um dia febril, na noite de quarta-feira. O Presidente Nixon pedia, inicialmente, que a sobretaxa, julgada indispensável para o êxito do seu programa antiinflacionário, fôsse prorrogada por todo o ano fiscal — 10% nos seis primeiros meses, a partir de julho, e 5% nos seis meses seguintes. O que quer dizer que a votação do Senado satisfaz apenas parcialmente a administração republicana.

É a primeira "meia-derrota" da nova administração que, conforme se previa, terá dificuldades para administrar com um legislativo composto por uma maioria do Partido oposicionista.

Unificação das Caixas

O Ministro da Fazenda anunciou ontem pela manhã que em seu próximo despacho com o Presidente da República, quarta-feira, levará ao Marechal Costa e Silva o projeto de unificação das Caixas Econômicas que se transformarão num grande banco de poupança popular de ação em todo o Brasil. Informou ainda que o processamento dessa transformação estará concluído por todo o ano de 1970, ressaltando que serão treinados funcionários aqui e no exterior para o maior conhecimento e rapidez em tôdas as operações. O grande banco popular de poupança, disse o Ministro, além de absorver todos os serviços de crédito já desenvolvidos atualmente pelas Caixas, terá novas missões e responsabilidades.

Computação tem nova emprêsa

Uma recepção hoje, às 18 horas, no Museu de Arte Moderna, oferecida pela diretoria da Standard Electrica, pelo gerente-geral para a América Latina e pelo gerente regional da ITT Data Services, assinala o início das atividades desta nova emprêsa, a ITT Data Services que prestará serviços de computação. A companhia já possui uma experiência de cinco anos atendendo a milhares de organizações oficiais e particulares na Europa e nos Estados Unidos e agora instala um centro de computação no Rio de Janeiro, que será o maior, comercial, da América Latina.

EXPRESSAS

A Assembléia Extraordinária da T. Janer aprovou ontem uma distribuição de dividendos aos acionistas da ordem de 15%, que começarão a ser pagos a partir de 1970. §§§ O Sr. Rui Gomes de Almeida convocou os Srs. Júlio Bozzano, presidente da Anbid, e Júlio Maria de Carvalho e Sá, como novos diretores da Associação Comercial do Rio. §§§ As exportações de solda realizadas pela Eutectic no mês de junho, totalizaram mais de 100 mil quilos, representando um valor total de NCr$ 2 400 mil. Além de vender para a América Latina, a emprêsa exporta também para os Estados Unidos e Suíça.

Letras de câmbio têm boa venda

As vendas de letras de câmbio no período de 21 a 26 de julho foi 15 por cento superior aos resgates, segundo demonstrou a pesquisa semanal da ... ADECIF — ontem revelada na reunião desta entidade — feita junto a uma amostragem de 15 emprêsas. As vendas desta amostragem no período totalizaram NCr$ 9,6 milhões e os resgates NCr$ 8,3 milhões.

Na mesma reunião o diretor Everaldo Leite revelou que os contatos até agora feitos indicam ser perfeitamente viável o financiamento de viagens de turismo, estando em cogitação a criação de uma câmara especial de compensação dêste sistema e em estudo a possibilidade de refinanciamento dessas operações pelo Banco do Brasil ou Finame.

TURISMO

Disse o Sr. Everaldo que a importância do problema pode ser medido pelo grande interêsse que despertou nas mais variadas áreas governamentais e privadas o problema suscitado pela ADECIF. O assunto será provàvelmente levado ao IV Encontro Nacional das Financeiras a se realizar em setembro, em São Paulo.

Na reunião de ontem foi designada uma comissão, formada pelos Srs. Belini Cunha, Carlos Cairo, Márcio Sobral e Milton César para coordenar as teses das financeiras cariocas a serem levadas a São Paulo.

Foi dado o prazo até o próximo dia 20 para os interessados encaminharem suas teses a esta comissão.

O Encontro será realizado entre os dias 9 e 12 de setembro, sendo o Ministro Delfim Neto seu presidente de honra e do temário constam problemas operacionais do crédito, financiamento e investimento. Dentre os pontos passíveis de suscitar polêmica na reunião, além do financiamento do turismo está o revigoramento dos fundos de acceptance, limitação da área das financeiras, fundos de incentivos fiscais, etc.

Suvale dá recursos à irrigação

O programa de irrigação do Vale do São Francisco recebeu ontem novos incentivos, ao ser assinado um convênio no valor de NCr$ 400 mil entre a Superintendência do Vale do São Francisco — Suvale — e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Universidade de São Paulo, para a realização de estudos e assistência técnica permanente em geologia aplicada.

Aquêle programa é considerado pelo Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, como um dos prioritários na sua área de atuação, de vez que a sua execução possibilitará o estabelecimento de condições imprescindíveis para a implantação de indústrias e dinamização da atividade agropecuária na região.

CONVÊNIO

Mediante as cláusulas do convênio ontem assinado, serão realizados estudos de tecnologia de concreto e mecânica de solos na região do São Francisco. O Instituto de Pesquisas Tecnológicas deverá apresentar à Suvale as especificações para sondagens geológicas a serem efetuadas por terceiros, além de assessorá-la na preparação de licitações para execução dos serviços.

Consta ainda, das disposições do acôrdo, que o Instituto fará o acompanhamento técnico e medição de todos os serviços de estudos geológicos e geotécnicos executados por terceiros, além de executar estudos de aerofotogeologia, mapeamento geológico da superfície, levantamentos geofísicos, estudos dos materiais de construção, estudo geológico de obras subterrâneas, estudos de hidrologia, estudo tecnológico de concretos e contrôle de compactação.

Teófilo diz que é grande a falta de crédito nos EUA

Está ocorrendo nos Estados Unidos a maior dificuldade de crédito dos últimos 30 anos e os bancos estão adotando medidas seletivas para sua clientela — estas observações foram feitas pelo presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, prof. Teófilo de Azeredo Santos, que recentemente chegou de Nova Iorque.

O consumidor norte-americano — observou também o prof. Azeredo Santos — paga juros reais superiores aos do Brasil na compra a prazo de bens duráveis: os financiamentos nos EUA variam de 24 a 30% ao ano, em uma inflação inferior a 6%.

ILIQUIDEZ

— Pela primeira vez nos últimos 30 anos — disse o presidente do Sindicato dos Bancos — verifica-se nos EUA carência de liquidez no sistema bancário, o que vem levando os bancos a suspender empréstimos a novos clientes. Apenas emprêsas que mantêm boa movimentação de sua conta bancária (*compensed balance*) conseguem empréstimo nos bancos.

Verificou o prof. Teófilo que a exigência de reciprocidade, ou saldo médio "é condição *sine qua non* para o deferimento de propostas de crédito bancário. Quanto à taxa bancária, a mínima está em 7,5%, a média em 8,6% para uma inflação de 5%.

CAUSAS

— Uma das causas da iliquidez — prosseguiu — é a crescente transferência de depósitos bancários para operações na área do eurodólar, pelo fato de que os rendimentos auferidos pelos investidores nesta área supera a margem dos rendimentos autorizados para as aplicações no mercado bancário norte-americano (4%). Por outro lado, os *Saving Banks* podem remunerar o depósito em até 5%, diferença que propicia outro fator de desvio de poupanças.

Disse o banqueiro que nos EUA estão em funcionamento 19 mil agências bancárias. Em 1920 já havia cêrca de 30 mil, mas a crise de 1929 e medidas tendo em vista a redução do custo operacional e o aumento da capacidade da rêde determinaram a redução de dependências.

"HOLDINGS"

— Está em estudos a formação de *holdings* — disse adiante — que teriam como função o contrôle de emprêsas que operam em tôdas as faixas do setor financeiro. Uma lei neste sentido é prevista para setembro ou outubro — onde se atribuirá a êsses sistemas, além das operações bancárias normais, o crédito ao consumidor, capital de giro, *underwrittings*, *leasing*, financiamento de prêmios de seguro, agências de viagem, hipotecas e seguro.

Verificou o prof. Teófilo que são as companhias de seguro as que realizam nos EUA as operações a prazo mais longo — 20 a 30 anos.

Quanto ao problema da taxa de juros, como elementos de política monetária, trouxe o presidente do Sindicato dos Bancos o depoimento do presidente da American Bankers Association, um discurso pronunciado em nome da entidade, "no qual sustentou a tese de que uma das formas de contrôle da inflação é a elevação da taxa de juros, a fim de que a redução da demanda se efetive a curto prazo."

— Considera também aquêle banqueiro — acrescentou — que a taxa de juros não é causa da inflação, mas a sua formação é efeito desta.

Armadores não associados são obrigados pela Sunaman ao registro de suas tarifas

De agora em diante, os armadores não associados a conferências de fretes — *outsiders* — ficarão obrigados ao registro de suas tarifas de fretes junto à Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), sem o qual não poderão manter um tráfego regular de cargas, de ou para portos brasileiros.

Embora não esteja explícito na Resolução 3 508 — aprovada ontem pelo Conselho Consultivo da Sunaman — sabe-se que o Govêrno brasileiro pretende com essa obrigatoriedade pôr fim à prática do *dumping* de frete que alguns armadores — principalmente os socialistas — têm desenvolvido, notadamente no tráfego marítimo da área européia.

PRECAUÇÃO

Até então, os navios não associados, ou seja, os pertencentes a emprêsas não filiadas às diversas conferências de frete, estavam livres do registro das suas tarifas. Dessa forma, ficavam à vontade para competir com os mais fortes concorrentes, na base da manipulação de tarifas. Êsses **outsiders**, quase sempre franco atiradores em matéria de transporte marítimo, concorriam deslealmente com as emprêsas armadoras internacionais que, por necessidade de manter um negócio legal, estão sujeitas à rigidez dos acôrdos bi ou multilaterais de fretes.

Agora, pelo menos no que diz respeito ao tráfego regular para o Brasil, os **outsiders** só poderão operar cingidos à esta condição: **registrando suas tarifas**.

Com isso, o Govêrno brasileiro deu o primeiro passo no sentido de conter a prática ilegal do transporte marítimo por parte de alguns países, principalmente dos socialistas — cuja frota mercante é hoje a quinta maior do mundo — e dá chance aos grandes armadores europeus, notadamente os escandinavos, para que providenciem normas básicas no mesmo sentido, visando, pelo menos, enquadrar os **outsiders** nas novas regras e conceitos das Marinhas Mercantes internacionais que, na opinião dos observadores, "está, a cada dia, mais aperfeiçoando suas técnicas de operação e a sua política de desenvolvimento de transporte marítimo."

PROTESTO

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo, Sr. Amilcare Forguiere, apelou ontem para o Ministério dos Transportes e à Superintendência de Marinha Mercante, no sentido de serem abolidas as sobretaxas impostas pela Conferência Interamericana de Fretes às mercadorias destinadas ao pôrto de Santos.

As sobretaxas, em vigor desde o dia 14 de abril dêste ano, foram impostas em decorrência do congestionamento daquêle pôrto, que não ocorre mais.

Deputados dizem a Costa que siderúrgica é essencial ao Estado do Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — A comissão especial da Assembléia Legislativa, constituída para examinar a implantação da Siderúrgica Aços Finos Piratini, em Charqueadas, enviou um relatório ao Presidente da República no qual afirma que a indústria deverá ser "uma arma essencial ao Rio Grande do Sul para enfrentar o quadro desencorajador hoje apresentado por sua estrutura industrial."

O documento, entregue ao Presidente por intermédio do Ministro do Planejamento, ressalta a necessidade de um recondicionamento do setor secundário no Estado a fim de harmonizá-lo com o desenvolvimento nacional, e frisa que as atividades industriais, atualmente, geram apenas 17% do produto bruto do Estado.

NECESSIDADE

Ao informar ao Presidente da República da necessidade de implantação de indústrias dinâmicas "com base em recursos minerais e de alto coeficiente de elasticidade-renda", os deputados que assinam o documento relatam a realidade industrial gaúcha:

— dos 13 mil estabelecimentos industriais, dois têrços ocupam não mais de cinco pessoas, e 81% ocupam até nove pessoas;

— apenas 1,6% do número total de empreendimentos industriais do Estado foge à conceituação de pequena emprêsa, ocupando mais de 100 pessoas;

— cêrca de 75% das atividades manufatureiras elaboram matéria-prima oriunda da agropecuária, ficando vulneráveis às variações conjunturais e estruturais que afetam êsse setor.

O relatório destaca também a importância do empreendimento no setor financeiro, pois o faturamento da Aços Finos Piratini está calculado em ... NCr$ 150 milhões anuais. Também destaca outro aspecto: a oferta de matéria-prima de primeira qualidade para um grande número de indústrias de transformação, que deverão ser criadas ou ampliadas com a implantação da nova emprêsa.

VANTAGENS

Além de promover o desenvolvimento industrial de tôda a região Sul, e consequente aumento de ofertas de emprêgo, os deputados da comissão especial destacaram dois aspectos da iniciativa: a valorização das grandes reservas carboníferas gaúchas e a poupança de divisas para a Nação, com a limitação de importações de aços especiais.

Ao mesmo tempo, o relatório destaca a possibilidade de, no futuro, gerar divisas com a exportação de aços não comuns que ficarão excedentes com o aumento da produção da indústria.

Os deputados que assinam o documento — Pedro Simon, Otávio Germano, Ariosto Jaeger e Fernando Gonçalves — finalmente reafirmam "a confiança do Rio Grande do Sul" nas providências tomadas pelo Presidente para que não faltem recursos orçamentários para o término das obras civis do empreendimento e para concessão de avais para a importação de maquinaria.

Alfândega explica quais os objetos que viajantes podem trazer sem pagar impostos

— Que objetos se pode trazer do exterior sem pagar impôsto? Esta e outras perguntas são respondidas pela Inspetoria da Alfândega em folheto distribuído aos viajantes e que ensina "o que trazer em sua bagagem aérea."

Ao voltar do exterior, um passageiro pode trazer, como parte de sua bagagem, objetos de uso pessoal ou *souvenirs* até o valor de US$ 100,00, não se considerando entre êstes, aparelhos elétricos e eletrônicos.

O BOM COMEÇO

Para começar bem suas relações com o fisco da Alfândega, você deve preencher corretamente a declaração de bagagem. Assim sua liberação será mais rápida. Mas não esqueça duas coisas: a) mercadoria não é bagagem. Qualquer mercadoria só pode entrar no país pelos processos legais de importação e para isso a Cacex fornece as respectivas guias de importação em 24 horas; b) siga o exemplo dos países civilizados, declare com 100% de exatidão.

A definição de bagagem está no Artigo 1º do Decreto 61 324, de 11 de setembro de 1967, e afasta qualquer dúvida que você tenha: "considera-se bagagem, para efeitos fiscais, o conjunto de bens de propriedade do passageiro, em quantidade e qualidade que não revelem destinação comercial." Só podem gozar de isenção fiscal os objetivos de uso e consumo pessoais, suficientes a uma estada normal no exterior.

O QUE PODE ENTRAR

Quando regressa ao Brasil, um viajante pode trazer US$ 100,00 em objetos. Esses objetos devem constituir unidades ou peças de um conjunto. Ou roupas, livros, jóias, artigos de cama e mesa. E mais 25 dólares em artigos de consumo, observados os seguintes limites: vinho (3 litros), aguardente, uísque, gim, vermute ou outra qualquer bebida alcoólica (2 litros), azeite de oliveira ou outros semelhantes (5 litros), presunto, salsicha, mortadela etc. (5 quilos), preparados de carne, peixe, ou patê, caviar e conservas semelhantes (1/2 quilo), chocolate e bombons e demais confeitos (1/2 quilo), charutos (25 unidades), fumo preparado para cachimbo (250 gramas), perfumes (aproximadamente 280 gramas, pêso líquido), água de colônia, loções e semelhantes (750 gramas, pêso líquido).

TURISTAS

Os turistas podem trazer ao país, com isenção de impostos, os objetos de uso pessoal e mais aquêles artigos indispensáveis ao pleno aproveitamento de sua estada no Brasil. Têm direito, portanto, a trazer máquina de escrever, gravador de som, camara fotográfica, rádio, binóculo, máquina de filmar, desde que usados e em unidades.

Podem ainda ser desembaraçados com isenção, vestimentas, roupas de cama e mesa, livros, jóias para uso próprio e mais artigos de consumo nos mesmos limites impostos nos viajantes nacionais, e mais 20 maços de cigarros.

As babagens desacompanhadas que cheguem até 90 dias depois do dono, tanto de viajantes nacionais ou estrangeiros, só gozarão de isenção se contiverem exclusivamente objetos de uso pessoal, roupas de cama e mesa ou livros.

Os diplomatas, "tendo em vista o tratamento de reciprocidade estabelecido por convenção internacional, terão suas bagagens liberadas sem exigências normais de fiscalização."

CASOS ESPECIAIS

Os equipamentos de expedições científicas, equipes artísticas, jornalísticas, fotográficas ou cinematográficas em missão profissional, equipes desportivas, ou mostruários de representantes comerciais ou industriais, poderão ser desembaraçados com suspensão temporária dos impostos, depois de cumpridas as seguintes formalidades: 1) relação dos objetos trazidos, com visto consular no país de origem; 2) assinatura, na repartição fiscal competente, de um têrmo de responsabilidade.

Fazenda fixa a tributação em rendimentos de ações nominativas e ao portador

O Ministério da Fazenda, através do Coordenador de Sistema de Tributação, fixou, com fôrça de jurisprudência, a tributação incidente sôbre os rendimentos das ações nominativas e ao portador.

A uniformização de interpretação foi determinada pelas alterações ocorridas na legislação específica, e consolida as respostas a reiteradas consultas feitas por contribuintes.

DIRETRIZES

As diretrizes fixadas pelo coordenador de Sistema de Tributação são as seguintes:

1) O Decreto-Lei n.º 401/68 apenas cuidou dos dividendos e bonificações em dinheiro, importando isso em dizer que para outro qualquer tipo de rendimento não houve alteração da forma de tributação, prevalecendo, obviamente, as normas tributárias então vigentes.

2) No tocante às alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.ºs 401/68, 427/69 e 484/69, prevalece o seguinte quadro de incidência sôbre bonificações em dinheiro e dividendos:

I — *de ações ao portador não identificado*:

a) sociedades anônimas de capital aberto: 15%

b) demais sociedades anônimas: 25%

c) prazo para recolhimento do impôsto: 30 dias contados do pagamento ou crédito dos dividendos ou bonificações em dinheiro.

d) prazo para que sejam reclamados os dividendos ou bonificações em dinheiro: 60 dias da data da publicação da ata de Assembléia-Geral Ordinária (respeitado o Decreto-Lei 2627/40, Art. 103).

e) prazo para depósito no Banco do Brasil dos saldos não reclamados: 15 dias da expiração do prazo mencionado na letra *d*.

f) prazo para recolher o impôsto devido, na hipótese de não serem depositados os saldos não reclamados: 30 dias contados do dia seguinte aos 60 dias referidos na letra *d*.

II — *de ações ao portador, quando êste se identificar*:

a) — optando pelo desconto na fonte, seja pessoa física ou jurídica: taxas e prazos constantes das letras "a", "b" e "c" do item anterior.

b) — não exercitando o direito de opção pela tributação na fonte: obrigatória a inclusão na declaração de rendimento quer seja pessoa física quer seja jurídica.

No caso de ser pessoa jurídica a beneficiária, embora excluída de seu lucro tributável, em qualquer dessas hipóteses, a distribuição dêsses rendimentos a seus sócios ou acionistas continua sujeita a tributação, sem o direito à compensação do impôsto anteriormente pago.

III — *de ações nominativas ou nominativas endossáveis*:

a) — usando do direito de opção pelo desconto, na fonte, apenas pessoa física: taxas e prazos constantes das letras "a", "b" e "c" do item I.

b) — não usando do direito de opção pelo desconto na fonte, apenas pessoa física: inclusão obrigatória na declaração de rendimentos.

c) — pertencentes a pessoa jurídica: retenção na fonte à taxa de 15%. O impôsto deverá ser recolhido dentro de 60 dias contados da data da realização da Assembléia-Geral Ordinária que autorizou a distribuição.

Na hipótese prevista na alínea "c", dêste item, os sócios ou acionistas beneficiados com a nova distribuição, compensarão na respectiva declaração pessoal o impôsto descontado na fonte, aplicando-se, por inteiro, o disposto no Artigo 307 e seus parágrafos do vigente Regulamento do Impôsto de Renda (Decreto 58 400/66).

Centrais Elétricas do Estado do Rio dão 90%

Niterói (Sucursal) — As ações que as Centrais Elétricas Fluminenses colocaram, no mercado de capitais, em janeiro de 1968, ao valor unitário de NCr$ 1, proporcionaram a seus portadores, no decorrer de seu primeiro ano, bonificações de 90%.

A informação foi prestada pelo Secretário das Minas e Energia, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, ao presidir assembléia-geral da emprêsa, que decidiu, também, pela elevação de seu capital para NCr$ 160,3 milhões.

A elevação do capital da CELF forçou o aumento, também, da participação do Govêrno do Estado e da Eletrobrás, que passaram para NCr$ 36,6 milhões e NCr$ 8,4 milhões. As Prefeituras dos 31 municípios servidos pela CELF devem receber ações no valor de NCr$ 418 mil, correspondentes às cotas municipais do impôsto único sôbre energia elétrica. A Prefeitura de Campos com 56 mil ações terá a maior participação.

Fábricas de óleos minerais estão isentas de pagar o impôsto sôbre combustíveis

O Ministério das Minas e Energia explicou ontem que a isenção do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, concedida por decreto-lei, só é aplicável ao óleo combustível básico, derivado do petróleo, utilizado como matéria-prima na indústria de óleos minerais brancos.

Entende-se como "indústria de óleo mineral branco" aquela que, partindo do óleo lubrificante, obtém como subprodutos óleos com aplicação técnica e medicinal e sulfonados, através de sucessivos processos de tratamento ácido.

INCENTIVOS

Acrescentou o Ministério das Minas e Energia que a isenção teve como principal objetivo estimular a instalação e a expansão da indústria de óleos brancos no País.

Segundo o decreto-lei, assinado segunda-feira última pelo Presidente Costa e Silva, a isenção só será concedida pelo Conselho Nacional do Petróleo, e a indústrias autorizadas a produzir óleos brancos.

A instalação, a expansão e a operação de indústrias de óleos devem ser daqui em diante autorizadas pelo próprio CNP, que criará um departamento para o registro obrigatório das indústrias.

CONDIÇÕES

Para instalação de fábricas, os interessados devem, portanto, requerer prévia autorização ao CNP, instruindo seus pedidos das seguintes informações e documentos, conforme estabelece decreto complementar:

1 — Prova de constituição da sociedade; 2 — local de instalação e área a ser ocupada; 3 — projetos e descrição das instalações, com indicação do processo industrial a ser utilizado; 4 — estudo de viabilidade técnica e econômica; 5 — quantidade, qualidade e procedência da matéria-prima a ser utilizada no processo industrial; 6 — quantidade, qualidade e tipos de óleos brancos que serão produzidos; 7 — quantidade, qualidade e tipos de sulfonados a serem produzidos.

Entre as obrigações que competirão às indústrias está a de que deverão utilizar, de preferência, óleo combustível e outras matérias-primas de procedência nacional. Deverão também manter estoques mínimos de matérias-primas e produtos elaborados, que serão fixados pelo Conselho Nacional do Petróleo.

As emprêsas já existentes estão obrigadas a requerer também o seu registro no Conselho, sob pena de não poderem continuar a funcionar. Os cálculos de custos básicos da produção deverão ser fornecidos ao CNP para fins de contrôle de preços finais dos produtos elaborados.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar comerc.	3,76087	3,81300
Libra est.	9,73517	9,81540
Marco alem.	1,01691	1,02582
Florim	1,12062	1,12955
Franco belga	0,081031	0,081733
Franco franc.	0,81826	0,82574
Franco suíço	0,94397	0,95161
Lira	0,006472	0,006532
Coroa din.	0,54018	0,54554
Coroa norueg.	0,56952	0,57506
Coroa sueca	0,78851	0,79540
Xelim aust.	0,156583	0,159605
Escudo port.	0,141650	0,144771
Peseta	0,058435	0,058999
Pêso arg.	0,010595	0,012833
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	30-07-69	2,123	junho	(0,035)	201 196
DELTEC	30-07-69	1,023	junho	(0,015)	57 157
FEDERAL	28-07-69	5,114	junho	(0,06)	87 267
NORTEC	24-07-69	2,730	maio	(0,02)	195
BRASIL	30-07-69	0,941	mensal	(0,005)	1 105
VERA CRUZ	31-07-69	13,74	junho	(0,55)	11 333
FB SABBA	30-07-69	0,273	junho	(0,01)	6 730
PROVAL	28-07-69	1,302	maio	(0,05)	237
TAMOYO	30-07-69	1,75	abril	(0,10)	3 154
CARAVELLO FIC	30-07-69	2,27	junho	(0,36)	4 875
INVESTBANCO	29-07-69	2,25	junho	(0,10)	10 462
REAVAL	28-07-69	1,870	—	—	1 548
F. NAC. AÇÕES	30-07-69	0,549	junho	(0,01)	2 543
ANHANGUERA	29-07-69	1,290	—	—	734
BIB-CRESCINCO (157)	30-07-69	2,63	—	—	71 448
ICI (157)	29-07-69	3,02	—	—	4 597
ICI valoriz.	29-07-69	5,2512	—	—	511
FUNDO M. M.	30-07-69	1,601	—	—	1 246
BANKINVEST (157)	23-07-69	4,272	junho	(0,120)	50 224
PBI valoriz.	29-07-69	1,073	—	—	212
INVESTBANCO (157)	25-07-69	2,48	dez.	(0,054)	45 530
BRAFISA (157)	25-07-69	3,42	março	(0,145)	4 106
GODOY (157)	18-07-69	2,107	—	—	833
PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,03)	633
SOFISA (157)	22-07-69	2,38	maio	(0,07)	1 334
CREFISUL (157)	23-07-69	1,516	abril	(0,22)	14 216
F. ANHANGUERA (157)	29-07-69	2,84	dez.	(0,08)	5 630
SAFRA (157)	11-07-69	2,270	maio	(0,08)	4 844
BCN FINACIONAL	30-07-69	1,557	—	—	3 105
BRADESCO	29-07-69	1,893	—	—	20 463
BCN FINACIONAL (157)	30-07-69	1,80	abril-68	(43% aa)	6 340
RIQUE (157)	28-07-69	2,08	—	—	3 811
AYMORÉ (157)	28-07-69	1,956	—	—	4 503
IPIRANGA (157)	30-07-69	2,93	—	—	6 944
BAHIA (157)	18-07-69	2,93	30-09-68	(0,08)	6 625
CREFINAN (157)	31-07-69	26,117	31-01-69	(0,90)	7 061
DECRED. (157)	24-07-69	1,69	15-05-68	(0,08)	4 162
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	135 167
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,047	30-05	(0,10)	224 184
S. N. CREFISUL (conta-garantia)	01-08-69	39,390	—	—	2 401
NACIONAL (157)	31-07-69	3,601	—	—	10 700
VERBA (157)	13-07-69	1,97	—	—	4 017
HALLES	23-07-69	1,170	30-06-69	(0,04)	3 525
HALLES (157)	10-07-69	1,993	30-06-69	(0,14)	13 406
BOZANO	29-07-69	3,1938	—	—	2 901
BOZANO (157)	29-07-69	1,791	31-12-68	(0,609)	10 837

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem ..... 3 671 136 na importância de NCr$ .... 12 957 444,18. Mercado em alta, com o índice BV médio subindo 5,4 pontos, ao fixar-se em 796,8. O IBV de fechamento todavia caiu, fixando-se em 796 pontos. Em operações a vista, foram negociados 3 198 732 títulos no valor de NCr$ ..... 9 230 983,66. No mercado a têrmo, 418 404, correspondendo a NCr$ 1 705 240,32 e a 15% do volume total de negócios. As ações mais transacionadas foram as da Belgo Mineira, Petrobrás, América Fabril, Docas de Santos e Banco do Brasil. Das que compõem o IBV, 14 subiram, seis caíram e duas permaneceram estáveis. Registraram as maiores altas: América Fabril (+ 12,0); Paulista de Fôrça e Luz (+ 7,4); Siderúrgica Nacional-port. (+ 5,7); Mesbla-pref. (+ 5,9) e S. Paulo Alpargatas (+ 5,5). As que mais baixaram: Belgo Mineira (— 6,4); Docas de Santos (— 3,6); Brahma-ord. (— 2,1); Vale do Rio Doce-port. (— 1,7); e Petrobrás-pref. (— 1,1). Média S.N.: 31-7-69 (22 220); 30-7-69 (21 991); 24-7-69 (21 004); 17-9-69 (20 730) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
Títulos da União					
O. R. T. 2 anos, 5%, venc. 5/71			37,43	54 000	
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	2,20	2,15	2,17	1 900	+ 0,18
A. Villares, Ord.	1,65	1,65	1,65	260	
Alpargatas, C/12	4,25	4,05	4,20	10 600	+ 0,22
Ant. Paulista, C/Bon.	3,60	3,20	3,37	93 200	+ 0,27
Arno, Pref.	3,25	3,25	3,25	368 300	+ 0,02
Arno, C/44	2,00	1,90	1,97	7 200	+ 0,08
A. G. G. de Sousa, Ord., C/19	1,44	1,44	1,44	5 800	+ 0,02
B. Andrade Gutierrez	2,00	2,00	2,00	797	Est.
Banco do Brasil	19,00	18,50	18,68	133 318	+ 0,51
B. de Crédito Real Minas Gerais	1,70	1,70	1,70	1 826	+ 0,10
B. Boavista	4,10	4,10	4,10	1 000	Est.
B. de E. da Guanabara, C/Bon.	13,50	13,50	13,50	4 078	Est.
B. do Estado de São Paulo	9,40	9,00	9,20	10 000	+ 0,36
B. do Nordeste, Rec. 100%, Int.	2,00	2,00	2,00	1 200	
B. de M. Gerais, Pref.	2,80	2,80	2,80	1 000	
B. de M. Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	1 000	Est.
Belgo-Mineira, C/Bon.	1,05	1,00	1,02	368 100	— 0,03
Belgo-Mineira, C/Frac.	0,98	0,97	0,97	500	
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,88	0,86	0,87	11 100	— 0,05
Brahma, Pref., C/Dir.	5,40	5,25	5,32	91 600	+ 0,01
Brahma, Ord., C/Dir.	4,75	4,65	4,70	11 100	— 0,10
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,90	3,80	3,85	104 500	— 0,01
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,53	3,45	3,51	26 803	+ 0,03
Brahma, Pref., Dir.	2,74	2,74	2,74	9 507	
Brahma, Ord., Dir.	2,35	2,35	2,35	2 989	
Brahma, Pref., Rec.	3,75	3,75	3,75	1 007	
Bras. de E. Elétrica	1,15	1,13	1,14	80 400	+ 0,02
Brasileira de Roupas, C/Div.	0,70	0,67	0,69	22 100	+ 0,00
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,20	4,20	4,20	6 200	Est.
Cim. Aratu, Rec.	4,00	4,00	4,00	450	
Cim. Itaú, Pref., C/11	9,30	9,30	9,30	4 700	Est.
Cim. Itaú, Pref., C/12	9,20	9,20	9,20	1 000	
C. B. U. M., Ord.	0,45	0,40	0,40	12 500	— 0,05
Decred.	1,30	1,30	1,30	340	Est.

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Méd. (NCr$)
D. de Santos, C/100	3,05	2,90	2,98	19 400	— 0,03
D. de Santos, C/1 000	3,05	2,75	2,85	142 600	— 0,03
D. Isabel, Pref.	1,66	1,62	1,63	41 300	+ 0,06
D. Isabel, Ord.	1,15	1,10	1,10	6 100	+ 0,05
D. F. Vasconcelos	1,00	1,00	1,00	2 000	
Ducal Roupas, Ex/Dir.	0,84	0,84	0,84	400	
Estrêla, Pref.	2,15	1,92	2,04	46 100	+ 0,12
Eletromar, Pref.	1,00	1,00	1,00	1 000	+ 0,04
Ferro Brasileiro, Pref.	4,70	4,65	4,68	11 600	Est.
F. e Luz de M. Gerais	1,15	1,13	1,13	27 230	+ 0,07
F. e Luz do Paraná	0,90	0,90	0,90	22 600	+ 0,07
Hime, Pref.	2,03	2,03	2,03	1 700	+ 0,03
Hime, Ord.	2,00	2,00	2,00	7 500	— 0,01
Kibon	5,90	5,85	5,89	29 200	+ 0,09
L. Telef. Brasileiras	1,24	1,22	1,23	9 200	— 0,01
Lojas Americanas	2,08	2,00	2,05	4 800	+ 0,05
L. Americanas, Rec.	6,70	6,65	6,68	1 500	+ 0,05
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,32	1,30	1,30	6 000	+ 0,04
Mannesmann, Ord., C/Bon.	0,97	0,95	0,96	22 300	+ 0,04
Mesbla, Pref., Ant.	1,64	1,57	1,61	103 200	+ 0,09
Mesbla, Ord., Ant.	1,60	1,55	1,58	49 900	+ 0,09
Mesbla, Ord., Novas	1,56	1,50	1,52	15 000	
M. Fluminense	1,50	1,45	1,45	9 700	— 0,05
M. Santista	1,30	1,30	1,30	600	
N. América, Ord., Port.	2,40	2,30	2,33	35 400	+ 0,03
P. de Fôrça e Luz	1,30	1,30	1,30	118 500	+ 0,09
Petrobrás, Pref., Ex.	2,06	2,00	2,03	117 072	+ 0,03
Petrobrás, Pref., Dir.	3,01	2,59	2,98	330 375	Est.
Petrobrás, Ord., Dir.	0,50	0,50	0,50	304 674	— 0,01
S. B., Sabbá, Pref., Nom.	1,00	1,00	1,00	4 000	
Samitri	2,60	2,60	2,60	3 100	Est.
Sid. Nacional, Port., Ex/Dir.	1,28	1,25	1,27	23 100	+ 0,06
Sousa Cruz	5,90	5,80	5,85	67 500	+ 0,02
Sousa Cruz, Rec.	5,75	5,75	5,75	954	+ 0,14
T. Janér	1,60	1,60	1,60	9 000	Est.
V. do Rio Doce, Port.	7,00	7,00	7,00	109 400	— 0,12
V. do Rio Doce, Nom.	6,80	6,80	6,80	2 000	
White Martins	7,45	7,00	7,09	29 254	+ 0,18
W. Martins, Rec.	7,20	7,00	7,04	2 370	+ 0,14
Willys, Pref., Port.	1,00	0,95	0,99	25 000	
Willys, Ord., Port.	1,17	1,05	1,08	100 700	+ 0,10
Willys, Ord., Nom.	1,00	1,00	1,00	1 782	

São Paulo (Sucursal) — Como na reunião anterior, o pregão de ontem apresentou-se bastante agitado e com grande movimentação, voltando a registrar elevado total de negócios realizados. O índice Bovespa acusou uma elevação de 6,9 pontos (+ 1,32%), fixando-se em 531,5 pontos. Sua abertura foi de 529,4 pontos e seu fechamento de 535,5 pontos. Das companhias que o compõem 18 subiram, 18 baixaram e 2 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 6 199 738,21 em 1 120 operações. Os negócios totalizaram NCr$ 6 821 782,32, a quantidade de 2 013 180 títulos em 1 167 operações.

Ações que mais subiram: Bco. Federal Itaú Investimentos (+ 49,4); Aços Villares-ord. (+ 13); Aços Villares-pref. Cl. A (+ 10,8); Financiadora Bradesco-pref. (+ 18,5); Máquinas Piratininga-ord. (+ 8,9); Mesbla-ord. novas (+ 9,5). As que mais baixaram: Paulista de Fôrça e Luz (— 2,3); Petrobrás-pref. ex-Subsc. (— 5,7); Petróleo União-ord. ex-Subsc. (— 2,7).

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	805,97	819,87	800,67	815,47	+ 11,89
20 FERROVIAS	194,22	198,88	192,90	195,85	+ 2,69
15 CONCESSIONÁRIAS	116,34	117,81	115,28	117,04	+ 0,99
65 AÇÕES	274,21	278,44	273,32	276,92	+ 3,70

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 530 900. Ferrovias 163 800; Concessionárias Serviços Públicos 164 500. Total 1 858 200.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em alta, atribuída principalmente a manobras especulativas. O índice da UPI subiu 1,33%. Das 1 585 ações negociadas, 1 139 subiram e 268 caíram. A média industrial Dow Jones subiu 11,98 pontos, fechando em 815,41. As médias ferroviária e de serviços públicos também subiram. Foram vendidos 14 160 000 títulos e ações.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	9—7/8	Col Gas	26—1/8	Int Nick	34—1/4	RCA	39—1/8	Utd Fruit	42—5/8
Allied Chem	28—1/2	Con Ed	31	Int Tel & Tel	48—1/8	Rep Stl	39—7/8	U S Steel	39—1/2
Allis Chal	23—5/8	Cont Can	63—3/4	Johns Manville	32	Rey Tob	36	U S Gypsum	65
Am Can	46—1/2	Cont Stl	37—3/4	Kennecott	41—3/8	Sears	65	U S Smelting	35—1/8
Am Met Cl	45—1/8	Crown Zell	35	Kroger	33—1/2	Southern R	47—1/8	Union Royal	22
Amer Std	36—1/2	Curtiss W	18—1/4	Lehman	21—3/8	Std O Cal	58—7/8	Woolwth	33—1/4
Amer Smel	29—7/8	Du Pont	124—3/4	Lockheed	24	Std O Ind	59—3/8	Westg El	56
Am T & T	52—3/8	East Air L	16—1/8	Loews Thea	27—1/4	Std O N J	69—3/4	Allien Inc	36
Anaconda	30—1/2	Eastman	73—1/2	Lonestar Cem	20—1/2	Std Brands	44—1/2	Ark La Gas	20—1/8
Atlan Rich	104—3/4	Electron Spc	11—5/8	Mobil Oil	54—1/2	Stud Worth	36	Brit Pet	16—7/8
Atlas Corp	5—1/4	Ford	43—1/8	Nat Cash R	129	Swift	24	Creole P	33
Bendix	30—1/2	Gen Ele	86—1/8	Nat Dist	18—1/4	Tech Mat	7—3/8	Espey Mfg	26
Beth Stl	30—3/4	Gen Foods	74	Nat Lead	30—7/8	Texaco	65—1/2	Giant Yell	9—1/4
BGH	133—7/8	Gen Motors	72—3/8	Otis Elev	41—3/4	Texas Gulf	23—3/8	Home Oil A	62
Can Pac	60	Gillette	46—3/4	Pac G El	36—1/4	Textron	25—1/4	Husky Oil	15—1/2
Casa J I	13—1/4	Goodyear	26—7/8	Pan Am	15—1/4	Timken	33—1/4	Norf So Ry	18—3/4
Cerro	22—3/4	Grace W R	31—1/2	Penn N Y Cen	43—1/2	Un Carbide	42—3/8	Seeman	9
Ches & Oh	61—7/8	IBM	324—1/2	Phillips P	27—3/4	Union Pacific	41—1/8	Syntex	63—1/4
Chrysler	37—1/4	Int Harv	29—1/2	Pub S E G	30—1/4	United Aircr	52—5/8		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou com tendência sobretudo baixista já que não pode manter o bom comêço. Os papéis de petróleos tiveram procura no princípio da sessão, de conformidade com a tendência registrada em Wall Street, mas retrocederam mais tarde. Thorn Electrical e a J. Lyons subiram e Skyway Hotels melhoraram em face dos relatórios de bons lucros. Os títulos do Govêrno indicaram quedas esporádicas e as ações do ouro perderam terreno.

Londres — O ouro foi vendido ontem a 41,30 dólares norte-americanos a onça, no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 1 050 sacos procedentes do Estado do Rio e 630 de São Paulo. Foram embarcados 10 000 sacos, ficando em estoque 27 055.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado. Vieram 86 fardos de São Paulo e 275 do Rio Grande do Norte. Saídas: 310. Existência: 1 056 fardos.

Café—Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés no disponível foram as seguintes: Santos 3: 38,00 centavos de dólar a libra-pêso; Santos 4: 37,75; Colombianos Manizales: 40,50; Mexicanos Lavados Coatepec: 36; Angolanos Ambris número 2 BB: 32.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre um e 16 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 243 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 46,33 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 36 pontos. O Acra fechou a 48,08 centavos, também em 36 pontos de alta.

Borracha—Nova Iorque — A borracha natural para entrega futura fechou entre 13 e 40 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de dois contratos. O produto para entrega imediata fechou a 27 7/8 centavos de dólar a libra-pêso.

Açúcar—Nova Iorque — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre três e dez pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 537 contratos. O nacional fechou entre inalterado e dois pontos de alta, com venda de 360 contratos.

Algodão—Nova Iorque — O algodão número dois para entrega futura fechou entre inalterado e quatro pontos. O número um fechou inalterado.

Sisal—Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número três fechou sem cotação. O africano número um fechou a 8,72 centavos de dólar a libra-pêso.

Balanço de pagamentos mostra superavit de US$ 190 milhões

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmou ontem que o Balanço de Pagamentos do Brasil no primeiro semestre dêste ano registrou um superavit de 190 milhões de dólares, correspondendo êsse total aos haveres líquidos a curto prazo do país.

Além dos resultados positivos alcançados pelo comércio exterior brasileiro no primeiro semestre, o Ministro da Fazenda cita como fator importante para o registro dêsse resultado o afluxo líquido de capitais estrangeiros que, segundo êle, tiveram uma elevação da ordem de 40% sôbre o saldo apurado no primeiro semestre de 1968.

Disse o Ministro Delfim Neto que o efeito do regime de taxas flexíveis de câmbio, proporcionando a manutenção da capacidade competitiva dos produtos brasileiros de exportação, "introduziu um elemento dinâmico, até então inexistente, no setor exportador, ativando os negócios de tal forma que, ao encerrar-se o primeiro semestre de 1969, apresentavam as exportações um incremento de 15,9 e 31,5 por cento em relação aos primeiros semestres de 1968 e 1967, respectivamente."

Acrescentou que, em face da estacionalidade das exportações brasileiras, cujas receitas tendem a elevar-se na segunda fase de cada exercício, "é válido admitir-se que até o final do ano poderão atingir valor superior ao registrado no exercício anterior."

"É significativo assinalar — continuou — que o crescimento observado no valor global das exportações, relativamente ao primeiro semestre de 1968, verificou-se, pràticamente, em todos os itens da pauta, sendo que, só os manufaturados apresentaram melhoria de 24%."

Relativamente às importações, afirmou o Sr. Delfim Neto que o seu incremento global no exercício de 1968 sôbre o de 1967 foi da ordem de 28,7%, registrando-se, comparativamente, nos primeiros semestres daqueles anos um crescimento de 24%. Após revelar que o ritmo de sua expansão apresentou neste primeiro semestre um comportamento declinante, atingindo só 11,3% sôbre o valor registrado no mesmo período do ano passado, explicou o Ministro:

"Para êsse comportamento contribuíram de forma acentuada, não só a taxa realista de câmbio, como também as medidas de contenção do uso de créditos comerciais no exterior, através das Resoluções 91 e 94, do Banco Central."

Para êle, a expansão observada nas importações do primeiro semestre refletem, de modo direto, os "altos níveis que vêm alcançando a atividade econômica interna nos últimos 24 meses, sendo de se prever que, até o final do ano, mantenha nível compatível com o crescimento do produto interno bruto."

Nôvo decreto limita bloqueio sôbre ações de banco gaúcho

Pôrto Alegre (Sucursal) — Através de um nôvo decreto, o Govêrno gaúcho limitou o bloqueio às ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul, liberando da declaração de utilidade, para fins de desapropriação, aquelas com que o estabelecimento participa, em condição minoritária, no capital de outras emprêsas, algumas das quais fora do Estado.

Em São Paulo, o Ministro Delfim Neto classificou como extraordinàriamente emocionais os pronunciamentos contra e a favor da desapropriação das ações daquela entidade, achando que não há nada a lamentar e que problemas dêsse tipo devem ser tratados sem emoção, mesmo porque — esclareceu — "a medida não constitui uma desapropriação."

A revisão feita pelo Govêrno gaúcho no decreto original sôbre as ações do Banco da Província do Rio Grande do Sul, levou a Bôlsa de Valôres do Estado a considerar a possibilidade de, a partir de segunda-feira, voltar a negociar com os papéis do Banco, mediante cautela, exigindo dos compradores uma declaração em que manifestem saber que aquêles títulos estão sujeitos a uma eventual desapropriação.

Outra inovação, segundo o decreto, é a alteração do critério de valorização das ações de emprêsas subsidiárias do tipo solidário. A revisão do decreto original era esperada a partir do momento em que foram levantadas dúvidas sôbre se o bloqueio impôsto às ações do Banco da Província incluía ou não as emprêsas nas quais o Banco participa com pequeno capital.

OPINIÃO POLÍTICA

O advogado e Deputado federal Paulo Brossard de Sousa Pinto voltou a criticar a iniciativa do Govêrno gaúcho, afirmando que a revisão do decreto original se constitui "numa operação plástica nas deformidades e aleijões grotescos visíveis no primeiro." Afirmou ainda que ambos os decretos não resistem a uma contestação judicial, mas ressalvou que não pretende, por ora, tomar uma iniciativa desta natureza.

A direção do Banco da Província não fêz, até agora, nenhuma declaração sôbre o caso, além de explicações que forneceu a seus acionistas na última segunda-feira. A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul, cuja direção estêve com o Governador Perachi Barcelos a fim de ouvir o seu ponto-de-vista, vai pronunciar-se a respeito, mas ainda não se sabe exatamente em que têrmos.

Segundo o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o Govêrno federal enviou ao Sul dois observadores com a missão de examinar o problema mais de perto e, ao mesmo tempo, receber diretamente do Governador Perachi Barcelos uma explicação sôbre os motivos que justificaram a medida.

A respeito do temor manifestado pelos meios empresariais, o Ministro da Fazenda disse que a decisão do Govêrno gaúcho não acarretará prejuízos ao mercado de ações, pois não há ligação entre uma coisa e outra e, finalizando, fêz uma comparação: "o fato de um indivíduo tomar sorvete no aeroporto não poderá prejudicar a safra de arroz em Goiás."

CAUSA EFETIVA

Enquanto isto, na Guanabara, fontes do Ministério da Fazenda afirmaram que a medida foi adotada sem o conhecimento prévio das autoridades federais e, segundo informação prestada pelo Governador gaúcho ao Ministro da Fazenda, posteriormente, decorreu do fato de haver uma pessoa, ligada a um grupo financeiro não identificado, procurado vários acionistas propondo a compra das ações por um preço bastante superior ao das cotações em bôlsa.

Segundo os mesmos informantes, o fato causou suspeita às autoridades estaduais, que não desejariam que o contrôle acionário do estabelecimento de crédito pudesse sair do Estado, tendo em vista as suas ligações tradicionais com a história do próprio Estado.

Brasil tem financiamento do Banco de Londres para importação de equipamentos

Convênio destinado à importação de máquinas e equipamentos inglêses pelo Brasil, no valor de aproximadamente NCr$ 120 milhões, foi assinado ontem entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e o Bank of London & South America Limited, êste da Inglaterra.

Segundo o BNDE, os recursos serão destinados ao financiamento das importações e aos gastos locais vinculados às operações, que serão limitadas a produtos sem similar nacional. Disse o presidente do órgão, Sr. Jaime Magrassi de Sá, que "o contrato propiciará às emprêsas do Brasil uma fonte a mais de financiamento externo para seus projetos de expansão ou para instalação de novas unidades."

O CONVÊNIO

O acôrdo firmado entre o BNDE e o Banco de Londres prevê duas linhas de crédito. A primeira, até o valor de 10 milhões de libras esterlinas, será utilizada no financiamento de importações de bens de capital; a segunda, até o valor de cinco milhões de dólares, se destina ao financiamento de gastos locais eventualmente requeridos pelos importadores brasileiros.

Os pagamentos correspondentes a contratos específicos de fornecimento serão entendidos da seguinte maneira, conforme o convênio: 10 por cento do valor de cada contrato até 15 dias de sua data, pagos ao fornecedor britânico, através do Banco de Londres; 10 por cento contra a apresentação pelo Banco de Londres, dos documentos de embarque; e o saldo de 80 por cento, mediante financiamento com os recursos do crédito em libras.

Cloreto de amônio

A Engeclor — Indústria Química S.A. — assinou ontem contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no valor de NCr$ 1 100 mil, para construção de uma unidade produtora de cloreto de amônio em Cubatão, São Paulo. Na foto, o presidente do BNDE, Sr. Jaime Magrassi de Sá assina o contrato de financiamento, assistido pelos diretores da Engeclor.

Sudene acha que incentivos fiscais são imprescindíveis ao desenvolvimento fabril

Falando ontem na Escola Superior de Guerra, o Superintendente da Sudene, General Tácito de Oliveira, afirmou que "a industrialização nordestina, apesar do grande dinamismo observado nos últimos anos, ainda necessita do sistema de incentivos fiscais e financeiros e de medidas destinadas a estimular os investimentos no setor."

Acrescentou o General Tácito de Oliveira que a Sudene aprovou, até junho último, 701 projetos industriais e 188 projetos agrícolas para a região, e os investimentos neles programados atingem cifra superior a NCr$ 5 bilhões, sendo de 94% a participação nos projetos industriais.

DESENVOLVIMENTO

O General Tácito de Oliveira fêz um retrospecto das atividades da Sudene desde a sua criação, em 1960. Lembrou o superintendente do órgão que "o elemento básico de ação da Sudene seria um plano diretor plurianual estabelecido em lei, que deveria discriminar setorialmente os empreendimentos e trabalhos destinados ao desenvolvimento da região. Os programas de trabalho das entidades e órgãos federais ligados especificamente ao desenvolvimento regional seriam elaborados com a colaboração e aprovação da Sudene. Os recursos financeiros seriam os consignados no Orçamento Geral da União, os quais não poderiam ser suprimidos ou reduzidos por ato do Poder Executivo."

O superintendente da Sudene falou ainda sôbre os quatro planos diretores elaborados e em execução até hoje.

— O IV Plano Diretor cobre um período de cinco anos, de 1969 a 1973, e a maioria dos recursos destina-se a energia, transporte e comunicações, recursos humanos, agricultura e abastecimento.

— A política de incentivos ao setor privado, atingindo principalmente a indústria e a agropecuária, representa instrumento fundamental da política de desenvolvimento da região nordestina. A eficácia da ação da Sudene nesse campo pode ser medida por várias maneiras. Uma delas é a elevada quantidade de projetos industriais e agrícolas aprovados, que atingiu até junho último o número de 701 projetos industriais (inclusive oito de pesca e seis de telecomunicações) e 188 projetos agrícolas.

Prosseguiu o General Tácito de Oliveira dizendo que, "com relação ao volume de empregos previstos nos projetos industriais aprovados pela Sudene, estima-se que quando estiverem em funcionamento as diversas unidades produtoras ocorrerá uma expansão da ordem de 130 mil novos empregos."

O superintendente da Sudene, porém, fêz uma ressalva quanto ao mesmo problema no setor agrário.

— A política de incentivos, no que toca à criação de empregos no setor agrário tem sido pouco eficaz, especialmente ao se ter em conta os seríssimos problemas sociais do meio rural nordestino, onde se encontra a parcela principal da fôrça de trabalho da região. A totalidade dos projetos aprovados, quando implantados, propiciará cêrca de 4 mil empregos diretos.

Continuou o General Tácito de Oliveira dizendo que no corrente exercício executa-se a primeira etapa do IV Plano Diretor, além da continuação dos projetos considerados prioritários.

— A Sudene espera, agora, assegurar a continuidade do ritmo do desenvolvimento do Nordeste, cuja principal garantia está na sua ação. Pretende ainda imprimir um desenvolvimento consequente à orientação governamental de atender distorções setoriais e de espaço, existentes na economia nordestina e, ao mesmo tempo, humanizar o processo de desenvolvimento em curso na região. Pretende iniciar, desde já, uma efetiva coordenação dos investimentos na área, a fim de assegurar uma melhor e maior produtividade e rentabilidade. Quanto à prioridade, a Sudene dará ênfase aos programas de agropecuária, saúde e saneamento, recursos humanos e naturais, e industrialização.

AVISOS RELIGIOSOS

DR. NAGIB SAAB

(MISSA DE 30.º DIA)

A Clínica de Repouso Corcovado agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de 30.º dia, que manda celebrar na Igreja Santíssimo Sacramento, Av. Passos, dia 1.º, sexta-feira, às 10,30 horas.

FERNANDO GOMES DE MATOS

(FALECIMENTO)

Zulica Doria Gomes de Mattos, Flávio Gomes de Mattos, senhora e filhos, Aroldo Gomes de Mattos, senhora e filhos, Ana Maria Gomes de Mattos Wolff e Arno Wolff e filhos, Roberto Doria Gomes de Mattos, senhora e filhos, Fernando Gomes de Mattos Filho, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô FERNANDO GOMES DE MATOS e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, sexta-feira, dia 1, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Henryk Alfred Spitzman Jordan

(2.º ANIVERSÁRIO)

Josefina Jordan e Aniela Jordan, viúva e filha, convidam parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário de seu falecimento, que farão celebrar hoje, sexta-feira, às 9 horas na Igreja São Paulo Apóstolo.

INAH ARAUJO MENDES DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de confôrto recebidas e convida para a missa que em intenção da querida INAH manda rezar na próxima segunda-feira, dia 4, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente reconhecida, roga se evitem as expressões de pêsames.

IZABEL DO NASCIMENTO MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

Irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada em intenção da alma de sua querida LALINHA, amanhã, dia 2 de agôsto às 11,00 na Igreja da Candelária. (P

JOSÉ NEVES DE MIRANDA ZUZART

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada dia 2 às 11,30 horas na Igreja da Candelária.

NARCISA COELHO DA COSTA SAMPAIO

(Viúva Coronel FRANCISCO AUGUSTO DE MELLO SAMPAIO)

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz de Mello Sampaio e família, Francisco de Mello Sampaio, Maria de Lourdes Sampaio Romariz e família, Cyro Vaz de Mello e família, e Maria Cândida de Mello Sampaio, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bondíssima alma, no dia 2 de agôsto, sábado, às 10,30 hs., na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P

OSWALDO HUGO CINELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Lya Thereza Megale Cinelli convida parentes e amigos do seu inesquecível e saudoso espôso OSWALDO para a missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 4 de agôsto, segunda-feira, às 8h30m, no Mosteiro de São Bento, agradecendo, antecipadamente, a todos que comparecerem.

OSWALDO HUGO CINELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilza Megale, José Geraldo Megale, Armeli Megale, João da Silva e Megali Megale da Silva, Mariza e Tiquinho convidam parentes e amigos do seu saudoso genro, cunhado e tio OSWALDO, para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar no dia 4 de agôsto, segunda-feira, às 8h30m, no Mosteiro de São Bento.

OSWALDO HUGO CINELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Ferraz, Eurico Solanês, Alceu Wanderley, Paulo Pereira Maia, Elizio Moreira da Fonseca, Gilberto Solanês, Hélio Paulo Ferraz, Antônio Paulo Ferraz e Alberto Paulo Ferraz convidam para a missa de 7.º dia de seu amigo OSWALDO que será celebrada no dia 4 de agôsto, segunda-feira, às 8h30m, no Mosteiro de São Bento.

Justiça do Uruguai poderá condenar Manes a 45 anos

Roberto Manes, cuja extradição está sendo estudada a pedido do Itamarati, segundo os jornais uruguaios **El País e La Mañana**, poderá ser condenado a 45 anos de prisão por sete delitos que cometeu como integrante da célula terrorista Tupamaros, incluindo atentado à Constituição do Uruguai e uso de documentos falsos.

O Itamarati continua aguardando uma solução para o pedido de extradição, predominando a crença de que, mesmo condenado, a deportação do ex-asilado político para o Brasil poderá ser decretada durante o cumprimento da pena. **El País e La Mañana**, em editoriais, elogiam a posição do Govêrno brasileiro.

SETE CRIMES

A Justiça uruguaia conseguiu provar, no período de investigações, que Roberto Manes participou, como autor ou co-autor, da prática de sete delitos: atentado à Constituição; fabricação de explosivos; violação de domicílio; uso de documentos falsos; roubo; e co-autoria em homicídio. Os seis detidos pela polícia uruguaia, entre êles o asilado político brasileiro, foram transladados para as dependências do Julgado de Instrução do Primeiro Turno, que prevê um julgamento "lento e complicado", conforme expressão do juiz Pereira Marelli.

Enquadrado na Lei de Segurança Nacional do Uruguai, como os demais prisioneiros, Manes poderá ser condenado à pena máxima de 45 anos, embora tenha afirmado nos primeiros depoimentos que o pedido de extradição feito pelo Govêrno brasileiro se baseia na prática de crimes políticos, e não delitos comuns. O asilado afirmou logo após a sua prisão, na Avenida de Las Instruciones, que foi "comandante do Exército de Libertação Nacional do Brasil."

Para o juiz Pereira Marelli, segundo informação ao jornal **La Mañana**, "é impossível estimar o tempo necessário à coleta de provas, mas se podem prever severas sanções contra os indiciados." Em poder dos detidos, a polícia encontrou bombas de alto poder explosivo, armas e uniforme militares, além de diversos panfletos. Os detidos com Roberto Manes são: Jorge Pedro Zabalza Waksman, Nicolás Antônio Estêves, César Long Damboriano, Natali Jorge, Ataliva Castillo. As investigações se processam no sentido de apurar se Manes é autor ou co-autor do homicídio do agente Garay Dama, da Sétima Seccional, abatido a tiros por membros da célula Tupamaros.

EXTRADIÇÃO

O diário **La Mañana**, em editorial, afirma que a concessão do asilo político a Roberto Manes significou, sobretudo, o respeito ao direito de asilo, "embora o Govêrno brasileiro tivesse enviado farta documentação ao instruir o pedido de extradição."

Acrescenta o jornal, refletindo o pensamento do Govêrno uruguaio, que o Uruguai ficou em posição delicada, "mas o Presidente Costa e Silva, durante a visita do Presidente Pacheco Areco ao Brasil, assumiu uma posição elegante, evitando comentários sôbre o pedido de extradição." **La Mañana** prevê o endurecimento do Govêrno uruguaio em relação à concessão de novos asilos políticos, que serão examinados com maior rigor e severidade.

El País, após afirmar que a situação de Roberto Manes tem características peculiares, já que a traição ao direito de asilo não tinha antecedentes no país, salienta que a prisão poderá provocar o reexame do pedido do Govêrno brasileiro. O jornal finaliza informando que, se Manes fôr condenado, "o que parece provável", talvez tenha de cumprir pena no Uruguai, cujo Govêrno poderia dar curso ao estudo do pedido sòmente depois do cumprimento da pena.

Tupamaros baleiam agente policial

Montevidéu (AP-FP-UPI) — Um agente da Metropolitana, fôrça de choque da polícia, foi baleado duas vêzes por desconhecidos, enquanto três colecionadores de armas eram assaltados pelos terroristas Tupamaros, na madrugada de ontem.

A polícia observa total mutismo a respeito dêsses novos atos extremistas, que ocorreram poucas horas depois que a Justiça resolveu processar seis terroristas Tupamaros capturados sábado, inclusive o brasileiro Roberto Emílio Manes, cujo asilo político acaba de ser cassado pelo Govêrno uruguaio.

TIROTEIO

O atentado contra o policial foi levado a efeito por três indivíduos que, de repente, atiraram sôbre êle. Iniciou-se então um tiroteio, que só terminou quando o agente policial foi pôsto fora de combate.

Quase simultâneamente, as residências dos três colecionadores de armas foram assaltadas pelos Tupamaros, que fugiram com numerosas armas.

Polícia espera terrorista sarar

São Paulo (Sucursal) — A recuperação física do terrorista José Domingues da Silva, ferido a bala em tiroteio com policiais na madrugada de anteontem, é a grande esperança do DOPS para prender os elementos da Vanguarda Popular Revolucionária, que é responsável por vários assaltos a bancos e atos de terrorismo.

O terrorista foi operado no Hospital das Clínicas e depois conduzido para um Hospital Militar, a fim de impedir que seja raptado por outros elementos do grupo. Policiais acreditam que o grupo tem ramificações no Rio, pois o carro usado pelo terrorista durante o tiroteio tinha uma carta do seu proprietário para o motorista dirigi-lo na Guanabara.

TIROTEIO

No tiroteio da madrugada de anteontem, num bairro próximo ao centro da cidade, entre os ocupantes do Aero Willys e policiais do setor de assaltos do Departamento de Investigações Criminais (DEIC), ficaram feridos o soldado da Fôrça Pública José Roberto Salgado, com um tiro na perna, e o investigador José Adriano, que foi operado para extrair uma bala da cabeça e outra na altura da espinha. Seu estado inspira cuidados.

Dos dois ocupantes do carro, Fernando Borges de Paula Ferreira, que dirigia o veículo, morreu, e José Domingues da Silva, mesmo ferido, tentou fugir com um táxi, mas foi encontrado mais tarde em estado desesperador na casa de sua irmã, no vizinho Município de Osasco. Sua localização foi possível porque o motorista do táxi foi dar queixa à polícia de que um homem ferido forçou-o a abandonar o veículo e mais tarde dois guardas civis comunicaram à Delegacia de Osasco que viram dois homens saindo de um táxi carregando um ferido.

QUARTEL-GENERAL

O carro que era usado pelos terroristas estava com placa falsa, mas na licença constava que seu proprietário era Gilberto Luciano Loc, que é fichado no DOPS. A polícia mantém em sigilo o nome do homem que tinha autorização de Gilberto Luciano Loc para dirigir o carro no Rio. Na casa da irmã de José Domingues da Silva, em Osasco, foram encontrados dois revólveres calibre 38, uma cartucheira com balas, uma espingarda calibre 38, duas pistolas automáticas, um cinturão do Exército e um boné do IV Regimento de Infantaria.

Justiça decreta prisões no MR-8

A I Auditoria da Marinha decretou ontem a prisão preventiva de Jorge Medeiros do Vale, ex-subgerente do Banco do Brasil, dos jornalistas Porfírio Sampaio, Iná Medeiros, Rui de Abreu Xavier e Paulo Benchimol e dos estudantes Nielsi Fernandes, Maria Cândida Gouveia, Humberto Lima, Milton Gaia Leite, Marta Lima Álvares, Francisco Monteiro, César Cabral, Rosane Rexnik e João Fernandes.

A prisão foi decretada com base no Artigo 149 do Código Penal Militar, por solicitação do capitão-de-mar-e-guerra Clemente José Monteiro Filho, que alegou ser a medida necessária para facilitar o prosseguimento das investigações em tôrno do Movimento Revolucionário 8.

OS LIBERTADOS

O encarregado do IPM comunicou ao juiz Osvaldo Lima Rodrigues que, sôbre o mesmo inquérito, colocou em liberdade as seguintes pessoas: Paulo Amarante Barcelos, Carlos Eduardo da Silveira Matos, Rosa Maria Gomes Pires, José Domingues Gusmão Filho, Adelaide Almeida Cabral, Sebastião Pereira Filho, Azidio Cordeiro da Fonseca, Vanderlei Pinheiro dos Santos, Paulo Machado Marques, Milton da Silva e Elói Angelin Galage Klintowitz.

Os que tiveram a prisão preventiva decretada estão recolhidos na ilha das Flôres.

Heli contesta convite a Figueiredo

São Paulo e Pôrto Alegre (Sucursais) — Enquanto o Governador Abreu Sodré confirmava, antes de viajar para o Norte, que o Secretário de Segurança, Sr. Heli Meireles, viajara para Pôrto Alegre a fim de convidar o General Batista Figueiredo para substituí-lo, o segundo retornava do Sul desmentindo tudo.

Em Pôrto Alegre, o General João Batista Figueiredo, que é chefe do Estado-Maior do III Exército, afirmava pela manhã que não sabia de nenhum convite, mas já ao entardecer fontes do Govêrno de São Paulo afirmavam que o General havia recusado o convite para ser Secretário de Segurança.

A HISTÓRIA

O Governador Abreu Sodré, que viajou ontem de manhã para São Luís e Manaus, a fim de inaugurar duas agências do Banco do Estado de São Paulo, informou que o Secretário Heli Meireles viajara para Pôrto Alegre, "num ato de grandeza", para convidar o General João Batista Figueiredo para substituí-lo na Secretaria de Segurança.

Procurado pelos repórteres em Pôrto Alegre, o Sr. Heli Meireles disse que fôra ali encontrar-se com o Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul, a fim de coordenar a ação dos dois Estados no combate à subversão e ao roubo de automóveis. O General Batista Figueiredo, que recebeu a visita do Sr. Heli Meireles, também não quis falar muito e apenas disse que ignorava o convite.

CONFIRMAÇÃO

Ao anoitecer de ontem, no entanto, fontes do Govêrno de São Paulo revelaram que o General Batista Figueiredo foi efetivamente convidado para assumir a Secretaria de Segurança, mas recusou.

Por isso mesmo, o Sr. Heli Meireles deverá permanecer por mais 15 dias no cargo, a fim de concluir a reforma administrativa na polícia paulista.

RUY MAGNO BANDEIRA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Gabriel Magno Monteiro e Cleonildes Bandeira Monteiro, Maria do Carmo, Valnice, Clarisse, Izauro, Clery, Ariovaldo, Coracy e Sílvio agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido filho, neto e sobrinho e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada Sábado, dia 2 de agôsto, às 10,00 horas no altar-mor da Igreja Catedral Metropolitana.

RUY MAGNO BANDEIRA MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Norma Beatriz Barros da Silva e seus familiares agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido noivo, genro e cunhado e convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada sábado, dia 2 de agôsto, às 10 horas, no Altar-Mor da Igreja Catedral Metropolitana.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço por uma grande graça alcançada por intermédio da milagrosa e poderosa novena.

Esperança

Menino Jesus de Praga

Agradecida

M.H.A.C.

Nossa Senhora da Cabeça

Meu carinho e devoção pela graça recebida com sua oração.

Ernani

Santo Antonio

Agradecida

Lourdes Carvalho

Nôvo assalto a banco em São Paulo rende para os ladrões NCr$ 33 mil

São Paulo (Sucursal) — Cinco homens e uma mulher descrita por testemunhas como uma loura atraente — assaltaram na manhã de ontem a agência do Banco Brasileiro de Descontos, na Vila Anastácio, a 100 metros das Vias Anhanguera e Castelo Branco e a 500 metros de uma unidade do Exército, levando a quantia de NCr$ 33 mil.

Segundo o gerente do estabelecimento, Sr. Angelo Geraldo Antignani, os assaltantes agiram com rapidez — a operação durou cinco minutos — e trataram-nos de senhor várias vêzes, demonstrando boas maneiras e expressando-se com correção. Num álbum de fotografias da polícia, reconheceu três elementos — inclusive a loura — enquanto alguns vizinhos afirmaram ter visto um japonês de cavanhaque, observado em assaltos anteriores.

OPERAÇÃO ARMADA

As 9h30m, um Aero-Willys azul e um Corcel vermelho estacionaram diante da agência do Bradesco, na Rua Conselheiro Ribas. Imediatamente, dois homens, armados de metralhadoras, interromperam o trânsito, bastante intenso naquela rua, principalmente devido ao ponto final de uma linha de ônibus urbana, existente a 50 metros do banco.

Ao mesmo tempo, quatro assaltantes — chefiados por um rapaz de óculos escuros, cabelos caídos na testa e aparentando 25 anos de idade — entraram no banco, imobilizando os 11 funcionários, sob a mira de revólveres. O chefe do bando, demonstrando agilidade, pulou o balcão e dirigiu-se ao gerente, que atendia três dos cinco clientes que se encontravam ali no momento.

A PRESENÇA DA LOURA

A loura de minissaia, baixa estatura, 20 anos aproximadamente e muito bonita, levava os funcionários e clientes para o banheiro, ameaçando-os com um revólver calibre 38. O gerente da agência tentou esconder numa gaveta a quantia de NCr$ 3 mil, mas foi advertido pelo chefe dos assaltantes, que não levantou a voz:

— Não faça isso, meu senhor. Não queremos ferir ninguém.

Um dos bandidos se encarregou de retirar NCr$ 5 mil que estavam no caixa. O homem que dirigia o grupo pediu ao gerente para abrir o cofre, onde estavam guardados ..... NCr$ 30 mil. Ao explicar ao assaltante que a parte superior do cofre continha sòmente documentos, o Sr. Angelo Geraldo Antignani foi levado também para o banheiro. Antes de sair, revistaram as gavetas, apanhando quatro revólveres, e mais um isqueiro, um maço de cigarros e um canivete, que estavam em cima da mesa do gerente.

SEM TELEFONES

Além de parar o trânsito em frente à agência, os assaltantes tiveram o cuidado de desligar os telefones de uma padaria e de uma farmácia das proximidades. Os fios dos aparelhos da agência foram cortados posteriormente.

Após o roubo, os ladrões entraram nos dois carros tomando o rumo da Via Anhanguera, que liga a capital com a região Noroeste do Estado. Alguns populares quiseram persegui-los, mas foram afugentados a tiros de revólver.

A operação foi facilitada pela ausência de um guarda, que foi retirado na semana passada da porta do banco, atendendo a ordens da polícia. Segundo um empregado de um pôsto de gasolina, situado ao lado do banco, dois indivíduos suspeitos observaram a entrada da agência, enquanto o automóvel DKW que usavam era abastecido.

TOTAL DE ASSALTOS A BANCOS ÊSTE ANO NO PAÍS: 59
Na Guanabara: 19
Em São Paulo: 27
TOTAL ROUBADO ÊSTE ANO NO PAÍS: NCr$ 2 871 304,11
Na Guanabara: NCr$ 1 168 257,63
Em São Paulo: NCr$ 1 277 070,00

Transportador tem apoio da classe ao ser acusado de falsificar certidão escolar

Reunido ontem à noite, em assembléia extraordinária, o Sindicato das Emprêsas de Transporte da Guanabara elaborou memorial hipotecando solidariedade ao associado e ex-presidente José Augusto Estêves, contra quem há processo, na Delegacia de Defraudações, por falsificação de certidões escolares para os seus empregados.

O presidente do Sindicato, Sr. Paulo Silva, declarou que as acusações são falsas. Acrescentou que "tudo não passa de manobra urdida, talvez, por um falso policial, tentando jogar o Sr. José Augusto contra o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves", que o nomeou para integrar grupo de trabalho em funcionamento na Secretaria.

NEGATIVA

O Sr. José Augusto Estêves Correia estêve ontem na Redação do JORNAL DO BRASIL, afirmando que não falsificou diplomas para vender ao preço de NCr$ 25,00 aos seus empregados.

Disse que, no ano passado, pagou à Comissão Estadual de Salário Mínimo NCr$ 11 438,00 dos NCr$ 32 277,00 que terá que pagar ao órgão, exigência legal que obriga as firmas a recolher meio salário mínimo por empregado analfabeto.

Afirmou, também, que a sua emprêsa tem cêrca de 600 empregados, "sendo uma das maiores e mais bem organizadas da Guanabara." Salientou que não conhece as escolas Amaro da Silva, Pedro Amorim, Instituto Padre Alberto ou a Fundação Aurélio Nunes, pois se dedica "exclusivamente à sua emprêsa, que tem 90 ônibus circulando."

Polícia ouve seis jovens que negam participação no crime do Clube Garnier

Nenhum dos seis rapazes que prestaram depoimento ontem na Delegacia de Homicídios afirmou ter participado do crime acontecido dia 1.º de junho passado no Esporte Clube Garnier, à Rua Ana Néri, 1 524, quando, no final de um baile, João Augusto de Oliveira, de 25 anos, morreu com um tiro no abdomem.

Hoje serão ouvidos mais três jovens envolvidos no caso. Disse o detetive Valdir, da Delegacia de Homicídios, que o autor do disparo que matou João Augusto de Oliveira, filho adotivo do tabelião Melo Alves, deve estar entre os rapazes que estão sendo ouvidos. Contudo, alguns dêles afirmam que nem foram ao baile naquele dia.

COMO FOI

O baile do domingo, 1.º de junho, teve início às 22 horas no Esporte Clube Garnier com término marcado para as 4 horas da madrugada. O clube estava relativamente cheio, conforme afirma um dos rapazes. O Esporte Clube Garnier é muito frequentado pelos rapazes de São Cristóvão, que geralmente se fazem presentes na maioria dos bailes.

Segundo o detetive Valdir, durante o baile a vítima desentendeu-se com um dos rapazes envolvidos no caso, havendo inclusive início de briga dentro do clube. Os nove rapazes resolveram então esperar a vítima na porta do clube, no final do baile. Quando João Augusto apareceu, foi surrado impiedosamente e no meio da confusão ouviu-se um disparo, que o atingiu, matando-o no local. Em seguida todos se evadiram.

COMO SERA

Os seis rapazes que já deouseram são: Sérgio Ramos Viana residente na Rua Curuzu, 7; Miguel da Silva Paulino, Praça Pinto Peixoto, 17, em São Cristóvão; Humberto Alexandre, no número 14 da mesma praça, Átila dos Santos, Rua Carneiro Campos, 64, casa 1; Alcides Alberto da Silva, Rua General Bruce, 961, apto. 202 e Antônio Bastes de Oliveira, Rua Júnior, 427, apto. 101, em São Cristóvão.

Nos próximos dias, a Delegacia de Homicídios vai ouvir algumas pessoas que presenciaram o fato.

Casal ganha criança no casamento

Goiânia (Correspondente) — Os noivos Abel Rosal e Rute Maria Vieira, assim que se casaram no civil, deixaram a sala para ver os presentes que haviam recebido.

Entre muitos embrulhos estava uma caixa, com pequenos furos, e dentro dela uma criança recém-nascida, do sexo masculino, e um cartão: "presente de uma mãe que não tem condições de educar esta c...tura."

Depois da surprêsa, a noiva resolveu adotar a criança, na presença de parentes e vizinhos, e apesar da resistência do noivo. Êles moram no bairro de Vila Nova, em Goiânia.

Pai abandona filha dentro de um caixão

Niterói (Sucursal) — Como não conseguiu um atestado de óbito para sua filha, que teve apenas um dia de vida, o mecânico Delci Domingos colocou o corpo num caixão e abandonou-o no rio da Guarda, em Itaguaí. O mecânico está prêso na delegacia local.

O caixão foi encontrado pelo lavrador japonês Takashi Nichii em sua propriedade, que é banhada pelo rio. Ao ser informado sôbre o caso, o delegado José Roberto conseguiu identificar o comprador do caixão, reconhecido pelo fabricante, Sr. Rui Rangel. Hoje será feita a necrópsia no cadáver para saber se a menina teve morte natural ou foi assassinada.

DESESPÊRO

O mecânico Delci Domingos explicou que sua mulher, Maria Caetano Pinheiro, teve um casal de gêmeos no último dia 28; a menina morreu no dia seguinte.

— Fui com a menina ao Hospital Pedro II, no Rio, onde tentei obter um atestado de óbito. O documento foi recusado, pois a menina morreu em casa, sem assistência médica.

Como também não podia recorrer aos médicos de Itaguaí, o mecânico pôs o corpo da filha num caixão, cobrindo-o com rosas brancas e um maço de velas. Depois, embrulhou o caixão em papel e deixou-o no rio da Guarda.

A suspeita do delegado de que o mecânico tenha assassinado a menina, deve-se ao fato de existirem na região muitos adeptos de macumba. O policial acha que Delci Domingos sacrificou a filha na esperança de obter algum favor dos santos.

Pintores assaltantes são presos

Os pintores de parede Décio Luís da Silva, de 20 anos, e Maurício Pereira de Sousa, o Lourinho, de 27 anos, ambos solteiros, foram presos ontem à tarde, depois de um assalto mal sucedido que ambos praticaram.

Os dois aproveitaram o estado de embriaguez do comerciário Antônio Câmara da Silva, de 44 anos, que caminhava desorientado pela Praça 15, para colocá-lo num táxi e rumarem com destino a Laranjeiras. Depois de despacharem o motorista, levaram sua vítima para um matagal, onde roubaram do seu bôlso NCr$ 194,00. Para azar dos assaltantes, uns rapazes viram o fato e deram o alarma.

FLAGRANTE

Assustados, saíram em correria, sendo surpreendidos por uma patrulha da Polícia Militar que fazia ronda naquela área. Décio foi prêso em flagrante, mas seu companheiro conseguiu escapar. Na 9a. Delegacia Distrital, o pintor revelou que seu colega trabalhava na firma Vasco Paz Ltda., na Avenida Graça Aranha, onde logo depois foi prêso pelo detetive Potiguara.

O comissário Plínio de Sousa, que estava de plantão na 9a. Delegacia Distrital, afirmou que Antônio Câmara estava tão embriagado que nada sabia sôbre o assalto, mesmo horas depois. O comerciário mora na Rua Miguel Couto, 113, 1.º andar, em uma hospedaria. Décio Luís da Silva reside na Rua Borges de Medeiros e Maurício Pereira de Sousa na Rua Pinto Magalhães, 113, em São Gonçalo.

URSS quer contato com antigos PCs

Santiago do Chile (AP-JB) — A União Soviética está empenhada em conseguir nova aproximação com o Partido Comunista tradicional do Brasil e também de outros países da América Latina, que seguem a linha de Moscou, bem como do Govêrno e do PC de Cuba.

Círculos diplomáticos desta capital deram essa informação, acrescentando que o interêsse soviético consiste em reduzir sua área mundial de problemas, especialmente em vista do recrudescimento de suas divergências com a China comunista.

Paulo Alves conseguiu 4 montarias para corridas do fim de semana na Gávea

Paulo Alves, líder dos jóqueis no Hipódromo da Gávea com 47 pontos, conseguiu apenas quatro montarias para as corridas do fim de semana, e que são Kripo, Aliate, Patchouly, na Prova Especial e Falcão, que estêve inscrito, mas não estreou.

José Machado, tricampeão da estatística, assinou os compromissos de Cadirly, Flâneur, Mary Poppins, Xodó Araby, Urdanela, Iatagan, Mister Mug, Guadalquivir e Seu Ari, no total de nove, sendo três na corrida de amanhã à tarde.

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 14h10m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			Kg
1—7	Dom Chico, A. Hodecker	1	58
2—2	Hieto, J. Borja	3	56
3	Old Giba, R. Ribeiro	4	53
3—4	Almablue, A. Ramos	5	58
"	Cadiean, A. M. Caminha	7	57
4—5	Urbelo, J. Sousa	2	58
"	Itabirito, J. Pinto	6	55

2.º PÁREO — Às 14h40m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Jooline, J. Pinto	1	53
2	Dedal, N. correrá	4	51
2—3	Valete, A. Ramos	5	58
4	Kopenick, U. Meirelles	6	51
3—5	Kripo, P. Alves	8	58
6	Fantasma Voador, C. R. Carvalho	7	57
3—7	Batenzambá, H. Ferreira	2	53
8	Medrar, C. Valgas	3	51

3.º PÁREO — Às 15h10m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Talismã, J. Pinto	2	58
2	Cativante, A. Marçal	3	57
2—3	Aliate, J. Alves	5	57
4	Quartinha, N. correrá	1	51
3—5	Carapálida, L. Corrêa	8	52
6	Maupassant, J. Tinoco	6	57
4—7	Hannibal, J. Garcia	4	58
"	Merry Christmas, J. B. Paulielo	7	58

4.º PÁREO — Às 15h40m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

			Kg
1—1	Cadirly, J. Machado	7	58
2	Alcalis, J. Machado	1	54
2—3	Jiny, J. Garcia	3	58
4	Miss Gaúcha, J. Pinto	5	54
3—5	Fardama, F. Maia	2	54
6	La Esvejoli, J. Tinoco	4	54
4—7	Ione, A. Santos	6	58
"	Idon, J. Silva	9	54
8	Douceur, A. Marçal	8	58

5.º PÁREO — Às 16h15m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

			Kg
1—1	Goiás, F. Maia	7	55
2	Relicário, G. Almeida	1	53
2—3	Guinéu, J. Queiroz	9	55
"	Alicondom, L. Corrêa	10	55
4	Happy Jack, G. Menezes	5	51
3—5	Geiser, J. Pinto	6	58
"	Flanêur, J. Machado	4	51
6	Feiticeiro, J. Castro	3	48
4—7	Savi, R. Ribeiro	5	51
8	Sting-Ray, O. F. Silva	2	49
"	Rei David, M. Hévia	11	54

6.º PÁREO — Às 16h50m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 (Betting) Aniversário da Gazeta de Notícias

			Kg
1—1	Xulimar, J. Amestely	6	56
2	Canoeira, L. Corrêa	8	56
2—3	Ogala, J. Queiroz	9	56
4	Mary Poppins, J. Machado	4	56
3—5	Happy Lightning, G. Menezes	7	56
6	Kopada, A. Bolino	2	56
4—7	Tarcisa, M. Silva	1	56
8	Saloclávia, J. Brizola	3	56
"	Beijoca, F. Esteves	5	56

7.º PÁREO — Às 17h25m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 (Betting)

			Kg
1—1	Flan, R. Ribeiro	11	55
2	Ioió, M. Hévia	5	53
2—3	Farpado, E. Marinho	2	52
4	Manini, G. Franco	8	53
5	Blow Up, E. Furquim	1	51
3—6	Nargel, J. Souza	10	57
7	Dirajaia, U. Meirelles	9	55
8	Strong Love, N. Silva	7	53
4—9	Algarolva, M. Silva	6	55
10	Fair Diviko, A. Marçal	3	57
11	Orbeniz, C. Valgas	4	55

DOMINGO

1.º PÁREO — 14h10m — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama

			kg
1—1	Classicus, J. Pinto	5	58
2—2	Quinquet, J. Santana	3	58
3—3	Xazir, J. Reis	2	54
4	Obelisco, A. Bolino	6	54
4—5	Xodó Araby, J. Machado	4	54
6	Lancaster, F. Maia	1	54

2.º PÁREO — 14h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00

			kg
1—1	Aranée, J. Barbosa	1	55
2—2	Urdanela, J. Machado	2	55
3—3	Quedulce, G. Almeida	5	55
5	Holanda, A. Santos	6	55
4—5	Umauá, J. Queirós	3	55
6	Astária, J. Pinto	4	54

3.º PÁREO — 15h10m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00

			kg
1—1	Jabotá, A. Santos	2	56
2—2	Scorer, J. Gil	7	56
3	Nixon, J. Borja	6	56
3—4	El Picazo, D. Santos	4	56
5	Bingo, J. Queirós	1	56
4—6	Ofiato, L. Correia	3	56
7	Beabá, R. Penido	5	56

4.º PÁREO — 15h40m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — Prova Especial Aniversário de O Globo

			kg
1—1	Fatorial, D. Santos	4	56
2—2	Iatagan, J. Machado	6	56
3—3	Gurupá, F. Estêves	5	57
"	Maciglio, J. Pinto	1	56
4—4	Patchouly, P. Alves	3	57
5	Impostor, F. Maia	2	54

5.º PÁREO — 16h15m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama — Betting

			kg
1—1	Gurundi, J. Garcia	8	52
2	Rowdy, J. Borja	1	55
2—3	Allez, A. Ramos	9	53
4	M. Gatinha, O. F. Silva	4	54
5	Zangada, R. Ribeiro	2	53
3—6	Pontelo, J. Queirós	5	52
7	Mister Mug, J. Machado	11	56
8	Cuore, N. Lima	3	57
4—9	F. da Vila, P. Lima	6	54
10	Naipe, G. Almeida	10	56
11	Passista, C. Valgas	7	52

6.º PÁREO — 16h50m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama Betting

			kg
1—1	Guadalq, J. Machado	1	55
2	Hal-Truz, C. Valgas	1	55
2—3	Nointot, B. Santos	10	57
4	Dr. Didi, J. Reis	9	58
5	Querozene, M. Niclevisck	7	51
3—6	Vessano, N. Correrá	2	54
7	R. Negro, U. Meirelles	11	53
8	K. Lawrence, H. Vascon.	6	57
4—9	Dragão, J. Moita	4	54
10	Jalisco, A. M. Caminha	3	58
11	Jasama, J. Borja	8	51

7.º PÁREO — 17h25m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting

			kg
1—1	H. Man, C. R. Carvalho	5	57
2	Lippi, O. F. Silva	9	56
2—3	Anzio, M. Niclevisck	1	57
4	Falcão, P. Alves	10	57
3—5	Seu Ary, J. Machado	4	57
6	Florzinha, F. Estêves	3	55
7	Psicose, J. Queirós	2	51
4—8	Machan, H. Vasconcelos	6	57
"	Moira, M. Henrique	8	55
9	Elabela, J. Castro	7	55

Pedrosa vê páreos difíceis e só Ione pelo bom estado o faz acreditar em vitória

José Luís Pedrosa embora informando que após a tosse não se pode fazer um prognóstico muito seguro, pela queda de resistência da maioria dos animais, acredita que Ione representa sua melhor inscrição, com apronto bom de 38s e alta chance de êxito.

Mas deixou claro que Urdanela, domingo, é outra boa corrida e mesmo sem reunir a mesma possibilidade de Ione, vai decidir com Aranée a disputa sendo a dupla, na sua opinião, quase certa. Explicou inclusive, que Urdanela e Aranée devem realizar um páreo à parte, sendo muito difícil a antecipação do resultado.

GRANDE CHANCE

Após informar que os primeiros três potros para 1970 — todos pertencentes ao Stud Violon — já chegaram às suas cocheiras, Pedrosa insistiu em falar sôbre a boa forma de Ione, que além do bom estado de saúde e de treinamento, sua pupila tem sido muito fiel no marcador, tendo de ser escolhida como uma das favoritas da competição.

A respeito de Xodó, Araby disse que o seu pupilo evoluiu em sua forma, mas terá adversários muito sérios pela frente como Classicus e Quinquet, que acha as fôrças da competição.

TRÊS DOMINAM

Na prova inicial de domingo, além de esperar melhor exibição de Itabirito, acredita mais na vitória de Urbelo, mas acrescentando que o páreo está bastante equilibrado.

— Urbelo tem grande chance, mas terá pela frente rivais certos em Alablue e Dom Chico e, pela rapidez, será muito difícil dominar Dom Chico.

Diante das dificuldades que enfrentarão seus pupilos, acredita José Luís Pedrosa que depois da prova de Ione, melhor será reunir maior esperança em Urdanela que, pelo menos, só terá uma rival forte para enfrentar.

Proprietários consideram a nova tributação ainda meio confusa em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os proprietários de animais em São Paulo, evitaram ontem comentar o nôvo decreto-lei sôbre a nova taxa do Instituto de Previdência Social, pois o consideram confuso em alguns pontos.

Na opinião dêles "o melhor é esperar uma regulamentação sôbre o modo de cobrança da nova taxa." Para alguns, no primeiro parágrafo do Artigo 74, do nôvo decreto-lei, existe a possibilidade de uma bi-tributação, ou seja o duplo pagamento do mesmo impôsto, o que perante a Constituição é ilegal.

O CÁLCULO

Fazendo-se os cálculos sôbre um movimento geral imaginário de NCr$ 1 milhão, com a taxa atual temos a seguinte situação em Cidade Jardim: NCr$ 1 000 000,00 — movimento geral; NCr$ 670 000,00 — devolução das apostas. Renda líquida: NCr$ 330 000,00; NCr$ 99 000,00 — fundo líquido do INPS — cálculo de 30%. NCr$ 231 000,00 — Renda líquida definitiva. Antigamente, com a taxa de 8%. NCr$.... 1 000 000,00; NCr$ 670 000,00; NCr$ 330 000,00 — retirando-se os 8%. Renda líquida definitiva: NCr$ 250 000,00.

Com a nova taxação, segundo esta interpretação dada pelo gerente-geral da Sociedade Paulista dos Criadores de Cavalos de Corrida, Sr. Vicente Mola, o aumento seria de 1,9%, passando portanto de 8% para 9,9%.

GRIPE NO PARANÁ

A epidemia de gripe equina atingiu fortemente esta semana o Hipódromo de Curitiba, paralisando quase que por completo o movimento de trabalho de seus animais.

O gerente-geral da Sociedade dos Criadores de Cavalos de Corrida, Vicente Mola, que chegou ontem do Paraná, informou acreditar que a intensidade da epidemia seja idêntica ao dos primeiros dias, daquela doença na Gávea e em São Paulo, quando tôdas as cocheiras foram atingidas.

ABAETÊ EM PAUTA

O treinador Eduardo Gosik começou a aprimorar o treinamento de Abaetê, que deverá disputar no próximo dia 31 de agôsto o Grande Prêmio Brasil, formando parelha com El Trovador.

Abaetê recuperou-se da gripe, tanto assim que dois ou três dias após a tosse, Abaetê já pôde ser levado para a raia, e com duas passadas na distância, creio que êle estará em condições de fazer uma excelente disputa no Rio.

MÁXIMO DE DEDICAÇÃO

Aliano dividiu as despesas com os proprietários

V. Aliano gastou NCr$ 2600,00 no combate à gripe

Mais de NCr$ 2 600,00 foram gastos com os animais do treinador Válter Aliano, no combate à influenza equina que atingiu a quase totalidade dos parelheiros alojados nas três vilas da Gávea, e a ação preventiva empreendida pelo conhecido preparador surtiu o efeito desejado, pois é bastante animador o estado de seus 34 pensionistas.

Informou o treinador que as despesas serão de .... NCr$ 78,00 por animal, salientando que foi decisiva a atuação do veterinário Nilton Neto dos Reis, dedicando-se inteiramente ao tratamento dos corredores afetados pela tosse. E o resultado, disse Válter, não poderia ter sido melhor, pois no momento mais crítico, todos os parelheiros que atuaram sob a sua responsabilidade chegaram no marcador.

VÁRIOS MEDICAMENTOS

Foi por demais intenso o trabalho de Válter, que não mediu esforços "para colocar a casa em ordem." E os esforços foram compensados *in totum*, pois, com exceção de Naldinho e Zanoquinha, às voltas com lesões, os demais de há muito comparecem à pista intensificando os preparativos. A união de todos os proprietários dos seus animais, frisou Válter, foi fator dos mais importantes, salientando ainda que até Artur de Farias, dono de Talismã — o único corredor que não foi atingido pela tosse — contribuiu com os NCr$ 78,00. O número de medicamentos é dos mais impressionantes, segundo dados apresentados pelo profissional: Antibióticos — NCr$ 1 021,79 (304 frascos); Antitussígenos — NCr$ 152,00 (7 caixas); Antitóxicos — NCr$ 349,60 (33 caixas); Preventivos — NCr$ 152,80 (6 caixas); Antialérgicos — NCr$ 444,00 (74 unidades); Analgésicos — NCr$ 123,00 (8 caixas); Anticatarral — NCr$ 105,00 (350 vacinas); Inalantes — NCr$ 64,56 (22 unidades e 2 litros de alcatrão) e Antitérmicos — NCr$ 245,00 (35 fórmulas), num total de NCr$ 2 657,75. Na opinião de Aliano, caso surja outro surto epizoótico, a primeira providência do Jóquei Clube Brasileiro deverá ser o fechamento das pistas, por um prazo, logicamente a ser determinado, pois o repouso é fundamental para uma breve recuperação do corredor.

— Ao tomar conhecimento de que a tosse se instalara em Cidade Jardim, empreendi uma ação preventiva, e quando a influenza se manifestou no Rio, tratei de dar o máximo de repouso aos meus pensionistas, tanto assim que poucos foram inscritos, e assim mesmo porque possuíam condições.

NOVE INSCRIÇÕES

Os animais de Aliano, aos poucos reencontrando as condições físicas ideais, foram atingidos pela influenza logo no seu início, mas a assistência imediata aos corredores impediu que o mal tomasse proporções alarmantes, tanto assim que permitiu a Válter inscrever nada menos do que nove parelheiros nos próximos programas.

TALISMÃ A MELHOR

Talismã, Miss Gaúcha, Nargel, Beijoca, Saloclávia, Classicus, Florzinha, Gurupá e Maciglio foram inscritos pelo preparador, que alimenta grandes esperanças de triunfo na maioria, principalmente no primeiro, que escapou à tosse e aprontou os 800 em 54 segundos, fàcilmente. A quase totalidade de seus pensionistas, como é lógico, não ostenta ainda as condições técnicas ideais, mas para Válter, "a parte física, por ora, suplantará a parte técnica."

A PEDIDO DO JÓQUEI

Continuando com os comentários sôbre as suas anotações desta semana, informou Aliano que "Miss Gaúcha vai correr a pedido do jóquei Jorge Pinto, e mesmo em turma superior, pode ganhar." Considera Beijoca mais adaptada à distância de 1 000 metros do que Saloclávia. E disse ser Nargel um animal ronceiro e que atua melhor na grama, destacando, entretanto, a longa inatividade como o seu maior rival.

MUITO BEM A PARELHA

Depois de afirmar que Classicus está em páreo equilibrado, mas vai correr muito se não chover, e lembrar que Talismã corre menos no barro, Aliano falou pouco de Florzinha, colocada, em sua opinião, em carreira difícil, mas teceu maiores comentários sôbre a parelha Gurupá-Maciglio, alistada na Prova Especial de domingo, na milha. O treinador encara como problema a grande velocidade de ambos, mas como são de proprietários diferentes, correrão cada um por si. Como adendo curioso às suas informações, explicou Aliano que Gurupá, dentre os seus animais, é o que mais trabalha, galopando diàriamente mais de quatro mil metros, pela manhã, e trotando mais de três mil, à tarde, exercícios que não o impediram de continuar mais gordo oito quilos.

AINDA SÔBRE MACIGLIO

Maciglio tem entusiasmado os observadores com a sua velocidade e coragem, transformando-as em quatro êxitos em sete apresentações. Mas Aliano prefere esperar um pouco mais, dizendo "que Maciglio vai seguir a ordem natural das coisas", e se atuar destacadamente domingo, vai participar de uma carreira em reunião noturna a 14 de agôsto, na distância de 2 100 metros. Depois então, se o filho de Macip continuar evoluindo, poderá o preparador pensar em lançá-lo na esfera clássica.

SUGESTÕES

Válter Aliano informou que Iassy deverá em breve chegar ao Rio, procedente do Paraná, em companhia de alguns potros filhos de Cigal, todos embarcados no Haras Palmital. Esclareceu que Iatrick corre a 16 dêste mês, em carreira comum, e que Amor Mio provàvelmente participará de uma prova, também comum, no dia 10 de agôsto, mas no regime do bridão, mais precisamente sob a direção de J. Sousa. E não deixou de fazer duas sugestões das mais importantes, lembrando que o Jóquei Clube Brasileiro poderia programar dois handicaps, um para éguas de quatro anos e mais idade, visando a presença das mesmas em carreira de envergadura a 31 de agôsto, e outro para os corredores com pretensões à milha internacional, marcada também para o último dia dêste mês, ambos os handicaps a 16 ou 17, o que dará maior aguerrimento aos animais.

Paulo Morgado espera que Cadirly e Ogala em ótima forma mereçam confiança

O treinador Paulo Morgado, após uma semana de muita tosse entre seus pupilos, voltou a inscrevê-los e espera que Ogala e Cadirly, as únicas a correr, mereçam a sua confiança admitindo ótimos resultados.

Sôbre Ogala o treinador explicou que se trata de uma potranca corredora, mas não acredita que seja fôrça destacada na turma, admitindo que a maioria tem chance igual, inclusive a favorita Xulimar. Acredita, Paulo, que Ogala mesmo em prova equilibrada, vai vender muito caro a derrota.

AINDA TOSSE

Embora com a tranquilidade de poder inscrever seus pupilos, que já estão sem febre, Paulo Morgado afirma que a tosse prossegue na sua cocheira:

— Mas tudo isso é natural, pois o importante era desaparecer a febre, que aconteceu há alguns dias, depois que Hama voltou à temperatura normal, pois era a última febril que se encontrava nos meus boxes.

UMA DAS FÔRÇAS

Como Ogala apenas atuou uma vez, o treinador deposita maior confiança na atuação de Cadirly, dizendo que na última corrida, quando segunda colocada para Timonete, sua pupila demonstrou ótima forma.

Acredita mesmo que Cadirly melhorou o suficiente para merecer o favoritismo, mas sente algum receio de Jiny, outra que de acôrdo com as informações, também evoluiu muito na sua forma.

BOA SEMANA

Mesmo reunindo poucas inscrições, comentou que está em uma semana muito boa, pois Ogala e Cadirly se encontram muito bem colocadas nas provas de amanhã e é de se esperar a vitória pelo menos de uma das suas pensionistas:

— Cadirly é mais cancheira, vem de excelente atuação e merece maior confiança, mas Ogala é boa potranca e agora está em condições para grande apresentação. A chance é grande para ambas.

Assinalou, ainda, Paulo Morgado, que já está chegando os potros para a próxima temporada, sendo os dois primeiros do Haras Valente, no Paraná. Rodaire é de propriedade do Stud Teresópolis e Hidromel pertence ao Stud Pôrto Amazonas.

Fatorial reaparece à tarde no domingo bem trabalhado pelo que mostrou na areia

Fatorial, número um da Prova Especial de domingo, na Gávea, trabalhou 1 900 metros em 2m14s — largando da volta fechada — com 1m48s para os últimos 1 600 metros, não sendo exigido em nenhuma parte pelo jóquei O. F. Silva.

Quinquet, com 1 400 mts. em 1m31s1/5, Quedulce, Jatobá, Allez, King Lawrence e Falcão, êste ainda na condição de estreante, também demonstraram boa forma física. King Lawrence com Haroldo Vasconcelos, registrou 1m33s2/5 para os mesmos 1 400 metros.

QUINQUET

Classicus (J. Sousa) trouxe para os 1 500 a marca de 1m 41s, levando a melhor sôbre Berro D'Agua (F. Pereira F.). Quinquet (J. Santana) os 1 400 em 1m 31s 1|5, com muita facilidade. Xazir (J. Reis) aumentou para 1m 34s 3|5, arrematando em melhores condições, desenvolvendo apenas nos últimos 200 metros, registrando pouco menos de 13s. Obelisco (A. Bolino) os 1 400 em 1m 38s, de galope largo e Lancaster (F. Maia) os 1 300 em 1m 30s 2|5, colado na cêrca externa e com seu jóquei muito sereno.

QUEDULCE

Quedulce (G. Almeida), inteiramente à vontade registrou 1m 52s para a milha e Astária (J. Pedro F.) os 1 300 em 1m 31s, com ação apenas regular.

JABOTÁ

Jabotá (A. Santos) com grande facilidade, registrou nos cronômetros a marca de 1m 05s 4|5 o quilômetro. Scorer (J. Gil) melhorou para 1m 05s, sobrando ao lado de um companheiro. Nixon (J. Borja) aumentou para 1m 07s, com sobras. El Picazo (D. Santos) melhorou para 1m 06s 2|5, partindo com alguma violência, para chegar um pouco ajustado, sempre pelo centro da pista. Bingo (F. Conceição) para igual distância, registrou 1m 14s, de galope largo.

FATORIAL

Fatorial (O. F. Silva), vindo da volta fechada, completou os 1 900 em 2m14s com 1m48s para a derradeira milha, não sendo exigido em parte alguma. Iatagan (A. Pinheiro) os 1 500 em 1m43s, agradando muito e afastado da cêrca. Gurupá (F. Estéves) tem para a volta fechada a marca de 2m19s, com algumas reservas e Impostor (F. Maia) completou os últimos 1 400 em 1m38s, suavemente.

ALLEZ

Allez (A. Ramos), vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m26s2/5, com muita facilidade. Minha Gatinha (O. F. Silva) realizou um passeio de 1m44s para os 1 500. Mister Mug (J. Moita), favorecido no pêso do aprendiz, trouxe 1m34s 2/5 os 1 400, com algumas reservas e Feitiço da Vila (P. Lima), procurando a cêrca externa e sem ser ajustado em parte alguma, trouxe 1m34s 2/5 os 1 400.

KING LAWRENCE

Hal Truz (C. Valgas) os últimos 1 200 em 1m23s, à vontade. Nointot (B. Santos) não conseguiu dominar D. Ernani (F. Conceição) em 1m30s os 1 300. Dr. Didi (J. Reis) completou os 1 300 em 1m31s, inteiramente à vontade. Querozene (Lad.) os 1 200 em 1m19s 2/5, agradando muito. King Lawrence (H. Vasconcelos) os .. 1 400 em 1m33s 2/5, com muita facilidade. Dragão (A. Santana) os 1 500 em 1m39s 2/5, partindo algo apressado para arrematar com algum rigor.

FALCÃO

Falcão (A. Santana) os 1 200 em 1m23s, de galope largo e, finalmente, Machan (H. Vasconcelos) o quilômetro em ... 1m10s, suavemente.

Flâneur mostra disposição no exercício que realizou em 50 segundos com Machado

Flâneur, com José Machado às costas, deixou excelente impressão na partida que realizou na madrugada de ontem, na Gávea, completando 800 metros em 50s, cravados, evidenciando desembaraço e vivacidade no arremate.

O companheiro Geiser, mais aguerrido, desceu a reta de 600 metros em 37s2/5, com muita facilidade. Idon, com José Silva, inscrita nos 1 000 metros da quarta prova de amanhã, percorreu 700 metros em 44s, demonstrando muitas sobras físicas.

ALMABLEU

Dom Chico (A. Hodecker) finalizou os 360 em 22s4/5 sem ser ajustado em parte alguma. Hieto (J. Borja) os 700 em 47s, algo contrariado e um pouco afastado da cêrca. Old Giba (R. Ribeiro) chegou muito junto de um companheiro pilotado por R. Penido em 44s3|5 os 700 e Almableu (A. Ramos) os 800 em 52s3|5, com rara facilidade e sempre pelo miolo. da raia.

BATENZAMBÁ

Kripo (G. Almeida) os 800 em 54s, com algumas reservas e quase colado na cêrca externa e Batenzambá (H. Ferreira) desceu a reta em 38s4|5, com seu jóquei muito sereno.

TALISMÃ

Talismã (J. Pinto)os 800 em 54s, de galope largo. Cativante (A. Marçal) deu um passeio de 43s para a reta.

IDON

Cadirly (J. Machado) desceu a reta em 38s, deixando muito boa impressão. Jiny (J. Garcia) aumentou para 39s, sem ser ajustada. Fardama (F. Maia) realizou uma partida de 360 em 22s, com muito boa disposição. La Esvejoli (U. Tinoco) em partida antecipada desceu a reta em 37s2|5, agradando muito. Ione (A. Santos) aumentou para 38s2|5, com sobras visíveis e Idon (J. Silva) com rara facilidade e afastada da cêrca, registrou 44s para os 700.

FLANEUR

Goiás (F. Maia) os 360 em 22s1|5, deixando boa impressão. Relicário (G. Almeida) os 700 em 44s, desenvolvendo muito, quase na cêrca externa. Guinéu (J. Queirós) os últimos 360 em 22s2|5, deixando melhor impressão desta feita e Alicondom (L. Correia) os 700 em 47s, suavemente. Happy Jack (G. Meneses) deu um passeio de 54s os 800, sempre juntinho à cêrca externa. Geiser (J. Pinto) os últimos 600 em 37s 2|5, com seu jóquei muito sereno e Flâneur (J. Machado) os 800 em 50s, com muita facilidade e a pouco mais do centro da pista. Savi (R. Ribeiro) trouxe 38s para a reta, muito leve e sem ser solicitado. Sting-Ray (O. F. Silva) os 700 em 47s2|5, de galope largo e Rei David (M. Hévia) os últimos 360 em 24s, carreirão.

OGALA

Ogala (J. Queirós) chegou correndo muito nesta partida de 36s3|5 para a reta. Mary Poppins (J. Machado) a reta em 39s, à vontade e Kopada (A. Bolino) os 360 em 22s1|5, com reservas.

NARGEL

Farpado (E. Marinho) a reta em 39s, inteiramente à vontade. Ioió (M. Hévia) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s a reta. Nargel (J. Sousa) igualou e chegou contido. Dirajaia (U. Meireles) melhorou para 37s2|5, alertada no final. Algaroba (M. Silva) aumentou para 39s sem muita preocupação e, finalmente, Fair Diviko (A. Marçal) realizou uma partida curta de 200 em 13s, para em seguida registrar 22s4|5 os 360, com muito boa ação.

D. Santos monta El Picazo e Fatorial com esperança de conseguir bons resultados

Daniel Santos, embora com duas montarias nas reuniões do fim de semana, admite um bom resultado, pela boa forma que reúnem seus conduzidos, El Picazo e Fatorial, especialmente Fatorial que, na sua opinião, tem grande chance de vitória.

Com relação a El Picazo, comentou que se trata mesmo de um dos melhores retrospectos da competição, mas de pronto pôde observar que terá em Scorer um sério rival, já que êste competidor antes do atual intervalo, vinha correndo com muita fidelidade e ameaçando conseguir o triunfo com exibições excelentes.

COM POSSIBILIDADE

Daniel confessa que é bom pilotar em vários páreos quando se tem possibilidade de vitória, pois "montar por montar é melhor ficar observando" da arquibancada o páreo, onde às vêzes até o lucro é maior.

— A gente fica olhando um cavalo prejudicado na competição, desce a escada ligeiro e consegue com o treinador ou proprietário uma boa montaria. Montando cavalo sem chance, não se vê nada e até para se saber o ganhador tem que se olhar o marcador primeiro.

TUDO BOM

Sôbre Fatorial, acredita Daniel que, além da boa forma do seu conduzido, a turma agora está mais modesta e, embora Iatagan sendo adversário certo e perigoso, a chance de triunfo é muito grande.

Falando de El Picazo disse que a decisão da prova deve ocorrer entre seu pilotado e Scorer, sendo difícil escolher um ganhador entre ambos.

Brasil e Inglaterra empatam com vitória de Koch

Pólo terá torneio no Itanhangá

Com a participação de seis equipes, começa amanhã, nos campos do Itanhangá, o Torneio Roberto Marinho de Pólo. A primeira rodada, que será disputada a partir das 16 horas, constará das partidas Gávea A x Gávea B e Tigres x Raposas. O torneio prosseguirá na tarde de domingo, ainda no clube da Barra da Tijuca, com mais dois jogos.

O regulamento completo da competição é o seguinte, item por item: 1. Máximo de 12 gols por equipe; 2. Modalidade: Aberto e Handicap; 3. Critério de disputa: à americana; 4. Os jogos serão realizados, em princípio, aos sábados e domingos. Eventualmente, havendo acôrdo entre os capitães das equipes interessadas, ou por conveniência do bom andamento do torneio, a critério do capitão de pólo, poderá qualquer jôgo ser antecipado; 5. As equipes não empenhadas na rodada fornecerão os juízes, árbitro e auxiliares de mesa; 6. As inscrições serão cobradas à razão de NCr$ 40,00 por equipe; 7. Os jogos serão iniciados às 16 horas. Caso haja dois jogos num mesmo campo, o primeiro será iniciado às 14h30m; 8. Pagará multa de NCr$ 40,00 a equipe que: chegar para o jôgo decorridos 30 minutos do horário — previsto no item sete desta regulamentação, ou deixar de cumprir o disposto no item cinco; 9. Perderá os pontos do jôgo a equipe que: chegar para o jôgo decorridos 30 minutos do horário previsto no item sete ou incluir jogador(es) que já tenha(m) participado do torneio, por outra equipe inscrita; 10. O presente torneio será regido pelos regulamentos de pólo da CBH e do Itanhangá Gôlfe Clube.

O BOM DE SEMPRE Radiofoto UPI

Koch, que cortou a cabeleira antes do jôgo, garantiu o empate para o Brasil

Londres (AP-AFP-UPI-JB) — Brasil e Inglaterra começaram, ontem, empatados em 1 a 1 na disputa semifinal interzonas da Taça Davis, com o britânico Graham Stillwell derrotando Édson Mandarino, na primeira partida, e com o brasileiro Thomas Koch — de cabelos cortados — reagindo, na segunda, para vencer Mark Cox.

Com êste resultado, o encontro deverá ser decidido pràticamente, hoje, nas duplas, onde ao país vencedor bastará ganhar uma das duas simples de amanhã para ficar com o título. Ontem, Stillwell marcou 6/3, 8/6 e 8/6 sôbre Mandarino, enquanto Koch vencia com o escore de 4/6, 11/13, 6/3, 8/6 e 8/6.

VANTAGEM NAS COSTAS

As partidas de ontem foram disputadas sob céu encoberto e temperatura agradável. Stillwell abriu seu jôgo com Mandarino com o serviço. O inglês, atirando nas costas do adversário, ganhou os três primeiros *games*. No quarto, Mandarino reagiu, mas Stillwell manteve a dianteira e ganhou o *set*.

Mandarino melhorou bastante no segundo *set*, exigindo que Stillwell desse tudo do seu jôgo. No quarto *game*, o brasileiro quebrou o serviço do adversário, impondo uma vantagem de 3 a 1. Os dois *sets* seguintes foram ganhos por Mandarino, que se limitava a atirar as bolas rente à rêde. O inglês, porém, reagiu no sétimo *game* e quebrou o serviço do brasileiro que ainda fêz a sua terceira falta dupla do *set*. Stillwell, que estava perdendo de 4 a 1, empatou de 4 a 4 mas Mandarino voltou a passar a frente em 6 a 5, perdendo uma grande oportunidade de ganhar o *set* ao errar dois tiros, permitindo que o adversário passasse a ter vantagem de 7 a 6. Com um magnífico *smash*, Stillwell ganhou o décimo quarto *game* e o *set*.

DERROTA

Apesar de ter encerrado o segundo *set* com desapontamento evidente, Mandarino começou o terceiro tranqüilo, pelo menos aparentemente. No entanto, o inglês já parecia o dono das ações e foi sempre melhor que o brasileiro, que logo de início fêz uma série de faltas duplas. Quebrando o serviço no terceiro *game* do último *set*, Stillwell entrou em vantagem por 2 a 1, mas Mandarino, reagindo, ganhou três *games* seguidos e passou à dianteira por 4 a 2.

Stillwell, resistindo à pressão do brasileiro, ganhou dois *games* e empatou. No oitavo *game*, conseguiu. No fender, no fundo da quadra, dois grandes *smashes* de Mandarino.

Dêste ponto em diante, o domínio do britânico foi incontestável na quadra.

FALSA IMPRESSÃO

Ao começar a segunda partida, o público teve a impressão de que a Inglaterra iria partir para os 2 a 0. Mark Cox, também canhoto, derrotou Thomas Koch com facilidade no primeiro *set*, por 6 a 4, em apenas 24 minutos.

Os saques e voleios do número um da Inglaterra, obrigavam a Koch a erros elementares. O segundo *set* foi mais difícil para o inglês, que só conseguiu vencê-lo por 13 a 11, depois de muita luta.

Koch começou ganhando, mas foi alcançado por Cox no oitavo *game*. Os dois tenistas foram ganhando, alternadamente os *games* seguintes até o décimo sexto. Por pouco, o brasileiro não venceu. Teve quatro erros que o impediram de ficar com o *set*: um no décimo segundo *game*, outro no décimo oitavo e dois no vigésimo segundo.

Cox, com um *love*, quebrou o serviço do brasileiro e tomou a dianteira por 12 a 11. Mantendo os *loves*, ganhou mais um *game* e o *set*, depois de 71 minutos.

VITÓRIA

Koch foi outro homem a partir do terceiro *set*. A qualidade de seu jôgo subiu espetacularmente, e, em 23 minutos, superou Cox completamente e ganhou o *set* por 6 a 3.

O brasileiro mostrou muito mais velocidade do que nos dois *sets* anteriores. Quebrou o serviço de Cox e chegou à vantagem de 3 a 1, precisando depois apenas manter a dianteira até o final.

No quarto *set*, o grande jôgo junto à rêde de Koch o levou à vitória e ao empate com Cox. A partida foi-se desenrolando equilibrada até o décimo terceiro *game*, quando Koch fêz 7 a 6 sôbre o inglês.

Um *game* apenas a mais e Koch venceu a partida. Os quatro *sets* tinham durado mais de duas horas e meia. A resistência foi o fator decisivo do último *set*.

Cox tomou a dianteira e construiu uma grande vantagem sôbre o brasileiro. Koch foi reagindo e, finalmente, no décimo terceiro *game* quebrou o serviço do inglês. Com mais um ponto venceu a partida, que durou ao todo três horas e 13 minutos.

Maggy e Eva, jogando com o "caddie" Dodd, ganham no gôlfe título da laguneada

O *caddie* Mário Dodd — descendente de inglêses — e as golfistas Maggy Evans e Eva Eliel, jogando em trinca, conquistaram ontem à tarde, no campo do Gávea, o título da laguneada programada pela capitã de gôlfe do clube, Nélia Falcão, para preencher uma data livre no calendário.

Mário, Maggy e Eva cumpriram os 18 buracos com o escore *net* de 55 tacadas, o que lhes deu a vantagem de quatro *strokes* sôbre os segundos colocados, Lourival Martins, Tallulah Zoneveld e Aída Hime. Em terceiro, com 60 tacadas *net*, finalizaram Augusto Luís dos Santos, Dóris Schoeller e Mary Pratchett.

BOA PROMOÇÃO

Como a data de ontem no calendário feminino do Gávea estava livre, Nélia Falcão teve a idéia de aproveitá-la para colocar os *caddies* do Gávea em ação. Assim, convocou os 12 melhores — de acôrdo com suas colocações no campeonato interno — e os escalou para jogar ao lado de 24 jogadoras, 12 da primeira categoria e outras tantas da segunda. A competição foi animada e, ao final, os dois melhores colocados — mesmo com a diferença de modalidade, pois o jôgo de ontem era um *best-ball* — foram os mesmos do torneio interno: Mário Dodd e Lourival Martins. Mantendo-se em atividade, os *caddies*, logicamente, só poderão apurar sua técnica e, assim, aspirar uma disputa de torneio profissional.

TJD de basquete em decisão unânime deu transferências para Franklin e Peixotinho

O Tribunal de Justiça da Federação de Basquetebol concedeu, por unanimidade, as transferências dos jogadores Peixotinho e Franklin, ambos do Botafogo, para o Vasco e Fluminense, respectivamente, em reunião realizada anteontem à noite.

Os recursos do Vasco e Fluminense contra a decisão da presidência da FMB — que considerou os dois jogadores como praticantes do "falso amadorismo" — foram apreciados em conjunto, quanto às preliminares de "intempestividade" e "legitimidade dos recorrentes", mas o processo de Franklin foi julgado no mérito, o que não aconteceu com o de Peixotinho.

EXPECTATIVA

A sessão do TJD era aguardada com expectativa, pois eram os dois primeiros casos conseqüentes da deliberação baixada pela presidência da Federação, em 17 de junho último, proibindo transferências no basquetebol carioca. O Tribunal, presidido pelo Sr. Moacir Possolo, contou com a presença dos juízes Antônio Pereira Leitão, Paulo Bougleux e Valdemar Bonelli, tendo como auditor o Sr. Guilhermino Santos e, na secretaria, o Sr. Pedro Dutra Nunes. Os Srs. Hilson Faria e Antônio Prieto Lopes funcionaram na defesa de Vasco e Fluminense.

Ao início dos trabalhos foi solicitado "conselho" (reunião secreta) e, em seguida, já com a sala franqueada, o juiz Paulo Bougleux teve seu nome indicado por sorteio para relatar os recursos, procedendo à leitura completa dos autos. Dada a palavra ao auditor, êste considerou ilegítimos os recursos de Vasco e Fluminense, bem como o pedido de litis-consorti, por entender que os jogadores ainda não pertenciam aos respectivos clubes. Portanto, os recursos só poderiam ser feitos pelos próprios interessados e, em conseqüência, pediu a manutenção do alto denegatório das transferências, oriundo da presidência da FMB.

O TJD resolveu então apreciar inicialmente a preliminar de "intempestividade" do despacho da presidência, tendo o advogado do Vasco explicado que, no caso de Peixotinho, o pedido de transferência entrou na secretaria da FMB dia 12 de junho e, decorridos os cinco dias determinados pelo Regimento Geral, o presidente não exarou qualquer despacho no pedido (concedendo ou negando). Assim, a transferência se processou automàticamente, desde que a deliberação proibindo transferências só ocorreu dia 17.

O relator acolheu a justificativa do Sr. Hilson Faria sendo acompanhado pelos demais membros do Tribunal. O Sr. Paulo Bougleux igualmente julgou os clubes como partes legítimas para recorrerem em nome dos jogadores e outra vez foi acompanhado pelos seus pares. Demonstrando satisfação por ter ganho o caso de Peixotinho, logo na preliminar, o Sr. Hilson Faria afirmou que desejava expressar o seu respeito pela deliberação do presidente da FMB, bem como a lisura com que se portaram os membros do TJD, componentes da Comissão de Inquérito.

GANHOU NO MÉRITO

Como o embargo à transferência de Franklin para o Fluminense ocorreu dentro do prazo de cinco dias, o caso dêste jogador precisou ser apreciado no mérito. O relator leu, então, as conclusões da Comissão de Inquérito sôbre a prática do "falso amadorismo", onde se dizia haverem-se conseguido "provas meramente circunstanciais, embora fôsse pública e notória a prática do falso amadorismo. Daí, a sugestão para que se fizesse uma Lei de Transferências específicas para o basquetebol carioca."

O advogado do Fluminense, Sr. Antônio Prieto Lopes, ressaltou a correção com que se processou o inquérito, dizendo ter assistido a alguns depoimentos, como o do jogador Douglas, "que sofreu um massacre por parte da Comissão." A expressão massacre mereceu protestos dos membros do Tribunal, mas o advogado explicou que o aplicou "no bom sentido." O Sr. Antônio Prieto leu ainda alguns trechos do artigo sôbre "falso amadorismo" publicado pelo JORNAL DO BRASIL, concluindo que, no inquérito, nada ficara apurado contra o jogador Franklin nem contra o Fluminense e que "o conceito de amadorismo do presidente da Federação, Sr. Joaquim Montebelo, não encontrava apoio em nenhuma lei ou regulamento."

O Auditor falou a seguir, dizendo que "o presidente da FMB teve em mira preservar os direitos dos clubes filiados" e, após outras considerações, terminou por solicitar a denegação do recurso. O relator fêz sentir que o presidente da Federação não citou especificamente o jogador Franklin nem o Fluminense. Apenas defendeu uma tese e agiu bem, pois ouvira a declaração do presidente de um filiado de que "não pretendia pagar mais a seus jogadores." Entretanto, a deliberação proibindo as transferências não encontrava amparo legal, o que o levava a conceder a transferência de Franklin.

O juiz Antônio Pereira Leitão acompanhou o relator, lembrando caber à Confederação de Basquetebol apurar os casos de "falso amadorismo", daí sugerir a ida do inquérito para o Superior Tribunal. Explicou ainda que o prazo de carência para Franklin se transferir devia ser contado a partir da data da entrada do requerimento na Federação. O Sr. Valdemar Bonelli acompanhou o relator, o mesmo acontecendo com o presidente Moacir Possolo, que também votou pelo encaminhamento das conclusões do inquérito ao STJD, "dada a incompetência do Tribunal para apreciar a matéria."

Terminada a reunião do Tribunal, a secretaria da Federação informou que o presidente Joaquim Montebelo havia negado a transferência de Ilha, do Botafogo para o Municipal, calcado em ofício do clube de origem, que considerou o jogador "indispensável." Em sindicância, a FMB apurou ter Ilha ingressado há pouco tempo no quadro associativo do Municipal, daí a presidência da Federação considerá-lo possuidor de "falso espírito amadorista."

O Municipal, entretanto, ainda poderá recorrer para o TJD, reivindicando a transferência de Ilha. A presidência da FMB também confirmou sua decisão de negar a transferência do jogador Vítor, do Vila Isabel para o Tijuca. Mas êste clube não pode mais recorrer ao TJD, por ter-se esgotado o prazo regimental.

Iatistas escrevem para JB

Os iatistas brasileiros Murilo Borges e Sérgio Roberto Figueiredo, que conquistaram recentemente, nos Estados Unidos, o título de vice-campeões mundiais da classe Pinguim, enviaram um cartão postal de Washington para o JORNAL DO BRASIL, agradecendo a cobertura da competição.

Borges e Figueiredo concorreram contra alguns dos melhores iatistas internacionais da categoria e estiveram bem próximos ao título da competição, só perdendo no final, para o também brasileiro Gregório Pontes. As provas foram realizadas em Chicago.

EUA já são líderes na Macabiada

Telaviv (AFP-JB) — A equipe dos Estados Unidos, que estava colocada em segundo lugar, assumiu ontem a liderança da Oitava Macabiada, terminada a disputa da segunda rodada.

A distribuição das medalhas é a seguinte: Estados Unidos, 19 de ouro, 12 de prata e 6 de bronze; Israel, 14 de ouro, 15 de prata e 13 de bronze; Inglaterra, 4 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze; Holanda, 3 de ouro, 1 de prata e 1 de bronze; África do Sul, 1 de ouro, 5 de prata e 5 de bronze; França, 1 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze; Austrália, 1 de ouro, 1 de prata e 1 de bronze; México, 1 de ouro; Itália, 2 de prata e 2 de bronze; Canadá, 1 de prata.

J. Henrique vai desafiar N. Locche

São Paulo (Sucursal) — O campeão brasileiro do pêso meio-médio ligeiro, João Henrique, deverá embarcar, hoje, para Buenos Aires, com a finalidade de desafiar o campeão mundial da categoria — Nicolino Locche.

João Henrique, que ocupa o 3º lugar no *ranking* mundial, seguirá com seu empresário Oscar Pedroso Horta Filho, diretor da firma Bel-Box, na tentativa de conseguir essa luta-desafio para o melhor brasileiro colocado no *ranking* mundial, no momento. Caso a luta não seja confirmada, já estão previstas duas lutas para o campeão brasileiro — contra o argentino Juan Aranda e o chileno Mario Molina, em disputa do título sul-americano dos meio-médios ligeiros, atualmente vago.

Boxe mata argentino

Buenos Aires (UPI-FP-JB) — O pugilista argentino Mário Paladino morreu ontem em conseqüência de um golpe recebido no dia anterior durante uma luta contra Omar Gottifredi, que o nocauteou no décimo e último *round*, ao acertar-lhe um violento gancho de esquerda.

Na queda, Paladino bateu com a cabeça na borda do ringue e ficou inconsciente. O médico da Comissão Municipal de Boxe, Sr. Jorge Reparaz, decidiu submeter o pugilista a uma traqueotomia, a fim de permitir-lhe maior facilidade de respiração, mas ontem êle não resistiu ao tratamento.

A luta foi disputada no Luna Park, em Buenos Aires, e Paladino conseguia manter vantagens sôbre seu adversário, também argentino. No décimo *round*, no entanto, Gottifredi derrubou-o com um potente golpe de esquerda. Paladino ficou quatro segundos na lona e reiniciou a luta no ataque, mas foi surpreendido por um violento gancho de esquerda, que o deixou inconsciente até a morte.

Copa Melo Jr. começa e vai apontar 3 finalistas

Começa hoje, com três jogos, a I Copa Melo Jr., que apontará os três clubes participantes do Campeonato Carioca, em outubro, juntamente com Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca, já classificados. Participam da Copa, Municipal, Olaria, Mackenzie, Riachuelo, Vila Isabel e Grajaú TC.

A rodada de logo mais programa Municipal x Olaria e Mackenzie x Riachuelo, ambos para o ginásio do Municipal, enquanto Vila Isabel x Grajaú TC atuarão no ginásio da Av. 28 de Setembro. O Mackenzie protestou contra a designação de seu jôgo para o ginásio do Municipal, mas a Federação explicou ter tomado esta decisão porque o próprio clube havia comunicado que a sua quadra se encontrava em obras.

Reinaldo pede anistia para todos os expulsos

O presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, entrou ontem no CND com um pedido de anistia para todos os jogadores expulsos na última rodada da Taça Guanabara, mas que tenham sido absolvidos pelo TJD.

O dirigente conversou com o General Elói Meneses, presidente do CND, e explicou-lhe que estava fazendo apenas um pedido, baseado em que os jogadores absolvidos poderiam ser anistiados e desta maneira teriam condições de jogar a próxima rodada da Taça Guanabara. Orlando e Valfrido foram julgados e enquanto o primeiro foi multado em NCr$ 10,00, o segundo foi absolvido por unanimidade.

PEDIDO JUSTO

— Fiz esta solicitação ao presidente do CND — disse Reinaldo Reis — porque os jogadores foram absolvidos e desta maneira os clubes poderiam utilizá-los na próxima rodada. Não quero o benefício apenas para o Vasco, mas para os outros que tenham sido atingidos também.

Além de Orlando e Valfrido, do Vasco, foram expulsos René, Lourival e Morais, todos do Bonsucesso.

— Acredito fielmente que o General Elói Meneses irá atender a todos e ajudar-nos nesta fase final da Taça Guanabara — finalizou Reinaldo Reis.

Enquanto isso, ontem à tarde houve treino individual em São Januário e Bougleux estêve presente, demonstrando grande disposição nos exercícios.

Além do individual com Parreiras e Célio de Barros, Evaristo dirigiu um movimentado treino tático em que Luís Carlos foi o maior destaque, demonstrando que está em boa forma.

Fernando continua fortemente gripado e ainda é problema para Evaristo, mas Bougleux melhorou bastante da contusão na perna esquerda e se movimentou muito bem no treino tático.

Benetti continua internado e só sairá da enfermaria depois de completamente recuperado. O jogador quando estava em tratamento não se cuidou e teve sua contusão agravada.

Para hoje está marcado o único treino coletivo da semana e logo depois concentração. Evaristo pretende testar Bougleux e pediu ao preparador físico Parreiras para que force bastante o ritmo do jogador que só será escalado caso se mostre em perfeitas condições físicas.

O ambiente em São Januário é muito bom entre o técnico, seus auxiliares e jogadores e todos acreditam num bom resultado contra o Flamengo. O Vasco jogará dia 10 em Juiz de Fora contra o Tupi, conforme acertou ontem o presidente Reinaldo Reis.

VASCO EM CAMPOS

O time de futebol de salão do Vasco viaja às 6 horas de amanhã para Campos onde enfrentará o selecionado daquela cidade à noite. A delegação do clube carioca será chefiada pelo Sr. Jorge Correia e terá além do treinador Edson, mais 14 pessoas, e retornará ao Rio domingo à tarde.

A equipe do Vasco é considerada como das melhores do Brasil e o jôgo em Campos está sendo aguardado com grande interêsse. O jogador Babá, será homenageado por seus companheiros do Vasco por ter completado 150 partidas sem sofrer qualquer punição, e por causa disso recebeu um troféu.

BOM NOVAMENTE

Flávio treinou bem e garantiu sua volta ao time

Tim define Fla hoje

Tim vai definir o time do Flamengo para a partida de domingo, contra o Vasco, durante o treino coletivo de hoje à tarde, na Gávea, quando vai observar a atuação de Luís Henrique no meio-campo e do ponta-direita juvenil em substituição a Doval, que ainda não melhorou de uma contusão no tornozelo e dificilmente terá condições de jôgo.

O quarto-zagueiro Calegari, do Botafogo de Ribeirão Prêto, voltou ontem para São Paulo, alegando saudades da família, o que deixou o técnico Tim espantado, "pois quem quer jogar futebol não pode ter essas reações." A concentração em São Conrado foi iniciada ontem.

DOVAL É DIFÍCIL

Doval foi novamente examinado pelo médico Célio Cotecchia, ontem à tarde, e voltou a queixar-se de dores no tornozelo direito. O médico acha difícil que o jogador se recupere até domingo e acredita que se êle melhorar sòmente terá condições de atuar um tempo. Doval fêz exercícios de tronco e depois enfaixou o pé. Tim decidiu poupá-lo do coletivo de hoje, deixando para fazer um teste com êle amanhã, durante o treino recreativo.

Os jogadores titulares realizaram um individual de 60 minutos, enquanto os reservas treinavam contra os juvenis. Tim orientou, ontem, pela primeira vez, os jogadores do time juvenil, pois de agora em diante irá funcionar como um supervisor das divisões inferiores. Bria continuará como técnico do juvenil e Joubert dos infanto-juvenis, mas Tim irá orientar mais de perto o trabalho dos jogadores amadores do Flamengo.

DIONÍSIO NA CABEÇA

Após o individual, seguiram para a concentração os jogadores Domínguez, Sidnei, Murilo, Tinho, Manicera, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Dionísio, Fio, Arílson, Onça, Guilherme, Luís Henrique, Cabinho e Ademir.

Os jogadores estão elogiando muito o trabalho do enfermeiro Zé do Galo, que agora é o responsável pela concentração de São Conrado. Em apenas uma semana, Zé do Galo conseguiu colocar uma televisão nova e alguns jogos.

Dionísio deixou o técnico Tim satisfeito com o treinamento de cabeçadas que realizou após o individual de ontem, tendo Paulo Henrique cruzando as bolas. Dionísio está sendo chamado pelos seus companheiros de cabecinha de ouro.

Jeremias se concentra atrasado

Jeremias dormiu muito na tarde de ontem e acabou perdendo o ônibus do América, que seguiu às 18h30m para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis, sendo obrigado mais tarde a pegar um outro, sòzinho, na estação rodoviária.

O diretor de futebol Gérson Coutinho disse que as contratações por empréstimo de J. Alves e Marco Aurélio visam a atender uma necessidade imediata do clube, mas que está sendo traçado também um plano a longo prazo que prevê grandes contratações, pois "o América praticará de agora em diante um alto profissionalismo."

DIVISÃO DO TRABALHO

Os jogadores do América fizeram individual puxado, ontem pela manhã, dirigido pelos preparadores físicos Melquisedec Santos e Edsel Fernandes, êste iniciando seu trabalho. Na primeira parte, houve um circuit-training com Melquisidec e na segunda um interval-training com Edsel Fernandes.

Em seguida os jogadores fizeram bate-bola com um preparador treinando as rebatidas dos zagueiros e o outro orientando os chutes em gol dos atacantes, enquanto o ex-goleiro Osni exercitava Rosã e Batista. O preparador físico Melquisedec Santos achou excelente a contratação de Edsel Fernandes porque, assim, êles poderão dividir o trabalho e aprimorar o estado físico dos jogadores.

O ponta-esquerda Paulinho iniciou os treinamentos, depois de tirar o gêsso da perna esquerda. O jogador fêz apenas os exercícios mais leves e só poderá treinar com bola a partir da semana que vem. Joãozinho e Tavares foram os únicos ausentes, o primeiro por causa da contusão no ilíaco e o outro com o joelho direito engessado por causa de uma entorse. Os dois estão fora de cogitações para enfrentar o Bangu.

DORES NORMAIS

J. Alves e Marco Aurélio, embora tenham feito um treinamento mais dosado, sentiram as conseqüências da mudança de temperatura — chegaram esta semana de São Paulo — queixando-se também de dores musculares.

Edsel Fernandes, entretanto, disse que isso é normal e que êles poderão participar normalmente do apronto desta manhã, no campo do Andaraí, para estrearem amanhã, contra o Bangu.

VEIO DE LONGE

Flávio Costa pediu que os jogadores se apresentassem às 18 horas, a fim de seguir para a concentração. Todos já estavam presentes e começaram a esperar Jeremias. Como o atacante não havia chegado até 18h30m, Gérson Coutinho deu autorização para que o ônibus partisse, pois o jantar na concentração é às 19 horas.

Meia hora depois da partida, Jeremias chegou de táxi, explicando que dormiu demais à tarde e, como mora em São Gonçalo, no Estado do Rio, acabou se atrasando.

— Além disso, depois que saltei na Praça Quinze, foi uma dificuldade para encontrar um táxi.

Além de Jeremias, estão concentrados os seguintes jogadores: Rosã, Dejair, Alex, Marco, Zé Carlos, Badeco, Renato, J. Alves, Tadeu, Edu, Marco Aurélio, Batista, Suquinha, Aldeci e Paulo César.

Flu está entre Samarone e Cláudio para jogar ao lado de Flávio contra Botafogo

Telê não sabe ainda se escala Cláudio ou Samarone ao lado de Flávio no jôgo de amanhã à tarde contra o Botafogo, e sua decisão só deverá ocorrer momentos antes da partida, a favor do que se apresentar em melhor forma física.

Mesmo achando que os dois atacantes se equipararam técnica e fisicamente no apronto de ontem, Telê mostra uma ligeira tendência em escalar Cláudio logo de saída, a fim de poder deslocá-lo no segundo tempo para o lugar de Lulinha, fazendo então entrar Samarone no ataque.

TREINO REGULAR

Telê dividiu o apronto de ontem em duas etapas, sendo que na primeira o time titular foi derrotado pelo juvenil por 1 a 0 com gol de Aguinaldo e na segunda venceu os reservas por 1 a 0, marcando Cláudio o único gol.

Os times formaram assim: Titular — Dorival (Alex), Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Lulinha; Cafuringa, Flávio, Samarone (Cláudio) e Gílson Nunes. Juvenis — Peri, Nélio, Plauska, Sérgio e Carlos Ivã; Geraldo e Didi; Sérgio, Celso, Aguinaldo e Célio. Reservas — Peri, Terziani, Valtinho, Altair e Bauer; Jair e Serginho; Wilson, Mickey, Ventilador e Reinaldo.

PRECAUÇÃO

Em relação à duvida no ataque Telê ontem não levou em consideração a melhor atuação de Cláudio, uma vez que Samarone atuou no primeiro tempo, contra os juvenis, uma equipe muito mais organizada tecnicamente.

— Para mim os dois foram iguais e só mesmo a condição física é que indicará qual dêles jogará logo de início — declarou o técnico.

Telê, entretanto, precavendo-se contra um possível cansaço de Lulinha, há bastante tempo afastado do time, está inclinado a sair jogando com Cláudio, que também joga no meio-campo e pode ser deslocado para aquela posição, dando o seu lugar na frente a Samarone. Com isso o técnico sai ganhando uma substituição.

— Para mim nem Cláudio nem Samarone são os titulares e estou exatamente tirando partido de suas qualidades técnicas — explicou.

O treino foi apenas regular e havia visivelmente uma preocupação dos jogadores em não se machucar. Galhardo, Marco Antônio, Oliveira e Cafuringa treinaram de tênis, para não machucar muito os pés, uma vez que o campo não está em bom estado.

Ventilador é um ponta de lança que veio do São Cristóvão da Bahia para um período de experiência e sua atuação agradou no treino de ontem, chegando mesmo a entusiasmar os torcedores que foram às Laranjeiras.

CAMINHADA

A concentração começou logo depois do treino e hoje pela manhã haverá uma caminhada em Santa Teresa, enquanto os goleiros descerão com Telê para um bate-bola no campo.

O Fluminense recebeu ontem uma carta do Caxias, de Joinvile, dizendo que aceita emprestar o goleiro Jairo e o ponta-de-lança Mickey por NCr$ 30 mil até o final do ano, desde que o clube torne sem validade os preços fixados anteriormente pelos dois passes, ou seja NCr$ 100 mil e NCr$ 80 mil, respectivamente.

Ademar apresenta-se hoje de volta ao clube, e em princípio está acertado que seus treinamentos serão efetuados pela manhã, até que êle entre em forma e possa ser aproveitado no time durante a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Taça só muda com decisão unânime e C. Grande não aceita aumento para seis

Uma vez que é necessária unanimidade para modificação no Regulamento da Taça Guanabara, o turno final será mesmo disputado com quatro clubes, já que o presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães, antecipou o seu voto na reunião de hoje à noite, contrário à elevação dos classificados para seis.

Apesar de seu clube ser o último colocado na Taça e um dos favorecidos com a permanência de Vasco ou Flamengo no turno final, o dirigente do Campo Grande disse que se manterá irredutível no propósito de que o regulamento seja obedecido. A idéia de ser aumentado o número de participantes foi do presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, que prevê o fracasso financeiro caso Flamengo ou Vasco, ou ambos, sejam desclassificados.

SISTEMA DE SEMPRE

No ano passado, quando o Fluminense estava quase desclassificado do turno final da Taça Guanabara, entrando em seu lugar o Bonsucesso, o Sr. Otávio Pinto usou do mesmo sistema e terminou por classificar os dois clubes.

Êste ano, apenas o Fluminense está classificado. Vasco e Flamengo, que se enfrentarão domingo, estão em posição delicada, podendo inclusive ambos ficarem desclassificados. Por causa disso, o presidente da Federação Carioca voltou a pensar em modificar o regulamento da Taça Guanabara para atender aos interêsses financeiros dos clubes.

O presidente do São Cristóvão, Sr. Luís Desideratti, foi quem propôs aumentar o número de clubes e, na reunião de hoje, da Federação, apresentará sua sugestão.

O maior problema para que esta sugestão seja aceita, além da posição irredutível do Campo Grande, é a falta de datas, pois a seleção brasileira estará jogando no Maracanã nos dias 20, 24 e 31 pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

— A mim não interessa se vai dar mais dinheiro ou não o aumento do número de clubes no turno final — disse o presidente do Campo Grande — pois dou minha palavra de honra que não concordarei com a modificação do regulamento.

Além do Campo Grande, também Botafogo e Fluminense já se manifestaram contrários à modificação do regulamento, embora êste último tenha se beneficiado com o mesmo recurso no ano passado.

A reunião está marcada para as 18 horas de hoje e será preciso unanimidade para aprovação da proposta do São Cristóvão.

Zagalo faz apêlo para que Rogério jogue com o Fluminense domingo

Zagalo procurou Rogério antes do treino de ontem e pediu ao jogador — que está sem contrato — para que continue em atividade e enfrente o Fluminense, domingo, lembrando que a partida é de fundamental importância para as esperanças do Botafogo.

Rogério pediu para dar uma resposta hoje, depois de conversar com seu pai, enquanto Zagalo explicava que o regulamento da Taça Guanabara permite que um jogador atue sem contrato. O coletivo de ontem foi bastante movimentado, com os titulares derrotando os reservas por 3 a 1.

TREINO DE UMA HORA

O coletivo teve a duração de uma hora e foi bastante corrido, com os dois times equilibrados quase até o final. Os titulares acabaram vencendo por 3 a 1, apesar das grandes defesas de Cao. O meio-campo e o ataque foram os pontos altos do time, com Roberto, Ferreti e Torino voltando a se entender muito bem. Ferreti e Roberto fizeram os primeiros gols, e Humberto, que tinha feito o gol dos reservas, marcou o terceiro ao passar para o time de cima.

Humberto entrou na extrema-direita no lugar de Iroldo e teve excelente atuação, dando maior agressividade ao ataque, demonstrando estar em ótima forma e já inteiramente recuperado da contusão que o deixou longo tempo afastado da equipe.

No final do treino, Zagalo disse que o time já estava escalado, mas que a ponta-direita ainda era dúvida, não sabendo se jogaria Iroldo ou Humberto, embora êste tivesse mais chance.

De qualquer forma, Zagalo conversou com Rogério e diz que tem esperanças do jogador reconsiderar a sua atitude e concordar em jogar amanhã. Disse Zagalo, que pelo regulamento da Taça Guanabara o jogador pode atuar sem contrato e que basta Rogério concordar que será escalado contra o Fluminense.

— Foi o que eu conversei com Rogério — disse Zagalo — mas não consegui convencê-lo.

Na grande área

Armando Nogueira

De bordo de um jato — Voando para Lima, um repórter político estaria, agora, pensando e repensando um questionário para entrevistar o General Alvarado sôbre a revolução peruana. Mas, um repórter esportivo — e brasileiro — prefere, sinceramente, imaginar um encontro com outro general de outro exército: Didi.

Se os generais da política têm 20 anos para consumar a vitória do Peru sôbre a pobreza nacional, o meu general do esporte tem apenas alguns dias para ser mártir ou herói, afundando o futebol peruano ou elevando-o ao nível da ardente esperança popular de classificação, esperança que espero sentir ao vivo, domingo à tarde, no Estádio Municipal de Lima, no jôgo com a seleção da Argentina.

A mágoa da CBD

O último encontro que tive com Didi foi em Pôrto Alegre, êle, técnico da seleção peruana, cuidando a equipe para um amistoso com o Brasil. Senti no homem uma grande determinação de vitória: uma parte, pela vocação mesma de ganhar, que é própria dos campeões, e outra parte, por uma necessidade de afirmação quase neurótica em Didi, que não perdoa o desprêzo da CBD quando, há dois anos, candidatou-se ao lugar de selecionador do Brasil à Taça do Mundo de 70, e nem lhe deram resposta.

Por não ter podido conter a mágoa é que Didi acabou desapontando os jogadores da seleção brasileira, o ano passado. A turma tôda esperou em vão uma visita do velho companheiro ao vestiário ou ao hotel.

Como Napoleão

Há 11 anos, Didi realizava sòzinho, porque em lance individual, a desclassificação do Peru, derrotando-o no Maracanã com um chute de bola parada a que êle próprio chamava, orgulhosamente, "fôlha-sêca." "Êsse meu chute, prensando a bola contra o chão, como se desse um efeito de bilhar, ainda vai estragar uma geração" — costumava observar, quando, nas folgas, ia assistir aos jogos no Maracanã. Aliás, o fato de sempre ter ido aos jogos no Maracanã, quando de folga, denunciava em Didi o futuro treinador. O leitor pode até fixar-se nessa circunstância para predizer o destino dos grandes jogadores depois da aposentadoria. Tenho notado que o jogador que, em plena atividade, frequenta os estádios interessado em ver qualquer partida, acaba transformado em treinador — e do bom.

Didi é dos melhores exemplos de fidelidade ao futebol que conheço: dentro do campo, êle sempre procurou ser um jogador reflexivo, vendo e antevendo cada jôgo como uma partida de xadrez. Fascinava-o a história que um dia lhe contei de um tenista que, na véspera de uma final de Wimbledon, passara a noite inteira, "mentalizando o jôgo — dizia êle, o tenista — para familiarizar-se com a gama de situações que a quadra ofereceria no dia seguinte."

Imagino-o, agora, no verdadeiro papel de general do futebol, às vésperas de uma batalha imprevisível contra a seleção da Argentina. Êle há de estar contando aos seus jogadores, como lições preciosas, alguns episódios inesquecíveis de seus 20 anos de bola. Aquela, por exemplo, de Estocolmo, na final de 58: os suecos fazem um a zero, a bola pesa, no fundo da rêde, como uma maldição. Êle vem lá do meio do campo, recolhe a bola, enfia embaixo do braço e, qual Napoleão Bonaparte, que conhecia tão bem a gramática da pólvora, anunciou à tropa:

— Muito bem, agora, vamos encher êsses gringos!

Bolas na meia-lua

A seleção argentina chega a Lima, com a maior humildade, queixando-se, contudo, do clima hostil contra ela armado em La Paz, pelos bolivianos. ● Mesmo distante do Rio, não há como deixar de retificar uma observação sôbre o goleiro Domínguez ao qual me referi, a respeito do Fla-Flu, ligando sua insegurança à falta de forma. Na realidade, o respeitável goleiro jogou o Fla-Flu com os dedos da mão direita machucado. E só jogou, para colaborar com o time que não podia contar com o suplente Sidnei. ● Conheci, no Rio, domingo passado, um jovem goleiro chamado Joel. E' titular do Coritiba e estava de passagem para a Europa. Nunca o vi jogar, mas dêle sei uma coisa certa: Joel é o 4.º goleiro da lista da comissão técnica da seleção nacional. Até 70, classificado o Brasil, é quase certa a convocação de Joel, admiração do técnico Saldanha e do supervisor Russo. ● A seleção argentina que apanhou da Bolívia, (3 a 1 em La Paz), domingo passado, tem entre os 11 titulares quatro internacionais da Taça do Mundo de 66: Perfumo, Albretch, Marzolini e Rattin.

Seleção enfrenta Milionários e testa altitude

Guadalajara se prepara para receber inglêses

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Guadalajara — O cuidado que vem merecendo o Estádio de Jalisco — cujos lances de arquibancada estão sendo ampliados e remodelados — e o próprio entusiasmo com que o torcedor se refere ao fato de que a Inglaterra estará jogando em Guadalajara, fazem dos atuais campeões do mundo a maior atração das oitavas de final da Copa de 70, nesta cidade.

Tudo aqui, no momento, já parece girar em tôrno da vinda dos inglêses, cuja seleção trará consigo um número recorde de turistas em Guadalajara. As reservas de hotéis e a venda antecipada de ingressos deixam claro que, já a essa altura, não há lugar vago em tôda a cidade. No entanto, o Comitê Organizador tenta resolver o problema.

VISTORIA

O presidente da Federação Mexicana de Futebol, Guillermo Canedo, já estêve em Guadalajara examinando tôdas as instalações — hotéis e campos de treinamento — destinadas às equipes visitantes. É bem provável que, com a construção de novos hotéis e os lances ampliados das arquibancadas, o problema de hospedagem e ingressos venha a ser, pelo menos, atenuado, a partir desta data e até o começo do ano.

A seleção inglêsa ficará concentrada nas dependências do Atlas, um dos principais clubes de Guadalajara. Recentemente, o Providência, clube menor que se dedica ao esporte amador, inaugurou um enorme parque com campo de futebol, quadras de basquete e tênis, piscina e departamento médico completo, que deverá ser utilizado por outra seleção sediada nesta cidade. Os inglêses não gostaram: se soubessem que o Providência inauguraria já êste parque, não teriam escolhido o Atlas.

TURISMO

O que o povo de Guadalajara lamenta é não ter aqui, em lugar dos inglêses, os brasileiros. No entanto, como Brasil e Inglaterra serão forçosamente cabeças-de-chave nas oitavas de final, não seria possível vê-los num mesmo grupo. Por isso — explicou um dirigente do Atlas — a cidade se motiva em tôrno dos atuais campeões do mundo.

— Além do clima, que é um dos melhores do México, Guadalajara tem muito a oferecer ao visitante. E terá muito mais, ainda, no ano que vem, durante a Copa do Mundo. É uma promessa da Divisão de Turismo.

Faz parte do programa turístico do ano que vem uma série de atrações internacionais — artistas, conjuntos musicais, cantores, comediantes — tudo ao gôsto das quatro seleções que aqui jogarão. Não está de todo afastada a hipótese de o Brasil jogar em Guadalajara, mas isso só aconteceria nas semifinais. Guillermo Canedo explica:

— Tudo depende do lugar em que o Brasil se classificar nas oitavas e contra quem vier a jogar nas quartas de final.

TRABALHO

Canedo saiu de Guadalajara com destino a León, outra subsede da Copa do Mundo. Segundo informou, o problema de hotéis, lá, é ainda mais grave: são poucos e pequenos, de modo que, se um grande número de turistas fôr para León (caso do Brasil), não haverá como atender a todos. Quatro são os campos já escolhidos para treinamento dos visitantes, naquela cidade. La Martinica e Ciudad Deportiva são os melhores, vindo depois o Seguro Social e um nôvo que está sendo concluído. Os hotéis à disposição da Federação Mexicana são 12, dos quais cada seleção terá, à sua escolha, três. Canedo viajou para ver como estão.

Enquanto isso, Guadalajara segue trabalhando. Ontem, por exemplo, houve um amistoso entre o Guadalajara e o Oro, para testar os novos refletores do estádio. Registrou-se um empate de 0 a 0, o brasileiro Berico foi uma das melhores figuras em campo (é meia-armador do Oro) e o juiz Diego Di Leo cumpriu uma atuação incrivelmente fraca. Apesar de seu pulso fraco, de suas acomodações, sempre evitando desagradar êste ou aquêle clube, dominado inteiramente pelos jogadores, é o juiz de mais prestígio no México e chefe da comissão que funcionará na Copa.

SELEÇÃO

A convocação dos 25 jogadores para a seleção mexicana que reiniciará seus treinos, segunda-feira, causou surprêsas e inevitáveis protestos entre os torcedores. Como não podia deixar de ser, lamentou-se a omissão de alguns nomes e estranhou-se a inclusão de outros. Mas o técnico, Raul Cardenas, justificou:

— É uma convocação preliminar, apenas para o período de testes que faremos até o final do ano. A convocação definitiva será a 11 de janeiro, quando, após um período de férias, trabalharemos rumo à Copa.

Cardenas disse que vários jogadores não lembrados agora, mas com experiência internacional já comprovada, poderão ser convocados daqui a cinco meses. Por outro lado, os valôres novos, cuja convocação causou tanta surprêsa, serão testados com a convocação da seleção e em partidas de maior responsabilidade. Cardenas afirma:

— Todos sabem que há jogadores que atuam bem, em seus clubes, mas fracassam, em seleção. Quero ver como êsses jovens, que se revelaram nesta temporada, se comportarão. Se não aprovarem, serão cortados.

Também houve protestos contra a escolha de Oaxtepec para local de treinamento da seleção, pois mil metros mais baixo do que a Cidade do México, poderia afetar negativamente os jogadores.

— Só duas vêzes por semana treinaremos em Oaxtepec. Na fase final de preparativos, perto da Copa, estaremos mesmo na Cidade do México.

NOVA OPORTUNIDADE

Os jogadores se exercitaram, ontem, e Brito será a única modificação no time para o jôgo desta noite

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — A seleção do Brasil enfrenta a equipe do Milionários, vice-líder do atual Campeonato Colombiano, num amistoso marcado para as 21h30m de hoje (23h30m de Brasília), no Estádio El Campin, permitindo a João Saldanha, Admildo Chirol e ao médico Lidio Toledo observar a reação dos brasileiros a 90 minutos de jôgo em grande altitude.

A partida vem despertando um interêsse fora do comum, esperando-se uma renda acima de NCr$ 400 mil. Os cartazes de propaganda falam do "encontro entre a seleção mais poderosa do mundo e o clube nove vêzes campeão da Colômbia."

O juiz da partida, que seria o chileno Mário Canessa, foi vetado à última hora pela Federação Colombiana, que nem sequer comunicou o substituto. O Sr. Antônio do Passo tentou comunicar-se com a Federação Colombiana, sem sucesso. O chefe da delegação brasileira fêz saber aos dirigentes colombianos que o Brasil jogaria sob protesto.

TESTE

A seleção brasileira receberá, por êste amistoso, 22 mil dólares (NCr$ 90 200,00), livres de taxas. Essa quantia será destinada ao pagamento das diárias dos jogadores, pois até o momento, com a dificuldade de trocar cheque de viagem em dólar papel-moeda, as diárias têm sido pagas em vales e em pesos colombianos. Os 22 mil dólares, no caso, serão em dólares e possìvelmente amanhã.

Além dêsses aspectos, há outro fator positivo em tôrno da partida de logo mais. A seleção brasileira vem dosando seu ritmo de treinamento, desde que chegou aqui. De início, foram os exercícios leves, as caminhadas, os passeios no Clube dos Lagartos. Depois, Admildo Chirol exigiu mais, porém sem que os jogadores tivessem sido convenientemente testados à altitude, após duas semanas de ambientação.

O primeiro — e último — teste é o de logo mais. O Milionários não chega a ser a mesma equipe forte de anos atrás, quando a influência do futebol argentino era muito maior no futebol colombiano. Desta vez, Carrizo, o goleiro, é o mais conhecido nome do Milionários — um nome importante, há muitos anos, quando atuava pelo River.

Apesar disso, o teste vale pela oportunidade de ver a seleção, em 90 minutos de futebol, enfrentando as mesmas condições de sua estréia nas eliminatórias da Copa do Mundo, quarta-feira, diante da Colômbia, também em El Campin. Baseado no que observarem hoje, o técnico, o preparador físico e o médico verão o que ainda está faltando.

Há uma dúvida na seleção, já que Djama Dias está entregue aos cuidados do médico. João Saldanha já antecipou que Brito será o substituto caso êle não possa atuar.

BRASIL		MILIONÁRIOS
Félix	1	Carrizo
Brito	2	Castanho
Rildo	3	Rodríguez
Carlos Alberto	4	Roberto
Wilson Piazza	5	Chalo
Joel	6	Villano (Díaz)
Jairzinho	7	Plinio
Gérson	8	Arian
Tostão	9	J. Rodríguez
Pelé	10	Ferreyro
Edu	11	Lima

Brito ficou emocionado com incentivo do titular

O zagueiro Djalma Dias chamou Brito em particular e lhe disse que pedirá ao médico Lidio Toledo para ficar fora da partida de amanhã.

— Você está em excelente forma — disse o zagueiro titular — e chegou a hora de provar a todo mundo que não é um zagueiro acabado. Além do mais, estou também sentindo dores no tornozelo direito e creio que me poderia prejudicar se fôsse forçar num jôgo sem importância. O negócio é o outro, o jôgo do dia 6.

Brito agradeceu, mas ressaltou:

— Se der para jogar, joga você, porque o lugar é seu. Se você deixar eu entrar no segundo tempo já está bom para mim.

Ficou acertado entre os dois que a conversa morreria no quarto onde estavam, mas Brito ficou tão entusiasmado com o companheirismo de Djalma que não resistiu e contou tudo.

— É êsse o espírito da seleção atualmente — disse o zagueiro. — Ninguém está aqui para engolir ninguém. Se dessa vez não der certo, acho que nunca mais dará.

Brito contou que, realmente, quando chegou a Bogotá, estava muito acabrunhado por causa da sua situação no Vasco. Êle leu no avião uma entrevista de um dirigente do seu clube que o criticava, dava-o como acabado para o futebol e até o chamava de desiquilibrado. Todos os jogadores sofreram com Brito a sua mágoa, mas Saldanha deu-lhe alma nova quando afirmou que se êle voltasse para o Vasco e seu clube não o quisesse mais, êle, Saldanha, não se importaria de treinar Brito diàriamente no Gávea Gôlfe. Além disso, o próprio Antônio do Passo também argumentou que iria interceder por êle para se transferir de clube.

Outro fato que animou o jogador foi que Rivelino e Paulo Borges prometeram a Brito que quando voltarem ao Brasil conversarão com os dirigentes do Corintians para contratá-lo. Isto também foi feito por Everaldo com relação ao Grêmio.

A todos, agradecido, Brito respondia:

— Eu não tenho nada contra o Vasco. Só contra alguns dirigentes que sempre querem esconder seus erros me culpando de tudo que acontece no clube. Êles só falam em algumas derrotas de que eu participei, mas não se lembram que tenho 15 anos de clube e também ajudei a equipe a conquistar muitas vitórias.

Saldanha apita mal e encerra treino antes

Os jogadores da seleção brasileira treinaram ontem à tarde no campo da Escola de Cadetes da Polícia Militar, no quartel de Santander, primeiro com Admildo Chirol, que dirigiu um individual de 20 minutos, e depois, com João Saldanha, que, ao fracassar como juiz de uma **pelada**, resolveu mesmo orientar um bate-bola, para atacantes, zagueiros e goleiros.

Após o individual, feito com bom humor pelos jogadores, Pelé e Toninho dividiram dois times. O de Pelé formou com êle no gol e mais Paulo César, Gérson, Paulo Borges, Scala, Rildo, Piazza, Jairzinho e Everaldo. O de Toninho, que também foi goleiro, com Chirol, Carlos Alberto, Zé Maria, Dirceu Lopes, Rivelino, Brito, Joel e Lula.

Rivelino abriu o escore logo de saída mas, 10 minutos depois, Saldanha, que apitava o jôgo, achou que Toninho, ao agarrar uma bola, entrara com ela no gol, e apitou. Os jogadores reclamaram e êle então, decidiu-se por uma bola ao alto. O resultado foi que Zé Maria acabou marcando contra, empatando a partida. Carlos Alberto, aborrecido, retirou-se.

Cláudio entrou no gol e Toninho foi para o ataque mas, considerando-se prejudicado, o time do jogador do Santos desinteressou-se. Com isso, Paulo César marcou 2 a 1 e, pouco depois, Scala aumentou para 3 a 1. Vendo que não havia mais motivação, em virtude de um êrro de sua arbitragem, Saldanha deu a **pelada** como encerrada e promoveu um bate-bola.

Poupado no treino de dois-toques, Cláudio também exercitou-se à parte com Admildo Chirol. O goleiro não está mais sentindo o joelho direito, mas continua, diàriamente, fazendo levantamento com o sapato de ferro, a fim de acabar com a atrofia na coxa. Brito e Clodoaldo fizeram igualmente exercícios separados.

Saldanha volta a tratar jornalistas com carinho

Numa atitude surpreendente, mesmo para os que o conhecem mais intimamente, o técnico João Saldanha recebeu os jornalistas brasileiros com muito carinho, ontem pela manhã no Hotel Comendador, conversando com todos como se nada tivesse acontecido um dia antes — quando afirmou que não mais concederia entrevistas a quem quer que fôsse.

Saldanha chegou mesmo a convidar os repórteres que foram à concentração da seleção brasileira para tomarem café com êle, numa das mesas do restaurante, onde permaneceu por mais de duas horas conversando e explicando os motivos que o levaram a irritar-se com o noticiário chegado ao Brasil, envolvendo Pelé, Félix, Scala e Wilson Piazza.

VOLTA À CALMA

O próprio presidente da comissão técnica, Antônio do Passo, só encontrou uma explicação para o fato: o temperamento de Saldanha.

— Êle é um homem explosivo — disse Passo — mas como tem um grande coração, esquece muito fàcilmente as suas zangas.

Satisfeito com o ambiente que vira na concentração, Antônio do Passo apressou-se em receber Agatirno da Silva Gomes, no aeroporto, a fim de apanhar com êle os jornais brasileiros e, por precaução, jogá-los todos fora. O presidente da comissão técnica teve ainda o cuidado de recomendar a Agatirno que não falasse sôbre o noticiário, evitando assim novos comentários sôbre o assunto.

SALDANHA ALEGRE

Quando Agatirno chegou à concentração, foi recebido alegremente por Saldanha, que lhe disse:

— Olha, Agatirno, o seu quarto é aquêle lá de trás, perto da cozinha. Êles me pediram para não lhe falar nada, mas, como sou seu amigo, não posso ficar calado. Você vai ficar lá porque disseram que o seu ronco, à noite, é terrível. Contaram até que em Pôrto Alegre, você não deixou ninguém dormir, tal o barulho. Assim, esteja avisado e saiba que eu nada tive a ver com o assunto. O meu sono, aliás, é dos mais pesados.

Scala era ontem o jogador mais alegre da concentração. Êle completou 25 anos e, pela manhã, os brasileiros o colocaram em conexão com sua família em Pôrto Alegre. À noite, Bonetti mandou fazer um bôlo e o aniversário foi comemorado pela delegação.

O jôgo entre os jornalistas colombianos e brasileiros mudou novamente de data. Será amanhã, às 13 horas, no campo da Esso. Oto Vieira será o técnico brasileiro, já que Saldanha e Aparício querem atuar. Jairzinho foi escolhido como juiz e a seleção emprestará seu uniforme de treino e as chuteiras novas que trouxe — que assim, ou mal ou bem, serão amaciadas para os jogadores da CBD.

Seleção elege Félix o seu barbeiro oficial

O goleiro Félix foi nomeado extra-oficialmente o barbeiro oficial da delegação, depois da experiência fracassada com o fígaro profissional brasileiro Mário Simons, que mora na Colômbia há 12 anos e esqueceu até de falar o português. Segundo os jogadores, esqueceu também de como se corta cabelo.

Félix corta seu próprio cabelo com um pente e uma gilete e o estilo de seu penteado pareceu agradar a todos, tanto que êle foi imediatamente convidado a assumir de agora em diante estas funções. Félix aceitou, com a condição que se encare sempre seu trabalho com a maior seriedade.

ENCONTRO INFELIZ

Mário Simons trabalha no salão da sauna do Hotel San Francisco, onde os jogadores o conheceram. Dali surgiu então a iniciativa de pedir a João Saldanha que o contratasse para ir ontem ao Hotel Comendador, fazer o cabelo da delegação. Os resultados foram péssimos.

Tudo começou com Djalma Dias, que ao fim da operação exibia, a contragôsto, uma vistosa coroinha de sacristão.

— Não faz mal — disfarçou êle. Sou muito alto e ninguém vai ver. Além disso, de graça está bom.

A seguir, com mil recomendações, Carlos Alberto submeteu-se à prova. A fisionomia de Mário Simons mostrava uma intensa concentração, mas foi tudo inútil: uma rodela desenhou-se inequívoca no crânio do zagueiro. Tostão resolveu então só aparar as costeletas: Mário Simons errou a primeira medida, cortou um pouco mais do outro lado para contrabalançar, acertou novamente do lado oposto — e ao final Tostão foi despojado das costeletas. O pânico estabeleceu-se e quem estava na fila debandou. Apenas Chirol, que acabara de chegar, sem de nada saber, entrou na vez. Como êle é careca, o trabalho de Simons não foi muito. Entretanto, quando Chirol levantou-se da cadeira, parecia estar com torcicolo, olhando tudo de viés. Uma observação mais acurada solveu o mistério: o que estava tôrto era o pé de seu cabelo, numa bela linha diagonal. Simons foi despedido ali mesmo.

Médico poupa Djalma mas aprova Félix e Tostão

O médico Lidio Toledo decidiu poupar Djalma Dias do jôgo de hoje, mas aprovou as escalações de Félix e Tostão, depois de examinar minuciosamente os três jogadores na Clínica Uchôa.

Djalma se queixou de ainda estar sentindo ligeiras dores no tornozelo direito, dizendo:

— Se fôsse jôgo para valer não tinha nada. Eu colocava umas ataduras no pé e entrava.

— Não, não — respondeu o médico. Você ficará de fora.

Logo depois os jogadores e o médico foram para o treino na Escola de Cadetes de Santander, mas chegaram quase no final. Lidio Toledo disse ao preparador físico Admildo Chirol para exercitar Tostão e Djalma à parte, preferindo deixar Félix de fora, pois levaria algum tempo para se aquecer e ficar pronto para entrar no bate-bola.

Em seguida, o médico foi conversar com João Saldanha sôbre a conveniência de poupar Djalma Dias.

Oto pede a seus jogadores para não usarem violência

O técnico brasileiro Oto Vieira, que dirige o Milionários, fêz uma preleção, ontem, aos seus jogadores, para pedir que se esforcem bastante, esta noite, contra a seleção brasileira, mas que não se utilizem da violência, lembrando que se trata apenas de uma partida amistosa.

Oto quer colaborar com Saldanha e já informou que vai armar a sua equipe da mesma forma que a seleção colombiana, atacando muito pelas pontas e fechando a sua defesa com um **libero** — Castano, no caso — e um médio bem recuado logo à frente dos zagueiros — Chalo.

DOIS PERIGOS

O técnico vai exercer também severa marcação sôbre Edu e Jairzinho, tendo pedido aos seus jogadores que prestem bastante atenção aos dois ponteiros brasileiros, sobretudo nos contra-ataques, onde a velocidade dêles é sempre fator de grande perigo.

Com respeito à disposição do time, Oto explicou:

— Os jogadores da seleção brasileira se deslocam muito, mas vocês não precisam correr atrás dêles. A nossa marcação deve ser feita por setores e não homem a homem.

Oto declarou que quer ver se consegue dificultar ao máximo as ações dos brasileiros, para Saldanha ter condições de observar melhor a sua equipe e dar os retoques necessários antes que comecem as eliminatórias.

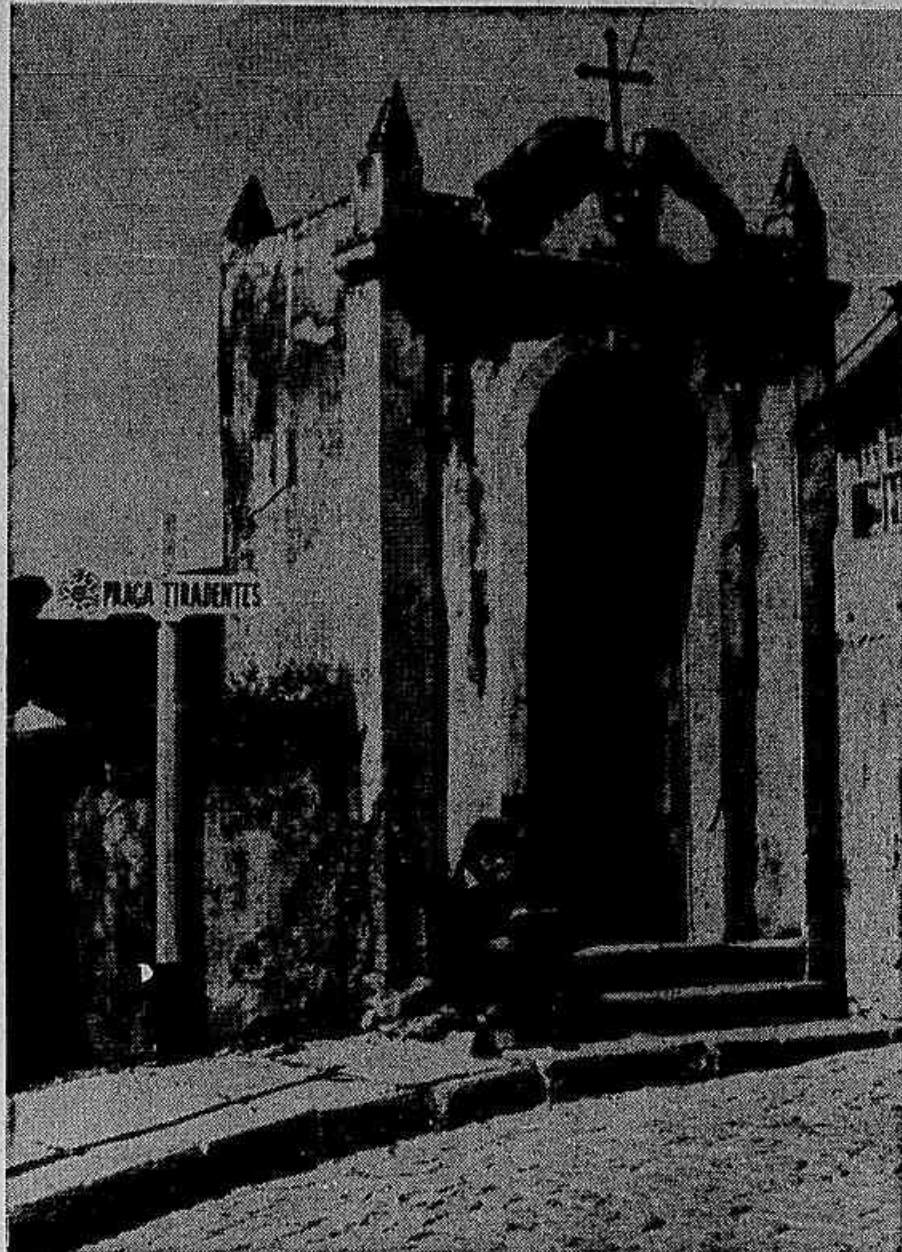
TUDO PRONTO

A equipe colombiana encerrou os seus preparativos, anteontem, com um coletivo de 60 minutos. Os titulares formaram com Carrizo, Roberto, Castanho, Villano (Diaz) e Rodriguez; Chalo e Arian; Plinio, J. Rodriguez, Ferreiro e Lima. A única dúvida para armar o time para esta noite está na quarta zaga, entre Villano e Diaz. Explicou Oto que o primeiro é o titular, mas não está passando por boa fase.

Quanto ao ex-santista Mengálvio, de quem Oto pretendia promover a estréia, hoje, para aumentar a renda, não deverá jogar. O médio brasileiro treinou entre os reservas, mas não aguentou mais do que 30 minutos, tendo sentido os efeitos da altitude, já que está aqui há apenas seis dias. Além disso, Mengálvio estava sem treinar há um mês.

VAGA SÓ NO CEMITÉRIO

HÁ ATÉ QUEM ESTUDE NO FESTIVAL DE INVERNO

EDUARDO NATAL E VALDEMAR SABINO, ENVIADOS ESPECIAIS AO III FESTIVAL DE INVERNO DE OURO PRÊTO

Ouro Prêto acorda com um frio de cinco graus. As ruas estão úmidas quando um sol tímido começa a vestir as ladeiras, os becos e os grandes sobrados. De repente, na Praça Tiradentes, sala de visitas da cidade, brotam, como num sonho, árabes, mexicanos, andarilhos, *hippies*, lunáticos, tipos reais e imaginários. Ràpidamente, misturam-se aos estudantes, que participam do Festival de Inverno, também vestidos de modo extravagante, tendo em comum apenas os ponchos argentinos.

A invasão está consumada. O contraste das roupas coloridas com o ambiente barroco é perturbador. Um halo místico envolve o lugar, criando o clima momentâneo, a iminência de uma agressão.

Só se sabe

Enquanto lá fora o barulho toma conta das ruas, desenhadas vertiginosamente, o garôto Silvio de 12 anos coloca na Exposição Infantil de Artes Plásticas o seu pequeno quadro: um grupo de pessoas, entre elas um monge, olha perplexo alguma coisa sôbre a tôrre de uma igreja. Entre as côres, compostas de forma ingênua, livre, surgem as frases: "Gente estranha aparece. O que é que êles querem de nós? Quem sabe a união a êles, quem sabe a guerra contra nós, e só se sabe que êles vêm apavorando a todos."

Mas os sêres realmente estranhos que estão recostados nos chafarizes coloniais ou simplesmente caminhando pelas ruas não se preocupam com o pensamento dos nativos, ou *minhocas*, em relação a êles, nem com a arte. Querem apenas divertir-se. Alguns sentem prazer estético ao olharem as sacadas e portais das casas, colocadas umas sôbre as outras ao longo das ladeiras. Muitos, porém, apenas afetam interêsse.

O bom tempo

Ao mesmo tempo, 487 estudantes e professôres do país e do exterior estão em todos os cantos, procurando o melhor ângulo barroco. Rapazes barbudos, môças de capotes longos organizam às pressas, em meio à confusão de pranchetas, telas, pincéis e tesouras, a exposição de artes plásticas do dia seguinte.

Nos museus, documentos da Vila Rica de 1700 são pesquisados tranqüilamente por uma horda multicor de jovens, sob a vigília severa dos zeladores. Os segredos da cidade deixam de existir. E ninguém tem mêdo dos fantasmas, que se refugiam nos becos.

Um concêrto do Quarteto da Guanabara lota a igreja de São Francisco de Assis. A multidão, estática, fixa-se no avanço e recuo dos violinos.

Turistas, estudantes, gente de todo o mundo e até um *hippy*, naturalmente com uma garrafa de conhaque debaixo do braço e o chapéu de palha enterrado nas orelhas. Um casal de norte-americanos só olha para o alto, dialogando com as imagens universais do Aleijadinho.

Eterno retôrno

Assim foi o III Festival de Inverno de Ouro Prêto. Nenhum tempo foi desperdiçado. A cidade é a sede cultural do país, mas apenas por 30 dias. Pintura, canto, teatro, história, cinema, música e turismo absorvem uma população flutuante que atua com decisão diante da desconfiança dos *minhocas*. Ninguém se incomoda com a curiosidade dos turistas ou a alienação dos *hippies*, que fazem à parte seu pequeno festival.

A tarde passa depressa. Andarilhos correm à praça. Forram a calçada com um pano qualquer e mostram seu artesanato. Anéis, pulseiras, cintos, colares, tudo de cobre, são oferecidos a preços variáveis.

O boné militar, os pés descalços, desprezando o frio, o cabelo enorme e a expressão de *desligamento* chamam mais a atenção. E, por isso, as rodas são infalíveis. Enquanto um dêles termina um anel, diminuindo-lhe o contôrno, o companheiro lê atentamente uma fotonovela.

Ao lado, um grupo de estudantes vende os seus trabalhos aos turistas. A miscelânea de tipos humanos está formada. Impossível improvisar mais. Sentados ao redor do monumento a Tiradentes, rapazes e môças iniciam uma cantoria. Uma corda e dois policiais os separam do alferes. Estão proibidos os *papos* nas escadinhas, onde um cachorro dorme debaixo do sol leve. A fronteira é respeitada.

Motocicletas, carros de todos os tipos e de todos os Estados cortam a praça. A noite chega. *Hippies* brincam de roda abaixo da Feira de Arte do Festival. Turistas e estudantes, no Teatro Municipal, assistem à ópera *L'Enfant et les Sortilèges*, de Ravel. Alguém coloca uma coroa de flôres sôbre a lápide de Marília de Dirceu, noiva do poeta Gonzaga.

Tudo, em campos opostos, vai num crescendo: concertos, serenatas, exposições, bebedeiras em grupo, igrejas e boates lotadas. E, passivos, os *minhocas* contemplam, num protesto calado, contra o movimento que altera o panorama natural da cidade.

Uns 130 mil turistas visitaram Ouro Prêto durante o mês de julho. A barraquinha do IBC, ao lado do Museu do Aleijadinho, serviu 100 mil cafèzinhos.

Mesmo assim, o frio é implacável. Todos já soltam vapor pela bôca. Nos hotéis, pensões e casas que alugam quartos dizem que só há vagas para o próximo inverno. Alguns mais corajosos, burlando a atenção dos vigias, vão dormir num dos dois cemitérios, depois de pularem o muro.

A maioria prefere ficar mesmo nas ruas. Qualquer canto serve para o sono dos desabrigados. Os adros das igrejas reúnem massas inertes. Nenhum sonâmbulo. Tudo quieto. Pela manhã, muitos estarão dormindo sôbre os carros estacionados na praça.

"Isto aqui não é festa"

Os organizadores do III Festival de Inverno estão cansados. Lembram que "isto aqui não é festa e sim um programa de extensão universitária, uma idéia-fôrça."

Sòmente dois senões são reclamados. O Teatro Experimental de Belo Horizonte, ao encenar *Procura-se uma Rosa*, surpreendeu pelos palavrões "e até gestos obscenos", chocando boa parte do público. E uma festa da cerveja foi marotamente realizada como programação oficial do Festival de Inverno.

A grande novidade, mesmo, estêve nos cursos infantis de artes plásticas e de musicalização, reunindo crianças de três a 12 anos, dentro do plano de exteriorizar os talentos inatos do lugar, o que significa ainda a busca de integração com a comunidade.

Realizados três festivais apenas, os *minhocas* que vivem direta ou indiretamente do turismo aceitaram a mudança em Ouro Prêto durante o inverno. São os artesãos, pintores e comerciantes. Os outros, como o garôto Silvio, só sabem que "êles estão apavorando a todos", sem dizer se querem guerra ou união.

Professôres estrangeiros, admirados com a liberdade e a dedicação de seus alunos temporários, retornaram à França, à Áustria ou aos Estados Unidos prometendo voltar para o IV Festival. Dispersam-se os estudantes e os turistas; os *hippies* saem despercebidos. Ouro Prêto recupera aos poucos sua côr, com as ruas vazias, as sacadas molhadas pelo orvalho, os chafarizes solitários.

Um jovem estudante, de poncho, violão às costas, desce a ladeira, acabando de arrebentar os sapatos no calçamento pé-de-moleque. Sai sentindo saudades, pensando no próximo inverno, quando voltará do asfalto com sapatos novos, para a imprevisível convivência com os colegas, professôres, *minhocas* e *hippies*.

Sob o olhar assustado dos minhocas, estudantes e professôres, turistas e hippies invadem a velha Vila Rica aos milhares: vendem e compram, fazem e discutem de tudo. Dormem em qualquer canto, nos adros das igrejas e até nos cemitérios. A invasão promete ser maior ainda no IV Festival

VIAGEM DE AEROBARCO

O aerobarco é uma lancha velocíssima. Quando o pilôto liga o motor, surgem do casco duas grandes pernas azuis. Parece um módulo lunar — só que, em vez de visar à Lua, é para Niterói que êle se dirige.

As grandes barcas da linha Rio—Niterói continuam funcionando a todo vapor; quer dizer, quase sem vapor. Esta é justamente a razão de estar sendo experimentado o aerobarco. Acredita-se que brevemente será êle o meio de transporte exclusivo da baía. Mas o bom povo niteroiense não abandona fàcilmente suas tradições; as barcas antigas continuam indo e vindo, superlotadas.

Em conseqüência dêsse apêgo às glórias do passado, a bordo do aerobarco só encontramos turistas. Percebe-se que as mulheres foram ao cabeleireiro e que as crianças estão usando roupas novas. Outra prova de que a aeroviagem não tem sentido prático são os comentários ditos em voz baixa, enquanto a tripulação providencia a partida. Todos se mostram apreensivos, pois nunca andaram de aerobarco e, mais tarde, não saberão o que fazer em Niterói.

Quando a contagem regressiva alcança o zero fatal, zarpamos. Mas, para decepção geral, nada acontece. Não se sente a velocidade. Pelos vidros, nosso campo de visão é limitado.

— Mas isto é um roubo — disse uma senhora gorda. — Paguei um conto e quinhentos e não estou entendendo nada. Na lancha antiga, a passagem só custa 250 cruzeiros antigos, e lá de cima a gente pode ver navios ancorados e aviões descendo no aeroporto.

— O progresso é assim mesmo, minha filha — sentenciou outra senhora gorda. — Pura ilusão, o progresso.

— Por falar em progresso — tornou a primeira — ouvi dizer que vão construir um Pão de Açúcar lá em Niterói.

— Mas com bondinho e tudo?

— Com bondinho e tudo! E assim o povo do Estado do Rio não mais precisará ir ao Estado da Guanabara para se divertir. E os pobres cariocas vão perder uma rica fonte de divisas!

— Pois é o que já lhe disse... O progresso é uma ilusão... Tem sempre alguém que sai prejudicado...

As duas senhoras gordas ficaram absortas, imaginando o futuro. Foi tudo o que pude ver a bordo do aerobarco.

Quando chegamos a Niterói é que se tornou patente a inutilidade dos esforços humanos. Faz-se uma bonita máquina, capaz de economizar um bocado de tempo. Essa máquina nos conduz sôbre as águas em cinco minutos, do Rio a Niterói. Mas, para amarrar a corda no cais, a tripulação precisa de uns 10 minutos. Conclusão: ficou todo mundo sentado, aborrecido, enquanto uma das boas barcas antigas chegava à frente de nós.

As duas turistas gordas mostravam-se francamente entristecidas. Mas minha companheira, uma gaúcha loura, não se queixou. Ela finalmente iria conhecer Niterói!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS ENGENHOS VOADORES

O grande trauma causado em tôda a humanidade, no momento em que assistia ao primeiro homem colocar o pé na Lua, quer me parecer que é menos de euforia do que de susto. Susto e grande dor. Porque, na verdade, para a grande maioria da humanidade, esta conquista pouco significa de útil e imediato. Infelizmente vivemos num mundo em que as minorias gozam dos privilégios, inclusive privilégios naturais como a cultura e o bem-estar. A sensação de ver a Lua, com seus milhares de muros obstaculando o acesso humano, é de se pensar que tudo vai começar de nôvo. E as grandes plataformas espaciais para a comunicação ampliarão que tipo de comunicação? A que vemos diàriamente nas nossas televisões, a do embrutecimento, a lição da guerra, da violência, da competição que confirma no homem o lôbo do homem? Pode ser que, por um milagre, todo êste meu pressentimento seja desmentido por um grande gesto, por uma descoberta que coloque o homem coletivo na ordem de sua importância de rei da Criação, à altura de sua própria aventura. Mas isto é tão pouco provável, e vivemos um tempo de desacêrto.

Neste sentido, o artista é o grande pioneiro, como sempre foi, da conquista universal. Quantas vêzes descemos em Vênus com um poema? Quantas atmosferas foram criadas com a matéria pictórica, quantos azuis transpassados. E tudo num ato de amor, num vôo, num desejo panorâmico de ver, conhecer e habitar de felicidade.

Um dêstes artistas é a mineira Maria Helena Andrés, que exporá dia 5 na Galeria do Copacabana Palace, e que marca a primeira exposição de temas interplanetários, individual, depois do grande feito que deixou velha e falida tôda a nossa experiência técnica, para reforçar em nós uma revisão da eterna emoção de estarem vivos, como uma defesa de simples espectador diante de um fato que esmaga. Colhemos com Maria Helena Andrés um simples depoimento, antecipando o comentário que certamente faremos depois de inaugurada sua exposição.

SOLIDÃO E POESIA

— As atuais formas de arte — diz M.H.A. — revelam inquietação e, ao mesmo tempo, as grandes transformações que vêm abalando a sociedade de nossos dias. Isto porque o artista contemporâneo vive e sente a realidade de seu tempo e, inconscientemente, vai refleti-la em seu trabalho. Vivemos do contraste entre o drama e o sonho, a guerra e a paz. Mas a solidão e a poesia ainda são necessárias à criação artística. O choque de idéias contraditórias e a arbitrariedade dos conceitos estéticos dia a dia nos sugerem a busca de novos caminhos. Daí a mudança da minha pintura, embora a técnica se mantenha a mesma.

Como temática, os meus quadros atuais abandonam os veleiros e sugerem as conquistas espaciais. São máquinas voadoras conduzindo pequeninos sêres humanos, deixando bem marcado o contraste entre o homem e a monumentalidade das máquinas que devassam os espaços em ritmo de conquista e à procura da paz. Desde 1944 comecei a figurar engenhos voadores, mas foi sòmente a partir de 1968 que êles despertaram em mim um interêsse quase obsessivo. A partir de então, as naves espaciais tomaram conta da minha arte, da pintura ao desenho.

— As côres transparentes ou aquelas de brilho metálico e as luzes que aparecem em meus quadros atuais são as principais características desta nova fase que é uma nova síntese ou um desdobramento de duas fases anteriores: os barcos — fase lírica e colorida; e a guerra — fase dramática em prêto e branco. Na fase dos barcos, os mastros resolveram aquela necessidade de me apegar a qualquer coisa visível, palpável, alguma estrutura que pudesse armar o arcabouço de minha composição, segurar portanto o quadro. Na fase de guerra foram as máquinas de destruição que representaram essas amarras. E agora, no espaço, são as naves interplanetárias.

PINTURA EM DIA

— Todos os trabalhos que vou expor no Rio — prossegue M.H.A. — foram pintados antes da chegada de Armstrong e Aldrin à Lua, mas revelam êsse pressentimento pelo feito dos cosmonautas e de outros que ainda virão. No futuro certamente nossos filhos e netos poderão visitar a Lua, passar o fim de semana em Marte ou Vênus, ou qualquer outro planêta distante, viajando em naves tão grandes como os jatos da atualidade. Uma profecia de Júlio Verne e Saint-Exupery.

OTIMISMO E FRATERNIDADE

— Colocando-me ao lado de outros artistas — termina a pintora — como Danilo di Preti, Emílio Castelar, Darel, Ildeu Moreira, Ione Fonseca, Márcio Sampaio, entre outros, deixei-me também influenciar pelos mistérios do cosmos e pretendo com esta fase nova de minha pintura transmitir mensagem de otimismo e confraternização, esperando que em futuro próximo a humanidade se una sem ódio, sem guerra, sem divergências ideológicas, sociais e raciais, em busca de um mundo nôvo e, quem sabe, muito melhor.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

SETE NOTAS

— A obra inacabada de Bach, a *Arte da Fuga* que êle interrompeu nos seus últimos dias de vida, constitui o programa do segundo concêrto do III Ciclo Bach do Rio de Janeiro, às 21h de sábado próximo, na Sala Cecília Meireles. Para a execução dos 20 contrapontos da *Arte da Fuga*, veio de Francforte, por iniciativa do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, o Quarteto Dornbuech, formado por Paul Hartwein, Alois Niessner, Bodo Hersen e Joerg Wiederhold. Bach, o maior *fuguista* de todos os tempos, fêz daquela obra uma fuga gigantesca, em tôrno de um único tema: prodígio da técnica mas, ao mesmo tempo, profundamente expressiva e humana.

— Na prova final do 4.º Concurso de Canto Lírico Carmem Gomes da CAL, foram vencedores: 1.º barítono José Roque; 2.º, soprano Lêda Cintra; 3.º, soprano Gilsa Valadão; 4.º, Henrique Vannucci; 5.º, soprano Siléia Estêves. Os outros finalistas foram A. de Miranda, M. Fonseca Páscoa, Tabasco, Miranda, Barbosa de Amorim, Mendonça Correia, Leitão da Cunha, Fontainha Rangel, Porciúncola, Lameirinhos, Sousa Felipe, Gouveia da Costa, Costa Vieira. Os vencedores receberam troféus e cantarão numa temporada lírica promovida pela CAL. Os finalistas participarão de concertos.

— Num curso de conferências organizado pelo Instituto Italiano de Cultura (Av. Copacabana 919|201), a música será tratada pelo encenador Renzo Frusca (em 1.º de agôsto às 18h) e pelo musicólogo Maurício Quadrio (em 3 de outubro, à mesma hora).

— Fernando Lopes, detentor de inúmeros prêmios e aluno de Seidlhofer, está realizando uma brilhante carreira artística na Europa. No Brasil, é também professor na Universidade da Bahia. Sôbre seu recente recital no Wigmore Hall de Londres, o *Times* escreveu: "Jamais ouvimos uma interpretação de Beethoven tão excitante, profunda e dramàticamente exposta; Brahms foi estilìsticamente raro." O *Daily Telegraph* disse: "Demonstrou uma técnica poderosa e maciça, aliada a uma clamorosa sonoridade; efetivamente, é uma presença impressionante."

— O Coral da Pontifícia Universidade Católica do Rio partiu para Florianópolis, onde dará uma série de concertos. Partiu com 32 cantores, alunos da Universidade, dirigidos por R. R. Duarte. Pròximamente, será lançado o primeiro LP, com obras renascentistas e folclóricas, sob a batuta de Duarte.

— Recém-regressada dos Estados Unidos, onde foi uma vez mais aclamada pelo público e consagrada pela crítica, Guiomar Novais recebeu honroso convite para inaugurar o Festival Nôvo Mundo, que se realizará no próximo dezembro, em Washington. Êsse Festival homenageará a memória de Gottchalk. O único recital de Guiomar Novais no Rio, em 1969, será no dia 9, no Municipal, numa promoção da Abrarte.

— No C.B.M., Rui Vanderlei realizará um curso de história da música barrôca, destinado a musicistas e ao público. As aulas serão ministradas às sextas-feiras, às 17h30m, desde 8 de agôsto até 26 de setembro. Maiores informações na Av. Graça Aranha 57|12.º

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

MEU DENTISTA E OS COSMONAUTAS

Ela possuía em casa as obras completas de Dostoievsky. "Mas será que isto não está superado com a viagem à Lua?" Tentei mostrar-lhe que não. Que o homem terá conquistado mais espaço, mais velocidade, mais minerais, tudo o que se pode pesar, medir e contar como no Reino da Babilônia; mas que, no fundo, continuará o mesmo, com seus problemas morais e religiosos, que aquêle autêntico expoente da alma russa soube exprimir como poucos. Procurei mostrar-lhe o êrro de supervalorizarmos a técnica, que tanto pode servir para o mal como para o bem...

Enquanto via os homens saltarem na Lua, eu quase saltava também, neste vale de lágrimas, com uma terrestre dor de dente. Mas quando os três heróis eram resgatados e eu já deixara há três dias o velho molar nas mãos do dentista, dir-se-ia que a assombração do mesmo vinha visitar os lugares que habitara, e uma nevralgia me servia de fundo ao que a TV mostrava! Isso me levou, espontâneamente, a um paralelo entre a fulgurante aventura dos cosmonautas e a obscura rotina do meu dentista.

Um dia êle veio pedir-me um conselho e fêz depois um convite: "Se o senhor quiser, venha tratar dos dentes comigo. Pode vir sem susto, que eu sou bom dentista." Mas o que êle não disse, e venho constatando há vários anos, é que êle é, antes de tudo, um dentista bom. Recentemente, sem vaidade alguma, como se falasse de outra pessoa, êle dizia: "O senhor viu aquêle môço na sala de espera? Trata comigo desde os seis anos. Um meu colega, que tem um consultório sempre mais luxuoso, me pergunta o que eu faço para os clientes voltarem sempre. Naturalmente eu não pude dizer-lhe que é porque eu sou bom dentista..." Não lhe nego a competência profissional; mas insisto em que êle é, sobretudo, um dentista bom. Pois sem indiscrição, uma vez que sabem que estou a dois passos e a porta aberta, eu o ouço, enquanto espera o efeito de uma anestesia ou prepara uma obturação, confortar, corrigir, censurar o cliente.

E a sua alegria é a mesma quando verifica que um dente pode ser salvo ou que o dono dá sinais de que também não está perdido. "Era um môço interesseiro, calculista; mas creio, Dom Marcos, que o sofrimento o transformou. Pois disse que outro dia, ao chegar à praia, o céu estava tão azul, o mar tão lindo, que êle até se sentiu mal: não estava preparado para aquilo... Não é bonito?" Quando o divã dos analistas custa uma fortuna (e se fôr gratuito ou barato não produz efeito), quando os sacerdotes escasseiam (e muitos procuram uma **verdadeira** profissão, julgando-se irrealizados na sua), compreende-se que os clientes não queiram abrir mão de um dentista a quem podem falar de suas almas.

Mas não quero dizer, com estas considerações, que eu não tenha vibrado com o efeito dos três mosqueteiros da era espacial. Inclusive porque souberam dar ao mesmo um conteúdo moral e religioso. Um dêles realizou, ao pisar na Lua, uma primeira comunhão, enquanto o que ficara na Apolo convidava os homens a louvarem a Deus "como quisessem", gesto duplamente ecumênico. E nem é justo lamentar que não tenham levado uma cruz. O pão de uma ceia eucarística, mesmo sem a presença real, é o maior símbolo do Cristo; pois foi escolhido por êle, por sugerir seu corpo, que êle entrega, e a comunhão dos homens que o recebem. Ao contrário do que ouvíamos domingo passado, Jesus podia dizer aos cosmonautas: "Vós fizestes da Lua uma casa, um mundo de oração!"

Interrogado sôbre a chegada à Lua, Picasso teve uma explosão de mau humor: "Que bem me importa!" Mas a explicação está em Ionesco: "Escritores e intelectuais de esquerda viram as costas ao acontecimento. Quando o Sputnik foi pôsto em órbita, saudaram-no como vitória do socialismo. Agora, que os Estados Unidos saem vitoriosos na sua luta com o espaço, a vitória é do homem, e não a reconhecem. (...) Não irei à Lua, pois me assusto à toa. É mais fácil entrar em greve ou escrever uma peça. Mas lucramos muito com a exploração espacial. Ficamos sabendo como é a Terra: a mais linda das estrêlas. E o nome de Deus foi pronunciado no espaço."

No meu livrinho sôbre São Cristóvão, já nas livrarias, confiei-lhe a viagem dos cosmonautas. E o Santo foi, mais uma vez, cem por cento.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR. Interino

O QUE HÁ PARA VER

Uma das características mais significativas do cinema moderno é o movimento circular que êle descreve em tôrno de si mesmo, é a discussão da função da obra de arte e do papel do artista na sociedade. Êste movimento pode não ser o problema central dos filmes dos italianos Pasolini, Antonioni e Fellini, do francês Godard, ou do sueco Bergman. Mas todos êstes diretores, de estilos bastante diferentes entre si, estão voltados direta ou indiretamente para o mesmo movimento crítico diante do cinema. É também o que acontece com o nôvo cinema, onde a procura de uma linguagem e de um sistema de produção integrados às preocupações estéticas e econômicas de cada um leva à recusa do sistema tradicional.

Mais do que a destruição de um comportamento acadêmico, (e através desta destruição o apêlo a uma participação mais ativa por parte do espectador) o que caracteriza o nôvo cinema é que os filmes são feitos de modo a poder interrogar a si mesmo e a realidade que retratam. Isto é, ao mesmo tempo em que o filme se propõe a ser um meio de agir sôbre o mundo, fazer um filme passa a ser o meio melhor de apreender as coisas por um homem de cinema.

De repente novos filmes começaram a colocar o espectador diante de um espetáculo em tudo diferente da fuga da realidade que as salas de projeção oferecem na maioria dos casos. Os artifícios que visavam a integrar o espectador entre as ações e os personagens do filme foram abandonados, e ao contrário os filmes até insistem em mostrar que as pessoas se encontram numa sala de projeção: na tela aparece a equipe, aparece a câmara de filmar, o carvão do projetor e a própria película (em *Persona* e na *Hora do Lôbo*); o filme se diz inacabado, não tem títulos, procura completar-se diante do espectador *(A Chinesa)* ou se apresenta não exatamente como um filme mas como uma crítica de cinema *(One plus One)*. Nenhum filme se fecha em si mesmo, apresenta-se como parte de um processo de criação de uma linguagem capaz de estabelecer uma verdadeira comunicação com a platéia. O cinema examina seus próprios meios de expressão à procura de uma forma de espetáculo que exista não apenas na tela, mas num diálogo entre o que está na tela e a platéia.

Esta procura de uma nova forma de entendimento entre o filme e o público, no entanto, tem colocado um problema tão inesperado quanto incômodo para pessoas habitualmente conquistadas pelo estilo de espetáculo que exige uma parcela muito pequena de participação das platéias. Diante dos filmes onde não seja possível envolver-se sentimentalmente as reações são negativas. E até mesmo se na porta do cinema não se encontram as garantias de um envolvimento sentimental, o filme é recusado. E como estas garantias — junto à maioria do público de cinema — se identificaram com o estilo do cinema americano, os italianos, por exemplo, deram um passo além da frequente imitação de temas e estilos, e começaram a rebatizar os seus atôres com nomes inglêses, a filmar *westerns* falados em inglês.

A platéia que se sente à vontade ao projetar-se sentimentalmente nas desventuras de Fanny Brice *(Funny Girl)* ou em rir uma vez mais de si mesmo através da grosseira caricatura do sul-americano que Cantinflas repete de filme em filme *(Por Mis Pistolas)* ou nos pequenos heroísmos de guerra *(Desafio das Águias — Brigada do Diabo)*, dificilmente poderá se ligar com os espetáculos dignos de todos os cuidados, como *O Silêncio*, de Ingmar Bergman e *Harakiri*, de Kobaiashi. No entanto, apenas esta forma de espetáculo liberta dos habituais cacoetes dos filmes consumidos sem dificuldades e reúne possibilidades de comunicar-se com o espectador em lugar de repetir imagens velhas e artificiais.

Sem dúvida a clássica ligação entre o público e o filme se destrói através dêstes filmes, em favor de uma nova forma de espetáculo, capaz de devolver à platéia em têrmos críticos a realidade que ela encontra fora das salas de projeção. À medida que o espectador identificar esta preocupação dos novos diretores, filme e público terão dado um primeiro passo na direção de um cinema nôvo inteiramente.

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

TRILHAS SONORAS

Pela primeira vez, em tantos anos, vemos que afinal o público nacional desperta para as trilhas sonoras, atuando inclusive como consumidor e correspondendo ao trabalho que agora se desenvolve no sentido de se aproveitar de uma forma mais absoluta o poder do cinema como veículo para o sucesso da música popular.

Falamos em têrmos de mercado nacional, claro. E constatamos que o sucesso da música do cinema junto ao público brasileiro vinha sendo até aqui bastante relativo na medida em que êle se interessava apenas pela música-tema (e quando esta conseguia agradar...) e, ainda mais, na medida em que tantos sucessos do cinema foram feitos por aqui até mesmo antes de o filme ser exibido (un sucesso absolutamente independente do sucesso do filme, ou, num sentido inverso, a música popular atuando como veículo para o êxito do cinema).

Os dados de mercado que obtemos agora revelam um panorama bastante diferente. Agora, o interêsse do nosso público parece não se resumir mais apenas ao tema principal, à música quase desvinculada do filme e vivendo o seu próprio êxito particular. Uma parcela bastante razoável dos consumidores de música de cinema vem aceitando bem as trilhas (completas, o tema, a música incidental), quando pelo menos uma grande fábrica se volta para tentar êste campo semidescuidado até aqui.

Boas falas, nova perspectiva para o nosso mercado fonográfico e inclusive um momento em que os produtores de filmes nacionais podiam se interessar mais, quem sabe, no sentido de aprimorar o nosso cinema também no setor específico das trilhas sonoras, setor que, por um julgamento superficial, podemos situar muitos anos atrás, dos similares europeus ou americanos.

A LUA EM DISCO

São os seguintes os lançamentos das fábricas americanas para comemorar o feito da Apolo-11:

Intrepid Records — LP sôbre o vôo, em combinação com a UPI no mercado norte-americano, quatro dias após o feito.

Buddah Records — LP *Journey to the Moon* — avulso: *Introduction to Journey to the Moon.*

Bell Records — LP *Apolo-11 — Fly to the Moon* — narração de Walter M. Shira — à venda no mercado depois de 11 de agôsto. Avulso — *Sweet Lady in the Moon*, com os Brothers Sincere.

Time — Life Records — Álbum de seis LPs *To the Moon* — acompanha um livro de 200 páginas. Vendas pelo reembôlso. Preço: US$ .. 19.95.

Capitol Records — Documentário por Dave Dexter com comentários de Paul Haney — a voz do contrôle da missão Apolo-11. Dentro de 15 dias no mercado.

Ranwood Records — Avulso: *Apolo-11.*

Liberty Records — Avulso: *Poor Moon*, com Canned Heat.

ABC Records — Avulso: *Man on the Moon*, com Ornette Coleman.

Decca Records — LP *We Came in Peace for all Mankind* — narrador Peter Thomas. Preço US$ 5.79.

Audio Fidelity — Avulso: *First Stop (Sea of Tranquility)*, com Gershon Kingsley.

Dunhill Records — Avulso: *Everybody Gets to Go to the Moon*, música de Jim Webb, com Thelma Houston.

Abnak Records — Avulso: *There's an American Flag on the Moon*, com Jon and Robin.

Beverly Hills Records — Avulso: *I'm in Love with the Man in the Moon*, com Jeannie Harman.

Laurie Records — Avulso: *The Smallest Astronaut*, com Gary Winslow.

A cadeia de TV da ABC encomendou a Duke Ellington, Score Musical para sublinhar cenas televisadas nos dias 20 e 21. A obra de 10 minutos de duração inclui uma canção cantada pelo próprio Duke Ellington, intitulada *Moon Maid.*

A Warner Brothers preparou apenas, a pedido de Houston, exemplares de LP de Sinatra, com *Fly me to the Moon*, para oferecer aos cosmonautas.

No Brasil, a primeira música a ser editada depois do feito espacial dos americanos, tem o nome de *Apolo*. Música de Rildo Hora e Heitor Quintela, deve sair possìvelmente esta semana no suplemento RCA, interpretada pelo Quarteto Nova Era, duas vozes masculinas, duas vozes femininas. Conjunto e música da maior qualidade que a **RÁDIO JORNAL DO BRASIL** está apresentando em *tape* com exclusividade desde a 2a.-feira.

FESTIVAL UNIVERSITÁRIO

Na 4a.-feira foram apresentadas as 30 semifinalistas ao II Festival Universitário. Sôbre o concurso temos que foram inscritas 2 474 músicas, 74,4% da Guanabara. Aqui no Rio, a escola que maior número de músicas apresentou foi a EPUC, mas a Universidade Federal do Rio de Janeiro entrou com 37% das inscrições. A idade dos inscritos varia de 15 a 60 anos, sendo que os de 15 anos são parceiros de universitários.

Os temas preferidos dos autores êste ano contam-se entre o amor e a conquista espacial principalmente. As palavras mais usadas nas letras apresentadas: espacial, horizonte, mundo, foguete, barco, rei, Apolo, estrada etc. Para os jurados da fase preliminar que selecionou as 30 candidatas, observa-se especialmente a influência de Milton Nascimento, Chico Buarque, Edu Lôbo, Caetano Veloso, Gilberto Gil e Mutantes.

Zózimo

O que é a alta costura?

● *É incrível mas é verdade: a última edição do* Petit Larousse *não soube definir, nem ao menos razoàvelmente, o que seja* haute couture, *limitando-se o verbête sôbre o assunto a dizer lacônicamente que se trata da profissão do costureiro."*

● *Escandalizado,* Le Figaro *tratou imediatamente de consertar a falha, e entrevistou vários figurinistas procurando achar uma definição ideal.*

● *Começou por entrevistar Michel Goma, da* maison Patou, *que disse que* haute couture *é a experiência da elegância na sua perfeição. O estudo da linha que mais tarde será adotada na rua, bastando para tanto que seja ela anunciada e difundida pelas* boutiques.

● *Para Courrèges,* "haute couture *é uma procura estética e funcional."*

● *Pierre Cardin já acha que é um "laboratório de idéias."*

● *Na opinião de Guy Laroche, trata-se da criação de um estilo que, mesmo não contando a clientela das* maisons *de alta costura, é capaz de influenciar a moda do mundo inteiro.*

● *Givenchy, inquirido pelo* Le Figaro, *é de opinião que a alta costura é "a resposta ao desejo da mulher moderna que quer poder viver, viajar, etc., usando vestimentas que combinam a preocupação pelo confôrto e uma enorme elegância."*

● *"O bé-á-bá do* métier *da moda" foi a resposta de Gerard Pipart, chez Nina Ricci.*

● *Marc Bohan, da* maison *Dior, foi simplista: "o laboratório da moda."*

● *Carven pensa que* haute couture *é o fim do fim da moda. O supra-sumo do bom gôsto na elegância.*

● *A série de depoimentos termina com o conceito de Ungaro, segundo o qual "alta costura é o projeto diabólico de reinventar a mulher duas vêzes por ano."*

A religião na Expo 72

● A comissão que trabalha na organização da Exposição Internacional do Rio de Janeiro recebeu com surprêsa o pedido de inscrição das igrejas protestantes, que desejam montar um pavilhão, o qual, segundo o seu projeto, não ficará nada a dever às demais representações.

● **O pedido não é inédito porque na Exposição de Osaka os mórmons se farão representar, construindo seu pavilhão. De qualquer forma, o Vaticano já anunciou que estará presente à exposição carioca, o que certamente deve ter inspirado o pedido dos protestantes.**

A Rainha Juliana, dos Países-Baixos, e o Príncipe Bernard, com suas filhas Irene e Margriet, esta com o marido Piet van Vollenhoven, na vila que alugaram em Pôrto Ercole para passar o verão

O estrategista

● Um dos mais eminentes estrategistas franceses, o General Gallois, publicou em seu país um artigo que deu o que falar. Aborda a questão sino-soviética, em seus pormenores, e conclui:

1) A China jamais poderá atacar a Rússia. O potencial nuclear da União Soviética dizimaria em minutos os aguerridos e populosos exércitos chineses.

2) **A China interessa ficar nas alfinetadas contínuas e nas disputas rasteiras sôbre supostas questões fronteiriças. A guerra total lhe seria fatal, pois não só não tem como conter a Rússia, como seu armamento, relativamente à quantidade, deixa muito a desejar.**

Coquetel

● O diplomata e Sra. Luís Horácio de Lacerda receberam anteontem para drinks em homenagem aos Marqueses de Pourtalès, reunindo em seu apartamento do Flamengo um grupo numeroso da sociedade.

● **O entra-e-sai característico das reuniões do gênero acabou não acontecendo porque, de tão agradável que estava, os convidados acabaram ficando até alta madrugada.**

● Não vou citar presenças porque não costumo fazê-lo em coquetéis, para não cometer omissões, mas não posso deixar de assinalar a elegância das Sras. Carmem Mayrink Veiga, Josefina Jordan, que saiu mais cedo pois tinha um jantar, e Miriam Gallotti, a primeira de calças e túnica preta, deixando aparecer parte do corpo, coberto com correntes, a segunda de pantu verde-claro, sensacional, do Dior, a última com um espetacular modêlo em patchwork, também assinado por Dior.

● **Um grupo de convidados esticou no nôvo restaurante de Sérgio Rodrigues na Ponte de Tábuas, o Papo-de-Anjo, que recebeu o casal Antônio Gallotti e o Secretário Alvaro Americano.**

Pedro Soler de volta

● O guitarrista flamenco, Pedro Soler, volta ao Rio, depois de um ano de andanças pelo mundo, para um nôvo recital na Sala Cecília Meireles, segunda-feira, às 21 horas.

● **Pedro Soler, que introduziu a guitarra flamenca como instrumento de concêrto, fêz novas conquistas importantes desde sua última visita ao Rio. Sua mais recente e espetacular experiência foi atuar no Festival de Salzburgo, onde se apresentam os melhores concertistas de todo o mundo.**

Cinema

● A mesma equipe que produziu Garôta de Ipanema vai iniciar as filmagens de 10 longa-metragens tendo como tema o cangaço. Válter Lima Jr. e Leon Hirszman estão entre os diretores convidados para a direção das 10 obras planejadas.

"From" St.-Trop' – pelo Intelsat

● As discotecas até então em moda, procuradas nos últimos anos pelos frequentadores mais assíduos de St.-Trop', o **Papagayo** e o Voum-Voum, saíram inteiramente de moda, cedendo o lugar à movimentada Byblos, cujos clientes são julgados pelo porteiro (barrados ou não) de acôrdo com a limpeza e a originalidade de seus sapatos.

● **Uma das presenças mais badalantes na côte francesa é Guy de Castejá, personagem assíduo de Saint-Tropez, badalando cada noite com uma companhia diferente e sempre bem acompanhado.**

● A Pétanque, jôgo característico da região, é a maior coqueluche entre os veranistas. Chega até a ser praticado em plena praça pública, principalmente depois que Sacha Distel, um de seus mais hábeis jogadores, gravou a música **La Pétanque**.

● **A música da onda (e da moda), não só em St.-Trop' mas em tôda a Europa, é** Hair.

● No que toca à moda, a bossa, tanto para homens como para mulheres, no cáustico verão europeu, são as **espadrielles**, sapatos de lona do mesmo tecido e do mesmo estampado das calças compridas. O conjunto, inclusive, é vendido nas principais **boutiques** a preços de ocasião.

Quissak na Bonino

● Alcançou um êxito invulgar a exposição do pintor **Quissak Jr.** na Galeria Bonino. O artista, cuja arte é explicada paciente e diligentemente pelo próprio a todos que visitam a exposição, é pai do mais jovem assalariado do Brasil. Seu filho ganhou na semana passada NCr$ 100 para posar para uma reportagem sôbre moda infantil para a revista **Cláudia**. O garôto tem seis anos.

Volta ao mundo

● A famosa **La Madrague**, de Brigitte Bardot, foi assaltada. Só que por amor. O ladrão, prêso no jardim, confessou que nada pretendia roubar, mas apenas tentar penetrar, escondendo-se no jardim, na intimidade da artista, cujo círculo de amigos achava muito interessante.

● **Lorde Snowdon, marido da Princesa Margaret, tem sido objeto de críticas formuladas pelos súditos mais convencionais de Sua Majestade, a Rainha Elisabete. Motivo: as roupas excêntricas usadas por Tony Armstrong Jones, cuja preocupação em** épater le bourgeois **lhe granjeou a definição de "o inimigo número um da Família Real."**

● Richard Burton prepara-se para viver na tela o papel do Duque de Marlborough, cuja vida será exibida na televisão em forma de seriado.

As voluntárias

● A Organização das Voluntárias não se preocupou êste ano em montar barraca na Feira da Providência. Manterá, contudo, uma equipe de jovens assessorando as delegações estrangeiras, cuja coordenação está entregue à Embaixatriz Sete Pereira.

● **Na semana que vem, as componentes da equipe das Voluntárias reunir-se-ão para chá em casa de sua coordenadora, aproveitando para traçar os planos de auxílio à Feira da Providência.**

"Drinks"

● Eis a receita de alguns drinks que, segundo o Time desta semana, estão sendo servidos nos hotéis de Miami:

Moonshot — duas porções de conhaque, três de suco de laranja e três de champanha.

Luna-cocktail — uma mistura de uísque, gim e vermute.

Armstrong benders — mistura de gim, suco de abacaxi e **bitter**.

Eleição

● Acaba de ser eleito diretor da fábrica de cimento de Irajá o Sr. Fernando Mandarino, que, apesar disso, não abandonará as lides jornalísticas à frente de **A Gazeta do Dia**.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Começa hoje, no Teatro João Caetano, a temporada do Teatro Stabile de Catânia ● *Dois novos livros de José Mauro Vasconcelos serão, em breve, editados:* **Rua Descalça** *e* **O Palácio Japonês**

das letras

SARNEI CONTISTA — Entre fins de agôsto e começo de setembro, deverá estar circulando o nôvo livro de José Sarnei, **O Norte das Águas**, no qual o Governador maranhense, que estreou com um livro de poemas, **A Canção Inicial**, ingressa no conto e na novela, revelando ótimas aptidões para ambos os gêneros.

DE JOSE' MAURO — Após o sucesso extraordinário obtido com a venda de **O Meu Pé de ranja-Lima**, adotado em muitas escolas do país (até mesmo no curso primário), José Mauro de Vasconcelos prepara-se para apresentar dois novos livros ao público: **Rua Descalça** e **O Palácio Japonês**. As Edições Melhoramentos que detêm o monopólio das obras de José Mauro, desde os tempos em que êle não era **best seller**, já programou 18 festas de autógrafos, de 15 dêste mês a 31 de outubro, para apresentar **Rua Descalça** em várias cidades de quatro Estados — São Paulo, Estado do Rio, Paraná e Minas Gerais. Em novembro, José Mauro irá ao Rio Grande do Sul.

ITÁLICAS — O Instituto Italiano di Cultura (Av. N. S. de Copacabana, 919, 201) dá início hoje, às 18h, a um Curso de Conferências de Cultura Italiana, com a palestra de Renzo Frusca sôbre **Il Teatro Italiano Contemporaneo Visto da un Uomo di Teatro**. No dia 8, Mário Barata falará sôbre **Permanência de Leonardo**; dia 22, Guido Galtieri falará sôbre **Gli Scrittori Italiani e la Condizione Contadina del Mezzogiorno**, dando sequência ao mesmo tema a 5 de setembro; dia 13 do próximo mês, Wanda Cianci falará de **Il Teatro di Diego Fabbri**, e, a 19, Guido Galtieri dissertará sôbre **Il Teatri di Niccolo Machiavelli**; a 26, Paolo Carlodalatri apresentará **Il Paesaggio Italiano: Due Esempli di Sistemazione Urbanistica**; a 3 de outubro, Maurício Quadrio mostrará **Os Pecados de Rossini** e, a 10, Fernando Capecchi tratará de **Niccolo Machiavelli nel V Centenario della Nascita**.

OFERTA — Se você quer ganhar de presente um álbum com cêrca de 500 documentos iconográficos sôbre a vida e a obra de St. Simon, Rimbaud ou Eluard, aproveite que, até o dia 3, a Livraria Nova Galeria de Arte, junto ao Teatro Copacabana, estará realizando a Quinzena da Plêiade, quando, como ocorre todos os anos, a cada comprador de três livros editados pela Plêiade a casa oferece um de graça.

ZIRALDO EM LIVRO — A Editôra Expressão e Cultura está anunciando para breve o lançamento de um livro de Ziraldo, o Flicts, **que o editor Fernando Ferro considera "extraordinário e fora do comum."**

NO BALANÇO — Com o **Manual de Análise de Balanço**, a Editôra Cultrix dá prosseguimento à publicação de uma série de obras do professor Rogério Pfaltzgraff sôbre contabilidade e disciplinas correlatas. O autor aplicou nesse livro o melhor do seu longo tirocínio profissional. Além de lecionar no DASP, Senac, Fundação Getúlio Vargas e outras instituições, Pfaltzgraff é autor de mais de 40 livros sôbre direito fiscal, administração de emprêsas, psicologia dos negócios, relações humanas e economia.

ISRAEL — Primeiro Presidente, em 1948, do recém-criado Estado de Israel, Chaim Weizmann tem a sua autobiografia — **Israel — Do Sonho à Realidade** — editada em português pela Ibrasa, na tradução de Noé Gertel. Poucos problemas do mundo atual são tão complexos e controversos quanto os relacionados com o Estado de Israel. Weizmann, com a sua experiência, a sua vivência, o seu conhecimento do assunto, põe luz nos debates.

2000 EM 3a. — Criador de uma nova ciência — a futurologia — através da qual é possível situar o homem no mundo de amanhã, o Dr. Herman Kahn, juntamente com Anthony J. Weiener, produziu um livro que se tornou best seller no mundo inteiro e serviu de matriz para muitas obras similares, umas pró e outras contra. Esse livro, **O Ano 2000**, lançado entre nós pela Melhoramentos, na tradução de Raul de Polilo, chega agora à 3a. edição.

L.B.

do teatro

FESTIVAL LATINO-AMERICANO DE TEATRO UNIVERSITÁRIO — Na cidade colombiana de Manizales terá lugar de 4 a 12 de outubro o II Festival Latino-Americano de Teatro Universitário. Na primeira edição do Festival, realizada no ano passado, o Brasil conquistou a Primeira Menção Honrosa (correspondente ao segundo prêmio), através da Escola de Teatro da Universidade Federal do Pará. Para o II Festival, os organizadores já receberam inscrições de 23 grupos (entre os quais três elencos brasileiros: da Universidade Católica de São Paulo, da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Pará), mas apenas oito conjuntos serão selecionados para participar do certame. A qualidade dos boletins informativos já distribuídos, com tantos meses de antecedência, pela Coordenação do Festival deixa a mais lisonjeira impressão sôbre essa importante promoção colombiana, que é patrocinada pela Associação Colombiana de Universidades, pela Universidade de Caldas e pela Câmara de Comércio de Manizales, com a colaboração do Ministério de Educação da Colômbia, do Govêrno de Caldas, do Escritório de Turismo, da Prefeitura e da Sociedade Procultura de Manizales. É de suma importância que o Brasil seja mais uma vez condignamente representado nesse Festival, sendo indispensável para isto a ajuda e a compreensão das nossas autoridades culturais.

ITALIANOS — O Teatro Stabile de Catânia inicia hoje, no Teatro João Caetano, a sua curta temporada carioca. A peça de estréia é **Os Vice-Reis**, adaptação de Diego Fabbri baseada numa obra de Federico de Roberto, dirigida por Franco Enriquez, com cenários de Titus Vossberg e música de Giancarlo Chiaramelo: um enorme painel da história da Sicília na segunda metade do século passado, dividido em 22 quadros, e com a presença de cêrca de 40 atôres em cena. A temporada terá prosseguimento amanhã, com **La Vicaria**, de Leonarda Sciascia, tirada de Giuseppe Rizzotto, com direção de Fulvio Tolusso; e será encerrada domingo (sessões às 16 e às 21h) com uma conhecida comédia de Pirandello, **Liolá**, dirigida e protagonizada por Turi Ferro.

Y.M.

ROMA, URGENTE:

COLEÇÕES DEFINEM A ALTA MODA OUTONO-INVERNO 69/70

Roma (*Do correspondente*) – **Pantalona** *é a palavra síntese da nova ordem ditada* ***por quase todos os grandes costureiros e criadores da alta moda italiana. As côres alegres tiraram férias e a corrida para o rejuvenescimento foi freada bruscamente: mesmo as mais jovens devem ser mais outonais, mais invernais, mais comportadas. Alguns dos costureiros agradaram; outros, não. Alguns buscaram inspiração na corrida espacial; outros, não. Mas nenhum dêles explicou as razões da mudança brusca: assim é a moda. O jeito é esperar para ver se as imposições serão aceitas. Como sempre***

Tita Rossi, apreciada e recomendada. É sua criação a túnica transpassada e debruada de vison, que faz peça única com o capuz. Por baixo, a sempre presente pantalona

VALENTINI

Valentini (não confundir com Valentino, apesar do V, nas fivelas): a linha é ajustada e longa. Os ombros são estreitos mas ressaltados por golas imensas, contornadas de pele. As calças são ajustadas, mas se alargam na bainha, que volta a aparecer virada. Os paletós são longos-curtos ou longos-longos (maxi), mas sempre marcados na cintura, por pences *ou por cintos. O abotoamento varia do fecho-éclair ao transpassado, com ou sem botões.*

Baratta: os ombros são largos, as mangas retas e sem acabamento nenhum nos punhos (a não ser a bainha escondida na parte de dentro). As golas altas se dividem ao meio e tornam-se mais esportivas, aptas a esconder qualquer espécie de lenço, foulard *ou gravata. O cinto aparece sempre principalmente nos paletós esportivos — como êste — onde o abotoamento não passa de um simples transpasse*

UMA TEMPORADA DE TRISTEZAS ROMÂNTICAS

Nem bem as mulheres na Itália se despiram com um pouco mais de audácia — usando blusas transparentes, biquinis e minissaias das mais reveladoras — a alta moda, reunida em Roma, acaba de decidir que o outono e o inverno, dêste e do outro ano, deverão ser muito sóbrios — de uma seriedade quase tristonha — e mostrar uma elegância das mais vestidas.

Como sempre, nem os grandes senhores, nem as grandes senhoras, que decidem o destino da elegância masculina e feminina, souberam explicar a razão da mudança, nem ao menos perdem um pouco de seu precioso tempo para teorizar sôbre essa reviravolta. Até o dia 25 dêste mês, vá lá: estiveram muito ocupados com os desfiles e com as coleções. Agora, com os termômetros atingindo quase a barreira dos 40 graus, as roupas mais parecem uma ficção. E ninguém se preocupa em explicá-las. A não ser uma das teóricas mais afetadas e mais lidas da elegância italiana, que há poucos dias falou pela televisão.

— A moda do próximo inverno será pincelada de vermelho-rubi, manchada de tonalidades flamengas, de sombreados roubados ao doce de ameixa, de sanguíneas recordações das muralhas etruscas, estriadas por algum azul-sideral, por outro tanto de azul-metálico. Terá ainda muito verde-carregado. E sempre o negro, clareado apenas por alguma aproximação do branco, do pálido amarelo-banana ou do areia-dourado.

Em resumo, segundo a mesma senhora, convocada pela TV para explicar o que será a elegância da Itália no próximo outono e no próximo inverno, "vai haver uma temporada de tristezas românticas."

— Digna de um pôr de sol dramático — foi afinal sua conclusão.

Muito pouca gente entendeu o que a senhora especialista e muito fluente dizia. Mas como todos já sabem que, quando se trata de moda, o conhecimento racional das coisas é o menos importante, todos calaram. Para esperar e ver se as imposições serão aceitas.

OS SENHORES, AS SENHORAS

Quem foi importante, quem se destacou mais na última apresentação organizada pela Camera Nazionalle della Moda Italiana?

Valentino, cada dia mais exclusivista e tirânico, pouco faltou para fechar seus desfiles à imprensa. Em represália, a maioria da imprensa italiana pràticamente não tomou conhecimento de seu desfile. Em compensação, falou-se muito — e bem — de Antonelli. Tita Rossi também foi apreciada e recomendada. Galitzine, idem.

Mila Schon dividiu as opiniões: para uns, continuou a ser a grande e ilustre presença, a **maestra** da simplicidade bela; para outros, foi salva apenas pelas suas dignas capas negras, iluminadas por botões dourados, sobrepondo-se a **pantalonas** de cortes perfeitos. No mais, teria se repetido; teria sido, em muitos momentos, cansativa, principalmente pela sua insistência no rosa como côr vedete. Num inverno de tristezas românticas, o da Sra. Schon é um pouco infantil.

O VICE-VERSA

Quem usou primeiro o foulard: o homem ou a a mulher?

E o maximantô?

E o cinto sôbre o paletó apertado na cintura e aberto na bainha?

Bem, para os lançadores da moda masculina **isso não veio ao caso, e os maxicapotes, as gravatas-lenços, os paletós armados e as calças com bainha imperaram nos desfiles. Sem falar nos cintos de couro, rentes ao corpo, colocados sôbre os paletós e ostentando fivelas espalhafatosas.**

A tendência já tinha sido observada desde o ano passado e agora foi reforçada: os homens, cada vez mais, vestirão roupas iguais às das mulheres. Ou vice-versa.

Daniele 69/70

O módulo é quase como o verdadeiro, e serviu de inspiração para a nova linha de Daniele. A cabeça raspada e as orelhas afiladas é que não passam de fruto da sua fértil imaginação

A INSPIRAÇÃO QUE VEM DO ESPAÇO

Dentro do possível, o impossível também acontece. Daniele, um nome pouco conhecido na alta moda italiana, apresenta para a nova estação uma mulher completamente diferente das outras, totalmente livre dos cinzas e das côres mortas do outono, coberta com tôdas as tonalidades vibrantes do azul. Menos o azul-mórbido da noite cósmica. Para êle, a linha do outono é esbelta, moderna e feminina, com suas mangas apertadas, afuniladas, e saias *évasées*, muito curtas, que começam logo abaixo das cavas, sem nada na cintura. O corte geométrico é perfeito, bem construído, com as *pences* mais bem distribuídas que já se viram.

No mais, tudo é azul: os tecidos e a maquilagem, de Helena Rubinstein — *moon light*, como não podia deixar de ser.

VALENTINO: NOVA LINHA

O tema central da coleção apresentada por Valentino foi o maximantô. Debruado de pele, às vêzes batendo nos pés, acompanhado pelo colbaque enterrado até os olhos (o chapéu característico dos russos), êle apareceu do primeiro ao último manequim a pisar na passarela, só dando a vez, de vez em quando, às capas também longas e também debruadas de peles caríssimas, material digno de um costureiro de primeira grandeza.

Durante o dia, Valentino usa e abusa do bege, em todos os tons. Mas a partir do momento em que o sol se esconde, o prêto passa a imperar e se estende por tôda a noite, em vestidos longos abertos dos lados, mas pudicamente escondidos por vistosas e magníficas capas de zibelina, uma das peles mais caras do mundo.

Vez por outra, uma exceção. Valentino mostrou estampados mostardas sôbre fundo branco, mas não escondeu sua falta de modéstia, imprimindo nos tecidos seu nome em espirais contínuas. Valentino mostrou as côres mais bonitas do outono italiano: o cobre-forte (próximo do ferrugem), o vermelho-coral combinado com o cinza, o azul-noite fazendo contraste leve com o prêto, e o branco, mas só para o dia.

Desta vez, êle trouxe de volta o xale. E não fêz por menos: xales enormes, com franjas maiores ainda em lã desfiada, de formato triangular, muitas vêzes servindo de continuidade ao turbante amarrado na cabeça.

Valentino não abandonou as pantalonas. Pelo contrário: valorizou-as, cobrindo as bôcas retas (já não mais largas), com longos mantôs e casacos batendo nos joelhos. Ou então com túnicas sofisticadas, de brocado, abertas em V na frente para alongar a silhuêta. Os macacões também apareceram: em estamparia de crocodilo (de Nattier), por baixo de mantôs double-face, compridos até o chão.

Para a noite, vestidos de veludo chiffon ou caxemira, com blusas bufantes, e faixa estreita amarrada na cintura.

Com a coleção, Valentino lançou a novidade esperada por todos: o nôvo perfume, Valentino 70!

mulher

LÉA MARIA

NOVA IORQUE EM OUTONO

(UPI—JB) — *Êste ano o outono americano será mais colorido e espetacular que qualquer outro. Porque seguindo uma constante tendência, os desenhistas de moda deram maior ênfase aos tecidos espalhafatosos — cloqués, brocados, estampados ciganos, rendas brilhantes e cetins de todos os tipos — e aos penduricalhos bordados, com pedras brilhantes e contas de tôdas as côres.*

O patchwork, *em écharpes longas, lenços para a cabeça, vestidos e saias, aparece como uma explosão colorida em tôdas as coleções dos grandes desenhistas americanos, que participaram dos nove dias de desfiles em Nova Iorque.*

Para a noite, as túnicas de baixo preço imperaram. E sempre enfeitadas com colades, debruns aplicados e cintos brilhantes.

Os tecidos

Tôdas as coleções trouxeram à passarela vestidos de renda, em todos os modelos, para o dia e para a noite. Depois dela, vieram as sêdas brilhantes, o ciré, o cetim, crepe prêto, jérsei, veludos, lamés, *brocados e tecidos pintados, à moda cigana, com flôres gigantescas. Todos para a noite.*

A côr chocante — e básica — é o vermelho chinês, seguido pelo verde-espinafre, azul-anil, prêto e beringela (arroxeado). As côres pastéis só apareceram nos vestidos simples, nas camisas longas e nos conjuntos esportivos para o dia.

Dia Diodata — novata — trabalhando com Stevens para as confecções Worumbo Coachman, fêz uma série de casacos de couro, em côres contrastantes. A maioria, casacos práticos, gênero suéter, para ser usada por muitos anos, sem sair de moda.

Lawrence apresentou como novidade uma redução nos preços de seus magníficos casacos de pele, entre êles o de leopardo, um dos mais vendidos.

Tom Nassarre descreveu sua coleção como "a mais longa silhuêta do mundo". Para conseguir isso, êle deu destaque ao corte vertical, colocou bolsos e cintos bem abaixo dos lugares convencionais e encompridou as mangas. Além de usar tecidos bem molengos, como a sêda e o jérsei.

Modêlo Vogue, de Real: botas de Francois Villon; malha tipo mosqueteiro

Modêlo Daily Mirror, de Real: tailleur *de veste longa; mangas curtas; em crepe marinho; saia enviezada. Penteado (da moda) de Dessange (Desenho de Arlette Nastat)*

BOUTIQUE DE PARIS

A proporção 70: pantalona pelo tornozelo; casaco à altura da canela

Paris — Real, o costureiro das jovens atrizes de cinema (veste Bardot, Nathalie Wood, Julie Christie, Jean Seberg, Nathalie Delon, Monica Vitti, Shirley McLaine) apresentou sua coleção às 11 horas de segunda-feira, em sua boutique. Calor infernal, gente demais, ausência de música e manequins muito grandes e musculosos, passando ràpidamente.

Na assistência, algumas vedetes do cinema francês: Anna Gael, France Anglade — a nova BB — e Evelyne Dandry.

AS TENDÊNCIAS:

— muito macacão em jérsei, bem moldantes. São chamados macacão-mosqueteiro;

— mantôs de padre, que descem até o tornozelo. Para serem usados com as combinaisons **(macacões) ou com** pantalonas;

— botas imensas, que sobem até o meio da coxa;

— chapéus **mosqueteiro, de abas largas e batidos sôbre os olhos;**

— vestidos ultra mini, usados com botas. Às vêzes franzidos, ou plissados a partir dos quadris, para a noite.

AS CÔRES:

— marrom, bege, violeta, (côr da temporada), parma, cinza, branco.

OS MATERIAIS:

— jérsei, muito jérsei, cetim para as blusas, veludo batido, lamé, pailletés.

AS PELES:

— muita pele de coelho, em casacos curtos e cintados, principalmente para a pantera e o coelho;

— mantôs no meio da perna, para os visons e rapôsa azul;

— mantôs longos, para a zebra e o gato-oncinha.

OS DETALHES:

— muitos cintos, sôbre os quadris, em couro e metal;

— écharpes, **muito longas, atadas em volta do pescoço ou em volta da cabeça; alguns colares de** cachorro, **largos, em metal.**

Uma astúcia: todos os modelos tinham nomes de jornais e revistas francesas, inglêsas e americanas.

O VELHO E O NÔVO

Paris — *Jogar com a audácia, o futurismo ou o humor é uma excelente maneira, para um costureiro, de se fazer comentado. Seu nome é publicado em grandes caracteres por todos os jornais, e os meios* avançadinhos *louvam suas qualidades. Mas, para a venda de seus modelos, por vêzes um pouco originais demais, os negócios não se passam da mesma maneira.*

Há um segundo modo de encarar as coisas: o de procurar constantemente conservar uma linha sóbria, discreta e elegante. Sobretudo, sem jamais fazer loucuras. Quer dizer, trabalhar honestamente, sem provocar confusões na imprensa, nem no tout-Paris *sempre à cata de sensações fortes. Mas, em compensação, possui-se uma clientela importante e regular: é uma jovem que vem acompanhada da mãe encomendar seu primeiro vestido de baile, que mais tarde virá procurar um traje de noiva... e que, 10 anos depois, continuará a se vestir na mesma* maison. *A menos que a casa em questão não tenha fechado suas portas por razões de velhice ou de morte!*

Nessa linha de costureiros, encontramos nomes um pouco esquecidos, que outrora conheceram uma bela glória, e também nomes cuja celebridade jamais ultrapassou um círculo restrito de mulheres ricas e discretas. É o caso de Mme. Grès, de Mme. Jean Hercey, de Madeleine de Rauch, de Mlle. *Carven, de Jacques Heim, de Molyneux, e outros ainda, cuja discrição leva a melhor sôbre nossa memória.*

Mme. Jean Hercey, uma dessas pessoas apagadas, *expõe suas teorias sôbre* sua *moda e sôbre a dos outros.*

— Há mais de 20 anos — diz — estou na categoria alta costura. (Coisa que é reconhecida pelo Govêrno). No entanto, estou persuadida de que há ainda muitas mulheres, mesmo em Paris, que não conhecem meu nome. Por quê? Simplesmente porque recuso entregar-me à publicidade. Não sou como alguns costureiros que fariam qualquer coisa para ter três linhas em um jornal. Eu prefiro vestir as grandes elegantes, as mulheres que saem à noite, que gostam de bonitos vestidos cortados em tecidos suntuosos. Isto não quer dizer, aliás, que sejam antiquadas. Usam saias levemente acima do joelho e aceitam, para se divertir, vestir de vez em quando um tailleur-pantalona. *Mas não quereriam, por preço algum, sacrificar sua elegância à moda, que, é preciso dizer, nem sempre é muito feliz.*

Infelizmente, êsses costureiros ditos clássicos *só adotam uma moda quando outra já a está ultrapassando. Veremos pròvàvelmente um exemplo, neste inverno, com Yves Saint-Laurent, que prepara uma revolução, comenta-se, nos meios bem informados: bainhas definitivamente no meio da perna e cintura bem ajustada.*

Que pena, para as belas damas *de Mme. Hercey, que se aprontavam para, justamente agora, usar a minissaia.*

Jean Muir, Londres: vestido colante de jérsei raiom prêto com aplicações laterais de cetim em estamparia de pele de cobra, o mesmo que faz o turbante

EM LONDRES, PELE DE COBRA LANÇADA EM CETIM

Uma linha que possa ser conhecida como *a inglêsa*, atualmente, não existe, dado ao fato de que o costureiro britânico se lançará à criação de uma moda com caracteristicas próprias e tendências exclusivas e diferentes, fazendo surgir várias modas. Agora, o que vale em Londres é *vestir o que se quer, na hora que bem se entender*.

Uma antimoda vigora, mas mesmo assim as coleções para outono-inverno já estão sendo lançadas.

Seguindo notas diferentes, cada uma delas irá apresentar aquilo que vai ser moda, ou *modas*. A primeira que já tem programada suas linhas gerais é a de Jean Muir, que fará desta vez uma coleção em que o tecido base será o jérsei.

Interpretando a mulher mais sensual, Muir usará o jérsei raiom, que adere ao corpo, nas blusas e vestidos de saias pregueadas. Para as *pantalonas*, o crepe ainda será o mais indicado, na opinião do costureiro. E o destaque principal êle dará aos turbantes e *écharpes* longos envolvendo cabeça e pescoço num cetim em estamparia de pele de cobra — a marca da sua coleção de 70.

O Serviço

RENDAS: Em frente à Fábrica Arp, em Friburgo, de rendas, no pôsto de vendas a varejo, encontra-se batista de várias côres, bordados para fazer camisas tipo Cacharel. O metro sai por NCr$ 25,00 mais ou menos. Êste tipo de tecido bordado está à venda em quase tôdas as fábricas.

"PATISSERIE": Na Merci, também em Friburgo, pâtisserie **finíssima, à moda alemã e bombons de chocolate, sendo os recheados com pêssego os mais gostosos.**

FÁBRICAS: Nos postos de venda encontra-se uma grande variedade de toalhas e colchas de algodão fino, ideais para quarto e uso de crianças.

REFEIÇÃO: Num restaurante tipo bistrot, **o Tirol, de Friburgo, comida alemã da melhor qualidade, a NCr$ 20,00 a refeição de um casal. A grande pedida é** kassler, **joelho de porco com chucrute.**

BEBIDA: Na cantina do Júlio, na praça principal de Friburgo, um chope prêto dos melhores. Gentileza da casa é o licor de pêssego, servido ao fim da refeição.

CAMURÇÃO: Quatro hippies, **estabelecidos em Muri fazem casacos e calças de camurção desfiado nas pontas em estilo** cowboy. **Mais ou menos NCr$ 200,00 o conjunto.**

ESPECIALIDADE: Na região de Friburgo a especialidade são os sabonetes de eucalipto que dão ao banho diário aquela sensação de sauna. O pacote com seis unidades custa NCr$ 2,70.

RIO—FRIBURGO: A Fábrica Justil, produtos para a pele e para os cabelos, oferece ao visitante uma variedade enorme de xampus: eucalipto e limão (para cabelos oleosos), amêndoas e leite (para cabelos secos), pêssego e babosa (fortificante). Cremes de pepino para o verão e de tartaruga para rugas. Todos êstes produtos estão à venda também no Rio, na Drogaria Pirajá, em Ipanema.

TÍPICAS: Bebidas típicas de várias regiões brasileiras, como cajuína do Ceará, que é um vinho de caju sem álcool, xarope de guaraná natural e tucupi do Pará, à venda no Bar Flora, esquina de Carioca com Ramalho Ortigão.

CAMA E MESA: Na Costa Azul, Rua Santa Clara, liquidação de roupa de cama, mesa e toalhas de banho; um conjunto de solteiro, estampado ou listrado, por NCr$ 22,50.

PARA CRIANÇAS: O livro **O Cavalinho Azul**, de Maria Clara Machado, da Editorial Bruguera, à venda em tôdas as livrarias, vai representar o Brasil na Bienal de Bratislava, Tcheco-Eslováquia, em setembro.

ÍNDIOS: A Chica da Silva, loja de antiguidades e objetos de artesanato brasileiro, acaba de inaugurar uma seção de Etnografia Indígena, com peças de alto valor para colecionadores. Funciona de 9 às 19 horas na Av. Copacabana 1146.

O QUE HÁ PARA VER

O filme desta semana no MIS é O Silêncio, de Ingmar Bergman ● Hoje, no Teatro Municipal, a ópera de Carlos Gomes, Lo Schiavo ● Elsa Soares é a atração do Nôvo Teatro de Bôlso

Cinema

ESTRÉIAS

UMA CIDADE CONTRA O XERIFE (Support your local sheriff) Direção de Burt Kenedy, fotografia (em côres) de Harry Stradling. Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan e Harry Morgan. **São Luís.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A MAGIA DO GURU (The Guru) James Ibory dirigiu e escreveu o roteiro desta comédia fotografada em côres e interpretada por Rita Tushingham, Michael York, Utpal Dutt e Aparna Sen. **Palácio.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

DRÁCULA, O PERFIL DO DIABO (Dracula has Risen from the Grave). Uma nova aventura do Conde Drácula dirigida por Freddie Francis e interpretada por Christopher Lee, Rupert Davis, Verônica Carlson, Barbara Ewing. **Vitória.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TARZÃ E O MENINO DA SELVA (Tarzan and the Jungles Boy) Direção de Robert Gordon, fotografia (em côres) de Ozen Serman. Com Mike Henry, Rafer Johnson, Stephan Bond e José Lewgoy. **Coral e Rio.** (14 anos).

A OUTRA FACE DA CORAGEM Tutto per tutto) western italiano em côres de Umberto Lenzi, com Mark Dammon, John Ireland, Monica Randall. **Azteca, Hermida, Flórida, Arte, Neves, Caiçara, Imperial e Miragem.** 14h 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

A RAPÔSA DO SINAI (La Battaglia del Sinai). Co-produção ítalo-israelense sôbre a guerra entre Israel e os Estados árabes. Direção de Maurizio Lucidi, com Assaf Dayan, Zev Revah, Franco Giornelli e Katia Christine. **Condor Copacabana, Plaza Olinda e Mascote.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

QUANDO TU NÃO ESTÁS (Cuando Tu no Estás). Produção espanhola em côres, dirigida por Mario Camus e interpretada por Raphael, Margaret Peters e Maria José Alonso. **Império, Madri, Miramar, Caxias.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de amanhã também no **Colisou e Central.**

CONTINUAÇÕES

NORMAN, O LEITEIRO BAGUNCEIRO — Comédia em côres de Norman Winsdow, com Edward Chapman e Jerry Desmond. **Bruni-Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

PISTOLEIRO IMPROVISADO (Por Mis Pistolas) Comédia em côres com Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. **Comodoro.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. Também no **Sta. Alice,** com sessões a partir de 15h15m, e domingo no **Central e D. Pedro.** (Censura livre).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angelique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borderie. Em côres. **Condor Largo do Machado.** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (15 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Shariff. **Roxy.** 13h20m 16h, 18h40h, ... 21h30m. (14 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Tu Seras Terriblement Gentille). Em côres, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguernoen e Leslie Bedos. Inaugurando o **Cine Pax de Ipanema e Ricamar.** (Censura livre).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLagen. Aventuras bélicas. Produção americana em côres. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. **Leblon, Capri e Carioca.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. **A música é de Nino Rota,** o músico dos filmes de Fellini. **A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são** Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. **Ópera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book,** de Rudyard Kipling. **Bruni Ipanema, Bruni Saens Pena, Bruni Grajaú, Bruni Méier, Alfa, Rio Palace, River e Bruni Engenho de Dentro.** Sessões contínuas a partir de 13h 30m. Censura livre).

O VELEIRO DO SONHO (Flying Clipper). Aventuras turísticas, em côres. **Scala, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira.** 14h30m, 17h, 19h50m, 22h e também no **Festival,** com sessões a partir de 11h. (Livre).

O MÁGICO DE OZ (The Wizard of Oz). Musical em côres, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. **Kelly, Bruni Copacabana e Britânia.** 14h, 1h6, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

CINEMA AMERICANO — Semana de filmes americanos no **Paissandu,** um por dia, em sessões contínuas a partir das 14 horas. Hoje, **Uma Noite na Ópera** (A Night at the Opera), de Sam Wood com os irmãos Marx. Amanhã, **A Longa Viagem de Volta** (The Long Voyage Home), de John Ford, com John Wayne e Thomas Mitchel. Domingo, **Eu Chorarei Amanhã** (I'll Cry Tomorrow), de Daniel Mann, com Susan Hayward e Richard Conte.

SETE HOMENS E UM DESTINO (The Magnificent Seven). Fraca refilmagem de **Os Sete Samurais,** dirigida por John Sturges e interpretada por Yul Brinner, Steve McQueen, Eli Wallach e Horst Buchholz. **Capitólio, Rian e América.** 14h, 16h30m, 19h e 21h30m.

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. Adaptação colorida do texto de Shakespeare dirigida por Franco Zeffirelli, interpretada por Richard Burton, Elizabeth Taylor, Cyril Cusack, Michael Hordern e Natasha Pyne. **Alaska.** 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. Sábados, sessões à meia-noite. (10 anos).

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Harareet, e dirigidos por William Wyler. **Presidente, Rio Branco, São Pedro e Re-** [illegible] (10 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO — Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em côres. **Bruni-Flamengo.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix) Direção de John Frankenheimer. Em côres, com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Françoise Hardy e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Para Todos, Mauá e Lagoa.**

HARAKIRI (Seppuku) — De Masaki Kobayashi, com Tatsuia Nakadai, Akira Ishihama, Shima Iwashita e Tetsuro Tamba. Fotografia de Yoshio Miyaiuwa. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcada por lançamentos inexpressivos. **Festival, Art Palácio Copacabana e Arte Palácio Tijuca.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

O GRANDE CAÇADOR — Desenho animado em côres de longa metragem dos estúdios Walt Disney. **Caruso Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

O PÊNDULO (Pendulum) Policial em côres dirigido por George Schaefer. Interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Kiley. **Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

WESTERN — Semana de reapresentação de **westerns** americanos e europeus no cinema **Rex,** um filme por dia em sessões a partir das 15 horas. Hoje: **A Hora da Pistola.** Amanhã, **Desbravando o Oeste.** Domingo, **O Último Bravo.**

EXTRA

O PADRE E A MOÇA, de Joaquim Pedro de Andrade. Produção brasileira. Primeiro longa de Joaquim Pedro baseado em poema de Carlos Drummond de Andrade. Com Paulo José e Helena Inês. **Cine Arte UFF** (18 anos).

CURTOS BRASILEIROS — Amanhã na Cinemateca do MAM, em sessões às 16h e às 18h30m oito novos filmes de curta metragem: **Um Pedreiro,** de Dayz Peixoto, **Recordando uma Exposição,** de Marilu Fiorani, **A Ôlho Nu,** de David Waissman, **Dramática Popular do Nordeste e Vitalino-Lampião,** de Geraldo Sarno, **Natal de Cristo,** de Fernando Campos e **Tarsila,** de Fernando Campos e David Neves e **Festas Populares da Bahia,** de Ronaldo Duarte.

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do homem na Lua. Desenhos animados, jornais, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda. Fotografia de Rudolph Maté. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Algood. **Tijuca Ipanema.** 16h, 18h, 20h, 22h.

O SILÊNCIO (Tystnadem), de Ingmar Bergman, com Ingrid Thulin, Gunnel Lincolom, Jorgen Lindstren e Birger Malmsten. **Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som.** 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h.

Gunnel Lindblom numa cena de O Silêncio, de Ingmar Bergman

Teatro

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h e dom., 17h. Última semana.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado **da avareza, numa trama inspirada** em Plauto. Dir. de Henri Doublie. **Com Procópio Ferreira** (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18h. Última semana.

O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA — Monodrama de João Mohana, já apresentado no início do ano, volta ao cartaz, inaugurando nova sala de espetáculos. Dir. de Ziembinski. Com Cawell Raposos. **Teatro da Associação Cristã de Moços,** Rua da Lapa, 86 (222-9860); sòmente sáb. e dom., 21h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Última semana.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb., 20h15m e ... 22h30m; vesp., 5as., às 17h e dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Luís Armando Queirós, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Renina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Penúltima semana.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. do Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Última semana.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367): 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Ilclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Iiva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal): 21h15m; sáb., 20h e .. 22h15m; vesp. dom., 18h.

VIDRADO — Show teatralizado de Ernesto Carrazzoni, encenado pelo grupo Pesquisa. Com Leila Santos, Rose Marie e Marília Amorim. **Teatro das Artes** (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta à domingo, às 21h30m.

TEATRO STABILE DI CATANIA — Visita do elenco siciliano, patrocínio pelo Govêrno italiano. Hoje, **I Vicerè,** de Diego Felbri, de Franco Henriquez. Amanhã, 21h, **La Vicaria,** de Leonarda Sciascia, dir. de Fulvio Tolusso. Dom., 16h e 21h, **Liolà,** de Pirandello, dir. de Turi Ferro. No elenco, entre outros, Ave Ninchi, Ignazio Pappalardo, Umberto Spadaro, Turi Ferro, Elio Zamuto, Dora Celindri. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes (240-4276).

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista. Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luiz Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h.

"Show"

ELZA SOARES — acompanhada do Conjunto Rio 40.º No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel. 227-3122. 21h30m.

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes e Paulo de Lá. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Ramos, Reinaldo Lemos, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300; diàriamente, às 21h30m; 2as., 17h e 21h30m.

SÍLVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — **Teatro Casa Grande** — Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Sábs., às 20h e 22h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. musical de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); às 21h30m.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Zirsldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-in); (227-3539), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb, às 20 e 22h. Dom. às 18h.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 33. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

SAMBA TOP — show com Norma Suely, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Evora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Mário Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's;** primeiro show às 23h, segundo, às 1h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: ... 257-9719.

RIO, SOL E ALEGRIA — COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no Teatro Carlos Gomes. Com Colé, Manoel Vieira, Dina Skerr, Kerla Kramer e outros.

BOITE Y-PANEMA — Show com Luciene Franco — Música ao vivo de mestre Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noites no **Sucata,** apresentação de Wilson Simonal.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites ... Chopin no Coq Hardi.

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALE — Hoje e tôdas as noites no **Canecão,** apresentação dos irmãos Vale, acompanhados pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora. **Couvert:** NCr$ 4,00.

MÚSICA

ÓPERA — Hoje, às 21h, e domingo, às 16h, apresentação da ópera de Carlos Gomes, **Lo Schiavo.**

III CICLO BACH — Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles,** segunda apresentação do III Ciclo Bach. No programa, **Arte da Fuga** que será executada pelo Quarteto Dornbuerch, da Frankforte.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — A partir de hoje no Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Acrobacia, malabarismo, comicidade, animais de tôdas as espécies. Horários: de 3a. a 6a., às 20h30m; sáb. 16h30m e 20h20m; doms. três espetáculos: 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul, em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e .... 23h30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m • **Informativo Econômico.** As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera **Se Eu Fôra Rei,** de Adam (Henri Pensis) * **Minueto de Septeto em Mi Bemol Maior, Opus 20,** de Beethoven (Octeto Fil. de Berlim) * **Suíte Sinfônica da ópera Porgy and Bess,** de Gershwin (Leibowitz) * **Andante Spianato e Grande Polonaise Brilhante em Mi Bemol,** de Chopin (Rubinstein) * **Valsa de Concêrto,** de Glazunov (Fistoulari) * **Tambourin,** de Rameau (Douatte) * **O Relógio Musical Vienense,** da suíte **Háry János,** de Kodaly (Ormandy).

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Abertura Páscoa Russa,** de Rimsky-Korsakoff (Stokowski) * **Concêrto em Ré Maior,** de Boismortier.

Cursos

ESTILOS NA DECORAÇÃO — Curso ilustrado com projeções. Duração: 4 meses. Início: 4 de agôsto. Horário: 2as. das 14h30m às 16h30m ou das 17h às 19h. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 1 100. Tel.: 235-2135.

O BÁSICO NA DECORAÇÃO DE INTERIORES — Noções práticas da decoração. Material audiovisual. Duração: 4 meses. Início: 6 de agôsto. Horário: 4as., das 14h30m às 16h30m. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana, 1 100. Tel.: .. 235-2135.

ESTILOS BRASILEIROS — Curso ilustrado com projeções. Duração: 2 meses. Início: 8 de agôsto. Horário: 6as, das 14h às 16h30m. Clube dos Decoradores do Rio de Janeiro, Av. Copacabana n.º 1 100. Tel.: 235-2135.

CULTURA ITALIANA — Conferências sôbre música, teatro, literatura, pintura e arquitetura italianas. Instituto Italiano de Cultura, Av. Copacabana, 919, sala 201. Início: 1 de agôsto.

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três mêses. Horário: 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 13 de agôsto. Duração: dois meses. Horário: 4as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Filho. Início: 14 de agôsto. Horário: de 2a. a 6a., das 20h às 21h. Preço: NCr$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Informações: 242-1663.

CURSOS DE ARTE — Pintura a óleo, em porcelana, laca japonêsa, verniz Martin, folheado a ouro, imagens antigas, plastificações, gravações em vidro. Informações. Azalé e Ida B. de Guaranha, Rua Barata Ribeiro, 369/401. Tel.: 237-4014.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Vila-Lôbos organizou para o próximo mês de agôsto um curso de interpretação da obra quartetística de Vila-Lôbos a cargo de Mariucha Iacovino. Inscrições no Museu (MEC).

ARTES PLÁSTICAS — Desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schalmberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE — **Atelier Marie Augusta,** Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA — Para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — Pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1 207, 12.º andar.

BALLET — Aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

CURSOS GERAIS — Na Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro de Providência de Olaria (endereço acima).

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 1 010. tel.: 247-0148.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Este é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. **H. Stern.** Av. Rio Branco, 173/5.º.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Janeadeiros, 14-C.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos, **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

SALÃO DOS TRANSPORTES — Parte do programa da I Semana Nacional dos Transportes. **MAM.**

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Grad.** Rua Siqueira Campos, 13A.

HELENA WONG — Pinturas. **Petite Galerie,** Pça. General Osório, 53.

RAIMUNDO DE OLIVEIRA — Exposição **Via-Crucis. Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães.

ASTRÉA EL-JAICK — Pintura. **Sala Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Até 1.º de agôsto.

IARA SCORZELLI — Pinturas. **Galeria Cavilha** (Rua Dias da Rocha, 52-A).

JASMIM — Exposição de gravura, desenhos e serigrafia de Luís Jasmim. **Galeria de Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

ELIZIER XAVIER — Aquarelas e guaches sôbre o Recife antigo e o folclore pernambucano. **Savoy Othon Palace.** Av. Copacabana.

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.**

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tiucana,** Marquês de Valença, 74.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, Joca Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura, Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 234.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom** (Largo do Machado, 29).

COLETIVA — Na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

QUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DEMONSTRATIVA CASTRO ALVES — Av. 13 de Maio, 23-D. Tel. 252-9864.

BIBLIOTECA POPULAR DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117. Aberta durante todo o dia.

BIBLIOTECA DE COPACABANA — Av. Copacabana, 702. Telefone: 237-8607.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de artes folclóricas e de arte popular. Rua do Catete. Horário: ... às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 10 mil fotografias, discos, livros e o arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora. — Horário das 12 às 19 horas, exceto aos sábados.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos da história do Brasil. Praça Marechal Âncora. Aberto durante a semana. Escolas e grupos poderão marcar visitas pelo telefone.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Exposições de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora.

Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos, prataria, porcelanas, aquarelas e originais de J.B. Debret, Eugênio, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, domingos e feriados, das 10 às 17 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizada e montada por Francisco Bezerra, Otávio Coelho e Gastão Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Horário: 12h às 18h.

MUSEU DO TEATRO — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em peças de real sucesso. Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Lavar a honra... e a alma

O duelo é livre. Pelo menos é isso que estabelece um artigo do nôvo Código Penal já aprovado pelo Parlamento da Alemanha ocidental e que entra em vigor no próximo 1.º de setembro. Quem quiser duelar que duele livremente, desde que o entrevero se realize com arma branca. Só se houver tiro é que haverá crime.

Caça proibida

O Govêrno da União Soviética vetou qualquer tipo de caçada até março do próximo ano. O inverno particularmente rigoroso e longo provocou um grande decréscimo nas espécies animais selvagens.

A única caça permitida é a de combate aos animais nocivos.

Maomé para todos

Mais leitura vem aí para os aficionados do esperanto: depois da **Bíblia** e da **Divina Comédia**, é agora o **Alcorão**, livro sagrado dos maometanos, que está sendo traduzido na língua universal. Uma casa editôra de Copenague lançará a obra com o texto integral em árabe e a respectiva tradução para o esperanto.

Numa palavra: vagabundos

Num enraivecido ataque de prosaísmo e objetividade, a polícia parisiense explica: é preciso acabar com essa lenda de que a maioria dos *clochards* de Paris são vagabundos por vocação romântica; há seis mil vagabundos na capital francesa, entre os quais apenas 16 por cento de mulheres, e pesquisas indicam claramente que a causa principal dessa vagabundagem é a vagabundagem mesmo, ou seja, recusa de fixação num emprêgo regular, mêdo de assumir responsabilidade e, *last but not least*, falta de vontade de trabalhar.

Um vôo nada cósmico

Enquanto a Apolo-12 começa a entrar na pauta do interêsse de todos os cidadãos do mundo, um exótico senhor alemão, Siegried Peters, prepara-se para empreender façanha não menos interessante: êle gastou cêrca de 100 mil marcos na recuperação do último dos zepelins, construído na Alemanha durante a Primeira Guerra Mundial, e fá-lo-á voar, pilotado pelo capitão Helmont Gulsdorf. Veteranos da aviação alemã participarão do vôo.

Cotações JB

Fora dos circuitos comerciais está o filme de melhor média esta semana *O Silêncio*, de Ingmar Bergman (cotação média 4,2) em cartaz no Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som. Em Niterói, no Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense, *O Padre e a Môça*, de Joaquim Pedro de Andrade (cotação média 3,7), e no Cine Poeira de Ipanema *A Divina Dama*, de Alexander Korda (cotação média 1).

Na semana de reapresentações do Paissandu, hoje em cartaz *Uma Noite na Ópera*, com os Irmãos Marx (cotação média 3,9), amanhã, *A Longa Viagem de Volta*, de John Ford (cotação média 3) e domingo, *Eu Chorarei Amanhã*, de Daniel Mann (cotação média 1,8). Ainda em cartaz a comédia de Blake Edwards *Um Convidado bem Trapalhão* (cotação média 2), *O Desafio das Águias*, de Brian Hutton (cotação média 0,8), *Ben-Hur*, de William Wyler (cotação média 0,7) e *O Mágico de Oz*, de Victor Fleming (cotação média 2,5).

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	José Carlos Avellar	José Wolf	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
HARAKIRI (Masaki Kobayashi)		★★★★	★★★★★	★★★★★	★	★★★★	★	★★★★	3,4
2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	★★★★	★	★	★★★	★	★★★★★	★★★	★★	2,5
HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS — (Fellini)	★★★		★★★	★★★★	●	★★	★★★★	★★★	2,5
(Malle)	★		★	★★	●	★	●	★★	0,9
(Vadim)	★	★	●	★	★	●	●	★	0,5
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★	★★	★★	★★★	★	★★★	★★	★★★	2,5
A MEGERA DOMADA (Franco Zeffirelli)	★★★		★	★★	★	★★	★★	★★	2
UMA CIDADE CONTRA O XERIFE (Burt Kennedy)								★★	2
A MAGIA DO GURU (James Ivory)							★★		2
O PÊNDULO (George Schaeffer)			●	★★★	★	★★		★★★	1,7
GARÔTA GENIAL (William Wyler)	★★★	★	★		★			★★	1,6
MOWGLI, O MENINO LÔBO (Walt Disney)			●	★★				★★	1,3
SETE HOMENS E UM DESTINO (John Sturges)			●	★★	●	★★			1

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

José Wolf substitui interinamente a Ely Azeredo no quadro de cotações

O FILME EM QUESTÃO

"GARÔTA GENIAL"

(Funny Girl). Direção de William Wyler. Direção dos números musicais de Herbert Ross. Roteiro de Isobel Lennart a partir de sua peça Funny Girl. Música de Jule Styne, com letras de Bob Merril. Desenhista de produção Gene Callahan. Fotografia (panavision e tecnicolor) de Harry Stradling. Cenógrafo William Kiernan. Assistentes de direção Jack Roe e Ray Gosnell. Montagem de Maury Winetrobe e William Sands. Montagem de som de Joe Henrie. Orquestrações de Walter Schaff, Jack Hayes, Herbert Spencer e Leo Shyken. Intérpretes: Barbra Streisand (Fanny Brice); Omar Shariff (Nick Arstein); Kay Medford (Rose Brice); Anne Francis (Georgia James); Walter Pidgeon (Florenz Ziegfeld); Lee Allen (Edye Ryan); Mae Questel (Sra. Strakosh); Gerald Mohr (Branca); Frank Faylen (Keeney); Mittie Lawrence (Emma); Gertrudd Flynn (Sra. O'Mallery); Penny Santon (Sra. Meeker); John Harmon (gerente da companhia) e as Ziegfeld Girls: Karen Lee (Thardis Brandt); Mary Jane Mangler (Bettina); Inga Neilsen (Virginia) e Sharon Vaughn (Alena). Produção Ray Stark.

William Wyler nasceu em Malhouse — Suíça — em julho de 102. Depois de estudos em Lausanne e Paris transferiu-se para a América em 1921, onde começa a trabalhar como publicitário para a Universal. Assistente de direção, Wyler realiza seus primeiros filmes em 1927, Lazy Lightning, Hard Fisto, Thunder Rider e Desert Dust. Daí em diante não passou um só ano sem dirigir um filme pelo menos até 1955, e entre seus filmes mais conhecidos estão: These Three de 1936, fotografado por Gregg Tolland e interpretado por Merle Obeson; Dead End, de 1937, ainda fotografado por Tolland e interpretado por Sylvia Sidney, Humphrey Bogart e Joel McCrea. Jezebel, de 1938, interpretado por Henry Fonda e Bette Davis; O Morro dos Ventos Uivantes, de 1939, e baseado no romance de Emily Bronte e interpretado por Laurence Olivier e Merle Oberon; The Westerner, interpretado por Gary Cooper. The Little Foxes de 1941, interpretado por Bette Davis e Herbert Marshall; The Best Years of Our Life, de 1946, com Frederic March e Dana Andrews. Roman Holiday, de 1953, com Audrey Hepburn e Gregory Peck; Desperate Hours, de 1955, com Humphrey Bogart e Frederic Marc; Friendly Persuasion, de 1957, com Gary Cooper. Em 58 dirigiu The Big Country, em 59 Ben-Hur e 62 The Loudest Whisper, e em 64 The Collector (O Colecionador).

WILLIAM WYLER

O diretor William Wyler, confinado aos estreitos limites de um roteiro arrumado à feição de tantos outros filmusicais de Hollywood, transfere tôda fôrça de seu espetáculo à enorme capacidade de sua atriz principal. Com efeito, Barbra Streisand, talvez a maior cantora popular norte-americana de nossa década, é também um achado sensacional para o cinema depois de uma curta e reveladora aparição na Broadway. Barbra é *Funny Girl* e a razão principal do êxito do filme, espantosa presença de atriz com uma criação que parece ter saído de laboratório. Barbra é Fanny Brice, uma das atrações do produtor Ziegfeld, com uma passagem pelo cinema. Sua ascenção, dos pequenos teatros do Brooklyn à cena famosa de Ziegfeld, repete a velha história que parece sair da imaginação dos escritores do gênero. No caso de Fanny Brice, houve o importante detalhe sôbre o qual Wyler se apoiou: Fanny era uma personalidade absorvente, feinha e brincalhona e foi nessa base que impôs o seu estilo, contrariando o formalismo e o *quadradismo* de Ziegfeld.

O filme de Wyler (2h40m) tem duas partes distintas, separadas por um intervalo: na primeira, é o registro da rápida caminhada de Barbra, cantora e comediante e, à margem, seu caso romântico com um refinado jogador profissional (Omar Shariff). Na segunda parte, é o casamento com Shariff, a sequência de vitórias de Fanny em sua carreira e, marcadamente, com um inexorável acento melodramático, o registro da derrocada de Shariff, jogador que mergulha em fase de grande azar para chegar até o golpe de estelionato. O espetáculo fica, então, reduzido à dor-de-cotovêlo de Fanny e é onde êle cai. Mas restam ainda Barbra e suas canções.

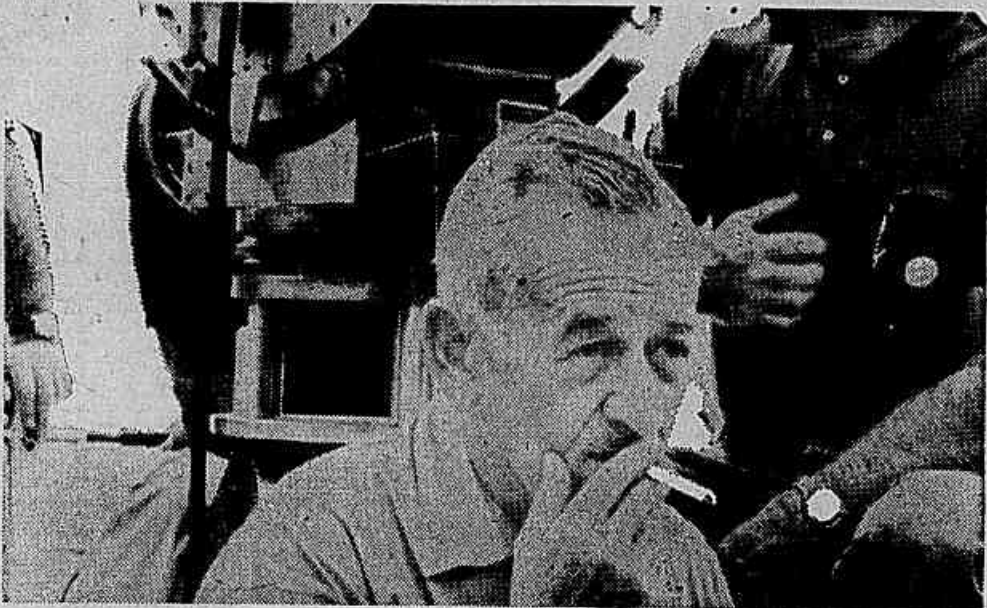
Ainda que distante dos grandes filmusicais de Hollywood, *Funny Girl* restaura o prestígio do gênero sensível a tôdas as platéias e que, incompreensìvelmente, os produtores estavam abandonando. Mas, a rigor, a nota mais alta do filme, o próprio filme, está na razão direta da presença de Barbra Streisand.

ALBERTO SHATOVSKY

Funny Girl *não dá a menor sacudidela na inércia em que há muito caiu a carreira de William Wyler; e o único número que talvez possa ser visto como uma contribuição ao cinema musical,* Don't Rain on My Parade, *parece ter sido inteiramente concebido e dirigido por Herbert Ross.*

Em verdade, Funny Girl *não se resolve como melodrama sentimental ou como espetáculo musical; e, nesse limbo, o melodrama envergonha-se dos interlúdios musicais, enquanto os números musicais são metidos a martelo no roteiro rotineiro de Isobel Lennart.*

Há, naturalmente, os números que marcam as várias fases da carreira de Fanny Brice; e a quase todos Barbra Streisand dá uma interpretação extraordinária. Se, por um lado, revaloriza um dos grandes clássicos da dor-de-cotovêlo, My Man, *por outro lado demonstra um grande sentido de comédia em* Roller Skate Rag *e* His Loke Makes me Beautiful; *mas, já em* The Swan, *provàvelmente por culpa da falta de inventiva de Lennart & Ross, não consegue fazer plena justiça à fama da brincadeira de Fanny Brice com* O Lago dos Cisnes. *Aliás, o filme não se interessa muito em acentuar os aspectos cômicos da carreira de Fanny Brice, tanto assim que sua criação de Baby Snooks só é vista numa breve cena, e mesmo aí com o evidente propósito de enfatizar a dramaticidade da seqüência.*

Ao contrário do que aconteceu em West Side Story *(Amor, Sublime Amor), em que os números coreográficos de Jerome Robbins estavam sempre quilômetros acima das cenas dirigidas por Robert Wise, Herbert Ross não pode ser isentado de culpa nos irritantes desníveis de* Funny Girl. *E dessa culpa certamente participam os produtores (Wyler e Ray Stark) e a roteirista, também autora do libreto original da Broadway. O fato de ser Stark casado com a filha de Fanny Brice e Nick Arnstein parece ter garantido uma certa fidelidade dos fatos reais; mas, ao mesmo tempo, é evidente que Isobel Lennart não pôde (e provàvelmente não quereria) contar tudo. Ainda assim, fica-se sem saber se a roteirista se concentrou num dos vários amôres e/ou casamentos de Fanny Brice por conveniência familiar e prudência legal, ou por alguma necessidade dramática. Seja como fôr, as deixas que ela fornece a Herbert Ross são pífias; e os números musicais que deveriam valorizar a história resultam quase sempre enervantes ou ridículos. Aquela cantoria de Fanny com sua mãe (Kay Medford),* Mrs. *Strakosh (Mae Questel) e outros estereótipos judaicos, sem dúvida alimentará o anti-semitismo que ainda exista em algum espectador. Atrapalhadas por Omar Shariff, que na primeira nem sabe ficar em pé, as canções* People *e* You Are Woman, I Am Man *só passam em virtude da presença e da fôrça de Barbra Streisand, que ainda salva a canção-título. Mas é na seqüência de* Don't Rain on My Parade *que Herbert Ross demonstra seu talento na utilização dos incríveis recursos técnicos de Hollywood: aí, êle não só faz a história avançar, músico-dramàticamente, mas realiza verdadeiros prodígios em tomadas de helicóptero e zoom.*

Contudo — e apesar de tudo — Funny Girl *faz Barbra Streisand, tal como Barbra Streisand faz* Funny Girl. *Nem é bom pensar no que o filme seria sem ela.*

ALEX VIANY

Uma diferença muito grande separa o filme musical de um filme entrecortado com números musicais, como é o caso de *Funny Girl*. A música nada tem a ver com o espetáculo, apesar das aparências, e exatamente por isto os números musicais foram dirigidos por Ross, cabendo a Wyler apenas a direção das cenas em que Barbra não tem que cantar. Nem um filme cuja estrutura seja influenciada pela música (como em Resnais) nem um filme onde a música seja o assunto e a determinante (como nos dois musicais de Demy, ou no *West Side*, de Wise). Uma narração sentimentalóide da vitória de uma garotinha pobre da cidade grande, contada em atos separados por números musicais, no estilo de inúmeros *shows* de teatro ligeiro: entre uma e outra anedota, uma canção vem renovar o interêsse da platéia.

Esta velha fórmula, já tantas vêzes adaptada para a biografia de um cantor, cantora, ou músico qualquer, dá como resultado um espetáculo frio e desinteressante. A necessidade de criar uma deixa para a entrada das canções; a mudança de tom com que um intérprete passa de uma cena dialogada para uma cena cantada; e principalmente a exposição interrompida aqui e ali para um número musical, exigem uma solução demasiadamente simplória para os personagens e as ações. E a simplificação excessiva do retrato dos personagens não corresponde a uma estilização nas ações. Quer dizer, através de uma série de clichês de encenação cinematográfica, *Funny Girl* pretende explicar as pessoas e as coisas através de uma linguagem naturalista, procura situar-se num mundo igual ao nosso.

Mais uma vez se coloca o problema da comunicação entre o filme e a platéia. Uma vez mais se torna simples e fácil a compreensão das paixões e sentimentos que regem o comportamento das pessoas que vivem no filme. Mas, enquanto esta compreensão se fizer através de uma simplificação dos motivos que impulsionam as pessoas a tomar determinadas ações, não será possível havêr comunicação e aquêles personagens, tão parecidos com gente como nós, cada vez mais se afastam do nosso mundo. Compreender o comportamento de Nick, Fanny, Rose e da Sra. Strakosh, é compreender cada vez menos como vivem as pessoas fora da tela.

É possível que em situação semelhante muitos tomem a mesma reação de Nick ao descobrir que a mulher tentava ajudá-lo às ocultas, oferecendo dinheiro para que êle fôsse convidado a participar de uma sociedade. Mas de modo algum a esquematização com que esta ação é mostrada em *Funny Girl* se aproxima da realidade. A necessidade de um espetáculo onde tudo possa ser compreendido de imediato leva à simplificação e omissão de dados fundamentais. Agora, se a clareza é conseguida através de uma simplificação mentirosa, se as pessoas e os fatos não têm nada a ver com o mundo em que vivemos, que pode interessar em *Garôta Genial* além da voz de Barbra?

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Para contar, novamente, a história da menina pobre que vence nas luzes da noite, casa com o homem que mais ama e depois é quase obrigada a sustentar o marido, não era preciso gastar muito dinheiro. O próprio William Wyler, diretor de Funny Girl, *sabe disso: em prêto e branco, com orçamento bem mais baixo, Wyler narrou outrora uma história semelhante, a de* Sister Carrie *(Perdição por Amor). Mas, outrora, na carreira de Wyler, é uma palavra que pesa tanto como a distância que vai de Theodore Dreiser, autor de* Carrie, *a Barbra Streisand, autora de* Funny. *Embora dinâmica e incansável no seu papel — que é todo o filme, Barbra não consegue reviver no personagem a fôrça social que havia nas relações entre Carrie e o grande espetáculo americano. Ou seja:* Funny *não passa de um pequeno musical com uma historieta romântica dentro.*

Com Wyler, que nem é profundo como Dreiser, nem exuberante como Vincente Minelli, age sòmente na qualidade de funcionário dos produtores para enlatar Funny Girl, *uma boa oportunidade de renovar o gênero musical é perdida. O filme é tão pobre que nem chega a fazer um gênero; as loucuras de Ziegfeld são reduzidas a um canastrão bom papai (Walter Pidgeon); o jogador inveterado Omar Shariff sabe que está mal na pele de um jogador inveterado; a excelente cantora Barbra Streisand lamenta muito, mas tem que fazer cara de chorona durante 80% do espetáculo.*

Sustentado por uma grande estrutura publicitária, pela boa vontade acomodada do público das 8, pelo vale-tudo da platéia das 10, pelo gigantismo côncavo da tela em 70mm, pelo som mil faixas da Casa de Música Roxy, Funny Girl *é certamente um sucesso. Agora, o que é bom para os produtores é bom para William Wyler — que assim deve passar os melhores anos de sua vida.*

MAURÍCIO GOMES LEITE

Por longo tempo, da rua até o interior do teatro, a câmara segue um vulto de costas — e a revelação do rosto é feita ao público através de um espelho: após preparação tìpicamente *hollywoodiana*, só reservada aos ídolos.

Assim chega Barbra, à terra do cinema, numa introdução visual à Garbo e já na condição de mito.

Corpo feio, pernas finas, nariz grande, uma voz maravilhosa. O estrabismo, tradição que nasceu com Ben Turpin, nunca prejudicou a carreira de ninguém no cinema. Pelo contrário. Segundo os fotógrafos, quando não é acentuado, dá até certo mistério ao rosto.

Funny Girl é Barbra. O filme foi feito para ela. Logo de saída, nas duas canções iniciais, as suas deficiências físicas são reveladas ao espectador, com bom humor e bom proveito artístico. E o seu magnetismo pessoal, pois ela possui aquêle *algo mais*, cativa o público com a fôrça e o calor das figuras míticas.

Barbra é Fanny Brice, estrêla famosa do célebre Ziegfeld, que na fita surge como se fôsse personagem fictício, pois na tela quem importa mesmo é Barbra.

É claro que *Funny Girl* só poderia ser filmado em Hollywood. A exemplo de outras superproduções, custou alguns milhões de dólares, renderá vários milhões. Não é um filme de autor. Tudo foi planejado, pensado, medido, ensaiado, xecado. Cinema de administração, trabalho de equipe, *Funny Girl* é tècnicamente perfeito. E se a peça fôsse boa — como a de *My Fair Lady* — teria sido muito mais do que um triunfo pessoal de *Miss* Streisand.

Após o intervalo — que o cine Roxy simplesmente ignora — a narrativa cai vertiginosamente. Explica-se. É quando o melodrama supera a comédia, a figura de Nick Arnstein, jogador profissional e primeiro amor da vida de Fanny, deixa de ser eventual para ser constante. Cai o filme, cresce Omar Shariff, canastrão cabotino, que pretende imitar Clark Gable, mas só consegue ser petulante, impertinente.

Como o início, o clímax é cuidadosamente elaborado, para que, numa interpretação magistral de *My Man*, Barbra Streisand se despeça do público, já consagrada — como uma verdadeira *star*.

Por trás da câmara, um grande entre os grandes, um cineasta que só poderia existir em Hollywood: William Wyler — o colecionador de prêmios que desta vez perdeu (ou cedeu?) o grande prêmio para uma cantora genial.

VALÉRIO ANDRADE

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 1-8-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

VENDE-SE carroças de mão para commercio de frutas e legumes no centro da cidade.
(1.º de agôsto de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio: 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE
Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guanabara
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO
Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada pelo interior do Rio Grande do Sul e Paraguai, com atividade moderada na parte continental deslocando-se para Nordeste. [illegible]

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 31.2
MÍNIMA: 14.9

O SOL

NASC. — 6h27m
OCASO — 17h13m

A LUA

CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Bom com nebulosidade no Norte — Bom ao Sul dos Estados. Temp.: Estável. Acre — Tempo: Nublado. Temp.: Estável. Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom. Temp.: Estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Instável com chuvas no litoral — Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável. Sergipe — Tempo: Instável com chuvas ocasionais no litoral — Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável. Bahia — Tempo: Instável com chuvas no litoral — Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável. Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação. Ventos: Variáveis, fracos. Vis.: Boa. Goiás — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade no Norte — Temp.: Estável em declínio no Sul. São Paulo — Tempo: Bom passando a instável à tarde. Temp.: Em elevação. Paraná — Tempo: Bom passando a instável. Temp.: Em declínio. Santa Catarina — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio. Rio Grande do Sul — Tempo: Instável passando a bom. Temp.: Em declínio.

OS VENTOS

VARIÁVEIS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h30m/1,3m e 17h15m/1,1m
BAIXA-MAR: 12h/0,1m

TEMPERATURAS DE JULHO

Temperaturas média, máxima e mínima (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês nas seguintes cidades: [illegible]

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: [illegible]

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS conjugados — Quase prontos. Vendo varios a preço fixo — Ver Resende, 198 — Murilo Freitas — 248-8370 — CRECI 354.

APARTAMENTO — R. Washington Luís, 24/603 — Vazio, 2 qts., sl., dep. empre. frente. Moveis etc. NCr$ 20 000 entr. e prest. NCr$ 1 000. Ver só hoje — 15-19h. Posso deixar tel.

A SUA "PATROA" ficará gamadíssima com o apartamento conjugado que estou vendendo na R. Riachuelo, 147, apto. 906 — Vendo-o baratíssimo. Veja no local e trate c. Bueno Machado. Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 590.

CENTRO — V. apto. frente ,vazio, qt. sl. sinteco, 26m2 em predio novo 20 mil a combinar — Tratar Tel. 243-9677 — CRECI 1654.

CENTRO — Rua Senador Pompeu, 115 — Prédio comercial, com 3 pavimentos, área construída de 450 m2, loja de 140, totalmente reformado, em terreno de 7 x 32. — Andares corridos com conjuntos sanitários. Preço excepcional. Marcar visitas VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. ..... 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

CENTRO — Vendo apto. de frente c/ salão quarto separado, banh., cozinha, área serviço, banh. empreg. Vazio — Ver R. Tenente Possolo, 34, apto. 1. Tratar SERGIO CASTRO, R. Assembléia, 40, 12º and. 31-0898 e 31-3629 — CRECI 22.

CENTRO — Rua Santana, 167, compre hoje e mude-se amanhã. Prédio pronto. Nôvo, acabamento de primeira. Ap. de sala, 1 ou 2 qts., banheiro, cozinha, área de serviço, deps. completas e garagem. Sinal 2 355 e escritura 2 355. Saldo facilitado em 180 meses em prestações mensais de NCr$ ... 546,83. Estudam-se casos especiais. Visitas no local diàriamente das 9 às 22 hs. ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. — Tels.: 222-6102 — .... 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

FATIMA — Tenho a venda, 3 qtos., frente, muito lindos de 24 — 22 — 16 mil, livre p/ mim — 42-6755 — CRECI 590.

FATIMA — Rua Monte Alegre — V. urg. lindo ap. frente., q., sala sep., coz., banh., box, area tanq. gelad., TV, mobiliado c/ gôsto. Vá vê-lo ou ligue 42-6755 — 24 mil, facilito. Tenho outros — CRECI 590.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

GLORIA — Vendo salão 3 quartos, dep. comp. vazio. Ver c/ sindico ap. 803. R. Benjamin Constant, 49, ap. 403 — Preço 70 000, c/ 50% e 50% em 2 anos tab. price. Tratar IACOL. R. Ouvidor, 87-A, 4.º and. Bezerra. CRECI 1054 — Tel. 231-2355 e 231-2286.

SANTA TEREZA — V. casa p/ colegio, casa de saúde, escritorio de grande comp. em terreno plano 22 fte. 60 fdos. vista aprasivel Tel. 243-9677 — CRECI 1654.

SANTA TERESA — Compro ou alugo mansão com grande área telef. 242-6836.

VENDO linda res. nova, vazia, térrea. NCr$ 100 000 terreno plano 700m2, 8 qts., 2 sl., 2 b. garagem, varandas, pomar, na Rua Oriente, 393, até 15 horas.

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

LARANJEIRAS — Vendo qt, ap. sl. 2 qts., clarm. embutidos, coz. banh. area dep. empr. Rua Pinheiro Machado 51 apto. 107 — 55.000 c| 30.000 a vista, resto fin. 30 meses.

NO MELHOR ponto da Rua das Laranjeiras, vendo apartamento no 13.º andar edifício novo com piscina, garagem, 2 quartos sala, quarto de empregada e dependencias, la com hab1te-se com .... 10 000 de entrada o saldo em 15 ou 20 anos, aceito tambem carro ou terreno. Tratar 243-6186.

PROPRIETARIA — Vende, lindo apt. frente, boa vista, claro fresco, sala 22 m2. 29. 165 e 14m2. arm. emb. ban côr, dep. pin. a óleo 475—701.

BOTAFOGO — URCA

ANDAR alto — Praia de Botafogo vista p| mar — 300 m2 — 4 qtos., 2 salas, 2 banhs. sociais, [illegible]

LARANJEIRAS — COSME VELHO

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 351 — FINANCIADO EM 13 ANOS. OBRA JÁ INICIADA. Preço 45 080,00 com NCr$ 1 241,00 entrada e 310,00 mensais. Apartamentos de sala, 2 qts., banheiro social, copa-cozinha, banheiro empregada e garagem. [illegible] Inf. diàriamente no local ou na VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 242-5745 — 232-6864 — CRECI 66 — J-107.

LEME — COPACABANA

[illegible]

APARTAMENTO 1 401 Belfort Roxo 20 belissima vista vendo 2 s. 3 qu. 2 ban. soc. armários 160 mil facilito chaves porteiro.

AVENIDA RAINHA ELISABETE, 637 apt. 604 vende-se c/3 quart., c/armários, 2 salas, coz. banh. dep. emp. e garagem na escritura, tel. 57-7558 c/o propr.

ATLANTICA Pôsto 2 — Conjugado novo, coz. área c/tanque, frente, vista p/mar, 6.º andar, quadra da praia. Av. Prado Júnior. Ent. 15 mil saldo 700 p/ mês. Tratar c/Roberto ou Caiado. Tels. 237-9352 e 256-3768 — CRECI 142 e 383.

AVENIDA COPACABANA, 759-403 — Frente 2 qts., c| arms. 2 salões, banh. em côr c| box, ducha, coz. decorada, deps. compls. emp. c/ arm. luxo, todo a óleo, deixando no mesmo grdes. melhoramentos. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local. Tratar 236-4006 — 257-2508. C. 165.

AQUI BARATISSIMO — 110 mil cruzeiros novos. Apto. a venda Constante Ramos, 167 apto. 1001. Chaves porteiro 2 salas, 3 quartos etc. Tratar com Silvio Fleury — 247-4455. Creci 580.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo espetacular apto. 2 salas, 4 quartos, 16 armários emb. 3 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 quartos empreg., garagem 2 carros. Baratissimo. Tratar Silvio Fleury — 247-4455. Creci 580.

APARTAMENTO — Vendo em prédio pilotis, ent. de mármore, c| living, 3 qts., armários emb., banh. social completo, depend. emp., garagem etc. 120 mil novos c| 50% ent., rest. 30 meses. Ver Toneleros, 366|502. Trat. c/ O. V. Ribas, Hil. Gouveia, 66| 716. Tels. 57-2023, 36-3138. — CRECI 1100.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala, 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8 284,00 e mensalidades de NCr 1.130,00. Ver e tratar diariamente até 22 horas na obra, à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S.A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar, tels. 243-3959 e ... 223-8676 — CRECI 30.

A RUA MIGUEL LEMOS 2 sls 3 qts. coz. banh., côr ap. luxo mobiliado pint. óleo vd. urgente mot. viagem 90 mil à vista. Tel. 235-6057.

ATENÇÃO P. 2 — Todo de frente q. praia, vazio sl. 3 qts. dep. emp. Vendo hoje 70 mil à vista tr. c| Pereira Filho t. .. 235-6057.

APARTAMENTO na Atlântica, - 2 salas, 5 qtos., 2 banhs. socs. garagem, por excelente preço — Visitas 236-7055 ou 237-2168 — CRECI 1 235.

AVENIDA ATLANTICA — Para entrega vago otimo apart. de frente com galeria, 3 salas, ampla varanda envidraçada, 4 qts. rouparia, 2 banhs. coz., 2 qts. e dep. de empreg. e garagem. Preço NCr$ 400 000,00 c| 50% em 18 meses. COPLAVI — Rua 7 de Setembro n. 67, gr. 1 103| 4. Tel. 242-7398 — CRECI 640.

ATENÇÃO ap. 3 qts., 2 sls, frente vazio, 2 ban. socs., gar. cond. NCr$ 85 000 finc. Imob. Martinelli Ltda. 256-0601 e 257-5976 — C. 1387.

ATENÇÃO — Souza Lima ótimo ap. c|3 qts., arm. embt. dep. frente, NCr$ 85 000, financ. Imob. Martinelli Ltda. tel. .... 256-0601 — 257-5976. C. 1387.

ATENÇÃO — P. 4 ap. sl. 2 qts., dep., gar. frente, vazio. NCr$ 65 à v. ou a comb. ac. B.B. Tr. 256-0601 e 257-5976 Imob. Martinelli. C. 1387.

ATENÇÃO — Atlantica, Hilário Gouveia, luxuoso apto. c| 450 m2, mobiliado, finamente decorado. Armários atapetado, c| 2 tel. 2 vagas garagem. Ar cond. central. Inf. Av. Copa, 613|509 — CRECI 590.

ALFREDO CAVALCANTI — Vende na R. Hil. Gouveia, mobiliado, frente, edifício de classe, alto, 2 p/andar, ótimo apt. gde., sala, 2 gdes. qtos. varanda, terraço, copa, gde. coz., depds. emp. 130 m2, apenas 100 mil. CRECI 1782, tel. 246-7771.

ATLANTICA — POSTO 4 — Vendo apt. 1.º pav. sob pilotis, frente ao mar, living, sala jan. 4 quartos, arm. embt. 2 banhs. soc. ampla coz., dep. empr., garagem — NCr$ 260 mil. 236-2785.

ATENÇÃO — Apartamento qto. e sala sep. frente dep. emp. Posto 6 facilito tel. 227-2407 CRECI 1009.

ATENÇÃO — Apartamento 3 qtos. dep. emp. garagem frente 90 mil a combinar. Tel. 227-2407 CRECI 1009.

ATENÇÃO — Apto. sala qto. conj. novo 1a. locação 20 mil tel. .... 227-2407 CRECI 1009.

ATENÇÃO — Salão 2 quartos — copa, cozinha, banheiro, dep. comp, parcialmente mobiliado frente, andar alto, pronta entrega a uma quadra da praia c|linda vista para o mar — Ver a Rua Bolivar n.º 38 — C|Sr. Luís.

BARATA RIBEIRO, 160 ótimo ap. sl., qt, dep. de emp. área c| tanque, coz. NCr$ 40 000 à v. ou 50 000 fin. Ver c/corretor na port. Tr. 256-0601 e 257-5976 Imob. Martinelli. C. 1387.

BARATA RIBEIRO, 295 — Novos — sala, 2 qtos. dep. emp. gar 80 mil — entrada 15 mil posse imediata — 10 mil em 10 vêzes — 55 mil em 10 anos sem parcela BNH ver aptos. 1004 e 702 — Elias Bichara — 222-6726 — .. 242-7829 — CRECI 542.

BARATA RIBEIRO, 316 — 705| 803— 1a. locação sla. qto. sepr. frente, vende-se à vista ou 24 meses, ver no local Tel: .... 232-8398.

COPACABANA — Entre as Ruas Paula Freitas e República do Peru — Predio novo — Primeira locação apto. com 2 quartos e demais dependencias — armarios embutidos. Financiamento em até 10 anos. Ver apto. 405 da Rua Barata Ribeiro, 295 — Demais informes diariamente no local ou em H. C. Cordeiro & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar — Tel. 231-1895 — CRECI J-160.

COPACABANA — Vdo. ap. frente, andar alto, salão, 3 qts., banh. Luxo. 60 mil à vista, 40 fac. — NATHANIEL — 227-8584 — CRECI 1182.

CASA com varanda, sala, sl. de jantar, 3 qtos., 2 banhs. soc. d| empreg. e garagem. Visitas tel. 236-7055 ou 237-2618 — CRECI n. 1 235.

COPACABANA — Sta. Clara, 403-802. Frente, 2 qts., c/ arms., sala c| porta de correr, banh. em côr c| box e todo espelhado, dep. compls. de emp. Luxo, todo a óleo e super decorado, tudo s| uso. Sinal 30 000 a comb. 90 dias, saldo 3 anos, prestações mensais e semestrais s/ juros. Vendo barato e bem financiado p| motivos particulares. Gasto decoração .. 20 000. Ver local tratar 236-4006 — 257-2508. C. 165.

COPACABANA — Quadra da praia — Vendo posto 3 1|2 apto. 350 m2 c| 2 salões varanda, 4 quartos c/ arms. embuts., 2 banh. sociais completos, copa, cozinha, deps. empregada c| 2 quartos, 2 vagas garagem. Entrega imediata. Ver Hilario de Gouveia, 15 apto. 301. Tratar Sergio Castro R. Assembléia, 40, 12.º and. 31-0898, 31-3629. CRECI 22.

COBERTURA — Compra-se c| 3 ou 4 qtos. podendo ser duplex. Tel. 236-4011. W. Beatriz.

COPACABANA — Domingos Ferreira, 41-208 — Frente 2 p| andar, 3 qts., 2 salas conjs., 2 banhs. socs. copa-coz., dep. emp. Sinal a comb. saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006, 257-2508. C-165.

COPACABANA — R. Const. Ramos q. praia sl. 3 qts. dep. emp. boa area serv. vd. c| apenas 50 mil sinal saldo 48 ms. s|j. Trat. T. 235-6057.

COPACABANA — No melhor ponto da R. Toneleros, vende-se apto. de luxo c| 260 m2 living, salão, 3 qts., c| arm. emb. copa coz., 2 banhs. soc., 2 qts. empreg., gar. etc. Inf. c/ propriet. Tel. .... 223-2554. H. com. e 256-9446.

COPACABANA — 5 de Julho, 202 ap. 206. Vdo. sl. 2 qts. dep. compl. Ver c/ proprietária Dona Norma — Preço 65 000. Trat. IACOL — R. Ouvidor, 87-A, 4.º and. Tel. 231-2355 ou 231-2055 — CRECI 1 054.

COBERTURAS — Vd. R. Sta. Clara 98/01/02. Uma c/250m2. Outra 300m2, elev. até o and. 19 habs. excelente p/estúdio, escrit. outros ramos. Preço e condições p/tel. 222-2294. CREC 359.

COPACABANA — Vendo apto. — Fte. — 7º and. c/sl. 2 qts. ban. soc. coz. com área de serv. c/tanque — ban. e qt. empreg. garagem e tel. Hilário Gouveia visitar 232-9212 — Preço 70,000 — Sendo — 50.000 sinal e 4 de 5.000 CRECI — 613.

COPACABANA — Motivo de mudança, proprietário. Vendo urgente apt. 285m2, living 75m2, 4 dormitórios e demais dependências, Rua Sousa Lima 345, 3º andar. Tel. 237-1376.

COPCABANA — Vd. Pôsto 5, apt9 c/vista p/mar, vazio, sl. qto. separado c/arm. banh. coz. móveis, gelad. etc. Preço condições combinar. Tel. 222-2294 CRECI 359.

COPACABANA — Apt. novo — fte. sala, 3 qts., c| arms., 2 banheiros sociais em cores, copa - coz., dep. area coberta e garagem, ent. fac. rest. financ. — Constante Ramos n. 154|101 — 257-7070.

COPACABANA — Vende-se ap. 1 pland. c|300m2, c|j. inverno, 2 gdes salas, sala almôço, 4 qtos. c|arms .2 banhs, copa, coz., dep. empr. gar. Preço 250 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver Praça Eugênio Jardim, 19 (fica entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos) c| Sr. DOMINGOS. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS. R. 7 Setembro, 88 gr. 407. Tel. 252-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Vendo, R. Ministro Viveiros de Castro, 141. 5.º andar, junto a R. Rodolfo Dantas, um apto. por andar, com 250m2, c| 3 quartos, 3 salas, 2 banhs. sociais e lavabo, copa e cozinha, 2 quartos emp., garage. Tôdas as peças amplas. Base .. NCr$ 220 000,00 — 50% à vista, 50% a combinar. Otimo preço à vista. Inf. ADAIR XAVIER. — Tels. 257-0942 ou 231-2998 — CRECI 389.

COPACABANA — Vendem-se 2 lotes com area de 4 000 m2 foro remido Rua Euclides da Rocha 460 peço 50 000 com 50% sinal tel. 257-4596.

COPACABANA — Vendo vazio apto. c| 1 q. 1 s. banh. em cor, coz. paq. area. Preço 32 mil sinal 18 mil rest. 36 prest. mensais 500,00 sem parc. intermed. Tel. 246-1605 c| propriet. Paulo.

COPACABANA — Vendo ou troco ap. salão 3 quartos sala de jantar 2 banheiros 2 varandas copa cozinha dependências e garagem, 1 por andar de luxo por outro de 2 quartos etc. Ver Barata Ribeiro, 258, ap. 301. Tel. 37-3233 e 36-6066 — Vieira.

DOMINGOS FERREIRA, conj. grde. vazio 40m2 NCr$ 15 000 de ent. Tr. Imob. Martinelli tel. .... 256-0601 e 257-5976. C. 1387.

EXCELENTE ap. c| 270 m2 P. 4 — 4 anos de constr. salão c|65m2 vazio sl. int. 3 qts. amplos c|arm. embt. 3 ban. socs. copa, coz. dep. p|2 emp. garagem. Visitas: Imob. Martinelli Ltda. 256-0601 — ... 257-5976 — C. 1387.

FRENTE — 180 m2, 2 p| and. — 2 sls., 3 qtos., c| arms. embs. 2 banhs. soc., copa-coz., garagem na escr. financ. em 2 anos — Ver Av. Cop. 1 088 — 501 — 232-0716 — CRECI 482.

FRENTE, vazio, ap. saleta, sala, quarto, c| arm. emb., sinteco, banheiro compl., kitch. Ent. 18 mil, rest. a combinar. Ver Av. Copacabana, 112, ap. 203, port. Tratar tel. 256-7371.

HILARIO DE GOUVEIA, 15 ap. 301 — Vendo apto. 360 m2, vista p/mar, 4 qtos. 2 salas, 2 b. 3 qtos. emp. 1 p/andar. Preço: 300 mil. Tratar em Sérgio Castro, R. Barata Ribeiro, 396, s/ loja 208. Visitas tel.: 237-9352 e .. 256-3768 — CRECI 22.

LEME — Andar alto! De frente! Sala 3 qts. banh. coz. dep. emp. 45 m. a vista saldo 2 anos. .... 257-6954. CRECI 1517 Cid.

LEME — Vendo sl. sl. qt. coz. ban. dep. emp. de frente linda decoração. Gustavo Sampaio 410/301 à vista 48 m somente à vista.

LEME — Vende-se apto 2 qts. sala e dependências, todo atapetado, pintura a óleo, armários embutido. Tratar c|proprietário. Sr. Emidio 232-7067. 236-0248.

PERTINHO DA PRAIA! Vendo ap. c| hall sala 3 dormit. banh. cor coz. e copa reversível p| qto. emp. grande área e WC emp. Claríssimo. 257-6954. CRECI ... 1517.

PROPRIETARIO vende apto. 401, à R. Dias da Rocha, 9 esq. Av. Copacabana, c/3 qts. 2 sls. 2 banheiros e dependências NCr$ 165 mil a combinar. Chaves c/o porteiro e tratar a Av. Rio Branco, 185 s/1418. Tel. 232-9123 de 11 às 12,30 e 16 às 17,30hs.

RUA BARATA RIBEIRO — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, area de serviço c|tanque, dependencias de empregada e garagem. Novos, pronta entrega. Ver n.º 295 aptos. 703 e 803. Tratar com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires 68 — 21.º andar Tel. 231-1895 — CRECI J-160.

RUA PROF. GASTÃO BAIANA, 127 — Vendo apt. 1001. 4 q. 3 s. 2 ban. dep. garagem, terraço, vazio ver local (CRECI 628) 223-3294, 243-7445 GAVAZZI — 227-3549 DARCY.

RUA SIQUEIRA CAMPOS. Bairro Peixoto, vendo ap. nôvo de sala e q. sep. ótima cozinha com fogão, ban/ com box, frente linda vista. Tratar tel. 257-8845. CRECI 337.

SANTA CLARA — Vendo sala e quarto sep. arm. emb. coz. e banh. Muito claro. Estac. p/carro. 22 a vista saldo em 2 anos. Vazio. 257-6954. C. 1517.

SALA E QUARTO separados, mobiliado. NCr$ 25 mil entrada, o saldo 24 prestações. NCr$ 500,00 sem juros. Barata Ribeiro, 668 apt. 305. Tel. propr. .... 247-7330.

VENDO apt. sala, qto. grande c/ varanda, banheiro, cozinha, alugado s/ contrato. Rua Pompeu Loureiro, — NCr$ 32 000,00 à vista. Tratar: 236-4143.

VENDE-SE apartamento c| sala atapetada, 3 quartos, boa área de serviço e dependencias de empregada, inclusive com vaga de garagem e telefone instalado, à vista por NCr$ 110 000,00 (cento e dez mil cruzeiros novos), na Rua Pompeu Loureiro, 107, apartamento 602. Copacabana. Tratar pelo telefone 257-7286.

VENDO ap. 803 da Av. Copacabana n. 30, frente sala 2 quartos 2 banh. coz. garagem prédio novo c| salão festas. 55 mil a prazo. Ver após 14 hs c| prop.

VENDE-SE apt. 310 R. Maestro Francisco Braga, 175 c/2 qts. sala, dem. dep. garagem, nôvo, pronta entrega. Entrada 13.000 mais intermediárias. Saldo 10 anos. Ver c/porteiro. Tratar fone 32-6190 pessoalmente Sr. Brito à tarde.

VENDE-SE Rainha Elisabete 244 ap. prédio nôvo e moderno, salão, 2 grandes quartos c| armários, 2 banheiros, dep. empr. garagem ao nível da rua. Preço .. 200,00, metade facilitada.

VENDO apt. ocupado travessa Sta. Leocadia n.º 4 esquina Pompeu Loureiro 2 qtos. 1 sl. banh. coz. dep. de empregada, ao ver 3h às 4 horas da tarde — informações 237-3485.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO — 3 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha, dep. comp. empregada, garagem, magnifica vista, indevassavel para Vieira Souto e Castelinho, pronta entrega — Ver a Rua Prudente de Morais, 101 — Em frente a Praça General Osorio.

APARTAMENTO no Leblon. Vendo na Av. Bartolomeu Mitre, sala e quartos separados, cozinha, area e garagem, otimo preço — Tratar pelo Fone: 252-0124. CRECI 685.

APARTAMENTO, sala, 2 quartos, dep. compl. , arm. emb., sala e qt. empr. Entr. 40 000 ou 45 000 financiado. Rest. passa-se contrato Caixa. Nascimento Silva, 77, ap. 6 — Chaves com o Sr. Sampaio, apt. 7.

AVENIDA E. PESSOA, 758 — cob. duplex — Salão, 3 qts., 2 banhs., solário, piscina. 330 mil. Imob. Gomes Pereira. — Tel. 242-9988 — Creci 587.

AVENIDA VIEIRA SOUTO — Vendo linda cobertura. Temos outros, aptos. em ruas tranversais. Preço ocasião. SILVIO FLEURY — Tel. 247-4455 — CRECI 580.

APARTAMENTO de luxo R. Joana Angélica esq. Prudente Morais, em construção vendo salão 3 qts. arm. emb. 2 banhs copa-coz área dep garagem 1 pland NCr$ 110 mil pag a vista Sr. Darcy .... 227-3549. CRECI 547.

APARTAMENTO — Leblon — Quadra da praia, luxo, 1 p| andar, 1a. locação, 4 quartos, 1 salão, 2 banhs. sociais, 3 closets, 1 lavabus, acab., vidro fumé, garagem. Preço 450 mil a combinar — Ver Rua Almirante Pereira Guimarães, 27. Corretor Fausto no local — Rufino — CRECI 1194.

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo cobertura com 280 m2, pronta entrega, de alto luxo, à Rua Rainha Guilherme somente 1 por andar composto de: hall, saleta, salão duplo, 3 grandes quartos com armários embutidos, 3 banheiros sociais em marmore, copa e cozinha azulejada até o teto, área, deps. empregada, garagem e grande terraço. Todo apto. atapetado pintado a oleo. Sinal NCr$ 50 000,00 nas chaves NCr$ 50 000,00 o saldo financiado em 2 anos. Tratar 226-0281 e 246-7603, com Anita Golbert. Atendo diàriamente das 9 às 20 horas. Preço de oportunidade pela urgência de vender. CRECI 763.

AVENIDA DELFIM MOREIRA, 830 — Leblon — Vende-se ap. frente c| 2 salas, 3 bons quartos c| arms. 2 banhs. copa, coz. dep. empr. gar. Preço 180 mil c| 50% fin. 2 anos. Ver no local c| Sr. Novais. Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749 CRECI 198.

ATENÇÃO Ipanema — Vende-se ap. frente vazio c| saleta, gde. sala, otimo qto. banh. c| box coz. dep. empr. gar. c| 20 mil sinal, rest. fin. 6 anos. Ver R. Visconde Pirajá 568 ap. 301 c| porteiro Tratar c| LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS R. 7 Setembro 88 gr. 407 tel. 252-0749 CRECI 198.

COBERTURA — Vende-se na Garcia D'Avila n.º 26 c| 4 quartos, 4 banheiros, construção de luxo, ar condicionado central, bem junto à Vieira Souto. Pagamento facilitado. Ver no local. CRECI 1635.

DESEMBARGADOR ALFREDO RUSSEL, 70 apto. 201 — de frente, 2 p| andar, hall de entrada 5,20m2 salão 28m2, 3 dormitórios, demais dependências e garagem. Entrada NCr$ 48 000,00 a combinar — NCr$ 30 000,00 em 24 meses mais uma parcela de NCr$ 14 000.00 e NCr$ 37 000,00 através da Caixa em prestações de NCr$ 453,07. Reside o proprietário, entrega o mais tardar em 60 dias. Visitas das 15 às 20hs. POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco, 123 conj. 1110 — Tels.: 231-0844 — 231-2344 — CRECI 268 — J-340.

IPANEMA — Av. Epitácio Pessoa, 2014, apt. 701. Linda vista, 200 m2 área útil, hall nobre, 3 salas, 4 quartos c| armários embutidos. (Sendo um duplo tipo suite) sala telefone, cozinha, área serviço, dependencias completas, garagem — Permuta-se imóveis Zona Sul. Visitas hoje no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148, sala 303. — Tels.: 222-6102 — .... 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

IPANEMA — Castelinho — Vendo apto. em construção, na R. Prudente de Morais 237, obra na alvenaria, 4 quartos, salão de jantar, 3 banheiros sociais, 2 quartos de empregadas, telefone, 3 vagas na garagem. Frente para Praça Gal. Ozorio, Prudente de Morais e Teixeira de Melo, vista para o mar. Preço 210 mil (pronto). NCr$ 150, a combinar e ... NCr$ 60 em 18 meses. Tratar com o Sr. Andrade, R. Lino Teixeira, 97 — Tel. 61-1709 — 61-5657.

IPANEMA — Rua Maria Quitéria, 50 — apartamento de frente, 7.º andar, tôdas peças frente (centro terreno) alto luxo, 206 mts2, hall, salão, sala jantar, toilette, 4 qts. armário embutido, sendo um suite completo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área serviço, deps. empregada completas e garagem — Elevador privativo. Entrega em 10 meses — Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107. — Rua México, 148 s|303.

LEBLON — Vendo NCr$ 70 000,00, junto a Av. Visconde de Albuquerque, terreno medindo 20x40, facilitado 50% pela Tabela Price em 2 anos. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J-341 — CRECI 101. Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tels.: .... 256-3590 e 237-7709.

LEBLON — Vende-se otimo apto. c|grande sala, quarto, grande cozinha e quarto de empregada, com banheiro. Rua Humberto de Campos, 762, apto. 101 — Chaves c| o porteiro. Tratar c| o proprio Sr. Maurilio, 242-7670 — 242-8793.

LEBLON — Vende-se apto. cobertura duplex Rua Atualfo de Paiva, 1228 apto. 302 sala qto. sep. ban. kitch terraço 35 m2. NCr$ 25 mil de sinal saldo a combinar. Ver local com proprietário. Tratar Dr. Carlos Eurico Assembléia, 40, 12.º ander. Tel. .... 231-1609.

LEBLON — Vendo NCr$ .... 450 000,00. Edifício de 3 pavimentos com 1 apartamento por andar, com 3 grandes quartos, 1 salão, 2 banheiros completos, copa, cozinha e dependências de criados e garagem para 2 carros. Vendo os apartamentos separados 50% à vista 50% em 2 anos pela Tabela Price, terreno mede 10x30. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J-341 — CRECI 101 — Av. Copacabana 1085 sala 301, tels.: .... 256-3590 e 237-7709.

VAZIO 1a. locação, 220 m2, 4 qts., 2 sls., 2 vagas gar., vista, luxo, ent. 80 000 pte. a comb. rest. 12 ano, prest. 1000 (Leblon) — 243-5924 C. 644.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — Fte. 130 m2 — S| 3 qtos. — 2 banhs. Garagem, de luxo. 120 mil. Imob. Gomes Pereira. Telefone 242-9988 — Creci 587.

APARTAMENTO — Sala grande, 2 qtos., banh. soc., demp., 2 garagens, acarpetado e ar condicionado — Visitas 236-7055 ou .. 237-2168 — CRECI 1 235.

ATENÇÃO casa Jardim Botanico 6 qtos. quintal terreno 12 x 50 facilito tel. 227-2407 CRECI 1009.

CASA de laje 100 m2, J. Botanico, Humaitá, 3 qtos., sala, coz., dep. empregada e area. Preço 76 mil c| 50% em 2 anos. Aceito troca p| ap. deste tamanho. Tratar em Sergio Castro R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208. Tels.: .... 237-9352 — 256-3768. CRECI 22.

COBERTURA — Compra-se c|3 ou 4 qtos. podendo ser duplex — Tel. 236-4011 — D. Beatriz.

GAVEA — Vende-se ap. com 3 quartos, sala, banheiro, coz., deps. completas, armarios embutidos c| 120 m2, de área. Preço a combinar com parte financiada. Ver na Rua Artur Araripe 7, ap. 402 (esq. da Av. Visconde de Albuquerque). — Chaves no ap. 301.

LAGOA — Vendo predio novo apto. 510m2 super luxo duplex — Baratíssimo. SILVIO FLEURY, 247-4455 — CRECI 580.

JARDIM BOTANICO — Vendo apto. sala, 3 amplos quartos, banh. coz., deps. empreg., prédio 3 pav. otimo estado conservação. Entrega imediata. Preço 65 mil financ. 2 anos. Ver R. Jardim Botanico, 438, apto. 202. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia, 40, 12º and. 310898, 313629 — CRECI 22.

LAGOA — Custódio Serrão, 15 (rua arborizada, paralela à Jardim Botânico, entre Prof. Saldanha e Frei Leandro) o endereço para aquêles que cultivam a arte de morar — 310 m2 de bom gôsto: 2 salas, 4 quartos, ampla galeria, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas (2 quartos de empregada) 2 vagas de garagem. Grande luxo. Pintura esmerada e magnífico acabamento pela mais sofisticada construtora do Brasil (a que mais obras realizou em São Paulo em 68). Preço mais acessível na categoria. Entrega em poucos mêses. Prédio de apenas 5 apartamentos — 1 já vendido)! Corretores no local até às 22 horas. Informações na Construtora Adolpho Lindenberg — Graça Aranha, 333 — grupos 206|10. — Tels. 242-9330 e 252-7487 — CRECI 419.

PALACETE na Lagoa — Vendo baratíssimo — Silvio Fleury Tel. 247-4455 — CRECI 580.

VENDO terreno duas frentes. R. Tabatinguera lado n. 48, com 32,50 por uma rua e 27,50 por outra, total 1 223 m2. S. BOSELLI. Praça Pio X, n. 78, sala 1115, das 13 1/2 as 16 horas. CRECI C-86.

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA vendo urgente 2 terrenos juntos ou separ. na Av. Antonio Moutinho lote 12 e 13, Guarda 38, planta 5220. 30x35m2 Otimo local 30m2 no bar Piscina. Rua dupla com luz e asfaltada, documen. 100% não precisa atêrro. Preço bom. Telefones 236-5409 e 236-6913.

ESTRADA BANDEIRANTES, vendo terreno 3 579 m2, ao lado asfalto, entr. 2 500, planta. P. A. etc. Trat. Av. 13 de Maio, 23| 714. 232-8696, Mario.

JOA' — Vendo terreno 20x65 — 1300m2 (CRECI 628) 223-3294 e 243-7445 GAVAZZI.

22x30 AV. NIEMEIER 550 lote 3 frente mar 100 000 financiados sem juros proprs. 243-1759 e .. 243-9023.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO — Quinta da Boa Vista, 1a. locação, 3 qts., sala, garagem, demais depend. Entrada 30 mil, saldo 30 x 1.000 s| juros. Ver Rua do Parque n. 36. A 50 mts. do portão principal da Quinta. Corretor Edson no local — Rufino — CRECI 1194.

BARATISSIMO — Preço total 15 milhões a vista, vendo apto. c/2 qtos., sala e coz. São Cristovão — Desocupação por minha conta. Tel. 222-4337 das 12 as 18hs. — Americo — CRECI 1493.

VENDO casa c/2 qts. 2 sls. em frente o Imperial Club. 30 000, ent. 25 000 R. Gal. José Cristino, 72, c/5. Tel. 254-1820 — Caruzo.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALO — Preço ocasião sal. 3 qts. coz. ban. dep. emp. varanda sac. flor. de frente claro arejado e tanque 23 entr. R. Tte. Vieira Sampaio 120/201 ver 5a. sábado 13hs 232-3239. C. 1 566. Boni.

APARTAMENTO DE FRENTE — Vdo. com 2 qts., sl., coz., deps. de emp. Ver R. Major Avila, 455, ap. 207. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro. 345 tel. 258-9746. Creci 1275.

ATENÇÃO — Otimo apartamento — Vdo. com 2 qts., sl., coz., banh. de luxo, deps. de emp. 92 m2. NCr$ 20 000 a vista e o rest. financiado pela Caixa. Ver R. Uruguai, 318, ap. 505. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro, 345, tel. 258-9746. — Creci 1275.

APARTAMENTOS belissimos e novinhos. Vendem-se varios. Tôdas as peças de frente para magnifica Avenida Maracanã. Belo edificio sôbre pilotis em centro de terreno. Preços módicos e facilitados: 2 quartos amplos, salão e amplas dependencias azulejadas em cores até o teto. Ver na R. São Rafael n. 10 — São Rafael — Tijuca.

APARTAMENTO DE CLASSE. Rua Uruguai, 87|301, de frente, está vazio, tem sala ampla, 2 quartos, cozinha enorme, área, dep. empreg. Pintado e c| sinteco. Você pode mudar amanhã. O preço total é 70 mil c| 30 mil de entrada e saldo em 36 meses s| juros — Veja no local c| Antonio. Trate c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A — CRECI 986.

A SUA ESPOSA ficará "vidrada" com a linda casa que temos a venda na Gonzaga Bastos (pertinho da Saenz Pena). Tem 3 qts. c| arm. embut., 2 salas, 2 banhs., copa, cozinha, (ultra-moderna), área, dep. empreg., terraço. Preço 100 mil c| 50 de entr., saldo em 30 meses s| juros. Telefone 34-0694 ou 28.6946, Bueno Machado. CRECI 986 (sáb. até 19h).

A MAIOR valorização da Tijuca está nas imediações do Largo da 2a.-Feira. Vendo terreno de 6x41 na R. Delgado Carvalho, 54, todo murado c| planta aprovada p| 4 pavimentos. Preço total: 50 mil c| 20 de ent., saldo em 30 meses s| juros. Trate c| Bueno Machado. Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986 (Funcionamos sáb. até 19 hs).

AO LADO da Rua Uruguai, vendo ótimo apartamento c| 2 quartos grandes, sala, coz., banh. dep. empreg., 2 áreas. Entrada 17 mil saldo 600 mensais s| juros. Chaves na Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 ou 28-6946 c| Bueno Machado — CRECI 986 (func. sáb. até 19 hs.).

ATENÇÃO minha gente! Estou precisando urgentemente de apartamentos pequenos na Tijuca, Vila Isabel, e Grajaú. Negocios para resolver em 3 dias no maximo. Experimente telefonar p|Bueno Machado R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986 (sab. até 19h).

APARTAMENTOS NOVOS — Rua Itacurucá 26, esq. Conde Bonfim, sala, qto. coz. banh. dep. empreg. NCr$ 20 a vista. Oportunidade, entrega em março — Ver apts. 603 e 710 — Tratar 252-9214 — CRECI 497.

APROVEITE o fim de semana para ver apartamento final de construção, tendo 2 qts., sala, coz., banh. c| box., dep. empreg. Faço negócio urgente por motivo de viagem. Total 15 mil c| apenas 7 de ent. 16 x 500 (vale o dôbro). Trate c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398 A. Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986 (sábados até 19 hs).

A SENHORA quer ver um apartamento bacaninha? Não diz a ninguem, não, mas tenho um ótimo aqui na Isidro de Figueiredo tendo 2 qts., sala, coz., banh., dep. empre., área, garagem (na escritura). Preço total: 60 mil s| pequena entrada, saldo em 30 meses sem juros sem correções. Vale a pena vê-lo, mas por favor não espalhe. Chaves c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986 (Funcionamos sáb. até 19 hs).

AH, QUE APARTAMENTO bacaninha! Serão as palavras de sua esposa, quando visitar o apartamento muito "legalzinho" que tenho à venda na José Higino. Veja só: tem 2 qts. amplos, sala, coz. dep. empreg., 2 áreas. Preço total: 50 mil c| 25 da ent., saldo em 36 meses sem juros. Vale muito mais. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel.: 34-0694 ou 28-6545, CRECI 986 (sáb. até 19 hs).

CASA 2 pav. 2 s. 5 qts, ou ap. novo c| 3 qts. v. 55 e 40 mil permuto por ap. Copa S. Pena, V. Isabel R. Duque de Caxias 44 ap. 302 T. 54-4107.

COBERTURA — Vendo apt. com ampla sala, 3 quartos, terraço c| 120 m2 e dependencias. Ver e tratar na Rua Maestro Vila-Lobos n. 2, apto. C-01 — esquina com Rua Haddock Lôbo — Tel. .... 228-3676.

CASA — Rua Professor Gabizo 21 vende-se entrega imediata 4 q 2 s. dependências. Neg. dir. proprietário. Tel. 234-1864.

CASA — Tijuca — Rua Olegário Mariano, 243 c/ 685,27 m2 de construção, distribuídos em pavimentos. Em final de construção moderníssima. Rara oportunidade p/ organização de um clube, clínica, colégio ou outras atividades sociais. Preços, plantas, visitas e maiores detalhes — POMPEIA CORRETORA DE IMOVEIS. Av. Rio Branco, 123 conj. 1 110. Tels. 231-0844, 231-2344 — CRECI 268 J-340.

NA TIJUCA TUDO E' GARANTIA! Obra já iniciada e com prazo certo de entrega. Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, dependências completas e garagem. Entrada desde NCr$ 2 200,00 e mensalidades desde NCr$ 220,00. Veja hoje! Rua General Roca, 490. Perto da Praça Saens Pena. Financiamento da Letra S.A.. Mais um lançamento do CMI. Av. Rio Branco, 156 — grupos 1508|11 telefones ... 252-7323 — 252-7636 e 252-7537 — CRECI n. 7.

OTIMO negocio — Vdo. motivo viagem, casa com 4 qts. 2 sls. copa coz. deps. de emp. garagem e mais deps. Ver R. Canuto Saraiva 40. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746 CRECI 1275.

PRAÇA SAENS PENA — Vendo apto. 303 c| 2 quartos sala e dep. completa na Rua General Roca n.º 916 preço 50 mil c| 50% de entrada saldo a combinar. Tratar pelo tel. 231-1431.

PRAÇA SAENS PENA — Vdo. uma otima casa com 8 qts., 2 salões, 2 sls., 3 banhs., copa coz. um ap. p| emp. 700 m2, de luxo. Otimo negocio. Preço NCr$ 450 000 a comb. Ver R. Padre Elias Gorayb 53, antiga 24 de Outubro, procurar Sr. José no local. Melhores det. com Machado, Av. 28 de Setembro, 345, tel. — 258-9746. Creci 1275.

TIJUCA — Vendo apto. 2 quartos, sala e dependencias com garagem de condominio na Rua Silva Teles. Base 55 mil. Tratar tel. 248-4649, Jardim.

TERRENO — Vendo no Rio Comprido com 1 500 m2 serve para industria ou incorporação. Ver na Rua Guaicurus, 112 apto. 301 c| Sr. Nogueira.

TIJUCA apart. vendo 3 quartos, sala dependencia 2 por andar, inquilino notificado — preço ocasião fone 237-1308 CRECI 340 — preço 50 c| 25 sinal.

TIJUCA aparto. Vendo 2 quartos, sala, cozinha, armário embutido, banh. emp. fino acabamento habite em and. aceito Banco Nacional Habitação preço 45 00 urgente fone 237-1308 CRECI 340.

TIJUCA — Aparto. Vendo hoje 2 quartos, sala, amplas dependencias, novo em folha fino acabamento, aceito financiamento — Tel. 237-1308. CRECI 340 preço 55 mil.

TIJUCA — Apart. Vendo quarto, sala, separado cozinha ban. armario sinteco fino acabamento aceito financiamento apto. novo fone 237-1308 CRECI 340.

TIJUCA — Casa — Salão, 3 quartos, copa, cozinha, dep. empregada, garage, varanda, armarios embutidos fino acabamento vazia 85.000 — Ver Rua General Roca 75 c|6 — Tratar local — Proprietario Tel. 227-8594 — ... 258-2957.

TIJUCA — Vendo R. Urugual apt. novo 3 qts. 1 sala, dep. comp. etc. c|26.000,00 entr. saldo 5 anos s|juros nem correção monet. Tratar dias úteis 9 11 hs. H. COSTA — CRECI 532 — Tel. 243-3984.

TIJUCA — Vendo permuto otimo apt. cobertura vista Tijuca frente garagem. Deputado Soares Filho 310 C-01 esq. Maracanã.

TIJUCA — R. Carvalho Alvim, 246/403. Apto. s. q. coz. dep. compl. emp. 40 mil fin. Vazio — Chaves no apto. 402 — Tratar Cetel 90-2487 — Sr. Roméo.

TIJUCA — Vende-se apto. 201, da Rua Lafaiete Côrtes, 155 sala, dois quartos, cozinha e banheiros em côres, ver sábado de manhã Tratar Dr. Fernando tels. 228-2169 e 31-1167.

TIJUCA — Conde Bonfim, melhor ponto, próx. José Higino, magnifico apto., vazio, frente, 3 qs., sala, dep. emp. garagem. NCr$ 110.000. Facilito 50%. Tel. 238-4051 — CRECI — 1 537.

TIJUCA — Vd. próx. P. Maria e Barros, ap. c/slão, 3 qts. coz., banh. dep. garagem, vazio, ed. nôvo. Ent. 30 mil. Saldo combinar. Tel. 222-2294 CRECI 359.

TIJUCA — Casa vdo. 2 pav. c/4 qts. 2 salas e demais dep. Preço NCr$ 95 mil ótimo financ. Para ver tel. 258-1452. C. 816.

TIJUCA — Ampla sala, saleta, 3 quartos, dependências, garagem, arm. embutidos, outras benfeitorias. Sinal 30 mil, restante financiado. R. Uruguai 339 — 101. Chaves com porteiro — 238-0317.

TIJUCA — Vendo apto. vazio. salão, 3 quartos, bah. coz. dep. comp. empregada, sinteco pint. oleo, grande parte fin. 242-2031 CRECI 1098.

TIJUCA — Vende-se apto. saleta, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro em côr, área dep. Rua José Higino, melhor ponto próx. Conde Bonfim. Tratar com o proprietário pelo tel. 254-2947, Sr. Soares.

TIJUCA — Casa grande centro de terreno à Rua Dulce, 192. Tratar com o proprietário telefone .. 234-1594.

VENDO excelente apto. R. Conselheiro Zenha 27-201 c| 3 qts., sl., coz., banh., deps. de emp., garagem, vazio. NCr$ 70 000 a comb. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro, 345, tel. 258-9746. Creci 1275.

VENDE-SE na Rua Sta. Alexandrina com dois quartos armários embutidos sala em L, banheiro em côr e azulejos até o teto, cozinha gr. azulejos, até o teto e dependências de empregada. Marcar visitas pelos tels. 245-6579 232-7243.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO de frente, vazio. Vdo. com 3 qts. sl. coz. deps. de emp. Otimo negocio. Edifício pequeno. Ver R. Engenheiro Gama Lobo 48 ap. 301. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

ATENÇÃO — Bom apartamento. Vdo. com 4 qts. 2 sls. copa coz. garagem e mais deps. Ver R. Visconde de Santa Isabel, 486 ap. 201. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

AS FAMILIAS que moram no Grajaú acham a Rua Henrique Morize a mais valorizada do bairro. Vendo espetacular residência nesta rua em terreno de 10x40 com 2 pavimentos, 3 salões, copa-coz., lavatório, varanda, 4 quartos tendo armários embutidos, banheiros coloridos, ar condicionado, garagem enorme, lavanderia. Preço total: 220 mil c| 110 mil de entrada saldo em 24 meses sem juros. Vale muito mais. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel.: 34-0694 ou ... 28.6946 — CRECI 986 (Funcionamos sáb. até 19 hs).

A CASA que sua família precisa está na Rua Gurupi (melhor rua do Grajaú), tendo 3 qts., sala, banh. na parte superior e sala, copa, coz., living., 2 qts. de empreg., banh., quintal, garagem no pavimento inferior. Entrada 80 mil e 40 prest. de 2 000 sem juros. Estudo proposta. Vale muito mais. Chaves na Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986 (sáb. até 19 hs).

A CASA que o Sr. sempre sonhou fica na R. Barão de Cotegipe, 87. Tem sala, 2 qts., coz., banh., dep. empreg., garagem. Está vazia, pintada c| sinteco. Vendo c| pequena entrada saldo até 40 meses sem juros. Veja no local c| Vilasboas e trate c| Bueno Machado — Tel.: 34-0694 ou 28.6946 (sáb. até 19 hs.).

APARTAMENTOS pequenos no Grajaú, Vila Isabel. Preciso urgentemente para atender clientes — Negocio para resolver em 3 dias no máximo. Ligue agora para Bueno Machado. R. Barão de Mesquita 398-A — Tel.: 340694 ou 28-6946. CRECI 986 (funcionamos sabado até 19hs).

CASA DE LUXO — Vdo. com 4 qts. salão, 2 banhs. sociais, deps. de emp. 2 garagens, jardins, living, play-ground. Ver R. Visconde de Santa Isabel, 568. Melhores detalhes com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

GRAJAU — Vila Isabel — Méier. Pessoa que dispõe de 10 000 cruzeiros de entrada, deseja comprar apartamento pequeno de sala e quarto, situado num dos bairros acima. Informações pelo tel. .. 223-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO SOLAR VIGENTE: — LEO: Leão — (23 de julho a 22 de agôsto)

LEONINOS BRASILEIROS FAMOSOS — HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA PEREIRA FURTADO DE MENDONÇA — Publicista e economista. Nasceu aos 13 de agôsto de 1774, na antiga Colônia do Sacramento, Estado do Rio Grande do Sul e faleceu em Londres a 11-9-1823. — **QUINTINO CUNHA** — Humorista, poeta e escritor, nascido a 24 de julho de 1875, em São Francisco de Uruburetama, Estado do Ceará.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LEO:

PLANÊTA — Sol;

DIA FAVORÁVEL — — Domingo;

CÔRES — Dourado e Laranja;

METAL — Ouro.

SIGNOS COMPATÍVEIS — Aries, Sagittarius, Gêmini e Libra.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O HORÓSCOPO DE HOJE — (Sol em Leo; Lua em Pisces; Netuno em Scorpius e Vênus em Gemini).

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS — Lua em Trígono com Netuno (Angulo de 120 graus, considerado o melhor aspecto astrológico).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS — Lua em quadratura com Vênus (Separação de 90 graus, segunda fôrça astrológica em desarmonia).

HORÓSCOPO DE HOJE — Sexta-feira, dia 1.º de agôsto de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 20 de abril) — Você poderá encontrar alguns obstáculos em seus contatos com pessoas que residam nas proximidades de seu lar ou que tenham atividades nas vizinhanças de seu local de trabalho. Evite viagens curtas. Poderão ser obtidos ótimos resultados nos trabalhos realizados em equipe e nas soluções de eventuais problemas com o fisco. Aproveite a fase para receber dívidas antigas.

TAURUS — Touro — (21 de abril a 20 de maio) — Procure o conselho ou a ajuda de associados ou cônjuge que estarão hoje propensos a colaborar. Não dispense essa oportunidade de aceitar a cooperação e o estímulo alheio, pois a fase não é propícia a realizações isoladas, isto é, naquelas em que você dependa exclusivamente de seu próprio esfôrço. Tôdas as suas iniciativas particulares deverão ser precedidas de prudência.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Os obstáculos serão hoje formados em sua mente e na realidade não existem. A saúde não apresentará problemas e você deverá reagir contra essas influências negativas que são geradas em seu íntimo. Os colegas, dependentes e supervisores estarão compreensivos e haverá maior cooperação em seu ambiente de trabalho. Adotando uma atitude otimista, obterá melhores resultados.

CÂNCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Na busca de sua realização pessoal, não se descuide dos sentimentos alheios e esteja alerta contra reações de alguém em que você depositar confiança e poderá decepcioná-lo nesta fase. Atenha-se às próprias opiniões e obterá o que deseja. Boas perspectivas no setor sentimental e os que forem pais deverão ver agora seus esforços recompensados.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Em seu círculo de amizades, evite a tendência de transformar questões de somenos em pomos de discórdia. Não encontrará hoje boa compreensão por parte de amigos ou conhecidos. Adote uma atitude reservada se surgir algum nôvo conhecimento. Condições favoráveis e clima agradável relacionados com assuntos familiares, especialmente para soluções de problemas domésticos.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Assuntos ligados às relações públicas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, estão favorecidos hoje. Boas perspectivas no setor das comunicações, correspondência e anúncios importantes. Lembre-se, entretanto, que as pessoas melhor colocadas na vida material, nem sempre estão dispostas a colaborar, mais preocupadas com os próprios problemas.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Novas chances em seu setor profissional em tôdas as iniciativas onde você depende de sua própria capacidade de realização. Dedique-se aos assuntos locais, não se locomovendo para localidades distantes. Limite-se também aos seus próprios interêsses e não se envolva em transações com parentes de associados ou parentes adquiridos através do casamento.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Procure fazer uma revisão em seus assuntos fiscais, dívidas em atraso, a fim de não surgirem futuros aborrecimentos. Em questões de bens imobiliários conjuntos, aguarde fase mais favorável, porque agora poderá haver desvantagem. Não ceda a insinuações que poderão ser muito honestas e acarretar futuros prejuízos. Dedique-se a leituras instrutivas.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Estarão hoje beneficiadas as atividades profissionais onde você não depende da colaboração de associados. Assuntos ligados ao cônjuge exigirão melhor atenção e discernimento. Procure dedicar, se possível, algum tempo a visitas e confôrto espiritual e material a pessoas que se encontrem enfêrmas e que muito apreciarão sua presença.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Na realização de suas mais caras aspirações e esperanças, você poderá neste período obter o apoio decisivo de seus verdadeiros amigos. Não tenha receio de lhes transmitir seus problemas e futuramente terá oportunidades para retribuir o auxílio recebido. Poderão surgir problemas em seu setor de trabalho, dos quais você se deverá abster.

AQUARIUS — Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Em assuntos sentimentais, poderão surgir agora obstáculos para a realização de seus projetos. Os que forem pais, poderão contrariar-se com o procedimento de um dos filhos, que por falta de experiência lhe acarrete um problema. Nos contatos sociais, haverá maiores possibilidades de acesso, inclusive com o apoio de pessoas influentes.

PISCES — Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março) — Aspectos benéficos em sua nona casa astral, que rege contatos com pessoas distantes, de onde pode receber possibilidades de surgirem boas notícias. No setor doméstico poderão surgir problemas que exijam maior compreensão, especialmente com pessoas idosas. Procure fazer uma revisão retrospectiva em suas atitudes.

O PENSAMENTO DE HOJE — O perdão é, talvez, a forma mais delicada de vingança.

(Toulet)

GRAJAU — Vendo apto. de quarto e sala e dep. completa — Ver à R. Mearim, 40, apto. 103. Tratar Tel. 231-1431, entrada 11 mil. Saldo a 290 p/ mês.

GRAJAU — Rua Marechal Jofre, 105, apto. 201, frente, edif. s/ pilotis, pastilhas, vaga carro, 2 qtos., sala, banh., cozinha azulejados até teto, área serviço, qto. empregada, armários embutidos, fino acabamento, c/ telefone — Entrega impreterível, setembro — Financiado COPEG 12 anos — Transf. contrato, base: 22 mil. Tel. 96-3581 — Cetol.

OTIMAS CASAS — Vdo. 2 na R. Duque de Caxias n.ºs 147, 157 — A 1a. de 3 qtos. 2 sls. 2 banhs. garagem e mais deps. — NCr$ 120 000 a comb., e a 2a. com 3 qts. salão, sl. 2 banhs. garagem e mais 2 apts. nos fds. NCr$ 160 000 a comb. Ver no local. Melhores detalhes com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

OTIMO TERRENO — Vdo. com 22 m de frente por 44 m de fds. Ver R. Sousa Franco, 179. Preço NCr$ 300 000 a comb. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro, 345, tel. 258-9746. — Creci 1275.

PRAÇA TOBIAS BARRETO, 7 apts. 602, 605. Vdo. com 2 qts., sl. coz. deps. de emp. garagem. Em término de construção. Ver no local. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

RUA DONA MARIA 67 — Vdo. uma otima casa com 4 qts., 2 sls. garagem e mais deps. em centro de terreno de 10x30. Otimo negocio. Ver no local. Melhores detalhes com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

RUA MAJOR BARROS, 28 ap. 301 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. banheiro deps. de emp. Ver no local. Otimo negocio. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

RUA JUSTINIANO DA ROCHA, 90 — Vdo. casa de 4 qts. 2 sls. copa coz. deps. de emp. E mais outras casas. Ver no local. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

RUA MAJOR BARROS, 51, apts. 102, 202 — Vdo. com 3 qts., sl., coz., deps. de emp., armários embutidos, 110 m2. Ver no local. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro, 345, tel. .... 258-9746. Creci 1275.

VILA ISABEL — V. triplex em fim de construção. Tratar R. Plínio de Oliveira, 103, s/302. Tel. 230-2599. Ver Rua Jorge Rudge, 37, apt. 134.

LINS — BÔCA DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Vende-se casa — sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Ver e tratar no local à Rua Vileia Tavares, 284 c/1 chaves na casa 2 — Informações pelo tel: 232-4323.

LINS — Palacete, vendo na Rua Joatinga, 19. Preço de ocasião, Sr. Jaime. Tel.: 249-6494.

VENDO apto. 3 q. 1 s. varanda dependencias. Tel. 228-4467 — Lins.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Terrenos prontos para construir, 3 minutos a pé do Largo da Taquara. Venha ver para crer. Sinal 500 e 170 mensais. Ver diariamente. Horário comercial e domingos até 12hs. — Com próprio Orlando Luiz. CRECI 740. Av. Ernani Cardoso, 72, gr. 408 — Cascadura.

ATENÇÃO — Jacarepaguá — Bem próximo à Praça Sêca — Rua Barão n.º 563 — Vendemos maravilhosos aptos. novissimos, c/ sala grande, 2 quartos, banh. soc. em côr, copa-cozinha c/fogão, filtro, tanque de louça, sinteco etc. Entrada 5 000 mil novos restante prestações de 400,00 sem parcelas intermediárias. Damos posse imediata. O depósito no Orgão Financiador é por nossa conta. Ver no local c/ porteiro Milton, e maiores informações na FRISA S/A Tels.: 222-0087 e 232-8803 CRECI 205 e J-263.

JACAREPAGUA — Otimo terreno 9 x 23 frente para 2 ruas bairro todo construido condução na porta facilito c/ 3 500 ent. saldo 150 sem juros estudo proposta a vista ver Estrada Meringuaba lote 12 Taquara. Tr. Rua Plínio Oliveira 103 1.º andar Penha c/ João Tl. 230-9037.

JACAREPAGUA' — Vendo 2 peq. casas de vila vazia pint. por .. 12 8000 ent. de 3 saldo 40 m. s/. Tel. 90-0382.

JACAREPAGUA' — a Rua Araguaia 305 — Vendem-se apartamentos vazio, com sala e 2 quartos, grande, dependências, banheiro e cozinha, área com tanque etc. Entrada de 10 000 cruzeiros e o saldo em prestações mensais durante 30 meses. Preço 32 000 cada. Chaves com Sr. Pedro — Vigia. Tratar pelo telefone 223-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI n.º 1433.

CENTRAL

ATENÇÃO — Otima oportunidade — Jardim Nôvo Realengo — Vendemos à Rua Carumbé 577, magníficos lotes de terreno, no prazo de 20 anos, cujo preço é fixo e irreajustável. Tratar no local com o Sr. Jesuino, ou na Elca Imobiliária Ltda., à Av. Rio Branco n.º 39, 18º and. s/1.804 — Tel 223-4573 — CRECI 1.419.

ATENÇÃO proprietarios — Precisamos para clientes casas, aptos. e terrenos. Visitamos no local sem compromisso. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av Bras de Pina 86 loja — Largo da Penha — Tels. 230-5489, 230-7558 (CRECI 1273).

ACEITO IPEG excelente apto. vazio novo frente 2 qtos. sala, deps. R. Cesário Machado, 46 — Chaves no bar. Tratar c/prop. R. México 41 s/905 das 14 às 18 hs. 27-7459.

A CHANCE E' ESTA! Anote êste endereço: Rua Cadete Polônio, 444 ap. 202. Lindo apartamento pronto c/ sala, 2 quartos amplos, coz., banh., dep. empreg. Vendo-o c/ pequena entrada e longo prazo s/ juros. Veja no local c/ Sebastião, trato c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 936.

ABOLIÇÃO — Vende-se a R. Silva Xavier, 98-F, casa de vila de 1 e 2 qtos. c/ entrada a partir de NCr$ 4.000,00 restante em 36 meses s/juros, s/ correção — Tratar no local com proprietario.

APENAS 15 000 e 5 anos o saldo! 2 lindos bangalos, terreno 9x50 pode construir outras, apenas 45 000, Ver R. Pinto de Campos 34 e 34 fundos. Chaves na casa 1, chaves na frente junto estação de Osvaldo Cruz e Rua Carolina Machado. Tratar Rua Baronesa 764 tel. 90-2027, Praça Sêca, Jacarepaguá, temos outros. CRECI 314.

BANGU — Lotes comerciais na Praça da Bolobi ent Fac. e saldo 70 m. s/j. Junto ao final do Cssc.-Bangu. R. Eng. Paulo Lopes 695 c/ o próprio.

CASCADURA — Vendo ótima casa c/ sla. 3 qtos. copa-coz. garagem. Melhor ponto residencial. Barbosa n.º 36.

CAMPO GRANDE (em frente a estação) Rua Barcelos Domingos, 90 Vende-se otimos lotes residenciais, facilita-se o pagamento. Tratar no local ou pelo Tel. 234-1280 — CRECI J-287.

CAMPO GRANDE — Vendemos casas com financiamento do IPEG ou da Caixa Economica, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, copa, varanda e área de servico, terreno todo murado. Tratar com BRUM IMOVEIS LTDA. Rua Viúva Dantas, 60, sala 223. Tel. CETEL 94-1362 .CRECI J-298.

CAMPO GRANDE — Vendo casa vazia, **2 q. e dependências. Ver Estr. do Joari, 215. Aceito carro (Volks, Kombi).**

CASCADURA — Vd. Centro, Av. Ernani Cardoso, esquina de Padre Manso, excelente terreno 40x80, gabarito p/10 pavts. c/fundações e plantas aprovadas, chaves c/ D. Sonia, a Rua Bento Cardoso, 721 — 1º and. B. de Pina. Tel. 230-7706, todos os dias horário comerc.

CASA — Vdo. casa antiga c/ garage, Rua 8 Dezembro, 303, vazia. J. MALAFAIA, 243-9 195 — CRECI 546.

DUAS CASAS — Otimo negocio. Vdo. sendo a de frente com 2 qts. sl. coz. e mais deps. e nos fds. com 3 qts. sl. coz. 2 banh. garagem, salão de festa, super luxo. Ver R. Leite Ribeiro 21. Motivo viagem. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-9746. CRECI 1275.

EST. ROCHA — Vendo ou alugo terreno esquina 170m2 tôda área coberta. Serve qualquer ramo. R. Conde Pôrto Alegre, 391.

ENCANTADO — Vende-se terreno c/22X132 na Rua Pompilio de Albuquerque, 222 — Preço NCr$ 55 mil — aceito oferta pagtº à vista. Tel. 223-9071.

FINANCIADOS EM 8 ANOS — Sala, 2 qtºs., coz., dep. emp. à Rua Dr. Garnier, 490 ap. 302 — Ver local — JOÃO BREVES E JAYME FARBIARZ — CRECI 1 397 e 255 — Tels. 231-0881 e 231-1011.

LARGO DO CAMPINHO — Vendo terreno excepcionalmente localizado. Av. Ernani Cardoso, nº 435 medindo 9,50x50 metros podendo acrescentar mais 2 metros. Tem casa aproveitável. Barato e financiado. Inf. 232-8902. CRECI 1.666.

MEIER — V. apts. 3 e 4 qtos. cop. coz. dep. emp. garage — Entrego vazia, centro comercial. Tratar 243-9677 — CRECI 1654.

MEIER — Vendem-se aptos. com 1 e 2 qts., sl., coz., banh. e área. 1a. loc. todos frente. Ver diàriamente no local. Rua Cap. Resende, 206, casa VI.

MEIER — Vende-se apartamento 3 quartos, etc. 18.000 facilitados, mais prestações da COHAB 2 salários minimos. Rua Ferreira de Andrade, 526. Tratar no apartamento, 204.

MEIER — Vende-se na Rua José Bonifácio 731, apt. 203 tendo sala, 2 quartos, varanda demais dep. com inquilino. Valor: 30 milhões sendo 10 entrada restante a combinar — Para ver procurar apt. 302 — Tratar tel. — 243-5984 — ABRAM.

MADUREIRA — Vende-se prédio com loja e residência, terreno .. 3,50x32 à Av. Edgar Romero n.º 500. Otimo ponto comercial.

PARQUE ANCHIETA — Vendo 1 terreno de 10 x 25 c/ 1/2 agua — Tratar c/ proprietário na Rua 44 — Q. 68 — L. 14. Esta rua é a continuação da Est. do Engenho Nôvo — Onibus 624 à porta.

REALENGO — Vendo terreno no asfalto c/ água, luz, esgoto, terreno 15 x 33 mts. Val. 14 mil vendo por 6 000 à vista. Onibus 742 na porta. Barato. Rua Ocaibi 114 — Tratar no local.

TERRENOS — Vendem-se lotes de 9x14 a Estrada Manuel Nogueira de Sá 923, fim da Rua Picaquara, Realengo. Sinal NCr$ ... 600,00.

TODOS OS SANTOS — Vende-se apartamento de frente c/sala, 3 quartos e dependencias. 50% à vista, saldo financiado em 47 meses. Ver à Rua São Braz 68 — Bloco I — ap. 203 e tratar com o Sr. OCTAVIO a Av. Nilo Peçanha, 12 s/701.

TERRENO — Vdo. Rua Cap. Resende 206 (lado esq.) 12 x 30mts. 70 000 J. MALAFAIA. 243-9195. Av. P. Vargas, 417 — CRECI 546.

VENDE-SE um lote de terreno Campo Grande Km 42 ou troca-se por auto de passeio ou Rural. Tratar Largo da Penha n.º 19 no bar c/ Sr. Jecel Vieira.

VENDE-SE um terreno, um barraco de alvenaria no loteamento do Belcimo na quadra G lote 28 tratar com o Sr. Grimaldo da Rocha pelo tel. 228-6896.

VENDO — Na Estação de Anchieta lote de terreno n.º 5, de .. 10x50, ao lado do n.º 18, da R. Baraúna, financiado. Dr. José — Av. Rio Branco, 18, sala 1406 — Das 9 às 12 hs.

VENDE-SE casa vazia. Eng. Nôvo. Rua Visc. de Itabaiana nº 99. [illegible]

LEOPOLDINA

[illegible]

é o melhor

PRONTO

de Vila Isabel

SALA QUARTO

SEPARADO

DEP. DE EMPREGADA

GARAGEM

RUA SILVA PINTO, 30

Você muda em 60 dias e paga em 15 ANOS

INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL

Creci n.º 1.588

Andar — Centro

Compro vazio com 700 a 800 m2.

Tel. 222-8968 — 257-3870.

Loja — Jardim Botânico

Vende-se no melhor ponto comercial da Rua Jardim Botânico onde só existe uma agência bancária, ótima loja com 50 m/2. Tratar na Rua Visc. Inhaúma n.º 89 loja com Sr. Rubem no horário comercial.

APOLO 11 — Desceu na Pça. do Carmo na Est. Vicente de Carvalho, 1 127. O melhor empreendimento imobiliário do Rio de Janeiro. Sem juros, sem correção monetária e sem parcelas intermediárias. Vendemos apartamentos de fin[illegible] sala 2 e [illegible] play-ground [illegible] posse imed[illegible] e prestaçõ[illegible] Sim é verd[illegible] construção, [illegible] órgão fina[illegible] e more ho[illegible] local, leve [illegible] hoje mesm[illegible] deixe para [illegible] fazer hoje [illegible] FRISA S/A [illegible] 232-8803 — [illegible]

ATENÇÃO — [illegible] Av. Antônio [illegible]

APARTAMENTO — [illegible] Vila da P[illegible] 21 apto. [illegible] com o proprietário.

A. CARVALHO VENDE: [illegible]

A. CARVALHO VENDE: [illegible]

A. CARVALHO VENDE: [illegible] Bonsucesso [illegible] CRECI 590.

ALO — Jardim América — [illegible] 1332. Tel. 91-2401.

ALO — [illegible] 1332. Tel. [illegible]

ALO CORDOVIL — [illegible] CRECI 1332.

[illegible]

JARDIM AMERICA — Casa de luxo, vendo com telefone. Visitas diárias. R. General Correia e Castro, 108.

JARDIM AMERICA — Vende-se casa c/tel. 2 q. s. copa cozinha [illegible]

[illegible]

ROCHA MIRANDA — Est. Barro Vermelho, 195. Otimo terreno em ponto privilegiado a 50m do Bco. Nacional de Minas, servindo p/ comércio ou indústria, c/ água e luz ligada. WALDEMIRO. CRECI 1 706.

TOMAS COELHO — Terrenos servindo para comércio indústria ou residência. Vendo os lotes nºs. 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 23. Sitos: à Estrada Velha da Pavuna, l. d. do nº 1765, de 9m x 25m, cada um. Rua asfaltada. Sinal NCr$ 1 000,00, saldo combinar, Sr. Jurandy. Tel. 222-0008.

VENDO ótima casa nova em Vaz Lôbo — Chaves na Av. Ministro Edgar Romero n.º 709 ou tel.: 252-4774 — Sr. Torgé.

VENDO casa na Rua Edgar Teixeira n. 44 — Irajá — 2 qts., 1 sala, coz., copa, banh., garagem — Ver e tr. no local das 8 às 12h. Preço NCr$ 46 000,00, entrada NCr$ 20 000.

VAZ LOBO — Apto. vazio com 1 qto., sala, coz., banh., área. Vende-se na Trav. Salina. Preço 25 mil. Entr. 7 500, prest. 250 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Brás de Pina n. 96. loja — Largo da Penha. Tels. 230-5489, 230-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273.

VENDE-SE um terreno a vista nove mil cruzeiros novos a prazo [illegible] Avenida Brasil por [illegible] — Tratar a Rua [illegible] — Irajá.

VICENTE CARVALHO — Motivo [illegible] 2 qts. finan[illegible] paguei NCr$ [illegible] NCr$ 4.000. Estr. [illegible] 179 Bl. 13 apto. [illegible] no local com [illegible]

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

APARTAMENTO nôvo com sala 2 [illegible] ou 2 banheiros [illegible] etc. Desde NCr$ [illegible] Tel. 227-4472

ATENÇÃO — Jardim Guanabara [illegible] por NCr$ .... [illegible] combinar, casa em [illegible] c/ sala, 4 [illegible] depend. de [illegible] p/ 4 carros. [illegible] às 12h. Hermes

ATENÇÃO — Terrenos e casas [illegible] Vendo no Jardim [illegible] tel. 222-2393 [illegible] CRECI 168.

AREA [illegible] Gov. plana esq. [illegible] asfaltada 10m [illegible] escola. R. Demétrio [illegible] mens. 300, [illegible] Boni.

ATENÇÃO — [illegible] na praia da Guanabara [illegible] grande salão c/ [illegible] qts copa coz [illegible] vendo NCr$ [illegible] saldo 2 anos [illegible] 227-3549 CRECI

COCOTA' — Vende-se juntos ou [illegible] XX e XXII da [illegible] 2110, Sr. Amaral [illegible] depois das 12h.

[illegible] de 12x36 — [illegible] do Monlolo 215. Aceito IPEG. Ver [illegible] det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 CRECI 1275.

COCOTA' — Casa 4 q. dep. [illegible] m2 próx. praia. [illegible] 2 às 17 h. [illegible] 168. Entrada carro [illegible] 180 mil — CRECI 318.

[illegible] — V. 2 otimos [illegible] Ipitangas, Rua [illegible] R. Aristarco [illegible] J. Guanabara, R. [illegible] 56 e 76. [illegible] Meira Guima[illegible] Tels. 222-7913

ILHA GOVERNADOR — Vendo [illegible] Imp. atualizados, [illegible] entrada e saldo [illegible] Tratar Tel. 222-2198

I. DO GOVERNADOR — Estrada [illegible] n.º 1149 — A 80 [illegible] Comercial. As 2 [illegible] coberturas. Apts. [illegible] banheiro, cozinha [illegible] banheiro de empregada [illegible] serviço e vaga no [illegible] embutido nos pilotis [illegible] ao condominio. [illegible] 22 unidades. [illegible] à porta. [illegible] 322, 328, 634 e [illegible] a partir de NCr$ ... [illegible] ou seja, NCr$ [illegible] em 12 parcelas [illegible] NCr$ 325,93 [illegible] sem entrada, [illegible] parcelas inter[illegible] financiados em [illegible] CAIXA ECONOMICA [illegible] DO RIO DE JANEIRO [illegible] A do B.N.H. [illegible] necessária (soma [illegible] da família), [illegible] 1 980,00. Procurar [illegible] 242-0710 — SERTO [illegible] de Obras Ltda. [illegible] 155 — Sala [illegible] e plantas para [illegible] perca essa [illegible] única oportunidade [illegible] aluguel para sempre.

JARDIM GUANABARA — Praia [illegible] troco por outra [illegible] diferença casa [illegible] salão, 2 bons [illegible] copa-cozinha, banheiro [illegible] empregada, garagem [illegible] cisterna 200m [illegible] 660. Ent. 40 [illegible]

JARDIM GUANABARA no Leblon [illegible] Governador vendo [illegible] de 1.150 m2 com [illegible] asfaltadas junto [illegible] NCr$ 85 000 Tel. [illegible]

JARDIM GUANABARA — R. Ha[illegible] 245, frente Estádio [illegible] aps. 3 qts, sala, [illegible] pilotis, garage. En[illegible] saldo 470 p/mês, [illegible] Corretores no lo[illegible] CRECI 1173.

[illegible] Vende-se terreno [illegible] Rua Comandante [illegible] Carvalho, proximo [illegible] Documenta[illegible] Tratar c/ proprie[illegible] 54-3707 depois de [illegible]

PAQUETA — Vendo lotes de 625 [illegible] de única nesta ilha [illegible] Praia José Bonifácio [illegible] Sr. Osmar.

VENDO ap. de frente novo, salão, 2 qts., copa-coz., dep. completa, garagem, luxo, ex. côr até o teto, pint. a óleo, sancas etc. Ed. c/ 2 frentes em pastilhas — Pilotis decorado. O melhor negocio, lugar e ap. da ilha. Entrada — 15 prest. de 710. Sem correção. Ver na Rua Colina n.º 175, com proprietário. — Fone: 96-2570.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

APARTAMENTO 10 m. a pé das Barcas e 15 m. de Icaraí, vista panoramica toda Guanabara, 115 m2 por 50 mil, salão saleta 3 quartos coz. banh. a. e tanque dep. emp. 25 ent. 360 mes. R. São Sebastião, 78, 1a. entrada Oliveira — 232-3239 — CRECI 1566 — Boni.

ATENÇÃO apartamento 3 qtos. dep. 1a. locação frente R. Benjamin Const. entr. 10 mil prestações 300. Tel. 227-2407 — CRECI 1009.

ICARAI — Motivo transferência, vendo ap. sl. 3 qts. dep. compl. armários emb., tudo estado nôvo. Telefone, ar cond. a combinar. R. Alvares Azevedo 116/203 sáb. dom. 10—16hs. Dias semana 19,30—21hs.

NITEROI — Edif. novo, vendo 2 aptos, 1 de 1 sala, 2 q. coz banh. área, outro de 1 sala, 1 quarto sep. coz. banh. área. Otimas condições. Aceito troca. Tel. 236-5010.

NITEROI — Vendo área plantada c/4.000 m2, Estrada de Itaboraí — Telef. 2-6563 — Aluysio.

TERRENO DE PRAIA — Vende-se lotes com 15x40 plano em 50 prestações mensais de NCr$ 50,00 a 30 minutos de Niterói, Av. P. Vargas 529 s/ 1206 CRECI 636 tels. 237-5977 — 243-3870.

VENDO confortável casa centro, 3 quartos, família tratamento, 2 garagens, lavanderia, terreno 12 x 40. Tratar proprietário. Amaral Peixoto, 286, perfumaria — Aceito troca apartamento Icaraí.

VENDE-SE casa moderna 5 min. das barcas com varanda, s. 2 qtos. copa. coz. banh. e dep. p/ emp. NCr$ 50.000,00 — Niterói. Trav. Gal. Penha Brasil, n.º 8 ant. Trav. Gal. Andrade Neves.

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

CAXIAS — Terreno no Bairro 25 de Agôsto, Rua Venancio Flores. Q. 73. Lote 9. Junto a Brahma. Tratar R. Maxico, 111 s/ 408. — WALDEMIRO. CRECI 1706. Tel.: 252-2767.

CAXIAS — R. Cabuçu 39 casa 6. Vazia, chaves casa 1 Dona Celia, sinal 3 milhões saldo 60 mensalidades 250,00 — Tel. — 242-9854 e 245-6390.

CAXIAS — Jardim 25 de Agosto — Vendo terreno próximo ao centro, completamente urbanizado, 14m de frente, 350m2. Rua Porongos. Tratar Tel. 256-6150.

SÃO JOÃO DE MERITI - Eden — Vdo. casa c/ 2 residencias - agua, luz, jardim e pomar. Ent. 3 000 ou 7 000 à vista. — Rua Cristo Redentor n.º 537.

VILAR DOS TELES — J. Redentor terr. c. 3 casas NCr$ 20 000 c/ 10 ent. resto comb. Trat. R. Orsina Fonseca, 142 — Corte 7 — Caxias.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

EM TERESOPOLIS — Casa na Várzea. 1.500m2 de terreno todo lajotado e plantado. C/sl., 3 qs., etc. Ap., anexo c/sl., qt. etc. Garagem, pomar. NCr$ 80.000,00 a comb. Chaves em Teres. c/Moreira. Av. Delfim Moreira, 117, tel. 2257, inclus. doms. CRECI RJ 64.

FRIBURGO — Vende-se urgente casa com três quartos, sala, copa e demais dependencias, garagem, ônibus na porta. Tratar no local à Rua Luis Catarcione, 46.

GRANDE área, junto Vale do Sol 15m. Centro Petrópolis 242-4838.

PETROPOLIS — Vende-se Samambaia linda residência desenhada por Sérgio Bernardes 700m2. construção, 100 mil m2 terreno, rio, piscina, casa hóspedes, casa caseiro. Tel. Petrópolis 5799.

PETROPOLIS — Vende-se casa, centro de jardim com 4 quartos, 2 salas e dependencias com ingresso para automóvel a Rua Almirante Saldanha, 63 — Cremerie. Chaves ao lado com D. Lindinha. Tratar Sr. Gaetano a Rua Pedro I, 4 — 1º andar. Rio. Preço NCr$ 70.000,00. Pagamento a combinar.

SAMAMBAIA — Ultimos lotes prontos p. construir c/pequena entrada e restante em 2 anos. Tel. Pet .5799.

TERESOPOLIS — Vendo terreno grande na mesma rua do Clube das Iúcas, ótimo preço. Tratar tel. 223-4745.

TERESOPOLIS — Terreno no Inoá (alto), vende-se p/melhor oferta, aceitando-se Volks c/pagamento. Tel. 225-3618, Sr. Helio.

TERESOPOLIS — Vendo casa. — Infs. fone 232-4707.

TERESOPOLIS — Ampla vivenda de luxo toda mobiliada e decorada. Bela piscina em côr. Jardins planos com 3 200 m2, casas p/ hospedes e caseiros. Pomar, quadras de esporte. Tudo por NCr$ 150,00 financ. em 18 meses — Chaves na Av. Delfim Moreira n. 118 — Teres. — CRECI 262.

80 000 M2 TERESOPOLIS Várzea — Av. Franklin Roosevelt frente 220 m. frente ao Golf Club props. 243-1759 e 243-9023 Teresópolis. Tel. 3802.

20x40 TERESOPOLIS ALTO Rua Pernambuco junto e antes n.º 255 financiado 20 000 props. 243-1759 e 243-9023 em Teresópolis. Rua Jorge Lóssio, 647.

R. MANGARATIBA

ITACURUÇA — Pegado a praia — Vendo casa com 2 qts., sala, varanda, etc. NCr$ 17 000,00 a combinar. Tel. 256-6836.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Bares, caipiras, lanchonetes, bazares, padarias, papelarias, postos de gasolina e garagens, ninguém melhor que o ESC. CANADA, para lhe informar e vender êstes e outros negócios em tôda a Guanabara. Qualquer que seja o seu capital e o bairro de sua preferência, com ou sem moradia, faça-nos uma visita e encontre conosco o negócio que deseja com a máxima assistência técnica e ajuda financeira. ESCT. CONT. CANADA. Rua Senador Dantas, 117 grupo 418, com FRANCISCO PASSOS e HEITOR.

ATENÇÃO — Supermagazine Comodoro Ltda. junto ao Correio e Art-Palácio de Madureira (Shopping Center Tem-Tudo) — Loja c/ 400m2 c/ instalação pronta p/ negócio tipo Loja Americana — Vendo ou admito sócios c/ apenas 6 mil p/ participar ativamente com retirada mensal de 3 salários, mais lucro anual e a dobra do capital com a simples inauguração. Tratar local até 16 horas.

Cidade/Serviço

QUEIXA NÃO FOI ATENDIDA — O Sr. Roberto de Lorenzi Filho, residente na Rua Meira de Vasconcelos n.º 26, em Grajaú, volta a escrever para a Coluna **Cidade-Serviço** informando que o Departamento de Trânsito, embora tenha prometido, não mandou rebocar um carro que está abandonado junto à sua casa há muito tempo.

"Decorrido quase um mês da publicação da minha primeira carta — diz o leitor em sua carta — o carro, ou melhor, o que resta dêle, ainda se encontra no mesmo local em que pesem as promessas feitas pelo Serviço de Relações Públicas do Detran.

Como já disse anteriormente — continua o Sr. de Lorenzi — essa carcaça é um perigo para a saúde das muitas crianças que brincam à sua volta e às vêzes entram dentro da mesma, onde se encontram não sei que número de porcarias e pedaços de metal enferrujado, podendo causar ferimentos graves.

A título de lembrete ao Detran, torno a dar o endereço do local onde se encontra o carro abandonado: Rua José Vicente, próximo à Praça Verdun, em frente à filial das Casas da Banha."

O Sr. Alberto Eça, responsável pelo Serviço de Relações Públicas do Dentra, informou que o carro não foi retirado do local ainda porque não tem condições de rodagem.

— Nós fomos lá, mas não há condições de rebocar o Jaguar. Teria que ser usada uma prancha para levantar o carro, porque não há rodas traseiras ou dianteiras, disse êle.

— Entramos em contato com o proprietário do veículo, mas êle se recusa a pagar as despesas de reboque, portanto temos que aguardar alguns dias para poder realizar os leilões já previstos.

— Quando fôr possível realizar leilão, nenhum carro ficará abandonado nas ruas. Todos serão rebocados e leiloados como ferro velho, concluiu o Sr. Alberto Eça.

RUAS ESBURACADAS — Para o Sr. Paulo da Silva, morador na Rua José Maurício n.º 101, um grande problema da cidade é o esburacamento das ruas, sem qualquer método.

"Através dêste jornal — diz o leitor — faço um apêlo às autoridades no sentido de olharem com maior carinho as ruas calçadas do centro da cidade.

E' uma verdadeira vergonha — continua o Sr. Paulo da Silva — verificar que as calçadas estão sempre quebradas, os ralos entupidos e as ruas esburacadas. E o pior é que isso acontece quando as autoridades obrigam os proprietários residentes nos subúrbios a consertarem suas calçadas, mas não fazem o mesmo com os proprietários da Rua do Ouvidor e Rio Branco.

Este — conclui o leitor — é um protesto carioca e dos cariocas que gostam de sua cidade."

O Serviço de Relações Públicas do Departamento de Obras informou que os buracos que são abertos em trechos das ruas principais da cidade são de responsabilidade das concessionárias — Cedag, CTB, Companhia do Gás e outras — e que ao terminarem os serviços de restauração ou conservação, são reconstituídos os trechos atingidos pelas obras.

— Às vêzes os trabalhos demoram mais de 20 dias, mas sempre, no final, os responsáveis pelas obras deixam as calçadas como encontraram. Se a culpa dos buracos fôr do proprietário do prédio, a responsabilidade pelos consertos é dêle, também, como acontece nos subúrbios, explicou um funcionário.

ASFALTO PARA O SUBÚRBIO — O Sr. Ari C. Saldanha escreve para a Coluna pedindo que "os melhoramentos cheguem até os subúrbios e o asfalto transforme em ruas os caminhos hoje intransitáveis."

"Como morador do bairro Campo dos Afonsos — diz o Sr. Ari C. Saldanha — gostaria de ver sanadas algumas irregularidades que prejudicam todos os que residem ali.

A minha principal queixa, e acredito que seja de muitos moradores — continua o leitor — é contra o estado de conservação das nossas ruas. As Ruas Mena Barreto, Alves do Vale, Mário Barbedo são algumas das que necessitam de urgente visita das autoridades. Estão sempre cheias de mato, buracos, valas de lixo e alagadiços em terreno baldio.

Não há esgôto e se alguém vai até o Distrito de Obras perguntar quando vão asfaltar algumas ruas, principalmente a Mário Barbedo, é surpreendido por uma resposta inexata:

— Esta rua foi calçada em 1952 e desde aquela época não tem problemas mais de esgôto ou outro qualquer.

Essa informação, inverídica, poderia ser fàcilmente confirmada com uma visita ao local mas parece que ninguém quer fazer isso: preferem confiar num arquivo a sair de suas cômodas salas.

Além dêsse perigo que é para crianças e adultos a Rua Mário Barbedo, os moradores do bairro Campo dos Afonsos são ameaçados de morte tôda vez que tentam cruzar a Rua Xavier Curado: não há um sinal luminoso ou faixa de proteção de pedestre e o perigo é constante para quem chegar do outro lado da rua.

Se alguma autoridade mandasse fazer uma pesquisa no bairro para ver quais as principais reivindicações, naturalmente, veria que além dessas citadas por mim, os moradores gostariam de ter um transporte mais fácil para o centro da cidade: uma nova concessão de linha que ligasse o centro da cidade ao Jardim Sulacap ou o Campo dos Afonsos seria muito bem aceita", conclui o leitor.

O Serviço de Relações Públicas da Sursan informou que no Plano Especial de Pavimentação serão atendidas quase tôdas as ruas dos subúrbios que nunca foram calçadas.

— As ruas que já foram calçadas em outros anos e estão em péssima situação serão atendidas mais tarde. Agora todos os esforços serão para asfaltar caminhos intransitáveis, ruas que nunca foram niveladas e que precisam ser cuidadas imediatamente, explicou um funcionário.

Também o problema da falta de esgotos será resolvido com a pavimentação dos 2 800 km de ruas dos subúrbios cariocas, que constam do Plano Especial de Pavimentação.

Sôbre o sinal luminoso, o Departamento de Trânsito, através de seu Serviço de Relações Públicas, prometeu estudar o pedido, enviando para o serviço de engenharia a publicação da carta do Sr. Ari C. Saldanha.

A correspondência para esta Coluna deve ser enviada para Maria Helena Leitão — Avenida Rio Branco n.º 110 — 3.º andar.

ATENÇÃO — Casas comerciais para comprar ou vender é na SOMAFIEL. Caipirinha na Tijuca em edifício chopp Brahma féria 20 mil. Vendo c| 60 dos compradores; Bar na Tijuca chopp Brahma féria 20 mil vendo c| 45 dos compradores. Caipirinha na Conde de Bonfim em edifício féria 9 mil tudo em pé, pode dobrar féria vendo c| 14 dos compradores. Caipira Andaraí féria 15 mil vendo c| 25 dos compradores, Bar em Todos os Santos féria 12 mil vendo c| 16 dos compradores; Bar em São Cristóvão, c| bom apartamento horário curto féria 10 mil vendo c| 18 dos compradores. Lanchonete no centro de Cascadura instalações de luxo em edifício féria 14 mil vendo c| 18 dos compradores. Lanchonete em Bonsucesso instalações de luxo féria 22 mil vendo c| 50 dos compradores. Bar em Bonsucesso horário comercial féria 7 500 vendo c| 13 dos compradores. Caipirinha tudo em pé em Ramos féria 8 mil vendo c| 15 dos compradores. Além destas casas temos centenas dêste gênero em todos os bairros da Guanabara com férias desde 4 até 50 mil e com entradas bem facilitadas. Visite-nos sem compromisso e verá que realmente temos bons negócios. Ajudamos parte da entrada Rua Cardoso de Morais, 92 — Sala 304|5 — Sr. João ou Barbosa.

AÇOUGUE — Vende-se boa féria e bom preço contrato nôvo e aluguel barato. Rua Rosa da Fonsêca 35 4-B Manguinhos.

ATENÇÃO — Ipanema vendemos loja de peças e accessórios para automóveis negócio de ocasião por motivo de mudança tratar na "BRILHANTE" Rua Hilário de Gouveia, 66 sala 516 tels. 257-5187 e 257-6809.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Andares corridos para escritórios de empresas. Rua da Quitanda, esquina de Teófilo Otoni — Localização estratégica, no centro nervoso do mundo de negócios do Rio. 577m2 destinados exclusivamente à sua empresa, 12 pavimentos. Prédio modernissimo, com 3 elevadores autotrônicos de alta velocidade, 4 vagas de garagem já incluídas no preço. Alta qualidade de acabamento em todos os detalhes. Informações e vendas em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltdá. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel.: 231-1895 — CRECI J-160.

CENTRO — Rara ocasião, p/ consultório, escrit. ou res. ótima sobreloja c/ 50 m2. Frente vazia, na Rua Sanatana, por apenas 30 mil a comb. Tenho urgência. 256-5376 — CRECI 1 703.

CENTRO — Loja Rua de Santana, 167. Nova, 1.º locação. Entrega imediata. Espetacular conjunto de lojas com 275 m2, sobreloja, 3 banheiros e ainda 2 vagas na garagem. Visitas diàriamente no local até as 22hs. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J-107.

ZONA SUL

LOJA centro de Bonsucesso final da construção e sobreloja condução na porta vendo apenas 8 mil a vista ver Avenida Nova Iorque 168 loja D. Tr. Rua Plinio Oliveira 103 1.º andar Penha c| João T. 230-9037.

LOJAS — Vendo 3 lojas sendo 1 de padaria de esq. predio novo com hab. e legalizado. Ver na Rua General Carvalho n.º 445 A, B. C. Cordovil. Tratar na Rua Carolina Santos, 74-B, Méier.

LEBLON — Quase esquina Ataulfo de Paiva. Loja pronta com 58 m2 e 4,85 metros de frente c| vitrina. Ao lado do Cinema Leblon. Preço excepcional. Rua Carlos Góis, 234. Inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

SALA vazia vendo (Centro comercial de Cop.) Av. Cop. 581, frente, ou Siq. Campos, 43 c|45 m2 serve p|consultorio, comercio e industria, por: 45 mil inf. c| FROSINI tel. 235-7077 — CRECI 552.

VENDO sobreloja apto. 214 N. S. Copacabana 1241 — Ver das 14,00 às 17,00 — Tel. Gov. 380 Sr. Henrique.

VENDE-SE conjunto de sala de frente e canto no ed. Copacabana Central. Tratar c| Reis p|tel. 256-2109.

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

CATETE — FLAMENGO

LARANJEIRAS — COSME VELHO

BOTAFOGO — URCA

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS sem fiador em Copacabana. Providenciamos tudo com rapidez. Tratar Rua Dias da Rocha 27 sala 23 — Pôsto 4.

ALUGA-SE ótimo quarto a cavalheiro Rua Santa Clara 36|1001.

BAIRRO PEIXOTO Alugo 1 quarto grande para casal 3 rapazes ou 3 môças e 1 quarto pequeno para 1 pessoa — Rua Décio Vilares 229-102.

COPACABANA — P. 6 — Aluguel p| temporada, ap. conjug. mobiliado, roupa cama e banho, geladeira, coz. equipada. Tel. 256-3498.

COPACABANA — Aluga-se o ap. quarto e sala separado a R. Alvares Saldanha n. 76, ap. 708 — Aluguel 3 salários. Tratar R. Senador Dantas, 118-703, das 12 às 13,30. Chaves com o porteiro

COPACABANA — Aluga-se aparto. Rua B. Roxo de sl. qto. sep. e dep. compl. — Tratar na Sta. Clara 33 s| 421 — Tel. 256-5723 e 256-7714 — C. 1 061.

COPACABANA — Aluga-se apartamento quarto, sala, mobiliado, roupa de cama, utensílios. Temporada curta ou longa. Inf. 235-1094.

COPACABANA — Aluga-se excelente apt. Rua Barata Ribeiro 339 apt. 801. 2 salas, 3 grandes quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, dependências completas empregada. Ver no local com porteiro. Tratar Av. Rio Branco 43 loja. Sr. José.

IPANEMA — LEBLON

Agenda

LUZ — Amanhã, vai faltar luz nos logradouros seguintes: **SUBÚRBIOS DA CENTRAL** — No **Engenho Nôvo**, entre 6h30m e 16h30m, Ruas Verna Magalhães, Gal. Belegarde, Raul Barroso, Caiapó, 24 de Maio, Barão do Bom Retiro, Alan Kardek, Condessa Belmonte, Maria Antônia, Jaú, Cabuçu, Conselheiro Ferraz e Padre Roma. Em **Jacarepaguá**, entre 11 e 16 horas, Ruas Bom Conselho, Poso Alto, Belo Vale, Piatã, Pirassinunga e Fonte Nova.

IMPOSTOS — Os veículos de placas terminadas nos algarismos 4 e 5 devem pagar a taxa rodoviária até o dia 4; as terminadas em 6, 7 e 8, até o dia 18 e as de finais 9 e 0, até o dia 29 de agôsto... O prazo para pagamento da 2.ª cota dos impostos predial ou territorial das guias de inscrições com final 9 se encerra amanhã às 16 horas. O pagamento deve ser efetuado nas coletorias estaduais designada no verso da guia de inscrição.

NAVIO — Está sendo esperado amanhã, no pôrto do Rio, o navio cargueiro **Rio Tunuyan**, procedente do Norte.

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro credita hoje os pagamentos dos servidores das seguintes repartições: Fundação Escola de Medicina e Cirúrgia do Rio de Janeiro: ativos. Ministério da Aeronáutica: Diretoria de Rotas Aéreas (aluguel). Tesouro Nacional: Ministério do Exterior, (ativos).

ESTRADAS — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as condições de trânsito nas rodovias federais em: **Minas Gerais** — BR-262: Rio Casca—Rio Doce—Monlevade, interrompido, com alternativa pela BR-474; Ponte Nova—Rio Casca em pavimentação; Betim—Uberaba tráfego interrompido, desviado por estrada estadual, asfaltada até Santo Antônio do Monte. BR-458: Ipatinga—Iapu, tráfego precário, não dando passagem em dias de chuvas contínuas; Ponte da Ipatinga oferecendo para veículos sòmente até oito toneladas... **Guanabara** — BR-101: (Litorânea). BR-135/462 (Avenida Brasil). BR-464: Trecho Trevo das Missões — Santa Cruz). BR-465: (Campo Grande-Divisa GB/RJ), delegados ao DER-GB. *** **Rio de Janeiro.** BR-101: Ponte sôbre o rio Iconha (Dvisa RJ/ES), dando passagem para um só veículo de cada vez. BR-135: Trânsito orientado na altura do Km 1, dando passagem para um só veículo de cada vez, em ambos os sentidos, em face das obras de construção de viaduto de acesso a Caxias; Km 10, trânsito em meia pista, em face das obras de restauração da ponte da pista de descida; Km 43 ao 45, prosseguem as obras de recuperação dos acostamentos. BR-462: Trânsito desviado e orientado, com sinalização de advertência, na altura do Km 155. BR-464: Permanece orientado o trânsito no Km 5 e do 27 ao 28, em virtude de obras... **São Paulo** — BR-116: Via Dutra — Km 170-178, trânsito regular e orientado, trecho em melhoramentos, reparos e recuperação. Km 229-230, passagem para um só veículo de cada vez, trânsito regular, orientado. VIA RÉGIS BITTENCOURT — Km 93-102 — 103 + 500-126 passagem para um só veículo de cada vez, trânsito regular, orientado, Km 132-134 ao 136, condições regulares, trânsito desviado, passagem para um só veículos de cada vez, em meia pista, Km 150 — trânsito precário, Km 254 ,trânstito regular, orientado, Km 155-191 — 222-251 — 280-285 — 290, trânsito desviado e orientado, sinalização de advertência em todos os trechos, nos quais realizam-se obras de reparos e recuperação.

AVIÕES — Partem hoje do aeroporto Santos Dumont nos seguintes horários: São Paulo: 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h 30m — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h30m — 13 horas — 13h30m — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 18 horas — 18h30m — 19 horas — 19h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 22 horas. Preço da passagem NCr$ 74,00. — Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) — 6h45m — 8 horas — 10 horas — (via Belo Horizonte) — 16h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr$... 204,00. — Belo Horizonte; 6 horas — 9 horas — 10 horas — 14h30m — 17 horas — 19h15m. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

FEIRAS — Hoje, sexta-feira, há feiras livres nos seguintes locais: Rua Álvaro Ramos, Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estêves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Alzira Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Teresa; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Cibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado, Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

BIBLIOTECA — A Biblioteca Thomas Jefferson, (Avenida Atlântica, 2 643) está aberta ao público, de segunda a sexta-feira, de 12 às 22 horas, e, aos sábados, de 13 às 19 horas.

ENCONTRO — Dia 2 de agôsto, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, será realizado o Encontro Fraterno de Corrente da Paz Universal que reunirá espíritas, teósofos, umbandistas, rosacruzes, budistas, iogues e outros.

TOPÓGRAFOS — Está sendo realizado na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca um curso de topógrafos e auxiliar, promovido pelo DNOS para aperfeiçoamento de seu pessoal.

CONCURSO — A Secretaria de Administração está convidando os aprovados no concurso de Auxiliar de Datiloscopia da Secretaria de Segurança Pública para tomarem posse de seus cargos.

BÔLSAS — O Curso Havard está oferecendo 20 bôlsas-de-estudo de Inglês, para um curso de três meses, mediante o pagamento da matrícula. Informações e inscrições na secretaria do curso, Avenida Copacabana, 435, sala 901, Fone: 256-9634.

MEDICINA — A partir de hoje, estão abertas as inscrições para o curso de Auxiliar de Enfermagem do Centro de Estudos, Treinamento e Aperfeiçoamento da Secretaria de Saúde. Inscrições na secretaria do centro, de 13 às 16 horas, no Hospital Sousa Aguiar. *** O diretor do Instituto de Cardiologia, está organizando um curso sôbre cardiologia que terá início em outubro... A partir de 15 de agôsto estarão abertas as inscrições para o curso experimental de enfermaria na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

ESTADO DO RIO

DIALOGO — Dia 8, a escritora **Carmem da Silva** estará na Livraria Diálogo, no Ingá, autografando e lançando seu mais recente livro **O Homem e a Mulher no Mundo Moderno**, às 19 horas.

CONGRESSO — De 13 a 16 de agôsto, nesta capital, será realizado o X Congresso Médico Fluminense, promovido pela associação médica. Na ocasião o Dr. Zerbini fará palestra sôbre transplantes cardíacos.

CASTELO — Amanhã todos os estabelecimentos de ensino médio oficiais iniciarão A Semana de Estudos Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, instituída pelo Departamento de Educação Física de Educação Média e Superior do Estado e que será encerrada dia 9 de agôsto.

MONOGRAFIA — A Faculdade de Filosofia de Campos está promovendo um concurso de monografias sôbre o desenvolvimento do Norte fluminense sob o patrocínio da Companhia de Distritos Industriais — Codin. Poderão concorrer estudantes de qualquer nível. Trabalhos — matrículas para meninas de 8 a 13 anos para iniciação em trabalhos sociais do Estado do Rio.

TEATRO — Hoje, às 21 horas, será apresentada no Clube Tamoio de Cabo Frio **Aquela Garôta de Olhos Verdes**, peça de Rubens Rocha Filho, pelo Grupo Ariel, numa promoção do Departamento de Difusão Cultural do Estado. *** Estréia no Teatro Municipal desta capital hoje a peça **Olho n'Amélia** de Feydeau, com Eva Todor — a peça será apresentada até o dia 3.

IPANEMA — Vagas em qto. frt. gr. aluga por 65 e 76 cada. ex. ruf. tel. 27-0477.

IPANEMA — A Avenida Vieira Souto, 150 apartamento 204 em prédio nôvo com 3 quartos armários embutidos 2 banheiros grande cozinha moderna, grande área de serviço e garagem. Com imóveis ou sem. Chaves com o porteiro.

LEBLON — Alugamos ótimo apt. excelente ponto residencial de cidade, sala, 3 qts., coz., banh. completo, área, qt. e wc emp. garagem, armários embutidos, sinteco, pintura nova. — R. Humberto de Campos n.º 611 ap. 304 — Chaves c/ port. — F. P. VEIGA ENG. — Av. Almte. Barroso 90 — gr. 1108 — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

LEBLON — Vagas para rapazes mobilada. Aluga-se Av. Ataulfo de Paiva, 255 apto. 302 tel. 227-5198.

PROFESSOR americano solteiro, deseja alugar apartamento mobiliado c/ com telefone, durante o mês de setembro, em Ipanema, Leblon ou Copacabana — (Tel.: 227-5958).

LEBLON — Qto. p/ família sr. ou rapaz NCr$ 160,00. Alfredo Russel 160 ap. 302.

GÁVEA — J. BOTANICO

LAGOA — Rua Carvalho Azevedo, 1 esquina Rua Fonte da Saudade, Casa 2 pav. sala dupla, 3 qts. dep. gar. Inf. telef. 256-8534.

LAGOA — Alugamos ap. cobertura alto luxo com 3 quartos, salões, varanda, copa-cozinha, refrigerado, dependências completas, armários embutidos, garagem. Ver no local, Av. Epitácio Pessoa, 870, ap. CO-1 Edifício Maffisse. Tratar SOTERPLA LTDA. Rua Anita Garibaldi, 83-D, s/loja 205 Tel. 256-8584.

LAGOA — Alugamos apto. al. to luxo com 4 quartos com armários embutidos, dois salões, ar refrigerado, garagem dependências completas. Av. Epitácio Pessoa 570 apt. 1 005 — Edif. Picasso. Ver local com porteiro. Tratar SOTERPLA LTDA. Rua Anita Garibaldi 83-D s/ loja 205. Fone 256-8584.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO casa sl., coz., banh. ou sl., coz., banh. p/ casal, lugar tranqüilo. R. Ana Néri, 169 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quartos e vagas a rapazes que trabalhem fora à Rua Euclides da Cunha, 118 — S. Cristóvão. Tel. 261-2785.

ALUGA-SE um apartamento em São Cristóvão na Rua Ana Néri n. 536. Tratar com Dona Maria no apto. 203.

ALUGA-SE quarto de frente mobiliado a senhor de trato ou 2 vagas Rua Bela, 71 apt. 302. S. Cristóvão.

ALUGO qto. casal ou rapaz, pode levar e cozinhar, 1 mês adiantado. Rua General Gustavo Cordeiro de Faria 680 ap. 401 procurar Nivalda.

ALUGA-SE casa grande, e loja, juntos ou separados. Rua São Luiz Gonzaga n.º 1 084 fone 248-1177.

ALUGA-SE um ótimo quarto para 2 rapazes com ou sem móveis. Campo de São Cristóvão n.º 43.

ALUGA-SE quarto para homens. Rua da Liberdade n.º 13. São Cristóvão.

BENFICA — Cozinha moderna (156,00) p/ 3 moças do comércio / casal. Inf. hoje 261-7699 — 223-2232. Desconto ou 1 mês.

QUARTO — Aluga-se em casa de família a um ou dois rapazes distintos. Rua Conde Leopoldina, 711, casa 11. São Cristóvão.

QUARTOS — Alugam-se, pode levar e cozinhar com depósito. Rua General Almério de Moura n. 605 — Praça Argentina.

QUARTOS — Alugam-se na Rua Bela, 224 a casal c/ filhos. Reclamação c/ Dr. Sebastião de Jesus. Fone: 23-3293 às 14 hs.

QUARTO mobiliado aluga-se grande de frente casal ou solteiros c/ levar e coz. NCr$ 100,00. Tel. 248-2566. R. Teixeira Soares 23.

QUARTOS — Aluga-se p/ pode levar e coz. 90,00 e 120,00, não para lugar tem taxas. Rua Tuiuti, 230, perto da Praça Argentina.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um quarto mobiliado para cavalheiro, com referências familiar. Rua Melo e Sousa, 130/302. Tel. 234-2486.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um apt.º, Rua Lopes Ferraz n.º 24.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa de 4 cômodos, 2 salas, 2 banheiros, garagem, quintal, à Rua Costa Lôbo. Aluguel 4 salários. Fone 248-3039 — Dona Rosinha.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALUGA-SE apartamento com 2 quartos, sala e dependências de empregada Ver à Rua Dona Delfina 22 apto. 301 chaves no 401.

ALUGA-SE, em prédio de la. locação apartamentos de sala, dois quartos, dependências, quarto de empregada e garagem. Ver na Rua Barão de Petrópolis, 396 e Tratar na Av. Almirante Barroso, 91, sala 807 — Tel. 222-0802.

ALUGO 2 quartos, sala e dependências completas, NCr$ 500,00. R. Santo Alexandrino n.º 888/302. Próximo ao ponto final de ônibus p/ Zona Norte e Sul. Chaves no apt. 102.

ALUGO lindo qto. mob. 1 ou 2 pessoas dist. sem. Rua Andaraí. Ver das 7 hs. às 10 hs. ou das 18 às 21 hs. Barão de Mesquita 214/202.

ALUGO quarto de frente para casal, ou 2 moças — preço 150,00 mensal. Av. Paulo de Frontin 497 — 1.º andar. Tel. 228-2388.

ALUGA-SE bom quarto Rua Barão de Itapagipe 16 Rio Comprido. Tel. 228-6719.

ALUGA-SE quarto, frente, a senhoras ou moças, podendo cozinhar casa pintada de nôvo. R. Prof. Gabizo 47. F. 256-9704.

ALUGA-SE 1 quarto para 1 senhor ou 1 rapaz mobiliado. Rua Aristides Lôbo, 241, ap. 202. Rio Compr.

ALUGA-SE a senhor de respeito ou casal ampla sala em frente com banheiro com varanda, em confortável apartamento, com ótima localização. Rua Haddock Lobo, Itapiru n.º 631 — ap. 021 (D. Carmem), esquina da Rua Navarro. Pedem-se referências.

ALUGA-SE apartamento 301 Rua Santa Alexandrina 666. Com sala e 2 quartos dependências. Chaves no porteiro no 302. Tel. 252-7881.

ALUGO quarto mob. e indep. p/ 1 ou 2 pessoas. R. Conde de Bonfim, 291 casa 6 — Saenz Pena.

ALUGA-SE ótimo apt.º quarto, sala, cozinha, banh. dependência empreg. Próprio p/ família de trato. Rua Conde de Bonfim, 177 ap. 403. Praça Saens Pena. Chaves no local. Tratar na CANAM—IMÓVEIS, R. México, 45/401 tel. 222-8509 (exceto sábados e domingos).

GARAGEM. Aluga-se. Rua Gonçalves Barros 645. Tratar com porteiro.

QUARTOS — Aluga-se com direito a levar e cozinhar. Ver e tratar à Av. Paulo de Frontin, 698.

QUARTOS mobiliados — Alugam-se a pessoa de trato. Rua General Roca 568 — perto da Praça Saens Pena.

QUARTO — Aluga-se para moças — Rua Manuel Leitão, 31 Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se um apt.º 3 qts. grande sala, cozinha área grande de serviço, dependência de emprega. Rua Barão de Petrópolis 152 — apt.º 402, chaves no apt.º 404. Tratar c/ Dr. Corrêa — Av. Churchill, 129 — 109 gº 1004 2/2-7670.

RIO COMPRIDO — Aluga-se salão para festas com mobília, e perto peço referências. 248-1761.

SANTA ALEXANDRINA — Aluga-se quarto, sala, cozinha. 130,00. 228-7208.

TIJUCA — Alugo Rua Régo Lopes, 72-A, apto. 202. Sl., varanda, 2 qts., demais depend. e sinteco. Ver das 9 em diante. Tel. 234-1406, das 11 às 12, das 13 às 18.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., gar. Av. Paulo de Frontin, 368. Ch. no ap. 405. Tel. 256-8736.

TIJUCA — Aluga-se o apt. 306 da Rua Rio Comprido 23, c/ 2 qts. sl. e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar no 242-7595. CRECI 271.

TIJUCA — Aluga-se 600,00 — 2 qts. sl. dep. empreg. R. Conde de Bonfim, 279, apto. 403. Tratar R. da Conceição, 139.

TIJUCA — Aluga-se apto. 305 da R. Haddock Lôbo, 370, c/ sala e 2 qts., coz., e depend. Ver no local. Tratar Líder Imóveis. Tel. 232-4010 e 222-1297.

TIJUCA — Aluga-se excelente conjugado à Rua General Roca 440 ap. 414. Chaves porteiro. Tratar Rua da Assembléia, 45 s/1002 — tel. 242-9441.

TIJUCA — Aluga-se apto. 204 da Rua José Higino, 353 por NCr$ 460,00. Chaves portaria. Tratar Rua da Assembléia, 45 s/1002. Tel. 242-9441.

VAGAS p/ moças c/ refeições, café manhã NCr$ 120,00 — Pensionato, ambiente familiar — fácil condução — Av. Paulo Frontin, 384 — 228-6341.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGO, à Rua Visconde de Santa Isabel, 497/404, c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp. R. Chaves com o porteiro. Tratar Tel.: 242-0337. Base: 320.

ALUGA-SE — Moças ou rapaz. Euricio Rabelo 209 Maracanã.

ALUGA-SE apto. novo sala e 2 qts., sinteco varanda. Aluguel 400 mil prefiro des. c/ um fiador. Rua Barão de Mesquita 678 casa 21 no. 101 visita de 9 às 12 hs. Inf. 238-4190.

ALUGA-SE um bom quarto de frente com refeições a Sra. ou Sr. de idade em lugar sossegado. Tel. 268-1702.

ATENÇÃO! Alugo apto. na Rua Campinas, 205 apto. 101 de frente c/ jardim, hall, ampla sala, 2 grandes quartos, banheiro, copa, cozinha, quintal, dep. empregada. Aluguel NCr$ 380,00 — Tel. 226-0281 ou 246-7603. Ver no local com o porteiro das 9 às 20 horas. CRECI 763.

ANDARAÍ — Casal s/ filhos aluga qto. a casal. Cozinha, refeições, trabalham fora. Moças que não levar e cozinhar. Fone 227-9332. Andaraí.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. c/ 2 qts., sala, c/ sinteco, cozinha, dep. banheiro, empreg. Pça. Rio de Drumond (Pça. 7), n.º 504. Chaves c/ porteiro. Tratar R. México, 45, gr. 401 das 9 às 18 hs. Rua México 45 grupo 401 — CANAM IMÓVEIS, 222-8509.

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo apto. c/ 3 qts. (clarm. emb.) coz. área, banh. emp. Ver o ap. 2 da R. Grajaú n.º 171 — Chaves no ap. 201 — F. P. VEIGA ENG. — Av. Almte. Barroso 90 — gr. 1108 — 242-5231 — CRECI 832.

GRAJAU — Aluga-se apt. 302 de frente da Rua Engenheiro Richard, 160, c/ sinteco. 3 qts., 2 banh., coz., dep. emp. Chaves no local.

PENSIONATO — Alugo vagas moças e senhoras c/ref. 120 pode levar e passar. R. Pedro Guedes 15. Esq. R. Sen. Furtado.

RUA VISCONDE ABAETÉ, 157 c/ XV B alugo pequena residência sala, cozinha, banheiro e quarto, tudo independente. Base NCr$ 200,00. Ver às 12 horas. Tratar 49-3361, Sr. Rufino.

VILA ISABEL — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., emp. R. Conselheiro Olaviano, 81 — Tel. 243-9798 — Creci 835.

VILA ISABEL — Aluga-se casa de frente. Ver e tratar Rua Rocha Fragoso, 33/202. Ch. c/ port. Tel. 243-9798.

VILA ISABEL — Aluga-se apto. sala, 2 qts., depend. Ver à Rua Praça 7, Ver Rua Luís Barbosa 14/303. Ch. no 1. Inf. 227-4357.

VILA ISABEL — Alugo qto. para rapaz na Rua Maxwell n.º 69.

LINS — BOCA DO MATO

LINS — Aluga-se apt.º c/ 2 qts., sala e mais dependências. Rua Azamor, n.º 72, apt. 201. Chaves portaria.

LINS. — Aluga-se apt.º c/ 2 qts., sala, coz., dep., etc. Rua Araújo Leitão, 771 apt.º 216. tel.: 258-5180.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa 1a. locação, Jacarepaguá, 2 qtos. sala, cozinha, banheiro, garagem. Tratar Fone 222-4402. Sr. Batista.

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa, 1 3 qts., sl., coz., banh., dependências — Edifício Santa Amélia, R. Araguaia, 1616. Ver local. Tratar 222-7971.

JACAREPAGUÁ, TAQUARA — Aluga-se casa de 1 qt. sala, cozinha. Rua Mário Barbedo, 36, Taquara. Ch. 690 c/ 2 (c) quarto de frente. Tratar 222-4402.

VILA VALQUEIRE — Alugo casa, c/ nôvo 2 quartos, sl., saleta dep. Rua Maria Barbedo, 6A. Tratar tel. 234-6794, esq. Ind. Magalhães.

VILA VALQUEIRE — Alugo casa, c/ nôvo 2 quartos, sl., saleta dep. Rua Mário Barbedo, 6A. Tratar tel. 234-6794. esq. Ind. Magalhães.

CENTRAL

ANCHIETA — Aluga-se um ótimo e confortável apartamento com dois quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, área, aluguel de 230,00 na Rua Marcos de Macedo, 81. Ver e tratar com o próprio.

ALUGA-SE casa 2 qts., sala, cozinha, banh. e quintal, na Rua Sr. Patrocínio e tratar com Thadeu Macedo, Senador Dantas n.º 24, tel. 222-9951.

ALUGA-SE em Bento Ribeiro 2 casas novas, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área à Rua Carmelo, 55-69. Tratar com Sr. M. Edgard Romero, 439, Tel. 803 — M.S.R. Costa.

ALUGO — Rua Bento Ribeiro n.º 240 ap. 101 — Esquina Rua Jorge...

ALUGA-SE ap. para residência à Rua n.º 235 — Esta rua fica na Maternidade Campinho. Aluguel NCr$ 160,00.

ABOLIÇÃO, Pilares — Alugo ap. de depósito 200, com 230,00. Rua Manuel Martinho 438 Quintino.

ALUGO quarto grande, sala, coz. e um quarto grande, dependências. Tratar no local, Rua Carolina, 66 ou Telefone 232-...

ALUGA-SE ap. 103, Andrade Ferreira 233 — ... Madureira. Tratar tel. 243-...

ALUGO — Rua ... apto. 2 qts. sala, coz., banh. ... Alugo Aluguel 300,00 ... Ver frente. Rua Cerqueira Lima, 131 ap. 101 — Al. 421 — Tel. 261-1959. Nobre. Tel. 261-8780.

ALUGA-SE casa apto. 2 quartos, sala e dep. ... R. Oscar 51 apto. 3 ... Chaves no local. Alugueis 280,00.

ALUGO quarto c/área indep., peq. 75,00. 1 ou 2 pessoas 2 meses depósito. Rua Moreira nº 153. (Abolição).

ALUGA-SE apto., sl., qto., coz., banh. Rua Ernesto Lobão 23 apt. 101. Madureira. 180,00. Desconto em fôlha.

ALUGA-SE 2 lindos apartamentos grandes. Rua Vital, 238. Chaves c/ Trav. Andrade, 18. Tudo em Quintino. Preço módico.

ALUGA-SE casa com quarto, sala, dependências completas, entrada independente na Rua Florentina n.º 42 ap. 201. Chaves, 129. Aluguel de NCr$ 220,00.

ALUGA-SE um quarto no Engenho Nôvo a um rapaz NCr$ 50,00 c/ independente. Tratar pelo tel. 261-7308.

ALUGA-SE um apartamento e loja na Rua Maria José n. 385 — Tratar na Rua Maria José n. 379 casa 13.

ALUGA-SE um apto. com 2 qts. sl., coz. e banh. Rua Florentina, 263, ap. 101. Cascadura.

ALUGO — Apto. e casa (conjugado) e qto. e sl. apenas 1 mês de aluguel não cobro adiantado. Av. Rio Branco 185 s/ 2021 Sr. Caio.

ALUGO quarto grande e independente. Pode levar e cozinhar. Rua Capitão Jesus 109 — Méier.

CASA — Aluga-se c/ 2 quartos, 2 salas 2 banh. e mais dep. Ver Rua Castro Alves 145 casa 5 perto do Jardim do Méier.

CASCADURA, Madureira, Quintino — Alugo 160, 220, 280 c/ 1 mês depósito. Tratar Carolina Machado, 472, s/ 5 — Frente à Estação de Madureira das 9 às 18 horas.

CACHAMBI — Maria da Graça, alugo apto 102 a 201, c/ sala 2 qtos. área. Ver c/ porteiro. Tratar c/ TRIUNIÃO, Rua Alfândega 108 sob.loja Tel. 223-1875.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo casa, quarto, sala etc. Rua Dr. Padilha 408.

ENG. DENTRO — Aluga-se casa c/ 2 qts., coz., e banh., precisando de reparos — Aluguel NCr$ 150,00 — Rua Curupaiti n.º 670 casa 11 — Ver no local e tratar Av. Pres. Vargas 590 s/1.409 tel.: 43-9359 — Pede-se fiador proprietário.

ENGENHO DENTRO — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. R. Pôrto Alegre, 60. Chaves no 56 — Tel. 243-9798. Creci 835.

ENGENHO DENTRO — Alugamos 2 melhores aptos. do bairro 3 qts. sala dupla, área c/ tanque. Tratar Pires Albuquerque 463-A. Tel. 226-1918.

ENGENHO DENTRO, Encantado — Alugo 200, 180, 250 c/ 1 mês depósito. Tratar Carolina Machado, 472, s/ 5, Frente Estação de Madureira, das 9 às 18 horas.

MADUREIRA — Alg. ótimo apt. 204, frente 2 qts., grande sala demais dep. Rua Dagmar da Fonseca 131 trat. 8 às 12h.

MEIER — Aluga-se um prédio velho c/residência, e grande loja p/qualquer negócio. Vale por uns 5 anos, valor dester 5 000 facilitados. Aluguel 280,00. Coração de Maria, 186, ch. 160. R. Castro 12h.

MEIER — Cachambi — Aluga-se quartos, sala e dependências de casa de família. NCr$ 160, telef. 261-7749. R. C Bloco 126 — apt. 203. Miguel Cervante.

MEIER — Casa elugo, Honório 641 — III — Chaves c/ ... Ver no local, Tel. 256-0571. Mariano.

MEIER Engenho Nôvo, Encantado, Alugo 250, 200, 180 c/ 1 mês depósito. Tratar Carolina Machado, 472, s/ 5 Frente Estação de Madureira, das 9 às 18 horas.

MEIER — Aluga-se apto. tipo casa. R. Maranhão 511/201 próximo à Dias da Cruz; saleta, salão, 2 qtos. e dep. completas. 390,00 c/ garagem. Tratar 225-5022.

PIEDADE — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., gar., etc. R. Cristóvão Penha, 45. Ch. no ap. 106. Tel. 243-9798. Creci 835.

PIEDADE — Rua Padre Nóbrega 285. Alugo apto. de frente com sinteco, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro — Tratar diariamente nos fundos, 201 com Antonio.

QUARTOS — Aluga-se com direito a lavar e cozinhar. Ver e tratar à Rua São Francisco Xavier, 721.

QUINTINO — Alugo ap. c/ sl., qt., coz., ban. Rua Argentina Reis n.º 42, ap. 201. Chaves, 129.

RAMOS — Alugo ap. R. Gravatal 29 ap. 301 1 e 2 qs. etc. grds. Inf. Sr. João. Tel. 230-9264.

SENADOR CAMARÁ — Casa, tres quartos, quintal - garagem e dependências. Rua Alberico n. 117, perto da estação — ônibus na porta.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Lar N. Sra. do Amparo — Repouso p/ senhoras idosas — Av. Oliveira Belo n. 848 — V. da Penha.

ALUGA-SE aparts. de quarto sala separado b. coz. área com tanque. Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 191 apart. 205 Ramos com o proprietário.

ALUGA-SE apto. qto e sala, conjugado cozinha e banh. NCr$ 200, Ver e tratar Rua Felisbelo Freire 181 apto. 205 — Ramos.

ALUGO apto. casa à Rua Pinto Marques n. 12 — Casa 103, c/ qt. separado, coz. e dep. chav. na quitanda ao lado. Base Tratar tel. 242-0337.

ALUGA-SE uma casa com 1 qto. e 2 salas, demais dependências. Rua Enes Filho, 356. Circular da Penha.

ALUGA-SE apartamento 101. Praça Paulo Setubal, 43 — Vila da Penha.

BRÁS DE PINA — Aluga-se apto. 101 Rua Orica, 425 de quarto, sala e dependências. Ver no local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1613. Tel. 243-3113.

BONSUCESSO — Aluga-se um apt. nôvo de quar. sal. coz. R. Joana Fontoura 117 apt. 202. Chaves no 2 — Tratar 222-0191 esta R. começa na R. Uranos segundo ponto de ônibus.

BONSUCESSO — Pça. Nações alugamos R. Cardoso Morais, 55-A apt. 405 c/ sl., 2 qts., dep. Chaves no local. Sáb. e dom. Tratar Triunião. 223-1875.

CORDOVIL — Aluga-se apart. frente 2 vds., sala, 3 qts., cozinha, área, R. Lôbo Velho, 1036, próximo Av. Brasil.

CIRCULAR DA PENHA — Alugo 3 qts., sl., coz., área, R. Flora Lôbo, 84 — Tel. 243-9798.

ALUGO ótimo apto. 2 qts. sala n. 201 fte. e pert. ocasião, NCr$ 200,00 e ... Trat. Acre 47, sala 514 Chav. S. João.

HIGIENÓPOLIS — Alugo apto. tipo resid. Amplo c/grand. área e jardim R. Ferreira Cardoso, 61| Ver local Tel. 227-6906.

HIGIENÓPOLIS — Apto. nôvo lindo ao. 2 quartos, sala e dependências. R. Ubiratã n.º 305/302. NCr$ 234,00. Proprietário. Tel. 222-5828.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ou vende-se facilitado casa 250,00 2 q. sala, coz. banh. área. Tratar no local Rua Comandante Vergueiro da Cruz n.º 45 após 14 horas — tel. 91-0444 — CETEL Mariano.

PENHA — Aluga-se ap. sala 2 quartos, banh., coz., área e varanda de frente. Tratar Largo Vicente de Carvalho, 16. Tel. 249-4788.

PENHA. R. Otávio Povoa 295 aluga-se apto. 403 c/sala 2 quartos, sinteco, banh. área c/tanque. NCr$ 220,00. Incluido taxas. Tratar local.

QUARTO — Aluga-se ótimo quarto independente para cavalheiro com dependências. Rua Andorinhas, 287 Olaria.

RAMOS — Aluga-se casa Rua Pereira Landim, 218 c/ 1 quarto. Ver local tratar c/ Celso. 30-0308.

RAMOS — Aluga-se casa quarto sala cozinha e banheiro por .. 180,00 Rua Dr. Noguchi 371.

VILA DA PENHA — Alugo ótima casa confortável. Sala, 4 qtos. 2 banh9s. Aluguel 3 salários mínimos, Depósito 3 meses ou fiador idôneo. Tels. 31-3759 e 47-6529. CRECI 905.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO Av. João Ribeiro 623, prédio novo com garagem, ót. aptos. 2 qts. 101, 401 e 207. NCr$ 250 a 290. 252-4211. Creci 781.

ALUGA-SE casa de qt., sala, coz., banh., área. Rua Antônio Saraiva 264, em Cavalcante. Infs. tel. 278-5728.

ROCHA MIRANDA — Aluga-se apto. 2 quartos, sala, cozinha e quintal. 230,00. Condução na porta. Rua das Turquezas, 68.

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE 2 aptos. de 1 e 2 quartos ótimo local. Tratar c/ Sr. Castro, Travessa da Olaria, 21 — Cocotá, Ilha do Gov. Tel. 96-2166 ou 248-6005.

APARTAMENTO — Quarto, sala, cozinha, banheiro. NCr$ 240,00. R. Estocolmo 139 — Guarabu. Tel. 96-2225. Fiador.

FREGUESIA, Aluga-se apt. duplex, tipo bangalô, grande varanda na frente, 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada área de serviço e mais dependências, à Rua Romanrista nº 54 apt. 109, esquina de Magno Martins, 128.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos R. Cambauba 1600 apto. 101, c/ 2 sls., 3 dep. Chaves n. 1590. Tratar TRIUNIÃO Alfândega 108. Tel. 223-1875.

PAQUETÁ — Aluga-se ap. sl. qt. separados, banheiro, cozinha, área com tanque. Rua Tomas Cerqueira, 62. Chaves em frente. Tel. 243-3388 — Jorge.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — Alugo a Rua Cel. Moreira Cesar 469 apart. 106 térreo salão, três quartos, dep. empregados, banheiro em côr, sinteco, lustres, área grande. Tratar a Av. Amaral Peixoto 55 sala 603. Chaves na portaria.

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

ALUGA-SE casa pequena quarto cozinha banheiro Av. Assis Brasil 508 proc. Hotel Maracanã — Caxias.

ALUGAM-SE ótimos aptos. com 2 qts., sala etc. Rua Vileta, 174. Chaves c/ síndico Sr. Ferreira. Tratar no Rio à Rua México, 45 grupo 401. CANAM—IMOVEIS; Tel. 222-8509 (exceto sábados e domingos).

CASA, S. J. Meriti — Aluga-se com 2 quartos, água, luz, Rua Capitão Salustiano, 320 casa 8. Aluguel 130,00 novos. Ver tratar na casa 5, Da. Aurea, até domingo — Pede-se fiador.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — Aluga-se — N. Iguaçu — J. Boa Esperança. 2 qts., sala, coz. banh. terr. 20x20. Ônibus na porta, N. Iguaçu — e — Pça. Mauá. NCr$ 180,00 e taxas. Desconto em fôlha. R. Ipequeá — Quadra 27 — Lote 25. Informações c/Sr. Simão ao lado.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa por NCr$ 160,00 tendo 2 quartos, sala, cozinha banheiro, grande quintal. Rua Rodrigues Alves, 1611. Tel. 225-3262 — França.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

DEPÓSITO — Aluga-se para qualquer fim, é um porão grande — Rua General Roca 568. Praça Saens Pena.

LOJA 100% em franco movimento, passo ponto ou aceito sócio — Eletronica — discos — peças. Centro Comercial de Copacabana — Av. Copa n. 581, loja 239.

LOJINHA de peças de consertos TV, radinhos. Passo ótimo ponto. Facilito, Barata Ribeiro n. 94 loja 2 —Tel. 56-4592.

INDÚSTRIAS

ALUGO sala independente para pequena indústria (Rua Marechal Niemaier, 18. Tel. 246-2386).

ALUGA-SE loja c/ moradia p/ indústria ou comercio. Estrada Intendente Magalhães, 650. Tratar R. Barão Bom Retiro, 1276.

ALUGA-SE 1.º e 2.º andares para peq. industria, confecções, laboratorio, escritorio, artes comercio. Rua Luís de Camões n. 101 — Chaves n/1.º — tratar telefone: 256-0107 — Sr. Plinio.

ALUGA-SE sobrado para industria leve ou depósito, com área de 456m2, luz e fôrça. Rua 7 de Março, 370. Tel. 230-1182.

ALUGA-SE ótima sala e um pequeno galpão para indústria ou comércio. Rua do Senado, 70 sobrado Centro.

INDUSTRIA — Passa-se contrato de imovel, com telefone, luz e força. Caju. Jorge 234-6918.

RAMOS — Aluga-se galpão, c/ jirau em toda extensão, c/ força, c/ residencia. Rua Milton 95. Ver no local, tratar c/ Celso 30-0308.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se galpão com 150m2, na Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68, tl. 238-2629.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala 3 Rua Ouvidor 55 — 1.º andar para qualquer ramo. Ver no local. Aluguel NCr$ .... 300,00 e taxas. Tratar tel. .... 256-3934 até 12 horas.

ALUGA-SE sala 1303 Visconde Inhaúma 134 c/ gab. privativo — Tratar local 15 às 18 hs.

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — Ed. Capital. Alugo mobiliado gr. 911 — comercial c/ sala de 20m2, banh. compl. Ver c/porteiro. NCr$ 400,00. Tel. 232-8853.

ALUGAM-SE vários grupos de salas, ao todo 10, podendo ser alugados separadas ou totalmente, aluguel 8,00 o metro quadrado. Ver no horário comercial à Avda Venezuela 131, com o zelador.

ALUGA-SE Avenida Rio Branco 147 andar 179 com 565 metros primeira locação composto por 9 grupos com 18 salas fone 249-0937.

ALUGO — Sala no Ed. Darke, Av. 13 de Maio nº 23, sala 1716. Tel. 252-1767. Aluguel NCr$ 300,00 inclusive taxas. Das 10 às 17hs.

ALUGO — Av. 13 de Maio, 23 Ed. Dark grupo de 2 salas e WC 500,00. 1 sala 250,00. Ver das 7 às 15 com o porteiro Nestor. Tel. 257-0179.

ALUGO 2 salas — Rua 7 de Setembro, 67, perto da Av. Rio Branco. Chaves c/ porteiro. Tratar Telefone 231-3232.

ALUGO vaga em escritorio com ou sem mesa, dirt. tel. maq. secretaria p/ atender recados — México n. 70, sala 1 103.

ALUGA-SE 1 sala de frente. Rua Assembléia 34 e 2 na Rua Uruguaiana no Edifício Kenedy. Informações 238-5780 após 12 hs.

ALUGA-SE vaga esc. c/ tel ambiente limpo, p/ ocupação parcial, c/ alvará. Temos passoa p/ rec. s/ recados. 222-6459.

CENTRO — Alugo sala c/ banh. R. Acre 77/1 103 — Ch. c/ Sr. Antônio — Tel. 243-9798. Creci 835.

CONTRATO — Loja passo Rua 7 Setembro (L. S. Francisco) bom aluguel 90 m2. Tratar 9 às 11 hs. H. COSTA — CRECI 532 fone 243-3984.

CENTRO — Alugo as salas 307, 704 e 1 007 da R. Joaquim Silva 11. 1a. locação, banh. privativo. Sr. Walter, 222-9955. R. 27.

CENTRO — Aluga-se sala mobiliada c/telefone tratar 243-7427. Chaves na portaria.

CENTRO — Zona bancária, passo loja 90m2 serve p/bancos, financeiras e outros negócios. Contrato 5 anos. Tratar 223-1465 c/ Vicente Pecego. CRECI 812.

CENTRO — Alugam-se primeira locação, salas para escritório com vaga de garage na Rua Senador Dantas, 71. Tratar pelo telefone 242-1852. Magalhães — CRECI 924.

CENTRO — Aluga-se sala à Rua Senador Dantas nº 45-B. Ver chaves com porteiro. Tratar à Rua Santo Amaro, nº 80 — Patrimônio.

CENTRO — Aluga-se uma grande loja sito na Praça Cruz Vermelha n. 38 — Tratar no local

CENTRO — Aluga-se loja de esquina, otimo ponto comercial. Rua Carlos Sampaio, 21-A esquina da Rua do Senado.

OFICINA Mecânica 120m2, entra caminhão serve P/Ag. Transp. Depósito etc. Peq. Aluguel, contrato nôvo 5 anos. R. Marquês de Sapucaí 363 tem tel. chaves 365.

LOJA VAZIA — Melhor ponto do Castelo — 100 metros quadrados, contrato de 5 anos novo, aluguel 400,00, passa-se para qualquer ramo de negocio. Tratar na Rua Senador Dantas n. 117 grupo 418. Tel. 232-9890 — Francisco.

PASSA-SE contrato prédio com lojas e salas no melhor ponto, Rua da Alfândega. Inf. 234-1312.

PASSA-SE contrato, aluguel antigo NCr$ 200,00. Saleta, duas salas com ar refrigerado. 2 telefones, maquinas escrever arquivos — completamente mobiliado. Ver com porteiro chefe, à Rua México 74 diariamente ou tratar fone: .. 237-6379 — Dr. João.

SANTO CRISTO — Proximo ao Cais do Pôrto alugo loja c/160m2. Possui fôrça ligada, Rua da União, 28-A fone. 243-7356. Chaves no apto. 201.

SALAS E GRUPOS — Alugo grupos de 3, 6 e 8 salas, também salas avulsas. Otimas para comércio, escritórios ou pequenas indústrias. Rua da Relação, 55 prolongemento da Av. Chile. Chaves c/porteiros. Inf. 232-8902. CRECI 1.666.

SALAS PARA ESCRITORIO — Alugam-se 2 boas salas. Aluguel vantajoso — Av. Gomes Freire, 345 — Chaves Sr. Antonio no sobrado nº 333. Tratar 223-1071.

ZONA SUL

AV. COPACABANA 542/408 — (Pça. Serzedêlo Correia) — Aluga-se conj. 2 salas, c/ banho, priva., atapetadas, c/ gelad. e telef. Ch. c/ port. Ananias. Trat. Pres. Vargas, 633/622.

ALUGO — Sobreloja otimo local para comércio ou representações. Ver no local, Rua Santa Clara, 115, sala 203 — Chav. c/ port. Base: 800 — Tratar Tel. 242-0337.

ALUGA-SE à Av. N. S. de Copacabana, 647, conj. 605. Tratar na TRIUNIÃO — R. da Alfândega n. 108-B. Tel.: 223-1875. Chaves na portaria.

ALUGA-SE no Leblon sala comercial. Otimo para dentista, médico, alfaiate etc. Rua Humberto de Campos, 766 — 2º andar. Telef. 227-4675. Visitas das 9 às 15h.

COPACABANA Posto 6 — Rua Francisco Otaviano, 67 aluga-se loja e ponto fabuloso qualquer comércio. Tratar Mario no local, horário trabalho.

CASA ampla, 1 pavimento, esquina. Area constr. 220m2, tem telefone. Otimo pa. escritórios de firmas, depósito, estúdios etc. Inf. tel. 227-6683.

CATETE — Alugamos ótima loja c/ sanitário. Chaves c/ port. — Ver a loja A da Rua Santo Amaro n.º 102 — Ver c/ port. Rua Santa Cristina 9 — F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144 — CRECI 832.

CASA — Procuro para consultório médico, Botafogo, Ipanema ou Leblon em torno área comercial. 247-0138 ou 256-1526.

CATETE — No melhor ponto do bairro, Dois de Dezembro, 87, esquina da Rua do Catete, aluga-se ampla loja e sôbreloja. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 156 — sala 528 — Tel. 232-8945.

COPACABANA — Porão central — Passa-se loja tipo casa. Instalada e equipada para Instituto, clínica de beleza. Instalações modernissimas. Ideal p/ vários tipos de Negócios. (Cursos, clínica médica, boutique) várias salas pavimentadas c/ paviflex. Tratar pelo telefone 236-3805 no horário comercial.

LEBLON — Alugo lojas s/ luvas. Av. Ataulfo de Paiva n. 1 174 — Infs. 242-2100 — 252-6667 — CRECI 200.

LOJA em Copacabana passa-se o contrato de 5 anos com 2 portas de frente aluguel 300,00 Rua Barata Ribeiro 73-A.

LOJA H — Aluga-se Prado Júnior 281, tratar Gen. Cristóvão Barcelos 24 ap. 301.

LOJA — Aluguel NCr$ 350,00 passo tôda equipada no Centro Comercial 6º and. Tel. 236-5530.

LOJAS várias, Copacabana esquina ponto espetacular para bar fino e outros ramos alugo ou vendo 256-6588.

PASSA-SE uma sala loja ótimo ponto comercial, contrato nôvo Barata Ribeiro 418/s/ 111. Tratar no local sr. Gomes.

SALAS — Grandes, alugam-se junto do Largo do Machado, para comércio, oficinas, associações, etc. Rua das Laranjeiras, 49-A.

SALA GRANDE — Av. Copacabana n. 583 — 1 015 — Alugo para escrit., consult. ou comercio — Ver e tratar telefone .... 225-4972.

SALA — Aluga-se em pequeno prédio comercial para médico, dentista, alfaiate, etc. Rua Humberto de Campos, 766 — 2º andar. Tel. 227-4675. Leblon. Visitas das 9 às 14h.

ZONA NORTE

ALUGA-SE LOJA NOVA — Meier — A Rua José Bonifácio 193 c/ pastilhas 36m2 bom ponto. Qualquer ramo. Tel. 248-8224.

ALUGA-SE loja serve para supermercado. Av. João Ribeiro 475.

ALUGA-SE loja. Negócio ou pequena indústria. E' possivel fôrça. Rua Fernandes Marinho, 134-C. Osvaldo Cruz.

BOX — Alugo o de n.º 11 da Rua 3 do Mercado da R. Capitão Felix. Tel. 243-9798. Creci 835.

BOXES — Alugam-se a NCr$ 100,00. Rua Padre Manso 48, Madureira.

CONTRATO — Loja ótima passo 5 anos c/instal. p/venda e oficina TV rádio etc. Serve outros neg. à Rua Ana Neri (antigo Jokei). Tratar 9 às 11 hs. H. COSTA — CRECI 532 f. 243-3984.

ENGENHO DE DENTRO — Passa-se o contrato de duas lojas c/ moradia. Rua Adolfo Bergamini, 391 — Chave de Ouro.

LOJA — Passa-se grande c/ residencia, quintal e grande galpão c/ força ligada. No melhor ponto S. Cristóvão — Tel. 228-4667.

LOJA — Alugo 60 m2 para comércio ou indust. 150,00 sem luvas na Estr. Otaviano n. 384 — R. Miranda. Tratar 220-5029. Valdemiro.

LOJA Méier junto R. Dias da Cruz. Passo contrato Michael. R. Tenente Cerqueira Leite 15 loja

LOJA — Praça Afonso Pena. Otimo jirau e telefone. Contrato de 5 anos. 420,00 de aluguel. Tel. 29-1203, 48-1138 e 42-3381.

LOJA — Aluga-se tem força telefone. Otimo ponto para comércio indústria. Esquina. Faço contrato nôvo. Rua Uranos 1 458.

LOJA — Tijuca 6x30 — Passo contrato nôvo ótima p/ oficina, acessórios ou agência de automóveis. R. Barão de Mesquita 372 mot. viagem.

OLARIA — Aluga-se salas comerciais. Centro Olaria. Ver esta semana, Rua Dr. Alfredo Barcelos 546 s/307.

OLARIA — Alugo lojas s/ luvas. Rua Tenente Pimentel, 140. Inf. 242-2100 e 252-6667. CRECI 200.

PASSA-SE o contrato de uma loja no centro de Madureira na R. Almerinda Freitas n. 36.

PRAÇA DA BANDEIRA — Salas — Alugo. Rua do Matoso n.º 51 sobrado, ótimas salas e conjuntos para fins exclusivamente comerciais, todas de frente, com sacadas, servindo para escritórios consultorios, ambulatórios, representantes, alfaiates, cabeleireiros, etc... Ver e tratar no local, com água corrente.

SALA — Alugo 120 mensais Largo Campinho Rua Candido Benício 50. Tratar no bar ou 245-1343 à 222-5827.

DIVERSOS

ALUGA-SE ótima loja à Rua Marcílio Dias, 409. Chaves c/ síndico, Sr. Pedro. Tratar no Rio à Rua México, 45/401. 222-8509. Aluguel 180,00 sem luvas. (exceto sábados e domingos).

LOJA, duas, 130 mts. Q. cigalpão de 170 mts. serve p/ todos ramos (esquina). Av. Rio D'Ouro 456, 458. São João Meriti. Alugo, vendo, marcar hora c/ propr. Tel. 249-8132 — Santos.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

LINDA PRAIA — Alugo quartos c/ refeições, local maravilhoso p/ férias e veraneio, jogos de salão. Ônibus na porta. Tel. 245-6762.

Loja no centro

Alugo loja vazia c/ 170 m2. Rua do Mercado, 51, de esquina. Tratar tel.: 231-3232.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Vendo móveis de jacarandá arca por 250 cadeira medalhão e mineiras 55, mesa redonda ou console 250, mesinhas lado sofá, grupos estofados, camas marquesa casal e solteiro por 100, sofá marquesa duplo, carrinho de chá, canapes, abajures e tudo mais que decora meu luxuoso ap. Santa Clara, 166, ap. 207.

ATENÇÃO — Mendes Decorações, Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A cadeira medalhão jacarandá 110,00 mesa redonda jacarandá 350,00, sofa marquesa duplo .... 490,00 armarios duplex de 2, 3, 4 e 5 portas a partir de 700,00 aproveitem mercadoria nova, loja recem-inagurada.

ATENÇÃO para desocupar o máximo possivel vendo dormitório chependel claro maciço em estado de nôvo e uma sala de jantar conjugada, de gavêtas curvas, Rua Aristides Lôbo n.º 128. P. H. Lôbo.

ARMARIO 5 portas, cômoda, 2 mesinhas sofá 1 espelho quadros e objetos família vende. R. Carvalho de Mendonça 12 apt. 704. Esq. R. Duvivier, Copacabana. Lido.

ATENÇÃO duplex de 3, 4, 5 portas em caviúna e jacarandá vendem-se a preços razoáveis. Rua Haddock Lobo, n.º 370-B.

ARCA jacaranda 280, cadeira medalhão 85, mesa redonda 1,10 m 195,00 jogo 3 mesas jacaranda com marmore 140, grupo estofado almofadas soltas 550, par abat. jour c/ cupulas 80, guarda-roupa duplex jacaranda 750, cama de estilo — cama marquesa 110, canape, console, apliques, dormitorios, estantes. Vdo. p/ desocupar lugar. Fabrica mudando de ramo. Rua Honorio 1427 (quase esquina Rua Cachambi). Tel. 261-4483 inclusive sabados.

ATENÇÃO Tf. 232-0111. Que Compro seus móveis usados de sala e dormitórios de qualquer estilo Duplex e Medalhão pago bem atendo rápido. Tf. 232-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas, pau marfim e caviúna, armário duplex, Chipandale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, Medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 248-4558.

ARMARIOS EMBUTIDOS — Duplex madeira p/pintar jacarandá, fórmica, etc. móveis todos tipos, financiamos. Tel. 234-4854. Paulo.

ARMARIO /estante marca Cimo vendo, com portas de vidro. Ver e tratar à Rua México n.º 90, sala 305.

ATENÇÃO — Compro móveis usados 248-4119. Dormitorios Chip. Rust., modernos Imperio e armários duplex, salas, caviuna, jacarandá, Imperio e arcas — Atendemos rapido. — Tel. 248-4119.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios, armários duplex, Chipendale, Imperio, arcas, e salas, pau-marfim e caviúna, Rusticos, Coloniais, medalhões — Atendo rapido. Pago valor maximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 248-0148.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 228-8229.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo p/NCr$ 250. R. Haddok Lôbo, 303-C.

CONJUNTO — Para sala visitas composto de sofá e 2 poltronas, vulcouro, perfeito. NCr$ 150,00. Tel. 234-4538.

CHIPENDALE dormitório de casal completo em perfeito estado — Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00. Juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

COLONIAL brasileiro, arca jacarandá, cadeira medalhão, mesa redonda, grupo estofado almofadas soltas, 3 mesinhas com marmore no estilo, console com espelho, cama jacaranda entalhado, mesinhas no estilo, 1 estante e guarda-roupa duplex. Demais pertences. Des. lugar. Rua Paissandu 139 apto. 101.

CAVIUNA dormitório e sala de jantar. Juntos ou separados, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO colonial português completo maciço, sala colonial — Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO moderno em marfim e caviúna vendo por NCr$ 450,00 e sala de jantar igual ... NCr$ 300,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lobo n.º 370-B.

DORMITORIO Chipandal sala colonial urg. p/ desolupar lugar. R. Bento Gonçalves 185 esq. José dos Reis — Eng. Dentro.

DORMITORIOS — Novos, grande liquidação, pela metade do valor, vendo urgente, 580,00 mil. Podemos vender peças avulsas — Av. Gomes Freire n.º 547, loja. Centro.

DORMITORIO marfim ou caviúna, c/ 5 peças, 3 portas, c/ espelho gravado, fabricação própria, NCr$ 760,00. Est. Vicente de Carvalho, 19-A e B Vaz Lôbo.

DORMITORIO e sala marfim caviúna em perfeito estado. Vendo junto ou separado para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novissima p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

ESPELHO de cristal, 120 x 70 moldura dourada trabalhada custou 350 vdo. por 110 ver Av. Cop. 610/1122 — fac. transporte.

ESTANTE decorativa luxuosa (L'Atelier) em jacarandá tôda desmontável c/bar, armários, etc., vendo estado nova 237-9524.

GRUPOS ESTOFADOS NOVOS 190 mil, grande liquidação, vendo urgente — Av. Gomes Freire, 547. Loja. Centro.

JACARANDÁ dormitorio Cimo 4 portas artigo de luxo. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 18.

MOVEIS jacaranda — Mudando de ramo vdo. arca, estantes, dormitorios de estilo, cadeiras entalhadas, mesa redonda elastica e com marmore, guarda-roupa duplex, canape, abat. jour, mesinhas p/ sofa, grupos estofados, consoles, apliques etc. Rua Honorio 1427 (quase esquina Rua Cachambi) fone 261-4483.

MARFIM vendo de quarto, 290,00 e de sala de jantar de mesa consol. 170 e para esvaziar a casa Aristides Lobo n. 128 proximo da H. Lobo.

MOVEIS — Liquidamos mesas console, elástica de jacarandá, de 399 p/ 230, arcas de jac. de 420 p/ 289, camas marquesa dupla de 1a. de 390 p/ 195, cadeiras de jacarandá, de 130 p/ 65, sofá-cama marquesa dupla de 830 p/ 470. Ver R. Vol. da Pátria n.º 416-A.

MOVEIS estado novos vdo. barato dormitórios salas armarios camas varias peças avulsas desocupar. Pres. Vargas 2963-A.

SALA de jantar estilo império vende-se preço razoável. Rua Haddock Lobo, 370-B.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tamanhos, preços batendo toda concorrência. Ver Rua do Russel 344-E tel. .. 225-2408. Também lavo e conserto tapêtes em geral.

TAPETE PERSA — Estrangeiro que deixa o país, vende alguns Shir., baluch, bukhara. Preço 550,00 p/ metro. Rua Prof. Saldanha, 154, ap. 304. Jardim Botânico.

TAPETE PERSA — Compro usado mesmo necessitando consôrto. 245-1632.

VENDE-SE cortina Canhamo forrada estado nova 2,90x2,70. NCr$ 300,00 e arca jacarandá com oratório NCr$ 600,00. T. 257-7196.

VENDO p/ desocupar lugar: arca, mesa redonda 195, cadeira medalhão, 85, jogo 3 mesas com marmore 140, abat. jour no estilo, cama marquesa 110, console com marmore, estante c/ porta televisão 280, guarda-roupa duplex 750, dormitorio, cama com palhinha laqueada Luiz XVI, mesinhas no estilo, molduras c/ espelho bisotado, etc. fabrica mudando de ramo. Rua Honorio 1427 (quase esquina Rua Cachambi) fone 261-4483.

VENDO sala rustica, e dormitorio de casal em bom estado por .... 390,00 e junto e pode ser separados na Rua Aristides Lobo n.º 128.

VENDE-SE um sofa de quatro lugares Constante Ramos n.º 154 apto. 801.

VENDO guarda-roupa 5 portas decape, cama casal e colchão molas, mesa retangular ferro e marmore c/ 6 cad. sumier c/ 3 almofadas, preço ocasião. Tel. .... 257-0134.

VENDE-SE urgente — Mudança — Sala jantar, jacarandá (estilo) vários móveis — Conselheiro Lafayette 95/1 002.

VENDE-SE sofa 4 lugares, sofa espanhol 3 lugares mesa jantar c/ 8 cadeiras mesa peq. jacarandá e couro e outras peças. Hilário de Gouveia 81 apt. 901.

VENDE-SE móveis em perfeito estado motivo viagem. R. S. Salvador 29 apto. 401.

VENDO mesa de jacarandá com 4 cadeiras tel. 256-2539, R. Barata Ribeiro 726/401.

VENDE-SE um grupo estofado côr gêlo em ótimo estado. Rua Gonzaga Bastos, 280 fundos.

VENDO excelente estado conj. escrivaninha e estante em fórmica, berço e armário em marfim. R. Barata Ribeiro, 814/302 — Tel. 257-0386.

VENDO sofá conj. novo e outros móveis, por ter viagem. Rua Adolfo Mota, 78 apt. 303 Tijuca Sans.

VENDE-SE dormitório caviúna. Pç. Lagoa Mirim, 36/104. Pç. do Carmo.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas, Rua General Artigas, 325 — D. Leblon.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO Philco 1 ms de uso, vendo, Rua Prof. Saldanha 154, ap. 304 — Jardim Botânico.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira nos domicílios — Troca-se relé, automáticos, motor, carga de gás — Serviço garantido — Tel. 228-4400 — Sr. Stefan.

AR CONDICIONADO e geladeiras oficina especializada em Philco, GE, Admiral, Westinhouse, Brastemp, motor, gás, relé, pinturas. Ref. serviços garantidos. Tel. .. 227-5215 Sr. SANTANA.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta pinta geladeira, ar cond. pintura 60,00. Borracha 30,00 — Tel. 242-7969.

ATENÇÃO — Liquidamos acima de 70 geladeiras desde 120,00 muito gelo. Garantidas e carreto imediato. Ruas dos Inválidos, 59.

GELADEIRAS — Grande liquidação estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas. Vende-se urgente a partir de 150,00 — Gomes Freire, 547, loja.

GELADEIRAS a partir de 130,00 cruzeiros novos só na Rua Camerino, 176 esquina c/ Marechal Floriano.

GRANDE liquidação de geladeiras só marcas famosas desde ... 150,00. Garantidas e carreto imediato. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS, a partir de NCr$ 100,00 temos variado estoque, seminova, com garantia, aceitamos como troca a sua mesmo parada. Facilita-se carreto. R. Barão de Ubá, 62. Praça Bandeira.

GALADEIRAS a partir de 150, várias marcas, tôdas gelando bem. Temos Kelvinator, GE, Brastemp, Climax e outras. Rua da Conceição, 145, sobr. ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA — GE — Retilínea 8,5 pes, vendo estado de nova — barato, Rua Joaquim Távora, 78 — Eng. Novo.

GELADEIRA — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas. Vende-se urgente a partir de ... 150,00, Rua Leandro Martins, 38. Esq. da Rua dos Andradas.

PINTURA e consertos de geladeira a domicílio, garantia de 3 anos. Fone 91-4601 Cetel atende-se em qualquer bairro.

PINTA-SE geladeira a domicílio, pintor particular, recado para .. 227-0194. Geraldo.

TECNICO DE GELADEIRAS e ar condicionado, consertos de qualquer marca, e pintura no local. Com garantia. Não cobramos vi-...

TVS PHILCO 23" e 16" — Solid State na emb. Aceitamos seu TV usado, pag. até 300,00 na troca. Tel. Tel. 246-5102 até 22hs.

TV PORTATIL, pilha e corrente Crown modêlo CTV12 nova na embalagem telefone 257-0222.

TELEVISÃO — Liquidamos mais de 100 Func., a partir de 150 — Av. Gomes Freire, 176, sala 902. Até 20 horas.

VENDE-SE pré-amplificador stéreo Sony 1 120, 50 W p/canal compacto, ótimo preço. Telefone 228-1460 e 258-1216.

VENDE-SE — Gravador Grundig k1 14 NCr$ 450,00 toca-fita Goodrich na embalagem NCr$ 500,00. T. 257-7196.

WALKIE TALKIE, 2 w. Vendo. R. Prof. Saldanha, 154, ap. 304 — Jardim Botânico.

TV consêrto

Conserta-se qualquer tipo com garantia em sua residência. Não cobramos visita. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados. — Sr. Messias ou Caio. Tel. 225-8438.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

BENDIX Economat seminova vendo urgente tel. 247-8224. D. Rita. Av. Bartolomeu Mitre, 637.

BENDIX — Vende-se máquina de lavar, americana, parada há 1 ano — 247-0138.

ELGIN luxo máq. cost. portátil c/motor, farol, livro, estôjo c/ acessórios e maleta NCr$ 150,00 vendo est. nova 237-9524.

VENDO — 1 fogão Brasil nôvo c/4 bôcas, forno, estufa, pigás de rua. Ver: B. Ribeiro, 696 ap. 308. Trat. Pres. Vargas 633/622 — Ary.

MODAS — ROUPAS

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e a vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

CALÇAS camisas sapatos de homem compra-se paga-se bem — Tel. 222-3231.

PERUCAS inteira cabelos naturais fino acabamento NCr$ 100,00. A prazo ou a vista c/ desconto também temos chanéis e rabos. Tôdas côres. Grande liquidação. Av. Gomes Freire 176 s/ 401 4.º and. Próx. Pça. Tiradentes.

PERUCAS "Sparkle" as afamadas ...

PRATA — Vende-se 1 paliteiro de prata muito antigo ... 600. Largo da Carioca ... 519.

PRATA PORTUGUESA legítima. Serviço 4 peças, ... castiçais estilo D. João V ... melhor oferta motivo ... Almirante Alexandrino ... casa XX-A. Santa Teresa.

TREM ELETRICO — ... mesmo com defeito ... 15h. 246-4609.

TELEVISÃO — ... Philco cont. remoto ... e geladeira G.E. ... Pedro Dmingues ... dos desde às 6,00 ... c/ Sr. Pedrinho.

VENDO tudo da minha residência, sofá-mada ... sofá cama ... Brastemp, 11 pés ... la de jantar, fogão ... 2 bujões. Vendo ... ter que mudar ... Relação n.º 3 ...

VENDE-SE — Por motivo de viagem, prataria, ... opalinas, móveis ... Rainha Elisabete ... 14 às 18 horas.

VENDO móveis ... jôgo da sala ... de mármore ... — Rua Dois de ... 35 apt. 407 Flamengo.

VENDO 1 mesa ... e costura 6 cadeiras ... x 45. Rua Miguel ... 593. P. Mattos.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATÉ QUINZE MILHÕES ... to com hipoteca ... Barata Ribeiro, ... 257-0638 — Olympio.

APLIQUE seu ... Renda imediata ... cio legalizado. ... 196 sala 102 de ...

AUTOMOVEL ... Adianto sob ... que permanece ... bancárias. 248-11... pro e vendo — ...

DINHEIRO X AUTOMOVEL ... venda seu carro ... seu problema ...

TURISMO/VIAGENS — Participa-se c/ algum capital em agencia sólida colabor. tambem. Respostas p/ portaria deste Jornal sob. n.º 43459.

VENDO título do Torium Hotel de Guarapari. Preço para vender mesmo. Tel. 248-1271, (para informações). (B

VENDEM-SE 2 balanças de armazém e 2 triciclos usados. Preço de ocasião. Sr. Soares. Rua dos Araujos, 71 c/ 24 Tijuca. Gb.

VITRINE, balcões, art. papelaria, vendo, ótimo preço. Rua Nicarágua 157-F — Penha.

VENDE-SE armações balcões sêco e frigorífico, liquida-se tudo na Rua João Pessoa, 1903. Nilópolis

Oportunidade — Gráfica

Transfere-se contrôle acionário de (S.A.) Indústria Gráfica, Capital de NCr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros novos), estabelecida em Brasília (DF), maiores informações, tratar pessoalmente na Quadra 512 Bloco C, número 76 (sobreloja) da Av. W-3, em Brasília, com o Sr. Lindinalvo. Tel.: 43-1663. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

MAQUINA de plastificar cartões de identidade — Única no Brasil, superavançada, rotativa, para clubes, firmas, bancos, entidades — Preço NCr$ 7.500 — Ver Rua da ...

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audt. Olivetti, National 31 e 3.000, Bourroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia — Tel. 222-3793 — Oficina especializada. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS de calcular para multiplicação, divisão, novas, pequenas NCr$ 25,00 mensais. Ico Im...

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — Máquinas de escrever somar e calcular novas e usadas. Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Tel. 252 8489 — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º.

DEPOSITO de máquinas — Escrever, somar, calcular, contabilidade, mimeógrafos, off-set, arquivos e Kardex, novos e usados. Aluguel e venda. R. Riachuelo, 373, gr. 505.

MAQUINA Registradora Hugin — Perfeito funcionamento — Samdora. Ver e tratar à Rua Haddock Lôbo, 7-B. Fone 248-1767.

MAQUINAS de escrever e somar Divisumma Miltissuma e outras a partir de 100,00. Av. Rio Branco, 9, s/ 305.

Cilindros p/ padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p/ pastéis
Ferragens p/ forno
Fogões comerciais
Fornos p/ pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p/ café
Moinhos p/ farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
HAMILTON MELO
Rua Gen. Caldwell, 217
Tel. 252-3512

Matrizes para Linotipo

Vende-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Sucata material elétrico

Vende-se sucata material elétrico, motores, transformadores, etc. pela melhor oferta. Ver à Rua Conde Pereira Carneiro, n. 371, Vicente Carvalho. (P

SALÁRIO DE NCr$ 1000,00

VOCÊ VIAJA PELO BRASIL E PELO MUNDO
14 a 23 anos — Seleção
AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de Mecânico de Avião, Motores, Viaturas, Rádio, Desenhistas, Telegrafistas, Fotógrafo.

VOCÊ ESTUDA POR CONTA DO GOVÊRNO

Recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis.

ESTABILIDADE E PROMOÇÃO. INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES GRÁTIS

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n.º 43, 10.º andar, grupo 1 020.

VENDE-SE título proprietário C.R. Vasco da Gama, NCr$ 600. Tel. 261-7853 — Sr. Pereira.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ARMAÇÕES vitrines, balcões — Vende-se na Rua Azevedo Lima, n.º 8.

CARROÇA DE PIPOCA — Vende-se em ótimo estado. Rua General Espírito Santo Cardoso, 350 com Sr. Antonio.

CABELEIREIRO — Vendo tudo p. motivo de mudança. R. Barata Ribeiro, 611 s/ 201.

CORTE DE GARRAFAS — Instalação completa para corte, polimento e fosqueamento vendo. Se o interessado não conhecer o trabalho, nós ensinamos. Ver das 9 às 18 hs. R. Ipiranga, 46 Laranjeiras.

REVISTAS — Vendo 2 c/ 10 anos circulação. Boa vendagem todo Brasil, faturamento mensal. Passo c/ escritório bem montado — Av. Rio Branco. Cartas p/ nº 108032 na portaria dêste Jornal.

VENDO 4 vitrines com metais, tratar com Sr. Jorge, Casa Lopes a Rua Bulhões Marcial nº 3. Cordovil.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA a cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão após aulas aprenda costurar com modista Maria. Inf. 236-3136.

APRENDA a dirigir Volks. Apanha-se a domicílio. Zona Sul, Tijuca e adjacências. Prepara-se documentos sem taxa nem matríc. Tratar 257-7845. Mauricio.

CONCURSOS — Escreventes da Justiça — 180 vagas OF. de Administração — 264 vagas. Datilógrafos — 322 vagas. TURMAS NOVAS início 5-8-69 — CURSO L. MONTEIRO — Tel. 248-8700. — Res. sua matr.

DÁ-SE aulas de direção em carro particular. Tratar pelos tels.: 245-5477, 222-4580.

ECONOMIA, Administração e Contábeis. O CEAC, constituído pela equipe do ex-Curso da Faculdade de Administração e Finanças — UEG, inicia a 4 de agôsto sua 2a. turma (noturna). Estamos à Rua Bambina 136 — Col. Rezende. Tel.: 226-1278 ou .... 237-5125.

VIOLÃO e canto p/ todas idades! o Prof. Medeiros Jr. lhes proporciona c/ sua perfeição o mais moderno método da atualidade. Aulas individuais noite e dia. Tel. 229-2759. Ronaldo.

VIOLÃO — Profa. ensina em poucas aulas. Tels. 222-8503 e 252-0560. Vende-se 1 violão nôvo e bom NCr$ 75,00.

VIOLÃO — Clássico ou popular método moderno e eficiente Luís Felipe — 225-7460 e 245-9984.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfandega, 111-A — Sala 202 — Fone. 243-1945.

ENCICLOPEDIA DELTA LAROUSSE — Vendo urgente NCr$ 350. R. Ada, 307, ap. 102. Tavares.

MOEDAS ANTIGAS - Compro ouro e prata pesos de papel, cubro qualquer oferta. Rua Toneleros n. 152 — Tel. 236-1219.

SELO para coleção — Vende-se selos do mundo inteiro e todo material filatelico Av. Rio Branco 133 sobreloja 204 tel. .... 222-7134.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA compro para uso próprio um piano cauda ou armario Pago melhor preço. Tel. 245-1581.

ATENÇÃO — Compro, 1 piano, de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pagamento imediato. Tel. 236-3652.

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos de garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ALVARAS — Para firmas comerciais, profissões, etc. Certidão negativa Impôsto Renda. Contabilidade. Escritório Especializado. R. Ouvidor, 169/905 — Dr. LUIZ — 243-6627 — 13 às 19 hs.

LETREIROS luminosos plasticos Gaz. Neon. Luz fluorescente. Tabela preços. Consertos reformas. Dá-se orçamento. Tel. 229-3513.

PINTURA moderna italiana, substitui papel parede, NCr$ 2,50 m2. Compare nossos desenhos. Tel. 237-0025 e 235-3565. Gomes.

REFORMAS de casas aptos. e prédios serviço honesto preço justo. Fazemos serviços de urgência. Tel. 232-7172 Sr. Erick. Todos dias qualquer hora.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação Particular, longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n. 108, s/ 1.310, telefone: 52-8294.

Pinturas e reformas

Casa, aps. condomínios. Serviços especializados em reformas em geral. Facilita-se pagamento. Rua Santa Clara, 115, s/ 312. Tel. 57-8583.

Pinturas e reformas

Casas, aptos. c/ serviços de pedr. bomb. eletr. Barato é c/ Pereira. Recados para o tel. 248-1346.

Pinturas 225-0655

Serviço especializado — Pinturas em geral — Orçamento sem compromisso — Facilitamos. SKY LTDA. — Largo do Machado 29, sala 303.

Super Synteko 256-5959

(Ou so raspagem p/ cêra) Início imediato. Perfeição e alto padrão técnico. Loja R — da Rua Figueiredo Magalhães, n. 870.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

PASTOR ALEMÃO — Dá-se com Pedigri Tel. 229-2438.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes com 40 dias. NCr$ 150,00. Rua Bom Pastor, 554. Tijuca.

VENDE-SE cachorro, legítimo pequinês, 4 meses. Rua Amazonas, 180 junto ao Campo do Vasco. Fone 248-1177.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Colgate Palmolive Ltda.

MUDANÇA DE ENDERÊÇO

Comunicamos que a partir do próximo dia 1 de Agôsto, estaremos com nosso Escritório instalado no seguinte enderêço:

Rua Álvaro do Cabo, 188 — 188-B — Bonsucesso.

Atenciosamente

COLGATE PALMOLIVE LTDA.

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia da 5.ª Região

EDITAL N.º 24/69

FIRMAS IRREGULARES

Pelo presente edital, notifico as firmas abaixo relacionadas a, dentro do prazo de 10 (dez) dias, providenciarem o pagamento de suas anuidades em atrazo, sob pena de autuação e da cobrança executiva da dívida, de acôrdo com o estabelecido na Lei n.º 5.194, de 24/12/1966:

A. Brasil & Cia.; A. C. Marini Engenharia e Comércio Ltda.; A. Campos & Caetano; A. Cardoso & Cia. Ltda.; A. Cardoso de Figueiredo & Cia. Ltda.; A. Construtora — Manoel Pereira Ltda.; A Construtora Social Ltda.; A. de Abreu & Cia. Ltda.; A. Devesa & Sá Ltda.; A.E.C.I. Arquitetura, Engenharia, Construções e Incorporações Ltda.; A Edificadora Ltda.; A. Estima & Cia. Ltda.; A. F. Nunes Engenharia e Comércio Ltda.; A. Ferreira Dias & Filho; A. Fonseca — Construções; A. L. Moraes & Cia. Ltda.; A. L. Santos Junior & Cia. Ltda.; A. M. Campello & Cia. Ltda.; A. Santos & Santos Ltda.; A. S. Santos & Cia.; A. T. Silva Construções Ltda.; A. Temporal & Cia. Ltda.; A. Tognetti & Cia. Ltda.; Abel Rodrigues Alves & Filho Ltda.; Accorsi, Ribeiro Arquitetos Associados Ltda.; Acesa — Administração Comércio Engenharia Ltda.; "Acir" Administração, Comércio, Indústria, Representações Ltda.; Adalberto Nogueira-Engenharia e Comércio Ltda.; Adelino de Oliveira & Cia.; Adelson-Construtora e Imobiliária Ltda.; "Adrel" — Administração Representações e Engenharia Ltda.; Albertino M. Rodrigues & Cia. Ltda.; Alberto Cabo & Cia. Ltda.; Albino Mendes & Cia. Ltda.; Albino Silva & Oliveira Ltda.; Albuquerque & Senra Ltda.; Anferc-Engenharia e Arquitetura Ltda.; Anfra — Construtora Ltda.; Arga Engenharia de Projetos e Serviços Elétricos Ltda.; "Aria" — Arquitetura Latino-Americana Ltda.; Armando Cardoso & Cia. Ltda.; Arplan-Arquitetura e Planejamento Ltda.; Astepla Assessoria Técnica Estudos e Planejamentos Ltda.; "Astec" — Asfalto, Terraplenagem e Comércio Ltda.; Casa Santos Macario de Construções Ltda.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1969

(a) **Mauro Ribeiro Viegas**
Presidente

Cooperativa de Carros do Clube de Aeronáutica (COOPCAR)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente, convocados os associados quites da Cooperativa de Carros do Clube de Aeronáutica — (COOPCAR) de todos os grupos (A-B-C-D-E-F-G-H-I-J), para a reunião que se realizará no dia 16 de agôsto do corrente ano, sendo às 8,30 horas, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta de associados, e às 9,00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, na sede do Clube de Aeronáutica, sito na Praça Marechal Ancora s/n nesta cidade, para deliberarem sôbre a seguinte

Ordem do dia

a) Concordata Cariocar

b) Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1969

(a) **Vital Ferreira da Nobrega**

p. (a) **Del Prete Sobral Moraes**
Maj I Aer Diretor da Coopcar

Declaração

Declaramos para os devidos fins, que foi extraviado o Alvará de localização da firma **Boalfe Comércio e Indústria de Peças e Acessórios para Automóveis Ltda.**, localizada à Av. Roma, 431 — Galpão, com termo de inscrição n.º 179929. ALDO DUARTE PEREIRA — Diretor. (P

AVISO

"ITALMAR" — Sociedade Anônima Brasileira de Emprêsas Marítimas, como agentes gerais para o Brasil de "Itália" Società Per Azioni di Navegazione, avisam a quem interessar possa que os senhores Marcovaldi, Comércio de Produtos para a Indústria de Mármore e Granitos Ltda., nesta cidade, comunicaram ter-se extraviado o conhecimento n.º 2, de Gênova para o Rio de Janeiro, navio "Tritone" entrado neste pôrto no dia 26-7-69, relativo a 26 engradados contendo mármore, marcados "H-5333 — Rio de Janeiro", consignado à ordem e notificação a Marcovaldi, Comércio de Produtos para a Indústria de Mármores e Granitos Limitada, descarregados neste pôrto.

Se nenhuma reclamação fôr apresentada dentro do prazo estabelecido no § 1.º, art. 9.º, do Decreto n.º 19.754, de 1931, será emitida pelos agentes do navio uma declaração para produzir os efeitos que lhe serão próprios.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1969.

"ITALMAR"
S.A. Brasileira de Empresas Marítimas
(a) **GIOVANNI GIANAZZI**
Diretor Geral.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES DEPARTAMENTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS N.º 1/69

AVISO

O Departamento Nacional de Telecomunicações torna público, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 200, de 25.2.67, para conhecimento dos interessados, que às 15 horas do dia 19 de agôsto de 1969, na Divisão de Administração, situada na Av. Presidente Vargas n.º 482, 9.º andar, reunir-se-á a Comissão de Tomada de Preços n.º 1/69, a fim de receber propostas para a construção de um prédio destinado à Estação da Rêde de Fiscalização das Telecomunicações do DENTEL, de acôrdo com o anteprojeto de arquitetura e especificações que se encontra à disposição dos interessados na sala 920, no endereço acima mencionado.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1969

ADRIANO FRANCISCO SALGADO FILHO
Pres. da Comissão de Tomada de Preços

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — libidinosa; desavergonhada; 9 — digna de epopéia; heróica; 10 — medida da Suécia para líquidos; 11 — decifrando; deslindando; 14 — darias forma de canoa a; 15 — manobrem; lidem; 16 — gênero de plantas gramíneas; 19 — conhecem os preceitos e a prática da natação; 22 — sair frequentemente à rua; 23 — pessoa que guia um trator agrícola; 25 — garbo; 26 — língua falada no Assão; 27 — verdadeiro; efetivo; 28 — (arc.) suas.

VERTICAIS — 1 — desanimar; esmorecer; 2 — temporada; estação; 3 — êrro na acentuação de uma palavra; 4 — convite; sedução; 5 — decomponhamos (um polinômio qualquer) em um produto de fatôres; 6 — armarias novamente; 7 — abcesso no úbere da vaca; 8 — amolgaras; abolaras; 12 — varrer as brasas do forno para a cozedura; 13 — (ant.) nem; 17 — preparação epilatória, de que se servem alguns povos orientais e que é composta principalmente de cal viva; 18 — dialeto iraniano, bastante aproximado ao Persa (pl.); 20 — voz usada por carroceiros, quando tangem as cavalgaduras; 21 — (ant.) sob condição; 24 — abreviatura: réis.

COMO DECIFRAR E COMPOR CHARADAS — I

A pedido de nossos leitores recomeçamos hoje, em breves explanações, a ensinar como se decifra e se compõe uma charada.

Serão lições práticas, suscintas, e que porão o leitor, iniciante na Arte-Ciência, a par do intrincado segrêdo representado por palavras, números e desenhos.

Trataremos das charadas ainda em uso em primeiro lugar, e depois à guisa de curiosidade, das que existiram e repousam em velhor almanaques.

Finalizando, três observações:

a) tôda a charada pode ser feita em prosa ou em verso;

b) os números de sílabas ou letras vêm sempre no final da charada (exceto no Logogrifo, quando pode acompanhar cada parcial) e

c) as parciais e o conceito, para que sejam fàcilmente distintos, são impressos em caracteres diferentes do texto.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — gamopétalo; aga; ipaca; radicícola; utena; amar; pifaro; afite; adur; decotado; ara; acusam; soda; el; cá; sorveras; Verticais — gaspudas; agatíferos; madeficado; piçarata; epi; taca; acômodos; lala; inato; araramas; adulo; acer; aca; ar.

Correspondência, colaboração e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras n.º 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

Trabalho

RESCISÕES — O delegado Regional do Trabalho da Guanabara, Sr. João Mário de Medeiros, determinou o atendimento de todos os casos de homologação das rescisões de contrato de trabalho e movimentação de contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço em quatro postos distribuídos em bairros da cidade. O Serviço que estava gerando um acúmulo muito grande de empregados e empregadores no Palácio do Trabalho, será descentralizado, a fim de oferecer maior comodidade, assim como rapidez nos distratos. Os postos, localizados em Ramos, Marechal Hermes, Praça da Bandeira e Campo Grande, atenderão ao público das 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados e domingos.

POSTOS — Os novos postos estão localizados na Rua Uranos, 230, em Ramos; Rua Brigadeiro Delamare, 255-A, em Marechal Hermes; sede do antigo SAPS, na Praça da Bandeira e na Praça Telmo Gonçalves Maia, em Campo Grande. Êsses postos continuarão a prestar os outros serviços, ou seja, expedição de carteiras profissionais, registros de livros e fichas de empregados e registro de professôres.

SEMANA — Os representantes do Sindicato da Indústria de Mármore e Granito da Guanabara e da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Construção e Mobiliário da GB, que representam o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármore e Granito, estarão reunidos no próximo dia 6 de agôsto próximo, às 14 horas, para examinarem o problema da semana inglêsa, em mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho.

MULHER — A fim de estabelecer normas e horário para o trabalho da mulher, o representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas vai se reunir em mesa-redonda, na Delegacia Regional do Trabalho, no próximo dia 7, às 14 horas, na presença de diretores da Carlos Pereira Indústria Químicas S|A.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

COZINHEIRAS

AHI AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências.

AGENCIA RIZZO oferece cozinheiras (os) copeiras (os) [illegible] e babás faxineiras diaristas [illegible] Rua das Marrecas 38 [illegible] Cinelândia.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece coz., cop., arrum., babás etc. Av. Copacabana, 605, sl. 1203. Tel. 237-9936.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz., cop., arrum., babás etc. Av. Copacabana, 605, sl. 1203.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo a elite da Guanabara, tem coz., cop., arrum. [illegible] referências. Tels. 232-0584 e 232-5556.

COZINHEIRA — Forno e fogão com prática e referências. Pago 250,00. Tratar Rua das Laranjeiras, 475, apto. 603. Telefone 225-9695.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casa de pequena família. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Av. Teixeira de Castro, 70 Bonsucesso. Ordenado NCr$ 120,00.

COZINHEIRA — Paga-se bem — Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Avenida Maracanã, nº 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Trivial fino. [illegible] Rua General Urquiza, 32 — [illegible] Praça Antero de Quental.

COZINHEIRA — Precisa-se. Tratar na Av. Rui Barbosa nº 170 apto. 2403 (Bloco B-2) — fone: 245-1471.

COZINHEIRA — Para trivial fino e variado [illegible] referências [illegible] 610 apto. 801.

COZINHEIRA/Arrum. compet. Botafogo, ótimo ordenado. [illegible] Fone 231-5820. [illegible]

[illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Trivial fino. [illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado com carteira e referencias — Paga-se bem na Rua República do Peru n. 345 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, trivial simples, lavar e passar peças leves, com referências e documentos, e que durma no emprego. Ordenado a combinar. Rua José Higino, 352 apt. 406. Tijuco.

COZINHEIRA — Para casal trivial fino e variado boas referências. Paga-se NCr$ 140,00. Rua Bolivar nº 150 apt. 601.

COZINHEIRA precisa casa casal. Paga bem. Pede referência carteira. Rua República do Peru 211 apt. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Tratar na Rua Almirante Gonçalves 56 entrada de serviço, Copacabana 1107 apto. 1002.

COZINHEIRA do trivial que lave e passe. Precisa-se à Rua Senador Vergueiro 154 ap. 801. Telef. 245-6334. Pede-se referências.

COZINHEIRA — Serviço pequena família só lavando roupa miúda. Referências. Rua Anita Garibaldi 105 ap. 201 — Copac.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar pela manhã. Rua David Campista 80. Botafogo — Telefone 226-3077.

COZINHEIRA para casal sem filhos com referências que durma no aluguel Av. N. S. Copacabana 31 apto. 302.

COZINHEIRA 200,00 de fôrno e fogão e para lavar roupa, para pequena família. Exigem-se referências. Av. Atlântica 3018 ap. 102.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, referencias — R. Rita Ludolf, 84 — Leblon. 227-0895.

COZINHEIRA — Pago NCr$ 130,00 para família 3 pessoas, com prática e referências. R. Leopoldo Migues 116 apto. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e variado com carteira e referencias — Paga-se bem na Rua República do Peru n. 345 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Ordenado 180,00 referências e dormir no emprêgo. Rua Major Rubens Vaz 246, perto da Praça do Jóquei.

EMPREGADA — Precisa-se ativa para cozinhar passar, arrumação leve. Folgas domingo. Referências. NCr$ 150. Visconde Pirajá 48.301.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem e goste de crianças, podendo dormir fora. Referências de 1 ano. Rua Visconde de Pirajá 244, apto. 802. Tel.: 247-1196.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem. Para todos serviços de 2 pessoas. Exige-se com documentos. Tratar Travessa dos Tamoios 7 apto. 807. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Dorme no emprêgo. Tratar à Rua Visconde de Sta. Isabel, 151A c| 2 — Vila Isabel.

EMPREGADA — Preciso que durma no emprêgo e saiba cozinhar. Exijo referências e pago NCr$ 120,00. Tratar à R. Lins Vasconcelos, 197 — apto. 102.

OFEREÇO — Ótima empregada, cozinha muito bem. Tem refs. e docs. Ord. 130 a 150. D. Marta — Agência 256-8346.

OFERECE-SE cozinheira austríaca 40 anos. Ref. casa alto trato. Faço qualquer prato. Tratar tel. 243-1366.

OFEREÇO — Cozinheira, copeiras, c| docms. e referências — AGENCIA RIACHUELO — Tels.: 232-5556 e 232-0584.

PRECISA-SE cozinheira arrumadeira. Paga-se bem exige-se referências, Bolivar 147 ap. 702.

PRECISA-SE cozinheira Gomes Carneiro 80/603.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial fino para casa de pequena família de tratamento à Rua Pontes Correia, 98 — Andaraí. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PRECISA-SE de cozinheira que faça sobremesas — Tratar à Av. Henrique Dumont 71 loja B.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira, dormindo, Rua Voluntários da Pátria, 270 ap. 303, 3º. Botafogo, 226-0609, tratar até 12 hs.

PRECISA-SE 1 empregada para cozinhar e passar. Rua Dr. Dilhermando Cruz, 114. Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e passar. Ord. . . 150,00 e uma outra para arrumar e copeirar ord. 150,00. Tratar na R. Gustavo Sampaio, 361 apt. 1202. Somente com referências.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

OFERECE-SE passadeira. Tratar tel 235-1724.

PASSADEIRA — Precisa-se para tinturaria. Rua São Januário, 35 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma senhora para lavar e cozinhar, que durma fora. Tratar à Praça da República 73 loja.

PRECISA-SE lavadeira de profissão. Hotel Monte Castelo. R. Cândido Mendes, 201 Glória.

PASSADEIRA COM PRATICA — Tinturaria Uruguai — Rua Uruguai, 266 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada para lavar, passar, cozinhar, paga-se bem. Ordenado de 120,00 favor trazer referencias. Rua Barão da Tôrre 496 apt. 101. Ipanema.

RAPAZ forte para tomar conta de senhor cadeira de rodas com prática de arrumação. Exige-se referências. Tel. 237-7397. Rua Gen. Azevedo Pimentel nº 7 ap. 1202 Copacabana.

DIVERSOS

RACHINEIRO — Precisa-se. V. Pirajá, 152. Ipanema.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUX. ESCRITORIO — Preciso datilógrafo boa caligrafia para serviço externo e interno. Av. Pres. Vargas 446 s| 1001.

AUXILIAR DE ESCRITORIO Moça — Precisa-se com bastante pratica para trabalhar na Zona Sul. Tratar na R. Sete de Setembro, 186 — Dna. Valdeci.

AUXILIAR esc. boa letra conhecim. ICM|IPI datilografia, almoço gratis, 330. Ass. cont. 600. Moça datil. boa 380, (Almirante Barroso 6, sala 1307.

AUXILIAR para escritório, datilógrafo, 18|25 anos, para serviços interno e externo. Rua Miguel Couto, 23 s| 703.

AUXILIARES Escrit. 2 rapazes, c| pratica 3 anos n.f. 250|300. Op. Ruf. Ffeed 400 1 secretário rapaz esten. port. ing. 900 2 dat. moças c| prática 250 Av. R. Branco, 151 s|loja. s109.

MOÇA — Datil. c| ginásio precisa-se p| serviços de escritório int. e ext. Av. Erasmo Braga 227 — sala 1015 tratar a tarde.

BALCONISTAS

BALCONISTA de tecidos finos boa aparência e educado. Tratar Voluntários da Pátria, nº 239-C.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz maior, boa aparencia para trabalhar em Copacabana. Tratar na Rua Santa Clara n. 47-A, c| o Senhor MOREIRA.

BALCONISTA — Moça boa aparência com prática roupas feitas. Rua Bolivar 79-B.

BALCONISTA com prática artigos elétricos e bombeiro, paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

EMPREGADO de balcão com prática no ramo de tintas — Rua do Mateso, 39 — Praça Bandeira.

FARMACIA — Precisa-se 2 rapazes com prática de balcão e aplicação de injeção. Exigem-se referências. R. Conde Bonfim 25.

PRECISA-SE de balconista para confeitaria e laticínio, com prática. Rua Miguel Lemos 18-C Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de balconista c/prática. Lugar de futuro, Rua Ronald de Carvalho, 275-A.

CONTADORES

MEIO EXPEDIENTE — Precisa-se auxiliar contabilidade môça ou senhora com bastante prática em escriturações de livros|Diário, Razões, I.C.M. e que seja datilógrafa. Tratar hoje na Rua da Quitanda n.º 30 s| 310, no horário das 9 às 16 horas com D. Teresinha.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DATILOGRAFAS — NCr$ 300|400, 8 moças, pratica 1 ano, ginasial, p| Centro, Z. Norte, 18|32 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFA — Preciso, horário 14 às 18 hs. Tratar P. das Nações 322 b|204 no horário acima.

CASEIROS — Oferece-se casal, cozinheira e motorista — Carta portaria dêste jornal sox nº 328386.

EMPREGADO para Escritório, bom datilógrafo. Rua Fernandes da Fonseca 301 — Ribeira — I. Governador.

MENINO — Até 14 anos para serviços leves, em casa de família. Rua Allan Kardec, 50, c| 6, Engenho Nôvo. Tel. 261-3861. Ordenado NCr$ 30,00 com casa e comida.

MOÇA DE TRATAMENTO — Preciso de secretária particular, sem compromisso, com apresentação, idade variável entre 21 e 25 anos. Cartas para êste jornal sob o n. 328 558.

OFERECE-SE senhora datilografa para trabalhar em secretaria de colegio, inspetora e clinica de saúde. Tel. 227-3795.

SECRETARIA — Precisa-se de môça datilografa, c| redação própria, boa apresentação e ótimas referências. Entrevista à Rua da Assembléia 11 sala 804 diàriamente entre 12 e 14 horas.

SECRETARIA — Precisa-se moça boa datilografa, c|redação propria — Otimo ambiente — Av. Graça Aranha. 145 gr. 408.

SECRETARIAS(O) 1 rap. steno port. ing. 900 2 môças ing. por alemão 1 200/1 500 1 em port. moça 500 2 corresp. 450,00 1 contadora chef. escrit. 600 3 auxs. escrit. 2 cont. 300 Av. R. Branco, 151 s|loja s'09.

VENDEDORES — CORRETORES

DEMONSTRADORA de produots de beleza — Precisa-se de moça maior, solteira, com bastante conhecimento em produtos da Max Factor, Helena e Elizabeth Arden — fixo mais comissões. Tratar na Perfumaria SEMIRAM'S à Rua Conde de Bonfim 507-A.

PRECISA-SE de uma pessoa com prática comprovada no ramo de venda de automóveis. Salário em aberto. Rua da Conceição, 171. — Niterói.

PRECISA-SE de vendedoras para roupas de senhoras a domicilio. Paga-se bem. Rua do Riachuelo 70 apto. 405.

VENDEDORES — Precisa-se com pratica no ramo eletrônica. Tratar Candido Mendes n. 201 — Horario 8 às 13 horas.

VENDEDOR — Experiente - Bem relacionado para firma de dedetização — Boa comissão e possibilidades de associação. Rua Senador Dantas, 19, sala 312, das 9 às 12 horas.

VENDEDORES — Produtos químicos de grande aceitação. Admitimos com condução própria ou que esteja, habilitado a dirigir. Damos assistência técnica com otima comissão — Rua Flávia Farnese, 540 — Bonsucesso.

VENDEDOR — Material de Escritório. Papel. Móveis aço — Otima comissão urg. Av. Exército, 13, sobreloja 201. Sr. Viegas.

VENDEDORAS(ES) Ord. 200,00. Venda externa. Tratar Rua Comandante Aristides Garnier 251. Vir pela Est. Vicente de Carvalho, saltar na Rua Apia.

VENDEDORES E CORRETORES — com experiência 2 salarios — super Magazine Cosmodoro Ltda. colado ao correio e Art-Palacio de Madureira.

VENDEDORES (AS) — Admt. c| ou s| prát. Tôdas as garant. e outras vant. Trab. c| 20 obras sel. cond. excep. p| chefe equipe, mil p| mês. Editôra Corcovado — Rua Alcindo Guanabara, 17|21 — 12.º andar.

V ENDEDOR p/desinfetante detergente com conhecimento no ramo. Tratar sábado das 8 às 11 hs. Av. Copacabana 540 s/1103.

VENDEDORAS — O pavilhão precisa de algumas com prática e boa aparencia para trabalhar em sua filial. Av. N.S. Copacabana 836-A favor só apresentar-se com o certificado de conclusão do curso primário.

DIVERSOS

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO que conheça análises, cálculos e estatística para um contrato de férias. EUMA — Prestação de Serviços Ltda. Rua Sen. Dantas, 117 sala 815.

ADMINISTRAÇÃO — Oficial reformado com experiência administrativa pretende função em Emprêsa de Transporte, podendo ficar associado ou com participação. Telefone 226-2173 — Sr. Barbosa às 20 horas.

AUXILIARES — Ótimo salario, steno. português, oper. Front-Feed, faturista, Kardecista, caixa ascensorista, datilógrafas, serventes — Av. 13 de Maio 47 s| 1307.

CAIXEIRO para bar e restaurante com bastante pratica Rua Barão de Mesquita 524.

CAIXA — O Pavilhão precisa de uma com prática para trabalhar em sua filial de Copacabana favor só apresentar-se quem tiver certificado de conclusão de curso primário tratar Av. Copacabana 836-A.

DEMONSTRADORAS — 3 moças, c| secundário, m. boa aparência, boa, dicção, p| programa T.V. 19|28 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

FAXINEIROS, c/ prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, 118, s/ 505, a partir das 8,30 horas.

MOÇA c| boa aparencia, para ser recepcionista em casa de perucas. Salário a combinar. Atende-se das 12 horas as 17 hs. Av. Gomes Freire 176, sl. 401.

MOÇAS e senhoras com telefone em casa para serviço de vendas interno. De dia ou até às 22 horas. Otimo bico. Tel. 232-4067.

OPERADOR RUF|FRONT-FEED — 400|480, 3 rapazes, pratica 2 anos conhec. classif. contas p| Botafogo|Centro Sen. Dantas, 117 s|813.

OFFICE-BOY — Firma em expansão precisa de um com bastante conhecimento de serviços bancários e ruas. Mínimo de dois anos de carteira assinada na função nas últimas firmas em que trabalhou. Idade máxima 25 anos. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro 66 — 5º andar — Das 10 às 11 hs. C|Sr. MORAES.

PRECISA-SE de rapazes menores para trabalhar em propaganda — Informações na Rua Figueiredo Magalhães n. 219, gr. 513. Curso Castro.

PRECISA-SE moça c/ pratica, tenha prática secção biscoitos. V. Pirajá, 152 — Ipanema.

PRECISA-SE de auxiliar de limpeza para hotel, com referências — Visconde de Pirajá, 524 — Ipanema.

PRECISA-SE caixa c| prática padaria referência. R. Leopoldina Rêgo n. 44 Ramos.

PRECISA-SE de môça para caixa Rua Conde Bonfim tel. 234-7284.

PRECISA-SE caixeiro com pratica. Rua Haddock Lôbo 445.

PRECISO de dois relações pública, que entendam de fretes em Kombis. Paga-se bem. Tratar Rua Serafim Valandro 19 apt. 102.

PRECISA-SE de rapaz de 14 a 16 anos que tenha pratica de cobrança. Rua Bela 47-A — S. Cristovão.

SERVENTES — Precisam-se de maiores para limpeza e arrumação de tapetes. Tratar na Av. Gomes Freire, 559 das 8 às 9,30 hs. com Sr. Rodrigues.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de oficial serralheiro para trabalhar exclusivamente com alumínio. Pede-se referencias. Os interessados poderão se apresentar na Estrada do Tindiba n.º 2082, Taquara. Esquadrias Bandeirante.

POLIDORES — Para metais latão alumínio e ferro. Precisa-se na Avenida Mem de Sá, 31.

SERRALHEIRO de alumínio e montador, necessitamos com experiência, tratar na Rua Elias da Silva, 343 — Quintino.

SOLDADOR ELETRICO e montador, necessitamos com experiência em tubulações. Tratar na Rua Elias da Silva, 339, Quintino, das 8 às 11 hs.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

LUSTRADOR — Precisa-se p| fábrica de móveis. Rua São Luiz Gonzaga, 376, Cancela.

MARCINEIRO que entenda de fórmica, para fazer bico. R. Alvaro Ramos 291 apart. 402. S. Maurício.

PRECISA-SE de lustradores para fábrica de móveis. Rua Teixeira de Azevedo, 86 — Perto do Largo da Abolição.

CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR DE OBRAS — Procuramos c| pratica, que saiba cubar area. Salario inicial: NCr$ 350,00. — Tratar na Av. 13 de Maio 23 gr. 613|4.

BOMBEIRO — Precisa-se. Rua Coronel Cabrita, nº 62. Praça Argentina. São Cristóvão.

CALAFATE — Precisa-se, temos maquinas — Rua José Higino n.º 228, c/ o porteiro.

PRECISA-SE pedreiro competente com pratica de encarregado para todos os serviços de obra — Apresentar-se Av. Rio Branco 151 51.º s. 1501 das 9 às 12 hs.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA — Precisa-se com pratica de montagem de redes padrão Light — Rua Viúva Claudio n. 342 — Sr. Horacio.

PRECISA-SE técnico para TV. Tratar com Sr. João, Rua Ipiranga 14 s|5 Laranjeiras.

RADIOTECNICO — Só apresentar-se com muita prática, válvula transistor gravador toca-discos T.V, comissão — Horário parcial ou total. R. 7 Setembro 38.

TECNICO TV — Admitimos somente c/ carteira prof. comprv. último emprêgo, recente, tratar Rua Aureliano Leal, 97 — Niterói.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se à Rua Cel. Audomaro Costa, 121. Prox. E.F.C.B.

IMPRESSOR TIPOGRAFICO — Temos vagas para impressor e ajudantes para máquina dupla rotação, trabalho noturno. Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

IMPRESSOR — Minerva ou automática. Precisa-se com urgência — Gráfica Mar Ltda. Travessa do Mosqueira 13 — Sr. Paulo ou Alfredo.

PAGINADORES — Precisa-se com prática em livros Rua Pedro Alves 60. Santo Cristo.

PRECISA-SE de impressor Minervista, tratar à Rua Marquês de Abrantes, 48.

DIVERSOS

ESPOREIRO — Precisa-se para trabalhos em redes de postes de concreto. Rua Viúva Claudio n. 342 — Sr. Horacio.

MOÇA MENOR — Indústria precisa môça menor para linha de montagem. Tratar à Rua Bueno de Paiva, 400 — Méier com D. Dalva.

PRECISA-SE de tecelões ou tecelãs com pratica para maquinas manual de malharia. Tratar Avenida Copacabana, 442.

RAPAZ — Indústria precisa com certificado primário. Semana 5 dias. Rua Jorge Rudge 135, Maracanã.

LAVADOR DE AUTOS — Precisa-se com prática de carroceria — R. Pinheiro Machado nº 83 Sr. Otaviano — Pôsto Laranjeiras.

PRECISA-SE de enrolador para dínamo e arranco competente. Rua Bela, 47-A. São Cristóvão.

PRECISA-SE lanterneiro para trabalhar em emprêsa de taxi especialmente em Volks. Tratar na Praça Botafogo 20 [illegible] c/ Sr. Gaspar.

PRECISA-SE técnico em bomba [illegible] Santos Rodrigues, 60 — Rio Comprido.

DIVERSOS

BOMBONIERE — Precisa-se môça de boa aparência para balcão de doces e salgadinhos com grande movimento. Tratar Largo do Machado, 29, loja 38 [illegible] galeria Condor.

CALAFATE — Paga-se a metro. Tratar de 7 às 8,30. Rua Andradas 96 s| 1105-C.

CINEMA E TV. — Urgente precisamos de pessoas de todos os tipos e idades para figuração em cinema e telenovela, [illegible] Tratar Rua Alvaro Alvim, 48 Gr. 601.

EMPREGADA, Serviços de rua e limpeza. Rua Fernandes da Fonseca 301 — Ribeira — I. Governador.

MODELOS E MANEQUINS — Urgente precisamos de môças e rapazes, meninos (as), senhores (as) de todos tipos e idades. Para filmes e fotos de propaganda e TV, revistas, cartazes etc. Paga-se bem. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48 Gr. 601.

MECANICO maquina lavar precisa de um com experiência, ordenado ou comissão. 237-5800.

MOÇA p/ ajudante de fotógrafo. Rua Marquês de Abrantes 26 — ap. 303.

MOÇAS — P. shop boate maior 21 anos [illegible] Av. N. S. Copacabana, 542 — ap. 1008.

MOÇAS — Precisa-se de 20 a 30 anos, c| prática de enfermagem, p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

PRECISA-SE de rapaz solteiro entre 20 e 30 anos para tomar conta de quintal e criação de pequenos animais de casa de família. Exigem-se sólidas referências. [illegible] Maracanã.

PRECISA-SE de ajudante de caminhão com prática de entregas. Expresso Jundial S. Paulo. Rua Conde de Agrolongo, 193, Penha.

PRECISA-SE de ajudante de açougue. R. Manuel Vitorino, 919 — Piedade — GB.

PADARIA — Precisa-se caixeiro ou caixeira e forneiro. R. Teófilo Otoni 137-B.

PRECISA-SE — Faxineiro para Edifício que saiba ler. Avenida Almirante Barroso nº 6.

PRECISA-SE de ajudante de mecânico. Conf. J. B. Barata Ribeiro nº 577-B.

PRECISA-SE urgente de servente e faxineira para colégio. Tratar à Rua Francisco Otaviano 131, na parte da manhã.

PRECISA-SE caixeiro de armazém Av. N. S. da Penha nº 354 Penha.

PADARIA — Precisa-se um forneiro-prático Rua São Salvador 87.

PADARIA — Precisa-se um ajudante de masseiro. Rua Carmo Neto 131. Praça Onze.

PRECISA-SE entregador Padaria Marítima. Rua do Mercado 13.

RAPAZ menor para limpeza de salão de Cabeleireiro. Rua Paissandu 111 loja B Flamengo.

Auxiliares de enfermagem

Com o curso oficializado Precisa-se várias, para clínica médica a ser inaugurada em Jacarepaguá. Tratar pelo telefone 237-2221 com d. Jacy.

Môça

Precisa-se com bastante desembaraço em serviços telefônicos e alguma prática de datilografia. Apresentar-se com documentos à Rua São Clemente, 45-A, loja.

Mecânicos e eletricistas

Para Volkswagen, precisa-se. Tratar à Rua Uruguai, 148 — Tijuca.

Relojoeiro

Competente oferece-se para trabalhar — 242-6727 — Xisto.

Vendedor

Precisa-se de p/ artigos de pad. pref. conhecedor da Zona Sul. Avenida Suburbana, 9.151-B. Casa dos Padeiros.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

ALFAIATE — Precisa-se alfaiate com prática para consertos. Rua Barata Ribeiro, 650-A.

AJUDANTE de corte e acabamento, com pratica de fabrica e maquinas industriais. Precisa-se jovem ligeira. Av. Copacabana n.º 1072 s| 902. Trazer carteira e referencias.

BORDADEIRAS OTIMAS à mão e a maquina — urgente na Avenida Suburbana n. 5 833-C.

CINTOS — Precisa-se pessoa cortar costurar forrar. Tratar Av. Copacabana 581, sala 420.

PRECISA-SE de costureiras externas confecção de senhora. Trat. Rua Maravilha, 661 esq. c| Estr. do Realengo — Bangu.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO — Precisa-se tratar à Rua Júlio Fragoso 25 c| 15 — Madureira.

BARBEIRO — Precisa-se, A. Ataulfo de Paiva, 226-A — Leblon.

BARBEIRO para sexta e sábado precisa-se na Rua Sanatório 445, Cascadura.

CABELEIREIRO — Precisa-se de ajudante com pratica e boa aparencia. Rua Uruguai 268|s. Tijuca.

MANICURA comp. precisa-se urg. Cabeleireiro c/freg. R. Antônio Basilio nº 4 Tijuca. Tl. 248-0228. Pago m/bem.

MANICURA para salão de homens precisa-se competente e de boa aparência para sextas e sábados. Av. Brás de Pina 956-A. Praça do Carmo.

MANICURA com prática ordenado e comissão. R. Ipirú 1598. J. Guanabara. Ilha do Governador.

MANICURE precisa-se efetivo Rua Vilela Tavares 13 Meier.

MANICURE de boa aparência preciso R. Marquês de Sapucai 341 — 222-8301.

PRECISA-SE cabeleireira competente, Salão Môça Bonita, Rua D 21 loja 7 Caixad'água, Padre Miguel. Sábado com Snrita. Gilda.

PRECISA-SE ajudante cabeleireiro. Boa aparência, Rua Bolivar n.º 86-B. Tel. 57-8342.

PRECISA-SE de manicura com prática e de boa aparência não apresenta, quem não estiver condições. D. Celeste R. Brasilina n.º 8 sala 202 em Cascadura esq. com Cerqueira Daltro.

PRECISA-SE manicura. Tratar a Rua Félix da Cunha 24 apartamento 101.

PRECISA-SE de manicura e ajudante competente boa aparência. Rua Santa Clara 33 sala 211. Conceição.

PRECISA-SE aprendizes cabeleireiros manicures. Ensina-se peruca escola. R. Buenos Aires 228, s/ 203. D. Haydde.

SAPATEIROS

CHANFRADOR — Precisa-se de chanfrador calçado esporte. Fab. Calçados Belga Ltda. Rua Bela, 726 S. Cristóvão.

PRECISA-SE de um oficial para consêrto de calçado — Rua Cachambi, 424.

PRECISA-SE um empregado de sapateiro na Rua Santa Luiza 6-B — Esquina com Rua São Francisco Xavier — Maracanã.

PESPONTADOR — Precisa-se de pespontadeira ou pespontador calçados esporte. Fábrica Calçados Belga Ltda. Rua Bela nº 726 — S. Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos à Rua Inhangá nº 10 — Copacabana.

SAPATEIRO — Preciso para calçados ortopédicos a tôrno só quem entenda. Ver à Rua 2 de Dezembro 78. Ortopedia São Jorge. Catete.

SAPATEIROS — Precisam-se montador de obra esporte de senhora na R. São Benedito n. 3. — Coelho Neto.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, c| prática de enfermagem, p| Casa de Saúde na Tijuca. Devendo morar no emprêgo. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

OFERECE-SE — Môça acompanhante, prát. de enf. crianças e adultos. Ref. cartas para o nº 28-9797 port. dêste jornal.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se de uma môça com prática de pensão. Rua S. Francisco da Prainha 27 sobrado, Praça Mauá.

AJUDANTE — Precisa-se um ajudante de cozinha com boa prática, para restaurante, tratar Rua Visconde de Inhaúma, 51.

AJUDANTE DE GARÇOM — Precisa-se, para hotel. Rapaz de 19 a 23 anos com boa apresentação e referencias, na Rua Visconde de Pirajá n. 254.

COZINHEIRO para restaurante não trabalha domingo. Rua Sacadura Cabral 179.

COPEIRO — Precisa-se c| prática c| documentos. Av. Rio Branco 156 loja 31.

COPEIRO c| urgência que tenha prática de salão. Pago bem. R. Miguel Angelo nº 356 c| Sr. DIAS — Cachambi.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar em restaurante. Rua Almirante Gonçalves 29-A Copacabana Pôsto 5.

COZINHEIRA e garçonete, que durmam no emprêgo c| prática, referências e saibam ler|escrever. Visconde Gávea, 117. Centro — Dia todo — Pensão Familiar.

COZINHEIRA PARA LANCHONETE — Precisa-se com pratica em minutas na Rua Visconde de Pirajá n. 254.

COZINHEIRO e lancheiro. Precisa-se — Avenida Ernani Cardoso 52-C — Cascadura.

GARÇON c/ pratica de salão — precisa para trabalhar a Rua Marques de São Vicente n.º 2.

GARÇON — Preciso aposentado que more perto de S. Cristóvão. Rua S. Cristóvão 489. Horário bom.

GARÇONS — Precisa-se 3 urgente competentes com referencias e documentos Hotel Restaurante Lido Ilha de Paquetá não atende pelo telefone.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática não trabalha domingo. R. Constança Barbosa, 140-D.

MOÇA com prática em lanchonete. Av. Rio Branco, nº 20.

MOÇA ajudante de cozinha de restaurante com prática — Precisa-se a Rua Euclides Faria 67 loja Ramos. Tratar depois das 8 horas.

PRECISA-SE de um chefe de cozinha internacional com boas referencias e documentação para a cidade de São Paulo. Restaurante Tabarin — Largo do Arouche n. 330 — São Paulo. Tel. .... 35-8599, das 12 horas em diante.

PRECISA-SE de cozinheira c| prática de restaurante na Rua Carlos Sampaio n. 106-A.

PRECISA-SE de várias ajudantes de cozinha, com prática. Paga-se bem. R. dos Andradas 59-19.

PRECISA-SE de várias garçonetes, de boa aparência e prática. R. dos Andradas 59-19.

PRECISA-SE garçonete c/ prática — Rua Teofilo Otoni, 137-A.

PRECISA-SE uma senhora para fazer salgadinhos. Rua do Acre. 8.

PRECISA-SE cozinheira (o) e garçonete, Rua Padre Nobrega n.º 16-A — (Piedade).

PRECISA-SE cozinheira para restaurante com bastante prática. Paga-se bem — Rua Barão de Mesquita, 524.

PRECISA-SE de 1 copeiro. Rua Peter Lund, 294. São Cristóvão. P. S. Azevedo.

PRECISA-SE copeiro. Apresentar-se na Estrada Vicente de Carvalho, 4-B. Tratar c| Sr. João.

PRECISA-SE um galeteiro competente. P. referências. R. Passelu, 70 — Gatinho.

PRECISA-SE de lancheiro, c| prática de cozinha. Riachuelo n. 191-B.

PRECISA-SE copeiro com prática. Praça José de Alencar 18.

PRECISA-SE um rapaz para trabalhar me bar, com prática. Rua Barão da Mesquita 940-A. Praça Verdun.

PRECISA-SE um copeiro c| prática R. Resário 167-A.

PRECISA-SE de 1 cozinheira c| pratica de salgadinhos e 1 moça c| pratica de trabalhar em cafezinho. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1 639. D. Silvina de 10h às 15h.

PRECISA-SE cozinheira para casa comercial. Rua Ronaldo de Carvalho 91-A tel. 237-3695.

PRECISA-SE de doceira competente. Paga-se bem. Das 9 às 20 hs. Francisco Sá 95 / L-M.

PRECISA-SE empregado para bar, com prática. Rua Ferreira Nunes, 381.

CHOFERES

ADMITE-SE motoristas c| Kombi p| serviço permanente. Faturamento garantido — Rua do Catete, 248 — sob. — Catete.

CHOFER — Precisa-se com referência. Tratar Telefone 226-6368.

MOTORISTA PARTICULAR — Precisa-se com referências e documentos. Entrevistas 6a. feira após 18 horas e todo dia sábado e domingo. Telefone 227-0993.

MOTORISTA — INSTRUTOR — Precisa-se para escola. Tratar à Rua do Livramento 154 — Tel. .... 223-2791.

MOTORISTA — Precisa-se para serviços gerais e entregas na Guanabara, em Kombi. Apresentar-se à Rua do Russel, 300 4º andar.

MOTORISTA — C/prática Volks ref. 3 anos cart. 200 mensal. Visc. Figueiredo, 76 — Samuel de 7, 8 30.

MOTORISTA precisa-se imediatamente. Dirigir-se à Embaixada da India. Rua Barão do Flamengo, 22|801. Tel.: 225-3130.

MOTORISTA p/ taxi DKW. Preciso c/ pratica, indispensável depósito NCr$ 400. Urgente. Tratar R. Henrique Dumont, 204 portaria — Ipanema.

OFERECE-SE motorista nôvo de carteira muito educado. Tel. 22-6393 Silva.

OFERECE-SE motorista mecânico para particular com mais de 20 anos de carteira e pratica da-se referenia. Telef. 225-1169 Itamar.

OFERECE-SE motorista p. casa família. Recados D. Elzira. Tel.: 256-8106.

PROCURA-SE motorista para carro particular. Só interessa profissional competente. José Prior — Tel.: 234-8074.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA — Meio Oficial — Precisa-se para Emprêsa de Onibus S.A. à Rua Arlindo Janot. nº 30 — Bonsucesso.

LUBRIFICADOR: para oficina de Volks. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. Todos os Santos. C/ referências.

LUBRIFICADOR — Precisa-se, paga-se bem. Rua Teodoro da Silva 795 — Grajaú.

Agência de automóveis

Precisa-se de um gerente conhecimento comprovado no ramo. Ordenado em aberto.

Rua da Conceição, 171/73, em Niterói.

Balconista

Precisamos de rapazes com todos os documentos para o ramo de Gêneros Alimentícios. É essencial que possua diploma do curso primário ou equivalente.

Tratar na Rua da Igrejinha, 16 — Campo de São Cristóvão. (P

Datilógrafa p/ escritório

Expediente de 9 às 12 e de 14 às 18,30. Sábados livres. Exige-se instrução secundária, experiência e excelente apresentação.

Salário a combinar.

Tratar na Franklin Roosevelt, 115 s/ 702, dias 1, 2 e 4 de agôsto.

Meio-oficial de estampador

Precisa-se de profissionais competentes, para trabalhar em Indústria Metalúrgica. Apresentar-se à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

Recepcionista p/ escritório

Expediente de 9 às 12 e de 14 às 18,30. Sábados livres. Exige-se instrução secundária, desembaraço, experiência e excelente apresentação.

Salário a combinar.

Av. Franklin Roosevelt, 115 s/ 702, dias 1, 2 e 4 de agôsto.

Vendedores

Importante companhia internacional está admitindo para sua equipe de vendedores, para vendas exclusivas a clientes da emprêsa.

EXIGIMOS:

1) Experiência de venda, e instrução secundária completa.
2) De preferência com automóvel.

OFERECEMOS:

1) Admissão imediata.
2) Comissão, prêmios e ótimo ambiente de trabalho.
3) Retirada mensal média de NCr$ .... 1.700,00.
4) Possibilidades de supervisão de vendas.

Apresentar-se para início imediato do curso preparatório, hoje, às 9,00 horas, à Rua Frolick, 31 — 3.º andar — São Cristóvão.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO DR. JASSON MARCONDES. Av. Rio Branco 156 gr. 2425. Tel. 252-7237.

AGRIMENSOR — com prática com registro na Crea precisa-se Av. Rio Branco, 156 s/ 2728. [illegible]

CONTADOR AUTONOMO — Ofereço-me a firmas médias ou pequenas. Escritas em dia por um ou dois salários mínimos. Rec. p/ 229-8146 — João Carvalho.

DENTISTA vende cadeiras, equipo, R X, armário etc. Motivo aposentadoria. Tratar no Largo da Carioca, 5, 5.º andar, sala 513.

ESCRITAS AVULSAS — Escrituração de livros fiscais, orientação e organização de escritas, assistência jurídica e fiscal. Tel. 258-2789 — Dr. Krikor.

[illegible] limpeza de pele, champinha, alizamento de cabelos e [illegible]

PRECISA-SE [illegible] veterinário [illegible] médico [illegible] de 8 [illegible] 600,00 [illegible] 8 horas.

TÉCNICO QUÍMICO — NCr$ 800 [illegible] adm. [illegible] Sen. Dantas, 117 s|813.

Doenças e perturbações SEXUAIS
Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/ 913
Tel. 242-1071

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 68-66-65-64-63 equipados únicos donos. Aceitamos troca e facilitamos. Haddock Lôbo 335 até 20 h.

AERO — Vendo 63, 3a. s., 2 côres, marrom e gêlo, melhor não há, rodou pouco. Bom negócio para uso próprio. Só vendo por motivo de fôrça maior, [illegible] R. Monsenhor Manuel Gomes, 179, S. Cristóvão.

AERO WILLYS. 63 — Urgente [illegible] — pintura nova. Ent. 4 mil resto a combinar. Ver e tratar Nova Jerusalém 184. Bonsucesso. Tel. 30-2400.

AERO 62 — Única dona, só 47 mil k rodados, a qualquer prova à vista ou facilito. Av. João Ribeiro, 369-A. T. 249-2229 e 228-5078.

AERO 65, 66 Volks 64 [illegible] a partir de 1.500, rest. 24 meses, revisados. Europamerica — R. Matriz, 26 Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

AERO 66 nôvo igual a O.K. suspensão João Ferreira superequipado facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

AERO WILLYS 64, 65, 66 e 67, revisados, várias côres, facilitamos. Longo Prazo. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 257-0113 e 236-1221.

AERO WILLYS 62 e 61, vendo ambos 100% de tudo. Ver Estrada Velha da Pavuna 918 — Inhaúma.

AERO WILLYS 1967|1966, superequipados, estado de novos. Vendo a vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398. — Tel. 28-3776. Maracanã.

AERO 65 — Particular vende 5 marchas, pint. e pneus novos, equipado, NCr$ 7 300 a vista. — Inf. 223-8064.

AERO 66 — Excelente conservação único dono. Rua Dr. Dilermando Cruz, 114 — Muda da Tijuca.

AERO 63 — Otimo est. vendo c| 2 000 ent. rest. 325,00 p| mês. Tel. 248-5181 — Santos. Rua Visc. Itamarati, 42, Bar.

AERO WILLYS 68 equipado última série pouco rodado. Vendo, troco, financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

AERO WILLYS 66, lindo, equipado. Fac. c| 2 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 1965 — 2a. série, 5 marchas, excelente estado, equipado, côr cinza-claro, de particular. Vende-se melhor oferta. — Tel.: 227-3653. Urgente.

AERO WILLYS 69, 0 km, aceito troca, saldo a combinar. R. Mariz e Barros, 774. Telefones 234-9316 e 248-7454.

AERO WILLYS 63 e 64 revisados e garantidos, em estado de novos. Vendo sem entrada a 24 meses com juros bancários atualizados. Barata Ribeiro, 99-A.

A MELHOR COMPRA! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX), até s| ent. s| juros e até 30 meses. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 horas.

ATENÇÃO — Com apenas NCr$ 650,00 ou menos V. pode comprar seu carro nacional, Dauphine 60 a 63, Gordini 62 a 65, Aero Willys 60 a 67, Itamaraty 66 e 67, Volks 51 a 68, Kombi 60 a 68, DKW Vemag 59 a 67, Karmann-Ghia 62, 65 e 67, e muitos outros c/prestações a partir de NCr$ 100,00 mensais. Trocamos. Rua Maris e Barros, 72 e 821, e Rua Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO WILLYS 63 e 66 v-côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

AUTOMOVEIS — longo prazo — Corcel 69 — Volks 66/67/68 — Rural 66 — Kombi 66 — Gordini 67 — Itamaraty 66 — R. Riachuelo 48/A — Lapa.

AERO WILLYS 69, 0 km 19 000, aceito troca, saldo a combinar. Rua Senador Furtado, 129. Tel. 248-7508.

AERO 64 e 65 belíssimo estado, revisados c| 2.000 ent., saldo 24 meses. Troco. Aceito carro usado. R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

AERO 65 e 66, sujeito a qualquer teste, equip., rev., financ. c| 2 300, de entr., saldo 24 de meses. Rua 24 de Maio, 415 Tel.: 261-3407.

AERO 66 — Cinza madr. interior preto lindo carro. Vendo à vista, ou 3 350 e 371 mensais. R. Barão de Mesquita, 218-B — Tel. 228-2906.

AERO 65 — Equipado 5 marchas 2 côres ótima conservação. Vendo troco financio 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel. .. 248-5476.

AERO WILLYS 69 — 0 kl. faturado Cassio Muniz azul int. prêto. Vendo troco financio. R. São Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

AERO WILLYS ano 65 cor verde novo de tudo. Fin. c/ 2 500,00 ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n.º 48 — Maracanã.

AERO 65 e 66 Superequipados mec. a toda prova p. rodado — Vendo a vista ou fac. parte pagamento. Av. Suburbana, 8390 Piedade.

AERO WILLYS 67, único dono, aceito troca, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 774. Telefones 234-9316 e 248-7454.

AERO 65, 64, 63 em ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

AERO 66 superequip. em est. de zero só vendo p/crer à vista troco a fac. c/4 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 63 superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E tel. 228-6839.

AERO 64 superequip. cinza grafite. Em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/2 400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã. Tel. 228-6839.

AERO 62 forr. orig. rádio etc. 3 700 à vista R. São Paulo 15 Mercearia esq. 24 Maio.

AERO WILLYS 1964, equipado, tôda prova, ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. Uruguai, 147 ap. 201.

AERO WILLYS 65, excepcional, aceito troca. Rua Mariz e Barros, 774. — Tel. 248-7454.

ATENÇÃO! Adquira, hoje, o seu Esplanada, Regente ou GTX OK em 15 meses sem juros ou 24 meses com entrada facilitada. Troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 64 — Vende-se, perfeito estado, equipado c/toca-fita. Tratar R. Figueira de Melo, 375 Sr. Murilo. Tel. 234-4472 ou 254-2353.

AERO 63 e 64 — Vendo financio até 24 meses ou troco por Kombi ou Gordini Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

AERO 62 — Linda côr, estado de nôvo, único dono. Preço: 3.950 urgente motivo viagem. R. S. Luiz Gonzaga, 341 S. Cristóvão.

AERO 64 seminovo com rádio todo original único dono carro de médico seguro licença 69 — Base 6 200. Motivo 2 carros. Rua 14 de julho n. 566. D. Caxias. [illegible] Sta. Lúcia B. Mar.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador, Rua Luis Barbosa 62-B tel. 58-6360 D.KW Sedan 1.500,00, Kombi 62 1.800,00, Rural 57, 900,00, Gordini 65, 1.300,00 — Gordini 62, 900,00, Dauphine 60, 700,00, restante a combinar.

AERO 64 c/ 66, Impec. est. cons. [illegible] R. M. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 61-5657. Ou Pain Pamplona, 700 T. 61-4588 61-2808.

AERO 1961 — Otimo est. conservação, equip. Fac. c/2 000 ent, saldo 24 m. Rua Gal. C. Bonfim, 577-A — Tel.: 258-3822.

AERO 1964, 1965, 1966, 1967 e 1968 todos equip., côres novas. Lindas côres. Troco, vendo c/ 2 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A tel. 258-3822.

AERO WILLYS 67 — Como nôvo mecanica lataria forração pintura m. 100% hoje e amanhã facil. R. Urugual 248 — 238-5128.

AERO WILLYS 1962 — 1 290,00 compl. nôvo e original. Saldo a comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 1964 — Mecânica e conservação excelentes. Financio 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 347-B. Tel.: 248-1192.

AERO 63 com 1 600,00, diversas côres, troco, fac. aprovamos o crédito na hora. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987. Est. próprio.

AERO 61 c| 1 400,00, azul, com teto prêto, troco, fac. aprovamos o crédito na hora. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987. Est. próprio.

AERO WILLYS 1966 — Equip. est. 0k. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

AUSTIM 51 A-40 enxuto. NCr$ 1.600,00 facilitados. R. Conde de Bonfim 795.

AERO 65 — O mais bonito da GB, todo original, s/batida, mecanica a tôda prova, facilito c/1.500. R. São Francisco Xavier 189.

AERO 63 — Em ótimo estado geral, pintura nova, mecanica fora do comum, facilito c/1.500. R. São Francisco Xavier 189.

AERO 64 — Em conservação não tem igual, mecanica a tôda prova, facilito c/1.500. R. São Francisco Xavier 189.

AERO WILLYS 65, equip. revis., troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Telefones 252-8484 e 252-7937.

AERO WILLYS 1964 — Linda côr. Capas, rádio, e outros equip. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/2 000 de ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, superequip. 5 pns. b. b. novos, nunca bateu, linda côr, excelente est. A vista, troco e fac. c/3 500 ent. prest. 341,00. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

AERO 63 — 2a. serie, ótimo estado de conservação. Motor novo, radio 3 faixas, só a vista p| melhor oferta. Base: NCr$ 4.700. Ver c| o guardador na Av Chile — Tratar c| Sebastião — Tel ... 222-9855.

AERO — Não venda p| motivo dinheiro. Resolvo seu problema financiando ao enr. seu próprio carro. 48-1138. 42-3381. Também compro.

AUTOMOVEIS Esplanada, Regente, GTX e caminhões Dodge OK com entrada facilitada e o saldo até 24 meses ou em 15 meses s| juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS usados desde 900, de entrada — Volks 56, 63, 64, 67, Kombi 67, 68, Esplanada 67, 68, 69, Aero 62, 63, 64, Simca 64, 65, DKW 66, Dauphine 60, 61, 63, Gordini 65, 66, e pick-up Ford 54 completamente revisados, o saldo dentro de s| possibilidades até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 64 est. geral impressionante Unico dono Entr 1 700, Saldo até 24 meses. Rua Carolina Méier, 40 Méier.

AERO 65 — 5 marchas — 2 lindas cores todo equipado. Trocamos ou financiamos até 24 meses. R. Mariz e Barros, 843. Tel. 228.0240 e R. S. Clemente, 195-F — Tel. 226-8214.

AERO WILLYS 67 — Equipado, unico proprietário, muito novo, bom de mecânica, a v. A vista, troco e financio, R. Barata Ribeiro, 258.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas seminôvo vendo troco e facilito longo prazo. Rua do Russel 32/A — Largo da Glória.

AERO 65 — Raríssimo estado de conservação 2 700 entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 64 — Grafite, interior vermelho, estado de nôvo 1 790 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO 63 e 65 muito bom troco, vendo, financ. ent. parcelada saldo C. Direto R. 24 de Maio 591-C Fone 261-0251.

AERO 63 e 66 — Equipado e revisado troco fac. rest. 24 meses. R. 24 Maio 316-M. Tel. 228-5085.

AERO WILLYS 69 0 km — Vende-se. Telefone 47-2992.

AERO WILLYS 63 — Verde — c| rádio — um só dono — estado geral excelente — nunca bateu — pneus novos — Troco e facilito c| 1 500 — Saldo 310 mensais — incluído despesas transferência, R. C. T. rodoviária e seguro (incêndio e roubo) — R. Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

AERO WILLYS 64 estado espetacular, equipado. Entrada NCr$ .. 1 000 saldo 24 meses. Av. Copacabana, 1350.

AERO WILLYS 1963, 1965 e 1967 — Equipados. Excelentes. Troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

AERO WILLYS 65|66 — Compro p| uso proprio. Pago a vista realmente o justo valor, em s/ domicilio. Tels.: 235-6583 e .. 38-3816.

AERO WILLYS 67, pouco rodado, côr verde, mecanica perfeita, ótimo para permutar na praça. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824.

AERO 66 — Vendo lindo carro equipado pequena entr. restante 24 meses, motivo ter outro carro ver R. do Bonfim, 397.

AERO WILLYS, FORD 69 OK — Pronta entrega — Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Telefone 227-6340.

AERO 64 — Côr bordeaux estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 1.700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 66. Côr bordeaux. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 2 500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340.

AERO 67 — Côr amarelo. Estado de nôvo. Vendemos com entrada a partir de 3.500 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340.

AERO 60 superequip. em est. de zero lindo só vendo p/ crer a vista troco e fac. c/1 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja-E Maracanã, tel. 228-6839.

AERO WILLYS 65, c| rádio, ótimo estado, mecânica perfeita. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

BASCULANTES CHEVROLET 58 e 63 — Ford 61 e 65 (Diesel). Todos revisados e prontos p/trabalhar. Entr. a partir 1.490,00. Troco. Rua Mariz e Barros, 821. Aberto até 22 hr.

BELCAR 64 — Rev. equip. financ. a juros banc. c/pequena ent. só na Tellhiana, Ernani Cardoso, 220-A. Cascad.

BUICK — Vende-se 50 impecavel toda reformada. Rua Cachambi Sr. Carlos n.º 56-F.

BRASINCA 1965 — Excepcional estado — Entr. 2 900. Mensal 745,00. Trocamos. Estr. Joá, 190 S. Conrado. Temos outros planos.

BUICK 1968 — 15 000 Km rodados, 4 p. hidr., novo. Entr. .. 8 000 mensal 2 055. (Temos outros planos). Estr. Joá, 190.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 46 6 pneus novos enxuto — Av. Ernani Cardoso 264 — Cascadura.

CHEVROLET /56 mec. 6 cil, 4 portas est. nôvo orig. vende-se. Ver à Rua General Glicério, 176 com Francisco.

CHEVROLET 58 Belair mecanico, 4 portas. Só teve 2 donos. Vendo ao 1.º que chegar. 4 mil cruzeiros novos. Ver Rua do Senado, 61 — Centro. Aceita-se oferta. Tel.: 222-2629.

CADILAC 1961 — 4 p. espetacular. Entr. 3 400 — Mensal 874,00. Troc. Temos outros planos. Estrada Joá, 190.

CHEVROLET 1961, 4 p. 8, hidr. excepcional. Entr. 2 900 prest. mensal 745,00. Troc. Estr. Joá, 190 — S. Conrado. Outros planos.

CHEVROLET 1963 — Impala 4 p. novíssimo. Entr. 2 900, prest. de 745,00 Estr. Joá 190. S. Conrado. Temos outros planos.

CADILLAC 1962 — Flet Wood 4 p. c/ar cond., a mais nova do Brasil. Entr. 4 200, mensal 1 079, Entr. Joá 190, outros planos.

CAMINHÃO MERCEDES 58 — Torpedo, mecanica toda prova, bem calçado, rádio, imp. pagos. ... NCr$ 3 000,00 e 11 x 450,00. A vista, ac. oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Luiz.

CAMINHÕES Chevrolet 66/64, estado novos, toda prova, vendo m/ oferta, fac. pagto. troco. Rua Licínio Cardoso, 261-A Sr. Luiz.

CAMINHÃO OPEL 54 — Carroceria fechada, mecanica toda prova. Todo pneus novos. Vende-se. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Aldino.

CORCEL LUXO e Standard, 4 portas e cupê. 36 pagamentos de NCr$ 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas. — Av. Princesa Isabel, 481. 257-0113 e 236-1221.

CHEVROLET C-1416 — Veraneio 67 estado novo, rádio, tração. NCr$ 16 financ. Rua Eduardo Guinle, 59 Pedro.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 66 estado 100%. Ver na Rua Conde Bonfim n. 796 com Monteiro.

CORCEL equipado pouco rodado linda côr. Vendo troco financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

CORCEL Standard e luxo, 4 portas e cupê — Pronta entrega. Financiado c/pequena entrada e saldo a longo prazo. Rua Escobar, 40. Telefones 234-6136 e 234-6475.

CITROENS — Vende-se de 48 a 51 — Todos ótimos e bons preços. Dou toda assistência, também compro em qualquer estado p/ fazer consertos. Tenho peças. Procurar o Alves. R. Ardense, 200 — Guarabu, Ilha do Governador.

CAMINHÃO CHEVROLET 1961 — Tudo impecável, vendo, troco, financio. Largo dos Pilares em frente à Igreja. Sr. Francisco.

CAMIONETE CHEVROLET 51 Boa de tudo vendo R. Azulril, 439 Ramos depois de 12 horas.

COMPRO o MELHOR Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX) a |entr., s| jrs. e até 30 meses. Tragam-nos s/ proposta e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22hs.

CAMINHÃO FORD F-350 ano 61 otimo estado pequeno financiamento. Uranos 1246. P. Ramos (Diogenes).

CHEVROLET 57 6 cilds., hidr., estado de novo. Ver diariamente S. Francisco Xavier, 173. Vendo troco.

CAMINHÃO FNM — Vende-se em bom estado, funcionando com 1 000, entrada, saldo 16 meses. Ver na Av. Suburbana, 757 junto Viaduto Benfica. Tel. 228-6091 Sr. Silva.

CHEVROLET 58 — Mecânico, 4 portas s| coluna otimo estado. Troco e financio. Teodoro da Silva 419-A.

CHRYSLER OK Esplanada — GTX, preço abaixo da tabela, aceitamos carro usado como parte do pagamento, saldo 24 meses. R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

CORCEL OK coupê e Sedan, pronta entrega c| 3.500 ent., saldo 24 meses. Troco. Aceito carro usado. R. 24 Maio 316-Q .... 248-2701.

CHEVROLET 62 compacto 6 mecanico 4 portas tipo esporte .. 8 500,00, troco fusca ou Karman. Rua Corrêa Dutra 166-D — Catete.

CADILAC 50 4 p. Hidram. 100%. Precisando pequenos reparos, .. NCr$ 980,00 ou 600,00 ent. mais 6 x 100,00. Ver a Rua Xavier dos Pássaros 227 apt. 102 — Piedade.

CORCEL 69 pouco rod. eq. radio etc. ac. proposta de troca, e a prazo, urg. Domingos Ferreira 214 — Tel. 36-7549.

CITROEN 49 — Otimo estado vendo à vista 800,00. Tratar Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

CAMINHÃO CHEVROLET 52. NCr$ 2 500,00. Ver e tratar na Rua Pedro I, nº 1, gr. 1003 — P. Tiradentes.

CAMINHÃO CHEVROLET ano 65. Em ótimo estado, vendo urgente motivo de viagem. Ver e tratar Rua Adail, 162-D. Bonsucesso.

CAMIONETA Pick-Up 58. Vendo ótimo estado geral de conservação. Rua 7 de Setembro, 191, 1º andar.

CORCEL 69, 0 km. Pronta entrega, aceito troca, saldo a combinar. Mariz e Barros, 774. Telefones 248-7454 e 234-4945.

CORCEL — 2 portas, luxo, branco teto vinil. 0 km. Troco Karman-Ghia 68 ou 9000 sinal e 33 de 307. Tratar c| Ivan Rua México, 128 — 9.º Dir. Orçam. ou Tel. 52-9832.

CAMINHÃO — Chevrolet 60, impec. est. cons. Ven., tro. carro pass. fin. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — .. 61-2808.

CAMIONETA — Ford. F. 100. Impec. est. cons. Ven. troc. fin. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

CAMINHÃO Bedford 51 — Otimo estado, 700 mil, somente à vista. Rua São Januário, 468-A. São Cristóvão.

CHEVROLET 1957 — Mec., 6 cilindros, de coluna, part. financiado. R. Visconde de Niterói, 1.197. Tel: 248-5345.

CAMINHÕES Chevrolet novos a óleo ou gasolina. Chassis simples, encarroçados ou basculantes. A vista ou a prazo a Pólux — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos p| qualquer marca ou ano. Rua Mariz e Barros, 821, e 72 e R. Conde de Bonfim, 40. Aberto até 22 horas. (B

CHEVROLET — Pick-up 56 — Otimo estado — Vendo à vista 3.550 — Troco, facilito. Av. Aut. Clube, 2293 — V. Carvalho.

CAMINHÕES Chevrolet Basculante 59 e carga aberta 59. Pronto para trabalhar, v. troco, fac. Av. Suburbana, 8 414 Piedade.

CHEVROLET 52 — Mecanico, coupé, estado de nôvo, interior em courvin e tôda prova vendo ou troco. Av. Suburbana, 8 414.

CALHAMBEQUE CHEVROLET 28 — Todo original, pneus, capota, pint. novos. Troco p/carro de maior valor e financio. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

CORCEL GT e Coupê luxo pronta entrega troco menor valor e fac. c/4 mil ent. saldo até 2 anos. R. C. de Bonfim, 577-A. T. 58-3822.

CAMIONETA CHEVROLET Veraneio 68 — 3 590,00. Quase OK, único dono, equip. Saldo a comb. Troco R. Mariz e Barros, 821.

CAMINHÕES USADOS - A Pólux-Concessionária Chevrolet tem o caminhão usado que V. procura, revisado e nas condições que V. pode pagar. Chevrolet 57, 61 — 62 — 63 e 65. Ford 61 — 62 e 65 (Diesel). International 60. Magirus 54. Dodge 63. Alfa Romeo 57. Mercedes -Benz 57 e 62 e muitos outros c/entr. a partir 980,00. Trocamos p/qualquer marca. R. Mariz e Barros, 821.

CAMINHÃO BASCULANTE CHEVROLET ano 58, vende-se ou troca-se por táxi. Tratar Av. Automóvel Clube n.º 3 955. Pôsto Esso.

CITROEN 51 — Compro p/meu uso pessoal em bom estado geral. Rua Antônio Teles Meneses, 37 S. João de Meriti c/o Sr. João.

CHEVROLET — OPALA — Ok pronta entrega 4 cil. luxo equip. — Côr branco c/for. vermelha. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

COMPRO — Chassis e Tapu de Volkswagen. Tratar na R. Junqueira Freire, 433 — ap. 201. Ligia de Jesus.

CHEVROLET BELAIR 53 — Mecanico o melhor que existe. Rua do Matoso 126 (Armando) 10 às 12 horas.

CHEVROLET 59 — Equipado — Exc. estado — Fin. créd. dir. e também aceito carro de menor valor como entrada. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909.

CORVAIR 63 — 6 cil. mec. refrig. doc. Emb. Aceito troca e financio. R. Conde Bonfim.

CAMINHÃO — Vendo Chevrolet 60 — Preço de ocasião. Rua Barão de Mesquita 478 esquina Gumercindo Bessa.

CHEVROLET ano 49 100% de tudo. Vendo à vista ou troca. Rua Barão de Mesquita n.º 48 — Maracanã.

CAMINHÕES novos Dodge OK em 15 meses sem juros ou 24 meses c/pequena entrada. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES novos Dodge OK com pequena entrada facilitada o saldo até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÃO DIESEL 1968 — Chassis longo. Seminovo c/ carroceria ... Facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

CADILAC 1959 4 portas s| coluna. Apenas 50 000 km rodados. Rua Gal. Polidoro, 24-A. Tel. 246-1421

CORCEL 1969 — Pouco uso — Com rádio — Garras — Calotas de luxo. Vendo troco facilito Rua Riachuelo 48/A — Lapa.

CADILLAC ano 1959 — 4 portas Vendo ou troco por táxi Volks ... R. D. Pedro II 232.

CORCEL 0 Km. Temos para pronta entrega vendo troco, financio em 24 pagamentos. R. 24 de Maio n.º 591-C Fone 261-0251.

CHEVROLET 42 ótimo de tudo — Melhor oferta — Posso fac. R. do Russel, 450-A — Gilberto.

CAMINHÃO Mercedes-Benz 1968 mod. 1111, pouco usado, carroçaria Mambrini, lonas, rádio, etc. Estado de zero km. Entrada 12 000 e 24 x 700 mil. Rua Felipe de Oliveira 4-C. Tel. 257-2180.

CAMINHÃO Ford F-600 55 placa GB legalizado carga fechada 100% de tudo vendo ou troco por Volks 64 ou mais nôvo ver à Rua São Luiz 307 Nilópolis.

CONSORCIO WILLYS Corcel, transfiro plano 36x428,53 com 8 pagas, em dia, por 2 400 — Tel. 247-3068.

CHEVROLET 40 empl. 69 seg. desmontado. Nabuco de Freitas 1 c/Zé Luiz. Central Brs.

CHEVROLET 58 — Mec, 6 cil, 4 p., c/rádio, no estado. Barato 2 800 novos. R. S. Luiz Gonzaga, 993 Cia. T. Janer — N/tel. — Moisés — P/manhã.

CORCEL 69 luxo superequip. pouco rodado c/9 000 kms raias a tôda prova a vista troco e fac. c/5 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

DKW Vemaguete 65 — Azul — Superequipada — A mais nova do ano — Troco e facilito c| 1 500 — Saldo 363 mensais — Incluído despesas de transferência, T. rodoviária, R.C. e seguro (incêndio e roubo) — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

DKW 62 Belcar nova de tudo linda troco, vendo, financ. saldo C. D. consumidor R. 24 de Maio n.º 591-C Fone 261-0251.

DKW 66 — Otimo estado geral. Vale a pena ver. 2 690 entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 65 2a. serie 4 pneus novos estado de novo 6.100,00 — R. Barcelos Domingos 56 C. Grande — Tel. 94-0967 — 94-0230 — Olavo.

DKW Belcar 1967-S últ. série supernova equip. único dono. Vendo à vista. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

DKW VEMAGUET 65, 63 e 61 — Superequip., motores novos, excelentes de tudo, ót. preço. A vista, troco e fac. a partir de 1.500 ent. saldo 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962.

DKW VEMAG 64 — Ent. 1 500 saldo 24 m. Crédito direto. Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

DAUPHINE 63 — Equipado, rádio, motor revisado. Entr. 800,00. Saldo 24 meses (ótimo preço à vista). Dias da Cruz 335.

DKW VEMAG 62 e 63. 1.190,00 equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW VEMAG 60 e 66 — 980,00 novissimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DODGE 52 — 790,00 mec. 4 ptas., rádio, ótimo est. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DKW Belcar 62 — Vendo conservadíssimo base 3.900 tel. 228-2793 Olacyr.

DAUPHINE 60 E 61 — 690,00 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DODGE 51 — Utility. Impecável, c/rádio, motor retificado, cromados novos. Vendo c|580,00 ent. e 215,00 mensais. R. Sen. Bernardo do Monteiro, 220. Tel. 228-4711. Sr. Roberto.

DKW Vemaguet. 62, Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m R. Lino Teixeira, 97 T: .. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona. 700 T: 61-4588. 61-2808.

DAUPHINE 63 — Vendo NCr$ 2 200 à vista ou 1 500 ent. e 10x15 — Tra. 12 às 18 hs. Tel. 228-4809 João ou Caxias depois 19 hs. 4 080.

DE SOTO 53. Em bom est. Ven. tro. fin. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — 61-2808.

DAUPHINE 62 última série, com rádio todo equipado vendo ... 1.550,00 Rua Dois de Maio 584 tel. 261-3083.

DAUPHINE 63 belíssimo estado seminovo, rádig, 2 alt. fal. for. curvim, transf. gordini R. Jorge Rudge 67-206-A. Tel. 234-8856.

DKW 63 Belcar superequip. lindo est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2 000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

DKW — FISSORE 1964 — Vendo otimo de tudo, muito conservado, c/ radio, 1.º dono, de pessoas Idosas — Tel. 225-2143. Av. Rui Barbosa, 40/1001. NCr$ 6 400,00.

DKW 1963, cinza grafite, único dono, revisado etc. — AUTO-PRAZO entrega na hora sem fiador com 1 800 na mão, o saldo superfacilitado. R. Conde Bonfim 645-B.

DKW SEDAN 64 1001 — Lindo de tudo, mec. e toda prova. Vendo à vista ou fac., parte pagamento. Av. Suburbana 8 390 — Piedade.

DKW VEMAG 62, ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9 902 — Cascadura.

DKV Vemag. Sedan, Modelo 63 — Equipado, único dono o mais novo e mais lindo da GB 3 950 R. Desem. Isidro 150/310.

DKW Belcar 66 — Estado de nôvo, c/ rádio, 39 000 km, Melhor oferta. Rua Embaixador Graça Aranha 152 — Leblon.

DAUPHINE 61 — Estado excepcional. Financio entrada 900 prest. desde 90. Hoje Araujo Lima 47.

DKW 63 e 67, Vemaguete, revisados e equipados c| 1.500 ent., saldo 24 meses. Troco R. 24 Maio 316-Q 248-2701.

DKW Vemaguet 61, super nova, tôda original, equip., rev., financ. C| 1 700, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

DKW Belcar 58, todo original, em estado nunca visto, rev., super equip., financ, c| 1 600, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

DKW Vemaguet 62 único dono est. geral impressionante entr. 1 200, saldo 24 meses R. Carolina Méier, 40 Méier.

DKW Belcar 1964 — Rádio, pneus novos, ótimo estado. Preço 3 850. Av. Paris, 273. D. Glória. Bonsucesso.

DKW Sedan Belcar 66 e Vemaguet Rio 65 — Ambos 100%. Troco e fac. 24 meses. Rua Rússel 32/A — Largo da Glória.

DKW — BELCAR-S 1967 — Vendo todo equipado, cor cereja, estofamento prêto, base NCr$ ...... 11 000,00. Tratar com Sr. Rodrigues pelo telefone 232-7759. Facilita-se parte.

DE SOTO 47 — Vendo. NCr$ .. 1 000,00. Andando bem. Tratar — Rua Neri Pinheiro n. 93.

DAUPHINE 63 — Motor novo, todo bom. 2 000,00. Rua Cel. Nunes Machado, 116 c| 10. CETEL 91-3522.

DAUPHINE — 60 — Rádio, ótima máquina bom preço ao primeiro que chegar R. Major Avila, 455/234 — Após 13 hs.

DKW Sedan e Vemaguete 60, ambos 100%. Fec. com peq. entrada e aceito troca. R. Sousa Barros 15. Engenho Novo.

DKW! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos, 58/59 a 2 200, 60 a 3 100, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 200, 64 a 5 300 65 a 5 800, 66 a 6 500 67 a 7 500. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008, Sr. King.

DODGE Utiliti 53 mecânica 6-C, pintura, forração, pneus máquina 0 Km. Rádio etc. Diariamente Estrada do Quitungo, 1808. Vila da Penha.

ESPLANADA, Regente ou GTX (Qualidade Chrysler) — Até s|ent., s/ jrs. e até 30 meses. Traga-nos s| proposta e sairá motorizado. Trocamos por qualquer marca. — Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22hs.

ESPLANADA 68 última série vermelho bancos reclináveis equipado etc. a vista ao 1.º que chegar 12 800,00 ou financio parte. De particular único dono. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, n.º 206. Tel. 230-0758 ou 230-5010.

ESPLANADA Chrysler, 68 — Novíssima, à vista ou até 24 m. pelo C. D. C., troco, Conde Bonfim 18 — T. 234-5885.

ESPLANADA 67 — Azul-metálico, muito nova, à vista, 11 300 ou c/ peq. ent. rest. até 24 m. R. Barão de Mesquita, 218. Tl. .. 228-2906.

ESPLANADA 67 — Lindo carro — Troco e financio com pequena entrada. Francisco Otaviano, 42.

ESPLANADA 67 fabricada pela Chirler ótimo estado pouco rodada. Vendo à vista ou até 24 meses c/3 800 R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

ESPLANADA 67 — Verde 10.800, troco carro menor valor fac. Santana, 77 Loja D. Depois 10 horas Sr. Bastos.

ESPLANADA 1967 — Bom estado, lataria, pintura e mecânica, urgente, à vista NCr$ 8 500,00. Av. Ataulfo de Paiva, 822-C.

ESPLANADA 1968 — Cinza c/teto de vinil, Unico dono. Rádio, rodas cromados, etc. Bom preço à vista. Troco ou facilito c/peq. ent. e prestações de NCr$ 558,00. Rua Uruguai, 234-A.

ESPLANADA 67 — Equipada fin. p|cred. dir. e tambem aceito troca p| carro de menor valor — Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909.

ESPLANADA, Regente e GTG OK com pequena entrada facilitada e o saldo até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 1968 — Excelente. Equipado, troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels. 246-3551 e 246-6388.

FIAT 850 mod. 67, nôvo, coupé vendo barato fone 232-9939.

FORD — 47 coupe 2 pts. mecanica nova perfeita — pneus novos — alguns reparos na lataria. Unico dono. Aceita-se oferta. Av. Rodrigo Olávio 269/201. Jóquei Clube.

FIAT — 1968, mod. 124 esporte. Entr. 6 4.00 m. 1.644,00. Temos outros planos. Est. Joá, 190. S. Conrado.

FIAT 958 — Milicento, R. Lúcio Mendonça, esquina de Maris e Barros. Tel. 242-4796. Zilmar.

FORD FALCON 1965 compacto mecanico 6 cilindros novo com apenas 15.000 milhas da Embaixada Americana, telefone .... 237-4948.

FIAT 1967, modêlo 850, estado de 0 km. Trocamos e financiamos até 24 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 236-1221 e 257-0113.

FORD 52 — Bom estado — 2 portas 2 côres — rádio — etc. — Vendo barato — R. Conde Bonfim, 486 — Padaria.

FORD F-100 1963 — Vendo pick-up, cabina dupla, otimo estado. Troco e financio. Teodoro da Silva 419-A.

FORD F-100 1962 ultima serie exc. est. geral 3.700 a vista — Carlos Costa, 32 — Jacarezinho.

FORD INGLES — Consul Corsair 1965 — 4 portas, côr creme, freios disco, estado novo. Vendo, troco menor valor. 236-3809.

FORD 58 4 port. NCr$ 2 450 mecanico, motor nôvo F. 100. C/rádio orig. Tel. 246-5716.

FIAT 124 Esporte 1968. 4.000 km rodados. Estado nova. Ver 6a. e sáb. Rua Visc. Pirajá 44 ap. 502. T. 247-9682.

FORD F-600 — 1960 e 1964 — Excelentes, troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388

FORD F-600 1969 Diesel carro tanque 8 500. Motor novo. Grande facilidade. Tels.: 246-3551 e .. 246-6388. — Tratar Rua São Clemente, 185.

FORD F-600 1962. Diesel c| carroceria. Facilita-se Rua São Clemente, 185. Tels. 2463551 e 246-6388.

FIAT 850, mod. 1969 — Equipadíssimo. Vendo à vista ou financio. Estudo proposta p/troca. Siqueira Campos, 23-A — 236-3435.

FIAT 67 coupé 850. Pouco uso o otima conservação, financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Aceito troca. Tel. 246-6227.

FORD GALAXIE 1967 — Equipado excelente. Troca-se, facilita-se. — Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388.

GALAXIE 67, estado de nôvo, côr beje ou azul, pequena entrada. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

GORDINI Dauphine ou Volks compro c| pequena entrada e dou sociedade em bom negócio. Tratar das 17 às 19 hs. Coração de Maria 289 c. 1.

GORDINI 65 espetacular conservação. NCr$ 1 000, entrada e .. NCr$ 180 mensal. Estudo outros planos. Tel. 246-6227 até 20h.

GORDINI 63 e 67 otimo est. troco, vendo, finacn. entr. super facilitado R. 24 de Maio 591-C. Fone 261-0251.

GORDINI 67 — Carro para pessoa exigente 1 300 entr. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 261-8008.

GTX, Esplanada e Regente OK, financiamos em 15 meses sem juros ou em 24 meses com pequena entrada facilitada. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GORDINI 1967 — Unico dono, sem batida, apenas 17 mil km. Troco e financio. R. B. Mesquita, 1079 — Dia todo.

GORDINI 65 otimo estado geral equipado, para o mais exigente entr. 1.200, restante 230 mensais c| direto. Barão Mesquita 135 B ao lado do café. Tel. 248-3252.

GORDINI 64 — Equip. e rev. exc. estado — Peq. entrada e saldo fin. até 24 meses. Rua Conde Bonfim. 66-A — Tel. 234-9909.

GORDINI 65 — 850,00 novissimo, equip. saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

GORDINI 64 — Modêlo 1093 único dono 2 700. R. São Paulo 15 Mercearia esq. 24 Maio.

GORDINI 1966 — Estado Okm, equip. fac. com ent. partir 1 800 saldo até 24 meses, R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

GALAXIE 1968, grenê, interior prêto, muito conservado. Troco e fac. c| 5 000 ent. Saldo até 2 anos. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 1964 — Rádio, estado de nôvo, vendo urgente NCr$ 2 550. Av. Bruxelas 100 Sr. Oswaldo — Bonsucesso.

GORDINI 65 e 66, equip. revis., troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo. 292-A|b — Tel.: 252-8484 e 252-7937.

GORDINI 66 — Rádio, capas, motor revisado. Entr. 1 000,00. Saldo em 24 meses (ótimo preço à vista). Dias da Cruz 335.

GORDINI 64 c| 1 000, azul, novid. 65, com 1 000,00, castor, espet. 66, cinza, com 1 500, superequipado, aprov. o créd. hora, troc. e fac. R. 24 de Maio 254. Telefone 248-0987. Est. próprio.

GORDINI 65, equipado, nunca bateu, bom de mecânica, vendo à vista ou financio. Rua Barata Ribeiro, 258.

GORDINI 62, 63 e 64, 750,00 novissimos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 Pça. Bandeira).

GORDINI. 63|65|66. Impec. est. cons. Ven., tro, fin. Créd. dir. até 24 m. R Lino Teixeira, 97 T: .. 61-1709 — 61-5657 Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588. 61-2808.

GORDINI 63 2 300 — 64-1093 — 2650 ambos excepcionais. Equip. aceito Dauphine ou Morris como parte fac. Rua do Amparo 607 — Ivan.

GORDINES 1963 e 1964, super inteiros revisados etc. — AUTO-PRAZO entrega na hora com 1 500 e 24 de 143 mensais s/ fiador. R. Conde Bonfim, 645-B.

GORDINI 66 — Otimo estado. Equipado. Entrada 1 200 prestação de 182 mesmo. Araújo Lima 47.

GORDINI 66 Jóia Revisão perfeita entr. 1.200, saldo até 24 meses R. Carolina Méier, 40 Méier.

GORDINI 1965 — Novissimo estado geral impecavel, revisado, perfeito. 24 x 198. Barão Mesquita, 174-E.

GORDINI 1964 — Unico dono, conservadíssimo vendo ou financio c/1.000 saldo em 24 meses. Rua Dr. Satamini 156. Tel. .... 228-5496.

GALAXIE 67, várias côres, trocamos e facilitamos. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 257-0113 e 236-1221.

GORDINI 67 c| 22000 km. equipado um só dono. Vendo troco financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400, telefone 248-5476.

GORDINI 63 — Gêlo, 2 300,00 ou melhor oferta. Só hoje. Cruz e Sousa 299 — Encantado. D. Zilah.

GALAXIE 67, várias côres, revisados. Trocamos e financiamos, longo prazo. Sedan S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e... 236-1221.

GORDINI 64, motor e pneus novos. Fac. com peq. entrada ou aceito troca. R. Sousa Barros, 15 Engenho Novo.

GORDINI 62 em otimo estado c| radio trans. vendo 2 850 a vista ou facilitado c| 1 500 e saldo a combinar. R. 24 de Maio 470-F, Sr. Lino, das 8 às 20 hs.

GORDINI 65, impecável estado, facilitamos em até 24 meses. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 236-1221 e 257-0113.

GORDINI! Compro urgente à vista mesmo precisando de reparos, 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 100, 67 a 4 600, 68 a 5 000. Rua 24 de Maio, 332. Tel.: 261-8008 Sr. King.

GORDINI 1967 — Modelo 1968 — Conservadíssimo no estado de novo, facilito até 24 meses. Barão Mesquita 174-E.

GORDINI — Temos pronta entrega, 1966 ent. 1 300 e 24x242,20. 1965 ent. 1 200 e 24x230,20. Todos 100% revisados, com garantia de 60 dias, faturados sem mais despesas. Agência Grandense de Automóveis Ltda. Rua São Clemente n. 92 — Tel. 262-7191. Atendemos até 21h.

HUDSON-JET 53, espetacular mecânica a toda prova. Telefone: 231-1514. VALDIR.

HENRY JUNIOR 52 — Otimo estado, todo original, mecanico 100%, lic., seg. e rodov. Segundo dono. Rua Julio do Carmo, 492 — Estácio.

ITAMARATI 66 novissimo equipado com pouco uso, o mais lindo da GB. Aceito troca facilit. Haddock Lôbo 335-B.

IMPALA 62 mecan, 6 cil, toda genuino de fábrica. Duas lindas côres. E' o mais nôvo do Rio. R. Bispo 47.

IMPALA 1965 — 4 portas, mecânico novíssimo. Entr. 4 200, mensal 1 079,00 trocamos. Estr. Joá, 190. S. Conrado. Temos outros planos.

ITAMARATI 66, 67, revisados, várias côres, ótimas condições de financiamento. Tânia S.A. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 236-1221 e 257-0113.

ITAMARATY — 68 — Vendo, forrado a couro, estado nôvo, preço 13.800. Ver Praça Prof. Pinheiro Guimarães, 6.

ITAMARATY — 67 — Vendo urgente — facilito — ótimo estado, 37.000 Km — único dono. R. Toneleros 13, Copa — Com o porteiro.

ITAMARATI 68 — Unico dono, estado novo. Ver c| porteiro. Rua Gen. Ribeiro da Costa 214. Leme. 14 000,00 à vista. (B

ITAMARATY 67 único dono côr grenâ, vendo a vista aceito oferta Justiniano da Rocha, 134 — 228-3100.

ITAMARATY 1966 equipado de um só dono verdadeira jóia, revisado fac. c/3 500 de entrada — Rua do Rússel 32/A — Glória.

ITAMARATY 67, excepcional, aceito troca — 4 000, saldo a combinar. Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7454.

IMPALA 1965, superconservado, doc. emb. gêlo troco e facilito. Rua Uruguai nº 147 ap. 201.

ITAMARATY 66, super equip., rev., financ. c| 3 000, de entr., saldo 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

IMPALA 1965 — Ar condicionado, direção hidráulica, 4 portas. Novíssimo, facilito 24 x 930 — Barão Mesquita, 174-E.

ITAMARATY 67 — NCr$ 2.650,00 — Unico dono, seminovo, equip., saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

INTERLAGOS 64 — Conversível. — Unico dono, pouco rodado, rádio Blaupunkt, também facilito. Rua Barata Ribeiro, 258.

ITAMARATY 66 — Cinza-metálico, nôvo, nunca bateu, vendo pela melhor oferta acima de 9 600. Barata Ribeiro 639. Tel.: 257-6552.

ITAMARATY 66, ótimo estado, côr vinho, grandemente facilitado, Rua Visconde de Cairu, 75, Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

INTERLAGOS (Berlineta) 65 — Rodas cromadas, pneus novos, equipada. Troco Volks ou Karman — Dias da Cruz 335.

IMPALA — Novinha casamento, passeio, turismo. Aluga-se com motorista. Tratar pelo telefone: 243-2312 Snr. MILTON.

ITAMARATY — 66 — 2 390,00 novíssimo, equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca) e Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

ITAMARATY 1967 grenat teto vinil ar condicionado, 25 000 km reais. Troco fac. c| 4 000 ent. Saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

ITAMARATI FORD 69 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel. 227-6340.

ITAMARATY 67, o mais nôvo do Brasil, excepcional aceito financiamento, troco. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0661 e Mariz e Barros, 824.

JEEP WILLYS 67 pneus novos, 35 mil km rodados, est. de novo, vendo urgente melhor oferta. R. Sanado 322.

JEEP WILLYS 52 — Vende-se pela melhor oferta. Tratar a Rua Teixeira de Melo, 16. Ipanema, Sr. Guilherme.

JAGUAR 1959 — MK2 — 2. 4. Mec. 5 m., freios a disco nas 4 impecável com 2 900 entrada e prestações 642. Estr. Joá, 190.

JK 62, super equip., rev., mec. 100%, financ., c| 2 200, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415, 261-3407.

JK 63 — Rádio perf. estado. Preço 6 500. Carro de médico. Av. Paris, 273 — Bonsucesso.

JK 1968, 25 000 km, novo. Vendo urgente bom preço. Tel. — 232-7473 ou 252-4617. Sr. Udo.

JEEP 51, 4 c. pneus, capota nova conservado, 2 400. R. Grão Magriço, 81. Penha esq. Lôbo Júnior.

JK 63 vendo ou troco por Kombi dou ou aceito volta também financio até 24 meses Rua Deputado Soares Filho 387 Tijuca.

JEEP 58 — 4 cil. ótimo estado lataria forração pintura mecanica 100% hoje e amanhã facil. R. Uruguai 248 — 238-5128.

JEEP CANDANGO 61 c| 1 000,00, máquina na garantia, espetacular, aprovamos o crédito na hora, troco, fac. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 248-0987. Est. próprio.

J.K. 67 — Unico dono, exc. estado — Aceito troca e fin. saldo p|cred. dir. Rua Conde Bonfim, 66-A — Tel. 234-9909.

JEEP 1957, 4 cil. Em ótimo estado. Tratar BEG Pôsto 4 — 6,00 às 13,00 Edyr.

JK FNM — 1967 e 1968 — Excelentes equipados. Troco facilito. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 242-6388.

JEEP WILLYS 65 — Super novo. Financio 24 meses p/ credito direto. Real Grandeza 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

JEEP 62 WILLYS capota conversível, troco, vendo, financio em 24 pag. C. D. R. 24 de Maio 591-C Fone 261-0251.

JK 62 seminova, linda côr equipado, qualquer prova, melhor oferta, Ver na Estudia São Clemente, 73 Sr. Lobo 26-3133.

JEEP W. FORD 1969 — Zero km. Vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n. 41 — Tel.: 227-6340.

KOMBI 63, Rua Garcia Dávila, 66-C.

KARMANN-GHIA 66 superequipado, pouco rodado, único dono, Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros 824.

KARMANNG 63 jóia superequip. o mais lindo da GB. Ent. 1 500 rest. a combinar, Ernani Cardoso 220-A Cascadura.

KARMANN GHIA 67 em est. de zero único dono sujeito a tôda prova a vista troco e fac. c/3 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 63 — Pérola, estado de nôvo. Vendemos com entrada de 1 700 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

KARMANN-GHIA 65 — Côr azul. Estado de nôvo entrada 2 000 — Saldo até 24 meses pelo credito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford — Willys — Rua Francisco Otaviano 41-A. Rua General Polidoro 81 — Telefones 227-6340 e 246-0831.

KOMBI 67 STD estado de nova, Vendo p| melhor oferta ou troco por veiculo de menor valor. Rua Cons. Macedo Soares, 78|202 — Lagoa.

KOMBI 67 luxo, equipada, capas, rádio, linda carro. 8 600 mil à vista ou financiada em/24 meses. Rua Felipe de Oliveira 4-C. Tel. 257-2180.

KARMANN-GHIA 68, pérola, rádio Blaupunkt, ótimo estado, entrada 3 000 mil saldo 630,00 mensais. Rua Felipe de Oliveira 4-C, ... 257-2180.

KOMBI 69 — STD — Zero km — Abaixo da tabela — Côr cinza-claro — Troco e facilito c| 4 000 — Saldo 496 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

KOMBI 68 — Luxo — 6 portas — Azul e pérola — seminova — Um só dono — Troco e facilito c| 3 500 — Saldo 465 mensais — Tôdas as despesas incluídas. R. Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

KARMANGA 65 superequipado troco, vendo, finac. entr. facilitada saldo C.D. R. 24 de Maio 591-C Fone 261-0251.

KOMBI 59 máquina nova lataria muito boa troco, vendo, finac. R. 24 de Maio nº 591-C Fone .... 261-0251.

KOMBI 63 — Otimo estado geral 1 600 entrada saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI 64 — A mais nova do Rio 1 890 entrada saldo até 24m. s| despesas ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

KOMBI STANDARD 1966 — Estado 100% troco e facilito com 2500 entrada — Rua do Russel 32/A — Largo da Glória.

KOMBI 65 — Particular 4 000. Av. Suburbana, 2422. Tel. ...... 230-7063. Posto de Gasolina — Guanabara.

KARMANN-GHIA 1966 — Excelente. Troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185. Tels.: 246-3551 e 246-6388.

KOMBI 1967 — Otimo estado. Troco, facilito. Tratar Rua São Clemente, 185 — Tels. 246.3551 e 246-6388.

KOMBI 1969 — Luxo ou Standard — Novas côres — Vende-se ou troca-se por Kombi ou Sedan mais antigo — Saldo até 24 meses — C| novas taxas de juros p| C.D.C. — O endereço é Wilson King S|A. — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — Tratar c| Sr. Pamponet.

KOMBI STANDARD e luxo — Sedan 1 300 — 1 600 — Karmann-Ghia novos vende-se troca-se facilita-se — Juros baixos — Nova tabela — Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas — Sábado até 18 horas — Wilson King S|A. — Rua Bento Lisboa, 116 — Catete.

KARMANN-GHIA — Sedan 1 300 — 1 600 — Kombi Standard e luxo — Novos, vende-se troca-se facilita-se juros baixos — Nova, tabela — Atendemos de 2a. a 6a. até 22 horas — Sábado até 18 horas — Wilson King S/A. — Rua Bento Lisboa, 116 — Catete.

KOMBI 1967 — Estado geral de nova, pouco rodada. Vendo pequena entrada, resto 24 meses. Barata Ribeiro 147. — Agência Copacar S|A. (B

KARMANN-GHIA 65|66. Um só dono desde 0. K. Equipado nôvo igual a 0. K. Vendo troco R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

KARMANN GHIA 62 — 1 980,00 — novíssimo, equip. saldo comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KARMANN-GHIA 63-68 Superequipados, estados excepcionais. Entrada a partir 1 500, resto em 24 meses. Barata Ribeiro, 147. Agência Copacar (B

KARMANN-GHIA 1967 — Superequip., com 22 000km, troco ou fac. c/3 500 ent., saldo 515,00 por mês. R. C. Bonfim, 577-A — 258-3822.

KOMBI 1967 — Luxo — Um só dono — Grenat e gêlo — Rádio Blaupunkt. Otimo estado. A vista NCr$ 8 800,00. Troco ou facilito c/2 500 de ent. Saldo até 24 m. R. Uruguai, 234.

KOMBI 63 — Ent. 1.500 saldo 18 m. Crédito direto. Rua Visc. de Santa Isabel 46 258-9903.

KARMANN-GHIA 63 — Ent. 2 000 saldo 18 m. Crédito direto. Av. 28 de Setembro 189 248-8181.

KARMANN GHIA 66, mustarda, equip. revis. troco. fin. até 24m. Av. Augusto Severo, 292-A|B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

KOMBI 65 — Luxo, 2 côres, conservadíssima, único dono, satisfaz ao mais exigente comprador. Facilito c/1.500. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 64 — Em perfeito estado de conservação mecanica a tôda prova, facilito c/1.500. R. São Francisco Xavier 189.

KOMBI 63 6 portas. 6.000,00 facilitados. Troco. R. Conde de Bonfim. 795.

KOMBI 1964 — Vendo, troco, fac. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

KOMBI 64, c| 2 000,00, verde, novidade, espetacular, troco, fac., aprovamos o crédito na hora. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987 — Est. próprio.

KOMBI 60 c| 1 500,00, verde-caribe, espetacular, nova, troco, fac., aprovamos o crédito na hora. Rua 24 de Maio 254. Tel.: 248-0987. Est. próprio.

KOMBI 64, único dono. Novinha. Entr. 1 500 e 24 prest. ou à vista R. Carlos Sampaio, 229|302, tel.: 232-0515, Sr. José.

KARMANN-GHIA zero km, várias côres, abaixo da tabela, faturado em seu nome. Revenda Rio Covisa — Barata Ribeiro 639. Telefone 257-6552.

KOMBI 60 — 980,00 pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI 64, nova de tudo, mecanica a tôda prova, v. troco, fac. c/ 2 mil rest. até 24 m. c/direto, Av. Suburbana, 8 414 Piedade.

KOMBI 61 — Vendo reformada pinto na côr que desejar. R. Sen. Alencar, 320.

KARMANN-GHIA 67 pouco rodada ótimo est. Vendo à vista ou até 24 m. c/3 000 entr. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

KOMBI 63, 64 e 67 entrada parcelada saldo até 24 meses tôdas revisadas Rua DEPUTADO Soares Filho 387 Tijuca.

KARMANN, 63, 64. Impec. est. cons. Ven. tro. fin. créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona. 700 T. 61-4588 — 61-2808.

KOMBI 62 espetacular máq. nova só a vista. Rua Azaléas, 42 — V. Valqueire.

KARMANN-GHIA 65 superequip. em est. de novo sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/3 000 ent. saldd em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã tel. 228-6839.

KOMBI 62 Standard de aluguel em excepcional est. a tôda prova à vista troco e fac. c/1 500 saldo em 270,00 p/mês. R. S. Fco. Xavier 342 loja E Maracanã. Tel. 228-6839.

KOMBI 1964 — Standard, lataria, super inteira, máquina nova. — AUTO-PRAZO entrega na hora s/ fiador com 2 500 e 24 de 319 mensais. R. Conde Bonfim n.º 645-B.

KARMANN-GHIA 1965 — Unico do tipo na Guanabara com fatura de fábrica. Vale a pena ver. Barão Mesquita, 174-E.

KOMBI 69, zero, luxo e st. côres a escolher. Entrega imediata, emplacada, equipada e financiada em 2 anos com 2 500 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHNA 67 — Excepcional ,equipado e revisado, Facilito em 2 anos, c/ 2 500 de entrada. R. Conde de Bonfim, 160. Tijuca

KARMANN-GHIA 69, zero. Côres a escolher. Entrega imediata, emplacado equipado e financiado em 2 anos, com 3 300 de entrada. Rua Conde de Bonfim. 160. Tijuca.

KOMBI 69 — 0 km. Tôdas as côres, pronta entrega, aceito troca p/ Kombi ou Sedan d 68 a 59 — Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 — Otimo estado rádio, capas, único dono, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 66, facilito o saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

KARMANN-GHIA 67 — Estado nôvo, único dono, rádio capas, facilito pelo crédito direto, aceito troca p/ Kombi ou Sedan. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

KOMBI 69 — 0 km, tôdas as côres, pronta entrega, Aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 64, ótimo estado a tôda prova. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

KOMBI 62, ótimo estado geral. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 932 — Cascadura.

KOMBI 65 e 66 — A vista ou a longo prazo. Laranjeiras, 251-B.

KARMANN-GHIA 64 todo equipado. Facilitamos, procurar Sr. Fernando. Rua Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

KOMBI 67 — Otimo estado, mecanica a toda prova. Unico dono, Aceito troca e facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991. Cascadura.

KARMANN-GHIA 67 super equipado, financio com pequena entrada até 24 meses. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 62 otimo estado outra 60, 3.500 posso fac. Rua do Russel 450-A — Restaurante Sr. Gilberto.

KARMANN-GHIA 69 0k. Todas cores. Troco p|usado e financio em 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

KOMBI 68 de Consórcio — Vendo Tratar Rua Haddock Lôbo 143 Sr Manoel.

KOMBI — Vendo 68 super nova Rua Alexandre Mackenzie n.º 100 tel. 243-8172 Avelino.

KOMBI 65 — Equipada ótima conservação mecanica 100%. Vendo, troco e financio até 24 meses. R. S. Francisco Xavier 400 tel. 248-5476.

KARMANN-GHIA 63, lindo. Fac. c| 2 200. Troco, Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KOMBI 66 — Luxo, fac. c| 2 100, saldo em 24 meses. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, de médico, dos mais novos e equipados do Rio. Taxas pagas c| seguro total. Tel. 245-4198.

KOMBI 67 — Otimo est. troco Gordini. Facilito Rua Benjamim Constant 34 apt. C-01. Gloria.

KOMBI STD 1962 — NCr$ 3.800,00 à vista, depois das 10hs. Rua Assupá, 42 Olaria. Amaury.

KOMBI 65 — Novas, revis. Pode trazer mecanico, peq. entr. saldo em 24 meses, R. Almte. Ari Parreiras, 565-B. Junto ao início R. Lino Teixeira. Tel. 261-2552.

KOMBI — Vende-se Kombi 62. Estado excepcional. E seguro total. A tratar Av. N. S. Copacabana 796 - s/406.

KARMANN-GHIA 63 — O mais lindo da GB, banco inteiro, radio, superequipado. Troco financio até 24 meses. Teodoro da Silva 419-A.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Equipado e rev. c| gar. Fin. p| cr. dir. e aceito troca p| carro menor valor. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel. 234-9909.

KOMBI 67 estander equipada completamente nova. Vendo, troco, financio, Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 248-5476.

KOMBI 64 — Toda nova dá gosto ver. Preço unico 5 800. Ver Rua Marechal Sousa Meneses n. 165. Ponto final do Praia Ramos.

KOMBI, ano 65, em bom estado, NCr$ 5 100. Tratar Rua Comandante Gracindo de Sá, 8. V. Fazenda. Sr. Lúcio.

KOMBI — 64, — Luxo — mot. retif. — rádio lat. boa. A vista base NCr$ 6.500 arranjo créd. direto. Tel. 225-2703.

KOMBI 69 — 0 Km. Tôdas as côres, entrega imediata, aceitamos Volks usado como entrada. Aceitamos financiamento da Copeg, Caixa Econômica, etc. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita, 777.

KOMBI 1967 Standard, estado de nova, Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses, R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

KARMAN-GHIA estado de novos, 67, 68, novos. Av. Princesa Isabel 481. Telefone 236-1221 e 257-0113.

KOMBI 63 luxo e 61, 6 portas equipada novas revisadas facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

KOMBI 66 c/frisos tôdas taxas pagas verdadeira jóia preço 6.400 e uma Kombi 65 nas mesmas condições 6.300 Ver Rua Marechal Sousa Menezes nº 165 — ponto final do Praia Ramos.

KOMBI 60 e 62 estado de novas todas obrigações pagas facilito R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

KOMBI Standard 1967 — Testada e garantida. Entrada 2 000,00 e 24 prestações de 401,57. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. Tel. .... 252-9387.

KOMBI luxo 1963 — Garantida. Entrada 2 000,00 e 24 prest. de 288,90. Ver e tratar na Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333. — Tel.: 252-9387.

KOMBI 61 — Otimo estado. NCr$ 4 000,00 ou pela melhor oferta. Ver à Rua Miguel de Frias, 54 — Tratar à Rua Joaquim Palhares, 104-A — Fone 248-1767.

KOMBI 66 bom estado de conservação verifique facilito ou à vista R. Augusto Barbosa 171 começa junto a ponte Todos Santos.

KOMBI 63 — Tôda equipada, 100%, novinha. Vendo, barato. Rua Nilton Prado, 14 José.

KOMBI STD — Zero branco 20% de entrada. Saldo até 24 meses. Rua Leite Leal, 32 Laranjeiras. Tel. 225-0261.

KOMBI 59. Sinc. — em bom estado. Vendo 3000. Rua Dr. Nunes 1269. Olaria.

KARMANN-GHIA 66 — Equipadíssimo único dono azul piscina. Bom preço a vista ou financio com 2 000,00 restante a combinar. Av. Teixeira de Castro, 206 tel. 230-0758. Dona Odaléa.

MORRIS OXFORD 51 — Particular perfeito estado todo legalizado máq. revisada. Bom Pastor, 212. Tijuca. Preço único 1 700.

MERCEDES BENZ 250 S 1968 superequipado com 6.000 Km. direção hidraulica, radio becker liberado dipl. com todos os impostos pagos, tel. 236-7414.

MERCURY 56 ótimo estado lataria forração pintura mecanica 100% hoje e amanhã facil. R. Uruguai 248 — 238-5128.

MERCEDES 59 — 220 — S — côr cinza forração preta. Unico dono. 7 200,00. Fone 228-1260, Miguel.

MUSTANG 1966 novinho com 23 mil rodados mecanico Hart Top rádio, superequipado, doc. dipl. liberado, telefone 236-7414.

MERCEDES BENZ 190, azul, nova pintura, Rua Djalma Ulrich 329| 202, depois 18 horas.

MUSTANG 1969 — Zero, mec. Fast Back c| ar cond. Entr. ... 13 500, mensal 3 435. Troc. Temos outros planos. Estr. Joá, 190. S. Conrado.

MERCEDES BENZ 56 carro fino trato tudo original aceito oferta troco carro nacional tel. 52-6383.

MERCEDES BENZ 58 — 220-S — Vendo a mais nova do Rio. Troco e financio. Teodoro da Silva, 419-A.

MERCURY 49. Em bom est. Ven. troc. fin. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709. 61-5657. Ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588 — .. 61-2808.

MERCURY 1949 — Vendo 780,00 4 portas mecanica pneu pintura 100% com placa e segurado. Rua Uruguai em frente ao 240.

MUSTANG 67 — Unico dono, quase 0K. Troco p/carro de menor valor. Facilito pagamento. R. Mariz e Barros, 821. Pólux.

MERCEDES BENZ 250 S. 67 part. nova legalizada mec. dir. hidraulica — Vendo a vista melhor oferta — Tel. 223-3935 Sr. Maurício.

MERCERES BENZ 1960-220S estado impecável, tôda original, financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. Tel. 246-6227 (Troco).

MERCEDES 250 S.E. 17 000 km Otimo estado diplomata. Vende a particular. 237-8328. Av. Atlantica 3210, apto. 602.

OPALA 0 k. 4 cilindros de luxo, vendo troco financio até 24 meses, Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 248-5476.

OLDSMOBILE 1962 — Sedan 4 p. c/ ar cond. 2 900 entr. 645 mensal. Estr. Joá, 190.

OLDSMOBILE 1964 Coupe Cutlass F. 85 — 2 p., hidr. dir. hidr. .. 4 800 entra. Mensal 1 233. Troc. Estr. Joá, 190, outros planos.

OPALA 3.800, 6 cilindros luxo. Vende-se. Ver e tratar, Av. Marechal Rondon, 2 245.

OPALA — 0 km 4 cilindros, luxo, azul astral, vendo bom preço a vista. Barata Ribeiro, 99-A.

OPALA — NCr$ 363,00 mensais. Mesbla, Pólux e Lagoa, apresentam o consórcio certo para o carro certo. Inscrições: Galeria Ed. Av. Central (Largo da Carioca). Carro em exposição diariamente até às 20 horas.

OPEL KADET 68 apenas 5 mil km linda côr. Vendo à vista ou fac. até 24 meses c/5 000 entr. R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

OPEL Olimpia, coupé, superequipado. Unico dono. Av. Epitácio Pessôa, 4.000. Antigo 1686. Fone: 226-2780. (Lagoa).

OPALA NOVO OK. Pronta entrega! Lindas côres. Pólux-Concessionária Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821.

OPEL KADETTE 68, vermelho, 4 portas, novíssimo, único dono. Otimo p/pessoa de fino gôsto. Troco e financio parte. R. Mariz e Barros, 821.

OPALA OK — NCr$ 363,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. C. Bonfim, 40.

OPALA — 0k — 4 cilindros, Luxo equipado — Gelo c/ forração vermelha. Vendo, troco, facilito. R. São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 234-8738.

OPALA 4 e 6 cils. luxo lindas côres troco e fac. até 24 meses c/7 mil ent. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

OLDSMOBILE 1957 — Mecanico 4 portas — Excelente. Entr. 980,00 prestações 228,00. Rua São Clemente, 185.

OPALA 69 ZERO KM — 6 cil., de luxo, equipado, pronta entrega, vendo a vista, troco, financio — Rua Barata Ribeiro 258.

OPEL 68 Kadet L Pouco uso. Otima conservação, financio com peq. entrada e saldo até 24 meses. — Tel. 246-6227 até 20h.

OPALA — Vendo 0 km. 4 cil. luxo, superequipado. A faturar 20 500. LIDOCAR, R. Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 236-4013.

PONTIAC — 1951 Vendo ótimo estado lataria, forração, mecânica rádio tranca tudo funcionando — Rua Luis Ferreira, 27 fundos Sr. Haroldo.

PONTIAC 56 coupé conversível inteira dir. dhd. a vista 1 900 Rua São Paulo 15 Mercearia esq. 24 Maio.

PERUAS E PIC-UPS — Chevrolet novos. A vista ou prazo a Pólux-Concessionária Chevrolet tem o melhor preço. Trocamos p| qualquer marca ou ano. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — Rua Conde Bonfim, 40. Aberto até 22 Hs.

PICK-UPS USADAS — Chevrolet 65 e 66 cabina dupla e simples. Ford 61 e 63 tôdas de aço. Entr a partir de NCr$ 1 390,00. Trocamos p/qualquer carro. R. Mariz e Barros, 821. Aberto até 22 Hs.

PONTIAC — 48 — Vendo 680,00 mecanica 6 cilindro 2 côres 4 porta emplacado segurado Rua Uruguai em frente ao 240.

PONTIAC 4 portas 1948, 6 cilindros, ótimo est. Unico dono c/ motor, pneus e lataria novos. Mot. garagem. Av. Bruxelas, 98. Dr. Artur.

PICK-UP FORD 61 — 1 490,00 — americana, tôda de aço, novíssima. Saldo a comb. Troco. Rua Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

PICK-UP CHEVROLET 54 — Conservada — 2 500,00. Rua Grão Magriço, 81. Penha esq. Lôbo Junior.

PICK-UP Willys 68 luxo c| 19 mil km rodados, capota nylon tudo em est. de 0 km. Vendo urgente melhor oferta. R. Senado, 322.

PONTIAC mecânica particular, quites seg. lic. Ver R. Guanabara 211 C2 Madureira Sanatório.

PONTIAC 1964. Coupé Catalina, 2 p., original. Entr. 3 600 mensal 925,00 trocamos. Estr. Joá, 190. S. Conrado. Temos outros planos.

PLYMOUTH VALIENT compacto 1964 coupê 2 portas novo primeiro dono hidramatico radio, liberado negado na Embaixada — Telefone 237-4948.

PEUGEOT 403-B. Tudo 100% ano 60 motivo de vendas: viagem. Rua Barão de Ubá, 44B.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

São João Batista — Joaquim Diogo de Freitas, às 17h; Maria Martins Gomes de Sousa, às 14h; Lúcio Jardim Teixeira, às 17h; Paulo Arruda Brito, às 17h; Marieta Seixas Nascimento, às 9h; Válter dos Santos, às 17h; Maria das Dores Dias Lima, às 17h; Niclaina Maria de Sousa, às 12h; Maria Bonfim dos Santos, às 13h.

São Francisco Xavier — Romero Pereira Barbosa, às 16 h; Maria da Conceição Flôres de Sousa, às 17h; Ilda Francisca dos Santos, às 14 horas; Francisco Costa; às 15h; Ana Maria do Sacramento, às 16h; Eurico Pereira, às 10h; Iracema da Silva Gomes, às 11h; Osória M. da Silva, às 13h; Rosa Gomes de Sá, às 16h; Maria Madena da Costa, às 12h; Benedita Pereira da Rosa, às 9h; Antônio Martins, às 17h; Edmundo Borges de Oliveira, às 16h; Vitolina Gomes, às 16h; Alcina Alves, às 15h; Sílvio Arruda de Brito, às 17h; Etelvina de Lima, às 15h; Jones Macedo de Vasconcelos, às 16h; Henrique José Castilho, às 16h; Agripino Policarpo Costa, às 13 horas.

Irajá — Nair Madureira Azevedo, às 12 horas.

Penitência — Alcina Martins Ribeira, às 15 horas.

● **NOTAS**

Carlos J. Waller, diretor e gerente geral da Companhia de Seguros Sul América da República Argentina, faleceu no dia 27 de julho passado, em Buenos Aires.

Lúcio Jardim Teixeira — Foi sepultado ontem, às 17 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza, número três, para o cemitério de São João Batista.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

● **7.º DIA**

Voltaire Leuenroth, 11h, na igreja de São José.

Dr. Rui de Araújo, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Dr. Tirso Abílio Carlos de Carvalho, às 11 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Hans H.. E. Tiedeman, às 8h30m, na igreja da Candelária.

Jaime Soares, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Consolação, na Rua Barão de Bom Retiro, no Engenho Nôvo.

Dr. Eduardo Martins Loureiro, às 9h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Neilton Alonso de Figueiredo, às 10 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo.

● **MÊS**

Rômulo Bittencourt Leal, primeiro mês, às 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Nagib Saab, primeiro mês, às 10h30m, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Eurico de Andrade Batista, sexto mês, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Rudolf Paul Stafen, primeiro mês, às 9 horas, na igreja de Santa Teresinha, no Túnel Nôvo.

Argemiro Francisco Ferreira, primeiro mês, às 9h30m, na igreja de Santa Teresinha, na Rua Mariz e Barros.

● **ANO**

Vice-Almirante Luís Gonzaga Doring, primeiro aniversário de falecimento, às 11 horas, na igreja da Candelária.

Henrik Spitzman Jordan, segundo aniversário de falecimento, às 9 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo.

Professor José da Fonseca Pinto, primeiro ano, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

Frederico Bittencourt Roxo, segundo ano, às 10 horas, na capela de Nossa Senhora das Vitórias da igreja de São Francisco de Paula.

Álvaro Lírio Siqueira Júnior, segundo aniversário de falecimento, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

PONTIAC BONEVILLE — Hid. dir. hid. ar cond. por NCr$ 9 500,00 — Aceita-se troca p|c| nac. Tels. 238-5157 — 232-5135. Prof. João ou Sr. Manoel.

PONTIAC 1963 — Star Chief. 4 portas, hidr. dir. hidr. ar cond. Entr. 2 500 mensal 642,00. Estrada do Joá, 190. Temos outros planos.

RENAULT GORDINI, 66 equipadíssimo, mecanica 100%, aceito troca, facilito. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel 248-0616 e Mariz e Barros, 824.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega, vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e R. Francisco Otaviano n. 41. Tel. 227-6340.

RURAL 61 impecável troco facilito 1 500 rest. 24 meses. R. 24 de Maio 316. M. Tel. 228-5085.

RURAL 63 — A mais nova do Rio. Pequena entrada, saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

RURAL WILLYS 66 de luxo novinha a qualquer prova facilito com 2500 entrada revisada R. do Riachuelo 48/A — Lapa.

REGENTE, Esplanada e GTX financiamos em 24 meses com entrada facilitada ou em 15 meses sem juros. Troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

RURAL WILLYS 1963 — A mais nova da GB. Único dono. 46 000 Km (reais). A vista. Troco ou facilito c/peq. entr. e prestações de NCr$ 280,00. R. Uruguai nº 234-A.

RURAL 63 e 65 ambas em excel. est. conserv. troco ou fac. c/2 000 ent. saldo até 2 anos. R. C. Bonfim 577-A tel. 258-3822.

RURAL 62 — Vende-se máquina nova estado da conservação da nova, melhor oferta só à vista e um Chevrolet 54. Rua Haddock Lôbo nº 82-F. Sr. Aluizio.

RURAL 1960 — Vende-se, em perfeito estado, mecanica 100%. Rua Luiz Câmara n.º 150, Ramos. Sr. Geraldo.

RURAL WILLYS 68 — 13 000, único dono, 500 mensais, aceito troca. — Mariz e Barros, 774. Tel. 248-7508.

RURAL 1968 — Estado espetacular tipo luxo 5 marchas mola espiral único dono pço. 8 000,00 R. Santa Alexandrina, 60. Academia Levy

RURAL WILLYS 1965 — 4 x 2 — Luxo, com rádio, super nova, Vendo a vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398, tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 67 luxo ótimo estado pouco rodada, Vendo à vista ou fac. até 24 meses c/entrada a partir 2 800 R. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

RURAL 63|64. Impec. est. cons. Ven, tro. fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97 T. 61-1709 — 61-4588. Ou Palm Pamplona, 700 T: 61-4588 — 61-2808.

RURAL WILLYS 69, 0 km aceito troca, 3 000 saldo a combinar. Rua Senador Furtado, 129. Tel. 248-7454.

RURAL WILLYS 1967 — Tipo luxo, estado de nova, facilito — Barão Mesquita, 174-E.

RURAL WILLYS ano 59 impecável base a vista 2 800. Ac. oferta. Rua Barão de Mesquita n.º 48 — Maracanã.

RURAL 63, 4x2, excelente, revisada, c/ 1 000 ent., saldo 24 meses. Troco. R. 24 Maio, 316-Q. Tel. 248-2701.

RURAL WILLYS 4x2 rádio, pneus novos, tranca direção. Preço 4 450, Av. Paris, 273. Bonsucesso.

RURAL 62 — Rara conserv. radio, c/napa, etc. Entrada 1 300, saldo até 24 meses s/mais desp. Automar. Lavradio, 206. Tel. 42-0201.

RURAL Standard, comprada em dezembro de 1967. Praticamente nova pertencendo proprietario mais dois carros. Vende-se a particular. Inútil apresentarem-se intermediarios. Ver e tratar Pereira da Silva 310, Laranjeiras.

RURAL WILLYS 65 luxo estado impecavel. Aceito troca Volks 60 a 64. Rua Uranos 1246. Posto Ramos (Diogenes).

RURAL WILLYS 65 2x4 equipada estado excepcional. Vendo troco financio até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 400. Telefone 248-5476.

RURAL WILLYS 64 em excelente estado. Unico dono — Motor novo. Urgente. 4 420. Av. Guilherme Maxwell 462 — Bar Sr. Neia.

RURAL WILLYS 63. 4x2, otimo estado. Fac. com peq. entrada e aceito troca. R. Sousa Barros 15. Engenho Novo.